DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

ANNO XXXVI — N. 12.762

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE JUNHO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

As sancções contra a Italia só em julho poderão ser suspensas

A SUSPENSÃO DAS SANCÇÕES

COMO REPERCUTIU A ATTITUDE DA FRANÇA

Roma, 20 (Especial) — Foi com serena satisfação que a opinião italiana recebeu a decisão do governo francez de adherir ao levantamento das sancções. Durante muito tempo a Italia esperou que a França tomaria a iniciativa da suspensão das penalidades, mas de tempos para cá a imprensa não manifestava nenhuma esperança mais a esse respeito.

O facto da decisão franceza ter sido tomada por unanimidade, immediatamente depois da reunião do gabinete britannico, produziu aqui boa impressão. Os jornaes deram a noticia nas primeiras paginas, mas sem commental-a. Desde hontem os circulos officiaes declaravam que o levantamento das sancções teria como consequencia a suspensão das represalias economicas tendentes a estabelecer as novas relações economicas. Nenhuma discriminação seria feita por motivos de rancor politico.

A Italia, de maneira geral, deseja passar definitivamente uma esponja sobre o mal estar internacional, em que as penalidades representaram papel de tanta importancia. Ha ainda poucos dias a imprensa affirmava que a Italia só retomaria seu logar na Europa depois que fossem suspensas as sancções e depois do reconhecimento official do facto consummado.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DO GOVERNO INGLEZ

Londres, 20 (Havas) — O sr. Baldwin, em importante discurso que pronunciou em Coltnes, no condado de Lanark, Escocia, perante milhares de membros do Partido Conservador, fez as seguintes declarações: "As sancções são decretadas para pôr termo a uma guerra e, não a titulo de punição. Não devemos perder as esperanças de que todos os Estados venham a fazer parte da Sociedade das Nações, nem desesperar de que possa ser praticada uma nova fórma de desarmamento, sejam quaes forem os perigos que nos reservem o futuro e as ambições das dictaduras.

Todos sabemos, igualmente, que uma nova guerra na Europa significaria o fim da civilização, proseguiu o orador, que accrescentou: "A tarefa do governo em Genebra, neste outomno será a de tentar realizar o que até o presente pareceu irrealizavel. O gabinete de Londres appella para todos no sentido de se unirem na defesa da segurança collectiva."

SERÃO SUSPENSAS AS SANCÇÕES CONTRA A ITALIA

Londres, 20 (UTB) — O "Daily Telegraph" annuncia que as sancções impostas á Italia só poderão ser suspensas em meados de julho proximo, na hypothese de virem a ser adoptadas as normas de processo que a Inglaterra apresentará em Genebra.

Essas normas ou medidas terão que ser ainda sujeitas a "Ordens do Conselho", á semelhança do que foi estabelecido quando as sancções foram adoptadas pelo governo britannico.

OS ESTADOS UNIDOS SUSPENDEM O EMBARGO DE ARMAS A' ITALIA E ABYSSINIA

Washington, 20 (UP) — Urgente — O presidente Roosevelt assignou hoje um decreto mandando suspender o embargo ás exportações destinadas á Italia e á Ethiopia, que fôra imposto durante o conflicto na Africa Oriental, de accordo com a lei de neutralidade dos Estados Unidos. O decreto, entretanto, não reconhece a soberania italiana na Abyssinia.

Concorrido o Congresso dos chefes do Nacional Socialismo

Postdam, 20 (Especial) — Teve grande concorrencia o Congresso dos Chefes Districtuaes do Partido Nacional-Socialista. Compareceram numerosos delegados de Dantzig e da Prussia Oriental.

O sr. Forster, que é um dos leaders do movimento hitlerista em Dantzig pronunciou um discurso no qual declarou que aquella cidade Livre e a zona eleitoral de Brandeburgo se achava estreitamente unidas.

O sr. Forster accentuou: "Nós que tambem estamos na fronteira tudo fazemos para manter bem alta a bandeira allemã no Este. As terras que com a creação do Estado de Dantzig tentaram semear a discordia entre a Allemanha e a Polonia se enganaram. Dantzig tornou-se precisamente o traço de união entre a Allemanha e a Polonia. Aquillo que nem a Sociedade das Nações nem nenhuma potencia européa conseguiram, foi realizado pelo nacional socialismo. Hoje a Allemanha e a Polonia tem sufficientemente consciencia da sua missão, a qual consiste em impedir a propagação da peste bolchevista. A certeza de que estamos rodeados por um Reich poderoso nos dá força e coragem e nos faz encarar serenamente o futuro. Dantzig era, é e continuará a ser allemã.

O CALOR EM LONDRES

Londres, 20 (UTB) — O dia de hoje foi o mais quente registrado este anno nesta capital, tendo os thermometros accusado ao meio-dia a temperatura de oitenta e tres e meio gráos, Fahrenheit, correspondendo a 28°,5 centigrados.

Mais tarde a temperatura elevou-se a 84 gráos Fahrenheit, ou sejam 28°,8 centigrados.

A TERRA TREMEU EM LISBOA

Lisboa, 20 (UP) — Sentiu-se nesta cidade, ás 3 horas da tarde, um pequeno abalo sismico. Entretanto, não houve consequencias lamentaveis.

A Côrte Suprema se pronunciará sobre a lei de embargo aos armamentos

Washington, 20 (Havas) — O governo pedio á Côrte Suprema que se pronuncie sobre a constitucionalidade da lei de embargo de armamentos, que autoriza a prohibição da venda de armas e munições á Bolivia e ao Paraguay.

Esse recurso do governo é de appellação da sentença do Tribunal Federal do districto de Nova York, que declarou a inconstitucionalidade da referida lei, quando o governo apresentou denuncia contra quatro companhias americanas, accusadas de haver violado os dispositivos legaes, vendendo armamentos e aviões ao governo boliviano.

Resolvida a creação da Academia Aerea na — França —

Paris, 20 (Havas) — O ministro do Ar, sr. Pierre Cot decidio crear a Academia Nacional Aerea "Escola do Ar" dispondo de uma base aerea em Salon de Provence e de bases annexas em Istres, Berra, Cazeaux e Rochefort. Essa escola comprehenderá: uma escola de formação para officiaes e sub-officiaes, uma escola de aperfeiçoamento e uma escola de ensino superior.

A séde dos commandos das differentes regiões aereas, serão fixados em Dijon, Paris, Tours e Aix em Provence.

A Argentina manda construir 7 navios de guerra

Londres, 20 (Havas) — Foi noticiado hoje nesta capital que o governo argentino assignou decreto confirmando o contrato para construcção na Inglaterra de sete contra-torpedeiros.

O rei Eduardo VIII passará parte das férias na — França —

Londres, 20 (Havas) — Informações de ultima hora confirmam que o rei Eduardo VIII passará parte das férias no sul da França.

Adeanta-se que o soberano installar-se-á num castello das proximidades de Cannes.

Trabalha-se para a inauguração do serviço aereo no Atlantico Norte

Berlim, 20 (Especial) — Estão sendo activados os preparativos para o estabelecimento do serviço aereo regular no Atlantico Norte. A primeira experiencia entre a Europa e os Estados Unidos deve ser tentada durante o verão. Essa experiencia deverá ser feita com apparelho DO. 18 munido de dois motores Diesel a oleo pesado com a força total de 1.000 cavallos e o raio de acção de .600 kilometros com carga completa.

Esse apparelho é um hydro-avião, typo Dornier Wall semelhante aos que são empregados na carreira da America do Sul, contendo porém varios aperfeiçoamento aerodynamicos.

O DO. 18 deverá decollar de Sevilha para os Açores ou para o navio de aprovisionamento remundo em seguida para as Bermudas onde futuramente será installada uma segunda base fluctuante, que permitta lançar o DO. 18 em demanda da America do Norte.

Espera-se que no decorrer do anno proximo varios aviões rapidos do mesmo typo possam voar tambem para a America do Sul juntamente com os hydro-aviões Heinkel, afim de diminuir a duração actual desse percurso que é de tres dias e tres dias e meio.

Para a carreira do Atlantico Norte, projecta-se ainda um typo de hydro-avião maior que será o DO. 20 munido de oito motores, com um raio de acção de 5.000 kilometros e a velocidade de trezentos kilometros horarios.

Lançado ao mar o navio de guerra "Glagow"

Glasgow, 20 (Havas) — Foi hoje lançado ao mar o navio de guerra "Glasgow". A cerimonia teve a assistencia do Negus e da sra. Stanley Baldwin, esposa do primeiro ministro.

Condemnados os implicados no caso da Alta Silesia

Varsovia, 20 (Havas) — O tribunal que julgou os 119 irredentistas allemães implicados no caso da Alta Silesia condemnou o chefe do movimento sr. Zajonc e tres dos principaes accusados á pena de dez annos de prisão.

Tres outros implicados foram condemnados a 8 annos de prisão um a sete annos; 95 a penas variando entre um anno e meio e quatro annos de prisão. Os demais accusados foram absolvidos.

Dos debates havidos durante o processo parece resultar que, tanto do lado allemão como do lado polonez, se desenvolveram esforços no sentido de reduzir a importancia do caso.

Exalçando o marechal De Bono

Roma, 20 (UTB) — Por decreto de hoje sua majestade o rei Victor Manoel, por proposta do chefe do governo, sr. Benito Mussolini, resolveu conferir ao marechal De Bono a honorificencia de Cavalheiro Grã Cruz da Ordem Militar de Savoia.

O decreto justifica o acto real com alguns *consideranda* em que se põe em destaque o facto de ter sido o marechal De Bono Alto Commissario e Commandante em Chefe na Africa Oriental em condições extremamente difficeis, nas quaes póde pôr em prova as suas altas qualidades como creador de portos, estradas e serviços de equipamento "numa empresa sem precedentes em toda a historia colonial", fazendo erguer-se novamente em Adigrat, Adua e Mallalleh a bandeira tricolor italiana, vingando assim os tristes dias de 1895 e 1896.

UM TRIUMPHO SURPREHENDENTE

Joe Louis vencido por k. o. pelo veterano esmurrador allemão

Max Schmelling, revelando o seu espirito folgazão, deixa-se photographar simulando um combate com um pequeno admirador, no campo de trenamento

A victoria de Max Schmelling sobre Joe Louis, por k. o., ao 12º round, foi uma das mais sensacionaes surpresas que o box offerece desde o dia em que Dempsey sagrou-se campeão mundial de todos os pesos.

Não ha quem entenda alguma coisa da nobre arte — e não tenha interesse ou paixão — que prophetisasse a victoria do allemão. Quando Braddock, venceu a Max Baer, tudo era possivel: um bohemio coroado campeão e a tentação de ganhar muito... apostando pouco mais de cem mil dollars...

Agora, porém, tudo indicava que as performances dos adversarios seriam as desfechadoras do match. E eis que o "acaso" (acaso em materia é tudo menos a arte de boxear) surprehende a todos.

Queremos crer que o proprio Max, recolhido e pensando na victoria, seja capaz de suppôr viver um sonho, cujo usufruto não é, aliás, dos peores. E perguntará com os seus botões:

— Será possivel que derrubei o "Demolidor" espectacularmente?

E derrubou de facto. Bella victoria do acaso, que surpresa!

MAX FELICITANDO PELO MINISTRO DA PROPAGANDA

Berlim, 20 (Havas) — Logo que teve noticia da victoria de Schmelling o ministro da Propaganda dr. Goebbels dirigiu ao campeão allemão um telegramma em que declara:

"Felicito-vos de todo coração pela magnifica victoria desta noite. A vossa victoria é uma victoria allemã. Estamos orgulhosos de vós. Heil Hitler".

INCIDENTES NA HARLEM

Nova York, 20 (Havas) — A derrota de Joe Louis suscitou vivos incidentes no bairro negro de Harlem.

Excitados pelo calor e pela atmosphera reinante durante o sensacional match com Schmelling, grupos de admiradores negros de Joe Louis entregaram-se a manifestações e, apezar dos reforços policiaes enviados ao bairro, aggrediram pessoas de côr branca que passavam pelas ruas.

Foram atacados a pedradas diversos auto-omnibus e outros carros. Os manifestantes chocaram-se violentamente com a policia e um delles foi ferido a tiros de revolver.

A ACTUAÇÃO DO VENCEDOR

Nova York, 20 (Havas) — Nos circulos sportivos observa-se que, derrotando hontem Joe Louis por K. O. no 12º round, Max Schmelling deixou definitivamente demonstrado que o famoso pugilista negro não é invencivel como pretendiam muitos dos seus admiradores.

E' particularmente commentada e energica e segura acção desenvolvida por Schmelling no ultimo round, quando com uma série de directos abateu o temivel adversario.

O combate foi extremamente movimentado. A assistencia, que a cada instante se punha de pé, fazia um barulho ensurdecedor, incitando o pugilista allemão a abater de uma vez o contendor. Este offereceu uma resistencia que é qualificada de maravilhosa.

Antes do match o juiz apresentou as celebridades mundiaes presente e entre as quaes se encontrava o francez Lenglet. Ouvido pela Agencia Havas o ex-campeão Tunney declarou que "o melhor homem é que tinha sido vencedor". Braddock, campeão actual, mostrou-se surpreso com o resultado e disse que Schmelling dera o melhor combate de sua carreira. Esperava com anciedade o momento de medir-se com elle, talvez em setembro proximo.

O speaker concitou a multidão, sob freneticos applausos, a que não se deixasse influenciar por preconceitos de raça ou religião.

UM TELEGRAMMA PARA MAX E UM "BOUQUET" PARA ANNY ONDRA

Berlim, 20 (Havas) — Ao ser informado da victoria de Schmelling o chanceller Hitler dirigiu ao campeão allemão um telegramma de felicitações e enviou um "bouquet" de flores á estrella de cinema Anny Ondra, esposa do campeão.

O sr. Frick, encarregado das questões relativas aos sports, tambem felicitou por telegramma o vencedor de Joe Louis. Os serviços de radio do Reich resolveram repetir hoje á noite a reportagem sobre as differentes phases da luta Joe-Schmelling.

SCHMELLING PARTIRA' PARA BERLIM

Nova York, 20 (United Press) — Os criticos sportivos são accordes em dizer que o factor principal da victoria do pugilista allemão Max Schmelling foi a sua poderosa intrepidez.

O critico do "World Telegram" diz: "Joe Louis cresceu e acostumou-se a ver os seus adversarios tremendo na sua frente — esta noite elle encontrou um homem que não tem medo — seguindo-se a maior surpresa da historia do ring".

O do "Evening Sun" diz: "Schmelling destruiu o mytho de que Louis é o maior pelejador que jámais existiu e cuja presença no ring petrificou os adversarios anteriores".

O "New York Post", por sua vez, demonstrando um pouco mais de sympathia pelo boxeur "colored", disse: "Louis pode vir a ser mais tarde um peso-pesado como Tunney e Jack Johnson".

Schmelling partirá na proxima semana para a Allemanha, a bordo do Zeppelin.

Elle regressará aos Estados Unidos após as Olympiadas afim de iniciar os trenos para a luta com Braddock.

Dempsey declarou que a coragem do pugilista germanico tornará possivel a reconquista do titulo de campeão mundial.

LUTOU INCONSCIENTE OITO ROUNDS

Nova York, 20 (United Press) — O pugilista "colored" sómente recuperou os sentidos depois que lhe borrifaram agua no rosto que se apresentava irreconhecivel e completamente inflammado.

Interpellado pelos representantes da Imprensa, disse Louis: "Não me lembro de nada do que se passou depois do segundo round". Os jornalistas disseram-lhe: "Você quer dizer quarto round, não é?" O negro respondeu: "Sim".

A CARREIRA DE JOE LOUIS

Nova York, 20 (United Press) — Os peritos em assumptos pugilisticos ficaram verdadeiramente aturdidos com a derrota de Joe Louis.

Unanimemente disseram: — "Venceu o melhor, opinando que Schmelling tem agora mais de meio por meio de probabilidades para o encontro de setembro com Braddock.

Elles recusam-se tambem a acreditar que a carreira do "colored" Louis tenha sido condemnada, visto que o mesmo conta sómente 22 annos de edade e, como é provavel, ainda accumulará muita experiencia que lhe permittirá conquistar mais tarde o titulo de campeão mundial.

SE VENCER BRADDOCK

Nova York, 20 (United Press) — Espera-se geralmente que o pugilista allemão Max Schmelling abandonará o box no caso em que venha a derrotar Braddock.

Na noite de hontem, quando o vigoroso pelejador atirou Louis ao chão no quarto round, pela primeira vez, a multidão reconheceu as probabilidades de uma victoria do germanico. O enthusiasmo cresceu rapidamente em seu favor, e no fim do match a assistencia gritava freneticamente.

Schmelling declarou: "Foi uma grande victoria para mim porque levei a melhor em uma grande peleja".

Prestando uma homenagem sincera ás qualidades pugilisticas do negro Joe, disse que o mesmo não o machucou, o que surprehendeu os presentes, de vez que o olho esquerdo de Schmelling ficou completamente fechado.

FALA SCHMELLING

Nova York, 20 (United Press) — O vigoroso pugilista allemão Max Schmelling, ouvido pelos representantes da Imprensa acerca da luta de hontem, com o negro americano Joe Louis, disse: "Eu tive-o em minhas mãos no quarto round, mas um dos meus olhos me doia bastante porque Louis o attingiu com o dedo pollegar. Desse momento em deante esse facto me preoccupava. Eu precisava tomar cuidado. Louis fez-me ficar louco no 12º round devido a tantos fouls razão pela qual resolvi acabar de uma vez com elle. Elle praticou diversos fouls nos primeiros rounds. Todavia, eu estava decidido a não me deixar vencer na America mais uma vez".

AS ESTATISTICAS SOBRE A PARTE FINANCEIRA

Nova York, 20 (United Press) — Segundo as estatisticas da grande luta de box travada hontem, entre Joe Louis e Max Schmelling, o numero de assistentes elevou-se a 60.000, sendo que sómente 39.878 pagaram ingresso.

A receita bruta foi de 547.531 dollars e a liquida de 464.945, de sorte que cada um dos boxeurs receberá 130.484 dollars.

ACALMANDO O BAIRRO NEGRO DE NOVA YORK

Nova York, 20 (United Press) — Algumas horas após a grande luta de box entre Joe Louis e o allemão Schmelling, quando setecentos policiaes patrulhavam o bairro de Harlem, verificaram-se conflictos esporadicos.

Alguns armazens e restaurantes pertencentes a brancos foram atacados a tijolos pelos negros, um dos quaes foi accidentalmente baleado.

Um grupo de trinta negros atacou um cidadão branco no momento em que o mesmo descia as escadas do "subway". O atacado recebeu uns socos que lhe quebraram alguns dentes.

A policia requisitou as reservas, afim de pôr termo aos disturbios.

A OPINIÃO DO VENCEDOR SOBRE O COMBATE

Nova York, 20 (United Press) — Calmo e sem temor perante a previsão adversa quasi universal, Max Schmelling hontem á noite, galgou mais um degráo da escada que leva ao titulo de campeão dos pesos pesados do mundo, enquanto chronistas sportivos e peritos nesta difficil arte do esmurrar, arregalaram os olhos, surpresos.

Quando Joe Louis foi levantado do tablado no "Yankee Stadium" hontem á noite, o ex-campeão de 31 annos de edade, estava em fila para repetir a façanha de detentor do titulo maximo. Se vencer Braddock, em setembro proximo, elle será o primeiro lutador a possuir o titulo de campeão, em duas épocas distinctas.

Quando o allemão, sorridente, derrubou Joe Louis sobre o tablado, pela ultima vez, no 12º round de sua luta de hontem, conseguiu a maior surpresa na historia do "ring", segundo os criticos. E quebrou a crença universal que o "Brown Bomber" de Detroit era o boxeur mais resistente e de soco mais forte, desde o tempo de Dempsey.

A invencibilidade de Louis foi desmoronada, mas os peritos ainda acreditam que o negro será um dia o campeão peso-pesado do mundo.

"Louis ainda pode se tornar um peso-pesado como Tunney ou Jack Johnson, — mas mais tarde, "declarou o "New York Post".

No entanto, milhares de negros no bairro dos mesmos, Harlem, manifestaram seu desapontamento em virtude de Louis ter perdido. Centenas de agentes de policia patrulharam o districto durante a noite toda, mas sómente algumas horas depois da luta é que surgiram diversos conflictos esporadicos, e grande quantidade de tijolos e pedras foram arremessadas contra as lojas e restaurants pertencentes a brancos.

Os brancos eram atacados por grupos de negros irritados.

No minimo, quatro escaramuças nas ruas estavam em andamento antes da policia chegar e dominar a situação.

William Cooper, um preto de 44 annos de edade, foi indiscreto ao ponto de dizer que havia apostado em Schmelling, quando encontrava-se num bar em Harlem. Quando chegou numa ambulancia no hospital, estava sem sentidos.

Max Schmelling descançou á luz da victoria mais sensacional de sua carreira.

"Foi uma grande victoria para mim", disse o allemão aos reporters dos jornaes, "pois ganhei de um grande lutador".

"Já o tinha marcado no quarto round, mas minha vista me incommodava. Louis enfiou seu pollegar no meu olho e fiquei atrapalhado depois daquelle momento. Precisei tomar cuidado".

Emquanto o veterano abria te-

(Continúa na 15.ª pag.)

A Camara dos Deputados approvou hontem, por 158 votos, a prorogação do estado de guerra

Ainda continuou o debate entre os srs. Adalberto Corrêa e Julio de Novaes

A sessão da Camara dos Deputados correu, hontem, desde o inicio, em ambiente vivo, mesmo agitado. O sr. Antonio Carlos dirigiu os trabalhos.

O sr. Bandeira Vaughan foi o primeiro a falar. Pediu a palavra pela ordem, mas se cingiu a protestar contra a policia fluminense, denunciando violencias, praticadas por aquellas autoridades.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O orador do expediente foi o sr. Adalberto Corrêa. Replicou á defesa do dr. Pedro Ernesto, defesa feita pelo sr. Julio de Novaes. Accentuou preliminarmente sua estranheza pela publicidade que se vinha fazendo em torno do discurso do deputado Julio de Novaes e dos documentos que apresentou, entre os quaes a carta do general Rabello.

O orador passa a criticar o discurso do sr. Julio de Novaes, que divide em tres partes: uma juridico-communista; outra sentimental; e a terceira, propriamente dos documentos. A parte sentimental é a da defesa do dr. Pedro Ernesto. O orador classifica-a de humoristica, digna da glosa de Apporelly. Diz que o sr. Julio de Novaes fez confusão, e não conseguiu assim defender seu patrocinado. Quanto á parte juridica, diz o sr. Adalberto Corrêa que está ella calcada em tratadistas communistas. Referindo-se agora aos documentos, allude á carta do general Rabello, e declara que o ex-interventor de São Paulo, além de estar ha muito tempo afastado do Rio, é "desmemoriado".

O sr. Adalberto Corrêa recorda, a seguir, os acontecimentos que se desenrolaram por occasião da demissão do sr. Oswaldo Aranha da pasta da Fazenda. Relembra a conferencia que o sr. Getulio Vargas então teve com o seu ministro demissionario, na residencia deste. Nessa occasião, o dr. Pedro Ernesto se encontrava na residencia do sr. Oswaldo Aranha. Relata o que se passou após a sahida do sr. Getulio Vargas.

Finalmente, o sr. Adalberto Corrêa examina o valor dos documentos apresentados pelo sr. Julio de Novaes. Então, accentua que só defende communista quem é communista. Refere-se á carta do major Zenobio Costa. Diz que se tornou conhecido como um bravo revolucionario. Mas faz suas restricções á sua sinceridade, tendo em vista que, á frente da Policia Municipal, permittiu que ingressassem nella ladrões e assassinos.

Era já no fim do seu discurso. Então entrava no recinto o sr. Julio de Novaes, que passa a apartear o orador, registrando-se um pouco de tumulto. E o sr. Adalberto Corrêa não tarda em concluir:

"Sr. presidente, resta a carta do capitão Emygdio Miranda. De todos os companheiros do sr. Luiz Carlos Prestes, que fizeram a revolução de 24, o capitão Emygdio Miranda foi o que sempre se conservou fiel, sempre firme ao lado de Luiz Carlos Prestes, tanto dos seus desatinos, como nas suas espertezas. Até 1930, era o emissario do sr. Luiz Carlos Prestes, nas suas machinações extremistas, no Brasil.

Faço esta declaração, por ser a verdade exacta, sem subterfugios. Conheci e privei da intimidade do sr. Emygdio de Miranda, desde 1924, época em que começou meu exilio na Argentina e no Uruguay.

O sr. Julio de Novaes, representante do Districto Federal, representante de 50 000 eleitores — e s. ex., com tanto orgulho e tanto enthusiasmo chamou a attenção da Camara para esse numero — o sr. Julio de Novaes fez a defesa do sr. Pedro Ernesto, ex-governador do Districto Federal...

O sr. Julio de Novaes — Ex. não; governador.

O sr. Adalberto Corrêa — ... sómente com cartas de communistas e de amigos do peito.

O sr. Julio de Novaes — O general Manoel Rabello, o coronel Euclydes, o major Zenobio não são communistas.

O sr. Adalberto Corrêa — Sr. presidente, dou, até, uma idéa ao sr. Julio de Novaes": s. ex. póde augmentar o numero dessas cartas; póde pedir aos srs. Cascardo, Agildo Barato, até ao sr. Largo Caballero e Stalin, cartas semelhantes. Mas, em vez de fazer a defesa do sr. Pedro Ernesto, essas cartas só servem para demonstrar a sua culpabilidade, porque, senhores deputados, os communistas só defendem a communistas.

O sr. Julio de Novaes — Essa a opinião de v. ex., que respeito.

O sr. Adalberto Corrêa — E' a opinião de todo o mundo sensato.

O sr. Julio de Novaes — Não é a opinião do Districto Federal".

O SR. JULIO DE NOVAES NA TRIBUNA

O sr. Julio de Novaes pede immediatamente a palavra. E, sem dar tempo, mesmo, que o presidente a concedesse, dirigi-se á tribuna, e começa a falar. O presidente observa que o orador só póde falar para suscitar uma questão de ordem. Mas o sr. Julio de Novaes insiste em fazer um discurso de replica, dizendo que entrára no recinto, quando o sr. Adalberto Corrêa já falava. O presidente insiste em cumprir o Regimento, fazendo soar os tympanos e dizendo que se vê forçado a determinar a inscripção do orador, para explicação pessoal, no fim da ordem do dia. Então, o sr. Julio de Novaes deixa a tribuna.

O presidente passa a dar a palavra a outros oradores inscriptos, mas ausentes, ou que desistiam. Novamente inscripto, é chamado o sr. Adalberto Corrêa, que cede a palavra ao sr. Julio de Novaes. E este volta á tribuna. Então passa a ler o telegramma que o chefe de policia dirigiu ao governador bahiano, solicitando a detenção do sr. Eliezer Magalhães, "por ser este o unico que podia esclarecer a attitude do sr. Pedro Ernesto", no movimento communista. Lê ainda a resposta do governador bahiano e assignala que o capitão Juracy fez muito bem em defender seu irmão, dizendo que elle se achava foragido, e, mesmo, por um dever indeclinavel de irmão.

Mas o sr. Julio de Novaes não pôde concluir. Estava finda a hora do expediente.

O ESTADO DE GUERRA

O presidente, ao passar á ordem do dia, annuncia estar sobre a Mesa o parecer da Commissão de Justiça sobre a mensagem pedindo a prorogação do estado de guerra, acompanhado de um requerimento do sr. Pedro Aleixo, para discussão e votação immediata do mesmo parecer.

O presidente dá como approvada a urgencia. O sr. Café Filho pede verificação. E esta accusa terem votado contra a mesma só 11 deputados, os srs. Seabra, Café Filho, Durval Melchiades, Motta Lima, Sampaio Corrêa, Rego Barros, Octavio Mangabeira, Teixeira Pinto, Pedro Lago, Arthur Santos e Pedro Calmon.

O SR. SEABRA ROMPE O DEBATE

Annunciada a discussão unica do projecto prorogando o estado de guerra por mais 90 dias, o sr. Seabra pede a palavra. E' quem rompe a discussão.

O deputado bahiano é ouvido com viva sympathia, formando muitos em torno da tribuna. O sr. Seabra estranha a pressa com que se quer fazer votar materia tão relevante. Diz mesmo não comprehender porque se votar o estado de guerra, quando o paiz está em paz.

O sr. Seabra accentua que é uma medida terrivel, que se vae votar.

O orador faz tambem sua critica maliciosa. Diz que está dando o seu voto individual. Observa que a Minoria estava um pouco desattenta. Então, provocando risos no recinto, accentua dever haver por ahi qualquer combinação presidencial, que ninguem quer contrariar. A proposito, ainda despertando risos, diz que o sr. Antonio Carlos tambem preparou o prato, no movimento da Alliança Liberal, mas quem delle se aproveitou foi outro. O sr. Seabra accentua considerar o sr. Antonio Carlos liberal digno do grande posto. Tanto que não teria duvida de lançar, agora, sua candidatura. Mas não o faz, porque sabe que não seria a mesma queimada.

O presidente da Camara ri-se, tambem.

O sr. Seabra passa a encarar o lado constitucional da medida, sempre a apontando como um absurdo. E, nos seus commentarios finaes, estranha que a Camara se tenha manifestado insensivel á sorte dos deputados presos. Então o orador é muito applaudido pelas tribunas especiaes, repletas de elementos femininos.

O sr. Seabra diz finalmente admittir todas as medidas de repressão contra o extremismo, mas dentro da Constituição. Declara mesmo que preferia ver o Brasil assolado por terriveis temporaes, a cair nas mãos do communismo.

Voltando a falar do caso dos parlamentares presos, dirige-se ao sr. João Neves e diz esperar ver o *leader* da Minoria honrar os termos do telegramma nobre que dirigiu ao presidente da Republica, verberando, ao occupar a tribuna, com a mesma vehemencia, aquella arbitrariedade do Executivo.

E o sr. Seabra encerra suas considerações entre palmas das tribunas especiaes, onde estavam as senhoras dos militares presos.

A VOZ DA MINORIA

Logo em seguida, occupa a tribuna o sr. Roberto Moreira. Diz que sua presença, na tribuna, se explica, no proposito de adduzir explicações elucidativas ao voto da Minoria na Commissão de Justiça, redigido pelo sr. Arthur Santos, e por elle subscripto.

Historia summariamente a explosão do movimento armado o anno passado, e evoca os termos da mensagem com que o Executivo pediu á Camara ser apparelhado com medidas excepcionaes. Então, pediu o estado de sitio. Depois, solicitou novas medidas, como o ampliamento do sitio ao estado de guerra. E pergunta o orador por que se appelava para o estado de guerra, quando no periodo mais agudo se contentou com estado de sitio?

O orador diz que se apurou uma irregularidade na transformação do estado de sitio em estado de guerra. Mas não desejava insistir nesse assumpto.

Impunha-se uma autorização expressa do Legislativo, na passagem para o estado de guerra

E conclue:

—"Foi em virtude desse facto, foi em nome desse principio, que nós outros, da minoria parlamentar, negámos o nosso assentimento e o nosso voto ao projecto em debate. Como vê a Camara dos Senhores Deputados, nos ativemos num criterio rigorosamente juridico. Para assim votar, não nos inspiramos — e o dissemos claramente no introito de nosso voto — em razões de rivalidades partidarias, de resentimentos politicos ou de qualquer paixão, que neste caso não teria cabimento. Estamos, senhores, no momento em que uma só paixão se póde comprehender e legitimar no coração dos homens publicos — é a paixão da patria; é o amor do regimen; é a preservação da liberdade.

E exactamente porque assim pensamos e assim sentimos, e porque não somos — por mais que o digam por ahi impenitentes adversarios nossos — demagogos vesgos e irreductiveis opposicionistas, que só pretendem abater, demolir e pulverizar, porque temos bem nitida a consciencia dos nossos deveres civicos ainda os mais legitimos, o bem da Republica e a necessidade de nos pormos, de accordo com a nossa propria consciencia, é que, senhores deputados, declaramos, na Commissão de Justiça, e aqui reiteramos essa asseveração solenne, que não negamos ao governo os meios necessarios que porventura possa precisar para defender a ordem, a estabilidade das instituições e a Republica. Por isso, estamos dispostos a autorizal-o a decretar o estado de sitio por 90 dias e, se necessario fôr, dentro desse periodo, a collocar o paiz em estado de guerra. Esperamos, senhores, que, armado desses poderes, que são os maiores, os mais amplos, os mais preponderantes e soberanos de que legitimamente se póde armar no Brasil um governo, este delles se sirva para cumprir os deveres que lhe incumbem, ultimando os inqueritos policiaes, abertos, para apurar as responsabilidades dos que porventura se tenham envolvido no movimento sedicioso do anno passado. Esperamos, ainda, que o governo da Republica cumpra o seu dever, não menos sagrado, de libertar aquelles que se encontrem, acaso, detidos, e contra os quaes nada se tenha realmente averiguado. Esperamos mais, que fiquem a abrigo de actos administrativos as garantias e os direitos daquelles que possuem postos, desempenham cargos e ostentam patentes que não podem ser arrebatados por um simples acto arbitrario do poder, mas mediante processo regularmente effectuado, deante de autoridades ou tribunaes competentes.

Foi esse o nosso voto, senhores deputados. Como estaes vendo, é o voto não de adversarios irreductiveis e envenenados de poder; é o voto de patriotas que só uma coisa desejam para o Brasil — dias de tranquillidade e de paz, dias em que a alma brasileira se possa expandir desannuviada, em que os sentimentos de fraternidade e de união possam refluir em todos os corações, dias em que, senhores, o nome do Brasil possa apparecer, deante do estrangeiro, como de uma patria grande e una, que respeita a liberdade e acata o direito."

O "LEADER" DA MAIORIA NA TRIBUNA

Agora, é o sr. Pedro Aleixo, *leader* da maioria, quem occupa a tribuna. Disse que, com o discurso do representante da minoria, repetindo aliás conceitos omittidos no voto em separado, dado na Commissão de Justiça, ficava o debate do projecto circumscripto a uma unica questão — a relativa ao decreto que declarou equiparado ao estado de guerra o estado de grave commoção intestina, existente no Brasil.

Então, diz:

"Sentimos todos, através aquelle voto, como através as palavras do illustre representante da minoria, que, neste momento, a todos nós cumpre fortalecer o poder executivo, armando-o de elementos necessarios para a defesa da ordem e estabilidade das instituições.

A paixão unica, que nos póde animar, enthusiasmar e exaltar, é — como bem assignalou o eminente deputado dr. Roberto Moreira — a paixão da patria — porque é contra a patria, contra a idéa que ella encarna, que se voltam as ameaças, os golpes, os ultrajes dos inimigos das instituições.

Assim sendo, em face da situação em que nos encontramos estou certo de que o projecto vae receber a homologação da Camara dos Deputados, como affirmação de que o executivo realmente precisa estar armado de elementos de excepção para fazer a defesa da patria em perigo."

Em seguida, o *leader* da maioria responde á argumentação de que o actual estado de guerra não tinha assento legal. E responde com a situação de facto. Perante os tribunaes não fôra posta em duvida a constitucionalidade do decreto de março ultimo.

E concluiu:

—"Não é só, sr. presidente. Outro argumento tirado da propria Constituição, da qual queremos ser, com os nossos illustres contradictores, estrenuos defensores, aqui está em nosso favor, agora, que se encerra o periodo excepcional aberto pelo decreto n. 702: entre os actos da competencia exclusiva do legislativo, encontra-se o de approvar ou suspender o estado de sitio e a intervenção nos Estados, decretada no intervallo de suas sessões.

Assim, se o decreto do governo, declarando equiparada ao estado de guerra a grave commoção intestina, não tivesse assento na autorização legislativa anterior, tal decreto não valeria para esse effeito. E, reunindo-se o poder legislativo, mediante convocação ou mesmo sem ella, nos termos explicitos do art. 40, letra *d*, por certo teria elle procurado suspender esse estado de guerra, ao qual se equipara, nos termos constitucionaes, o proprio estado de sitio, porquanto, assim agindo, estaria no exercicio de uma attribuição constitucional.

Ha, por conseguinte, em defesa do acto do governo, não sómente a situação de facto, de cuja gravidade relevante todos temos plena consciencia, mas o pronunciamento dos tribunaes sobre a materia, reconhecendo mesmo que a

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

ECONOMIA E FINANÇAS: Mercados estrangeiros

(*Serviço especial do "Correio da Manhã"*)

Sendo entre as grandes nações européas a mais pobre em recursos naturaes, a Italia teve sempre que preoccupar-se sériamente com o abastecimento de materias primas necessarias ás suas industrias. De 1929 para cá, isto é, desde o inicio da grande depressão economica mundial, cujos effeitos compressivos têm affectado com particular agudeza a economia italiana, tão dependente do intercambio internacional, o esforço da chimica no grande paiz latino tem sido extraordinario, na procura de productos synthéticos capazes de substituir, total ou parcialmente, os productos naturaes normalmente adquiridos no estrangeiro. A applicação das sancções á Italia constituiu um estimulo poderoso á esse esforço da synthese chimica no sentido de possibilitar o desenvolvimento autarchico da economia italiana. Foi justamente nessa occasião que se annunciou a descoberta pelo notavel chimico italiano que é Antonio Ferretti, de um processo de fabricação de lã artificial, no qual se utiliza como materia prima vegetal a caseina, substancia pertencente ao grupo das nucleo-albuminas e que se encontra no leite dos mamiferos, sob a forma de suspensão muito fina ou de solução colloidal. Graças ao apoio material e moral que lhe prestou a "Snia Viscosa", é que logrou Ferretti levar a bom termo a longa série de pesquizas e experiencias de que resultou esse grande triumpho da chimica industrial italiana que é a creação da nova e interessante fibra artificial: o "lanital". Em recentissima publicação do Instituto Internacional de Agricultura, o professor George Ray, baseando-se principalmente nos dados que lhe foram fornecidos pela "Snia Viscosa", estudou concisa mas seguramente as perspectivas do aproveitamento industrial do "lanital" e as suas possiveis repercussões, tanto na economia italiana, como na economia agricola mundial. Comquanto lhe pareça prematuro falar do "lanital" "como de uma fibra artificial capaz de fazer uma concurrencia perigosa á lã nos grandes mercados reguladores" julga o professor Ray que "não sómente essa fibra está destinada a occupar no mercado mundial um logar comparavel ao occupado presentemente pelo "rayon", mas é evidente encarar desde agora as repercussões da nova industria sobre a producção leiteira em geral, e sobre a criação de bovinos e ovinos". A fibra artificial que occupa actualmente um logar importante na industria e no commercio da Italia e de varios outros paizes — o "rayon" — e que, como a "vistra", ainda, industrialmente falando, de pouca relevancia, são substitutivas do algodão e da seda natural. O "lanital" é a primeira fibra synthetica fabricada com o objectivo de substituir a lã.

Segundo informa o professor Ray foi observando a composição chimica da keratina (substancia albuminoide de que são em grande parte formadas as fibras da lã natural) e da caseina que Ferretti "comprehendeu a possibilidade de obter uma fibra artificial semelhante á lã, partindo da caseina". Bastante resistente á acção da agua e da humidade em geral, o "lanital" "se apresenta exteriormente como uma boa lã merinos de qualidade A, bem lavada e cardada. E' quente, macia e isolante. No que diz respeito a outras propriedades essenciaes, como sejam a elasticidade, a tenacidade, etc., o "lanital" supporta bem a comparação com a fibra natural". Uma mistura de 50 % de lã e 50 % de "lanital" é perfeitamente feltravel. No fabrico do "lanital" cada kilo de caseina secca fornece perto de um kilo de fibra textil. O leite de vacca e de cabra contém em média 3 % de caseina, o de ovelha 5,5 %.

Examinando-se a questão da lã synthetica do ponto de vista da economia italiana, verifica-se que, utilizando a caseina disponivel no paiz, a industria italiana poderia substituir mais da terça parte da lã normalmente importada. A Italia necessita annualmente de 420 a 450 mil quintaes de lã lavada, dos quaes 320 a 350 mil são importados de outros paizes. Póde ella produzir cada anno, affirma o professor Ray, de 120 a 130 mil quintaes de caseina, o que theoricamente corresponde aos mesmos tantos quintaes de "lanital". Trata-se, evidentemente, de uma estimativa por excesso, pois não é possivel recolher toda caseina disponivel". Todavia, "grosso modo, pode-se dizer que o paiz poder-se-ia substituir mais de um terço da quantidade de lã indispensavel". Comtudo, a presente situação anormal, poderá a Italia "importar caseina estrangeira, como importa hoje cellulose para fabricar o "rayon". Nesse caso, "a economia italiana obterá sempre uma vantagem liquida, proveniente da differença entre o pagamento que deveria fazer no estrangeiro para comprar lã e os correspondentes á compra de caseina".

A lã artificial não poderá, pois, emancipar inteiramente a Italia da necessidade de importar lã natural. Mas, além de diminuir sensivelmente o grão de dependencia de sua industria textil em relação a essa materia prima estrangeira, irá o "lanital" contribuir, por outro lado, para tornar menos desvantajosa a balança commercial italiana, visto ser o preço de custo da caseina bastante inferior ao da lã natural.

A nova industria da lã artificial na Italia

Roma, 20 (UTB) — Nos meios industriaes e economicos está sendo objecto de grande interesse o notavel desenvolvimento tomado, nestes ultimos mezes, pela industria da fabricação da lã artificial, produzida da caseina.

Trata-se, nesse caso, de uma das mais promissoras manifestações do movimento anti-sanccionista desenvolvido em toda a Italia, parecendo já assegurado á nova industria um futuro dos mais prosperos.

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

FECHAMENTO DA BOLSA (Data 20/6/1936)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	198	198
American Can	133,25	133
American Foreign Power	7,25	7,37
American Metals	38	—
American Radiator	20,50	20,50
American Smelting and Refining	78,87	78,87
American Tel and Tel.	167	166,87
American Tobaco	98	98
American Woolen	—	8,62
Anaconda Copper	33,75	33,62
Andes Copper	—	—
Armour Delaware Pref.	[illegible]	[illegible]
Armour Illinois Prior A	4,62	4,62
Armour Illinois Prior P	71,50	71
Atlantic Refining	28,75	28,87
Bethlem Steel	52,75	52,62
Canadian Pacific	12,25	12,25
Chase Trending Machine	[illegible]	[illegible]
Cerro de Pasco	[illegible]	[illegible]
Chile Copper	[illegible]	[illegible]
Chrysler Motors	[illegible]	[illegible]
Columbia Gas Electric	[illegible]	[illegible]
Consolidated Gas of New York	[illegible]	[illegible]
Continental Can	[illegible]	[illegible]
Cuban American Sugar	[illegible]	[illegible]
Corn Products	[illegible]	[illegible]
Du Pont de Nemours	[illegible]	[illegible]
Eastman Kodak	[illegible]	[illegible]
Electric Power and Light	[illegible]	[illegible]
General Electric	[illegible]	[illegible]
General Foods	[illegible]	[illegible]
General Motors	[illegible]	[illegible]
Gillete Safety Razor	[illegible]	[illegible]
Goodyear Rubber	[illegible]	[illegible]
Hudson Motors	[illegible]	[illegible]
Inter. Business Machine	[illegible]	[illegible]
International Cement	[illegible]	[illegible]
International Harvester	[illegible]	[illegible]
International Nickel	[illegible]	[illegible]
International Tel and Tel	[illegible]	[illegible]
Kennecott Copper	[illegible]	[illegible]
Kroger Grocery	[illegible]	[illegible]
Lehman Corporation	[illegible]	[illegible]
Loews Inc.	[illegible]	[illegible]
Montgomery Ward	[illegible]	[illegible]
National Cash Register	[illegible]	[illegible]
National Lead Co.	[illegible]	[illegible]
New York Central	[illegible]	[illegible]
North American Corporation	[illegible]	[illegible]
Pacific Gas Electric	[illegible]	[illegible]
Paramount Public	[illegible]	[illegible]
Phillips Petroleum	[illegible]	[illegible]
Pennsylvania Railroad	[illegible]	[illegible]
Public Service of New Jersey	[illegible]	[illegible]
Radio Corporation of America	[illegible]	[illegible]
Standard Brands	[illegible]	[illegible]
Standard Oil of California	[illegible]	[illegible]
Standard Oil of New Jersey	[illegible]	[illegible]
Standard Oil of Indiana	[illegible]	[illegible]
Socony Vacuum	[illegible]	[illegible]
Swift International	[illegible]	[illegible]
Texas Corporation	[illegible]	[illegible]
Texas Gulph Sulphur	[illegible]	[illegible]
Union Carbide	[illegible]	[illegible]
Union Pacific	[illegible]	[illegible]
United Aircraft	[illegible]	[illegible]
United Fruit	[illegible]	[illegible]
United Gas Improvement	[illegible]	[illegible]
United States Leather	[illegible]	[illegible]
United States Smelting and Refining	[illegible]	[illegible]
United States Steel	[illegible]	[illegible]
Warner Bros	[illegible]	[illegible]
Westinghouse Electric	[illegible]	[illegible]
Woolworth	[illegible]	[illegible]
M. K. T. P. F.	[illegible]	[illegible]
Swift and Co.	[illegible]	[illegible]
CURB:		
American Gas Electric	[illegible]	[illegible]
Atlas Corporation	[illegible]	[illegible]
Cities Service	[illegible]	[illegible]
Electric Bond and Share	[illegible]	[illegible]
Niagara Hudson Power	[illegible]	[illegible]
Pan American Airways	[illegible]	[illegible]
United Gas	[illegible]	[illegible]
BANCOS:		
Bankers Trust	[illegible]	[illegible]
Chase National Bank	[illegible]	[illegible]
First National Bank of Boston	[illegible]	[illegible]
National City Bank of New York	[illegible]	[illegible]
Royal Bank of Canadá	[illegible]	[illegible]
BONDS:		
Brasil Fed. 8 % 1941	[illegible]	[illegible]
Estados Unidos do Brasil 6 1/2 % 1926/1957	[illegible]	[illegible]
Rio Grande do Sul 8 % 1946	[illegible]	[illegible]
Estado de São Paulo 1958	[illegible]	[illegible]
Municipio de São Paulo	[illegible]	[illegible]
Estado de São Paulo 8 % 1936	[illegible]	[illegible]
Estado de Minas Geraes 6 1/2 % 1958	[illegible]	[illegible]
BRAZIBONDS:		
E. F. C. do Brasil 7 % 1952	[illegible]	[illegible]
Empr. Bras. 6 1/2 % 1926/1957	[illegible]	[illegible]
Empr. Bras. 6 1/2 % 1927/1957	[illegible]	[illegible]
Municipalidade do Rio	[illegible]	[illegible]
Munic. do Rio de Janeiro 6 1/2 % 1953	[illegible]	[illegible]
Libra esterlina	5,01,50	5,02,12
Franco francez	6,60	6,58,62
Lira italiana	7,87	7,87,50

Mercado de Londres

Londres, 20 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 5.01 1|2 contra 5.02; o dollar canadense a 5.02 1|2 contra 5.03 3|4; o florim a 7.40 1|4 contra 7.42; o marco a 12.42 contra 12.48; o franco belga a 29.63 contra 29.72; o franco francez a 76.00; o franco suisso a 15.41 contra 15.48; a lira a 63.87 1|2 contra 64.00; a peseta a 36.62 1|2 contra 36.81.

Preço do ouro

Londres, 20 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 138 shillings 9 contra 138,6.0. O preço de hoje foi determinado na base do franco a 76.09 e do dollar a 5.01 5|8. Comporta o premio de 3 pence acima da paridade do dollar e 8 pence acima da paridade do franco.

Foram vendidas 95 barras de ouro no valor de 265.000 libras.

Mercado de Paris

Paris, 20 (Especial) — No fechamento do mercado cambial a libra foi cotada a 76.12; o dollar a 15.175; o franco belga a 256.75; a peseta a 207.25; o florim a 1027,5; a lira a 119.70; o franco suisso a 493.50.

Prata em barras

Londres, 20 (Especial) — A prata em barras foi cotada a vista a 19 11|16 e a 90 dias a 19 3|4. A prata fina foi cotada a vista a 21 1|4.

Mercado de Nova York

Nova York, 20 (Especial) — Abertura do mercado cambial s|Londres 5.01; 15|16; s|Berlim 40.31; s|Hespanha 13.65 1|2; s|Hollanda 67.75; s|Paris 6.59 1|4; s|Belgica 16.91; s|Italia 7.87; s|Suissa 32.50.

Cotação da libra

Londres, 20 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte: Nova York 5.01.93; Paris 76.15; Berlim 12.44; Madrid 36.79; Canadá 5.03.25; Amsterdão 7.40.75; Roma 63.93; Suissa 15.60; Buenos Aires 18.07; Rio de Janeiro 2.71, Montevidéo, 27.00.

Stock Exchane na semana

Londres, 20 (Especial) — "Revista Hebdomadaria do Stock Exchange". — Embora a actividade do mercado tivesse permanecido restricta devido ás corridas de Ascot e á incerteza da situação politica, a tendencia geral foi muito animadora porque a propria proximidade da liquidação da quinzena não deteve as bôas disposições observadas esta semana mesmo no fechamento. Uma das razões dessa situação reside na impressão de que a tensão anglo-italiana diminue notavelmente. Considera-se que as perspectivas da proxima suspensão das sancções deverão accentuar esse movimento.

O silencio da Allemanha a respeito do questionario britannico continua a ser um motivo de descontentamento e mesmo de certa irritação. Não parece, todavia, que as autoridades inglezas tenham perdido a esperança de receber uma resposta satisfactoria que permitta a abertura de conversações directas seja em Londres, seja em Berlim. Entrementes, o programma do rearmamento é proseguido com grande energia de maneira a reforçar a situação da Grã Bretanha. E a execução desse programma melhora progressivamente a situação das empresas industriaes de todas as categorias. Esse facto é posto em evidencia cada semana pela excellencia dos balanços publicados. Ademais, Wall Street torna-se mais activo e o seu tom é egualmente animador. Por esse motivo, pode-se acreditar que salvo qualquer complicação na politica internacional, a actividade do mercado deverá augmentar e o seu tom se firmar.

Os fundos publicos inglezes estiveram um pouco hesitantes no começo da semana por motivo da alta da taxa de desconto dos bonus do Thesouro, mas o tom melhorou, em seguida, em consequencia do exito do emprestimo de conversão australiano. No compartimento estrangeiro, os valores chinezes e japonezes se apresentaram mais firmes sob a influencia da melhora das relações sino-nipponicas. Alguns titulos allemães estiveram melhor orientados. Depois de uma baixa accentuada, as emissões brasileiras reagiram.

Os valores industriaes estiveram activos, principalmente os automobilisticos, os da aviação e os metallurgicos. Os internacionaes estiveram em reacção, devido sobretudo ao pagamento dos bonus aos antigos combatentes, o que faz prever a entrada em circulação de sommas consideraveis nos Estados Unidos. Os petroliferos irregulares mas geralmente sustentados, sendo que os da Anglo-Iran e os da Royal Dutch estiveram bem orientados. No grupo mineiro a tendencia era mais firme no fim da semana entre as minas de ouro, mas os valores do estanho se apresentavam hesitantes.

Os ferroviarios inglezes fracos, por motivo das laboriosas negociações sobre a questão do reajustamento dos salarios, e no grupo estrangeiro, os sul-americanos estiveram inalterados ou fracos.

Mercado cambial até hontem

Londres, 20 (Especial) — "Serviço Hebdomadario do Mercado Cambial". — As fluctuações da semana foram geralmente moderadas graças ás intervenções frequentes do controle inglez, no sentido de evitar a depreciação da moeda franceza. Cumpre, entretanto, reconhecer que os movimentos de reacção foram egualmente, ás vezes, consequencia das operações de cobertura pelos especuladores, levados a essa attitude pela manifesta hostilidade do governo francez a toda desvalorização monetaria, assim como pelo receio de ver as autoridades francezas estabelecer o controle sobre as operações cambiaes.

Na ultima sessão da semana, a tendencia foi muito calma. Aguardava-se o discurso do sr. Vincent Auriol, no qual o ministro das Finanças da França expoz sua politica monetaria.

A despeito da impressão de inflação dada pelos projectos do governo francez, as transacções continuaram muito restrictas porquanto os cambistas preferem esperar conhecer os projectos do gabinete de Paris, a respeito do mercado monetario, dos movimentos de capitaes e da reforma do Banco de França.

As declarações do sr. Auriol foram bem recebidas, e o franco, então cotado, no fechamento, a 76,25 contra 76,40, depois de ter sido cotado a 76,56. O franco suisso a 15,48 contra 15,55 1|2, depois de 15,57, o belga a 29,72 contra 29,75, depois de 29,80, o marco a 12,48 contra 12,45, depois de 12,51, a peseta a 36,81 contra 36,85, depois de 36,94.

O desconto a tres mezes foi de 6 contra 7 sobre o franco francez, de 13 1|2 contra 15 1|2 sobre o florim, e de 37 centimes sobre o franco suisso.

Entrementes, proseguiu a controversia sobre o valor relativo do dollar e do esterlino, embora se pareça reconhecer em Paris que, não sómente os Estados Unidos não acceitariam a estabilização a uma paridade inferior a de 4,8665 por libra, mas tambem o nivel dos preços e a situação norte-americana difficilmente justificariam uma paridade inferior ás cotações actuaes.

Em certos circulos dá-se importancia ao rigitar, presentemente, da possibilidade de uma paridade visinha de 5 dollares por esterlino.

No concernente aos rumores de cooperação entre as thesourarias de Washington e Londres, suppõe-se que são mantidos contactos normaes entre as autoridades monetarias dos dois paizes, mas não parece que a idéa de collaboração no caso de desvalorisação do bloco ouro tenha feito grande progresso, visto como cada paiz entende guardar ciosamente toda a liberdade de acção, para evitar que outro obtenha, por meio da depreciação monetaria, vantagens para seus proprios interesses industriaes em detrimento dos demais paizes. Dá-se a entender que os Estados Unidos estariam, entretanto, sob certas condições, dispostos a deixar sair ouro com destino á Grã Bretanha, mas só acceitariam semelhantes operações com a condição de saber se o ouro sairia livremente da Grã Bretanha, na hypothese das cotações do cambio justificarem essa saida.

No fechamento o dollar era cotado a 5,02 contra 5,02 5|8, depois de 5,04 e a moeda canadense a 5,02 3|4 contra 5,03 1|2, depois de 5,04 3|4.

As moedas sul-americanas estiveram geralmente muito calmas, sendo que o mil réis manteve a sua cotação precedente, a 2,23|32. O peso uruguayo proseguiu no seu movimento de reacção e fechou a 24 contra 23 3|4; o sol peruano passou de 19,85 para 20; o peso colombiano melhorou de 9,45 para 9,40; o peso argentino fechou a 18,05 e o chileno a 138, no mercado livre, e a 136, nas cotações para exportação.

Desafogo no Mercado

Paris, 20 (Especial) — Hoje, á tarde, sob a influencia da impressão favoravel causada pelo discurso do ministro das Finanças da França, accentuou-se ainda mais o desafogo do mercado cambial. A libra era negociada a 76 contra 76,42, em relação ao franco; o dollar a 15,16 3|4 contra 15,19; o belga a 256,40 contra 256,80.

Em Londres o preço do ouro caiu de 142,29 para 138,9, o que á cotação de 76 francos por uma libra estabelece o preço de 16.953 francos por kilo de ouro fino. Só no começo de março deste anno foi que se registrou cotação tão fraca quanto essa.

O mercado á termo soffreu egualmente um desafogo sensivel. A libra era negociada a um mez sobre a base de 1,1|8 contra 2,1|8 e a tres mezes sobre a base de 4,1|8 contra 5,7|8. A taxa de desconto para o dollar era de 1,22 a um mez contra 0,42 e a tres mezes a 0,82 contra 1,17.

Cotações dos valores brasileiros

Londres, 20 (Especial) — As recentes fluctuações dos valores brasileiros são hoje commentadas em artigo pela revista "The Statist". O articulista escreve que a baixa desses valores foi a consequencia da interpretação erronea dada em Londres ás declarações feitas pelo ministro da Fazenda do Brasil, sr. Souza Costa perante a Commissão de Finanças da Camara dos Deputados.

"The Statist" analyse em seguida as estatisticas do commercio exterior do Brasil. Allude principalmente ás transacções em marcos compensados entre o Brasil e a Allemanha e observa: "E' evidente que são possiveis consequencias importantes se o desenvolvimento dos interesses allemães [illegible]

Portugal com superavit

Lisboa, 20 (U. P.) — As contas publicas referentes aos mezes de janeiro e fevereiro, apresentadas pelo ministro Oliveira Salazar, deram um superavit de 270.758 contos portuguezes.

---

existencia desse estado de guerra impede a muitos juizes [illegible] para que possam decidir sobre causas que lhes eram affectas. Ha, finalmente, a manifestação da Camara e do Senado, através de seu consentimento, não se valendo da prerogativa constitucional. E porque, srs. deputados, todos nós aqui estamos, nós nos encontramos nesta empreitada, porque todos temos a mesma paixão da patria, a que se referiu o eminente sr. Roberto Moreira, é certo, é fóra de duvida que, neste momento, renovando a autorização legislativa ao sr. presidente da Republica, estamos contribuindo para que se salvem as instituições e, com a salvação dellas, a propria Constituição de que somos os defensores."

OUTROS ORADORES

Ainda falaram os srs. Ribeiro Junior, Ferreira de Souza e Café Filho. O sr. Ribeiro Junior declarou que se mantinha no mesmo ponto de vista com que recusara a emenda constitucional e a autorização do estado de guerra. [illegible]

O sr. Ferreira de Souza votou apoio ao voto da minoria. O sr. Café Filho se declarou francamente contra o estado de guerra, sendo applaudido pelas tribunas. [illegible]

APPROVADO O PROJECTO

O presidente submette a votos o projecto, e o dá como approvado. O sr. Ribeiro Junior levanta-se, e pede votação nominal. [illegible]

O sr. José Augusto votou a favor.

O FIM DA ORDEM DO DIA

Logo depois, foi approvada a redacção final do projecto de resolução, e enviada ao Senado. Em seguida, foi encerrada a discussão da restante materia, adiada a respectiva votação.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Ainda falaram em explicação pessoal os srs. Augusto Corsino e Julio de Novaes. [illegible]

A sessão terminou ás 6 e 45. [illegible]

PINGOS & RESPINGOS

A vacca voadeira

Do Rio Grande do Sul viajará, de avião, a vacca Ita, para tomar parte na Exposição de Pecuaria; a passagem da mesma custará 10:000$000.

(Dos jornaes)

Acompanhando o progresso,
Essa vacca — sensação —
Está fazendo successo,
Porque viajará de avião!

Já vae longe como lenda
A brincadeira tão bôa
Daquelle jogo de prenda:
— A barata vôa? — Vôa!

Essa viagem muda o plano
Dos palpiteiros (não brinco).
— Sonhaste com aeroplano?
— Joga, então, no 25!

E deve andar muito afflicta
Essa vacca voadeira,
Que, embora chamando *Ita*,
Não se mette na... Costeira!

Um trocadilho se saca
(Ninguem do Itaul suspeite):
A viagem com uma vacca
Deve ter muito... deleite!

Dez contos de réis pagando
Essa vacca, assim tão cara
Que vem pelos ares, voando,
Deve ser uma "avis" rara!

E já não é mais sensata
A phrase que o povo tinha:
— Para a viagem ser barata,
Arranjar-se uma... "vaquinha"!

ALVARO ARMANDO

* * *

A proposito da viagem da vacca voadeira, encontram-se o Manoel e o Antonio.

— Que é isso, homem, com um dia tão bonito, tú estás de guarda-chuva?

— Pois tú não sabes que a báca bem por ahi, de abião?

* * *

Pelo par de sapatos encontrado pelos investigadores fluminenses, espera a policia do Estado do Rio descobrir o assassino da desditosa d. Esther.

O novo "Gato Borralheiro" calçará um par de sapatos, mas terá que descalçar... "um par de botas"!

* * *

Os engenheiros do tempo da agua em seis dias reclamam contra a reconstrucção do Club de Engenharia, cuja porta lhes serve para observar as garotas que passam.

Para satisfazel-os, a directoria installará um novo "observatorio" no alto do arranha-céo para as pequenas serem vistas por um oculo...

* * *

O Badoglio esmagou cinco milhões de ethiopes e ninguem deu por isso; agora, um allemão esborracha o nariz de um preto e o mundo inteiro vibra de enthusiasmo.

Immoralidade: um ring de box vale mais que a Liga das Nações.

Cyrano & Cia.

Uma gentileza da Companhia Antarctica Paulista

A Companhia Antarctica Paulista offertou-nos, no dia do nosso anniversario, um barril de chopp.

Foi um gesto gentil dessa companhia, que tem como superintendente geral em São Paulo o dr. Walter Pompeu e gerente aqui no Rio o sr. Bernardo de Oliveira Pitta, que sempre que têm opportunidade demonstram sympathia pelo nosso jornal.

A' Companhia Antarctica Paulista, na pessoa desses nossos amigos, os nossos agradecimentos.

Transferencias da Directoria de Fiscalização da Prefeitura

Foram transferidos, na Directoria de Fiscalização: da delegacia fiscal de Anchieta para a de Piedade, o 1º official Alfredo Pereira de Aragão; da delegacia fiscal de Guaratiba para a de Anchieta, o 2º official Acrysio Muniz Peixoto; da delegacia fiscal de Piedade para a de Rio Comprido, o 2º official Francisco Abdon; da delegacia fiscal de Penha para a de Inflammaveis, o praticante de official Carlos Gonçalves de Araujo; da delegacia de Pavuna para a de Penha, o praticante de official Tullio Gusmão Lobo; da delegacia de Inflammaveis para a de Pavuna, o trabalhador Carlos Sgambato; da delegacia fiscal de Copacabana para a de Santo Antonio, o fiscal José Francisco de Menezes.

Estado de Minas Geraes

O caso do Palace Hotel e Casino de Poços de Caldas

Chamamos a attenção nossos leitores sobre a publicação acima inserta na nossa secção "A Pedidos", de hoje.

Agitação interna na China

Shanghai, 20 (Havas) — Informações recebidas de Hong Kong pela Agencia Central News annunciam que cinco divisões vão reforçar brevemente as tropas de Kuang-Si.

As forças em questão se estão fortificando em Liu-Tcheu, no centro da provincia de Kuang-si.

Ouro e pedras preciosas

Por que foi apprehendido vultoso contrabando no Recife

São Paulo, 20 (Do correspondente) — O vultoso contrabando apprehendido no Recife, a bordo do "Monte Paschoal", constante de tres barras de ouro e trinta e dois kilos de topazios e amethistas, no valor de 300:000$000, fora denunciado ás autoridades aduaneiras de Pernambuco, por telegramma, pelo dr. Romero Estellita, delegado fiscal do Thesouro Nacional em São Paulo.

O dr. Romero Estellita fôra informado que em Santos embarcara o individuo José Shreitmuller, conduzindo em sua bagagem ouro e pedras preciosas e como aquelle transatlantico já havia deixado a Bahia, entendeu-se com as autoridades de Recife.

O contrabando apprehendido será remettido para esta capital, para que tenha andamento o processo.

O estado de saude do dr. Pedro Ernesto

O exame de Raio X a que se submetteu o dr. Pedro Ernesto, ha poucos dias, na segunda enfermaria do Hospital da Penitencia, feito pelo dr. Duque Estrada, revelou que o prefeito do Districto Federal está com tres sinusites, frontal, maxillar e ethymoidal. O dr. Estrada medicou-o, alimentando esperanças de que não precise ser operado.

O QUE HOUVE NO SENADO

Fala o sr. Moraes Barros lendo uma carta do ministro da Fazenda sobre o café

O Senado funccionou hontem sob a presidencia do sr. Medeiros Netto. Não houve papeis no expediente. O primeiro orador foi o sr. Villas-Bôas, que leu uma representação de presos politicos recolhidos á Casa de Detenção pedindo serem ouvidos pelas autoridades.

O sr. Villas Bôas declarou que realmente os reclamantes precisavam ser attendidos pelo magistrado encarregado de ouvir os detidos em virtude do estado de guerra.

Não ha, porém, magistrado algum com essa incumbencia, que só existe em estado de sitio.

Seguiu-se na tribuna o sr. Moraes Barros, que começou lendo uma carta do ministro da Fazenda alinhando as estatisticas comprobatorias de que a producção do café não augmentou, de 1930 para cá, nos paizes que concorrem com o nosso.

A convicção do senador paulista, entretanto, é que houve um augmento de dois milhões de saccas, em que pesem as cifras do ministro.

Passando a tratar de outro assumpto, o sr. Moraes Barros esclareceu sua attitude em relação á immigração japoneza, repetindo os apartes que déra ao discurso proferido pelo sr. Cunha Mello. Não era inimigo dos japonezes, mas achava que a concessão de um milhão de hectares de terras, feita a uma sociedade de subditos nippões pelo governo do Amazonas era exaggerada, pois importava na dadiva de um verdadeiro territorio.

Na ordem do dia, foi approvado o projecto de lei que autoriza o governo a pôr em execução o Codigo das Aguas, em Minas Geraes.

Para hoje, está convocada sessão, afim de ser votada a prorogação do estado de guerra.

Descoberta em São Paulo uma cellula communista

Apprehendido copioso material de propaganda e, por egual, presos numerosos extremistas

Santos, 20 (Havas) — A policia forneceu á imprensa uma nota, sobre uma importante diligencia contra os extremistas.

Foi dada uma batida na casa da rua João Pessôa, 488, onde funccionava uma cellula communista, sendo apprehendida grande cópia de material de propaganda communista.

As autoridades detiveram o exguarda nocturno Sebastião Alves de Andrade, que denunciou os extremistas que frequentavam a cellula, sendo depois todos detidos em varios pontos da cidade. Além de Sebastião de Andrade, foram presos Antonio Costa, André Sanches, Feliciano Gomes do Nascimento, Manoel de Oliveira Baptista, Francisco Canuto Lopes, Ernesto Leandro, Cassiano Pereira de Carvalho e a lithuana Marua Beyruth Barneith.

Esta costumava vestir-se de homem para tomar parte nas reuniões.

São Paulo, 20 (Havas) — Vae ser pedida, pela policia paulista, a expulsão dos seguintes elementos que foram presos por exercerem actividades subversivas: Cypriano Cruz Affonso, portuguez; Pergentino Conegundes Pontual, Mario Carbim, Gusmão Soler, Rodolpho Felippe e Celestino Paraventi, sendo este ultimo grande industrial em moagem e torrefação de café.

O uniforme da policia allemã

Berlim, 20 (UTE) — O artista Joelnir, illustrador da "Voelkischer Beobac" e já qualificado como "commissario do Reich para desenhs artisticos", foi escolhido para projectar os novos futuros uniformes a serem usados pelas forças policiaes do Reich.

O novo plano de uniformes para a milicia policial para todo o territorio do Reich, terá uma multipla significação symbolica, pois adoptára côres e distinctivos que relembrarão, ao mesmo tempo, os tempos da Grande Guerra, os antigos uniformes das policias urbanas e os emblemas do Partido Nacional Socialista.

Um banquete ao sr. Pisa Sobrinho

São Paulo, 20 (Havas) — Realizou-se hoje o grande banquete offerecido ao sr. Pisa Sobrinho, secretario da Agricultura, pela sua actuação nessa pasta e sobretudo pela recente creação dos Clubs de Trabalho.

A saudação official foi proferida pelo ministro da Agricultura, sendo que depois das palavras do sr. Odilon Braga, o homenageado levantou-se fazendo um longo discurso de agradecimento.

O NAVIO-ESCOLA BRASILEIRO EM LONDRES

Londres, 20 (Havas) — Durante a manhã de hoje o commandante do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" trocou visitas officiaes com os officiaes da marinha real.

A's 10 horas o vice-almirante sir Edward Evans recebeu o commandante Dutra e quinze minutos mais tarde este retribuiu a visita do almirante J. C. Tovey, commandante das casernas das tripulações da armada. Em seguida o commandante Dutra visitou o contra-almirante Danby chefe dos estaleiros navaes.

Como o estado de guerra foi examinado na Commissão de Justiça da Camara

A COMMISSÃO DE FINANÇAS AINDA CONTINÚA A DISCUTIR O ORÇAMENTO

A Commissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados reuniu-se hontem, finalmente, ás 2 horas da tarde. O sr. Alberto Alvares ainda não apresentaria seu parecer, no caso da licença para processar os deputados presos. Novo entendimento geral se vae processando entre a Maioria e a Minoria. Assim, a leitura desse parecer ficará adiada, mais uma vez, para a proxima terça-feira, ás mesmas 2 horas.

O ESTADO DE GUERRA

Entretanto, reunida a commissão, como terminava o prazo de que dispunha o sr. Arthur Santos para redigir o voto em separado da minoria, no projecto prorogando o estado de guerra, discutiu a commissão essa materia. O sr. Arthur Santos compareceu realmente com sua declaração de voto, subscripta pelo sr. Roberto Moreira, seu collega da Minoria naquella commissão.

O voto da Minoria diz inicialmente:

"Representantes da Minoria parlamentar na Commissão de Justiça e interpretes, neste voto, do seu pensamento, não nos deixamos influenciar por conveniencias ou paixões partidarias, no examinar a grave materia sujeita ao nosso estudo e ao nosso pronunciamento. As considerações, que se vão ler, são o fructo desse exame, praticado como sempre, á luz imparcial dos ensinamentos juridicos e tendo em vista, tambem como sempre, os altos e imprescriptiveis interesses da nação."

Relembra em seguida as circumstancias que determinaram a approvação da emenda constitucional, como ainda a do decreto legislativo n. 8 de 21 de dezembro de 1935.

Esclarece como surgiu a primeira prorogação, e accrescenta:

"Prorogado o estado de sitio, aos 24 de dezembro do anno findo, esperou o governo que expirasse o prazo da sua duração, que, era de noventa dias, para decretar, a seguir, o estado de guerra, até então inexistente no paiz. Passou-se isso aos 21 de março do corrente anno, com o inesperado advento do decreto n. 702, baixado pelo Poder Executivo.

Não ha como dissimular que, quando o governo expediu tal decreto, já não tinha autorização legislativa para fazel-o. Esta se extinguira no termo dos noventa dias, assignado ao estado de sitio, ao qual se vinculara a faculdade do Executivo para decretar o estado de guerra.

Pede o governo agora autorização para prorogar, por mais noventa dias, em todo o territorio nacional, esta medida assim tão irregularmente estatuida. Não é possivel attendel-o, em face da Constituição, nos termos em que se collocou o problema perante o parlamento.

Uma vez, porém, que o governo affirma, sob a responsabilidade da sua palavra, que a ordem publica continúa seriamente ameaçada de subversão com grave risco até das proprias instituições, não hesitamos em autorizal-o a lançar mão dos meios adequados á defesa do regimen e da segurança social. Obedecendo a esse proposito, outorgaremos ao Poder Executivo a faculdade de declarar em estado de sitio todo o territorio nacional, pelo prazo de noventa dias, com o poder ainda, se as circumstancias o exigirem, e "emquanto durar o sitio", de decretar o estado de guerra, nos precisos termos da emenda á Constituição, que o estabeleceu, isto é resalvadas as garantias constitucionaes referentes á irretroactividade da lei penal e aos direitos adquiridos.

Armando o governo de taes poderes, pelo prazo já determinado, fazemol-o, sobretudo, para que elle possa, dentro desta dilação, cumprir o dever, que lhe incumbe, de ultimar os inqueritos policiaes, ha tantos mezes instaurados, para apurar as responsabilidades dos que, como autores ou cumplices, se teriam envolvido no movimento sedicioso de novembro ultimo. Urge entregar taes indiciados aos tribunaes competentes que os devem julgar, pondo termo, quanto antes, ao iniquo constrangimento a que estão sujeitos aquelles que, no tumulto dos acontecimentos, tenham sido porventura detidos sem justa causa, como urge collocar o funccionalismo civil e militar ao abrigo de actos administrativos, que os possam attingir nas garantias inherentes aos seus cargos, postos e patentes.

Só assim poderá o Brasil reintegrar-se na ordem juridica e volver a dias de tranquillidade e de paz, justa aspiração de todos os bons cidadãos."

O sr. Waldemar Ferreira, presidente da Commissão, declarou o parecer do sr. Carlos Gomes de Oliveira em votação. O sr. Levi Carneiro pede a palavra e lê tambem uma declaração de voto. Diz inicialmente:

"1. Não me encontro ante uma simples questão doutrinaria; nem tenho apenas de interpretar, abstractamente, um dispositivo constitucional. Do que se trata é de applicar varios dispositivos da grande lei de 16 de julho á situação politica do paiz, neste momento. Os factos de novembro de 35 levaram a emendar a nova Constituição, para permittir o fortalecimento eventual do Poder Executivo, a adopção de medidas de segurança mais rigorosas que as que a mesma Constituição permittia durante o estado de sitio. Não é de admirar, pois, reconhecida tal necessidade, que logo depois se tivesse de usar, effectivamente, dessas novas medidas.

Sentiu-se a insufficiencia do regimen constitucional estabelecido, na situação que se apresentava. Suspendeu-se-lhe, em determinado sector, no interesse de sua propria salvação, a applicação estricta; talvez mesmo se tenha iniciado a sua transformação definitiva. Talvez se possam restabelecer, mais cedo ou mais tarde, em toda a plenitude, as normas que o caracterizam. Talvez se tenha de modifical-as definitivamente, para dar-lhes outra feição, outra orientação politica...

2. Como quer que venha a ser, o que se faz agora é uma tentativa de salvação do regimen democratico-representativo. Cedendo na applicação rigorosa de alguns de seus preceitos, estrictamente no que concerne a certas actividades, podemos ter a esperança de voltar, ainda, ao seu imperio, imaginando que só os abandonamos transitoria e excepcionalmente. Si falhar essa esperança, será porque teremos de seguir o curso de novas transformações politicas inevitaveis.

Essas transformações, em certa escala reduzida, processam-se, aliás, quotidianamente.

Nenhuma Constituição — por isso mesmo que todas se applicam á vida collectiva, ás actividades politicas de cada povo — nenhuma Constituição vigora sempre, inalteravelmente, na letra rigida de seus textos, nem se póde interpretar pela palavra dos que a elaboraram, — maximé em situações imprevisiveis na sua complexidade. Não ha mais Constituições rigidas. Todas se transformam, através de sua applicação e até mesmo através da legislação ordinaria. Mas a derrocada de principios fundamentaes e caracteristicos não é mais transformação e sim a subversão completa."

E, após examinar a conveniencia de serem restringidas as faculdades excepcionaes, de que se acha investido o Executivo, e estudar a legalidade da prorogação pedida, assim conclue:

"Acceito, portanto, em suas conclusões, em quasi todos os fundamentos, o parecer do nosso illustre relator. No projecto por s. ex. offerecido, modificaria a redacção, para dizer:

"Art. 1º — Fica autorizado o presidente da Republica nos termos da emenda n. 1 á Constituição Federal, a prorogar, por mais noventa dias, e em todo o territorio nacional, a equiparação, ao estado de guerra, da commoção intestina grave, manifestada no paiz, com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes, declarada pelo decreto numero n. 702, de 21 de março de 1936."

O sr. Pedro Aleixo concorda com a redacção apresentada pelo sr. Levi Carneiro, e esta é adoptada, com o parecer do sr. Carlos Gomes de Oliveira.

Estava finda a sessão, tendo feito declaração de voto, quanto ás immunidades parlamentares, os srs. Ascanio Tubino e Homero Pires.

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças tambem se reuniu.

O sr. Pedro Firmeza leu seu parecer sobre o orçamento da educação, o ultimo de despesa, a ser relatado. O relator faz um exame summario da proposta, focalizando as alterações que se impunham, afim de transformal-a em projecto de lei. O sr. Pedro Firmeza refere-se á questão da omissão, no orçamento, da quota de educação. Alludo ao argumento apresentado pelo ministro da Fazenda, para não fazer aquella inclusão. O sr. Daniel de Carvalho dá razão ao ministro da Fazenda, accentuando que no orçamento só devem figurar as despesas determinadas em lei. O plano de ensino será a lei determinando os encargos a correr por aquella quota constitucional. Mas, emquanto não estiver approvado, não existe a obrigação de consignação daquella despesa.

O sr. Pedro Firmeza então passa a fazer o exame da questão, no seu parecer. Ha novo debate em torno da condição para determinar a obrigação da despesa correspondente á quota. Falam os srs. Cardoso de Mello Netto e Daniel de Carvalho, no mesmo ponto de vista, dando razão ao ministro da Fazenda, não incluindo, já, a despesa correspondente á quota. O sr. Pedro Firmeza insiste em demonstrar a necessidade da consignação, no orçamento, daquella despesa, em face da Constituição. Conclue apresentando as suggestões de alteração da proposta, primeiro, quanto ás quotas de educação e da maternidade e infancia, e, em seguida, em outras partes.

O sr. Daniel de Carvalho justifica o seu voto, relembrando como se manifestou no credito para construcção do edificio do Ministerio. O sr. Daniel de Carvalho levanta uma preliminar, no sentido de se cingir o relator ao que veio na proposta. Disse o senhor Daniel de Carvalho estar de accordo com o relator em diversos pontos. Como se fizesse necessaria a presença dos deputados em plenario, o presidente interrompeu a discussão, adiando a apreciação da materia para terça-feira.

Descoberto o especifico do tratamento da tuberculose?

Continuamos hoje a publicar as observações do dr. Moura Marinho sobre o tratamento da tuberculose pelas "Perolas Tonka" e pelo "Tonkinjectol", que é outro preparado oleaginoso ou aquoso do mesmo inventor, Raul W. Alves. O primeiro é feito do proprio oleo da "Tonka", e o segundo é derivado do mesmo oleo.

O paciente dessa observação é um moço de 30 annos, residente em Petropolis. Elle já havia perdido um irmão tuberculoso e duas primas.

Em 2 de fevereiro deste anno, o radiologista, dr. L. Quaresma tirou-lhe, na Beneficencia Portugueza daquella cidade, uma radiographia dos pulmões. A chapa radiographica, além de accusar condensações esparsas pelo apice do pulmão esquerdo e pela região axillar do mesmo lado, revelou uma pequena caverna (pequena zona espeluncar), situada no apice do pulmão direito.

Tres mezes depois, feita nova radiographia, já havia desapparecido a caverna. O paciente, nesse periodo de tempo, augmentou 6 kilos.

Em 16 de maio, não tendo mais nenhum symptoma da molestia, é de concluir que se achava clinicamente curado.

"A. B., brasileiro, com 36 annos de edade, residente á Av. 15 de Novembro em Petropolis.

Um irmão e duas primas falleceram de tuberculose. Doente ha 3 mezes. Começou com arrepios de frio, tosse, inapetencia, asthenia e suores nocturnos.

Em dois de fevereiro do corrente anno, fez uma radiographia (chapa n. 1.044, da Beneficencia Portugueza) que accusou: — *Pulmões*:

Pequena zona espeluncar situada no apice direito. Discretas condensações esparsas pelo apice, região axillar esquerdas. Seios costo-phrenicos agudos. Boa cinematica thoracica.

L. Quaresma.

Em 13 desse mesmo mez iniciou o tratamento pelas "PEROLAS TONKA" e "TONKINJECTOL", oleosa e aquosa.

Em 10 de maio fez nova radiographia que accusou:

"Discretas condensações de tom costal disseminadas nos apices e região sub-clavicular esquerda. Espessamento das raizes hilares que se perdem no terço médio direito. Campos pleuro pulmonares restantes de transparencia normal.

L. Quaresma.

Nesses 3 mezes de tratamento houve o desapparecimento da "caverna" do apice direito, o augmento de 6 kilos de peso e o desapparecimento dos signaes clinicos.

Petropolis, 16 de maio de 1936.

DR. MOURA MARINHO."

Ficaram Ricos!

Um flagrante apanhado na Casa Guimarães, nesta capital, no momento do pagamento do premio de 200 contos de réis, que coube ao bilhete da Loteria Federal n. 9865, na extração do dia 17 do corrente, tendo sido as seguintes as pessoas contempladas: Mario Machado Rios, rua Riachuelo 133, ap. 43 — Florencio Longo, rua Carlos Sampaio 7 — Manoel C. Monteiro Barros, rua Benjamin Constant 149 — Mario Araujo, rua Amparo 80, Cascadura — Rafael Milli, rua Cattete 113 — Tulio Gomes da Silva, rua Lapa 54 — Aldo Lanzelotte, empregado da Tinturaria Arco Iris, rua Cattete 137.

(44482)

As subvenções serão fornecidas directamente pelo governo

Washington, 20 (Havas) — A Camara dos Deputados votou a lei Cpeland, que manda substituir os contratos com as companhias por subvenções directas do governo federal.

O autographo dessa lei foi mandado á Casa Branca para ser promulgado pelo presidente da Republica.

O general De Bono Condecorado

Roma, 20 (Havas) — O marechal De Bono foi nomeado Grã Cruz da Ordem Militar de Savoia em homenagem ao valor demonstrado na preparação da expedição colonial italiana e á sua conducta durante a occupação de Adouá, Macalekh e Addigrat.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/120

Communicamos aos interessados nas vendas dos cafés de quota retida da safra 1935/1936, recolhidos ao Armazem Regulador de Entre Rio, que, a partir de hoje, até 30 do corrente inclusive, receberemos para effeito de facturamento e pagamento, os conhecimentos de embarque e os certificados de classificação expedidos pela Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes (Instituto Mineiro do Café) referentes aos lotes numeros 601 a 1.000.

Findo esse prazo e não tendo sido entregues aquelles documentos, ficam automaticamente cancelladas as declarações de vendas relativas aos referidos lotes.

No caso de surgir qualquer divergencia entre a classificação feita pela Inspectoria (Instituto) e a procedida por este Departamento, prevalecerá esta para effeito da compra, a menos que com isso não concorde o vendedor, o que importará no cancellamento da venda do lote ou lotes correspondentes.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1936.

SOUZA MELLO
Presidente

(44302)

Instituto Oswaldo Cruz

Os Labs. Raul Leite aos Fazendeiros e Criadores

A direcção dos Laboratorios Raul Leite publica no "Correio Agricola" de hoje, uma declaração sobre a VACCINA CONTRA A MANQUEIRA.

Esclarecemos que a mencionada publicação é de exclusiva responsabilidade dos directores desta firma, sendo a ella inteiramente estranho o Dr. Genesio Pacheco que collabora em nossa organização chefiando a "Secção de Veterinaria e de Sôros".

LABS. RAUL LEITE

(44304)

Um exilado paraguayo clinicado em São Paulo

São Paulo, 20 (Havas) — O dr. Juan Francisco Recalde, membro do Partido Liberal do Paraguay, agora exilado em consequencia da victoria da revolução, reabriu o seu consultorio medico nesta capital.

O dr. Juan Recalde já em tempos clinicou nesta cidade durante longa temporada.

Impressionante testemunho do illustre brasileiro dr. Leoncio Corrêa sobre os effeitos fulminantes do "Sanosclerosis" no tratamento da arteriosclerose

Illmos. srs. Silva Araujo & Cia. Ltda.

Rio, 17 de junho de 1936. — Nesta.

Ao ler, nos jornaes, que o poderoso producto, ao qual devo a restauração do rythmo da circulação capillar, tornou-se do dominio publico, venho felicitar aos attingidos pela arteriosclerose, por lhes haver sido posto ao alcance da mão, o especifico eliminador desse doloroso tributo á velhice.

Com a espontaneidade de quem, agradecido pelos resultados obtidos com o uso desse medicamento antes mesmo de ser posto á venda, e com o desejo de ser util ás victimas dessa enfermidade, julgada invencivel no quadro dos casos clinicos, venho dar testemunho dos beneficios que a elle devo, e recommendal-o a todos os que soffrem de enfermidades oriundas das perturbações do apparelho circulatorio.

"Sanosclerosis" será, em breve, um nome aureolado de bençãos.

Acceitem vv. ss. as expressões de profundo e sincero reconhecimento do Cro. Vor. e Obdo. — LEONCIO CORREIA.

COMO ACTUA O "SANOSCLEROSIS"

Antes do tratamento: as consequencias da velhice

Depois do tratamento: arteria rejuvenescida pelo "Sanosclerosis"

A) Córte transversal numa normalizada pelo tratamento com "Sanosclerosis".

B) Córte transversal numa arteria sclerosada (com depositos de carbonato de calcio, etc.), antes do tratamento.

1. Cellulas da tunica interna;
2. Tunica elastica interna;
3. Musculos annellares da tunica interna;
4. Tecido periarterial;
5. Arteria obstruida pelo accumulo de carbonato de calcio; e,
6. Deposito interno de calcio produzindo o descalibramento arterial.

TESTEMUNHOS DE EMINENCIAS MEDICAS

Sobre o effeito fulminante do "Sanosclerosis".

Professor Eugenio Marcorich: "empreguei-o com exito extraordinario nas enfermidades do apparelho circulatorio."

Professor P. A. Noether: "Os elementos activos do "Sanosclerosis" estimulam o peristaltismo intestinal e normalizam a circulação capillar."

Dr. A. Tilger: "Confirmo o effeito muitas vezes comprovado em casos de arterio-sclerose e hypertonia."

Professor Joseph Litz: "Considero os seus effeitos valiosos em casos de arterio-sclerose e seus symptomas: dores nas frontes, debilidade mental, e na reabsorpção de derrames cerebraes, como tambem para prevenir derrames."

Professor Henrich Much, (de Hamburgo): "recommendamos o "Sanosclerosis" para combater a mais nefasta consequencia da velhice: a arterio-sclerose em todas as suas formas."

A Academia de Medicina de Paris affirma que o elemento basico do "Sanosclerosis" "tem effeito decisivo na cura da arterio-sclerose e dores do coração".

Além desses certificados, cujos originaes ficam á disposição dos interessados, possuimos numerosos outros de illustres scientistas brasileiros.

Pedidos a Silva Araujo & Cia. Ltda.
Fabricantes e distribuidores para todo o Brasil.

(43336)

NOVA YORK, 19 (U. P.)-Schmelling venceu por k. o. no 12.º round

PROPAGANDISTA

Importante firma de productos pharmaceuticos procura pessoas activas, pelo menos com instrucção secundaria, que queiram se dedicar inteiramente á propaganda medica. Bom ordenado. Offertas por escripto á Agencia Will, para M. T. Rua da Alfandega 69.

(45377)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisboa, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 22-2190
Contabilidade 42-3827
Director-proprietario 42-2701
Director 42-2700
Redactor-chefe 42-3025
Secretario 42-1088
Redacção 42-1080
Reportagens 42-1089
Almoxarifado 22-0101
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Avering, Schilling Hile & C., G. Walter Thompson Cº., Latin American Cº., Lintas Ltda., A. Herrero, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas, o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

CHERMONT CASTOR
SACRAMENTO — MINAS

QUEIRA comparecer a esta Gerencia com a maxima urgencia afim de prestar contas sobre as assignaturas.

Internacionalização do theatro

Tem-se falado muito, nestes ultimos tres ou quatro annos, em "theatro internacional" e em "internacionalização do theatro". A questão foi apresentada pela primeira vez no Sexto Congresso Internacional das Artes theatraes, realizado em Roma, em abril de 1932; e, depois disso, algumas opiniões, mais ou menos interessantes, têm sido emittidas sobre o assumpto, entre ellas as de Max Reinhardt, de Firmino Gémier, de Sylvio d'Amico, de Frederico Rosenthal e de sir Barry Jackson, — ou sejam um allemão, um francez, um italiano, um austriaco e um inglez. Que devemos nós entender por estas expressões, talvez demasiado ambiciosas? Até que ponto a obra de cooperação internacional póde servir o theatro, ou o theatro constituir-se instrumento de comprehensão e de approximação espiritual dos povos?

O theatro não existe emquanto não é representado. O que nós devemos considerar, no caso sujeito, não é a literatura ou as literaturas dramaticas propriamente ditas, cuja diffusão tem por agente o livro, mas o theatro integral, quer dizer, o drama convertido em movimento e em ficção por interpretes vivos ou mecanizados, segundo a technica especial das artes scenicas, que incluem, subsidiariamente, a pintura scenographica — naturalista ou synthetica —, a musica, a choreographia e a architectura theatral. Do que se trata, portanto, é das possibilidades e das condições de internacionalização deste conjunto — o theatro — que presuppõe, além da existencia de uma literatura, a permanencia de uma organização, isto é, de capitaes, de administração, de material scenico e de quadros de pessoal hystrionico, technico e auxiliar, devidamente formados.

A primeira difficuldade resulta, naturalmente, da diversidade das linguas. O idioma, falado ou cantado, constitue, por excellencia, o instrumento de comprehensão do theatro; e, salvos casos especiaes (a lingua franceza na Belgica e na Suissa; as linguas sueca, dinamarqueza e norueguesa em qualquer dos paizes scandinavos; a lingua allemã na Austria e na Tchecoslovaquia; a lingua ingleza na America do Norte; a lingua portugueza no Brasil), essa comprehensão cessa fóra do paiz de origem ou da região constituida pelos paizes de lingua commum ou affim. Portanto, as possibilidades de expansão internacional do theatro são restrictas aos paizes em que elle póde ser comprehendido na lingua original. Mas — dir-se-á — temos as traducções interpretadas por artistas do paiz importador. Simplesmente, "internacionalização do theatro" não significa apenas versão ou adaptação de obras literarias estrangeiras; e, além disso, com as traducções, por melhores que sejam, surge outra fórma de incomprehensão, mais grave do que a linguistica: é a incomprehensão psychologica, é a "intraductibilidade espiritual", para me servir de uma phrase dos theatrologos da Freie Bühne, phenomeno que se verifica tambem nas artes de expressão universal, como a musica (André Coeuroy), e que torna certas obras inaccessiveis fóra do paiz ou da região em que foram produzidas. O theatro nórdico, por exemplo, só póde ser comprehendido num paiz novi-latino depois de um laborioso esforço de assimilação (trabalho do traductor, do encenador, dos interpretes), que o latiniza no sentimento, na intenção, na expressão, e que, por conseguinte, o desfigura. As traducções, as adaptações e as equivalencias não internacionalizam o theatro; nacionalizam-no, assimilando-o e falsificando-o.

A difficuldade de comprehensão constitue um embaraço — maior ou menor, segundo os casos — opposto á internacionalização do theatro. Mas ha outros, egualmente importantes. Em primeiro logar, as difficuldades de ordem material. Se uma organização theatral estavel é sempre onerosa, uma organização itinerante, sobretudo tendo de actuar em paizes estrangeiros, representa um encargo que a industria particular não supporta. Existem, é certo, grupos theatraes circulantes, quer na Italia (*Carri de Thespis*), quer em França (*Les Copiaux*, de Jacques Copeau, *Arlequin*, de Courville); mas esses grupos não sáem, em geral, do paiz. Na Allemanha, as organizações internacionaes da Bühnennachweis constituiram tentativas ephemeras. Se alguma coisa a Grã-Bretanha conseguiu, foi, não com grupos profissionaes, mas com organizações desinteressadas de amadores ou de estudantes (*International Student's Dram League*). A existencia de companhias dramaticas itinerantes de actuação internacional só seria possivel com largos subsidios do Estado; e esses subsidios não são faceis de obter, mesmo quando as tentativas realizadas se propõem servir tendencias de imperialismo culturaes ou linguisticos. Em segundo logar, razões de ordem economica levam muitos paizes a fechar as suas fronteiras ou a prohibir o funccionamento de companhias theatraes provenientes de outras nações, não só para evitar a drenagem de ouro, mas tambem, e sobretudo, para que a crise do theatro — quasi geral na Europa — se não aggrave pela concorrencia de artistas estrangeiros. Em alguns casos, ainda, ás razões economicas accrescem as de natureza politica, pelo receio de que as companhias theatraes se convertam em agentes de propaganda inadmissivel (companhias russas na Polonia, companhias allemãs na Austria, companhias italianas na Yugoslavia). O theatro integral é, pois, um genero de exportação dispendiosa e de importação restricta e difficil, — o que torna praticamente inviaveis os propositos de internacionalização desta fórma de actividade artistica, propositos que o Congresso de Roma, de 1932, definiu como uma aspiração generosa, preconizando não só o intercambio de companhias dramaticas, mas a organização de um "Theatro Internacional" subsidiado pelos governos ou pelo mecenato dos varios paizes, especie de "Sociedade Theatral das Nações", de exito muito mais problematico do que o da Sociedade das Nações propriamente dita.

Quer isto significar que as actividades internacionaes nada podem fazer pelo theatro? Parece-me que não devemos levar tão longe o nosso pessimismo. E' possivel que organizações como a Stage Society, de Londres, o Theatre Libre, de Paris, a Freie Bühne, de Berlim, consigam ainda, com subsidios dos Estados, sem caracter profissional e sem fins lucrativos, servindo-se sobretudo de estudantes e de amadores, levar o theatro inglez, francez e allemão a paizes da mesma lingua, de linguas affins, ou gravitando na orbita das respectivas culturas. Não devemos olhar com desconfiança ou com menosprezo o amadorismo dramatico, porque delle nasceram organizações como o Theatro das Artes, de Moscou, creação de Stanislawsky. E' possivel, ainda, que, sob os auspicios de Genebra, possa constituir-se um "Instituto Internacional do Theatro", parallelo ao Office International des Musées, organismo de informação e de coordenação no dominio das artes scenicas, susceptivel de promover conferencias internacionaes ou regionaes de dramaturgos e de peritos scenographos, theatrologos, choreographos e encenadores, e de facilitar o estudo em conjunto de certos problemas mais ou menos ligados á crise actual do theatro (politica dos preços, honorarios dos artistas, rarefacção dos repertorios, influencia da radiodiffusão e do cinema, renovação das technicas, etc.). Dariam estas iniciativas resultado? Não digo que não. Rosenthal, no seu livro *Theater in Aufruhr*, presuppõe uma creação analoga. A minha experiencia, porém, tem-me levado a concluir que, ao passo que os sabios manifestam evidentes e fecundas tendencias para o convivio internacional, os artistas e, especialmente, os homens de letras, isolam-se cada vez mais e são — a despeito de certas apparencias — internacionalmente insociaveis.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 36 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 20 ás 6 horas da tarde do dia 21:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom sujeito a passageira perturbação. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos variaveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom sujeito a passageira perturbação, salvo a leste onde de instavel passará a bom nublado. Nevoeiro. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo bom nublado. Nevoeiro esparsos. Temperatura estavel. Ventos de norte a leste, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 2 horas da tarde do dia 19 ás 2 horas da tarde do dia 20): — O tempo foi bom todo periodo, com ligeira perturbação pela manhã. A temperatura foi estavel. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 25º7 e minima 17º9 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 25º0 e minima 19º5, respectivamente ás 12 horas e 10 minutos e ás 6 horas e 50 minutos. Os ventos foram variaveis frescos por vezes, com periodo de calmaria.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 6 horas da tarde de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo bom sujeito a passageira perturbação. Nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos variaveis e frescos por vezes.

S. Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo bom nublado: nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião e nevoeiro. Ventos de sueste a nordeste, frescos por vezes.

São Paulo-Goyaz — Tempo bom nublado; nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de sueste a nordeste frescos por vezes.

São Paulo-Curityba — Tempo bom nublado; nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de sueste a nordeste frescos por vezes.

Rio-Recife — Tempo bom até Cabo Frio, melhorando no resto do Estado do Rio. Perturbado com chuvas no resto da rota. Visibilidade fraca. Ventos de norte a leste frescos.

Rio-Buenos Aires — Tempo bom nublado; nevoeiro. Visibilidade boa a soffrivel; salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de sueste a nordeste, frescos por vezes.

Congresso de Direito Judiciario

A frequencia das duas sessões preparatorias do Congresso Nacional de Direito Judiciario faz presumir que seja este o mais concorrido certamen de juristas realizado no paiz.

A' pontualidade do comparecimento das delegações, que já se encontram nesta capital, une-se, pelo que se vê, um desejo manifesto de participação numa tarefa cujo exito depende unicamente do criterio pratico que se attribuiu ao debate e á votação das theses comprehendidas no programma de trabalhos.

Em regra, os Congressos, principalmente no Brasil, perdem muito tempo com as questões doutrinarias. As conclusões são adoptadas, em pleno tumulto das ultimas sessões, sem o tempo necessario ao exame mais demorado da materia em discussão.

Os promotores do Congresso Nacional de Direito Judiciario procuram remover esse mal, dividindo os assumptos por quatro Secções e nomeando relatores para as theses submettidas á apreciação do plenario.

A distribuição dos ante-projectos de Codigos Processuaes e de Leis de Organização Judiciaria se fará entre as referidas Secções, de accordo com a respectiva materia. Assim, poderá ser methodizado o estudo dos problemas mais palpitantes que se apresentam, hoje, á meditação dos especialistas voltados para a unificação do nosso direito processual.

Todos quantos conhecem, de perto, os maleficios da multiplicação, no paiz, de leis adjectivas, não pódem permanecer indifferentes á collaboração da unanimidade dos tribunaes, academias, institutos e associações de advogados na unificação do nosso processo.

O essencial nos codigos ainda em exame dos technicos é a sua relação com o ambiente nacional. O Brasil é um paiz vasto, onde a maioria das comarcas, sem os recursos e os meios de publicidade das capitaes, precisa de leis que assegurem, pela solennidade dos actos, plena garantia ás partes litigantes.

Nenhuma difficuldade existe em legislar-se simultaneamente para as capitaes e para o interior, desde que os legisladores não se esqueçam de dar certa elasticidade aos prazos em relação á distancia.

Era esse o argumento dos partidarios da multiplicidade de processos, que nunca deixaram, aliás, de legislar para as cidades, quando chamados ao desempenho de qualquer mandato popular.

Ninguem, entretanto, ignora que o Regulamento 737, de 25 de novembro de 1850, se applicou a todo o Brasil, com efficiencia e proveito.

A lembrança do exito de uma lei modelar do Imperio tem agora incontestavel opportunidade.

A mendicancia

Ha uma autoridade policial que, ha longo tempo, com moderação e sem estardalhaços de publicidade, vem empenhando esforços numa obra meritoria, qual a da solução que se impõe ao problema da mendicancia nesta capital.

Esse problema varias vezes foi objecto de cogitações e as medidas que se adoptavam — de repressão pura e simples — eram mal recebidas pela opinião publica. A repressão era feita de fórma odiosa, e, á falta de asylos em que se recolhessem os verdadeiros mendigos, recorria-se aos xadrezes, para onde iam os mendigos falsos, exploradores profissionaes do espirito caridoso do povo carioca.

A acção de agora, porém, é orientada de outra fórma. O delegado Jayme Praça, que dirige a campanha, investiga e selecciona. Separa os necessitados dos exploradores, e a uns e outros dá o destino conveniente. Os ultimos soffrem as penas da lei. Os primeiros são alojados como é possivel, e neste ponto a autoridade tem vencido algumas difficuldades para conseguir os resultados a que já chegou.

Essa campanha, que interessa a todos, precisa de ter o necessario apoio, ou melhor, a cooperação dos que pódem para ella contribuir. E' obra não apenas do governo, mas tambem de particulares.

Aliás, no caso, não se trata de um plano irrealizavel. Dois exemplos do exito da cooperação entre o governo e o povo para tal fim já existem no Brasil: Porto Alegre e Curityba, cidades onde não se vê um só mendigo nas ruas.

O Rio, melhor do que essas duas capitaes, poderá metter hombros a essa empresa humanitaria, pelos recursos maiores que lhe não faltam, e, assim fazendo, deixará, do futuro, de apresentar aos visitantes o triste contraste que póde offerecer uma cidade opulenta que é, ao mesmo tempo, uma exposição permanente da miseria physica de uma legião de abandonados da sorte.

O inquerito na Maricá

Com o pedido de dispensa do engenheiro Francisco Pereira Caldas, accusado tambem de irregularidades na administração da Estrada de Ferro de Maricá, a commissão de inquerito, designada pelo ministro da Viação, ficou incompleta e em condições de não desempenhar a tarefa que se lhe deu.

Comtudo, os dois remanescentes da mesma commissão, fazendo-se estranhos á suspeição de parcialidade em que incorrem, persistem em manter-se no papel de juizes de faltas, que vão ser apuradas com a presença dos responsaveis nos respectivos cargos que occupam.

Sabe-se até que um dos encarregados do inquerito está denunciado ao Ministerio da Viação, por faltas occorridas na Estrada Paraná-Santa Catharina.

Está claro que tal inquerito não passa de um ludibrio ao proprio presidente da Republica, que o ordenou.

O problema da casa

Não está ainda resolvido o problema da construcção de casas para o funccionalismo civil, porque a Camara dos Deputados nunca demonstrou interesse em fazel-o. Seus archivos guardam projectos e suggestões merecedores de exame e que nem sequer lograram o primeiro parecer das commissões technicas.

Foram mais felizes os militares, pois conseguiram organizar caixas destinadas exclusivamente a esse fim, operando em condições excellentes, tanto a do Exercito como a da Armada.

Os civis dispõem apenas das carteiras do Instituto de Previdencia e da Caixa Economica, que transigem com mais estreiteza e condições menos favoraveis, no tocante a juros e amortização, e maiores, bem maiores difficuldades.

Dentro das possibilidades, sem a menor defesa para o Thesouro, póde ser resolvido o problema. Mas, para isso, é preciso haver boa vontade, e a Camara dos Deputados, nesse assumpto, tem-se mostrado indifferente. E' o que denuncia a remessa para os archivos, sem maior exame, de tudo o que lhe apparecesse nesse sentido.

Evasão do ouro

Apezar da vigilancia das autoridades aduaneiras, continúa a verificar-se a evasão do ouro. Desta vez, porém, uma diligencia procedida na capital de Pernambuco foi coroada de exito.

Uma denuncia fôra levada ao sr. Roméro Estellita, delegado fiscal em São Paulo. Este telegraphou immediatamente á policia pernambucana, pedindo que a mesma realizasse uma busca nas bagagens de um estrangeiro, a bordo do *Monte Paschoal*. Foram, então, encontrados em poder do passageiro tres barras de ouro e trinta e dois kilos de pedras preciosas. Os valores, que attingem a cerca de 300 contos, serão enviados para São Paulo, para que tenha andamento o processo.

E assim, devido ás promptas providencias do delegado fiscal em São Paulo, foi evitada mais uma evasão de ouro.

O cacáo bahiano

A producção de cacáo no anno agricola de 1934-1935 foi a maior verificada até agora no Estado da Bahia. Montou a 1.636.211 saccos de 60 kilos, mais 332.733 saccos do que em 1933-1934.

Os municipios que mais produziram foram: Ilhéos, 683.305 saccos; Itabuna, 311.192 saccos; Belmonte, 136.836 saccos; Cannavieiras, 131.170 saccos; Itacaré, 129.685 saccos; Jequié, 97.281 saccos; Santarém, 41.762 saccos; tendo os outros municipios productores safras menores de vinte mil saccos.

O Estado da Bahia manteve o segundo logar, em 1934, na producção mundial do cacáo, com a mesma percentagem em relação ao total, isto é de 17,9 %, emquanto a Costa do Ouro, que está em primeiro logar, tem a percentagem de 38,4 %.

A Nigeria approxima-se da producção bahiana. Sua producção em 1915 era de 9.260 toneladas; em 1925, passou a 41.725 toneladas; em 1934, chegou a 79.229 toneladas.

Os Estados Unidos continuam a ser os maiores consumidores de cacáo, figurando nas estatisticas com as compras de 195.544 toneladas, vindo depois a Allemanha com 101.392 toneladas, a Inglaterra com 73.491, e a Hollanda com 53.000.

Combate aos contraventores

As autoridades encarregadas de combater a vadiagem e toda sorte de contravenções, no intuito de não prejudicarem a campanha, devem seguir um methodo constante e uniforme, dentro da lei.

A violencia, mesmo quando applicada com o fim de extirpar um mal, faz do contraventor uma victima, gerando sympathias.

O chefe de Policia obteve optimos resultados regulando, em portaria, o modo de apprehensão de armas. Os resultados beneficos foram promptamente sentidos e as queixas desappareceram. Identicas providencias poderiam ser adoptadas em relação ás demais contravenções.

A quéda do preço da banha

Tomou desenvolvimento, nos ultimos tempos, a industria da banha.

A estatistica da exportação registrava mez a mez novos *records*. Eram excellentes as condições desse ramo da pecuaria.

Com a entrada nos mercados consumidores europeus dos productores americanos, a situação transformou-se. A banha começou a baixar.

O facto foi previsto, mas o declinio ultrapassou as expectativas mais pessimistas.

Basta assignalar que em poucos dias, nos centros de producção no Rio Grande do Sul, a differença para menos, em kilo, chegou a 900 réis.

E não se póde prever até onde irá a baixa dos preços.

Cogita-se de obter providencias officiaes, tendo sido levados varios alvitres ao secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul.

Terá o governo da União de agir, em defesa dessa industria. Que sua intervenção não redunde na alta maior ainda dos preços da banha nos mercados internos. A protecção official á producção é sempre feita á custa do consumidor nacional... Haja vista o caso do assucar.

O arroz

Foi compensadora a exportação de arroz nos quatro primeiros mezes do corrente anno, quanto ao volume.

As remessas chegaram a 17.300 toneladas, no valor de 10.189 contos, contra 12.850 toneladas e 9.242 contos, em 1935, e 5.884 toneladas e 4.443 contos, em 1934.

O valor médio da tonelada foi, este anno, de 589$, em 1935 de 719$ e em 1934 de 758$000.

Apezar disso, o consumidor carioca paga sempre mais caro...

Nunca o arroz attingiu os preços elevados por que está sendo vendido.

O Orçamento

Fizemos um appello á Camara dos Deputados para que expurgasse os orçamentos do anno de 1937 dos excessos de despesa incompativeis com a situação dos cofres do paiz. Mostrámos, mais de uma vez, insistentemente, a responsabilidade que hoje pesa sobre seus hombros, até como orgão representativo das instituições democraticas, actualmente motivo de tantas desillusões.

O deputado Daniel de Carvalho está felizmente correspondendo ás nossas esperanças, e seu trabalho, estudando a proposta orçamentaria do ministro da Fazenda, é uma prova de que está convicto dos erros accumulados contra as finanças do paiz e que exigem remedio prompto e energico, pois a hora dos expedientes já passou. Tivemos, em primeiro logar, a propria resolução do sr. Souza Costa, louvavel, comparecendo á Commissão de Finanças para expôr a proposta orçamentaria e para accentuar as difficuldades que o erario tinha que enfrentar. Aquelle ministro teve mesmo a franqueza de se referir a iniciativas onerosas, como a Cidade Universitaria do sr. Gustavo Capanema, e que o paiz não comporta. Temos hoje que juntar, aos propositos de economia do sr. Souza Costa, as demonstrações patrioticas feitas no mesmo sentido pelo primeiro deputado que estudou a proposta orçamentaria para o proximo exercicio. Desejamos que não fique nas intenções desses dois homens o programma de economias, de córtes nas despesas publicas, sem o qual a nação poderá naufragar. E' preciso que toda a Camara dos Deputados os acompanhe. Do contrario, quem se desmoralizará perante a opinião publica, quem contribuirá para arrastar, no seu descredito, o proprio regimen, será o Poder Legislativo.

O sr. Daniel de Carvalho demonstrou, o que aliás não constitue novidade para nós, pois o temos feito varias vezes, que a Revolução se iniciou com um programma de economias, tendo conseguido em 1931, no primeiro anno da administração revolucionaria, com o sr. José Maria Whitaker na pasta da Fazenda, gastar menos de dois milhões de contos. A despesa naquelle anno foi de 1.874.778:992$900. E, como lembra muito bem o sr. Daniel de Carvalho, estavamos pagando as dividas externas. O sr. José Maria Whitaker era, nesse particular, intransigente, achando que a restauração de nosso credito e a valorização de nosso dinheiro dependiam muito da nossa attitude em face das dividas externas, motivo pelo qual deveriamos pagal-as ainda que fosse á custa dos maiores sacrificios, ainda tendo que cortar na propria carne, segundo uma expressão que ficou celebre.

Fomos então contra a orientação do sr. José Maria Whitaker nesse particular, porque achavamos indispensavel o terceiro *funding* para impedir a quéda vertiginosa de nossa moeda. Suppunhamos que, dando esse recurso extraordinario ao sr. Getulio Vargas, o governo o aproveitaria em beneficio dos cofres da nação, economizando. Foi, entretanto, o que elle não fez. Em 1931, pagando embora a divida externa, gastou o governo menos de dois milhões de contos. Nos annos subsequentes, sobretudo nos de 1934 e 1935, — para excluir os onus decorrentes da revolução de São Paulo e nos quaes o governo encontra a causa dos desequilibrios posteriores áquella data — sem divida externa, e já dentro da segunda tolerancia representada pelo schema Oswaldo Aranha, as despesas subiram, respectivamente, em 1934 a réis 2.099.250:295$200; em 1935 a 2.424.344:831$900. Sómente de 1934 para 1935 houve uma elevação, nas despesas, de 352.094:530$700. A proposta de 1937 accusa uma elevação, impatriotica e monstruosa, de 655.686:047$375 sobre a despesa do anno passado, e uma differença, para mais, já se vê, de 1.205.251:856$375 sobre a despesa realizada em 1931, quando pagavamos as dividas externas e não tinhamos descoberto o remedio preconizado pelo actual embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

Hoje, certamente, não viremos penitenciar-nos por ter defendido a suspensão de pagamentos da divida externa.

Em vez de viver como um paiz que estava em crise financeira, enveredámos pelo caminho dos desperdicios, e, apesar de ter que pagar menos, o dinheiro não chegou, forçando-nos a recorrer a emissões que elevaram a circulação fiduciaria em cerca de duzentos e cincoenta mil contos.

Convém não esquecer que, se o Executivo teve grande parte nessas despesas, porquanto suas economias são nullas e tudo quanto lhe é hoje apontado como passivel de côrte não consegue impressional-o, foi depois da reunião do Poder Legislativo, a partir da Constituinte, que o desequilibrio se tornou cada vez mais ameaçador. Ora, isso depõe contra a representação popular, compromettendo-a aos olhos do paiz. Desse modo, será preciso que a Camara dos Deputados corresponda á linha de conducta ali iniciada pelo deputado Daniel de Carvalho e que dê ao paiz, para o proximo exercicio, uma lei de meios compativel com as condições nacionaes do momento.

As apolices populares

O lançamento de emprestimos publicos de caracter popular, estaduaes e municipaes, com sorteios, agitou nosso mercado de titulos, movimentando-o. Interessou na acquisição pessoas que jámais cogitaram applicar suas economias em valores mobiliarios.

Devemos-lhes, pelo menos, essa vantagem. Aproveitando com intelligencia a facilidade de collocação de taes titulos, constituiram-se aqui e nos Estados empresas com o objectivo de realizar sua venda em contribuições mensaes.

E' uma nova modalidade do commercio desses valores, que surgo no paiz.

Mas as empresas agem com independencia exaggerada. Não ha uma lei especial que regule o novo commercio, cercando de garantias comprador e vendedor.

Não houve até agora uma queixa, uma duvida, uma surpresa qualquer, — apressamo-nos em affirmar — em defesa do bom nome das boas companhias e empresas que vendem titulos a prazo. Isso, porém, não impede que procuremos agir, evitando dissabores futuros.

Uma lei especial regulando tal commercio é urgente, e os proprios Estados e Municipalidades, que lançaram seus emprestimos populares de larga acceitação, devem ser os maiores interessados na regulamentação do assumpto.

A instrucção popular

A Constituição determina que 10 % dos tributos devem ser applicados no interesse da educação popular. Mas já se organizaram dois orçamentos, após a vigencia da Constituição, e nada se consigna, na lei de meios, nesse sentido. Considera-se mesmo inexequivel a lei basica, quanto a esse aspecto. O proprio ministro da Fazenda assim o declarou.

Entretanto, é nessa esphera que o Mexico tenta um grande esforço, para tambem desenvolver a educação popular, concretizado num plano sexennal. De accordo com esse plano, já 10 %, no minimo, da receita federal devem ser destinados á instrucção publica. E essa consignação de uma quota das rendas publicas, em beneficio da instrucção, de accordo com o mesmo plano, deve ir em progressão crescente, até attingir a 20 % em 1939.

O plano em causa prevê a creação de 22.000 escolas ruraes, no correr de seis annos.

E por que não podemos fazer o que vae sendo conseguido no Mexico?

Ao menos, para esclarecer...

A especie de duello travado entre o ministro da Fazenda e os censores da politica economica do café servirá, quando menos, para quebrar o encantamento que injustificadas reservas crearam em torno do importante assumpto, sem duvida o de maior relevancia para a economia nacional. Dessas réplicas e tréplicas, porém, tambem resulta uma convicção que dominava já todos os espiritos, animados de boa intenção e apenas desejosos de esclarecimentos positivos: toda essa confusão seria evitada se o D. N. C. prestasse, periodicamente, contas de sua actuação.

Se o Conselho Consultivo houvesse, consoante o dispositivo legal, começado a funccionar simultaneamente com o Departamento, como seu *assistente*, tambem nos termos da lei que creou os dois apparelhos, em 1933, o sr. Souza Costa talvez não ficasse com o incommodo de revolver estatisticas e fazer extensas e aridas dissertações sobre a politica do café, cujos erros, não desconhecemos, não pódem ser attribuidos, com justiça, exclusivamente ao actual governo.

A maior culpa que se lhe irroga é a da systematica e perniciosa continuação de um plano de defesa contraproducente, de cuja execução resultaram, resultam e resultarão os seguintes males já quasi irremediaveis: empobrecimento da lavoura, perda de mercados que eram quasi unicamente do producto brasileiro e multiplicação de encargos financeiros de vulto inapreciavel.

Ao menos para esclarecer, é bom que um ou outro representante de São Paulo se anime a discutir o problema em que todos, deputados e senadores paulistas, deviam ser interessados, por força do bom desempenho do mandato que exercem.

A Cruz Vermelha

Afastou-se da direcção de uma das secções medico-cirurgicas da Cruz Vermelha Brasileira, após dezoito annos de inestimaveis serviços que o consagraram benemerito da instituição, o dr. João Tolomei.

A attitude desse reputado clinico foi provocada pela interferencia abrupta do presidente na organização technica, não porque fosse deparado qualquer defeito ou lacuna nos serviços a cargo daquelle cirurgião.

O movel da intervenção do general Tourinho foi o facto de haver o dr. João Tolomei, com outros elementos de prestigio no seio da Cruz Vermelha, apresentado uma chapa para as proximas eleições dos corpos dirigentes, nella não figurando a reeleição do actual presidente.

Contrariado, o general Tourinho dirigiu uma carta inamistosa ao director do serviço de gynecologia, o qual retrucou em termos vehementes, comparando os serviços por ambos prestados á instituição e entregando o julgamento da questão ao Syndicato Medico.

Algumas centenas de socios manifestaram-se solidarios com o dr. João Tolomei, lamentando que o presidente, cujo mandato está a expirar, arrastasse a instituição a um dissidio de consequencias imprevisiveis.

Pela Marinha de Guerra

Quando, ha tempos, o almirante Protogenes Guimarães, então ministro da Marinha, elaborou o plano da renovação da Armada, *La Prensa*, de Buenos Aires, publicou um artigo em que defendia esse plano, salientando que as unidades de guerra do Brasil haviam ultrapassado de ha muito o prazo de duração efficiente. Sustentava a necessidade do nosso paiz possuir navios capazes de desempenhar sua missão defensiva e, com isto, demonstrava uma comprehensão perfeita da nova politica que deve ser seguida no continente, deante dos exemplos que o resto do mundo offerece.

Sabia o grande jornal platino que nosso paiz não nutre, como não nutre o seu, velleidades de hegemonia e muito menos de conquista. E reconhecia a necessidade em que estavamos de nos apparelharmos para enfrentar as velleidades dos mais poderosos.

A Argentina havia dado então seu passo para a manutenção da defesa naval.

O programma brasileiro, porém, apezar de tão bem justificado, não teve continuação. Construimos um navio-escola de madeira, ao mesmo tempo em que os nossos vizinhos encommendavam um cruzador-escola do typo mais moderno. E ainda agora, emquanto proseguimos inactivos, o presidente da Republica do Prata resolve reforçar seu poder maritimo, encommendando na Inglaterra mais sete *destroyers* da classe do "Greyhound".

Ha uma infinidade de annos temos vindo a gastar sommas não pequenas nos arcabouços de um Arsenal em que os technicos põem grandes esperanças... E ha muito tempo tambem que nossos vasos de guerra ainda se movem, com difficuldades infinitas, graças á tenacidade e á coragem dos officiaes.

Diz-se que a renovação do material da Armada ainda não se fez por falta de dinheiro. Seria uma razão se para outros gastos, quando nos achamos desapparelhados de meios de defesa, em terra e no mar, não apparecessem sempre os recursos. Têm-se feito reajustamentos, como para os negocios de fazendas. Têm-se votado grandes creditos, como para o accordo de Pedras Altas. Têm-se enviado para fóra missões inuteis pagas em ouro. Fazem-se grandes despesas com as verbas do pessoal de terra, para não termos um Exercito apparelhado. Mantem-se na Armada um quadro numeroso, com 150 almirantes — do que a Inglaterra e muito mais do que a Argentina, que só tem 35 — para não termos uma esquadra. Prefere-se a politicagem, dividindo brasileiros e ameaçando dividir o Brasil, e ficamos sem recursos para garantir um legado territorial enorme que herdámos e não sabemos defender.

Defendel-o-íamos se nos poupassemos do superfluo, para gastar no indispensavel, o que fariamos, com certeza, se o patriotismo de muitos não se exaltasse apenas na defesa do poder que distribue favores e accommoda situações...

A Cruzada da Educação

As classes armadas vão contribuindo, com grande efficiencia, para o bom exito da campanha contra o analphabetismo, como collaboradoras da Cruzada Nacional de Educação, tanto prestando apoio moral como material ao emprehendimento. Tanto mais valiosa é essa cooperação quanto é certo que, achando-se aquarteladas em todas as regiões do paiz, as classes armadas estão em excellentes condições para prestar o auxilio que voluntariamente consagram a essa batalha de civismo.

Note-se que o apoio que vem dessas corporações não se limita a crear escolas nos aquartelamentos. Ellas contribuem mesmo pecuniariamente para secundar os trabalhos da Cruzada Nacional de Educação.

A SITUAÇÃO POLITICA

A IMMIGRAÇÃO JAPONEZA

O sr. Cunha Mello está inscripto para falar amanhã, no Senado.

O representante amazonense vae sustentar these que o poder coordenador é o competente para tratar da concessão de terras feita em 1929 pelo governo do seu Estado a uma empresa japoneza.

O RESULTADO DO PLEITO MUNICIPAL EM OURO FINO

Ouro Fino, 20 (Do correspondente) — O resultado total do pleito municipal aqui realizado no dia 7 foi este: P. P., 2.085; P. R. M., 782 e Integralistas, 305.

O P. P. elegeu todos os juizes de paz e 8 vereadores. O P. R. M. elegeu 2 vereadores e o integralismo nenhum.

O GOVERNADOR PERNAMBUCANO SERA' FESTIVAMENTE RECEBIDO NO RECIFE

Recife, 20 (Havas) — Estão sendo preparadas grandes festas para a recepção do governador Lima Cavalcante.

Além do banquete de quinhentos talheres que lhe será offerecido, haverá uma grande marcha "aux flambeaux". Os bancos não funccionam hoje.

REGRESSA DE URUGUAYANA O GOVERNADOR GAUCHO

Porto Alegre, 20 (Havas) — O governador Flores da Cunha embarca amanhã em Uruguayana com destino a esta capital.

VIAJOU PARA O INTERIOR MARANHENSE O SENHOR ACHILLES LISBOA

São Luiz do Maranhão, 20 (Havas) — O sr. Achilles Lisboa viajou para Mangunca. O seu embarque esteve pouco concorrido.

O Tribunal Especial designou o dia 2 de julho para o julgamento do processo contra o sr. Achilles Lisboa.

AS ELEIÇÕES EM MINAS

Bello Horizonte, 20 (Havas) — Terminou hoje a apuração das eleições desta capital, saindo victorioso por grande maioria o Partido Progressista.

De accordo com o resultado verificado, o P. P. fez dez vereadores, o P. R. M. quatro, e o Integralismo, um.

Foi este o resultado numerico do pleito: cedulas apuradas, 15.605; sobre-cartas em branco, 334; quociente eleitoral, 1.062. Legendas: P. P., 9.515; P. R. M., 4.887; Integralismo, 1.534; Colligação Popular Independente, 825.

São os seguintes os eleitos: Amynthas de Barros, Antonio Aleixo, Alvaro Camargo, Washington Walfredo, Alberto Deodato, Roberto Werneck, monsenhor Arthur Oliveira, Leontino Cunha, Heraclyto Mourão e Annibal Gontijo, todos do P. P. Affonso Santos, integralista.

Faltam os nomes dos eleitos do P. R. M.

Os resultados do interior, chegados a esta capital, indicam que o Partido Progressista venceu nos seguintes municipios: Patos, Baependy, Caethé, Formiga, Ouro Fino, Aruruocam, Pitanguy, Carmo do Parannhyba, Cassia, Jacutinga, São João Nepomuceno Brejo, Almas e Christina.

O P. R. M. venceu em Ferros.

O SR. LIMA CAVALCANTI REASSUMIU O GOVERNO

Recife, 20 (Havas) — Chegou o sr. Lima Cavalcanti, que teve brilhante recepção, reassumindo logo o governo do Estado.

O SR. FLORES DA CUNHA E UM CONVITE DO SR. GETULIO VARGAS

Porto Alegre, 20 (Havas) — O "Correio do Povo" ouviu em Uruguayana o general Flores da Cunha a proposito de um telegramma que lhe teria sido endereçado bem como ao governador Lima Cavalcanti, pelo presidente Getulio Vargas.

Respondeu o governador riograndense "que até este momento não recebeu nenhum convite nem o meu amigo a que se refere. Sei no entanto, particularmente, por carta que recebi do sr. João Carlos, que serei convidado a comparecer ao Rio onde é necessaria a minha collaboração para a grande obra de reerguimento politico e economico do Brasil. Nunca faltei na hora em que o Rio Grande ou o Brasil precisaram de mim. Sempre attendi o chamado dos meus amigos, mesmo sacrificando o meu repouso e a minha saude. Se fôr necessaria a minha collaboração saberei dal-a mesmo sacrificando-me pelo Rio Grande e pelo Brasil."

Como a França comprehende o systema de segurança collectiva

As modificações suggeridas para o pacto de Genebra

Paris, 20 (Havas) — Os circulos bem informados adiantam alguns pormenores sobre as instrucções enviadas hontem aos representantes da França no estrangeiro a respeito do reforço do systema de segurança collectiva.

As instrucções não contêm nenhum projecto definitivamente estabelecido e sim o conjunto das suggestões que os embaixadores e ministros plenipotenciarios são encarregados de apresentar aos governos junto dos quaes estão acreditados. Essas suggestões podem perfeitamente ser revistas.

O texto só será estabelecido depois de conhecidas as observações apresentadas por cada uma das chancellarias consultadas. O texto será então apresentado á mesa da Assembléa da Sociedade das Nações mas nada indica que essa apresentação possa ser feita já sessão de 30 do corrente do Instituto Internacional de Genebra.

Na sua fórma actual as suggestões francezas repousam essencialmente na idéa de que não é necessario introduzir emendas no texto do pacto da Sociedade das Nações, processo delicado e lento que exige o voto unanime do conselho e o voto da maioria da Assembléa, sendo porém de notar que as interpretações approvadas pela assembléa bastam para produzir o resultado visado.

Tender-se-ia em primeiro logar ao reforço do artigo 11 do pacto visando as medidas a tomar em caso de perigo. Na actual interpretação das decisões do conselho da Sociedade das Nações em virtude desse artigo devem ser tomadas por unanimidade. E' assim que o voto negativo de uma das duas partes em causa póde entravar a execução das medidas preventivas destinadas a impedir o conflicto prestes a rebentar. No espirito dos dirigentes francezes existe ahi uma situação que convém remediar estipulando que, dora avante, poderá ser obtido por unanimidade com exclusão dos votos das partes pelo menos o voto em principio do conselho.

Em segundo logar observa-se que na acção coercitiva emprehendida contra a Italia as disposições do artigo 16 do Pacto que organizam a repressão collectiva do acto de guerra não foram extrictamente respeitadas.

Essa experiencia não devia ser inutil. Poder-se-ia dora avante estabelecer que as sancções economicas não poderão ser exigidas de todos os Estados da Sociedade das Nações senão no caso dos paizes que pela sua posição geographica são mais especialmente interessados no conflicto resolverem recorrer ás sancções militares. Nessa hypothese o corollario obrigatorio para todos os demais Estados é que appliquem pelo menos a coerção economica.

AS PRIMEIRAS REPERCUSSÕES

Paris, 20 (Havas) — Segundo as indicações colhidas nos circulos bem informados sobre as suggestões francezas no tocante ao reforço do systema de segurança collectiva, a intervenção dos Estados directamente interessados em qualquer eventual conflicto deveria ser determinado e organizado previamente nos pactos regionaes de assistencia mutua, ficando subentendido que estes seriam estabelecidos de maneira a não attentar na Europa contra o principio da paz indivizivel a que a França continúa firmemente fiel.

Accrescenta-se que, no fundo, póde-se dizer de maneira summaria que as suggestões francezas teriam como consequencia uma especie de enfraquecimento das disposições do artigo 16 no que toca a inicio da acção coercitiva internacional mas em compensação, uma vez decidido o inicio dessa acção, reforçariam consideravelmente a acção collectiva mediante os vigorosos meios de repressão que põem em funccionamento. Não se deveria entretanto imaginar que os pactos regionaes de assistencia vão substituir o proprio "covenant". A applicação das estipulações daquelles pactos continúa no espirito do governo francez suspenso dependente como anteriormente das decisões tomadas em Genebra. A responsabilidade collectiva da Sociedade das Nações devia subsistir inteira porque toda a politica franceza continuava a basear-se no Pacto de Genebra.

DESAUTORIZADA A NOTA DO SR. MADARIAGA

Madrid, 20 (Especial) — A commissão executiva do partido socialista approvou a politica de segurança collectiva e censurou a nota enviada ás potencias pelo sr. Madariaga, nota em que é proposta a revisão do art. 16 do pacto.

A commissão executiva publica no "El Socialista" um communicado em que lembra primeiramente que os regimens fascistas "são factores de guerra" e manifesta surpresa pela nota do sr. Madariaga, que qualifica de insolita. O documento elogia o governo por ter condemnado "essa nota que representa, com effeito, a negação dos ideaes que servem de base á politica internacional".

A revisão do pacto, accrescenta a nota do partido, seria o enfraquecimento do systema de segurança collectiva e da segurança mutua. Seria deixar sem defesa os povos fracos e obrigal-os seja a se armar, seja a se submetter ás grandes potencias.

O documento pede egualmente que o governo mantenha a posição adequada a um governo da Frente Popular, representado em Genebra, e que condemne por meio de uma declaração publica a nota do sr. Madariaga.

No Palacio do Cattete

Visitas, conferencias e audiencias

No palacio do Cattete estiveram hontem, recebidos em conferencia com o presidente da Republica, presente o ministro da Fazenda, os srs. dr. Antonio Teixeira de Assumpção Netto, presidente da Associação Commercial de Santos; Roberto de Nioac, presidente do Centro dos Exportadores de Café de Santos; e Esaú Silveira, tambem daquelle Centro, que trataram com o chefe da nação de medidas referentes á compra por parte da Allemanha, de um milhão e seiscentas mil saccas de café e outros artigos, bem assim, da exportação do algodão de producção paulista.

— O presidente da Republica recebeu hontem em audiencia, os addidos commerciaes do Brasil, João Pinto da Silva, em Paris e Luiz Sparame, em Roma.

— Foram hontem recebidos em conferencias, pelo presidente da Republica, os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho.

— Esteve hontem, no palacio do Cattete, o sr. José Luz de Magalhães, afim de agradecer ao presidente da Republica a sua recente nomeação para o cargo de inspector de ensino secundario nesta capital.

Está em São Paulo, o ministro da Agricultura

São Paulo, 20 (Havas) — O ministro Odilon Braga, que chegou hoje pela manhã a esta capital esteve ás 11 horas no palacio dos Campos Elyseos, onde foi agradecer ao governador ter-se feito representar no seu desembarque.

São Paulo, 20 (Havas) — Chegou a esta capital o minisrto Odilon Braga, que foi recebido pelo representante do governador do Estado, por todos os secretarios do governo e pessoas de representação social e jornalistas.

Falando á imprensa, disse "que viera a São Paulo para participar do banquete que será offerecido ao sr. Pisa Sobrinho".

Referindo-se ao seu Ministerio accrescentou:

"O trabalho que realizo com carinho é a centralização, de accordo com os Estados, de todas as actividades da Agricultura. Esses trabalhos se encaminham no sentido de se reunir no dia 10 de julho, no Rio, todos os titulares das pastas de Agricultura dos Estados, num conclave que estudará as varias suggestões e projectos. Outro assumpto de que o Ministerio trata, é a elaboração de um projecto de credito agricola, que será encaminhado em breve ao Congresso."

E o ministro terminou com as seguintes palavras:

"Faremos realizar exposições de pecuaria, em 1937, em São Paulo, e em 1938 em Bello Horizonte."

Vem ahi os turistas uruguayos

São Paulo, 20 (Havas) — Encontram-se nesta capital, desde ante-hontem, 36 turistas uruguayos, que seguirão no dia 22 para o Rio.

Noticias do Itamaraty

Realiza-se, hoje, á 1 hora da tarde, no Hipodromo do Jockey Club, o almoço de despedida, que o ministro das Relações Exteriores e a sra. Macedo Soares, offerecem ao embaixador do Mexico e sra. Alfonso Reys, que deixarão em breve esta capital.

— O ministro das Relações Exteriores mandou apresentar os seus cumprimentos ao dr. Carlos Calvo, ministro da Bolivia nesta capital, que passou hontem aqui, em transito para a Europa. O ministro Calvo esteve, depois, no Itamaraty, em visita de agradecimento ao ministro de Estado.

— Por portaria de 17 do corrente, o ministro das Relações Exteriores removeu o consul de 2ª classe, Wanda Vianna Rodrigues, da secretaria de Estado para a embaixada em França, onde servirá na qualidade de addido.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu o seguinte telegramma:

"Grato a communicação sobre o novo accordo commercial entre o Brasil e a Allemanha, manifesto a v. ex. a confiança de que o mesmo trará a expansão commercial da nossa extremecida patria. Saudações. — *Monsenhor João da Matha*, presidente da Assembléa, em exercicio de governador do Estado do Rio Grande do Norte."

A posse do dr. Bezerra Coutinho, na Faculdade de Medicina de Recife

Recife, 20 (Havas) — Tomou posse da cathedra de Pathologia Geral, da Faculdade de Medicina de Recife, o dr. Bezerra Coutinho.

Com destino a Liverpool seguiram 12.000 caixas de banha riograndense

Porto Alegre, 20 (Havas) — O vapor "Princeza" levou com destino a Liverpool 12.000 caixas de banha.

A capital e o interior de Pernambuco sob violento aguaceiro

Desabamentos e explosão que causam diversas — noites —

Recife, 20 (Havas) — As chuvas fortissimas que têm caido na capital e no interior, causaram enormes prejuizos á população. Nos suburbios innumeras ruas estão alagadissimas, ficando o trafego paralysado durante algum tempo.

Desabou uma parede da egreja do Amparo, em Olinda.

Na cidade do Cabo, o rio Pirapama inundou a zona baixa da cidade. Foram retirados doze cadaveres dos escombros das casas desabadas em consequencia da invernia. Em Rio Branco deu-se uma explosão no campo de aviação, em construcção, tendo morte immediata o engenheiro do Ministerio da Viação, Aristides de Almeida. Ha mais deze feridos gravissimos.

O paranympho da turma bachareis pernambucanos

Recife, 20 (Havas) — A turma de bachareis que colla grão este anno escolheu para seu paranympho o sr. Pedro Lins Palmeira, livre docente.

Fardados e armados de — fuzil —

Atacaram um engenho em Pernambuco

Recife, 20 (Havas) — Um grupo de nove homens fardados e armados de fuzil e rifles, atacou o Engenho Molinote, no Municipio de Cabo.

Não impetrou mandado de segurança contra o acto do Tribunal Eleitoral Regional

E' o que declara o juiz substituto em São Paulo

São Paulo, 20 (Havas) — O juiz federal substituto, sr. Rubens Mariano da Rocha, desmentiu que tivesse impetrado mandado de segurança ao Tribunal Superior Eleitoral, contra o acto do Regional, que convocou o dr. José Augusto de Lima, para substituir, nesta ultima côrte, o juiz Bruno Barbosa.

Disse o sr. Rubens Rocha que apenas representou ao Superior, solicitando providencias para que sejam resalvados os seus direitos como substituto nato do sr. Bruno Barbosa. O juiz substituto diz, nessa representação, que a convocação do sr. Augusto de Lima, de certo, é fruto de um engano do Tribunal Regional de São Paulo.

Com a mesma serenidade com que o commetteram, reconstituiram os assassinos da velhinha Vicenta o seu crime repellente

Mario e Alda Cesario ameaçados de lynchamento — As providencias da policia e o destino do casal homicida

1 — A agglomeração na delegacia, para assistir a saida dos criminosos; 2 — A reconstituição do crime. Os criminosos deixando a propria casa e dirigindo-se para a da victima; 3 — No jardim da residencia do casal, combinando o que deveriam fazer; 4 — Os criminosos, quando chegavam á rua; 5 — A chegada no portão da residencia da velhinha; 6 — Recebendo os dois criminosos; 7 — Praticando o assassinio; 8 — A victima, semi-morta, levada numa improvisada maca para ser enterrada; 9 — O casal criminoso fazendo o sepultamento no quintal; 10 — O povo, indignado, contido á distancia pela policia, emfrente á casa onde occorreu o barbaro crime

Com a confissão de Alda Cesario, a esposa do autor do hediondo assassinio de Vaz Lobo, ficou definitivamente elucidado o tenebroso crime.

A mulher de Mario Cesario, submettida a rigoroso interrogatorio pelas autoridades do 24° districto, o delegado Marinho Reis e o commissario Braga Mello, com a collaboração ainda do escrivão Alvaro e do investigador Leonardo, acabou por confessar a sua participação no attentado.

Crivada de perguntas, Alda Cesario tudo esclareceu. Narrou então, em todos os seus pormenores, as scenas que precederam o crime, a effectivação do mesmo, as providencias que deliberaram tomar, afim de escaparem á acção da policia.

A CONFISSÃO DE ALDA

Visivelmente emocionada, circumstancia, aliás, de que se aproveitaram as autoridades, fez Alda sua confissão chorando. Entre soluços fortes, titubeando, a cumplice do marido no assassinio de Maria Vicente Alvarez narrou as successivas phases que culminaram no crime. Assim, declarou, do inicio, que na manhã do crime, despertada por Maria, levantou-se, vestiu-se, e, quando já prompta, ouviu do esposo que iriam á casa da velhinha. Obedeceu sem vacillação — adeantou Alda. E sairam.

— Em chegando á casa onde se domiciliava Maria Alvarez, batemos á porta. Attendeu a pessoa a quem desejavam interpellar, conduzidos á sala de frente, entraram e passaram então a conversar.

E é neste momento, — prosegue a interrogada — que meu marido, puxando de sob um sacco, que levava ao pescoço, uma barra de ferro, desferiu um golpe na mulher. D. Maria tombou de bôrco, continuando meu marido a bater-lhe. Acto continuo, ajudei-o a amarrar as mãos da victima, do mesmo modo procedendo nos membros inferiores. Assim manietada, entupimos-lhe a boca com o proprio avental. Parecia morta.

Alda Cesario chorava mais fortemente, para então concluir sua narrativa. E affirma que Mario, commettido o delicto, e vendo ultimados os trabalhos que encetára no sentido de não permittir que o mais leve gemido, a menor sombra de reacção se esboçasse na victima, saiu em direcção ao terreiro, e, segurando de um pá, passou a cavar o chão.

A esta altura, o commissario Braga Mello, propositadamente, para se certificar de que a interpellada proferia a verdade, interrompeu-a, e rispidamente affirmou que o pormenor citado por Alda não era verdadeiro.

— Não, "seu" commissario — respondeu Alda confusa — eu não estou dizendo mentiras.

— Pois então prosiga, ordenou a autoridade. Emquanto Mario ia lá fóra, disse Alda Cesario que permaneceu junto da morta, sómente á sua volta é que, auxiliando o marido, saiu, porém, para conduzir, em uma padiola, o corpo inanimado de Maria Alvarez, e pôl-o, emfim, no buraco excavado.

— E, depois, que fizeram vocês? — interrogou o escrivão. Alvaro.

— Retornamos — disse mais calma a depoente. Retornamos e passamos revista aos moveis. Rebuscamos nos menores cantos. Encontrámos, então, o dinheiro, mais um relogio e um collar.

— E a importancia da quantia que lograram roubar? — pergunta a mesma autoridade.

— Não posso precisar. Supponho, ao que me lembre, termos encontrado uma cedula de 100$, uma de 50$, outra de 10$ e ainda uma de 5$000. Apossámo-nos do dinheiro, caminhámos apressadamente para casa e precipitadamente tratámos de mudar de moradia.

Estacou ahi a depoente. O choro rompeu ainda mais intensivo. Nada mais declarou e nem outros esclarecimentos lhe foram pedidos, isso porque, o que se succedeu é de todos conhecido: a fuga e a prisão do casal de assassinos.

Assim desvendado o horroroso latrocinio de Vaz Lobo, positivadas que foram as hypotheses, aliás as mais cabiveis pela policia, nada mais restava que proceder á reconstituição do crime.

NA DELEGACIA DA ESTRADA MARECHAL RANGEL

Divulgámos por duas vezes, a data fixada para a reconstituição do crime. Tal não se processou, no entanto, devido a certos pormenores que até hontem não tinham sido devidamente esclarecidos. Assim, a participação de Alda Cesario, e o local escolhido pelos criminosos para occultar as vestes de Mario tintas de sangue.

Scientificadas as autoridades incumbidas da elucidação do caso de todas as menores peripecias que precederam e que succederam ao crime.

Assim, é que, á tarde de hontem, esteve a séde da delegacia do 24° districto em um dos seus dias mais movimentados. Seria feita, ás 3 horas da tarde, a reconstituição do crime.

A população de Madureira, que vibrou de indignação ao saber da horrorosa tragedia de Vaz Lobo, acompanhou com interesse a marcha das diligencias policiaes. Não ignorando, outrosim, que áquella hora os presos deixariam, rumo ao local do attentado, a séde da delegacia, os moradores do prospero suburbio accorreram em grande massa á estrada Marechal Rangel. E o aspecto que offereciam a calçada e a rua, no trecho comprehendido em toda extensão do predio onde funcciona a citada jurisdicção policial, era de impressionar. Numerosos populares, em um vae-e-vem continuo, espremiam-se, acotovellavam-se, para assistir á saida de Mario e Alda Cesario.

EM VAZ LOBO

Precisamente ás 3 horas da tarde, entre exclamações de revolta, em meio a uma verdadeira correria, o que chegou a dar a impressão de que os presos seriam violentados, largaram de Madureira os carros que conduziam, entre autoridades policiaes, os dois criminosos.

Em pouco, maior surpresa teriam os policiaes ao se approximarem os vehiculos da localidade onde fôra commettido o assassinio.

De Irajá, de Magno, de todas as adjacencias de Vaz Lobo, affluiram curiosos. Apressados todos, uns silenciosos, outros commentando ruidosamente o facto e ainda alguns com attitudes ameaçadoras, não tardou que verdadeiro molle humano se deslocasse em direcção á rua Anajás.

E os mesmos brados, os mesmos gritos de revolta proferidos em Madureira foram ouvidos ao estacionarem os automoveis que conduziam, além dos assassinos, o delegado Marinho Reis, o commissario Braga Mello, os investigadores Leonardo, Pacheco e Silva, o sr. Ancora da Luz, o detective Lobão e seus auxiliares, os investigadores Carlos Vittorio e Garcia e a dactylographa Augusta Berlemont, e os srs. Reboredo e Caio pelo Instituto de Identificação.

"E' OS REPORTE"

Acompanhando os carros das autoridades policiaes que effectivariam a reconstituição do crime, estacionaram em frente ao domicilio da velhinha Maria Vicente Alvarez, a assassinada, os vehiculos que transportavam o pessoal da imprensa.

Estrugiu á sua chegada, uma salva de palmas, sendo em immediato todos os reporteres cercados por numerosos circumstantes.

— "E' os reporte" — diz o velho Candido, apoiado em um cajado e que ali apparecera para presenciar ao que se annunciára.

— Moços, exclama o ancião, é a terceira vez que isto acontece por estas redondezas. Como da primeira, o meu povo vem insultar os assassinos.

E, de facto, se bem o disse o velho Candido, quasi que melhor acontecería não fosse a previdencia das autoridades policiaes.

LYNCHA! LYNCHA!

O delegado Marinho Reis, já antevendo — e a partida da delegacia representava um aviso — que certo haveria, por parte dos curiosos, manifestações de desagrado, providenciou a remessa de uma força policial para a rua Anajás. E se tal não se fizesse, talvez que não saissem com vida Mario e Alda Cesario. Isso porque, alguns populares, mais exaltados, e encontrando éco os seus gritos, entraram a exclamar:

— Lyncha! Lyncha!

Justifica-se o facto por ter sido Maria Alvarez figura por todos conhecida nas localidades de Vaz Lobo e Irajá. Conhecida e estimada.

Em pouco, tudo serenou.

O casal de criminosos, levados á casa onde se domiciliavam, daria inicio á reconstituição do crime.

O QUE PRECEDEU AO ASSASSINIO

Mario e Alda Cesario, com serenidade, impassiveis, a physionomia immutavel, revelam ás autoridades os menores detalhes que antecederam ao crime. Uma barra de ferro, um sacco de aninhagem, o paletot sobre os hombros, o autor da morte da velhinha Vicente deixa a residencia em companhia da esposa. Encaminham-se lentamente em direcção da casa humilde, propriedade da pobre mulher victimada. Estacam no portão de madeira.

Ahi, então, Alda bateria palmas, não o fez, porém.

"MOÇO, NÃO E' ASSIM"...

Um reporter, adeantando-se, pois desejava o arco de ferro sem o sinete, segura-o, atirado que estava ao sólo, colloca-o no logar devido e afasta-se. Eis porque Alda Cesario não conclue a scena. E permanece ainda immovel por algum tempo. E' que Mario, calmo sempre, vira-se para o reporter e diz:

— Não era assim que estava o sinete, moço. Voltado para dentro e não para fóra.

Disposto o objecto da maneira indicada por Mario, Alda bate palmas. Ninguem attende. O criminoso então movimenta o sinete, para logo depois assomar á janella uma figura, que, no caso, representava a velhinha, uma joven, e do notavel pendor para a arte cinematographica. Conduzidos á sala, Mario Cesario, respeitando o plano que cuidadosamente elaborára, levantou a barra de ferro e deixou cair em cheio sobre a cabeça da velha. Com o avental da victima amordaçou-lhe a bocca, com uma correia manietou-lhe as mãos e os pés á altura dos tornozellos e retirou-se para o terreiro. Em chegando ali, com um instrumento de jardinagem, cavou um buraco, retornou á sala onde estendida nas condições acima se achava a velha. Com o auxilio da mulher, levantou a velha, collocou-a em uma padiola e carregaram-na os dois até á cova, onde a jogaram, cobrindo-a em seguida com terra. Voltaram ainda ao interior da casa, rebuscaram os moveis, logrando encontrar certa quantia em dinheiro. Isto posto, Alda e Mario recolhem-se apressados á casa onde moravam, levando a mulher as vestes do marido, que enterrou no quintal.

Findou ahi a reconstituição do crime repellente.

Absolutamente calmos, com uma serenidade de pasmar, os dois assassinos tomam logar no automovel, que rodava logo depois com destino á séde da delegacia do 24° districto. Registrou-se então nova manifestação dos populares. E os animos exaltados, difficil se tornou á policia conter a massa, que longe os carros, gritava ainda revoltada contra o attentado nefando perpetrado pelo casal.

IRÃO PARA A CASA DE DETENÇÃO

Levadas que foram a bom termo as diligencias policiaes, esclarecido portanto o crime de Vaz Lobo em todos os seus detalhes, estão os policiaes, que na sua elucidação se esforçaram, de parabens. São mesmo merecedores de elogios.

Entrementes, falamos ao commissario Braga Mello, autoridade a que muito deve a solução obtida para o caso. Adeantou-nos que os accusados serão removidos para a Casa de Detenção, onde aguardarão julgamento.

Desvendando-se, aos poucos, o mysterio?

José de Castro Maia, que residia no mesmo hotel, com a sra. Esther Duque, é a figura para a qual se volta agora a attenção da policia

A LIBERDADE DO SR. MANOEL DUQUE DEPENDE, APENAS, DA PRISÃO DO INDIGITADO ASSASSINO

O sr. Paula Pinto fez prender de intensa reclame a prisão, que dava como certa, e para hontem, do assassino de d. Esther Marini Duque.

Tanta certeza tinha o 3° delegado em prender o homem, que chegou a precisar a hora da apresentação do accusado á reportagem, o que se daria, infallivelmente, entre seis e sete horas da noite. Imagine o leitor, á vista disso, qual não foi a affluencia de photographos, de reporteres, de curiosos aos corredores da Policia Central.

Não se falava nem se commentava outra coisa.

A chegada do homem era tudo, ou melhor: quasi tudo. Porque o tudo era a proeza, a precisão mathematica do delegado, annunciando o feito memoravel.

A pressa dos ponteiros

Quando se deu pela historia eram, já, 7 e 15. Estava o delegado, assim, com um atrazo, já, de um quarto de hora. A possibilidade de um fracasso era, por todos, repellida dada a firmeza as allegações do delegado. Elle dissera que, se não prendesse o homem até áquella hora, estaria, infallivelmente, em seu gabinete, ás horas marcadas, para dizer ao menos, aos representantes dos jornaes de como se orientara a policia até localizar, prender, identificar o homem.

Alguem que chega

A's 8 horas da noite alguem, que surge numa porta, alvoroça o ambiente. Era um investigador que, vindo do Rio, devia ter muita coisa a contar. O sr. Paula Pinto tinha deixado Nictheroy. No cáes Pharoux, junto á ponte das barcas, havia, mesmo, um *rapa* estacionado. Estaria, de certo, á espera do preso que viria pelas mãos do delegado e seus auxiliares de caravana. O investigador que chegara é alvo da curiosidade collectiva. O policial esquiva-se. Teria receio de avançar-se ás propaladas declarações do 3° delegado, tão alardeadas desde a vespera.

E então?

Fomos a elle. O investigador, perseguido por outros, vae furando portas, entrando em corredores, varando salas até que, por effeito da selecção imposta pelo labyrintho percorrido, se viu, emfim, sósinho, ou melhor: comnosco e um dos funccionarios da delegacia.

— Safa! — fez elle, exhausto.

Limpou a testa com o lenço, puxou de um cigarro, respirou alto e...

E sempre contou alguma coisa.

Aperturas de um ex-hospede

Receioso ainda, o investigador não desce a detalhes. Seria bom esperar o delegado, que não devia tardar.

— Mas foi preso o homem? — pedimos.

— Parece que sim.

— Parece?

— O sr. sabe: eu não sou quem prometteu a "entrevista collectiva" aos jornaes.

— Mas onde se achava o homem? — insistimos.

— Em um hotel.

— Em que rua?

— Na rua Moraes e Silva.

— E o numero?

— Ah!! E' demais. O sr. quer saber muito...

— E o nome? Como se chama o accusado?

— E' um tal de Maia.

— Mas Maia, de que?

— Parece que José Castro de Maia.

E a palestra continua. Vamos, assim, a saber que esse tal de Maia fôra hospede do hotel em que d. Esther residira em Nictheroy. No dia seguinte ao do encontro do cadaver, Maia deixara o hotel, tomando rumo ignorado. A fuga do homem teria de prender a attenção da policia. E esta, saindo-lhe no encalço, veiu a saber que Maia, deixando o hotel, se homisiara em outro de onde saira dias depois, tornando a mudar-se deste com decurso de poucas horas. E o investigador precisa:

— Por pouco não o prendemos hontem. Quando chegámos ao hotel, o homem havia de lá saido meia hora antes. E tomara, de novo, rumo ignorado.

Saindo, outra vez, no encalço de Maia, o policia perdeu horas. E tantos que, até hontem, ás 11 e 30 da noite, não havia o sr. Paula Pinto chegado, de volta das diligencias, á 3ª delegacia auxiliar. Fôra-se a entrevista collectiva como já se havia ido a apresentação do accusado. Maia, segundo informa o investigador, é casado e tem, mesmo, um filhinho. Sua bagagem é numerosa. Mesmo assim, com todos os atropelos de mudanças successivas, a que tem sido sujeito, vem burlando, ou vinha até áquellas horas tardias de hontem, a policia.

Blague?

A historia nós a estamos passando como a ouvimos. Se é veridica, ou não, sae ella por conta do investigador Arthur Oscar Dias, que serve, com o sr. Paula Pinto, na 3ª delegacia. Houve, aliás, um jornal de Nictheroy, o 5° districto, que affixou em placard, na respectiva redacção, á noite de hontem, a prisão do sobredito José de Castro Maia.

Reinquirição de testemunhas e novos depoimentos

O dr. Paula Pinto, 3° delegado auxiliar, designou, em portaria de hontem, para funccionar nesse processo, o escrivão Sá Pinto, que hontem mesmo ouviu cerca de doze novos depoimentos e reinquiriu as testemunhas seguintes: Manoel Duque, viuvo da victima; suas duas filhas Luiza e Beatriz; Antonio Coutinho, vulgo "Amarellão", remador; Francisco Silva, o "Chico Pintor", proprietario do barco; Luiza Ribeiro Guimarães, mulher do maritimo José Ribeiro Guimarães; o chauffeur Oscar Cabral e o sr. Antonio Quintella, gerente do escriptorio do sr. Manoel Martins Duque.

Investigadores que trabalharam nas diligencias

O 3° delegado auxiliar fluminense destacou para as diligencias policiaes em torno desse mysterioso e barbaro crime, o commissario Heraclio da Silva Araujo, e os investigadores Zadyr de Souza Couto, Aristides Brione, Arthur Oscar Dias e José Rocha, que trabalham ainda exhaustivamente.

Souza, Beatriz e d. Esther

O sr. Antonio Quintella, secretario de Manoel Duque, fez referencias, em seu depoimento, a uma personagem interessante. Disse que, cerca de vinte dias antes de conhecido o crime, foi chamado, pelo telephone do escriptorio do sr. Duque, por d. Esther, que lhe pedira a remessa da importancia de 1:500$000. Taes pedidos não eram incommuns visto que o sr. Duque, attento a seus deveres de pae e de esposo, gastava, com a familia, cerca de 4:000$000 mensaes. Ao pedido de d. Esther respondeu o sr. Quintella que lhe enviaria, immediatamente, 1:000$, ficando de lhe mandar, depois, o resto. O dinheiro foi mandado em mãos de um empregado da Companhia Italo-Brasileira, da qual é corretor geral o sr. Duque. Esse empregado, de nome Moacyr Tabajaras Cerri, saiu, evidentemente, com aquella importancia e, ao chegar á casa residencial de dona Esther, á rua da Gloria n. 102, ali deparou com um rapaz moreno o qual, no mesmo dia, havia estado em palestra com o sr. Quintella nos escriptorios da Companhia Italo-Brasileira de Seguros. Era Antonio Souza, o que o delegado Paula Pinto mandou prender em Campos.

Souza á procura de Duque

De facto, Souza havia estado nos escriptorios da Italo-Brasileira á procura do sr. Duque. Queria falar-lhe a proposito da representação da companhia em Pernambuco. Attendido pelo sr. Quintella, que allegára a sua qualidade de secretario do corretor geral da Italo, entrou Souza no objectivo da visita. A praça de Pernambuco, que Souza pretendia, por intermedio de um amigo, explorar convenientemente, não interessava á Italo-Brasileira. Animou-o o sr. Quintella, promettendo-lhe, caso quizesse, outro sector. Aqui, no Rio, por exemplo. E Souza concluiu:

— Estou em férias. Vou pensar, visto que tenho, ainda, quasi um mez de folga. Voltarei depois para falar-lhe.

Promotor publico em Recife

As férias a que se referia Antonio Souza eram as do posto que elle, Souza, dissera occupar em Pernambuco: a de promotor publico.

Evidencia-se que Souza é, de facto, um typo perigoso. Attribuindo-se funcções que não exercia, fazer-se passar por promotor junto ao sr. Quintella. Esse encontro, o de Souza com o secretario do sr. Duque, foi observado na Companhia Italo-Brasileira, por Moacyr Tabajaras Cerri, o empregado a quem, logo depois, o sr. Quintella entregava a quantia de 1:000$000, a ser mandada a d. Esther. A essa altura da historia, pergunta Souza por dona Esther. Responde o sr. Duque, precisando, mesmo, a residencia da familia, na rua da Gloria. Quando Moacyr chegou lá, já, ali, encontrou Souza. O finorio, deixando o sr. Quintella, apressou-se em se avistar com a esposa do corretor geral da Italo-Brasileira.

Propondo reconciliação

O objectivo da visita de Antonio Souza á familia Duque prendia-se a raizes velhas. Como se sabe, Souza alimentára, ha tempos, uma aventura sentimental com a joven Beatriz Duque, filha mais moça de d. Esther. O rompimento do namoro levára Souza, áquella tarde, á casa da pequena. Valendo-se do conhecimento que mantinha com todas as pessoas da familia, Souza foi habil, procurando falar a d. Esther. Recebido cordialmente, entrou o finorio na historia dizendo, de começo, que era, agora, procurador da Republica.

— Procurador da Republica? — estranhou Beatriz, que chegava.

— Sim: procurador — confirmou Souza.

Beatriz sorriu. E foi, logo, desanimando o entrão. A ella — explicou — só lhe interessava, no momento, o estudo. Era alumna de uma escola superior e não desejava dispersar energias em banalidades. E Beatriz, a Souza:

— Você é um rapaz intelligente. E não deve ignorar que ha, sempre, em toda historia de amor, muita futilidade, muita creancice. Estou ficando velha. E' tempo de tomar juizo.

A intervenção de Moacyr

Moacyr Cerri, o enviado do sr. Quintella, chegou, nesse momento exacto, á sala em que, na residencia de d. Esther, conversavam Souza, Beatriz e a infortunada senhora. Percebendo a insistencia com que Antonio Souza assediava Beatriz, entendeu Cerri de se metter na historia. Fel-o o rapaz com energia. E dirigindo-se a Souza fez-lhe ver a inconveniencia de sua teimosia. Se ella, Beatriz, se recusava, por que insistir tanto?

— E que tem o senhor com isso? — ousou o D. Juan. A essa altura, Cerri explodiu. E, indicando ao intruso, a porta, o convidou a retirar-se.

E o sr. Quintella conclue:

— Tal scena me foi referida por Cerri, á sua volta á companhia. Disse-me elle que a morta, percebendo a attitude decisiva de Cerri, sorriu e, tomando Souza pelo braço, o levou, gentil, até á porta. E Souza desappareceu.

A prisão de Moacyr Cerri

As declarações do sr. Quintella á policia fluminense levaram Cerri á 3ª delegacia auxiliar, onde o sr. Paula Pinto o conserva incommunicavel.

Ouvindo o sr. Antonio Quintella

O sr. Quintella, pessoa de inteira confiança do sr. Manoel Duque, veiu comnosco hoje, pela madrugada, de Nictheroy, onde, até aquellas horas, estivera aguardando o resultado das diligencias. Em viagem, tivemos occasião de ouvil-o a proposito da figura singular do indigitado assassino, que é, realmente, segundo nos declarou o sr. Quintella, o individuo José de Castro Maia, de 22 annos, casado, typo insinuante e forte, de profissão commerciario.

Porque se suspeita de Maia

O sr. Quintella informa que d. Esther se mudou para o Hotel Imperial, em Nictheroy, no dia 16 de maio ultimo, ali já encontrando Maia que, desde o dia 2 do referido mez, havia, com a familia, mulher e filha, se installado, tambem, no sobredito hotel.

— Typo forte, insinuante, de uns olhos muito vivos, Maia entrou, accintosamente, a cortejar d. Esther sem que isso implicasse, é certo, numa possivel correspondencia por parte da sra. Marini Duque. E de tal modo se conduziu Maia que, uma tarde, á mesa, todo o hotel explodiu em ruidoso escandalo. A mulher de Maia, ciumenta em extremo, percebendo a insolente attitude do marido, que não tirava os olhos de d. Esther, tomou, á hora do jantar, de pratos e copos e talheres e foi arremessando tudo contra o marido ao tempo em que, indignada, lhe exprobava o procedimento sem nenhuma duvida incorrecto. A scena ter-se-ia de repetir dias depois, dando ensejo a que dona Esther, naturalmente aborrecida, estivesse, já a pensar em se mudar dali.

A fuga de Maia

O insolente D. Juan, ao se mudar para o Hotel Imperial, viera de uma pensão em que estivera, em Nictheroy, e onde ficára a dever varios dias de hospedagem. Ao chegar ao Imperial, foi-lhe exigido, pela gerencia, pagamento adeantado. Maia explicou que não tinha, no momento, o dinheiro, estranhando, entretanto, a exigencia da administração. Já ali havia estado — accrescentou — sem que saisse a dever qualquer coisa. Não era razoavel, depois disso, a intolerancia do proprietario da casa. E foi, por isso, e com isso, acceito.

No dia em que deu á praia o cadaver de d. Esther Castro Maia, aprompando as malas chamou um carrinho de mão, que tem o numero 50, e incumbiu ao carregador de lhe fazer a mudança. Logo depois as malas eram levadas á ponta das barcas, vindo Maia, com a mulher e a filhinha, para o Rio.

As joias de d. Esther

Accentuou o sr. Quintanilha que o tratamento dispensado pelo sr. Duque á esposa era o melhor possivel. A despeito da aventura sentimental que ligava o sr. Duque a Maria Ema Jounghlut, a amante, o corretor geral da Companhia Italo-Brasileira de Seguros attendia a todas as despesas com a familia, despesas que iam além de 4:000$000 mensaes. Nas vesperas, mesmo, do assassinio, dona Esther havia recebido do sr. Duque, a importancia de 1:500$000. E pouco antes, em compra de livros para a filha, a Beatriz, havia o capitalista enviado, pelo sr. Quintella, áquella senhora, a importancia de 750$000.

— Ao ser sacrificada — diz o sr. Quintella — dona Esther conduzia joias no valor de 20:000$; uma pulseira cravejada de brilhantes; brincos de ouro e brilhantes, além de varios anneis. E' possivel que Maia, cujas finanças não eram boas, tentasse insinuando á sua victima com a intenção deliberada de roubar e matal-a.

O encontro

— Maia — accrescenta o sr. Quintella — teria attraido d. Esther á rua, ou, mesmo, áquelle ponto afastado da praia, dizendo-lhe, pelo telephone ou por algum portador, que o sr. Duque, em cujo nome falára, a esperava lá. E uma vez na praia, não teve duvida em praticar o tenebroso delicto, jogando, depois, o corpo á agua, após havel-o atado á pedra.

Maia está no Rio

Refere-se o sr. Quintella ás diligencias de hontem e diz que Maia já se mudára varias vezes de diversos locaes. Porque acompanhado, da mulher e da filhinha, não tem facilidade em se locomover. Deve estar homisiado em algum ponto desta capital. Hontem a policia bateu em varios pontos. Mas infrutiferamente. Maia conseguiu escapar.

— De qualquer modo — terminou o sr. Quintella — tenho quasi a certeza que o sr. Paula Pinto prenderá, de facto, o accusado. Elle mesmo já me declarou que a soltura de Duque depende, apenas, dessa prisão.

A barca chegava ao Pharoux. E lá deixamos o sr. Quintella.

De volta o delegado Paula Pinto

A's 2 horas da madrugada de hoje regressava a Nictheroy o delegado Paula Pinto. Falando á um nosso companheiro ainda presente á delegacia, disse a autoridade que conseguiu prender o chauffeur em cujo carro Maia, hontem, á tarde, deixou um accas em que, até pouco antes, estivera, tomando destino que a policia julga conveniente occultar, por emquanto.

No quarto da victima

No quarto occupado por d. Esther a policia encontrou varios livros espiritas e, entre elles, o *Evangelho segundo o Espiritismo*.

Proseguem as diligencias

Ha uma turma de investigadores não só da policia do Rio como da de Nictheroy, no rasto de Castro Maia.

Maria Ema foi a exame de corpo de delicto

O dr. Paula Pinto requereu fosse mandada a exame de corpo de delicto, Maria Ema, em virtude das accusações divulgadas por alguns jornaes. Esse exame foi procedido hontem.

Academia Brasileira de — Sciencias —

Terão inicio na proxima terça-feira, 23 do corrente, ás 5 horas da tarde, as sessões commemorativas do vigesimo anniversario da fundação da Academia Brasileira de Sciencias.

Abrirá a série de conferencias sobre themas de actualidade scientifica o sr. professor Gleb Wataghin, da Faculdade Philosophica, Sciencias e Letras de São Paulo, o que dissertará sobre "Os Neutrinos".

Vindo tambem expressamente a esta capital para tomar parte na commemoração do anniversario da sabia instituição, aqui já se encontra o sr. Professor Luiz Freire, da Escola de Engenharia de Recife, que, em conferencia a se realizar a 27 estudará "A obra mathematica de Theodoro Ramos".

Outros membros da Academia de Sciencias abordarão themas diversos, devendo o presidente, Professor Alvaro Alberto, encerrar as dissertações com um estudo sobre "As tendencias actuaes do pensamento scientifico".

Todas as conferencias serão publicas e terão logar na séde da Academia, na Escola Polytechnica.

CENTENARIO DE CARLOS GOMES

Os ensaios para o grande concerto de bandas de — musica —

Proseguem com grande actividade, os ensaios das bandas de musica que tomarão parte no concerto que constitue um dos numeros do programma de commemorações do centenario de Carlos Gomes, organizado pela Liga da Defesa Nacional. As bandas do Corpo de Bombeiros, dos Fuzileiros Navaes, da Policia Militar, do 14º regimento de infantaria e da Policia do Estado do Rio, apuram os ensaios parciaes, preparativos do ensaio de conjunto.

No dia 11 de julho proximo todas essas bandas executarão um programma escolhido sob a regencia do grande maestro Francisco Braga.

Vão rever topicos de regulamentos e harmonizal-os

Foram designados o general Pedro Cavalcante, coronel Sebastião Rego Barros e major Paulo Figueiredo para constituirem uma commissão que terá como finalidade harmonizar topicos divergentes dos regulamentos de continencia, signaes de respeito, honras, etc.

O exame de praticos de pharmacia

A Inspectoria de Fiscalização do Ensino Profissional convida todos os praticos de pharmacia, inscriptos para exame, a comparecerem na séde da Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional, á rua Paulo de Frontin n. 13, ás 8 horas da manhã de terça-feira, 23 do corrente, afim de se proceder á prova escripta.

Manutenção de medicos na Polyclinica Militar

O ministro da Guerra declarou ao chefe do D. P. E. que devem ser conservados na Polyclinica Militar, os tres majores ainda lá existentes e que não figuram nos quadros de effectivos, para aquelle consultorio.

AS OLYMPIADAS DE BERLIM

Um medico da Aviação militar vae tomar parte no Congresso de Medicina sportiva

O ministro, attendendo á solicitação do director de Aviação, permittiu que o capitão medico dr. Arnaldo da Silva Bretas vá á Allemanha, a convite do commandante Olympio Brasileiro, sem onus para os cofres publicos.

Esse official partirá no dia 24 do corrente, devendo tomar parte no Congresso de Medicina Sportiva e no de Aviação Medica, devendo tambem estudar a organização do Serviço Medico de Aviação na Allemanha.

Curso Preparatorio de Serviços Sociaes

A conferencia do sr. deputado Carlos de Moraes Andrade

Na proxima terça-feira, ás 5 horas da tarde, no Syllogeu Brasileiro, realiza-se a terceira conferencia da série organizada pelo desembargador Burle de Figueiredo, dra. Carlota Pereira de Queiroz e dr. Leonidio Ribeiro, devendo falar o deputado Carlos de Moraes Andrade sobre o thema "Direitos da Familia".

Todos os interessados poderão assistil-a independente de convite.

Estagio de aspirantes de reserva nos corpos

O ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal que os 150 aspirantes da reserva a serem admittidos a estagio nos corpos com vencimentos, no corrente anno, deverão ser distribuidos na seguinte conformidade:

1ª Região — 70; 2ª e 3ª, 25 em cada;
4ª 6ª e 6ª, dar em cada uma.

Revigorando programma de trabalhos escolares

Foram revigorados no presente anno as instrucções provisorias complementares ás baixadas para a Escola Militar, regulando os programmas e trabalhos escolares

Um importante melhoramento no Hospital-Colonia de Curupaity

Vae ser construido um Pavilhão de Diversões para os lazaros

O ministro da Educação e Saude Publica autorizou, por acto de hontem, a construcção de um Pavilhão de Diversões na Colonia de Curupaity.

Esse importante melhoramento, que se destina a levar um pouco de alegria e conforto aos hanseanos internados no hospital-colonia de Curupaity, vae ser realizado por iniciativa da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros.

As obras, que importarão em 95:640$000, serão custeadas com a quantia arrecadada na "Campanha da Solidariedade", promovida, ha tempos, nesta capital, por aquella associação de protecção aos lazaros e defesa contra a lepra.

Quando deve ser iniciada a instrucção do 1º periodo

De accordo com a suggestão do commandante da 9ª Região, e, em vista do parecer do Estado Maior, o ministro da Guerra ordenou que o inicio da instrucção para as unidades subordinadas aquella região e das demais regiões da 1ª zona de incorporação de sorteados, seja no mez de Maio.

Licenciando um continuo do Collegio do Ceará

Foram concedidos 3 mezes de licença para tratamento de saude ao continuo do Collegio Militar do Ceará Antonio Pedro de Lima.

Ordem sobre sargentos

Pelo director da Aviação, foram mandados servir: em Petrolina o sargento-mecanico Milton Guimarães e em Pirapora o sargento-mecanico João Pereira Lavor, ambos do 1º contingente de Campos de Pouso.

O novo sello do imposto de consumo

Autorisada a emissão pelo director geral da Fazenda

O director do Expediente do Thesouro declarou á Directoria da Casa da Moeda haver o director geral da Fazenda resolvido autorizar a emissão do novo sello do imposto de consumo nacional da taxa de $035, de que trata a circular n. 38, de 17 do corrente.

Para o fornecimento de carvão á Central

Os contratos celebrados

O Tribunal de Contas ordenou o registro dos termos additivos aos contratos celebrados entre a Central do Brasil e as Companhias de Mineração de Carvão de Barro Branco e Brasileira Carbonifera de Araranguá, para o fornecimento de carvão nacional levado.

Um auxilio para a temporada lyrica official em São Paulo

São Paulo, 20 (Havas) — O prefeito municipal abriu um credito de 180:000$ para auxilio á temporada lyrica official.

Para pagar os inactivos da Marinha, em Sergipe

O titulo da pasta da Marinha solicitou ao seu collega da Fazenda providencias no sentido da Delegacia do Thesouro Nacional em Sergipe, fornecer á capitania dos Portos daquelle mesmo Estado, os elementos necessarios ao pagamento do pessoal inactivo de seu Ministerio ali residente.

Infracção do regulamento do sello

Julgado insubsistente o auto contra o British — Bank —

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso do representante junto ao 1º Conselho de Contribuintes, interposto do accordão que julgou insubsistente o auto de infracção do regulamento do sello, em vista do qual o The Brittish Bank of South America Ltd. e Varam Gasparian & Cia, foram multados pela Recebedoria Federal de São Paulo.

O contribuinte já havia sido notificado

Por isso, nenhuma deducção lhe era mais permittida

Relativamente ao recurso do representante da Fazenda interposto do accordão referente ao lançamento, do imposto sobre os rendimentos de João Paz Moreira, residente em Porto Alegre, proferiu o ministro da Fazenda o seguinte despacho:

"Consta do processo que o contribuinte, ao apresentar a rectificação das declarações feitas, já fôra notificado para o pagamento do imposto; nestas condições, nenhuma outra deducção lhe era mais permittida, nos claros termos do artigo 98 do Regulamento do imposto de renda".

Concorrencia para o restaurante e botequim de Norte, na Central do — Brasil —

Está aberta na Estrada de Ferro Central do Brasil concorrencia para a concessão de um restaurante e botequim na estação de Norte, em São Paulo, conforme edital que será publicado no "Diario Official", a começar de 25 do corrente.

Por infracção do regulamento de facturas consulares

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso do representante da Fazenda, junto ao Conselho Superior de Tarifa, para confirmar o accordão relativo á multa imposta pela Alfandega desta capital, em 1932, á The Calorie Company, por infracção do regulamento de facturas consulares.

PEQUENOS FACTOS

A professora Enedina de Barros foi victima de um auto, na praia de São Christovão, recebendo contusões e escoriações pelo corpo. Depois de medicada pela Assistencia, recolheu-se á respectiva residencia, no Parque-Hotel.

— Foi victima de um trem, na estação Barão de Mauá, que resultou soffrer esmagamento da mão direita, o operario Augusto Silva, morador em Santa Cruz. Medicou-o a Assistencia Municipal.

Tudo por causa do cão!

Brigaram dois operarios na rua Andarahy

O operario João da Silva Ferraz, morador á rua Andarahy possue um cão que não gosta do operario José de Souza, vizinho daquelle.

O animal quiz até morder Ferraz, de cuja calça tirou um pedaço. O referido operario apanhou um cacete, disposto a matar o cão. Appareceu o dono do cachorro.

Brigaram os dois homens, fugindo Souza e ficando Ferraz ferido na cabeça.

Vae servir na Commissão Militar do Chaco

Foi posto á disposição do ministro das Relações Exteriores, afim de exercer as funcções de assistente da Commissão Mixta, em substituição ao capitão Joaquim Rondon, o official de egual posto Mario da Silva Machado.

A VIDA SOCIAL

Pequena Cruzada

Tanagra, a brilhante realização cultural de um pugillo de talentos novos da nossa melhor sociedade e que vem vencendo, galhardamente, ha já um anno, sob os applausos geraes, tomou sob sua responsabilidade, por intermedio das suas gentis directoras, a organização da tarde de chá amanhã na Pequena Cruzada. Sob esta feição tão interessante, a reunião no salão da [illegible] será um acontecimento original e uma surpresa bonita, cuidadosamente preparada, para quantos della quizerem participar, ao mesmo tempo que prestigiando a Pequena Cruzada, como homenagem bem merecida a Tanagra.

Servem o chá as senhoritas Maria Martins, Iva Caldeira, Maria Luiza Caldas, Maria Augusta Andrade, Licia Teixeira, Heloisa Helena Gama, [illegible] Mattoso, Maria Apparecida Testes, [illegible] Carvalho Rocha, Maria José Machado e Déa Maciel.

No programma de Variedades, tomam parte Carolina Cardoso de Menezes e notavel pianista da PRG-3, [illegible], João Petra de Barros e Walter Jimmy, especialmente em canções americanas.

Chás de Santa Therezinha

Continuam a se realizar, com grande successo, as lindas reuniões, que desde o dia 1 de junho a nossa sociedade vem apreciando nos elegantes salões do Palace Hotel (7º andar), na Avenida Rio Branco, em beneficio das obras do Ambulatorio e da Matriz de Santa Therezinha do Menino Jesus, no Tunnel Novo. A's mesmas tem comparecido o que ha de mais distincto entre a nossa sociedade.

O chá de amanhã promette ser dos mais elegantes do mez, dado o prestigio das "patronesses" que serão as senhoras embaixatriz Oscar de Teffé, dr. Alfredo Machado Guimarães Filho, dr. Clermont de Brito, dr. Placido Sá Carvalho, Arnaldo de Oliveira, Nestor de Magalhães, Bernardino de Almeida, dr. José Vieira de Castro, Rodrigo de Magalhães, doutor Oswaldo Souza e Silva, dr. Leite Garcia Filho, dr. Paes Barreto, dr. Carlos Souza Dantas, dr. Lourival Souto, dr. Salvador Pinto, commandante Dorval Guimarães, dr. Jair Cardoso de Castro, dr. Hugo Carneiro, M. Pereira, Galeno Gomes, Carmita Matarazzo.

Servirão o chá gentis senhoritas da nossa sociedade, havendo escolhidos numeros de arte.

... sua séde á rua Marechal Deodoro n. 402, a qual é promovida pelas abrigadas em regosijo pela liquidação da divida do predio, que passa a ser d'ora avante, patrimonio exclusivo do Abrigo.

Club Militar

Realizando-se, no dia 26 do corrente, o baile em commemoração á data da fundação deste Club, a directoria chama attenção dos socios para os seguintes itens das instrucções do serviço de carteiras approvadas pelo conselho deliberativo:

N. 7 — A carteira do socio é intransmissivel.

N. 12 — As familias dos socios ausentes ou que não possam comparecer, para terem ingresso, deverão, préviamente, munir-se de um "cartão especial" que lhes será fornecido pela Secretaria do Club, mediante a apresentação da carteira do socio.

O traje será de rigor, comprehendendo-se: Civil, casaca ou smocking; militar, uniforme cinza, com gravata preta.

Abrigo Seára dos Pobres

A directoria desse Abrigo organizou para hoje uma festa, cujo inicio está marcado para as 4 horas da tarde, em

Festa infantil

Promette revestir-se de um brilhantismo extraordinario a grandiosa festa infantil caipira que o Club de Regatas do Flamengo realizará hoje, domingo, das 4 da tarde ás 7 da noite, em sua séde social, e dedicada aos filhos dos associados rubro-negros. Haverá lindas e muitas surpresas para a petizada, sendo os trajes exigidos: á caipira ou passeio. A' noite, das 8 ás 11 da noite, haverá o habitual jantar-dansante.

O anniversario de Machado de Assis

Faria annos hoje o immortal romancista carioca, Machado de Assis, o burilador admiravel de "Dom Casmurro".

A nacionalidade só encontra a sua expressão maior pelo que possue de notavel e grande na obra de seus filhos.

O autor de "Quincas Borba" foi um cultor da linguagem, um cinzelador subtil do pensamento e legou-nos uma obra que dignificou para sempre a cultura brasileira. Machado de Assis foi uma figura extraordinaria como romancista, um vulto de renome no conceito litterario do mundo. Suas obras foram traduzidas e diffundidas largamente e, com pequenas excepções, foi alvo de reparos os mais honrosos.

E' em attenção ao exposto que o Centro Carioca vae tributar-lhe uma homenagem, que consistirá no comparecimento da sua directoria, incorporada, junto á estatua de Machado de Assis, situada em frente á Academia Brasileira de Letras, onde o professor Benevenuto Berna, presidente do Centro, depositará uma corôa de flores naturaes em nome da instituição a que preside.

C. R. Botafogo

Aos seus associados e suas familias, o Club de Regatas Botafogo offerecerá, depois de amanhã, terça-feira, uma formidavel festa caipira, no ambiente encantador de sua secção terrestre.

Tocará uma esplendida orchestra typica, haverá fogueiras, fogões, balões, e a direcção pede o traje a caracter, para maior realce da festa.

Hoje, não haverá domingueira dansante, e no dia 24, das 4 ás 6 da tarde, o Botafogo de Regatas proporcionará aos pequenos botafoguenses uma sensacional matinée infantil, no mesmo local.

America F. C.

Constituirá, por certo, uma nota de relevo nas commemorações joaninas deste anno, a festa que o gremio da rua Campos Salles offerecerá ao seu quadro social, na tradicional noite de terça-feira, dia 23 do corrente, das 10 da noite ás 2 da madrugada. O local escolhido para a festa é o mesmo onde se realizaram as memoraveis "batalhas" ornamentado a caracter de accôrdo com a finalidade da mesma. Para garantir o exito dessa noite "regional", contribuirão os innumeros fogos artisticos, varias novidades e surprezas, as guloseimas das "bahianas", fogueiras, barraquinhas, artistas de renome em nosso broadcasting chefiados por Henrique Guimarães e finalmente a orchestra "caipira" de Napoleão Tavares e o "chôro" dos Turunas de Botafogo.

A. C. Cordovil

Acha-se definitivamente marcado para o proximo sabbado dia 27, a realização nos amplos salões do A. C. Cordovil, ...

... na estação que lhe emprestou o nome, o grandioso baile em homenagem á coroação da Rainha do Club, senhorita Dezmar de Andrade, eleita após renhido pleito [illegible] senhoritas Maria Isabel Caqueiro e Olinda Gonçalves. [illegible]

De facto em se tratando de materia de recreativismo, [illegible] para o formidavel exito que por certo alcançará o baile em que será coroada a linda do querido club.

Essencias

Acabamos de receber as ultimas novidades de Paris. DROGARIA MELUCCI R. 7 SETEMBRO 19, antigo, 25. (40219)

Fluminense F. C.

Realiza-se hoje, á noite, no Bar da Piscina, o elegante cock-tail dansante, promovido pelo Fluminense F. C., e que vem sendo esperado com a maior alegria pelo selecto quadro social do tricolor.

Ao som de excellente orchestra, as dansas serão iniciadas ás 8,30 da tarde, quando proseguirá a notavel reunião de Bridge, a qual começou hontem, com grande animação e concorrencia notavel de socios e suas familias.

Ha dias, já está annunciada a notavel festa que o Fluminense realizará no dia 24 do corrente, na vespera de S. João, logo após a magnifica prova, que sempre desperta vivo enthusiasmo entre nós, da "corrida da fogueira". Trata-se de uma festa genuinamente popular, pois, de accordo com o programma organizado pelo departamento social, destina-se ao povo, que terá franca entrada no vasto estadio do Fluminense, illuminado cuidadosamente afim de, com bellos fogos de artificio dar magnifico aspecto á praça de sports do tricolor.

P. E. N. Club do Brasil

O segundo jantar, no restaurante Embassy, do P. E. N. Club do Brasil, a nova associação brasileira de escriptores, foi ainda mais animada e alegre do que a precedente, pois já se nelle se notou o ambiente de familiaridade que se estabelece entre muitos escriptores que se desconheciam, pessoalmente, e ali travaram relações. E' este o escopo do P. E. N. espalhados por todas as grandes capitaes do mundo, [illegible] "International Committee"; approximar os escriptores, desfazer prevenções e intrigas, alimentar o mutuo respeito, evitar as criticas aggressivas e os ataques pessoaes, defender os direitos da classe, e pol-a em contacto com todos os confrades do mundo através dos centros do P. E. N., que ainda agora, no Japão, tem dado exemplos de sua efficiencia. Propugna ainda a liberdade de pensamento e o respeito ás obras de arte, ainda mesmo em caso de guerra, como patrimonio da humanidade. Deve, pois, o P. E. N. ser recebido com sympathia por todos os escriptores, reunindo gregos e troyanos, sem distincção de credos, e sem que qualquer divergencia ou inimizade seja obstaculo á inscripção, pois um dos fins da sociedade é dissipar esses mal-entendidos, restando a concordia e a amizade dos escriptores dissentidos. Foi servido o seguinte humoristico cardapio:

Sopa de nata á Dubarry (Encore un moment, bourreau!); Filetes de robalo á Venus; Salada russa... e opportuna; Pneumatico (vulgo soufflé) de frango com espargos (o frango sendo e cheio de experiencia bem longe está do berço de sua infancia...); Arroz complementar (exemplo dos complementos grammaticaes economicos); Vira-costas (vulgo tournedos) com presunçosa farofa; Matizado de legumes (é o pretencioso "panaché", elemento classista eleito pelo syndicato dos legumes velhos); Sobremesa: Creme de pernas... para o ar (creme renversée); Collectivo de frutas (forma restaurantal de salada de frutas para o aproveitamento das frutas desgarradas); Gelado Vesuvio (na época dos congelados até o Vesuvio congelou-se); Epilogo negro: Café (sei lá se é, pois é o da propaganda); Licores (Fehling, Van Sweeten e Fowler). Cigarros anti-asthmaticos (Claudio de Souza). Charutos insecticida á Rodolpho Garcia. (Os socios que desejarem fazer qualquer reclamação devem guardal-a preciosamente no seu intimo).

Tomaram parte no banquete os seguintes escriptores: Embaixador Alfonso Reyes, do P. E. N. do Mexico (hospede de honra), barão de Ramiz Galvão, conde de Affonso Celso, ministro Rodrigo Octavio, Maria Eugenia Celso, Rosalina Coelho Lisboa Miller, Olegario Marianno, João Luso, Rodolpho Garcia, Miguel Osorio de Almeida, Filinto de Almeida, Mucio Leão, Laudelino Freire, Pedro Calmon, Peregrino Junior, Elmano Cardim, Herbert Moses, Angyone Costa, Berilo Neves, Christovão de Camargo, Raul Azevedo, Rodrigo Octavio Filho, Claudio de Souza, Castilhos Goycochêa, [illegible], Raul Pederneiras, Oswaldo Orico, [illegible], Oswaldo de Souza e Silva, e Viriato Corrêa. [illegible]

... mento o sr. Orosimbo Gonçalves Ferreira Junior, academico de Direito.

Nascimentos

Acha-se mais uma vez enriquecido o lar do casal Constantino da Silva Felicio e senhora Elza Meslat Felicio, com uma galante menina, que, na pia baptismal, receberá o nome de Marly.

Natalicios

Dirce, graciosa e gentil filha do dr. Paulo Murta, faz annos hoje e vae ser alvo de multiplas manifestações de alegria de suas amiguinhas.

A' noite, a prendada anniversariante dará uma recepção em sua residencia, quando se verificará um torneio litterario, seguido de dansas.

— Faz annos hoje a interessante Yone, filhinha do sr. Iberê Mussoa, estimado funccionario do Banco Francez e Italiano.

— Faz annos hoje o menino Aymoré Borges Castilho, filho do sr. Francisco José de Castilho e de d. Domelila Borges Castilho.

— Faz annos hoje, o menino Sergio Luiz, filho do conhecido photographo Nicolas. Por esse motivo, será offerecido aos presentes, em sua residencia, uma farta mesa de doces.

— Registra-se hoje o anniversario natalicio do sr. Luiz Gonzaga, estimado funccionario da Inspectoria do Trafego da Policia. Pela auspiciosa data, os seus amigos offerecem-lhe um brinde, em sua residencia, á rua Padre Telemaco, em Jacarepaguá.

— Faz annos hoje o sr. Armando Soares de Almeida, administrador do Necroterio do Instituto Medico Legal.

— Faz annos hoje o menino Celio Almeida Figueiredo, filho do sr. Adamastor Rodrigues Figueiredo, funccionario da Guarda Civil.

— Faz annos hoje, a senhorita Alcinda Lopes da Silva, filha do sr. Manoel Lopes da Silva.

— A semana que hoje se inicia é de inteira satisfação para a familia Fredolina Sauer, pela passagem de varios anniversarios de seus membros.

Hoje, é o dia da veneranda senhora Julia de Abreu, que receberá muitas provas de carinho de seus filhos e netos. Amanhã, a senhorita Déa, e depois, o travesso Alexis, são os anniversariantes, e, completando a série, no sabbado, o academico Romeu Sauer, todos filhos do distincto casal.

Bodas de ouro

Completarão amanhã cincoenta annos de casados a senhora Carlota Joppert Vallim e o senhor Francisco Manços Leal Vallim, chefe de secção aposentado do Ministerio da Viação, no qual serviu 52 annos, sem ter dado uma falta ou gosado licença. Para solemnizar tão auspicioso feito, será celebrada uma missa na egreja de S. Joaquim ás 9 horas da manhã, e á noite, o casal receberá as pessoas amigas em sua residencia.

Conferencias

Na loja Rio de Janeiro, á rua Conde de Bomfim n. 322, o professor Nicoll fará hoje ás 10 horas, uma conferencia. Entrada franca.

Manifestações

Commemorando a passagem do anniversario natalicio do coronel Povoas Junior, chefe de secção da 3ª Divisão (Linha) da Central do Brasil, seus auxiliares e amigos fizeram-lhe, ante-hontem, uma manifestação de apreço. Em nome dos manifestantes falou o sr. Castro Barbosa, que, em discurso, saudou o anniversariante, offerecendo-lhe uma custosa lembrança. O coronel Povoas agradeceu aquella prova de estima e consideração de seus auxiliares e amigos. Durante a solennidade, foi servida uma taça de champagne.

Almoços

Em Santa Cruz, em homenagem ao conego Olympio de Mello e offerecido pelo nosso confrade dr. Ismael Cavalcanti, realizar-se-á, hoje, á 1 hora da tarde um grande almoço, com caracter politico.

Deverão comparecer diversos deputados federaes, vereadores e elementos outros de prestigio na politica local.

O orador official será o sr. Luiz Aranha.

Noivados

Acaba de contratar casamento o doutorando João Cardoso de Castro, filho do sr. João Thomé Cardoso de Castro, estimado funccionario do Departamento N. de Portos e Navegação e de sua esposa d. Idalina Mendonça Cardoso de Castro, e a gentil senhorita Yedda Martins Pereira, dilecta filha do dr. Antonio Martins Pereira e de sua esposa d. Clotilde Pires M. Pereira. O noivo é neto do saudoso dr. Cardoso de Castro, ex-ministro do Supremo Tribunal Federal.

Casamentos

Com a senhorita Celeste Sardinha, dilecta filha do capitão dr. Jayme Sardinha e d. Sylvia Sardinha, contratou casamento ...

Viajantes

Pelo "Highland Monarch" embarcou para Buenos Aires o dr. Mozart de Couto, do Sanatorio de Correias. O joven especialista se destina á Cordoba, onde visitará a clinica do professor Sayago.

Fallecimentos

Na casa de saude S. José, falleceu, no dia 17 do corrente, após prolongada enfermidade, o 1º official da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, Gastão Wandeck da Cunha, cujo enterramento se effectuou, conforme seu desejo, no cemiterio de Paquetá.

O fallecido, que contava 48 annos de edade, era funccionario postal ha 28 annos, exercendo, actualmente, o cargo de director da Commissão de Investigação da Directoria Geral, onde era muito estimado e apreciado pela honradez e rectidão de caracter.

Enterramentos

Com extraordinaria assistencia, effectuou-se hontem, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista, o sepultamento da veneranda sra. d. Alzira Reis de Moraes Rego, viuva do saudoso dr. Fabio Hostilio de Moraes Rego e mãe do contra-almirante Tacito Reis de Moraes Rego e dos engenheiros João Baptista de Moraes Rego e Hallo de Moraes Rego.

Dispunha a distincta matrona, que contava 74 annos de edade, de um largo circulo de amisade no seio da melhor sociedade carioca.

Era natural do Maranhão e descendia de uma das mais importantes familias daquelle Estado. Deixa 12 netos e 3 bisnetos.

Catholica fervorosa, morreu confortada com os ultimos sacramentos da egreja. Após a encommendação do corpo pelo vigario de Copacabana, teve logar o sahimento funebre da rua Conselheiro Lafayette n. 98, com enorme cortejo. Nelle tomaram parte o commandante Amelio Pimentel, representando o presidente da Republica, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, outras patentes da Marinha e do Exercito, ministros da magistratura e muitos amigos e conterraneos da familia Moraes Rego.

O feretro estava coberto de flores naturaes. Innumeras corôas foram depositadas sobre o jazigo.

Uma commissão da Directoria de Fazenda da Marinha, de que é director o almirante Moraes Rego, depositou sobre o caixão custosa grinalda.

— Realiza-se hoje o enterro do dr. Mario Guedes Naylor, hontem fallecido, saindo o feretro da casa de saude São José, ás 3 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas

Rezar-se-á depois de amanhã, terça-feira, missa de setimo dia por alma do sr. Luiz Pereira da Silva, mandada rezar por sua familia, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto.

— Será celebrada amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, na egreja de N. S. da Candelaria, uma solemne missa de setimo dia mandada rezar pela baroneza de Santa Margarida e familia, por alma do barão de Santa Margarida.

— Por motivo da passagem do 3º anniversario do seu fallecimento, a familia do sr. José Maria Pereira de Castro Filho faz celebrar amanhã, segunda-feira, ás 9 e meia, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa para a qual convidam as pessoas de suas relações e amigos do extincto.

— Será rezada amanhã, segunda-feira, ás 8 e meia da manhã, no altar de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 30º dia que os parentes do dr. Adolpho Calvet Vellozo mandam celebrar em suffragio de sua alma.

— Será rezada terça-feira, 23 do corrente, ás 9 e meia da manhã, na egreja da Cruz dos Militares, uma missa de sexto mez em suffragio da alma do 1º tenente dr. Leo Monteiro, medico do forte de Copacabana.

ARRANCADOS DO BONDE

Entre as victimas do accidente figura o professor Muricy

O bonde da Linha Aguas Ferreas, que parte por volta de uma hora da madrugada da Galeria Cruzeiro afim de recolher-se, foi hontem abalroado por uma limousine, cuja identificação até o momento em que redigiamos estas linhas não tinha sido possivel apurar.

Em consequencia do accidente foram victimados o professor Andrade Muricy, domiciliado á rua Pires de Almeida n. 66, apartamento 4, os operarios Julio Rocha, de 38 annos, solteiro, brasileiro, morador á rua Machado de Assis n. 16 e o engenheiro civil Carlos Koptche, de 22 annos, residente á rua General Graciano n. 34.

Soffrera o professor Muricy fractura da perna esquerda e os dois outros, o operario Julio Rocha ferida contusa na perna, esquerda e escoriações na mesma parte do corpo o engenheiro civil.

Pensados todos no Posto Central de Assistencia, retiraram-se após, esclarecimento o professor, que ali permaneceu em observação.

ULTIMA HORA

Elza Gomes Nogueira Pinto

Wilson Nogueira Pinto, João Gomes de Campos, senhora e filhas, viuva Augusto Nogueira Pinto e filhos participam o fallecimento de sua querida esposa, filha, irmã, nora e cunhada, ELSA GOMES NOGUEIRA PINTO e convidam para o enterro que sahirá hoje, ás 10 horas da manhã, da rua Torres Homem, 240, V. Isabel, para o cemiterio de S. João Baptista.

Em torno da busca e apprehensão de um automovel

Como o juiz federal substituto da 1ª vara regulou o caso

No processo do ultimo desfalque verificado na Caixa Economica, tendo sido apprehendidos pela policia dois automoveis, pertencentes aos accusados, um dos vendedores dos referidos vehiculos requereu busca e apprehensão sobre um delles, em virtude de uma integração de posse que lhe concedera o juiz da 3ª vara civel.

Tendo sido apprehendido o carro, o delegado Freta Aguiar officiou ao juiz federal substituto da 1ª vara, solicitando providencias, afim de que fossem punidos o editos officiaes de justiça.

Os autos foram ao procurador criminal interino, que opinou no sentido de que se dirigisse o juiz federal ao procurador geral do Districto Federal, por ser este a autoridade capaz para promover medidas disciplinares. O juiz federal substituto, dr. Ribas Carneiro, porém, por despacho de hontem, discordou do procurador, achando que não cabe officio ao procurador do Districto, e sim ao juiz da 3ª vara civel, providencia essa que fica, entretanto, prejudicada, porque o delegado auxiliar já tomára as providencias, officiando ao referido juiz.

O procurador criminal, no final do seu parecer, pede a busca e apprehensão do automovel, que está em mãos do depositario privativo da vara, nomeado em caracter particular pelo delegado auxiliar.

O juiz, como a denuncia ainda não foi offerecida, e o feito criminal não se acha por emquanto aforado no referido juizo da 1ª vara, o auto não passou á sua jurisdicção. Por isso indeferiu a busca e apprehensão requerida.

TRIBUNA JURIDICA

Os males da democracia são conhecidos e curaveis, máo grado as opiniões — em contrario —

Uma publicação de tendencias altidamente reaccionarias, escripta com objectivos de propaganda dos regimens de força, se estende em considerações sobre as doenças da democracia, assignalando que esse regimen politico, nos dias de hoje é estudado como um grande enfermo. O que, aliás, registre-se de passagem, é glosado em todos os tons e com manifesta má fé por Charles Benoist, em sua obra "Les maladies de la Democratie".

A occorrencia, comtudo, serve para nos relembrar que não é de hoje que assim se fala e se escreve. Os proprios estudos daquelle sociologo não datam de agora e começaram a ser divulgados, como já houve quem o registrasse alhures, na "Revue de Deux Mondes", em 1904, antes da Grande Guerra, portanto, e no mesmo anno em que os opposicionistas ao governo norte-americano lançaram nas montras das livrarias a conhecida obra "Americanison as it is" — traduzida para o francez sob o titulo "La crise de la democratie aux Estats-Unis".

Mas, antes, muito antes, em tempos que se perdem na bruma da historia, já se atacavam as instituições democraticas. Aqui mesmo, nestas columnas, tivemos opportunidade de escrever que na velha Grecia, na época de Platão a democracia era duramente vergastada, muito embora se assoalhe por ahi, nas esquinas e nos cafés, que é um requinte dos tempos modernos a demonstração de cultura actualissima toda attitude de ataque á velha e cada vez mais forte democracia.

Já estamos a ver, porém que apertados no ultimo reducto, não vacillarão os inimigos da democracia em proclamar que essa antiguidade das criticas prova a profundeza dos males e a incurabilidade da doença. Não se afoitem no entretanto, por tal caminho, pois nos será facil a nós e a quantos mais se interessam pelo assumpto, demonstrar que a historia politica nos revela que a democracia está longe de ser uma fórma rigida de organização politica. Que ella tem evoluido para se adaptar ás necessidades do meio a que se applica e do momento em que existe. Que a democracia, máo grado os sophismas grosseiros a que se apegam os seus detractores, tem demonstrado ser uma fórma plastica de governo, perfeitamente capaz de attender ás modificações mais ou menos profundas de uma determinada aggremiação politica.

E, nesta altura, cabe ponderar-se, com rigorosa justeza, que os que arguem os males da democracia, precisariam antes provar que ella não tem a possibilidade de corrigir-se. Haverá, por certo, quem se avance a sustentar esta these, mas não a demonstrará, menos ainda a comprovará.

Já uma vez aqui mesmo frizamos que as maiores civilizações materiaes do mundo moderno, cresceram na democracia, como nos Estados Unidos, e não na Russia dos tzares, ou na Turquia dos sultões, ou na Africa dos *sobas*. Os exemplos a esse respeito são tantos e tão evidentes, que seria enfadonho cital-os.

Mas, perfilhando o reparo de brilhante articulista, gostariamos de ouvir dos que são contra a democracia, a assertiva de que os regimens de força são isentos de defeitos, de doenças e de inconvenientes. E' muito mais facil dizer que a democracia apresenta vicios e enfermidades. Mas, porventura não estão cheios de contra-indicações e de defeitos os succedaneos que por ahi se exhibem? Já não desejamos falar no personalismo exagerado dos regimens integralistas, nas violencias da Russia ou da Allemanha. Basta-nos, para demonstração desses males, a evidencia de uma circumstancia expressiva: os regimens totalitarios não admittem critica. São feitos para a exaltação, para o favor, para o culto. De Hitler se disse que é maior do que Jesus Christo. Stalin é um prómem.

Aquillo mesmo que Tacito já se dizia de Roma dos Cesares.

Em conclusão, pois, temos que os louvaminheiros dos regimens extremistas se preoccupam tão sómente em evitar a divulgação dos males e doenças que os corroem. Ao doente afflicto, impõe-se a convicção de que está com a saude perfeita. Apregoa-se que os paralyticos andam e que os cégos vêem. E, por tal processo, se acredita ou se finge acreditar que não ha defeitos nos regimens pelos quaes se pretende substituir o regimen democratico.

Nós, porém, preferimos manter as nossas convicções e ter o direito de confessar os defeitos da democracia; conhecel-os bem, acompanhar as phases de peiora e os progressos da cura. E faremos nossos, como fécho a estes commentarios, os conceitos emittidos alhures por um dos nossos mais acatados sociologos:

"Nos regimens integralistas da Russia, da Allemanha, não se acaba com a molestia, mas nos dizem que a molestia não existe. Quem acreditar nos beneficios da suggestão que bata palmas. Preferimos o estado do discernimento de quem não se illude com a sua situação, pois que a doença é sempre mais grave quando della não nos apercebemos."

A inspecção ao Instituto de Previdencia

Funccionarios que estiveram no desempenho da — commissão —

O ministro Octavio Tarquinio de Souza, presidente do Tribunal de Contas, recebeu do sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, o seguinte aviso:

"Terminando nesta data, o prazo concedido por esse Tribunal, em sessão de 20 do mez proximo findo, para que os 1º e 3º escripturarios desse Instituto, Segismundo Soares Baptista e bacharel João Baptista Salse, pudessem continuar os trabalhos de que se achavam incumbidos pela commissão especial de inspecção ao Instituto Nacional de Previdencia, sob a presidencia do deputado Mario de Moraes Paiva, tenho a honra de, por intermedio de v. ex., agradecer ao Tribunal o assentimento dado á solicitação deste ministerio, embora não tivessem podido aquelles competentes funccionarios dar final desempenho á commissão que lhes foi attribuida.

Reconhecendo o valor inestimavel do concurso intelligente e efficaz de cada um delles na ardua e espinhosa tarefa em que estiveram empenhados, sou levado a pedir a v. ex. se digne de interpretar perante o Tribunal os meus desejos no sentido de serem elogiados em sua fé de officio pelo zelo, dedicação, competencia e amor ao trabalho, revelados no periodo em que os alludidos funccionarios estiveram á disposição deste Ministerio."

O Tribunal de Contas, em sua ultima sessão, resolveu mandar elogiar os funccionarios a que allude o ministro do Trabalho, em seu aviso acima.

"CORREIO" ESPIRITA

VAIDADE HUMANA

LUIZ AUTUORI

Ha creaturas que parecem perseguidas por um continuo entrave, a que dão o nome de fatalidade.

Se tudo lhes sae ás avessas, culpam o destino ingrato, á má estrella que presidiu ao seu nascimento e, algumas vezes, procuram o consolo, persistindo nessa triste idéa — "tinha que ser".

Tornam-se pessimistas, intrataveis, intolerantes com os protegidos da decantada "deusa da sorte".

Longe de melhorar a situação penosa que atravessam, enveredam pelo caminho mais difficil, sorvendo o azedume que transborda do seu proprio intimo.

Desconhecendo a origem de taes tormentos, supportam-n'os constrangidos, entediados, turvando, cada vez mais, o ambiente em que vivem.

Nem sempre é facil, porém, buscar essa origem, mórmente quando a vaidade está, ainda, fortemente impregnada em seu espirito.

Oh! a vaidade humana de que todos nós somos escravos, não quer admittir a possibilidade de uma nodoa, provavelmente vergonhosa, em nosso proprio passado, e é por isso que, instinctivamente, lançamos sobre o destino a culpa das nossas miserias.

Não! não queremos admittir que já fomos os algozes e que hoje passamos a ser as victimas do nosso proprio erro! Achamos mais commodo relegar o Espiritismo com suas logicas acabrunhadoras, para um futuro sempre adiado, do que curvar a cabeça ao cajado das provações que pune com justiça. Oh! vaidade humana! Quando cahirás, definitivamente, para que a humildade prégada por Jesus penetre, emfim, o coração do homem?!...

Conferencias

Hoje, domingo:

Federação Espirita Brasileira — Avenida Passos 28|30.

Sob a presidencia de Guillon Ribeiro, realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, mais uma importante reunião de estudo.

Liga Espirita do Brasil — Sob a presidencia de João Torres, haverá hoje, ás 6 horas da tarde, mais uma reunião doutrinaria.

Toda a correspondencia para esta secção deve ser enviada no edificio do "Jornal do Commercio", 4º andar sala 420, ao dr. Luiz Autuori.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Luiz da Costa Pimentel

O juiz da 4ª vara civel, decretou a fallencia de Luiz da Costa Pimentel, estabelecido á rua São Christovão, 216, com o açougue "Redemptor", a requerimento de Carlos Nunes credor da quantia de 5:000$000, nota promissoria. O termo legal retroagiu a 4 de maio ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 20 de agosto proximo para a assembléa de credores.

Alvaro Fernandes

No juizo da 1ª vara civel, o negociante Alvaro Fernandes, estabelecido nesta praça, teve a sua fallencia requerida por Tavares Bastos & Cia.

E. A. Maya

No juizo da 5ª vara civel, Jules Mulla, credor da quantia de .... 50:000$000, nota promissoria, requereu a decretação da fallencia do commerciante E. A. Maya, estabelecido á avenida Rio Branco 243, Casa Bagdad.

Daniel Xappe & Cia.

A firma supra, estabelecida nesta praça, requereu no juizo da 5ª vara civel, a decretação de sua fallencia.

Silveira & Siqueira

No juizo da 6ª vara civel, Simão Botelho, requereu a decretação da fallencia da firma Silveira & Siqueira, estabelecida nesta praça.

Assembléas de credores

Estão marcadas para amanhã, á 1 hora, as seguintes assembléas.

4ª vara civel — Americo Argento.

5ª vara civel — J. S. Fernandes.

6ª vara civel — J. M. Iglezias.

A economia ganha comprehendida pelo sr. Flores da Cunha

Porto Alegre, 20 (Havas) — Falando em Uruguayana, aos jornalistas, a proposito da campanha pro conquista de novos mercados para o xarque o general Flores da Cunha frizou que "era necessario evitar a luta contra os grandes senhores, capitalistas, donos dos mercados da Europa".

Referindo-se ao trigo, ao arroz relembrou" que sempre orientou seu governo visando auxiliar as classes productoras, nas quaes repousam o futuro e a independencia economica do Estado".

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)
Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia á 1 hora — Programma do almoço. A's 3,30 — Resenha sportiva. Das 6 ás 8 — Chá dansante. A's 8 — Studio.

Radio Rio
(Onda de 384,6 metros)
Das 10 ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma variado. Das 7 ás 8 — Informações e musica variada. Das 8 ás 8,15 — Quarto de hora sportvo. Das 8,15 ás 9 — Dscos. Das 9 ás 11 — Selecção da opera "Il trovatore", de Verdi.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)
Das 10 ásá 10,30 — Informações e programma variado. Das 10,30 ás 2 — Programma de studio. Das 2 ás 3 — Discos. Das 3 ás 4 — Programma infantil. Das 6 ás 7,30 — Programma de studio. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)
Do meio-dia ás 3 horas — Programma de studio.

Radio Cajuti
(Onda de 209,80 metros)
Das 10 ao meio-dia — Programma dansante. Do meio-dia ás 2 — Heraldo portuguez. Das 6 ás 7 — Informações sportivas. Das 7 horas em deante — Baile.

Radio Jornal do Basil
(Onda de 310 metros)
A's 7 horas — Informações. A's 8 — Cruzad em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11,30 — Programma do almoço. A's 12,45 — Occupará o microphone o conego dr. Henrique Magalhães. A' 1 hora — Transmissão directa do Jockey-Club. A's 5,30 — Programma dos Estados. A's 6 — Programma do jantar. A's 6,45 — Noticias desportivas. A's 7 — Execução integral de "Colombo", poema symphonico-vocal de Carlos Gomes. A's 9 — Programma variado.

Radio Club Fluminense
(Onda de 227,2 metros)
Das 12,30 ás 3 horas — Discos. Das 8 ás 11 horas — Programma de musicas para dansa.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)
A's 9 — Informações e supplemento musical. A's 9,30 — Momento infantil. A's 10 — Quarto de hora catholico. A's 11 — Supplemento musical do almoço. A's 12,45 — Quarto de hora dos ouvintes. De 1 ás 2 — Programma seleccionado. A's 7 — Programma do jantar. A's 7,30 — Programma de studio. A's 8,30 — Hora certa, boletim metereologico e programma seleccionado. A's 9 — Programm avariado. A's 9,30 — Programma popular.

Equiparação da Faculdade de Direito do Piauhy

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Therezina*, 19 — Tenho a honra de apresentar a v. ex., em nome da Congregação desta Faculdade, por deliberação tomada em sessão especial, vivos agradecimentos pelo acto da equiparação do mesmo Instituto, o qual representa mais um grande serviço prestado ao Estado do Piauhy, pelo patriotico e benemerito governo de v. ex. Respeitosas saudações. — *Desembargador Cronwell de Carvalho*, director da Faculdade de Direito."

EM HOMENAGEM A BARROSO

Os officiaes da "Presidente Sarmiento" visitarão o monumento do herõe do Riachuelo

A officialidade do navio escola "Presidente Sarmiento" que se encontra na Guanabara, deverá, ás 11 horas prestar uma significativa homenagem á Barroso, como preito da Armada Argentina á nossa Marinha de Guerra.

O commandante daquella fragata escola, capitão de fragata Ernesto Basilio e demais officiaes irão á Praia do Russel, onde se acha erguida a estatua do grande marinheiro, acompanhados do chefe do Estado Maior da Armada, almirante Amphiloquio Reis e do capitão de mar e guerra Guilherme Ricken, chefe do gabinete do ministro da Marinha.

Os officiaes argentinos depositarão á base do monumento de Barroso uma palma de flores naturaes.

Um incidente na reportagem da Camara dos Deputados

A proposito de uma noticia divulgada por um vespertino desta capital, recebemos a seguinte communicação do Comité da Bancada de Imprensa da Camara dos Deputados.

"Foi divulgado que um redactor de dois importantes jornaes de São Paulo, apezar de munidos de credenciaes e sendo portado da carteira fornecida pela secretaria da Camara, fôra impedido de exercer sua profissão parlamentares nesta Casa do Legislativo. O Comité de Imprensa da Camara esclarecendo o facto, tem a declarar que a providencia foi adoptada por iniciativa exclusivamente sua e como medida de ordem. O jornalista em questão, desconhecido como chronista parlamentar na bancada de imprensa, entrára, sendo delicadamente convidado por um funccionario a apresentar sua carteira de identidade.

Tendo-se recusado a fazel-o, recebeu egual convite de um funccionario da policia interna em serviço no local. Como mantivesse a mesma attitude, e não tendo o Comité elementos para certificar-se da sua identidade de chronista sem a exhibiçoã em questão, foi convidado a retirar-se. — *O Comité de Imprensa da Camara*".

Como o governo auxiliará as excursões de estudantes

Assignado, na pasta da Educação, um decreto regulando o assumpto

Em data de 18 de junho, o presidente da Republica assignou, na pasta da Educação, o seguinte decreto, que tomou o n. 910 e que regula a concessão de recursos financeiros para viagem de estudantes pertencentes aos estabelecimentos federaes de ensino.

"Artigo 1º — O governo federal só concederá recursos financeiros para viagem de estudantes pertencentes aos estabelecimentos federaes de ensino, e gatisfitas as seguintes condições:

a) — que ella se realize em periodo de férias;

a) — queseja de real interesse para o ensino;

c) — que haja recursos orçamentarios proprios.

Artigo * — 2A viagem a que se refere o artigo 1º poderá ser feita dentro ou fóra do paiz, observadas as seguintes formalidades:

a) — iniciativa do pedido por parte do directorio academico tratando-se de estabelecimento isolado, ou por parte do directorio central tedeasudn

tral de estudantes, tratando-se de universidade;

b) — approvação da viagem, de seu orçamento e da lista dos alumnos, pelo conselho technico administrativo do estabelecimento, a que elles pertencerem:

c) — direcção da viagem por um professor designado pelo director, tratando-se de estabelecimento isolado, ou pelo reitor, tratando-se de universidade.

Artigo 4º — O professor, que acompanhar os alumnos, deverá apresentar ao director do estabelecimento ou ao reitor da universidade relatorio escripto circumstanciado sobre o programma realizado na viagem, apontando as vantagens e inconvenientes nella verificados.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1936, 11º d aIndependencia e 48º da Republica — (a) Getulio Vargas, Gustavo Capanema".

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Estado de Minas Geraes

O CASO DO PALACE HOTEL E CASINO DE POÇOS DE CALDAS

II

Não foi a clausula restrictiva do jogo a unica que o Estado de Minas descumpriu no contrato que assignou com a Companhia Brasil de Grandes Hoteis: a outras, nós o demonstramos, faltou egualmente, com prejuizos não inferiores para a concessionaria.

Mas, tendo sido este o ponto que mereceu a preferencia dos dignos juizes na discussão da causa, ora em segundo julgamento, estamos no dever de insistir nelle.

Já denunciamos o flagrante absurdo da evasiva com que pretende o Estado fugir á obrigação que tomou de assegurar á contratante a exclusividade do jogo e diversões em Poços de Caldas: a illicitude do jogo seria uma razão para prohibil-o: e o Estado não o prohibiu, nem está prohibindo.

A infracção do contrato consistiu, não em tel-o prohibido como coisa illicita, mas em tel-o franqueado como profissão assegurada pela Constituição.

Não ha quem ignore: O Estado de Minas, por suas leis e por seus agentes, autoriza, regula, fiscaliza, e tributa o jogo em todas as suas estações de aguas: em Poços de Caldas o prefeito, com a approvação do governo, declarou-o livre a quem quizesse praticá-o.

O contrato restringia a exploração do jogo: o governo do Estado franqueou-a em Poços de Caldas, consentindo-a a todos os hoteis, pensões e baiucas da localidade.

Deante disto como é possivel tomar a serio a desculpa de que está descumprindo a clausula contratual, restrictiva da pratica do jogo, porque veio a perceber que semelhante pratica é illicita?!

Se se tratasse de uma concessão para jogo, que o Estado tivesse resolvido cassar para prohibir o jogo, como nocivo ou immoral, seria de tomar em conta o argumento da pretensa illicitude do jogo.

Trata-se, porém, do contrario: a clausula contratual em apreço é restrictiva do jogo; circumscreve-o a um só estabelecimento, destinando o seu producto ao custeio de um serviço publico, tal como succede com as loterias, cujas empresas gozam de identico privilegio: e o Estado está violando a clausula, não para prohibir, mas para franquear o jogo.

A que vem, pois, essa allegação de que o jogo é illicito e não póde ser objecto de contratos?

O facto, entretanto, é que esta infeliz escapatoria logrou impressionar a dois eminentes juizes — o ministro relator e o ministro 2º revisor.

Um e outro, para reconhecerem ao Estado o direito de, por autoridade propria, dar como inexistente a verba do contrato e recusarem á Companhia o de pedir a sua rescisão com perdas e damnos, invocaram a autoridade incomparavel do insigne professor Clovis Bevilacqua, em cujos conselhos se teria, por seu turno, basecado o parecer do illustre e digno advogado geral do Estado — sr. dr. Milton Campos.

"*Amparado por este parecer* (parecer Clovis Bevilacqua) *e pelo do sr. advogado geral do Estado* disse o exmo. ministro Ataulpho de Paiva, *que produziu trabalho de folego, de dialectica e saber juridico, digno da attenção pelas informações seguras que ministra com rigoroso respeito ás provas e documentos dos autos, sentiu-se o então presidente do Estado animado a resolver em definitivo o problema juridico, e, de facto, decidindo o recurso interposto, ao mesmo passo negando provimento pelo despacho de 11 de março, no qual considera — "que a reclamação é improcedente, porquanto a clausula 11ª referida, fundamento invocado, é manifestamente nulla e inoperante, por ser illicito o objecto de obrigação que estipula, como está demonstrado nos pareceres do advogado geral e dos jurisconsultos que opinaram sobre a especie, e porque assim sendo, nulla a clausula 11ª em causa, não decorrendo effeito algum das obrigações ali assumidas, que não vinculam o Estado, o prefeito de Poços de Caldas podia expedir, como expediu, o acto n. 11 citado".*

Poderia, porém, fazel-o por autoridade propria? Eis a objecção que não podia deixar de acudir á autora appellada, e que serve de thema á discussão que entre as partes se travou nesse sentido. Pergunta-se se seria licito ao proprio réo — o Estado de Minas Geraes — arogar-se o direito de allegar a nullidade do contrato, do qual foi parte, confessando assim a propria torpeza. Sem duvida que, se a immoralidade fosse sómente de uma das partes, só a parte culpada não teria e nem poderia soccorrer-se da acção judiciaria. A outra poderia denunciar a immoralidade do acto. A hypothese, porém, não demanda grandes divagações. E' que no caso concreto a immoralidade foi de ambas as partes. Ambas para ellas concorreram, e assim nenhuma poderia ter acção contra a outra. O Estado deixou-se ficar nessa situação, porque fez á Companhia uma concessão que, por illicita, não podia fazer; e a Companhia porque acceitou a concessão para explorar jogos prohibidos, e cujos termos legaes não podia ignorar (Codigo Civil, art. 5º, da Introducção). Bem sabido, bem conhecido é o lemma de que — só se concede acção á parte do contrato que foi enganada em sua boa fé, e não ao que ignorava o vicio desse mesmo contrato, como é o do caso vertente em que a Companhia appellada, sabia, ou devia presumir, que não podia explorar jogo de azar punido abertamente pelo regimen das nossas leis, em particular pelo Codigo Penal, como já ficou bem articulado."

Não conhecemos na integra o parecer, não nos foi dado lel-o.

Sem quebra do respeito que tributamos ás virtudes, ao saber e á experiencia do emerito relator, permittimo-nos entretanto duvidar de que o insigne autor do Codigo Civil houvesse aconselhado o Estado a rescindir, *ex proprio marte*, a clausula contratual e a recusar á parte contratante as indemnizações que a lei e o proprio contrato lhe garantem.

Temos tambem em alta conta a sabedoria e a integridade do advogado geral do Estado:

Mas... "*quando que bonus dormitat Homerus*".

Sua excia. o sr. dr. Milton Campos errou na interpretação do parecer do Mestre e induziu em erro os juizes.

Não é possivel que Clovis Bevilacqua tivesse aconselhado, autorizado ou endossado semelhantes violencias.

Podiamos nos limitar a oppor que jurisconsultas de altissima reputação e notorio saber, como Astolpho de Rezende, Epitacio Pessoa, Carlos Maximiliano, Pires e Albuquerque, Sá Pereira, Alfredo Bernardes, examinaram detidamente o caso, e, consultados pela Companhia, deram-lhe inteira razão, em luminosos pareceres que já foram publicados.

Não nos limitaremos a isso: Queremos ter tambem do nosso lado a valiosa opinião de Clovis Bevilacqua, "*gloria inconteste e consagrada das letras juridicas da nossa terra, cujo nome irradia por toda a parte onde se não dispensam a sabedoria e o culto da dignidade professoral*", na phrase sempre feliz do ministro Ataulpho de Paiva.

Não hesitaremos em affirmar e affirmamos que Clovis Bevilacqua no seu parecer não autorizou e não suffraga a conclusão a que chegaram o advogado geral do Estado e o egregio ministro relator. — *Companhia Brasil de Grandes Hoteis.* [illegible]

Uma commissão de estudantes paulistas no Rio

Em visita á A. B. I.

Em visita á séde da Associação de Imprensa esteve, na Casa do Jornalista, uma delegação de alumnos do Gymnasio Paes Leme, da capital de São Paulo.

A referida delegação (fazem parte os seguintes alumnos: Nicolau Zull, Brasil Franco, Benedicto Estevão da Cunha, Irnerio dos Santos e Oswaldo dos Santos e Oswaldo Cardoso.

Acompanhavam-nos os professores Rocha Campos e João Rossi directores do mesmo estabelecimento de ensino. A missão que traz é motivada pelo desejo de participar dos festejos promovido em homenagem ao aviador Ramiz Galvão, pelo seu 90º anniversario. E uma visita ao general Pantaleão Pessoa, presidente da Liga de Defesa Nacional, que patrocinará a vinda do Gymnasio Paes Leme ao Rio de Janeiro, nas commemorações do dia da Independencia Nacional, em 7 de setembro, visto que já conta com o apoio do general Pinto, chefe da Casa Militar da presidencia da Republica.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes: VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 24 do corrente, às 12 horas, à rua Imperatriz Leopoldina, 25. — VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 23 do corrente, à rua Pedro I, 28-30. CASA JOSÉ CAHEN — Penhores, no dia 29 do corrente, à rua [illegible] Manoel n. 21.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, a 4ª Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar. Dará dia, amanhã, o 5º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Duque de Caxias", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

Amanhã:

"Highland Brigade", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme kaki

Superior de dia, capitão Limoeiro; official de dia no quartel general, capitão Euclydes; medico de dia, capitão dr. Calmon; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: aspirante Ignacio, do 1º; 2º tenente Marino, do 3º; 1º tenente Jacurandá, do 4º; 1º tenente Irineu, do R. C.; motocyclista de dia, soldado Cesario; guarda da Policia Central, 2º tenente Agrippino, do 4º; guarda da Moeda, 2º tenente Nobre, do 1º; ronda especial: sargentos Pedroso e Celestino, do 1º; Torres, do 2º; Lago e Esteves, do 3º; Cardeal, Levino e Fausto, do 4º; Medeiros, do 5º; Paranhos, do 6º; ronda de empregados: sargentos Sarinho, do R. C.; Manno, do R. C.; Silva, do 5º; S. Rosa, do R. C.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Epaminondas Góes, do 6º; musica de promptidão, a do R. C.; piquete ao quartel general, do 4º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião; pratico de dia, civil Emmanuel.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Dantas; no 2º batalhão, 1º tenente Pierre; no 3º batalhão, 2º tenente Rodrigues; no 4º batalhão, 1º tenente Cruz; no 5º batalhão, capitão Paes; no 6º batalhão, 1º tenente Lucio; no regimento de cavallaria, capitão Vicente; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Cunha.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente L. de Araujo; no 2º batalhão, Jayme; no 3º batalhão, 2º tenente Walter; no 4º batalhão, 2º tenente Aristes; no 5º batalhão, 1º tenente Pimentel; no 6º batalhão, aspirante Jessé; no regimento de cavallaria, 2º tenente Waldyr.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme kaki

Superior de dia, major Callado; official de dia ao quartel general, capitão Soldó; medico de dia, capitão graduado dr. Saraiva; medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia 2º tenente Gosling; ronda: aspirante Hilton, do 2º; 1º tenente Jocelyn, do 3º; 2º tenente Leite, do 6º; 2º tenente Bispo, do R. C.; motocyclista de dia, soldado Waldomiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Tiburcio; guarda da Moeda, 2º tenente Azevedo, do 5º; ronda especial: sargentos Alcides e Joaquim, do 1º; Cyrino, do 2º; Leite, do 3º, Costa e Elpidio, do 4º; Dario e José, do 5º; Jocelyn, do 6º; Agenor, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Miranda Mello, do 4º; Gilberto, do 4º; Braga, do 2º; Peres, da A. P.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Marcolino, da I. G.; musica de promptidão, a do 1º B. I.; piquete no quartel general, do 5º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmeraldino, Tortuliano e Marino; pratico de dia, soldado Floriano.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Principe; no 2º batalhão, 1º tenente Laudelino; no 3º batalhão, 1º tenente Pinheiro; no 4º batalhão, capitão Alcin; no 5º batalhão, capitão Lucena; no 6º batalhão, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Alvarez; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Ricardo.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente Rangel; no 2º batalhão, 1º tenente [illegible]; no 3º batalhão, 2º tenente Marques; no 4º batalhão, 2º tenente Trapassos; no 5º batalhão, aspirante Garcia; no 6º batalhão, aspirante Florisno; no regimento de cavallaria, aspirante Reis.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSÉ — Rua 7 de Setembro numero 81 e rua Republica do Perú n. 43.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 173 e rua Acre n. 83.

S. DOMINGOS — Rua da Conceição n. 26.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 28.

AJUDA — Rua S. José n. 118 e praça Tiradentes n. 15.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde do Rio Branco n. 31, avenida Gomes Freire n. 124, avenida Mem de Sá numeros 80 e 243 e rua do Riachuelo numero 20.

SANTA THEREZA — Rua da Lapa n. 35, rua Aurea n. 30 e rua do Cattete n. 142.

GLORIA — Rua do Cattete n. 280, rua das Laranjeiras n. 34 e 384 e rua Ypiranga n. 65.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 4, rua Voluntarios da Patria numero 245, rua S. Clemente n. 94 e rua Marechal Cantuaria n. 106.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Voluntarios da Patria n. 365, rua Jardim Botanico n. 174 e rua Ataulpho de Paiva n. 201-A.

COPACABANA — Rua Copacabana numero 680, rua Francisco Octaviano numero 32, rua Visconde de Pirajá n. 140, praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5, rua Julio do Carmo n. 9 e rua Marquez de Sapucahy n. 285.

GAMBOA — Rua do Livramento numero 73, rua Barão da Gamboa n. 40-A, rua Saccadura Cabral n. 165 e rua do America n. 20.

ESPIRITO SANTO — Rua Pedro Alves n. 273, rua Maurity n. 66, rua Laura Mueller n. 40, avenida Salvador de Sá n. 119 e rua Senador Euzebio n. 243.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo n. 106 e 401, rua Estacio de Sá n. 71, rua Catumby n. 62 e rua do Bispo n. 130-B.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 282 e rua Mariz e Barros numero 283.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 335-A, rua S. Januario n. 188, rua S. Luiz Gonzaga n. 248, rua General Gurjão n. 154 e praça Marechal Deodoro n. 67.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 301, 436 e 1.253, rua S. Francisco Xavier n. 268 e praça Xavier de Brito n. 6-A.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 194 e 283, rua S. Francisco Xavier n. 466, rua Pereira Nunes numero 221, rua Barão de Mesquita numeros 558, 576 e 780.

ENGENHO NOVO — Rua Dois de Maio ns. 56 e 428, rua Vaz de Toledo n. 130, rua Licinio Cardoso n. 261, rua Anna Nery n. 2.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 1, rua Dr. Bulhões n. 145, rua Lins de Vasconcellos n. 281 e rua D. Romana n. 56.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 628, avenida Suburbana ns. 1.813 e 2.356, rua José dos Reis n. 174, rua Goyaz n. 408 e rua Capitão Resende numero 377.

PIEDADE — Praça do Encantado n. 40, rua Assis Carneiro n. 20, rua Clarimundo de Mello n. 304, rua Quintino Bocayuva n. 10, avenida Suburbana n. 2.670 e 3.040, rua Cardoso n. 374 e avenida João Ribeiro n. 5-A.

PENHA — Praça das Nações n. 94, avenida Nova York n. 153-A, rua Cardoso de Moraes n. 580, rua Leopoldina Rego n. 414, rua Panamá n. 84 e rua Lobo Junior n. 335.

IRAJA' — Rua Uranos n. 1.037, rua Etelvina n. 9 e rua dos Rimeiros n. 20.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 2.884, estrada Monsenhor Felix numero 720, rua Lucas Rodrigues n. 7, estrada Braz de Pinna n. 418, rua Itabira n. 9.

MADUREIRA — Rua Vicente de Carvalho n. 29.

ANCHIETA — Rua Siricy n. 8.

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 122, estrada da Freguezia numero 657, rua da Estação n. 28.

CAMPO GRANDE — Praça 3 de Maio n. 9 e rua Augusto de Vasconcellos n. 8.

SANTA CRUZ — Rua Senador Camará n. 37.

O DIA DO PESCADOR

Promette revestir-se de brilhantismo a procissão de são Pedro

A Confederação Geral dos Pescadores, em homenagem ao excelso padroeiro São Pedro, fará realizar no dia 28 de junho corrente, a festa do pescador, com a realização de imponente procissão maritima, missa campal, benção symbolica do anzól e discursos allusivos á data.

A entidade matriz da classe consubstanciou nos seguintes itens o programma dos festejos:

No dia 27 do corrente, á tarde, a imagem do padroeiro São Pedro será transportada para a séde da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, onde permanecerá em throno previamente armado, até a manhã do dia 28.

A imagem será conduzida solennemente pelas instituições religiosas e bandeirantes da séde ao cáes, onde embarcará no yacth de pesca "São Pedro" que se encontrará profusamente embandeirado e ornamentado.

O cortejo maritimo partirá das aguas fronteiras á doca do Entreposto Federal da Pesca ás 8,30 em ponto, com a marcha approximada de uma milha horaria, desfilando na seguinte ordem de formatura:

a) — barcos automoveis que abrirão o prestito navegando em linha de frente, com a grande velocidade;

b) — yacht de pesca "São Pedro", conduzindo a imagem do padroeiro e levando a seu bordo as autoridades ecclesiasticas, instituições religiosas e irmandades;

c) — barcos dos clubs de regatas escoltando o yacht "São Pedro", conduzindo a imagem, a BE e BB em varias columnas;

d) — yacht de pesca "Bandeirante II" com as diversas instituições religiosas convidadas;

e) — flotilha da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar e flotilha da Liga de Sports da Marinha;

f) — barcos de pesca de alto mar, em columna singela;

g) — embarcações de pesca em columna dupla, formando a BE as Z-1, Z-2, Z-3, Z-4, Z-5 e Z-6 do Districto Federal, formando a BB as colonias Z-2, Z-4, Z-6 e Z-8, do Estado do Rio;

h) — as canôas a remos navegarão a reboque das lanchas collocadas á disposição de cada colonia e as de motor navegarão na vanguarda das ditas lanchas, sempre por ordem numerica das colonias;

i) — as canôas que dispensarem o reboque das lanchas, navegarão na retaguarda de suas respectivas colonias;

j) — as embarcações dos navios pertencentes ás colonias em columna singela a BE e as particulares á BB;

k) — as embarcações avulsas de pesca, bem como as que chegarem em atrazo, formarão na recaguarda do prestito.

Uma flotilha de aviões da Marinha acompanhará a procissão durante todo o trajecto.

As egrejas proximas da cidade e as de Botafogo, repicarão os sinos, respectivamente, na partida e na chegada da procissão e os navios de guerra farão funccionar seus apitos e sirenes.

A missa campal será celebrada logo após a chegada do prestituto ao cáes do Fluminense Yacht Club.

Falará durante a missão o reverendissimo conego dr. Henrique de Magalhães, vigario da matriz da Candelaria.

Uma banda de musica do Corpo de Fusileiros Navaes abrilhantará as cerimonias na séde do Fluminense Yacht Club.

Serão armados palanques junto ao cáes, destinados a abrigar as autoridades e convidados especiaes.

Após a missa, será procedida a benção symbolica do anzól, sob a presidencia de S. E. o cardeal D. Leme.

Falará sobre o dia do pescador o preclaro professor Fernando de Magalhães.

Serão installados um microphone e altos-falantes locaes.

As "Bandeirantes" formarão junto ao altar e os escoteiros do mar mandarão guarda de honra ás autoridades.

Uma commissão de senhoras da nossa alta sociedade se incumbirá de tudo quanto se referir á ceremonia religiosa.

As solennidades serão filmadas.

Terminadas as cerimonias, a imagem será conduzida por terra até a egreja de Nossa Senhora do Brasil, onde ficará exposta ao culto até o dia segunte, regressando as embarcações na mesma ordem e utilisando os mesmos reboques.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO DE DESPEDIDA DE JOSEF HOFMANN

Nenhum pianista se póde vangloriar de ter conquistado em tão pouco tempo a admiração do publico brasileiro como Hofmann. Não fosse o atrazo devido á retirada do seu magnifico Steinway da Alfandega, o genial artista poderia ter dado mais alguns concertos no Rio de Janeiro. Seus compromissos, porém, não lhe permittem prolongar agora a sua estada na nossa capital.

O concerto de hoje, á tarde, ás 3 horas, no Municipal, será, pois, a sua despedida. Neste recital figuram, entre outras obras, a "Appassionata", de Beethoven; a "Sonata" em si menor, opus 50, de Beethoven; a "Tarantella Venezia e Napoli", de Liszt; além de outras peças de Mendelssohn Chopin, Scarlatti, etc.

Aproveitamos este ultimo ensejo para dar algumas notas biographicas do extraordinario virtuose que nos visita.

Josef Hofmann, desde a edade de dez annos, quando deu sua primeira audição no Metropolitan Opera House, tem sido um favorito do publico americano. Considerado, então, pelo "Nova York Times", "musicista de nascimento — raridade pela qual o mundo está sempre ansiando", — Hofmann tem mantido, através dos annos, o enthusiasmo e a affeição de todos os amantes da musica.

Nascido em Cracovia, na Polonia, filho de uma notavel soprano lyrico e de um pianista, compositor e maestro Josef Hofmann começou a tocar piano com a edade de tres annos e meio, primeiro sob a direcção de uma tia e, depois, da de seu pae. O menino appareceu em publico pela primeira vez, numa cidade perto de Varsovia, aos cinco annos. Seguiram-se outros concertos nas principaes cidades da Polonia e, quando aos oito annos, foi ouvido pelo grande Anton Rubinstein, este lhe predisse uma brilhante carreira. Com a edade de nove annos fez "tournées" pela Allemanha, França, Inglaterra e Scandinavia, dando quarenta concertos.

Diferindo da concepção usual dos prodigios, o menino Hofmann foi completamente normal, gostando de equitação, patinagem, natação e de remar, tendo marcada predilecção pelos briquedos mecanicos.

A estréa de Hofmann no Metropolitan Opera House, é um daquelles acontecimentos que fazem a historia da musica. Menino ainda, com quatro pés de altura apenas, forte, hombros largos, suas mãos possuindo uma força incommum num rapaz tão joven, Josef estava perfeitamente senhor de si e, apparentemente, inconsciente de sua importancia no mundo da musica.

Seu primeiro programma americano foi executado com acompanhamento de uma orchestra composta por cem figuras.

"Quando elle terminou o Concerto Beethoven", relatou o "Times, "uma tempestade de applausos correu através a sala da opera. Muitos levantaram-se. Pianistas de reputação quasi choravam. A creança tinha encantado a assembléa. Era uma maravilha".

Além de sua notavel maneira de tocar, elle dirigiu a orchestra em composições de sua autoria e improvisou complicadas Fugas, Variações, etc., sobre themas originaes que lhe foram dados por membros da assistencia.

Oitenta concertos foram registrados na sua primeira "tournée". Um numero phenomenal! Porém, depois de repetidas apparições em Nova York, Brooklyn, Boston, Washington e Baltimore (uns quarenta concertos o total um protector anonymo — que se soube, mais tarde, ter sido o fallecido Alfred Corning Clark, de New York City — offereceu cincoenta mil dollares para a sua educação, tendo então, sua familia voltado á Europa.

Recentemente a Polonia conferiu a Hofmann a elevada ordem de commendador da "Polonia Restituta", cabendo-lhe a distincção de ser o unico musicista que recebeu essa honra. Além de suas extensas actividades como pianista concertista, Josef Hofmann é o director do "Curtis Institute of Music", de Philadelphia, desde 1926.

Eis ahi, em poucas palavras, quem é o genial artista que ainda hospedamos por algumas horas. — JIC.

CONCERTO SYMPHONICO NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Realizar-se-á no proximo dia 2 de julho, ás 9 horas da noite, mais um concerto da série official do Instituto Nacional de Musica. Nessa audição, tres elementos de incontestavel valor congregar-se-ão para o maior brilhantismo do acto, a excellente orchestra do Instituto, o notavel maestro Nicolino Milano e o concertista celebrado Oscar Borgerth. Da nova orchestra do Instituto, o publico da capital já teve duas excellentes demonstrações, na primeira das quaes o maestro Nicolino Milano, evidenciou, tambem mais uma vez, as qualidades que o elevaram á categoria de verdadeiro "leader" da batuta.

Oscar Borgerth, de cujo nome, como artista, é impossivel dizer-se qualquer coisa de novo, tal é a reputação de que goza nos meios artisticos nacionaes e estrangeiros, executará nesse concerto o segundo concerto em ré menor, para violino e orchestra, de Wieniawsky. Além dessa parte, estão no programma, a Quinta Symphonia de Beethoven "Paysage", de F. Braga; "Dialogo", de A. França e a Ouverture da "Phédre", de Massenet".

CLASSE DE ORPHEÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Communicam-nos:

"De ordem do sr. director, estão convocados todos os alumnos da classe de Orpheão do Instituto Nacional de Musica, para uma reunião a realizar-se no edificio sob a presidencia do professor da cadeira no proximo dia 30, ás 3 horas da tarde".

CONCERTO DE PIANO DO MENINO PAULO VALLE

Conforme já temos annunciado realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital de piano do menino Paulo Valle, patrocinado pela Academia Brasileira de Musica.

O ULTIMO RECITAL DE FRIEDMAN

Está marcado para terça-feira proxima o ultimo recital de Friedman. O grande artista, que acaba de obter applausos fervorosos em duas esplendidas audições tão cedo não tornará ao Rio em vista de seus multiplos contratos na Europa e America do Norte. Essa, pois, é uma opportunidade de ouvir-se em vesperal, no theatro João Caetano, o illustre mestre polonez.

O JURY DO CONCURSO "CARLOS GOMES"

O Conselho Deliberativo da Associação já indicou os membros do jury para o concurso "Carlos Gomes", de accordo com o regulamento largamente divulgado.

Foram escolhidos no quadro social da A. B. M. as professoras Rosetta da Costa Pinto e Alicinha Ricardo Mayerhoffer que não tem alumnas inscriptas no concurso e como compositor brasileiro, foi indicado Newton Padua, figura de destaque no meio musical e um dos socios mais antigos da Associação. Falta apenas o representante do ministro da Educação para completar o jury, que já conta, por indicação do secretario de Educação do Districto Federal, com a presença de Villa Lobos.

O CENTENARIO DE CARLOS GOMES E A ASSOCIAÇÃO DE ARTISTAS LYRICOS

Commemorando o Centenario de Carlos Gomes e festejando a passagem do seu 4º anniversario, levará a effeito a Associação Brasileira de Artistas Lyricos, no proximo dia 7 de julho, no Instituto Nacional de Musica, uma audição da opera "O Guarany", cantado em lingua brasileira, traducção do poeta C. Paula Barros.

Além de orchestra e numeroso corpo de côros, tomarão parte nesse espectaculo os conhecidos artistas; Germana de Lucena, Renato Moraes, Ernesto De Marco, Mario Tourasse, Guilherme Corrêa e João Fiorini, sob a direcção do maestro Carlos Campitelli.

As localidades para essa demonstração de arte já se encontram a venda no Instituto de Musica e na séde da A. B. A. L., no Theatro Phenix, havendo grande procura.

JA' SE INICIARAM NO MUNICIPAL OS GRANDES TRABALHOS PREPARATIVOS PARA A PROXIMA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Graças aos esforços desenvolvidos pela Empresa Artistica Theatral Limitada desde que obteve a concessão para as nossas grandes temporadas officiaes, o Theatro Municipal é hoje em dia uma verdadeira organização. E como tal está presentemente no seu mais intenso movimento, tendo já iniciado os preparativos para a proxima temporada lyrica que deverá ser inaugurada na segunda quinzena de julho vindouro. Assim é que com a recente chegada do maestro Oscar Leone, o reputado director de côros que pela terceira vez vem emprestar a sua efficiencia artistica ao nosso grande theatro já começaram os grandes trabalhos de preparação.

Os côros, especialmente organizados pela Prefeitura já se acham ensaiando com afinco as grandes operas de responsabilidade coral, taes como o "Guarany", "Schiavo", "Gioconda", "Norma", "Samsão e Dalila", etc. Egualmente, a orchestra que tão grandes provas de competencia ainda ha poucos dias acabou de dar nos grandiosos concertos symphonicos dirigidos pelo genial compositor russo Igor Strawinsky está realizando por secções, sob a direcção dos maestros Spedini e Singermann, varios ensaios das operas mais difficeis do repertorio como "Giulio Cesar", que é uma das grandes novidades da temporada e o celebre drama musical da tetralogia de Wagner "Siegried", isso emquanto aguarda a chegada do maestro director Angelo Quest, que se dará no proximo dia 2.

Recambiados para esta capital dois extremistas fugitivos

Bahia, 20 (Havas) — Seguirão para o Rio amanhã Moreira Lima e Jucá Meirelles, identificados criminalmente.

Sociedade Brasileira de Urologia

Reunião convocada para amanhã

A Sociedade Brasileira de Urologia reunir-se-á segunda-feira, ás 8 e 1|2 da noite, em sessão ordinaria com a seguinte ordem dos trabalhos:

1ª parte — Assumptos de interesse geral.

2ª parte — 1) professor Guerreiro de Faria — Sobre um caso de uronefrose; 2) dr. Brandino Corrêa — O Tratamento dos estreitamentos da uretra.

Cincoenta annos de casados

A commemoração das bodas de ouro do casal Melchisedeck Amado

O casal Melchisedeck Amado, cercado de seus filhos e netos

Um officio divino de alta significação social realizou-se, hontem, na Candelaria, em acção de graças pela commemoração das bodas de ouro do casal Melchisedeck Amado-d. Anna Azevedo Amado.

A egreja estava repleta de amigos e admiradores da familia, vendo-se presentes os quatorze filhos, os dezesete netos e um bisneto do casal, além da veneranda avó dos filhos Amado, ainda sobrevivente, com a edade de 88 annos.

Do Chile, viera expressamente para participar dessa alegria de seus paes, o embaixador Gilberto Amado.

Finda a cerimonia religiosa, o casal Melchisedeck Amado foi alvo de carinhosas manifestações de sympathia e a todos os presentes traduziu o seu regosijo definindo em palavras suaves e ternas a emoção do acontecimento, affirmando que na realidade vinha de vencer meio seculo de paz e de felicidade.

Os filhos, noras, genros e netos do casal receberam tambem abraços de felicitações de seus innumeros amigos e á noite, numa reunião festiva, os celebradores das felizes bodas de ouro registraram novas demonstrações de amizade, cumulando os convivas de attenções e gentilezas.

Ao almoço intimo da familia, que se realizou após a missa, estiveram presentes o governador da Bahia, capitão Juracy Magalhães; o ministro da Viação, dr. Marques dos Reis; e seu secretario, dr. Licinio de Almeida; o senador Costa Rego, o dr. Edmundo da Luz Pinto, o dr. Frederico Burlamaqui, o dr. Ricardo Xavier da Silveira, o dr. Lorival Fontes e varios outros amigos.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação de D. Pedro II da Central do Brasil, forneceu hontem, por conta de diversos Ministerios e repartições publicas federaes, 46 passagens, no valor total de 2:303$200.

Discurso pronunciado pelo Deputado Adalberto Corrêa, na sessão de 18 de junho corrente, na Camara dos Deputados

O sr. Adalberto Corrêa — (*Para explicação pessoal*) — Senhor presidente, o representante do Districto Federal acaba de dar uma satisfação peremptoria com as declarações que fez. Sou obrigado a dizer, entretanto, que s. ex., fazendo restricção no tocante á minha serenidade para o julgamento do sr. Pedro Ernesto, commetteu um erro e uma injustiça. Erro, porque não fui juiz; injustiça, porque não agi isoladamente. Eram meus companheiros de commissão dois militares sobre cuja idoneidade, integridade e independencia de attitudes não póde pairar a menor suspeita.

O sr. Julio de Novaes — Digo a v. ex. que estou de accordo em relação á idoneidade desses dois homens, militares que honram as classes armadas de nosso paiz.

O sr. Adalberto Corrêa — Agradeço a v. ex.

O representante do Districto Federal, no entanto, sr. presidente, esclareceu, com agrado para toda a Camara, que não foi o responsavel pelas photographias nem por sua intenção, nem por sua divulgação nesta capital.

O sr. Julio de Novaes — E' certo.

O sr. Adalberto Corrêa — Desde o inicio dos nossos trabalhos, vinha ouvindo dizer que a attitude da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo, a respeito do ex-governador Pedro Ernesto, provinha do odio que eu lhe votava, pelo facto de haver impedido uma negociata por mim proposta na Prefeitura.

Poderia dar-me por satisfeito com as declarações do representante do Districto Federal; mas devo, mais que á propria Camara, explicação completa e cabal á opinião publica do meu paiz; e hei de esclarecer esses factos em todas as suas minucias, para que sobre os mesmos não reste qualquer sombra de duvida.

Allegam, para provar a existencia de tal negociata, os dizeres da carta lida, ha pouco, pelo representante do Districto Federal.

O sr. Julio de Novaes — A pedido de v. ex.

O sr. Ascanio Tubino — A carta não autoriza, absolutamente, tal conclusão. Só honra v. ex., que nem deputado era, nessa época.

O sr. Diniz Junior — A carta pedia apenas uma como dilação probatoria.

O sr. Adalberto Corrêa — Agradeço aos meus prezados collegas o auxilio que me trazem com seus apartes.

Apesar da reconhecida inteireza moral dos meus illustres companheiros de commissão, srs. almirante Dario Paes Leme de Castro e general José Antonio Coelho Netto, que absolutamente não se prestariam a servir de instrumento a caprichos de quem quer que fosse, apesar de ser um dos traços de minha insignificante personalidade (*não apoiados*) o desinteresse pessoal ao serviço de minha Patria, a que tem chegado ao extremo do sacrificio de minha fortuna e ao risco de minha vida, vejo-me obrigado a tomar o tempo de meus prezados collegas, com as considerações que hei de adduzir, em attenção não sómente á dignidade de meu mandato, como tambem dos vossos mandatos, pois é certo que, de algum modo, recáe sobre todo o Parlamento a diminuição moral de qualquer um de seus membros.

Sr. presidente, é de lamentar que os amigos do sr. Pedro Ernesto em vez de defendel-o tenham preferido tentar diminuir os seus erros com a diminuição, perante a opinião publica, de minha autoridade moral.

Ultrapassa, porém, ás raias do comprehensivel que esses amigos tenhas pretendido deturpar com esse objectivo o sentido de uma carta, tão facil de esclarecer.

Inimigos do sr. Pedro Ernesto não poderiam crear-lhe situação peor, porque ao primeiro exame dos termos desse documento, se constata logo o desejo de mystificar, para descer a gravidade das accusações que pesam sobre elle.

Admittamos, para argumentar, o absurdo de serem verdadeiras as informações de que eu pleiteei e o sr. Pedro Ernesto impediu uma negociata minha. Em que verdadeiramente aproveitaria isso á causa do sr. Pedro Ernesto; se os documentos em que nos baseamos para pedir a sua prisão, não foram fornecidos por mim ou pela commissão mas pela autoridade publica competente?

Como explicar, pois, a attitude dos amigos do sr. Pedro Ernesto, enveredando pelo caminho da diffamação? E' o que procurarei expôr, aos meus illustres collegas.

O sr. Pedro Ernesto e todos os communistas do Brasil, inclusivé o sr. Luiz Carlos Prestes, não se escandalizam de serem tidos como communistas, neste paiz em que a liberdade é excessiva, em que ha falta de braços para o trabalho e onde a terra é tanta que está quasi abandonada e sem valor.

Tamanha verdade é esta, sr. presidente, que o sr. Pedro Ernesto, mesmo depois do pedido de prisão, em palestra com meu prezado collega e companheiro de bancada, sr. deputado Demetrio Xavier, fez referencias, as mais elogiosas, á minha pessoa.

Appello para o meu companheiro de representação pelo Rio Grande do Sul, para que diga á Camara qual era a opinião do sr. Pedro Ernesto, a meu respeito, mesmo depois do pedido de prisão.

O sr. Demetrio Xavier — Attendo, com o mais vivo prazer, á solicitação do meu nobre e querido amigo, sr. Adalberto Corrêa. Devo declarar á Camara que o sr. Pedro Ernesto, a quem me ligam affeições e a quem admiro como brasileiro, certa vez, a proposito das informações que chegavam sobre a attitude do deputado Adalberto Corrêa na Commissão de Repressão ao Communismo, fez as mais elogiosas referencias ao caracter, á intelligencia, á dedicação, á bravura e á nobreza revolucionaria do deputado Adalberto Corrêa. Nesta Camara transmitti taes impressões ao meu nobre companheiro de representação.

O sr. Adalberto Corrêa — Agradeço a v. ex. a gentileza que me dispensou...

O sr. Demetrio Xavier — Disse a verdade pura.

O sr. Adalberto Corrêa — ... reaffirmando as declarações feitas pelo sr. Pedro Ernesto. Dessas declarações de meu nobre collega se conclue que o sr. Pedro Ernesto, pensando que não seria preso, ainda estava "*na extrema esquerda da bondade*".

A indignação do governador veiu depois, quando pela possibilidade de sua prisão se tornava facil uma devassa na Prefeitura.

Excedeu-se, sr. presidente, o sr. Pedro Ernesto na sua indignação e chegou ao extremo de mandar diffamar-me pela cidade toda, não só com declarações falsas mas, tambem, com a divulgação e a distribuição de photographias da celebre carta já lida da tribuna pelo representante do Districto Federal.

Referencias desabonadoras feitas á minha pessoa, pelos amigos do sr. Pedro Ernesto, chegavam á toda hora aos meus ouvidos. Que poderia eu fazer, sr. presidente, em casos como este, senão silenciar?

Seria ridiculo levantar das ruas a calumnia e defender-me della pela imprensa ou pela tribuna parlamentar.

Grande foi, pois, minha satisfação, quando meu illustre collega e prezado amigo sr. Ascanio Tubino me contou que os amigos do sr. Pedro Ernesto iam lêr na Camara uma carta que eu escrevera, propondo uma negociata. Respondi a s. ex. não ter lembrança de haver escripto ao sr. Pedro Ernesto, que era possivel que isso tivesse acontecido, porém que todos poderiam ter certeza, a mais completa, de que se essa carta existisse só poderia causar-me satisfação, pois tinha a convicção da dignidade de meus actos.

O simples facto, sr. presidente, de terem mandado tirar photographias dessa missiva me obrigou a tomar a attitude que assumi, na Camara, reptando o representante do Districto Federal a proceder á sua leitura, da tribuna.

Vou lêr, novamente, essa carta, para maior esclarecimento dos meus nobres collegas:

"Rio, 2 de agosto de 1933.
Amigo Pedro Ernesto.

Tomo a liberdade de te remetter esta carta, justamente no momento do teu embarque para Minas, por se tratar de assumpto urgente.

E' o caso dos retalhistas, que estão sendo intimados para pagar a differença de impostos, sendo que algumas dessas intimações são até judiciarias. A intimação é do procurador dos Feitos da Fazenda Municipal. Pede o pagamento, em 48 horas, sob pena de penhora. Outras intimações são administrativas e marcam o prazo de dez dias. Tu me promettestes fazer o assumpto voltar ao exame do Conselho Consultivo, mas aquellas intimações (tanto as administrativas, como as judiciarias) annullariam por completo a tua intenção, causando graves prejuizos aos retalhistas.

Peço-te, pois, que dahi mesmo, pela urgencia do caso, determines uma providencia no sentido de ficarem sem effeito as intimações, até ulterior deliberação tua ou do Conselho.

Muito te agradeço as providencias que tomares e te apresento os meus melhores votos de feliz excursão.

Abraços. — *Adalberto*."

O sr. Raul Bittencourt — Permitta-me um aparte. Como amigo de v. ex., certo de que v. ex. é uma das figuras mais exemplarmente honestas desta Casa, e que se dedica ao bem publico, e no proposito de investigar na qualidade de deputado, peço a v. ex. esclareça, a mim e, consequentemente, á Camara, se porventura tem elementos para fazel-o, qual a determinação ulterior havida, da parte do sr. Pedro Ernesto ou do Conselho Consultivo, a respeito do assumpto versado na carta.

O sr. Adalberto Corrêa — Quando entrar no exame dessa parte do assumpto, farei a referencia que v. ex. me pede. Nesse momento, attenderei com o maior prazer o pedido de esclarecimento que v. ex. julgar indispensavel.

Rogo aos nobres collegas que examinem essa carta, afim de verificarem se encontram em qualquer dos seus dizeres o sentido que lhe quizeram emprestar com a sua divulgação o sr. Pedro Ernesto e seus amigos.

Vou agora, sr. presidente, fazer uma ligeira exposição para que o assumpto fique de vez esclarecido.

Em 1931, fui procurado em meu escriptorio pelo presidente da Associação dos Retalhistas, que pediu a minha intervenção, como advogado, numa questão com a Prefeitura. Recusei-me, declarando não acceitar o patrocinio de causas nas repartições publicas, por ser amigo de todos os ministros e demais autoridades administrativas. Os retalhistas allegavam, por sua vez, que estavam sendo victimas de extorsões de funccionarios subalternos da Prefeitura, e allegavam ainda que eram amigos do governo, e que, quando este precisou delles, estiveram todos, com tudo quanto tinham, á sua inteira disposição. A allegação era verdadeira, pois haviam distribuido gratuitamente pela pobreza uma grande quantidade de carne, a pedido do sr. Lindolfo Collor, então ministro do Trabalho. Assediado dias e dias por elles, concordei em examinar o merito da causa e, reconhecendo toda a razão e justiça no que pleiteavam, deliberei acceitar a procuração para tratar do caso. Devo salientar que eu era simplesmente um advogado, sem nenhuma posição official. Era ainda interventor o meu prezado amigo sr. Adolpho Bergamini.

O sr. Diniz Junior — Lembro-me de quando v. ex. esteve na Prefeitura para tratar do assumpto.

O sr. Adalberto Corrêa — Arrazoei a causa e pedi-lhe decidisse como entendesse justo. O sr. Bergamini propoz a nomeação de arbitros. Indiquei o nome do dr. Mauricio Cardoso, a respeito de quem é desnecessario qualquer referencia, tão conhecidas são as suas qualidades de caracter e de espirito. Tendo, porém, de seguir dahi a dois dias para o sul, o dr. Mauricio Cardoso não póde acceitar a incumbencia, sendo nomeados então o dr. Tancredo Tostes, e o sr. Luiz Pereira, do alto commercio desta praça.

O sr. Diniz Junior — A quem o sr. Adolpho Bergamini até então não conhecia pessoalmente; foi-lhe apresentado depois de sua indicação.

O sr. Adalberto Corrêa — Tambem eu não o conhecia.

Os arbitros resolveram o assumpto favoravelmente aos retalhistas, como era de justiça que fosse. O director do Abastecimento não esteve de accordo com o laudo arbitral. Por esse tempo, o sr. Pedro Ernesto tantas coisas fez que conseguiu tirar o sr. Bergamini da Prefeitura. Vou agora fazer uma rapida exposição da questão dos retalhistas com a Prefeitura, para esclarecimento completo do assumpto que venho tratando. Até 1930, os retalhistas pagavam os impostos á Prefeitura por categoria de quarto de rez, isto é, conforme o numero de quartos que vendiam. Victoriosa a revolução, a Prefeitura resolveu cobrar os impostos não mais por categorias de quartos e sim pelo montante das vendas, e como sómente o Thesouro Nacional adoptava este ultimo systema, a Prefeitura effectuou a cobrança pelos livros do Thesouro, assignados pelos fiscaes do Ministerio da Fazenda. Effectuado pelos retalhistas o pagamento dos impostos á Prefeitura pelos livros do Thesouro, viram-se algum tempo depois surprehendidos com a noticia de que havia sonegação dos impostos, porque os livros do Thesouro não representavam a verdade. Assumindo o sr. Pedro Ernesto a direcção da Prefeitura, disse-lhe esperar que elle mandasse estudar o caso para resolvel-o como de justiça e que as allegações que eu tinha para apresentar constavam já do processo. Nunca lhe pedi, como não havia pedido ao dr. Adolpho Bergamini, que resolvesse a questão desta ou daquella maneira. Aliás, o sr. Pedro Ernesto sempre promettia "deixa; agora eu vou resolver", e continuava tudo como dantes, não sei se por sua incapacidade para o estudo desse assumpto ou se pelo desejo de alguem em difficultar a solução final, pois pensava toda a gente que, sendo a pretensa sonegação de 4 mil contos de réis mais ou menos, os retalhistas poderiam pagar ao advogado, e por fóra, cerca de 2 mil contos. Mas essa montanha deu á luz um ratinho, porque não sómente eu cobrei apenas a importancia irrisoria de 800$000 mensaes para as despesas de escriptorio, num total de 40 contos em 4 annos de trabalho, como tambem ameacei os retalhistas de abandonal-os e levar ao conhecimento do chefe do governo se elles attendessem ás solicitações de dinheiro para a solução do caso.

Rejeitada, sr. presidente, incomprehensivelmente, a decisão dos arbitros, e tendo em vista a injusta accusação que se levantava contra os retalhistas, de haverem sonegado vendas durante 1930 com a intenção de fraudar a Fazenda Municipal (quando não poderiam imaginar que a revolução seria victoriosa e que os revolucionarios iam modificar a fórma de cobrança) suggeriu a Associação, como formula conciliatoria, que se adoptasse o volume das vendas a realizar em 1931 como base para a cobrança do imposto de licença nesse mesmo exercicio, alvitrando ainda, para evitar novas duvidas decorrentes de divergencias entre os lançamentos dos proprietarios de açougues e os da Municipalidade, que se instituissem os livros especiaes referidos no artigo 81, paragrapho 2º do decreto 3.406, de 31 de dezembro de 1930 (lei orçamentaria), para o effeito do controle official das operações realizadas pelos retalhistas durante esse anno.

Não poderia haver proposta mais util, mais razoavel, ou mais generosa para a Prefeitura pois de anno a anno augmenta o consumo de carne na capital. Os retalhistas propunham pagar a differença que fosse encontrada entre 1930 cujos impostos já estavam pagos e 1931 que ainda estava por pagar.

O sr. Diniz Junior — Pelo montante das vendas effectuadas cobrar o imposto. Foi o que aconteceu. Modificou-se nesse sentido a lei municipal, alterando-se em sua estructura o systema tributario do Municipio, para dar melhores rendas ao Districto Federal, sem augmento dos impostos. Foi, aliás, a solução proposta pela commissão de que fui presidente.

O sr. Adalberto Corrêa — Obrigado pelo aparte de v. ex. que muito auxilia esta exposição.

Submettido o processo á apreciação do Conselho Consultivo, não encontrando este provadas as accusações que no mesmo se faziam aos açougueiros, opinou no sentido de ser acceita a proposta da Associação, adoptando-se o volume das vendas em 1931 como base para verificação do imposto de licença nesse exercicio. Essa decisão do Conselho mereceu a approvação do sr. Pedro Ernesto, que mandou cumpril-a. Acontece, porém, que a proposta da Associação, acceita pelo Conselho Consultivo, se tornou inexequivel, por isso que a Prefeitura deixou de instituir os livros especiaes por meio dos quaes seriam officialmente controladas as operações realizadas pelos açougues em 1931. Dando uma interpretação diversa á decisão do Conselho, pretendeu o fisco municipal cobrar dos açougueiros as differenças encontradas pela então Inspectoria do Abastecimento, conforme o calculo desta, baseado nas guias de transito, calculo erroneo e que, por isto mesmo, foi desprezado pelo Conselho Consultivo. A minha carta ao sr. Pedro Ernesto foi escripta precisamente com o objectivo de, em face das intimações judiciaes e administrativas feitas aos açougueiros para pagarem as differenças encontradas pela Inspectoria do Abastecimento, fazer voltar o assumpto ao exame do Conselho Consultivo, cuja decisão anterior se tornára inexequivel, em vista da desidia da Prefeitura em instituir os livros especiaes. Na minha carta não ha, pois, o menor indicio, o mais leve vestigio de uma incorrecção. O proprio interventor, ao recebel-a, deu ordens ao seu secretario, sr. Amaral Peixoto, para tomar as providencias de accordo com os dizeres da carta. Se o sr. Pedro Ernesto entendia, já então, e seguramente por ouvir dizer que a minha carta envolvia uma negociata, mandando attendel-a revelou-se accessivel ás transacções excusas.

Não eu que nunca suppuz tal coisa.

O sr. Raul Bittencourt — Perguntava eu a v. ex. se chegára a ser attendido nas suas solicitações, porque o detentor do poder constituido, estando no pleno exercicio de suas funcções, deveria zelar pelos interesses da Prefeitura e, incontestavelmente, nenhuma pécha póde ser lançada á solicitação do nobre deputado.

O sr. Adalberto Corrêa — Fui attendido, de accordo com o pedido constante da carta e com a maior solicitude. Sr. presidente, ao entrar para a Camara o anno passado, chamei o presidente da Associação e lhe declarei que não continuaria como advogado da mesma, pois, devido a disposições constitucionaes, não poderia mais defendel-o. A' allegação por elle apresentada de que eu poderia ser substituido pelo meu amigo e companheiro de escriptorio dr. Ivo Rôxo, oppuz negativa formal.

O sr. Raul Bittencourt — Esta declaração de v. ex. é uma minucia excellente e o indicio da conducta exemplar do nobre collega.

O sr. Adalberto Corrêa — Vêm, portanto, os meus illustres collegas, que eu como cidadão e advogado, não poderia ter procedimento mais desinteressado e como politico mais digna não poderia ter sido minha attitude.

O sr. Ascanio Tubino — Conheço factos da generosidade de v. ex. em outros assumptos e que poderia citar para conhecimento da Camara.

O sr. Adalberto Corrêa — Peço, entretanto, a v. ex. a fineza de não fazel-o.

O sr. Ascanio Tubino — Posso, apenas disso, citar um: V. ex. defendeu o reconhecimento dos direitos profissionaes de 10.000 advogados provisionados no Rio Grande do Sul e recusou-se a receber a menor retribuição por esse trabalho.

O sr. Raul Bittencourt — E' verdade.

O sr. Pedro Rache — São superabundantes todas essas declarações, pois está no conceito da Camara a generosidade do nobre collega.

O sr. Adalberto Corrêa — Agradeço as referencias dos nobres deputados que muito me honram e desvanecem com seus apartes.

Sr. presidente, quero ainda dizer á Camara que, emquanto quiz, as portas da Prefeitura estiveram escancaradas para mim.

Assim, é de surprehender, de maneira honrosa para mim, que o sr. Pedro Ernesto, em tantos annos de administração, não tenha encontrado, nos arcanos de sua memoria, a lembrança de uma só incorrecção de minha parte para leval-a ao conhecimento do meu paiz.

Fiz questão absoluta, sr. presidente, de expôr por completo, este caso, porque, em materia de honra, a duvida é em suas consequencias egual á propria diffamação. Esclarecido como está o assumpto de fórma tão simples e peremptoria, nada mais preciso dizer. (*Palmas. O orador é abraçado*).

(Transcripto do "Diario do Poder Legislativo", de 19 de junho de 1936).

(O 24918)

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Viação e Exterior

O presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Approvando os planos geraes do "hangar" da Pan American Airways, Inc., no Aeroporto do Rio de Janeiro.

Approvando modificações de projecto e orçamento approvados pelo decreto n. 24.364, de 8 de junho de 1934, para remodelação das officinas da E. de F. Oeste de Minas, em Divinopolis.

Declarando a rescisão do contrato, celebrado com o governo do Estado do Pará, em virtude do decreto n. 15.563, de 13 de julho de 1922, para o arrendamento da E. de F. de Bragança.

Promovendo: a auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, os de segunda Aurelio Brandão de Carvalho, por antiguidade e Jorge Campello da Silva, por merecimento; a auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de Uberaba, por antiguidade, o de segunda Roberto Mendes Pinzo; a carteiro da agencia postal telegraphica de Barbacena, o carteiro auxiliar Thobias Eustachio de Castro; a agente conferente da E. de F. Noroeste do Brasil, o agente conferente de 1ª classe, por antiguidade, o de segunda Pedro Simões da Cunha; a agente conferente de 2ª classe, por merecimento, o conferente telegraphista de 1ª classe Italo de Alexandre; a conferente telegraphista de 1ª classe, por antiguidade, o de segunda Francisco Horne; a conferente telegraphista de 2ª classe, por merecimento, o de terceira Enéas Neves.

Promovendo nos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre a 3º official, por merecimento, o auxiliar de 1ª classe Raul Tasso Vianna; a auxiliar de 1ª classe, por antiguidade, os de segunda Manoel de Mendonça Lima e Sebastião de Sampaio Braga, e por merecimento Aracy Ferreira de Souza; a auxiliar de 2ª classe, por antiguidade, o de terceira Raymundo Nonato de Mendonça; a auxiliar de 3ª classe, em virtude de classificação em concurso, auxiliar de 3ª classe, João de Oliveira.

Readmittindo Ercthildes de Souza no cargo de conferente telegraphista de 1ª classe da Noroeste do Brasil.

Removendo, a pedido, Prescilliana Pimenta de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de São Sebastião dos Pintos, em Minas Geraes para egual cargo com iguaes funcções na agencia postal telegraphica de São João Evangelista, no mesmo Estado.

Exonerando, a pedido, Maria de Lourdes Amaral de auxiliar de 3ª classe do Instituto de Meteorologia; Leonardo Tireck, de estacionario de 3ª classe do referido Instituto; Waldemar Pereira, de conferente telegraphista de 1ª classe da E. de F. Noroeste do Brasil; Francisco Flavio Vieira Filho, de agente postal da Timbaúba em Pernambuco; Maria Sant'Anna Barbosa de agente postal de São Pedro do Cariry, no Ceará; e por abandono de emprego, João de Carvalho Nogueira, servente da agencia postal de Casa Branca, São Paulo.

Nomeando: o guarda-fios do Departamento dos Correios e Telegraphos, Julio Maria Rodrigues para agente postal de [illegible]; Luiza Martins Rocha para agente postal de São Felix das Balsas, no Maranhão; Djanira Rivas Paes Cervinho, interinamente, ajudante da agencia postal de Ribeirão, em Pernambuco; Romão Mertens para estacionario de 3ª classe do Instituto de Meteorologia; Heitor Gonçalves dos Santos, auxiliar de 3ª classe do referido Instituto em virtude de classificação em concurso, Fernando Domingos da Silva auxiliar de 3ª classe da agencia do correio de [illegible] Central, no Ceará e José Paulo Sobral Caetano para auxiliar de 3ª classe dos Correios e Telegraphos de Uberaba.

Aposentando Alfredo Feitosa, auxiliar technico de 1ª classe da Rêde de Viação Ferrea Cearense; Adolpho Alfredo Goeldner, inspector chefe do Departamento dos Correios e Telegraphos; e concedendo aposentadoria a José Lacerda, cabineiro de 3ª classe da Central do Brasil.

Na pasta das Relações Exteriores

Nomeando a doutora Maria José Salgado Lages, delegado do Brasil, em seu nome e ao Thesouro Nacional, ao Congresso Internacional de Otorhinolaryngologia, a se realizar em Berlim, em agosto do corrente anno.

Uma recepção na S. A. de Agricultura de Recife

Recife, 20 (Havas) — A Sociedade Auxiliar da Agricultura deu uma recepção aos srs. Andrade Bezerra, governador interino, e ao general Newton Cavalcanti.

Discursaram na occasião o governador interino e o deputado Teixeira Leite.

O sr. Andrade Bezerra suggeriu a formação de uma associação de cooperação social.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

A segunda realização do classico José Carlos de Figueiredo

No hippodromo da Gavea será realizado hoje, pela segunda vez, o classico José Carlos de Figueiredo, na distancia de 1.200 metros, destinados aos productos nacionaes que iniciam no anno sua campanha nas pistas. Instituido em 1935, guarda merecida homenagem ao ex-vice-presidente do Jockey-Club, que substituindo o presidente, esteve longo tempo na direcção da sociedade, havendo sido no sport hippico um grande animador, pode-se mesmo dizer, o modelo dos turfmen. Apaixonado pelo nobre sport, proprietario de coudelaria inegualavel, ganhava e perdia com a serenidade que caracteriza o verdadeiro sportsman. Defendendo a sua jaqueta, figuraram nos nossos hippodromos, levantando significativas provas, cavallos da classe de Negresco, Liniers, Licas, Cadum, Omega Consul, Xerez, Carmel e Soneto Realizado pela primeira vez em 23 de Junho do anno passado, proporcionou a quarta victoria classica a Tacy, que derrotou por meio corpo Organdi, seguida de Yamata, Ovação e Cortezia, em 74 2/5 segundos, pista pesada Este anno, marcará o coteja de Palzagem, a invicta filha de Aymestry e Arbitragem na pista da Mooca, com Krebolina, ganhadora dos classicos Paul Maugé e Costa Ferraz, completando o campo da prova Maruicha e Manduca, este, perdedor.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Thermaxal — Magistrado — Muxaxa.
Everest — Xodózinho — Lobo.
Krebolina — Manduca — Palzagem.
Finis Dreno — Trenador — Ujuhy.
Triste Vida — Galles — Colonna.
Jolly Miss — Marilliero — Globera
Faillim — Xuri — Ariette.
Lorraine — Lord Breck — Royal Star.

A primeira prova será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Omega — 1.200 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Magistrado — W. Cunha	54
30	Urlcana — P. Vaz	52
40	Orsina — A. Henriques	52
10	Muxaxa — A. Brito	52
16	Thermaxal — O. Ulloa	52
16	Itatinga — G. Costa	52

Premio Cadum — 1.200 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
20	Xodózinho — J. Mesquita	54
30	Urussanga — C. Fernandez	54
—	Dominó — Não correrá	54
40	Resoluto — J. Canales	54
16	Everest — O. Ulloa	54
16	Lobo — G. Costa	54

Classico José Carlos de Figueiredo — 1.200 metros — 12:000$

Cot.		Ks.
16	Krebolina — O. Ulloa	52
20	Manduca — I. Souza	52
20	Palzagem — A. Molina	52
50	Maruicha — W. Cunha	50

Premio Licas — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
15	Finis Dreno — J. Canales	51
50	Enio — I. Souza	51
20	Trenador — C. Fernandez	55
50	Natal — B. Cruz	51
35	Ujuhy — J. Mesquita	51
50	Sabre — P. Gusso	51
50	Oitava — J. Serra	49
35	Ogarita — W. Cunha	49

Premio Alsaciano — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Galles — G. Costa	56
25	Tenyrim — O. Ulloa	57
10	Triste Vida — J. Mesquita	51
36	Lara — A. Molina	56
50	Sovêo — H. Soares	51
70	Arga — A. Brito	53
20	Mundo Novo — P. Vaz	50
45	Colonna — M. Telles	57
50	Sympathia — S. Bezerra	58

Premio Consul — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Camanero — C. Fernandez	56
35	Nlobe — O. Serra	56
50	Globera — J. Mesquita	51
40	Tarjador — J. Canales	53
50	Jolly Miss — P. Mendes	48
—	Lourinha — Não correrá	48
50	Zirteb — H. Soares	48
10	Cachalote — C. Pereira	48
50	Beef — A. Brito	56
50	Zumbaia — O. Ulloa	58
50	Jolly Miss — G. Costa	58

Premio Liniers — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Xuri — O. Ulloa	55
35	Yeoman — G. Costa	52
35	Tarjador — J. Canales	55
35	Ariette — J. Mesquita	51
40	Yambi — I. Souza	52
40	Oyapock — H. Herrera	50
50	Le Roi Noir — F. Mendes	46
25	Bilbete — W. Cunha	54
25	Faillim — R. Sepulveda	58

Premio Negresco — 1.000 metros — 3:000$000.

Cot.		Ks.
25	Lord Breck — P. Gusso	54
36	Noblesse — A. Silva	50
40	Ojos Lindos — H. Herrera	55
30	Lorraine — J. Canales	54
27	Royal Star — P. Vaz	58

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Dominó e Lourinha.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meiodia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora exacta.

Sem Reserva levantou a prova mais interessante da corrida de hontem

Transcorreu animada a reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, isto devido ao bom programma organizado. Muito bem conduzido por J. Santos, que soube aguardar o momento preciso para lhe exigir o esforço decisivo, Sem Reserva venceu a prova Nhô Zuza, disputado em ultimo logar, cujo campo foi um dos mais numerosos. A partida deu-se em momento favoravel, apparecendo na frente os defensores da jaqueta ouro e costuras azues, mas, pouco depois, Alter Ego forçando muito, conseguiu collocar-se na vanguarda, precedendo então Kumell, Sem Reserva, Yayá e os demais que corriam mais ou menos agrupado. No fim da curva Sem Reserva atacou e bateu sem luta o defensor da jaqueta preta, mangas e bonet ouro, lançando-se em perseguição do ponteiro que entrára na recta de chegada com sensivel vantagem. Nos ultimos trezentos metros, Sem Reserva começou a diminuir paulatinamente a distancia que o separava do filho de La Profane, que esmorecendo no final, perdeu ainda a segunda collocação para Sanguenol, que em forte atropelada ihe arrebatou o posto. Yayá terminou em quarto logar, precedendo Stayer, Flexa, Kateto, Kumell, Galopador e Uyrapara, nesta ordem.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

1º Premio Brazino — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — S. Sepé, 7 annos, Rio Grande do Sul, filho de Rêve d'Armes e La Suya, do sr. Suely M. Camisa, entraineur N. P. Gomes, 51 kilos, G. Costa.
2º — Salvador, 48, F. Mendes
3º — Cannes, 47, P. Gusso.
4º — Contratempo, 45, J. Fernandes.
5º — Betania, 56, A. Henriques.
6º — Mouresco, 1, P. Costa.
Não correu Itapoan. Tempo, 94 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 32$000; dupla, 90$000. Placés, 19$000 e 44$400. Apostas, 17:000$000.

Premio Galles — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Pharaó, 6 annos, Paraná filho de Snodding e Alda, do sr. L. Benthein, entraineur G. Reis, 47 kilos, J. Fernandes.
2º — Astral, 48, A. Brito.
3º — Olá, 55, B. Garrido.
5º — Disco, 47, P. Gusso.
6º — Dravita, 53, O. Coutinho.
7º — Rainheta, 54, F. Mendes.
8º — Lagavé, 51, O. Serra.
9º — Memby, 52, C. Pereira.
10º — Adaga, 52, P. Vaz.
Não correu Itaparica. Tempo, 103 3/5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 61$500; dupla, 40$800. Placés, 21$500; 30$200 e 30$800. Apostas, 16:920$000.

Premio Rolando — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Chimborazo, 5 annos, Argentina, filho de Sopildo e Falena, do sr. Victor Bevilacqua, entraineur E. Moreira, 52 kilos, P. Cunha.
2º — Senador, 56, G. Costa.
3º — Nha Juca, 44, O. Serra.
4º — Vicentina, 48, F. Mendes.
5º — Celma, 50, J. Mesquita.
6º — Nobleman, 50, A. Brito.
7º — Capitã, 47, P. Gusso.
8º — Rêve d'Amour, 47, J. Fernandes.
9º — Seu Joãozinho, 53, H. Soares.
Tempo, 107 3/2 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 138$700; dupla, 45$200. Placés, 36$000; 13$200 e 28$100. Apostas, 28:400$000.

Premio Noblesse — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Iapó, 3 annos, Paraná, filho de Cascabelito e Impresion, do sr. Roberto Seabra, entraineur P. Rosa, 55 kilos, J. Canales.
2º — Brazino, 55, P. Vaz.
3º — Lentejoula, 48, A. Brito.
4º — Rugol, 47, J. Fernandes.
5º — Mussul, 47, O. Serra.
6º — Saubype, 53, J. Mesquita.
7º — Blague, 50, H. Soares.
8º — Lutador, 55, G. Costa.
9º — Miss Bã, 54, A. Molina.
10º — Miracala, 53, O. Ulloa.
Não correu Salvarsan. Tempo, 101 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 31$700; dupla, 44$700. Placés, 17$200; 28$ e 36$300. Apostas, 34:020$000.

Premio Maruicha — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Palpiteira, 4 annos, São Paulo, filha de Sin Rumbo e Palmas, do sr. Lineu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 52 kilos, G. Costa.
2º — Effectivo, 56, C. Fernandez.
3º — Pendenciero, 50, F. Mendes.
4º — Rolando, 52, P. Vaz.
5º — Tinoran, 50, O. Ullôa.
6º — Apple Sauce, 48, A. Brito
7º — Kobelik, 54, M. Raphael
Não correu Sea Cabral. Tempo 106 4/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 21$100; dupla, 35$600. Placés, 21$300 e 30$400. Apostas, 28:300$.

Premio Nhô Zuza — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Sem Reserva, 4 annos, São Paulo, filho de Galloper King e Sem Medo, do sr. Lineu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 49 kilos, J. Santos.
2º — Sanguenol, 49, P. Vaz.
3º — Alter Ego, 53, S. Batista.
4º — Yayá, 49, G. Costa.
5º — Stayer, 56, H. Herrera.
6º — Flexa, 49, A. Brito.
7º — Kateto, 54, W. Cunha.
8º — Kumell, 54, A. Molina.
9º — Galopador, 48, F. Mendes.
10º — Uyrapara, 52, J. Mesquita.
Tempo, 99 3/5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 178$200; dupla, 44$600 e 16$400. Apostas, 44:130$000. Pista de areia normal. Movimento geral das apostas, 168:770$000 sendo com os concursos, 215:070$000.

Football

GAUCHOS E CARIOCAS

A importante peleja de hoje no sul do paiz

Dos matches de hoje, nenhum está despertando mais interesse que o que vae ser travado no campo do Internacional F. C., de Porto Alegre, onde o scratch carioca e a selecção gaúcha vão disputar a terceira da "melhor de tres" de uma das semi-finaes do Campeonato Brasileiro de Football, organizado pela C. B. D.

Para os locaes a vantagem é flagrante, e basta apenas empatar, para que conquistem o direito de disputar a final, isto é, o titulo maximo, com os bandeirantes, ainda levando a vantagem de ter o primeiro logar no seu campo.

Os cariocas jogam um match de grande responsabilidade, pois se não vencerem, pela primeira vez desde que disputam o certamen official de football, serão eliminados, cedendo o seu logar aos rio-grandenses.

A partida de hoje, no sul, reveste-se de um caracter excepcional por esses motivos.

Se for registrada a victoria dos defensores da Federação Metropolitana, haverá a necessidade de mais um encontro, que já está marcado para quarta-feira proxima.

Sobre a organização dos quadros, ha duvida, mas ambos entrarão em campo reforçados com alguns pontos, o que quer dizer que elles terão o concurso dos seus melhores defensores que no momento podem lançar mão os respectivos technicos.

BANGU' X CRUZEIRO

O interestadual de hoje

No campo da rua Ferrer, o Bangú receberá hoje, á noite, o Cruzeiro F. C., que se apresentará pela primeira vez em gramados cariocas.

O gremio paulista tem bons elementos, sendo o tetra-campeão de Cruzeiro.

TRENAM OS JUVENIS DO FLAMENGO

No campo da Gavea, trenam hoje, ás 9,30 da manhã, os quadros dos juvenis A e B do C. R. do Flamengo.

O AMISTOSO DE HOJE EM GENERAL SEVERIANO

Botafogo e Andarahy novamente em luta

Encontr'am-se hoje, no campo da rua General Severiano, os quadros de Botafogo e Andarahy. Os tradicionaes rivaes sportivos devem realizar uma lucta interessante.

UM AVISO DO BOTAFOGO PARA O AMISTOSO DE HOJE

Realizando-se na tarde de hoje, uma partida amistosa de football, entre o Botafogo e o Andarahy, no campo da rua General Severiano, a directoria do Botafogo avisa aos associados que o ingresso é pessoal e gratuito, mediante apresentação da carteira social de identidade e recibo do corrente mez, sendo a entrada feita pelo portão principal da séde, á avenida Wenceslão Braz. As senhoras de suas familias, que os acompanharem, pagarão o preço estipulado para as archibancadas, na razão de 3$000, por pessoa.

VASCO X GLARIA

O amistoso de hoje em S. Januario

Vasco e Glaria encontram-se hoje, finalmente, no campo da rua Abillio.

Esse match amistoso, tantas vezes adiado, servirá para a inauguração, no stadium, dos microphones installados para captar a irradiação dos jogos realizados nos outros campos. Hoje, será feita a irradiação do jogo entre gaúchos e cariocas.

O FLAMENGO ESTRÉA HOJE EM VICTORIA

Na capital capichaba, o C. R. do Flamengo jogará hoje o seu match de estréa, enfrentando o Rio Branco F. C.

Essa partida, a despeito do fracasso deste ultimo frente ao Fluminense, ha dias passados, é aguardada com vivo enthusiasmo pelos locaes.

OS JOGOS DE HOJE DO TORNEIO ABERTO DA LIGA CARIOCA DE FOOTBALL

O tricolor e o rubro vão apparecer

Mais uma rodada do interminavel Torneio Aberto da L. C. F., será effectuada hoje á tarde nos campos da rua Guanabara e Campos Salles, sendo seu ponto mais interessante o apparecimento do Fluminense e do America, frente a clubs de condições technicas de inferioridade, o que tira toda a duvida do seu provavel resultado.

Para hoje, os jogos estão assim divididos:

NO CAMPO DO AMERICA

Central, da Barra do Pirahy x Petropolitana F. C., ás 2 horas da tarde. Juiz, Carlos Potengy.

Fluminense F. Club x Serrano F. Club, ás 3,30 da tarde. Juiz, Lippe P. Peixoto.

Juiz de linha: Othelo G. Maia.

Humberto Thomé, José Carloso Junior e José Segadas Vianna. Chronometristas, Nicolau Tommaso e representante, José Carlos Magno.

NO CAMPO DO FLUMINENSE

Tijuca F. C. x S. C. Cascatinha, ás 2 horas da tarde. Juiz, Roberto Porto.

America F. Club x Ramos F. Club, ás 3,30 da tarde. Juiz, Guilherme Gomes. Juizes de linha, Horacio de Oliveira, Pedro G. Carvalho, Manoel Barreto, Francisco Colonese e Antonio Iavaggi. Chronometristas, Segadas Vianna e representante, Otto Vasconcellos.

UM CASO INEDITO NA CENSURA DA POLICIA

Está dependendo de decisão da Censura da Policia um caso inedito nos meios sportivos.

O jogador Campos, dispensado pelo Madureira sob a allegação de insufficiencia technica, officiou áquelle departamento da Policia no sentido de — cumprindo um dispositivo da lei Getulio Vargas — ser-lhe marcada uma prova de sufficiencia, sem o que não poderia ser despedido.

Com essa prova deve ser julgado pelo club, a Censura vae apreciar o caso e decidirá depois de ouvir o Madureira, que allegação deseja ouvir. Procedendo a allegação do club, o jogador poderá ser despedido, o que não aconteceu sí se verificar o contrario.

Segundo tudo indica, fazendo parte da commissão que inspeccionará o jogador em apreço o dr. Pitta de Castro, um official da Escola de Educação Physica do Exercito e um outro technico.

Trata-se de um caso inedito na applicação da lei Getulio Vargas e cuja solução servirá para firmar doutrina sobre o assumpto.

PRELIMINARES PARA JOGOS AMISTOSOS

O secretario da Federação Metropolitana, em communicação aos clubs filiados, participou que o Departamento de Football não mais organizará preliminares para os jogos amistosos, devendo os clubs, nos pedidos de licença, indicarem quaes as preliminares, ou sejam as permittidas com clubs filiados, devendo ser feitas com antecedencia de 48 horas da data do jogo.

AMADORES DO VASCO X ORIENTE

Encontram-se hoje, no campo do Oriente A. C., o club local e os amadores do Vasco.

O juiz será o sr. João Pinto Lopes.

Tiro

O CERTAMEN TRICOLOR DE HOJE

Será disputada a prova de "Carabina", aberta a qualquer classe

O calendario do tiro do Fluminense F. C. marca, para hoje mais uma prova em continuação á sua temporada de 1936.

A prova annunciada é a de "Carabina", aberta a qualquer classe, na 2ª turma e 60 tiros, a partir das 9 horas, na distancia de 50 metros.

Os concurrentes deverão atirar na posição deitado, a 50 metros, dispondo de 40 tiros.

Natação

A COMPETIÇÃO DE HOJE NO TIJUCA T. C.

Ainda figurando como um dos numeros do programma de anniversario, o gremio cajuti realizará, hoje, á tarde, em sua piscina, uma competição mixta de natação, que será disputada pelas equipes do C. R. Gragoatá, C. R. Guanabara e do club local.

Todos os nadadores adultos e infantis dos tres clubs, participarão das provas, tendo sido organizado um excellente programma, cujo inicio está marcado para ás 3 horas da tarde.

OS NADADORES DA L. S. M. VÃO A BERLIM

O ministro da Marinha, attendendo á exposição que lhe foi apresentada pela Liga de Sports da Marinha, resolveu conceder a licença e o credito necessarios, para a ida a Berlim, dos nadadores Villar, Benevenuto, Isaac, Leonidas e Antonio dos Santos; dos monitores João Carvalho e Negrão e do dr. Heriberto Paiva, os quaes assistirão os jogos olympicos, cujos beneficios serão valiosissimos para a nossa natação.

Os valorosos marujos, acompanhados por seu dedicado technico, seguirão pelo "General Artigas".

CONTRA A ORGANIZAÇÃO DA DELEGAÇÃO DO C. O. B.

Um officio da C. B. D.

Além do que informamos no noticiario desta pagina, a C. B. D. enviou hontem outro officio ao C. O. B. E' mais ou menos longo e trata da delegação de natação e athletismo que o C. O. B. está organizando para enviar a Berlim.

Depois de dizer que elles não poderão concorrer em Berlim, cita o caso do remo e termina, depois de outras considerações:

"Acresce tambem a circumstancia importante de que os remadores seleccionados por esta Confederação que são os unicos que podem representar o Brasil nas referidas olympiadas, devem partir para esse fim dentro de breves dias.

A Confederação Brasileira de Desportos, pois, volta novamente a appellar para esse comité afim de que impeça o embarque das delegações dissidentes de natação e athletismo para que não se reproduza e não se aggrave a deploravel situação já creada com os remadores que daqui partiram indevidamente, evitando-se assim que se diminua o bom nome do Brasil nos mais adeantados centros sportivos do Universo."

SUPERADO O RECORD MUNDIAL DOS 400 METROS

Paris, 20 (Havas) — O jornal "L'Auto" annuncia em telegramma de Chicago que, durante as eliminatorias dos campeonatos universitarios americanos, Archie Williams bateu o record mundial dos 400 metros em 46 segundos 1/10.

O record anterior, estabelecido por W. Carr, era de 46 segundos 2/10.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

AS PARTIDAS DE HOJE

Mais uma animada série de jogos em prosseguimento aos campeonatos inter-clubs promovidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro será levada a effeito na manhã de hoje.

O programma completo dos jogos marcados e os provaveis equipes participantes, damos a seguir:

PRIMEIRA DIVISÃO

Country Club x C. R. Botafogo — quadras do Country Club.

Equipes provaveis:

Country Club — simples, Jayme Araujo; duplas, M. Hollick e J. Verda, Eurico de Freitas e Oscar Portella.

C. R. Botafogo — simples, Roberto Vasconcellos, duplas, José Couto e Oswaldo Paiva, José Espinola e Oswaldo Espinola.

No jogo do turno foi vencedor o Country por 5 x 0.

Paysandú x Rio de Janeiro — quadras do Paysandú.

Equipes provaveis:

Paysandú — simples, J. Moffat, duplas, D. Hallowell e F. Hallowell, E. Bullock e A. Gregory.

Rio de Janeiro — simples, Julio de Abreu, R. Dicky e C. Faber. H. Greig e G. Corvan.

No jogo do turno foi vencedor o Rio de Janeiro por 3 x 2.

Brasil x Vasco da Gama — quadras do Brasil.

Equipes provaveis:

Brasil — simples, Murillo Pessôa, duplas, De Vincenzi e L. Aguiar, João Tovar e José Araujo.

Vasco da Gama — simples, Jaydyr de Souza, J. Loureiro e Eduardo Vieira, Joaquim de Oliveira e C. Soliani.

No jogo do turno o Vasco da Gama venceu por 5 x 0.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

S. Christovão x Paysandú — quadras do S. Christovão.

Equipes provaveis:

S. Christovão — simples, Walter Casqueiro, duplas, Ernani Schleback e Odilon Almeida, Oswaldo Azevedo e João C. Branco.

Paysandú — simples, C. Lazarescu, duplas, F. Zumbusch e H. Monk, R. Horvey e E. Haegler.

No jogo do turno foi vencedor S. Christovão por 5 x 0.

Germania x Country Club — quadras do Germania.

Equipes provaveis:

Germania — simples, W. Finke, duplas, B. Nagel e H. Kilfer, J. Benzocar e F. Oppermann.

Country Club — simples, J. Sampaio, duplas, G. Menezes e G. Scorza, H. Minor e J. Bazter.

No jogo do turno foi vencedor o Country por 5 x 0.

Vasco da Gama x Botafogo F. C. — quadras do Vasco da Gama.

Equipes provaveis:

Botafogo F. C. — simples, Claudio Silveira, duplas, J. Trompowsky e E. Bastos, L. Ramos e P. Barboza.

Vasco da Gama — simples, A. Obsen, duplas, Albertino Dias e A. Garcia, J. Manier e C. Lopes.

No jogo do turno o Botafogo venceu por 4 x 1.

SEGUNDA DIVISÃO

Rio de Janeiro x S. Christovão — quadras do Rio de Janeiro.

Equipes provaveis:

Rio de Janeiro — simples, R. Mc Donald, A. Tervdburg e K. Larsson.

S. Christovão — simples, Olavo S. Cruz, duplas, Adelio Martins e A. M. Rocha, Pelicio Mattos e Abilio Silva.

No jogo do turno o Rio de Janeiro venceu por 4 x 1.

Botafogo F. C. x Brasil — quadras do Botafogo.

Equipes provaveis:

Botafogo F. C. — simples, A. Vasconcellos, duplas, G. Blunt e O. Gomes Mattos, H. Prochet e Antenor Rodrigues.

Brasil — simples, R. Souza, duplas, E. Amaral e F. Brilhante, Eurico Côrtes e Arthur Bolsen.

No jogo do turno o Botafogo venceu por 5 x 0.

NOS CAMPEONATOS INDIVIDUAES DE INFANTIS E JUVENIS

Os jogos realizados hontem

Realizaram-se hontem á tarde, nas quadras do Tijuca T. Club, mais alguns jogos em continuação á disputa dos campeonatos individuaes de infantis e juvenis promovidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Bom numero de adeptos do elegante sport acompanhou com vivo interesse o desenrolar dos jogos.

Dos quatro jogos marcados, tres foram levados a effeito com resultados favoraveis no final, as duplas de João C. Santos e João B. Aquino e Luiz e Otto Dunhofer no juvenil e da dupla Claudio Brandão e Paulo B. Aquino.

Os resultados das provas de hontem

Os jogos realizados, hontem á tarde, deram os seguintes resultados:

Juvenil masculino (duplas)

1º jogo — João C. Santos e João B. Aquino venceram Luiz Rheingantz e H. Borki por 2 x 0 (6|0 e 6|0).

2º jogo — Otto Dunhofer e Jean Gjorup venceram Oscar Rheingantz e Wilson Pereira por 2 x 0 (6|3 e 7|5).

Infantil masculino (duplas)

1º jogo — Claudio Brandão e Paulo B. Aquino venceram Luiz Souza e Hans Dunhofer por 2 x 0 (6|0 e 6|5).

2º jogo — Adhemar Rocha e Luiz Gambaro venceram F. Fontenelle e Alberto Tiban por ausencia.

Os jogos de hoje

Em prosseguimento aos Campeonatos infantis e juvenis, serão disputados hoje, os seguintes jogos:

JUVENIL MASCULINO

Simples

João Carlos dos Santos x Jean Gjorup.

Alberto Ferreira x Paulo Belache.

Jorge Brandão x João Aquino.

INFANTIL MASCULINO

Simples

Luiz F. Carneiro x Plinio Vianna.

Carlos Rosas x Claudio Brandão.

Paulo Aquino x Alberto Côrtes.

Ruy Gambaro x Adhemar Rocha.

O PROGRAMMA PARA TERÇA-FEIRA (DIA 23)

Juvenil Masculino — Simples (ás 4 horas da tarde).

Vencedor do jogo João C. dos Santos x Jean Gjorup x vencedor do jogo Aecio Ferreira x Paulo Belache.

Oscar Rheigantz x vencedor do jogo João B. Aquino x Jorge Brandão.

Infantil masculino — Simples (ás 4 horas da tarde).

Vencedor do jogo Luiz F. Carneiro x Plinio Vianna x vencedor do jogo Carlos Rosas x Claudio Brandão.

Vencedor do jogo Paulo Aquino x Alberto Côrtes x vencedor do jogo Ruy Gambaro x Adhemar Rocha.

Juvenil feminino — Simples (ás 4 horas da tarde).

Marsy Ludolf x Tzá de Verda.

OS JOGOS DE QUINTA-FEIRA (DIA 25)

Juvenil masculino — Duplas (ás 3 1|2 da tarde).

Jorge Brandão e Paulo B. Lopes x vencedores do jogo João C. Santos e João B. Aquino x Luiz Rheigantz e Herzi Barki.

Aecio Ferreira e Marcilio Motta x vencedores do jogo Oscar Rheingantz e Wilson Pereira x Jean Gjorup e Otto Dunhofer.

Infantil masculino — Duplas (ás 3 1|2 da tarde).

Ruy Gambaro e Renato Manler x vencedores do jogo Luiz Souza e Hans Dunhofer x Claudio Brandão e Paulo Aquino.

PROGRAMMA DAS FINAES (DIA 27)

Sabbado:

A's 3 horas da tarde — Final de simples juvenil masculino.

A's 4 horas da tarde — Final de duplas juvenil masculino.

A's 5 horas da tarde — Final de simples infantil masculino.

Dia 28:

A's 3 1|2 da tarde — Final de simples juvenil feminino.

A's 4 horas da tarde — Final de duplas infantil masculino.

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Transferida para amanhã á noite o match R. Pernambuco x Von Artens

Sómente amanhã, segunda-feira, será realizado no stadium do Tijuca Tennis Club, o jogo amistoso de tennis entre Ricardo Pernambuco, campeão brasileiro, e Von Artens, campeão austriaco.

A transferencia desse jogo, que seria realizado hoje ás 3 1|2 da tarde, é devido á sua realização, no Fluminense, á essa hora, de uma partida em que o nosso visitante tomará parte.

Hoje ás 9 horas da noite de amanhã, portanto, o stadio do gremio da rua Conde de Bomfim ficará repleto de afficionados do belo sport da raquette, sendo que ao jogo amistoso poderão comparecer os associados de outros clubs, uma vez apresentando na portaria a carteira social.

COPACABANA SPORT CLUB X A. C. D.

O encontro entre o Copacabana Sport Club e a representação do A. C. D., será realizado na proxima terça-feira, com inicio ás 9 horas da noite, nas quadras illuminadas do Tijuca Tennis Club. A transferencia foi motivada pelo facto de se realizar amanhã, segunda-feira, á noite, o encontro entre Pernambuco e Artens, jogo esse que estava marcado para hoje.

Os jogos marcados são os seguintes:

Alice Rangel e Fortunato Azulay (C. S. C.) x Jovita Araujo e Aloysio Mendes (A. C. D.).

Malita e Horion Lobo (C. S. C.) x João Tovar Filho e Elza Magalhães Corrêa (A. C. D.).

Antonietta Rangel e Carlos Villela (C. S. C.) x Maria Augusta Tavelra e Carlos Braga.

Paulo e Pedro Serrado (C. S. C.) x Djalma De Vincenze e Luiz Aguiar (A. C. D.).

Laercio Martins e Sylvio Moreira (C. S. C.) x José Araujo e Felix Vasconcellos (A. C. D.).

Alceo de Carvalho e Fanjan (C. S. C.) x Eurico Côrtes e Emmanuel Amaral (A. C. D.).

Carlos Villela e Paulo (C. S. C.) x Murillo Pessôa e Edgard Cunha Vasconcellos (A. C. D.).

A direcção da tarefa da A. C. D., pede o comparecimento dos tennistas abaixo na proxima terça-feira, ás 9 horas da noite, nas quadras do Tijuca Tennis Club, para participarem do encontro A. C. D. x Copacabana S. C.

Moças: Maria Augusta Tavelra, Elza Magalhães Corrêa e Odalêa Midosi.

Cavalheiros: Antonio Souza Moreira, Djalma De Vincenze, Luiz W. Aguiar, Felix Cunha de Vasconcellos, José Araujo Junior, Eurico Côrtes, Murillo Pessôa, Emmanuel Amaral e Edgard Cunha de Vasconcellos.

O CAMPEONATO DE NICTHEROY

O jogo Canto do Rio x Club Central

Um optimo encontro do campeonato inter-clubs que vem promovendo com bastante animação a Liga de Tennis de Nictheroy, realizará na manhã de hoje, entre os clubs, Central e Canto do Rio.

Os optimos tennistas Perry Anoein, Carlos Tabacchi, Mario Ribeiro, Paulo Fremencio, Tobias Machado e Alberto Almeida, serão os componentes da equipe do Canto do Rio.

Pelo Club Central, deverão jogar os conhecidos tennistas Oscar Saramago, Paulo Serrado, Walter Damazio, Luiz Oliveira, Adhemar Aguiar, Fred Taves, Victorio Ribeiro e Alberto Saramago.

Os jogos da 1ª divisão terão inicio ás 8 horas da manhã nas quadras do Canto do Rio, e os da 2ª, nas do Club Central com inicio ás 8 horas da manhã.

CAMPEONATO FEMININO DA F. T. R. J.

Os primeiros jogos realizados hontem

Iniciando o campeonato interclubs de senhoras, da primeira divisão da F. T. R. J., foram effectuados hontem, realizados os seguintes jogos:

Paysandú x Country Club — venceu o Paysandú. Venceu o Country por 2 x 1.

Germania x Vasco da Gama — nas quadras do Germania. Venceu o Germania por 3 x 0.

NO FLUMINENSE F. C.

O juiz J. Werneck vencer o primeiro match do torneio

Nas quadras do Fluminense F. C., foi iniciado hontem á tarde o torneio por equipes, organizado pelo Club tricolor.

No primeiro match jogado entre as equipes "Julio Werneck" e "Rocha Miranda", transcorreu animado, offerecendo os seguintes resultados finaes:

Simples de senhoras — Sara Borgerth (J. Werneck) venceu Amalia Lobo (R. Miranda) por 2 x 1 (3|6, 6|0 e 6|0).

Simples de cavalheiros — Ruy Gambaro (J. Werneck) venceu Oscar Saramago (J. Werneck), por 2 x 0 (6|1 e 6|3).

Duplas de cavalheiros — A. Faria e Julio Ismard (J. Werneck) venceram H. Mesquita e Luiz D. Martins (R. Miranda) por 2 x 0 (6|2 e 6|2).

Duplas mixtas — Tzá de Verda e Octavio Borgerth (J. Werneck) venceram Nista Barros e Harry Miller (R. Miranda) por 2 x 1 (3|6, 6|1 e 6|4).

Elza Teixeira e Humberto Costa (Rocha Miranda) venceram Odette Monteiro e Cezarino Rangel (J. Werneck), por 2 x 0 (11|9 e 6|2).

Victorias — Equipe Julio Werneck 3 victorias.

Equipe Rocha Miranda, 2 victorias.

Basketball

PARA BERLIM!

Treinam hoje os basketballers

Continuando o programma de preparativos, a F. B. B. reunirá hoje no rink do Villa Isabel F. C., todos os players convocados para a selecção do quadro que officialmente representará o Brasil, nos jogos de Berlim.

Sob a direcção de mr. Brown e Arno Frank, os nossos rapazes effectuarão demorado ensaio, executando varios lances preliminares que passam, na maioria das vezes, despercebidos do espectador, e que vem reflectir na acção conjunta de um quadro.

Sómente não ensairão os players Albano e Montanarini, que tiveram licença de ir a São Paulo.

Findo o treino individual, haverá um ligeiro de conjunto entre os quadros A e B.

Após essa obrigação, o senhor Dyonisio Alfinito offerecerá uma vasta macarronada aos presentes, como homenagem do Villa Isabel F. C., seu club, aos que vem acompanhando o preparo do team brasileiro.

Hontem foi effectuado o exame medico de todos os players, e a despeito do bom estado physico de todos, a alguns foi recommendado a obediencia de certos preceitos, afim de que por occasião da sua apresentação em Berlim nada os impeça de disputar os jogos.

NO INHAUMA CLUB

O director de desportos do Inhaúma Club, communica a todos os associados, que dentro em breve será estreada a secção de basket-volleyball.

Os interessados na pratica desses ramos de sport, devem inscrever seus nomes na lista de inscripções que se acha na séde.

Esgrima

NO FLAMENGO

O resumo expressivo das suas actividades

Damos abaixo, como documento illustrativo, o resumo das actividades da sala d'armas do Club de Regatas do Flamengo, no mez de maio:

Atiradores inscriptos, 26.

Atiradores que desistiram, 6.

Atiradores que se inscreveram (Adolfo Masini), 1.

Total, 27.

Dias de treinos (3 vezes por semana — segundas, quartas e sextas-feiras, 12.

Horario dos treinos (das 5 da tarde ás 8 da noite), 3 horas, 36.

Frequencia geral, 232.

Média de frequencia por treino, 19,3.

Percentagem, 71,5.

Assiduidade, (collocação individual por ordem de frequencia):

1º, Thomaz Carrilho Teixeira Gomes 12; 2º, Adolfo Masini 11; 3º, Cyro Lago 11; 4º, Frederico Teixeira Gomes 11; 5º, Frederico dos Reys Coutinho 11; 6º, João Baptista Cordeiro Guerra

11; 7º, dr. Roberto Ferreira Lage Filho 11; 8º, Joaquim Couto Simões 10; 9º, Carlos Fogliani, 9; 10º, Charles Pullen Hargreaves 9; 11º, José Ferreira da Costa 9; 12º, Lydia Von Ihering, 9; 13º, Alfredo Lopes Gomes Freire, 8; 14º, Amedeo de Sanctis, 8; 15º, capitão-tenente Moacyr Dunham 8; 16º, Salvador Cuffari, 8; 17º, Erich Astheimer, 7; 18º, Francisco Lombardi, 7; 19º, Hermann Otto Walter 7; 20º, Carlos Ferreira Lage, 6; 21º, tenente Decio Bustamante 6; 22º, Lottar Wolf, 6; 23º, Angelino Francisco Lorenzoni, 5; 24º, Armando Marques Prata 2; 25º, dr. Washington Azevedo 2; 26º, dr. Jurandyr dos Santos Cruz 0; 27º, Tieté Falcão, 0. Total: 204

Visitas:

Alvaro Lucio de Arêas, 8; Angelo Nolasco, 2; Augusto Lopes da Cruz, 4; Frederico Frota, 4; Giovani Abita, 1; Guilherme Catramby, 6; Mario de Oliveira Pinto, 3. Total 28. Total geral, 232.

Direcção technica — Instructor tenente João Marques — Frequencias, 12.

Remo

CASTELLO BRANCO NÃO LOGROU CLASSIFICAÇÃO

Collocou-se em terceiro logar na eliminatoria da "Taça Desafio"

Marlow, 20 (U. P.) — Na regata de seniors com embarcações typo "scull", realizada hoje nesta cidade, na primeira eliminatoria da disputa da "Taça Desafio" venceu em primeiro logar o sr. R. F. Winstone, do "Wolesey Boat Club", em segundo C. C. Bass, do "London Rowing Club" e em terceiro o brasileiro Castello Branco. Entre o primeiro e o segundo collocado havia dois barcos de differença e 1|2 barco entre este e o terceiro. O tempo foi de cinco minutos e nove segundos. Sendo que sómente o primeiro e segundo foram classificados para a final, sendo o remador Castello Branco eliminado.

Tanto o vencedor como o segundo collocado largaram a puxadas rapidas, dando 35 remadas no primeiro minuto, emquanto Castello Branco que remava a 32 por minuto, ficava a quasi dois barcos de atrazo. Esta posição foi mantida até o meio do percurso, isto é, durante os primeiros setecentos metros, onde Winstone perdeu um pouco da vantagem e Castello Branco passou por Bass.

Quando faltavam cerca de 50 metros para alcançar a meta, Winstone já remava folgado com dois barcos de differença de Castello Branco, mas na arrancada final, Bass passou novamente para segundo logar.

Declarações do remador brasileiro

O remador brasileiro Castello Branco, dirigindo-se á United Press disse que não sabia a causa de ter perdido. Disse tambem: "Devo ter estado fóra de meus dias. Eu posso remar a distancia em muito menos tempo. Eu acho que posso vencer tanto Winstone como Bass, os primeiros collocados. Eu remei me esforçando, mas não consegui ir para a frente. Ha grande differença entre remar em agua parada, como nas lagôas em meu paiz, e em agua corrente nos rios daqui. Entretanto, foi um bom treno para o "Diamond Scoulls" que se realizará brevemente em Henley."

*

NÃO CHEGARAM A BERLIM AS INSCRIPÇÕES DA C. B. D.

Eis o que informa a embaixada brasileira em Berlim

Hontem, a Confederação Brasileira de Desportos, de posse de um officio do Itamaraty, enviou o seguinte officio ao Comité Olympico Brasileiro:

"Rio de Janeiro, 20 de junho de 1936. — Exmo. sr. presidente do Comité Olympico Brasileiro.— Apezar das categoricas affirmativas desse Comité, feitas em seus officios de 1º e 19 de junho corrente, assim concebidas: "as inscripções por nação cujo prazo só vae extinguir-se a 20 do corrente estão pedidas" e "poderemos accrescentar agora que as de athletismo, remo e natação foram pedidas na mesma occasião em que o foram as demais e pela mesma maneira, isto é, telegraphicamente, com confirmação em officio" esta Confederação acaba de ser grandemente surprehendida com o recebimento de um officio do Ministerio das Relações Exteriores, de hoje datado, nos communicando "haver o Comité Organizador dos Jogos Olympicos informado á embaixada do Brasil, em Berlim, não ter ainda chegado ao seu poder a communicação official de que o Brasil se inscreve nos proximos Jogos Olympicos; extinguindo-se o prazo da inscripção no dia 20 do corrente, deve a mesma ser feita por via telegraphica pelo Comité Olympico Brasileiro, por solicitação da Confederação."

Deante dessa importante communicação do Ministerio do Exterior, rogo a v. ex. providencias de extrema urgencia para que as referidas inscripções sejam feitas telegraphicamente por conta desta Confederação, de fórma que cheguem ainda hoje a Berlim.

Apresento a v. ex. os protestos de elevada consideração."

*

SOBRE A SITUAÇÃO DOS REMADORES SELECCIONADOS PELO C. O. B.

Uma circular da Fifa ás entidades reconhecidas

Em nota hontem distribuida aos jornaes, a C. B. D. informou ter recebido uma carta circular da Federation Internationale des Sociétés d'Aviron, dirigida a todas as suas filiadas sobre a situação do remo brasileiro e sua participação nas Olympiadas ou competições internacionaes. Depois de dizer que a entidade brasileira reconhecida é a C. B. D., participa que ha uma sociedade dissidente, não reconhecida, que deseja fazer-se representar nas regatas olympicas. E frisa que isso só se dará "se a sua inscripção fôr ratificada ou contra-assignada pela Confederação".

E termina:

"Somos sabedores que uma equipe de remadores da Federação dissidente brasileira embarcou com destino á Europa, para participar antes dos Jogos Olympicos em regatas abertas. De accordo com o art. 1º do Codigo de Regatas, que diz: "As sociedades de um paiz federado que não são reconhecidas pela Federação filiada desse paiz *não poderão nellas intervir*", os remadores brasileiros actualmente em caminho para a Europa não poderão tomar parte em nenhuma regata organizada por um Club ou Sociedade pertencente a uma Federação nacional filiada á F. I. S. A.

Emprestamos a maior importancia a essa prohibição e solicitamos das Federações filiadas tomar medidas para que os Clubs organizadores de regatas observem estrictamente estas prescripções. As Federações nacionaes serão responsaveis por qualquer eventual infracção.

Queira receber, sr. presidente, nossas saudações muito elevadas.

Conselho de Administração da F. I. S. A.: *R. Fioroni*, presidente; *G. Mullegg*, secretario."

*

A PARTIDA DA DELEGAÇÃO DA C. B. D. PARA BERLIM

A nossa entidade maxima já mandou reservar passagens no "General Artigas", que sairá a 24, e no "General San Martin", que deixará o Rio para Hamburgo, no dia 2 de julho, afim de conduzir a Berlim, a sua delegação official de remo.

Esta, até hontem não ficou definitivamente organizada, o que será feito amanhã, pois está dependendo de alguns detalhes como seja a concessão de licença para alguns se ausentarem de suas obrigações.

*

A F. A. R. J. REALIZARA HOJE SUA SEGUNDA REGATA DA TEMPORADA

Um bom programma para os seus filiados

Na enseada de Botafogo, hoje, pela manhã, terá logar, a segunda regata official da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, cujo programma promette ser bastante disputado, pois as guarnições vão se apresentar bem preparadas, havendo varios pareos de final bem duvidosos.

No programma, onde figuram duas provas classicas e duas de honra, a ordem é esta:

1º — Principiantes — Yoles a 4 remos — Boqueirão, S. Christovão, Guanabara, S. C. Fluminense, Natação, Vasco e Icarahy.

2º — Novissimos — Gigs a 2 (Montevidéo) — C. R. Boqueirão, São Christovão, Guanabara, S. C. Fluminense, Natação e Vasco.

3º — Juniors — Double-scull — São Christovão, Guanabara, Natação e Vasco.

4º — Novissimos — Gig a 4 — (Pereira Passos) — Boqueirão, Guanabara, Natação e Vasco.

Seniors — Outrigger a 2 — Vasco — 2 barcos.

6º — Juniors — Single-scull — (Federação Olympica) — Boqueirão, São Christovão, Guanabara (2 barcos), Natação e Vasco.

Novissimos — Yoles a 2 — Boqueirão, São Christovão, Guanabara, S. C. Fluminense, Natação (2 barcos), Vasco e Icarahy.

8º — Principiantes — Yoles a 8 — São Christovão, Natação (2 barcos) e Icarahy.

9º — Seniors — Single-scull — Guanabara e Vasco.

10º — Juniors — Outriggers a 4 — Natação e Vasco (2 barcos).

11º — Novissimos — Double-scull (honra) — São Christovão, Guanabara, Natação e Vasco.

12º Seniors — Outriggers a 4 (Prefeitura Municipal) — Guanabara e Vasco.

13º — Novissimos — Yoles a 8 (Honra) — Boqueirão, Guanabara, Vasco (2 barcos).

Athletismo

PENTHLATON MODERNO OLYMPICO

Encerra-se hoje a eliminatoria nacional, com a prova athletica

Encerra-se hoje, ás 9 horas da manhã, na Quinta da Boa Vista, a eliminatoria nacional do Penthlaton Móderno Olympico, que a Liga Carioca de Athletismo vem fazendo disputar.

A prova de hoje, será a ultima da série de cinco, constando de um "cross" a pé no percurso de 4 kilometros.

O ten. Ruy Pinto Duarte, intelligentemente orientado pelo technico e irmão Flavio Pinto Duarte, já está classificado entre os dois athletas seleccionados para representar o Brasil nos Jogos Olympicos de Berlim. Os demais lutam pelo logar restante, principalmente o cap. Guilherme Catramby e o ten. Anisio Rocha, que se apresentam, ambos, em tão louvavel preparo physico, que seria de recommendar á direcção da L. C. A. o esforço de enviar 3 representantes, de maneira a aproveitar esses dois athletas, que têm, como o ten. Ruy, explendidas possibilidades no futuro confronto olympico.

A prova de hontem, isto é, a prova de natação, realizada na piscina do Fluminense, foi comprovante disso, pois o tempo gasto pelo vencedor nos 300 metros (5'03" 4|5), approxima-se bastante do tempo do vencedor do Penthlaton das Olympiadas de Los Angeles, que foi de 4'57".

A classificação na corrida de nado livre foi a seguinte, na ordem annotada: Ruy Pinto Duarte, Guilherme Catramby, Anisio Rocha e Julio Cesar Saint-Edmond.

Quanto á classificação geral até agora, é a seguinte:

1º logar — Ruy Pinto Duarte, empatado com Anisio Rocha.

3º logar — Guilherme Catramby.

4º logar — Julio Cesar Saint-Edmond.

*

ATHLETISMO NA F. M. D

O Departamento respectivo dessa entidade marcou para o dia 5 de julho, uma competição de estreantes com inscripções abertas a todos os clubs filiados, constando das seguintes provas: 100 b. b. — 75 — 300 — 1.000 e 3.000 metros razos.

Arremessos — Peso, disco e dardo.

Saltos — Altura — vara e extensão.

As inscripções que só poderão ser feitas pelos clubs, encerram-se no dia 2.

Serão considerados extreantes, os athletas que ainda não tenham tomado parte em competições officiaes, exceptuando-se torneios de juvenis e collegiaes.

*

"VOLTA DE CASCADURA"

O Argentino F. C., organizou para o dia 12 de julho, uma imponente rustica, num percurso de 10 kilometros approximadamente, com inscripções abertas á todos os athletas do Brasil.

Serão offerecidas 20 medalhas pelo club promoter e varios outros premios pelos commerciantes da localidade e por socios.

*

A CORRIDA DA FOGUEIRA

Uma prova de interesse invulgar

Bastante satisfeitos devem estar os nossos collegas da "A Noite", com o enthusiasmo invulgar que vem alcançando as preliminares da importante prova rustica intitulada "Corrida da Fogueira", que pela segundo vez será levada a effeito, sob sua organização.

E não é só nesta capital que existe tanto interesse pela sensacional prova.

Dos Estados, chegam-nos rumores dos preparativos que são feitos, para a sua cooperação na prova que será desdobrada depois damanhã nelas nossas principaes avenidas.

Varias são as representações que nos chegam, afim de dar tal propria pista os seus ultimos aprumos.

Não serão sómente civis, os disputantes, pois ha a salientar a valiosa cooperação de numerosos contingente de militares, de varias guarnições desta capital e dos Estados.

OS PAULISTAS

Os bandeirantes, que tanto apreciam as provas desse genero, chegarão amanhã á nossa capital.

A HORA DA CONCENTRAÇÃO

Todos os 875 athletas devem estar no "Stadium" do Fluminense, ás 8 horas da noite, afim de que a sahida não seja retardada, e a qual será dada uma hora depois.

E PRECISO DEVOLVER OS PREMIOS TRANSITORIOS

A direcção da "Corrida da Fogueira" pede aos clubs e athletas que estão de posse dos premios e trophéos conquistados no anno passado, o obsequio de devolvel-os para os devidos fins.

Polo

OS ESTADOS UNIDOS DERROTARAM A INGLATERA EM POLO

Londres, 20 (UTB) — A equipe de polo dos Estados Unidos derrotou hoje a Grã Bretanha, na segunda série dos tres matches de polo em disputa da "Taça West Chester", conseguindo assim a posse do trapheu.

A contagem foi de 8 a 6, a favor dos Estados Unidos.

Hospital Central do Exercito

Ha 34 annos, foi inaugurado em terrenos da antiga rua Jockey Club, especialmente adquirido para esse fim, o Hospital Central do Exercito. Esses terrenos foi comprado por iniciativa do grande soldado, que foi o marechal Floria Peixoto.

Commemorando essa data, o coronel medico dr. Antonio Alves Cerqueira, que até hontem vinha exercendo o cargo de director daquelle estabelecimento, resolveu, dar-lhe um cunho festivo, fazendo inaugurar varios melhoramentos executados durante a sua productiva administração.

Em 1902 foi officialmente inaugurado o hospital onde se acha neste momento, com poucos pavilhões. Era então o seu director o tenente-coronel dr. Flavio Augusto Falcão. Dahi para cá o grande estabelecimento hospitalar vem realizando, em partes, as construcções dos seus pavilhões, afim de completar o plano geral, vasado nos moldes de um systema adoptado pela Casa Tollet de Paris. Tem sido seus directores nomes dos mais acatados do Corpo Medico do Exercito, como sejam os dos drs. Ismael da Rocha Ferreira do Amaral, Alvaro Tourinho, Petrarcha de Mesquita e Alves Cerqueira.

As cerimonias de hontem começaram como estava indicado no seu programma por uma recepção ás autoridades no Salão de Honra, onde foram tiradas diversas photographias. Após esta recepção foram inaugurados na pharmacia os melhoramentos introduzidos nos seus laboratorios. Nessa occasião o tenente-coronel Antonio Joaquim Damasio chefe do Serviço Pharmaceutico do Hospital descreveu taes melhoramentos, estudando a evolução do serviço pharmaceutico em face da sciencia moderna.

Em seguida realizou-se uma sessão commemorativa no amphitheatro do Hospital Central do Exercito, sessão essa que foi presidida pelo director de Saude do Exercito general dr. Alvaro Tourinho tendo tomado parte na Mesa o representante do ministro da Guerra, do chefe do D. P. E.; coronel Renato de Abreu e outros officiaes. Fez o historico do hospital em vibrante discurso, enumerando os melhoramento que tem introduzido no hospital durante sua administração o coronel dr. Antonio Alves Cerqueira, sendo ao terminar muito felicitado.

Após falou o dr. Aridio Martins, em nome do corpo clinico do Hospital Central do Exercito, e, aproveitando o ensejo para saudar o coronel dr. Antonio Alves Cerqueira, que deixa por esses dias o cargo de director do hospital por ter sido nomeado para outra commissão.

Foi uma oração calorosa e cheia d enthusiasmo que arrancou innumeros applausos de quantos assistiram a sessão.

Cumprindo o programma distribuidos os Annaes do H. C. E em seu primeiro numero.

Por ultimo, o cronel dr. Alves Cerqueira convidou todos os presentes para um lunch, despedindo-se em seguida de quantos assistiram á festa.

BRASIL KENNEL CLUB

Promette um brilho sem precedentes a exposição canina que o Brasil Kennel Club, está organizando para os dias 25 e 26 de julho vindouro, sob os auspicios do Ministerio da Agricultura e patrocinada pela Associação Brasileira de Imprensa.

Nada menos de cinco taças serão offerecidas aos vencedores, sem falar nos premios em dinheiro no valor de 3:000$000 medalhas etc.

A secretaria do Brasil Kennel Club, abriu já as inscripções a avenida Rio Branco, 9, 1º onde diariamente attenderá ás pessoas que quizerem inscrever os seus cães ou para prestar qualquer informação.

O cão é o mais fiel amigo do homem. Cumpre que se faça alguma coisa por elle. Esta é sem duvida, a melhor fórma.

Aspectos do cooperativismo na paulicéa

Communica-nos o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura de São Paulo:

"Já temos feito referencia em varias opportunidades, a alguns dos aspectos mais impressionantes que offerece o surto cooperativista em São Paulo.

Nunca é demais, entretanto, citar exemplos que traduzam as proporções verdadeiramente extraordinarias que vem attingindo o desenvolvimento do systema cooperativo, em terras paulistas.

Entre esses exemplos, como realização admiravel que é esta a Caixa Rural de Parahybuna.

Para melhor illustrar essa affirmativa, examinemos alguns dados que se prendam ás actividades dessa cooperativa de credito do typo Raiffeisen.

Quando de sua fundação, contava a cooperativa cerca de 30 associados. No primeiro anno de actividades fez emprestimos no valor de 83:712$000. O movimento de deposito em conta-corrente, que lhe foram confiados orçou em 452:0313$150.

Em dezembro de 1935, o numero de seus associados attingiu a 171. No decorrer desse anno, a Caixa Rural de Parahyba concedeu emprestimos na importancia de réis 558:350$000. Ascendeu a 766:878$000 o valor dos depositos em conta-corrente.

E cumpre notar que, então, o seu fundo de reserva, attingia a 27:043$410. Alcançou á importancia de 13:313$300 o lucro liquido referente a esse exercicio.

Esses algarismos evidenciam, com eloquencia, o progresso que logrou a Caixa Rural de Parahybuna. Mostram um dos exemplos frisantes que apresentam o panorama do nosso cooperativismo.

Habeas-corpus denegado

O juiz da 4ª vara criminal denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Antonio Barbosa, que allegava constrangimento illegal por parte da D. G. I.

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal de Jury deverá julgar, amanhã, o réo João Costa, accusado de homicidio. Os trabalhos serão presididos pelo juiz Eurico Paivão, devendo actuar o promotor Rufino de Lev e o escrivão Meyer.

NOTAS RELIGIOSAS

FESTA DO CORAÇÃO EUCHARISTICO

Em homenagem ao jubileu de sua eminencia o cardeal Leme, a archiconfraria do Coração Eucharistico organizou um triduo em preparação á grande festa do Coração Eucharistico.

Na capella do Externato do Coração Eucharistico, á rua Paysandú' 192, haverá um triduo nos dias 22, 23 e 24 de junho, ás 4 horas, com pregação, seguida de benção do Santissimo.

Serão pregadores, respectivamente, os revmos. monsenhor Resende, padre Magaldi e conego Henrique de Magalhães.

No dia 25 do corrente, festa do Coração Eucharistico, será celebrada ás 8 horas, missa por D. Benedicto Alves de Souza, bispo de Orisa, com communhão geral e recepção de novas associadas.

A' tarde, ás 4 horas, haverá a procissão do Santissimo, no Jardim do Externato e benção solenne com pregação, por D. Benedicto Alves de Souza.

VENERAVEL IRMANDADE DA PENHA

Realiza-se hoje, ás 8 horas da manhã, após a missa da qual será celebrante o padre dr. José Maria Alves Martins da Rocha, respectivo capellão, a posse da nova administração da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha, que tem como juiz o commendador José Rainho da Silva Carneiro, secretario, dr. Horacio Ribeiro e thesoureiro, dr. Adolpho A. Vasconcellos. As solennidades religiosas serão presididas pelo delegado de S. E. Cardeal D. Leme e pelo conego Anaquim, representante do cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisboa.

Uma orchestra e cantores acompanharão a missa que será rezada na capella do Sagrado Coração, na Casa da Romaria, com a assistencia da Irmandade e dos alumnos dos collegios mantidos pela Irmandade da Penha. Abrilhantará a solennidade a banda de musica União da Penha, sob a regencia do maestro Antonio Pinho.

UM NOVO E GRANDE TEMPLO CARIOCA

O culto de N. S. do Perpetuo Soccorro, em Grajahu'

Realiza-se domingo, ás 3 horas, a procissão de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro.

Na praça Edmundo Rego, em Grajahu', está em construcção um magnifico templo em estylo romano, que, por iniciativa e piedosa abnegação da senhora Almeida Fagundes, será a primeira egreja sul-americana, levantada em louvor da milagrosa Virgem Padroeira, cujo culto data do seculo XV, sem entretanto ter tido no Brasil os altares necessarios.

Toda a população do aprazivel bairro e em geral os catholicos cariocas, dispensam á obra da egreja do Prompto Soccorro uma attenção carinhosa, não faltando estimulos para que a illustre senhora Almeida Fagundes, leve por deante, até o fim, a sua admiravel e heroica empreza de fé.

As cerimonias religiosas de domingo promettem um brilho condigno, assistidas pelos principaes ornamentos do clero e da sociedade.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES DA U. C.

A Federação dos Estudantes da Universidade da Capital Federal decidiu enviar ás autoridades nacionaes do ensino um extenso memorial, em que trata de assumptos de grande interesse educacional. Para isso, a sua directoria pede o comparecimento de todos os alumnos da Universidade, amanhã, dia 22, ás 8 horas da noite. Outrosim, communica aos estudantes que nesse mesmo dia a Universidade receberá a visita do dr. Pedro Ludovico, governador de Goyaz, que, por essa occasião, inaugurará a Sala Goyaz.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA DE MINAS GERAES

Approximando-se a época da realização da 5ª Semana dos Fazendeiros, nesta Escola, e, considerando-se o valor desta iniciativa tão util aos agricultores deste e dos Estados vizinhos, divulgamos o programma desse certamen, tradicional nessa escola, assim elaborado.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de terça-feira dia 23:

Clinica medica — ás 10 horas, na enfermaria do professor Aloysio de Castro Santa Casa — Ultimo dia de prova — Todos os alumnos que ainda não prestaram a primeira prova parcial.

Clinica obstetrica — Ultimo dia de prova — ás 8 1|2 horas, na Maternidade das Laranjeiras — — Os alumnos do professor Fernando Magalhães e dos docentes Pereira de Camargo, Sylvio Sertã, Almeida Passos e Adolpho Staerke, que ainda não prestaram a primeira prova parcial.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

INSTALLA-SE A COMARCA DE SYLVESTRE FERRAZ

Sylvestre Ferraz, 14 de junho (Do correspondente) — Revestiu-se de brilho o acto da installação desta comarca, a 31 de maio findo.

Foi elle iniciado com uma audiencia extraordinaria e preparatoria do juiz municipal, dr. Paulo Braulio de Vilhena, que fez consignar nos protocollos das audiencias do juizo como sendo a sua ultima audiencia, um voto de sinceras e enthusiasticas congratulações pelo acto do governador Benedito Valladares, que por bem elevar o termo de Sylvestre Ferraz á categoria de comarca de primeira entrancia, approveitando a oportunidade que se lhe offerecia para despedir-se dos dedicados serventuarios da justiça visivelmente emocionado agradecendo-lhes os bons serviços prestados á causa publica e concitando-os a que continuem sempre com o mesmo devotamento a trabalhar pela sacrosanta causa da justiça.

Em seguida concidou para tomar parte na mesa o dr. José Porphirio Alvares Machado, juiz de direito da comarca de Christina, sr. Americo Penna, primeiro juiz de paz desta cidade e substituto do juiz de direito da comarca a ser installada; o deputado José Rezende Ferraz, coronel Jeronymo Guedes Fernandes, presidente do directorio do Partido Progressista de Sylvestre Ferraz, coronel José Nogueira de Oliveira, prefeito, dr. Gabriel Ribeiro Ferraz, promotor da comarca de Christina e professor Genaro Maria Junho, adjunto do promotor de Justiça.

A seguir, o dr. Paulo Braulio de Vilhena, convidou ao prefeito municipal para presidir os trabalhos. O prefeito, assumindo a presidencia da sessão, depois de proferir ligeiras palavras allusivas ao acto passou-a ao dr. Porphirio Machado, juiz de direito da comarca de Christina. Assumindo, então, a presidencia dos trabalhos, o illustre magistrado proferiu u masubstanciosa oração, congratulando-se com a população de Sylvestre Ferraz pela sua elevação á comarca e assignalando a acção reconhecidamente dynamica do prefeito coronel José Nogueira de Oliveira a quem como a figura mais em evidencia, muito deve Sylvestre Ferraz e por este acontecimento de grande vulto para a vida social desta cidade finalizando com um agradecimento cordial aos funccionarios e auxiliares da justiça, e declarando installada a nova comarca de Sylvestre Ferraz, reboando neste momento uma prolongada e geral salva de palmas.

Falaram, a seguir, com relação ao marcante acontecimento o dr. Paulo Braulio de Vilhena, coronel Jeronymo Guedes Fernandes, o dr. Gabriel Ribeiro Ferraz e o academico José Alves Bacellar.

A allocução do educador coronel Jeronymo Guedes Fernandes foi muito applaudida pela pureza de linguagem e arroubos de imaginação, não raro arrancando palmas do auditorio.

Estiveram presentes, além das autoridades locaes, grande numero de cavalheiros, senhoras e senhoritas desta e da cidade de Christina.

O deputado Rezende Ferraz esteve presente ás festividades como representante do dr. Benedicto Valladares. Fizeram-se representar o desembargador Gentil Rangel e dr. Julio Gorgulho, filhos desta terra, pelo dr. Paulo Braulio de Vilhena, ex-juiz municipal.

Muitas outras pessoas de destaque social, desta e da cidade de Christina abrilhantaram com a sua presença a solenne sessão de installação da comarca.

Foram inaugurados no salão das audiencias os retratos do governador Benedicto Valladares e do sr. Porphirio Machado.

HOMENAGEM A UM EDUCADOR EM S. JOÃO D'EL-REY

São João d'El-Rey, 30 de maio (Do correspondente) — Os ex-alumnos do professor Pinheiro Campos, que durante muitos annos residiu nesta cidade, exercendo com a maior proficiencia e zelo o magisterio, prestaram-lhe significativa homenagem, por occasião de sua visita a São João.

Estava assim organizado o programma das festividades:

Dia 26 do corrente. Chegada a recepção do homenageado, na gare", da Oeste, ás 6 horas da e 25 minutos da tarde.

Dia 27 — A's 9 horas da manhã, missa na egreja de São Francisco, celebrada pelo seu ex-alumno padre José de Carvalho, por alma dos alumnos e funccionarios do Gymnasio São Francisco de Assis, já fallecidos. Durante o dia, passeio á Usina. A' noite, concerto no Theatro Municipal, pela Sociedade Symphonica.

Dia 28 — Pic-nic no Brighente. A' noite baile no Athletico Club.

Dia 29 — Passeios. A' noite, sessão solenne do Grupo "João dos Santos", seguindo-se uma parte musical.

Ao provecto educador foi offerecida lembranaç dos seus ex-alumnos.

— Esteve muito interessante a Semana do Milho realizada no Grupo Escolar João dos Santos, pelo Club Agricola Nascimento Teixeira Teixeira.

Constou de demonstrações praticas e illustradas sobre a utilidade desse precioso vegetal.

Foi feita uma exposição dos trabalhos alli realizados que estiveram nas vitrines de varias casas commerciaes desta cidade.

Dentre os trabalhos que vimos, pedimos venia para destacar os seguintes: cangica, fubá, maizena, palha, colchão de palha, farello, uma peteca, um boneco feito de sabuco, pipocas e flores feitas de pipoca; o quadro estatistico sobre a producção de milho nos Estados, feito pelo alumno Etelvino Baptista da Silva e o quadro Sua Magestade o Rei do Milho pintado pela alumna Marianna Rezende Reis e ainda um alto relevo feito com massa, vendo-se todos os accidentes geographicos de nosso Estado e os municipios que mais produzem o milho.

Emfim uma commemoração muito util e interessantissima, essa levada a effeito pelo Club Agricola Nascimento Teixeira, sendo digno dos maiores louvores os esforços despendidos pela directoria do Grupo Escolar d. Maria de Castro Campos da Cunha, pelas professoras e alumnos do "João dos Santos".

PARA QUE SIGAM AOS SEUS DESTINOS

O ministro da Guerra toma medidas e faz recommendação ás repartições pagadoras

Ao chefe do Departamento do Pessoal baixou o ministro da Guerra o seguinte aviso:

"Tendo se verificado que alguns officiaes recem-transferidos ou classificados não se têm apresentado nos corpos e repartições, de novo destino, por não terem sido desligados, declaro-vos, para ser recommendado em circular ás Regiões e Directorias de Serviços:

1º — O official que fôr transferido ou classificado deve ser desligado pelo mesmo boletim que publicar esta alteração na sua unidade ou repartição, de accordo com o § 1º do artigo 13º do decreto n. 23.825, de 2 de fevereiro de 1934;

2º — Para que um official transferido possa continuar no exercicio de suas antigas funcções, é indispensavel que esta circumstancia seja expressamente declarada no acto da transferencia, ou, posteriormente a esta, quando a reconsiderar do serviço o exercicio, por ordem especial deste ministerio;

3º — As repartições pagadoras e os chefes immediatos do official transferido providenciarão para sua exclusão das folhas de vencimentos e nenhuma remuneração lhe abonarão mais no antigo cargo, a não ser a que tiver direito por motivo de ajuste de contas para seguir a novo destino".

"UMA NOITE NA OPERA" continuará no Imperio!

O ENTHUSIASMO E O INTERESSE DO PUBLICO PELA "OPERA DE GARGALHADAS" DOS IRMÃOS HARX PARA A METRO, EXIGEM QUE ESSE FILM ALEGRISSIMO CONTINUE EM CARTAZ, NO IMPERIO, ONDE ESTA' DESDE SEGUNDA-FEIRA E FICARA' AINDA TODA A PROXIMA SEMANA!

A historia não parece bem contada...

Aggredidos a navalha um operario e seu amigo

Os dois jovens operarios chegaram ao Posto Central de Assistencia e solicitaram curativos, produzidos a navalha, que apresentavam, um no frontal e, o outro, na região deltoidianna.

— Como foi isso? — indagou a reportagem.

Sylvio da Costa Guimarães, morador á rua General Pedra numero 51, que estava ferido no frontal, contou que passava com o outro, seu amigo, collega e vizinho Pedro Silva, pela rua dos Cajueiros, quando foi assaltado por um desconhecido, que o aggrediu a navalha. O companheiro correu em seu soccorro e foi, tambem, aggredido, ficando ambos golpeados.

O desconhecido fugiu e elles foram se medicar. Ambos têm 17 annos de edade e residem á rua General Pedra no n. 51, Sylvio e no n. 17, Pedro.

A historia, no entanto, não parece bem contada,..

Commemoração do dia do pescador em Copacabana

A Colonia de Pesca Z-6 irá commemorar condignamente o dia de São Pedro, padroeiro dos pescadores.

Pelo presidente da Colonia, commandante Ernani do Amaral Peixoto, foi nomeada uma commissão que será chefiada pelo commandante Armando Pina e composta dos demais membros da directoria e aos drs. Caio Hardy e Carlos Gama, respectivamente medico e advogado daquella sociedade de pescadores do sr. Manoel Nogueira de Sá, director do "Beira-Mar".

As festividades commemorativas serão iniciadas pela manhã, com uma salva de 21 tiros. A's 10 horas da manhã haverá a benção das canoas que terão como madrinhas senhoritas da nossa sociedade. Em seguida, serão içadas, nas canoas, as bandeiras nacionaes offertadas pelas madrinhas. Haverá ainda, pela manhã, distribuição de roupas aos filhos dos pescadores.

A' noite será realizada uma grande festa popular, no posto 6. Queimar-se-á, vistoso fogo de artificio, offerecido pela commissão organizadora do "Mez da Cidade" e pela "A Noite". Haverá um leilão de prendas offerecidas pelas familias de Copacabana e diversões populares no trecho comprehendido entre as ruas Francisco Octaviano e Joaquim Nabuco, trecho este que receberá feerica illuminação.

Imprensado entre o bonde e o auto-transporte

Quando procedia á cobrança no bonde em que trabalhava na rua da Assembléa, esquina da avenida Rio Branco o conductor Hezzino José Gonçalves ficou imprensado entre este vehiculo e um auto-transporte, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

Centenario de Marsh

Acham-se abertas na secretaria da Sociedade Brasileira de Chimica, na sua séde social, no largo de São Francisco n. 3, as inscripções para as conferencias destinadas á commemoração do *centenario do apparelho de Marsh*.

Já estão em organização as commissões designadas para as varias secções componentes do 2º Congresso Nacional de Chimica, iniciativa de grande alcance patriotico, que têm sido amparada e elogiada francamente pelas altas autoridades do paiz, e do qual se espera reaes resultados, scientificos e industriaes. A secretaria e bibliotheca da S. B. C. funccionam diariamente, das 9 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

Sociedade de Medicina e — Cirurgia —

A ordem do dia da sessão do dia 23

Vae reunir-se á noite de terça-feira a Sociedade de Medicina e Cirurgia, tendo sido elaborada a seguinte ordem do dia:

a) — Dr. Ernani Agricola — Organização de uma campanha de combate á Lepra; b) — Dr. Magalhães Gomes — Insufficiencias cardiacas de origem tensional; c) — Dr. Aloysio de Paula — Corpo estranho endo-bronquico; d) — Dr. Peregrino Junior — Um caso de Sprue.; e) — Drs. Manoel de Abreu e Fernando Paulino — Estenose inflammatoria do piloro nas ulceras da pequena curvatura. Deducções cirurgicas e radiologicas; f) — Dr. Aristides Tavares — Methodo de Pribram nas affecções do figado e das vias biliares."

O timbó desperta interesse commercial

Belém, 20 (Havas) — O "Estado do Pará" extranha a attitude da directoria de pecuaria reduzindo de 1$000 para $800 a pauta da raiz do "timbó" e augmentando de 4$500 para 5$000 a pauta do producto industrializado, quando a lei da interventoria do major Barata, ainda em vigor, prohibe a exportação da mesma raiz.

Foi dado provimento ao recurso do representante da Fazenda

Pelo ministro da Fazenda foi dado provimento ao recurso do representante junto ao Conselho Superior de Tarifa, interposto do accordão que considerou asphalto solido como alphalto preparado para calçamento, despachado na Alfandega de Santos pela Anglo Mexican Petroleum Co. Ltd., em 1933.

O lançamento do imposto sobre os rendimentos

O ministro da Fazenda deu provimento ao — recurso —

Pelo ministro da Fazenda foi dado provimento ao recurso interposto pelo representante da Fazenda junto ao 1º Conselho de Contribuintes, dos accordãos relativos ao lançamento do imposto sobre os rendimentos de José Bonifacio Wendling, domiciliado em Castro, Estado do Paraná, e de d. Maria Fonseca Pereira da Silva, que recorreu de decisão da secção do Imposto de Renda em Pernambuco.

Foi este o despacho do ministro:

"De accordo com os uniformes e successivos julgados deste Ministerio, sobre a exacta interpretação do art. 88 § 1º. do Regulamento do Imposto de Renda, não devem ser concedidas as deducções regulamentares quando se trate do processo de lançamento "ex-officio".

Identico despacho proferiu o ministro no processo em que Manoel Pestana Garcez, domiciliado em Santos, recorreu do acto da secção do referido imposto naquella cidade.

REVISTAS CARIOCAS

"CIDADE MARAVILHOSA"

Acaba de apparecer o primeiro numero de "Cidade Maravilhosa", o novo orgão da Directoria de Turismo e Propaganda da Municipalidade do Districto Federal, com a collaboração de um grupo de intellectuaes de destaque nos nossos circulos literarios.

"Cidade Maravilhosa", que traz na capa uma bella e suggestiva paisagem de Goldsmith, apresenta copias de musicas typicas brasileiras, entre as quaes a "Cidade Maravilhosa" do André Filho, e "No rancho fundo", de Lamartine Babo e Ary Barroso. O trabalho graphico é excellente, sendo de notar a confecção moderna e elegante das paginas, cujo texto é escripto em portuguez, inglez, allemão, italiano e hespanhol.

Do interessantissimo summario destacamos os seguintes trabalhos: "Cidade Maravilhosa", chronica inicial por Berilo Neves; "O apolo da A. B. I., por Herbert Moses; "Flying down to Rio", por Claudia Cranston; Botas de sete leguas", por Joracy Camargo; "Rio, la bellissima", por Alfredo Cotronel: "O papagaio", por Carlos D. Fernandes: "Itamaraty", por Sylvia Guerrico; "Thunderbird to Rio", por Hudson Strode e outros.

Magnificas reportagens sobre os nossos arranha-c.os, embaixadas estrangeiras, broadcasting e outros aspectos da vida carioca completam e animam as paginas palpitantes do "Cidade Maravilhosa", que se destina á propaganda turistica dentro do Brasil e no exterior.

Central do Brasil

O director da secretaria das Finanças do Estado de Minas Geraes communicou á Estrada que mandou excluir o xarque de tributação mineira o pagamento da taxa do expediente.

— Entrou em goso de seis mezes de licença premio, a contar de hontem, o funccionario da 2ª divisão, dr. Arykerne Nogueira.

— Regressa hoje de sua viagem ao sertão mineiro, conforme noticiámos, o coronel João Mendonça Lima.

— Nos requerimentos de Waldemiro de Souza, Francisco Advincula Gonçalves, Walter Menezes Castilhos, José Maria de Abreu, Hildebrando de Carvalho, Fredy d'Angelis, Jorge de Araujo, Milton Pinto Benevente e Antenor José Marins, foi exarado o seguinte despacho — Os requerimentos em que pedem admissão ao serviço da Estrada foram indeferidos, porque as inscripções estão abertas somente para os filhos de empregados.

— Devem comparecer á 2ª secção da 2ª divisão afim de prestarem esclarecimentos, os srs. Joaquim Castano, Carlos da Costa Braga, José de Souza Ayres e Arykoerne Castro Vianna.

Veio ao Brasil para contrabalançar 1.000 vaccas — leiteiras —

Belém, 20 (Havas) — A imprensa noticia a chegada a esta capital, procedente das Guyanas francezas, do sr. Gaston Greslan, pratico veterinario, incumbido de comprar mil vaccas reproductoras que seriam empregadas na formação dos rebanhos daquelal colonia.

O governador do Estado, scientificado do occorrido determinou a directoria de pecuaria que providenciasse a respeito por prohibir a lei federal a exportação de vaccas reproductoras.

O sr. Gaston Greslan, segundo se annuncia, esteve em varios municipios marajoaras tendo adquirido aqui um grande barco no qual tomou rumo ignorado.

QUASI... QUASI...

Mas não passou, felizmente, disso

Quasi, quasi se verificou, hontem, á tarde, na rua Conde de Bomfim, esquina de Almirante Cockrane, um desastre.

E' que o capitão Ricardino Kruel, inspector geral de policia, passava por ali dirigindo seu carro, quando surgiu, contra a mão, um omnibus.

Para evitar um choque, o official fez uma rapida manobra, levando o carro sobre o passeio.

Dizia-se que o chauffeur Antonio Torre, que se achava parado nas proximidades, com o auto de n. 7.235, de sua direcção, teria feito uma observação que não teria agradado ao inspector geral de policia, sendo, por isso, preso e levado para a delegacia do 17º districto. O commissario de dia, porém, desmentiu essa noticia.

Casa de Minas Geraes

Está despertando grande interesse a tarde dansante de hoje, domingo, na séde social, festa essa organizada pelos estudantes mineiros e pelo Departamento Feminino, com um possante jazz, começando ás 5 horas da tarde e terminando ás 8 da noite, sendo franqueado aos socios e suas familias.

— Será no proximo dia 25, ás 8 horas da noite, que se realizará a conferencia do dr. Arthur Botelho Junqueira, director do Banco Mineiro do Café, sobre o thema: "O algodão na mappa economico do Brasil", conferencia essa que será assistida pelo mundo official, embaixadores, consules, directores de bancos, associações, representantes de todas as bancadas no Senado e na Camara, vereadores, camaras estrangeiras de Commercio e Industria, e redactores de jornaes, todos especialmente convidados.

A conferencia será irradiada por duas estações, para que todos os brasileiros ouçam os conselhos e as advertencias que o dr. Junqueira pretende fazer, no sentido de um optimismo sadio, dentro do qual o Brasil, pelo algodão, poderá, em poucos annos, com a racionalização dos processos de cultura, beneficiamento e venda, impor ao mundo a sua independencia economica.

— Os srs. Marcos Carneiro de Mendonça e Lindolfo Xavier, aquelle instituidor dos premios da "Marathona Intellectual" em nome da Usina Queiroz Junior Limitada, e este, director do Departamento de Instrucção da "Casa de Minas Geraes", pedem por nosso intermedio a todos os directores de estabelecimentos de ensino secundario do Districto Federal, que remettam com urgencia, até o dia 27 do corrente, as listas dos alumnos e professores do ensino de mathematica, para a inscripção na séde da "Casa de Minas Geraes", afim de que possam concorrer aos torneios deste anno, recebendo em dezembro os premios, dentro de uma grande solennidade, presenciada pelo mundo official e pela imprensa desta capital.

Schmelling — Joe Louis

(Continuação da 1.ª pag.)

legrammas de felicitações vindos de todo o mundo, incluido mensagens do chanceller Adolf Hitler, do ministro de propaganda Goebbels, da Allemanha, e de outras celebridades, descreveu como os socos baixos de Louis o haviam irritado durante o combate.

Deixou-me zangado no 12° round com seus "fouls", foi por isso que dei cabo delle. Foi desleal diversas vezes nos primeiros rounds e os murros baixos doiam. Mas eu havia feito tenção de não vencer novamente na America por desclassificação do adversario."

Disse isso referindo-se a sua victoria sobre Sharkey em 1930.

Louis só voltou a si depois de banhado com agua fria. Seu rosto estava tão inchado que Joe ficou quasi irreconhecivel.

"Nada me lembro depois do segundo round, — disse Louis ao seu manager.

"Está se referindo ao quarto round, não é?" foi perguntado, desde que até este, elle estava vencendo a peleja.

"Sim", disse o negro, revelando-se ainda num estado de torpor e perda temporaria da memoria.

Mas Louis não estava em mais torpor que os chronistas sportivos dos jornaes de todo o paiz, que haviam predicto a victoria de Joe por knouck out nos primeiros rounds. Entretanto, estes unanimemente estão de accordo que o melhor homem venceu, e concedem a Schmelling mais do que uma probabilidade de 50-50 para quando se encontrar com Braddock em disputa do titulo, em setembro.

A OPINIÃO DOS CRITICOS

"Schmelling destruiu a crença que Louis é o maior lutador de todos os tempos", disse o "Sun" de Nova York nas suas columnas sportivas de hoje.

"Elle venceu o homem cuja presença no "ring" petrificava seus adversarios anteriores".

O "World Telegram" disse:

"Louis estava acostumado a ver seus opponentes tremerem... Hontem encontrou um homem que não se amedrontou... A maior surpresa na historia do "ring" veiu em seguida."

Os chronistas sportivos concordam que a falta de medo de Schmelling foi um grande factor para sua victoria. Entretanto não interpretaram o resultado de hontem á noite, como uma indicação que a carreira de Louis era terminada, — acreditando que tendo elle sómente 22 annos de edade, seja muito provavel que aproveite a experiencia de sua derrota e eventualmente ganhará o cinturão.

Schmelling partirá para o seu paiz na proxima semana a bordo do zeppelin "Hindenburg" e permanecerá até o final dos Jogos Olympicos. Então regressará aos Estados Unidos e começará seus trenos para a luta pelo sceptro com Braddock. Automaticamente, Max ganhou a "chance" de rehaver o campeonato porque ha quinze dias atrás assignou um contrato com Mike Jacobs para um encontro como o presente campeão sobre a condicção de vencer Louis hontem a noite. Diz Dempsey que a coragem de Schmelling pode tornar possivel ao mesmo rehaver o titulo.

Cada lutador recebeu 139.484 dollars pela participação na luta de hontem, quantia esta que representa uma percentagem sobre a renda bruta de 547.531 dollars e liquida de 464.945. Embora 60.000 pessoas assistissem ao embate de hontem, sómente 39.878 pagaram entrada.

Havia uma expectativa geral hoje que se Schmelling vencer Braddock em setembro, o mesmo retirar-se-á do ring, tal qual Tuney. Quando o allemão derrubou Louis no quarto round, houve o que jámais se verificara num publico americano. Este se mostrou sympathico a Schmelling. Dahi por deante até o final da luta, o enthusiasmo cresceu rapidamente, até que no final, os espectadores delirantemente ovacionavam a victoria do allemão.

A marcação mantida pela United Press mostra que Schmelling ganhou sete dos onze rounds que antecederam o knock out. Peritos attribuem a habilidade do victorioso durante toda a luta ao facto que o mesmo é veterano de 61 lutas tanto na Europa como na America, e portanto um homem preparado e confiante da victoria.

Quando a luva do allemão attingiu Louis no quarto round e este baqueou o povo berrou "Acabe com elle, Maxie". O golpe baixo de Louis no oitavo round não foi intencional, pois o negro immediatamente depois abraçou o allemão e pediu desculpas.

Schmelling lutou a maior parte do tempo com a direita. Pouco estrago fez com a esquerda, que usou mais para defesa.

"Foi a melhor luta que já fiz", disse o allemão. "Eu biefei-os".

A maior parte daquelles que presenciaram a luta acharam que foi a mais emocionante desde o historico combate entre Jack Dempsey e Luiz Angel Firpo.

A falta de moedas nos diversos pontos do paiz

O director do Expediente do Thesouro, de conformidade com o despacho do secretario-chefe do gabinete do ministro da Fazenda, solicitou ao director da Casa da Moeda sejam tomadas urgentes providencias quanto ao cumprimento das recommendações já transmittidas, afim de attender ás reclamações acerca da falta de moeda, nos diversos pontos do paiz.

Apprehendida á noite de hontem grande quantidade de entorpecentes

Autoridades policiaes da secção de toxicos e entorpecentes, lograram, á noite de hontem, apprehender vultosa quantidade de maconha, droga de origem vegetal, consumida em grande escala pelos que se dão ao vicio do uso de entorpecentes.

Anoitecia, quando os investigadores Batalha e Dionysio, mais o escrevente Carlos, deliberaram, visto que ao seu conhecimento chegára uma denuncia de que na casa n. 22 da rua Tuyuty achava-se depositada, e que não era pequena, uma partida de maconha, ir a São Christovão, e no predio assignalado acima effectuar uma diligencia. E esta foi coroada de exito.

De facto, em ali chegando, não só apprehenderam as autoridades notavel quantidade da droga, como por egual detiveram o seu possuidor. Chama-se elle Antonio Silva Oliveira, mais conhecido pelo appellido de "Barão". Não é um viciado. Sim, fornece a droga aos infelizes que abusam de entorpecentes.

"Barão" guardava em seu domicilio 35 embrulhos de maconha, cujo destino, certo, já teria fixado, e que os policiaes se empenham em conhecer.

Apresentação de officiaes ao D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E., os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Capitães — Antonio Carmello, do 5º B. C., por ter de seguir destino; Thelmo Antonio Borba, do 8º R. I., por ter sido rectificada a sua classificação para esse Regimento e seguir destino; Ney Caldas Cerqueira, do 4º G. A. Do., por ter sido transferido do Q. S., para o Q. O., classificado nesse Grupo, desligado deste D. P. E. e seguir destino; Amadeu Bahia Fernandes de Barros, do 10º R. I., por ter de seguir destino, embarcando no proximo dia 21; Segundo tenente José Gabriel de Carvalho Pereira, pharmaceutico, da 1ª B. I. A. C., por conclusão de transito e ter de recolher-se á sua unidade;

Por outros motivos:

Tenente coronel, dr. Carlos Eugenio Guimarães, medico, por ter sido nomeado chefe do S. S. da 8ª R. M.; major Volgrand Pinheiro Cruz, do Inf., do E. M. da 4ª R. M., por ter vindo de Juiz de Fóra a serviço dessa região; capitães — Misael Cavalcante de Assumpção, do S. G. B., por ter regressado de Curityba e se recolher ao seu estabelecimento; Guilherme de Lara Tupper, do 12º R. I., por ter vindo de Juiz de Fóra em transito e regressar a 26 do corrente; Gilberto da Cruz Messeder, do D. C. M. B., por ter sido transferido para esse Deposito; primeiros tenentes — João Cardoso Guimarães, do 2º R. C. D., por ter de seguir para S. Paulo, em gozo de férias; José Nunes de Faria Filho, do 11º R. I., por ter de recolher-se ao corpo a 19 do corrente; Ney Rodrigues Peixoto, do 26º B. C., por ter vindo de Belém a chamado do sr. ministro; José Francisco do Nascimento, de Adm., do Q. G. da 1ª R. M., por ter sido transferido do C. S. de Ceará para esse Q. G. e ter vindo de Alagoas; Eurico Dias da Rocha, de Adm., do Q. G. da 4ª Rda. I., por ter de regressar a Caçapava (S. Paulo), ainda em gozo de férias; Lourival CaCampello, de Adm., do S. T. Av., por ter se recolhido a chefe de secção e estava a serviço; segundos tenentes — Theodolino Avila Rodrigues, do 7º R. C. I., por ter passado a auxiliar do C. C. R. I. Aristoteles Vianna e Silva, do Adm., da E. T. E., por ter sido transferido da 11ª C. R. para essa Escola, a qual se recolhe; Nelson Pereira da Silva, do Adm., da F. E. E. A., por ter vindo a serviço da Fabrica; Osvaldo de Almeida Brandão, de Adm., do 14º R. I., por ter sido transferido do C. P. O. R., da 5ª R. M., ter chegado de Curityba e recolher-se á sua unidade e Lucio Muniz Barreto, pharmaceutico, do L. C. P. M., por ter obtido permissão para ir a S. Paulo; segundo tenente mestre de musica João Cavalcanti, do 11º R. I., por ter vindo a serviço do commando da 4ª R. M., e ter de regressar á sua unidade; e, segundo tenente mestre de musica, Mario Thiago Teixeira Coelho, por ter sido transferido do 12º R. I., para o D. A. C., da 1ª R. M.

ACTOS DO GOVERNADOR FLUMINENSE

O governador do Estado do Rio, baixou os actos seguintes:

Aproveitando o actual pagador Nelson de Carvalho e Silva, para o cargo de thesoureiro da Directoria Geral de Expediente e Contabilidade da Policia Civil.

— Declarando que o cidadão nomeado por acto de 11 de maio p. findo, para o cargo de delegado de policia do municipio de Carangola, chama-se Durval Vicente de Araujo e não Durval Vicente de Araujo, conforme consta do referido acto.

— Nomeando Telemaco Augusto Nogueira para o cargo de inspector geral de Vehiculos e Transito Publico, ficando exonerado do cargo de commissario de policia; exonerando, a pedido, José Augusto Borges de Rosario, do cargo de delegado de policia do municipio de Paraty; concedendo ao fiscal da Inspectoria de Vehiculos e Transito Publico, Gaspar Gonçalves, o accrescimo de 15 % sobre os seus vencimentos annuaes de 3:600$000, a titulo de gratificação addicional, a partir de 6 de março de 1933, por haver completado no dia anterior 15 annos de serviços, e sobre 3:960$000 a partir de 5 de julho tambem de 1933, ficando aberto o necessario credito; promovendo-a a 1ª classe, o agente investigador de 2ª classe, Belmiro Zeferino de Oliveira, na vaga de Pascoal Paladino; e considerando de policia, o agente investigador de 1ª classe, Paschoal Paladino, na vaga de Telemaco Augusto Nogueira; reintegrando Hermenegildo Silva, no cargo de agente investigador de 2ª classe, na vaga de Darcy Martins, sem direito á percepção de vencimentos, ou qualquer indemnização, quanto ao periodo em que esteve afastado; exonerando, a pedido, Pedro Gonçalves Corrêa, do cargo de 2º supplente do sub-delegado de Policia do 8º districto do municipio de Iguassú.

— Designando d. Celina Duboc Simões, para substituir o 1º official do Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes, Adhemar Ferreira Lassance, enquanto o dito funccionario estiver substituindo o chefe de secção do referido Departamento; o conductor-technico contratado do Departamento de Dominio do Estado, engenheiro civil Marino Rangel Brigido, para substituir o engenheiro-ajudante da Directoria de Força Hydraulica e Energia Electrica do Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes, engenheiro Fausto Lopes da Costa, enquanto este estiver substituindo o engenheiro Octavio Valdetaro Coimbra; nomeando o engenheiro civil José de Oliveira Quintão, para exercer, em caracter effectivo, o cargo de engenheiro-ajudante da secção de Concessões e Fiscalização da Directoria de Força Hydraulica e Energia Electrica do Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes, ficando exonerado, do referido cargo, o cidadão Francisco Filgueiras, por não ter tomado posse dentro do prazo legal.

— Exonerando, a pedido, do cargo de auxiliar de gabinete da secretaria do governo, o cidadão Lucilio Haddock Lobo; nomeando, para exercer, em commissão, o cargo de auxiliar de gabinete da secretaria do governo o cidadão Raul Lemgruber.

As verificações previas para o curso complementar

Foi prorogado o prazo para os requerimentos

Do sr. Nobrega da Cunha, inspector geral do ensino secundario, recebemos a seguinte communicação:

"A Inspectoria Geral do Ensino Secundario, de accordo com a portaria baixada em 18 do corrente pelo sr. ministro da Educação, receberá até 30 do corrente os requerimentos de verificação prévia para classes didacticas do curso complementar, devendo os interessados depositar na thesouraria do Ministerio da Educação, quando remetterem seus requerimentos, a taxa de 1:500$000, por classe didactica."

Em chammas na Bahia um navio grego

Bahia, 20 (Havas) — O cargueiro grego "Ariadne Pandelis" continúa em chammas junto ao cáes, procurando-se agora approximar mais o navio de terra para que os bombeiros possam trabalhar.

(42560)

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 359, extrahida em 20 de junho de 1936:

077	200:000$	Recife.
28.300	20:000$	São Paulo
9.052	10:000$	Capital.
11.840	5:000$	Capital.
5.761	3:000$	São Paulo.
22.204	2:000$	B. Horizonte.
16.365	2:000$	Capital.
7.550	2:000$	S. José da Lages.
2.555	2:000$	Capital.
6.704	2:000$	Capital.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 300$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 30$ para os bilhetes terminados em 00 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 8.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 7 (ultimo algarismo do 1º premio).

COLLEGIOS

LYCEU SUL FLUMINENSE

PARAHYBA DO SUL (E. DO RIO)

(Sob orientação do Gymnasio Pinto Ferreira de Petropolis)

Curso Secundario Officializado — Acceita alumnos transferidos de 15 a 30 de junho. Magnificas installações perto das fontes hydro-mineraes "Salutaris" (Aguas mineraes) distribuida gratuitamente aos alumnos). Internato 150$000 mensaes. Não se cobra taxa de fiscalização — Pocam informações no Lyceu Sul Fluminense — Parahyba do Sul ou Gymnasio Pinto Ferreira — Petropolis, praça Visconde Rio Branco, 6. Telephone 2057. (O 24674) 71

COLLEGIO JOBERTIRA

Rua Copacabana, 863. Telephone 27-7840. Curso infantil, primario e de admissão. Preços modicos. (O 21611) 71

Collegio Sylvio Leite

Acceita transferencias até 30 do corrente de alumnos de ambos os sexos de curso secundario de outros collegios no seu externato á rua Mariz e Barros n. 258 e no seu internato e externato á rua Aquidaban n. 381, no suburbio do Meyer, proximo á estação de Meyer. Edificios proprios. Optimas installações. Auto-omnibus para conducção de alumnos. (43501)

Declarações

Associação dos Funccionarios Publicos Civis

Assembléa geral extraordinaria

Para conhecimento dos srs. associados, faço publico que, em obediencia ao Estatuto em vigor, fica transferido para o dia 1º de julho proximo vindouro, a primeira convocação da assembléa geral extraordinaria de que tratou o edital publicado neste jornal de 16 do corrente, sendo em consequencia adiada para o dia 10 do mesmo mez proximo a segunda convocação a que se refere o citado edital.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1936. — O presidente, *Rodolpho Graça*. (O 22695)

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA

Assembléa geral ordinaria

— 2ª convocação e ultima —

De ordem do sr. presidente são convidados os srs. socios quites a comparecerem á séde social á rua Buenos Aires n. 218-1º andar no dia 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, para cumprir o que trata os artigos 26 § unico, 28-29-32 e seus paragraphos, — eleições. Rio de Janeiro, 18 de junho de 1936. — Annibal Dantas Leite de Oliva, 1º secretario. (O 21788)

ACTOS RELIGIOSOS

Gastão José de Mello

(1º ANNIVERSARIO)

Arinda Saraiva de Mello e filhas, José Manoel de Mello, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu esposo, pae, filho e irmão, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas do dia 23 e confessam-se desde já gratos por mais esse acto de piedade. (O 22642)

Abeilard Justo da Silva

Flora da Silva e sua familia agradecem, profundamente sensibilisados, a todas as provas de carinho e conforto que receberam pelo fallecimento do seu inesquecivel ABEILARD, e communicam que mandam rezar missa de 30º dia por sua alma, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (O 24817)

Dr. Mario Guedes Naylor

Dr. Arthur Carlos Naylor, senhora e filha, communicam aos parentes e amigos o fallecimento de seu pranteado filho, DR. MARIO GUEDES NAYLOR, occorrido hontem, e os convidam para o enterro que sahirá da Casa de Saude S. José, hoje, ás 15 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (O 24815)

Angela Bandeira Mesquita

(AGRADECIMENTO E 7º DIA)

Flavia Mesquita, Flavia Mesquita de Miranda, marido e filho, Fernando Mesquita, Flavio Mesquita Junior, Flora Mesquita, Maria da Silva Bandeira, Henrique Assis Bandeira e senhora, Eduardo Assis Bandeira, senhora e filhos, Ernani Corrêa da Costa, senhora e filha e demais parentes, na impossibilidade de pessoalmente agradecerem a todos que os confortaram com a sua presença e enviando corôas e telegrammas, por occasião do fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, avó, filha, irmã, cunhada e tia, ANGELA BANDEIRA MESQUITA, vêm, por este meio, sensibilisados, testemunhar a sua gratidão.

Outrosim, convidam para a missa de 7º dia, que, pelo repouso de sua alma, será celebrada terça-feira, dia 23, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos, pedem dispensa de pezames. (O 24780)

Barão de Santa Margarida

A Baroneza de Santa Margarida e familia communicam que a missa de 7º dia pela alma do BARÃO DE SANTA MARGARIDA será celebrada segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria. (O 24733)

José Joaquim Pinto de Salles

(FALLECIDO EM CAMPOS)

Dr. Adolpho Calvet Velloso, mulher e filhas, José Carlos da Silva Rocha, mulher e filhos, (ausentes), Cicero de Salles e Carolina Pinto de Salles, convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia do seu idolatrado cunhado, irmão e tio, JOSE' JOAQUIM, no altar de Nossa Senhora das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 8 e meia horas. Antecipadamente agradecem. (O 24593)

1.º Tenente Dr. Léo Monteiro

(MEDICO DO FORTE DE COPACABANA)

Laura Drummond Alves Monteiro e familia, convidam os collegas, amigos e parentes do querido e inesquecivel LE'O, para assistirem á missa que, pelo 6º mez de seu fallecimento, mandam celebrar na terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares.

De coração, agradecem aos que comparecerem a este acto de religião. (O 24740)

José Maria Pereira de Castro Filho

(2º ANNIVERSARIO)

A sua familia convida os parentes e amigos do seu inesquecivel JOSE' MARIA FERREIRA DE CASTRO FILHO para assistirem a missa que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 22, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem. (O 24682)

Carlos Henrique Pereira e Souza

Jarbas Teixeira de Souza, seus filhos e demais parentes agradecem sinceramente, a todos que compareceram ao enterramento de seu inolvidavel pae e avô — CARLOS HENRIQUE PEREIRA E SOUZA, bem como aos que enviaram corôas e telegrammas de pezames. Outrosim, os convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja do Sacramento, amanhã segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas. (O 21735)

Eng.º José de Oliveira Fonseca

Os companheiros de repartição (Inspectoria Federal das Estradas) convidam os parentes, amigos e collegas do ENGENHEIRO JOSE DE OLIVEIRA FONSECA, para assistir a missa do 7º dia, que será rezada no altar de Nossa Senhora das Dores, da egreja de São Francisco de Paula, amanhã segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas. (O 21752)

Dr. Olegario Dias Carneiro

Seus paes, Alberto Dias Carneiro e senhora, sua madrinha, viuva Isabel Castello Branco, seus tios, primos e mais parentes convidam as pessoas de suas relações para assistirem a missa de trigesimo dia do seu adorado filho, OLEGARIO DIAS CARNEIRO, que será rezada no altar-mór da Basilica de Sta. Theresinha do Menino Jesus, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente.

Desde já se confessam eternamente agradecidos. (O 15974)

Dr. José de Oliveira Fonseca

Elly Jurgensen de Oliveira Fonceca, Edgard de Oliveira Fonceca, Mario José de Oliveira Fonceca, viuva Scildonio Leite, filhos, genros e noras, Candida Dias dos Santos e Cecilia de Oliveira Fonceca, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que, por alma de JOSE' DE OLIVEIRA FONCECA, mandam celebrar no altar de N. Senhora da Conceição, na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas. (O 22700)

Virgilia da Silva Penna Cantão

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer a cada um de per si, parentes e amigos, as homenagens de profundo sentimento, prestadas á querida morta, já em visitas durante a enfermidade, já por cartas, telegrammas, flores e corôas, depois de fallecida, hypotheca por meio deste sua eterna gratidão. (O 24654)

Hugo Antunes

Seus paes mandam celebrar uma missa, em intensão á sua alma, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, quarto anniversario de seu fallecimento, ás 8 horas, no altar-mór da Basilica de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros, 218. (O 24746)

Clementina Peçanha da Silva Valdetaro

(Nenê)

Dr. Manoel de Jesus Valdetaro, Stella, Sylvia, Lygia, João Peçanha, senhora e filhos, Emmanuel da Cunha Vianna, senhora e filho, Hortencia Rosa Valdetaro e demais parentes, penhoradissimos agradecem a todos que os confortaram por occasião do fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó e cunhada, e convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 22 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Desde já se confessam eternamente gratos. (O 24833)

Alvaro Soares Amorim da Cruz

Sua familia agradece sensibilisada as manifestações de pezar dos que, quer acompanhando-o á sua ultima morada, quer por outros meios solidarisaram-se com o transe doloroso por que passou e de novo convida aos parentes e amigos a assistir a missa em suffragio de sua alma, que será rezada no altar de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, pedindo dispensa de condolencias. (O 22648)

Dr. Carlos da Veiga Lima

(AGRADECIMENTO)

SYLVIA GALLO DA VEIGA LIMA e filhos, profundamente sensibilizados, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecem por este meio a todas as pessoas amigas e demais parentes as inesqueciveis demonstrações de solidariedade e conforto recebidas no doloroso transe por que acabaram de passar com a perda irreparavel do seu idolatrado esposo e pae — CARLOS DA VEIGA LIMA, Rio, 20-6-1936. Rua Almirante Gonçalves 23 — Copacabana. (O 24663)

Olavo Torres

(AGRADECIMENTO)

Viuva Adiléa Guimarães Torres, filha, familias Torres e Guimarães, na impossibilidade de agradecerem a todos os parentes e amigos de por si, aqui o fazem, a todos quantos os confortaram, quer pessoalmente, por telegramma ou carta, pelas homenagens prestadas ao querido OLAVO TORRES. (O 24823)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE A' VISTA

Hontem, esse mercado funccionou destituido de interesse, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes sobre Londres o preço de 57$500 e sobre Nova York os de 17$420 e 17$430.

O papel particular, libra, foi cotado a 86$800 e em dollar a 17$300.

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista	
Libras	—	87$500
Dollar	17$430 a	17$440
Marcos (registermark)	—	4$030
Marcos (Reichsmark)	—	7$030
Marcos (Verrechnungsmark)	—	5$250
Franco francez	—	1$130
Franco suisso	5$600 a	5$671
Lira	—	1$490
Peso uruguayo	—	8$600
Peso argentino	4$840 a	4$850
Pesetas	2$400 a	2$403
Lei	—	$188
Zloty	—	3$380
Yen (Japão)	—	5$130
Shilling austriaco	—	3$335
Corôas slovaquias	—	$730
Corôas dinamarquezas)	—	3$920
Escudos	$800 a	$805
Corôas suecas	—	4$520
Belgica (ouro)	2$947 a	2$960
Belgica (papel)	—	$589
Florins	—	11$810
Peso chileno	—	—

CABO

	A' vista	
Libras	—	87$000
Dollar	17$460 a	17$470
Francos	—	1$153
	A 90 d/v	
Libras	—	87$400
Dollar	17$400 a	17$410
Francos	—	1$147

O Banco do Brasil, operou no mercado livre, ás seguintes taxas:

	A' vista	
S/Londres	—	87$200
" Nova York	—	17$300
" Paris	—	1$140
" Portugal	—	$795
" Allemanha	—	5$250
" Hollanda	—	11$720
" Suissa	—	5$640
" Belgica	—	2$930
" Buenos Aires	—	4$840
" Montevidéo	—	8$600
	A 90 d/v	
S/Londres	—	87$000

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$200	2$100
Peso uruguayo	8$650	8$500
Liras	1$200	1$000
Franco francez	1$190	1$160
Francos suissos	5$700	5$500
Francos belgas	$590	$500
Guldens (Hollanda)	11$800	11$500
Kroners (Norrega)	4$400	4$000
Kroners Suecia	4$400	4$200
Kroners (Dinamarca)	4$000	3$800
Dollar americano	17$900	17$000
Dollar canadense	17$200	15$000
Yen (Japão)	5$400	3$200
Marcos	6$500	5$000
Shilling austriaco	4$300	4$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$710	$680
Lei (Rumania)	$120	$100
Dinar (Servia)	$400	$380
Marcos (Finlandia)	$400	$380
Zloty (Polonia)	3$250	3$100
Peso boliviano	$800	$700
Peso chileno	$700	$600
Escudos	$850	$820
Peso argentino (papel)	4$900	4$830
Libras (Perú)	42$000	40$000
Libras (Inglaterra)	91$000	89$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 19

	A' vista	
S/Londres	—	57$601
" Paris	—	—
Italia	—	—
Hespanha	—	—
" Allemanha (reichmark)	—	—
" Allemanha (Verechnungsmark)	—	3$600
" Hespanha	—	—
Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	—	—
" Portugal	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$610
Suecia	—	—
Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
Buenos Aires	—	—
Polonia	—	—
Montevidéo	—	—
Hollanda	—	—
Japão (yen)	—	—
Tcheco Slovaquia	—	—
Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Hungria	—	2$500
" Finlandia	—	—
" Montevidéo	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 18

	A' vista	
S/Londres	—	57$318
" Paris	—	1$148
" Italia	—	1$428
" Portugal	—	$801
" Allemanha (reichMark)	—	—
" Allemanha (U. Mark)	—	3$715
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$250
Allemanha (registermark)	—	4$008
" Belgica (ouro)	—	2$943
" Belgica (papel)	—	—
" Suissa	—	5$624
" Hespanha	—	2$368
" Hungria	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$728
" Polonia	—	—
Finlandia	—	—
Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Suecia	—	—
" Nova York	—	17$373
" Montevidéo	—	8$676
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$844
" Hollanda	—	11$750
" Japão (yen)	—	—
" Rumania	—	—
" Austria	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
Libra australiana	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 19

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	90$841
Pesetas (papel)	2$197
Dollar canadense (papel)	—
Franco marroquino	—
Libra peruana (papel)	—
Lira (papel)	1$200
Lei (papel)	—
Shilling austriaco	—
Reichsmark (papel)	6$300
Dollar americano (papel)	17$824
Peso argentino (papel)	4$830
Franco suisso (papel)	5$630
Dinar (papel)	—
Franco francez (papel)	1$170
Peso uruguayo (papel)	8$615
Corôa dinamarqueza	—
Florim (papel)	—
Zloty (papel)	3$400
Escudos (papel)	$830
Yen (papel)	5$300
Corôa sueca (papel)	—
Shilling austriaco	—
Libras (papel)	—
Franco belga (papel)	—
Peso chileno	—
Markka	—
Peso mexicano	—

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 os preços de 19$300 a 19$200, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino da quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	581.782
De 1 a 19	252.700.209
Até o dia 20	253.287.991

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobrança — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

	A 90 d/v	
Londres	—	4 1/8 (58$181)
	A' vista	
Londres	—	4 29/216 (58$347)
Paris	—	$775
Italia	—	$920
Nova York	—	11$710
Belgica (ouro)	—	2$000
Belgica (papel)	—	—
Hollanda	—	7$950
Portugal	—	$530
Allemanha	—	8$800
Montevidéo	—	5$450
Buenos Aires (peso papel)	—	3$300
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$800
Hespanha	—	1$605

CABO

Londres	—	58$455

DINHEIRO

	A 90 d/v	
Londres	—	57$940
Nova York	—	11$550
	A' vista	
Londres	—	57$540
Nova York	—	11$590
Paris	—	$755
Italia	—	$900
Hollanda	—	7$840
Hespanha	—	1$375
Portugal	—	$520
Allemanha	—	3$520
Suissa	—	3$740
Argentina	—	3$740
Montevidéo	—	5$150
	CABO	
Londres	—	57$640
Nova York	—	11$610

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 20.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$590.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 20.	Hoje	Anterior
Abertura:		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.01.87	$ 5.02.75
" Genova á vista por £	L. 63.87	L. 64.00
" Madrid á vista por £	P. 36.75	P. 36.87
" Paris á vista por £	F. 76.12	F. 76.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.45	M. 12.50
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.41	Fl. 7.44
" Berna á vista por £	F. 15.46	F. 15.54
" Bruxellas á vista por £	B. 29.67	B. 29.75

LONDRES, 20.	Hoje	Anterior
Fechamento:	á 1,24 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.01.87	$ 5.02.75
" Genova á vista por £	L. 63.87	L. 64.00
" Madrid á vista por £	P. 36.75	P. 36.87
" Paris á vista por £	F. 76.12	F. 76.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.45	M. 12.50
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.41	Fl. 7.44
" Berna á vista por £	F. 15.45	F. 15.54
" Bruxellas á vista por £	B. 29.69	B. 29.75

LONDRES, 20.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.41	Fl. 7.44
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 19.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 3,05 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.02.00	$ 5.03.00
" Paris, tel., por F	c 6.58 5/8	c 6.58 7/16
" Genova, tel., por L	c 7.87.00	c 7.87.00
" Madrid, tel., por L	c 67.63	c 67.60
" Amsterdam, tel., por L	c 13.65	c 13.64
" Berne, tel., por F	c 32.43	c 32.33 1/2
" Bruxellas, tel., por Fl	c 16.91 1/2	c 16.91
" Berlim, tel., por M	c 40.28	c 40.29

NOVA YORK, 20.	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 9,34 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.02.00	$ 5.02.00
" Paris, tel., por F	c 6.58 15/16	c 6.58 5/8
" Genova, tel., por L	c 7.87.00	c 7.87.00
" Madrid, tel., por L	c 13.65	c 13.65
" Amsterdam, tel., por L	c 67.72	c 67.63
" Berne, tel., por F	c 32.50	c 32.43
" Bruxellas, tel., por Fl	c 16.91	c 16.91 1/2
" Berlim, tel., por M	c 40.27	c 40.28

PARIS, 20.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
PARIS s/Nova York á vista por £	—	—
" Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L	—	—

BUENOS AIRES, 20.	Hoje	Anterior
Abertura:		
BUENOS AIRES sobre Londres, á vista, por £:	ás 9,51 a.m.	
T/venda	P. 17.05	P. 17.04
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, á vista, por £:		
T/venda	P. 38	P. 37 15/16
T/compra	P. 30 1/4	P. 30 3/16

Telegramma financial

LONDRES, 20. Fechamento:	Hoje	Anterior
TAXAS DE DESCONTOS:		
Do Banco de Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	7/8 %	29/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29 69	F. 29.75
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 64.05
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.87	P. 36.87
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	Não cotado	L. 83.65
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110 20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1936.
Movimento do dia 19:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	—	
De Minas	3.009	3.009
Pela Maritima:		
Do São Paulo	—	
De Minas	1.012	1.012
Cabotagem:		
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	1.030	
Reguladores de Minas	799	
Regulador Espirito Santo	1.143	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	3.872
Total		7.893
Idem o anno passado		14.071
Desde 1 do mez		120.510
Média		6.384
Desde 1 de julho		3.018.523
Média		8.526
Desde 1 de julho		2.092.383

Café revertido no stock desde 1 de julho	32.820

EMBARQUES

Europa	—
America do Sul	2.050
Cabotagem	100
Africa	—
Asia	—
America do Norte	—
Total	2.150
Idem o anno passado	21.757
Desde 1 do mez	110.005
Desde 1 de julho	2.859.015
Idem o anno passado	2.408.307
Stock	670.049
Consumo do dia 19 do corrente mez	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 19 do corrente mez	—
Café entregue como bonificação	—
Café revertido no stock	—
Existencia	670.149
Idem o anno passado	606.700
Imposto (Rio)	—
Imposto mineiro (junho)	—
Pauta (dos dias 15 a 21 de junho)	1$200

Hontem, o mercado desse producto funccionou em posição sustentada, sem modificação nas cotações e com regular procura. Os negocios registrados foram de 4.770 saccas, ao preço de 12$600, por 10 kilos do typo 7.

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 20 de junho de 1936

ENTRADAS	São Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	1.060	—	—	1.060
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	3.010	—	—	3.010
Regulador	—	1.317	—	—	1.317
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	2.310	—	2.310
Regulador	—	—	—	1.152	1.152
Somma das entradas	—	5.387	2.310	1.152	8.850
De 1 do mez até o dia 19	146	70.944	32.730	16.696	120.516
Até esta data	146	76.331	35.040	17.848	120.365

Existencia anterior — dia 19	670.149
Entradas de hoje	8.849
Café entregue (bonificação)	28
Café devolvido	—
	672.799

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	2.695		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	2.695	2.695	
De 1 do mez até o dia 19	110.005		
Até esta data	112.700		
Retirado do mercado para troca	100	100	
De 1 do mez até o dia 19	—		
Até esta data	100		
Consumo local diario	—	500	3.295
Existencia ás 6 horas da tarde			675.731

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	HIGLAND BRIGADE	14.131	22	22
Marselha	ALSINA	12.500	23	23
Southampton	ALCANTARA	22.181	26	26
Londres	RODNEY STAR	14.000	29	29
Hamburgo	RAUL SOARES	6.003	29	29

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	GAL. ARTIGAS	11.343	24	24
Genova	CONT. BIANCAMANO	24.410	27	27
Southampton	ARLANZA	14.022	28	28
Londres	HIGHLAND PRINCESS	14.128	30	30
Londres	AVILA STAR	14.000	30	30

DO NORTE PARA O SUL — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	CARL. HOEPECKE	23
Porto Alegre	ARARAQUARA	25

DO SUL PARA O NORTE — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Manáos	DUQUE DE CAXIAS	21
Belém	CORCOVADO	22
Bahia	CAMPINAS	27

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	CAMAMU'	4.570	22	23
Nova York	NORTHERN PRINCE	10.000	26	26
Nova York	LAGES	5.472	30	30

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	SOUTHERN PRINCE	10.000	25	25
Nova Orleans	JABOATÃO	4.526	27	27

SERVIÇO AEREO

JUNHO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sah.	Destino
—	Condor	—	21	Pará
Porto Alegre	Condor	23	23	Pará
Fortaleza	Panair	21	23	Buenos Aires
Estados Unidos	Pan American Airways	22	23	Buenos Aires
Porto Alegre	Panair	22	23	Fortaleza
Chile	Condor	25	—	—
Bolivia — M. Grosso	Condor	25	—	—
—	Condor-Lufthansa	—	26	Europa
Belém	Condor	26	—	—
—	Condor	—	26	Porto Alegre

JUNHO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sah.	Destino
Buenos Aires	Pan American Airways	25	26	Estados Unidos
Porto Alegre	Condor	27	—	—
—	Condor	—	27	Belém
Manáos-Pará	Panair	26	27	Porto Alegre
Europa	Condor-Lufthansa	28	—	—
—	Condor	—	28	M. Grosso — Bolivia
—	Condor	—	28	Chile
Fortaleza	Panair	28	29	Pará
Estados Unidos	Pan American Airways	29	30	Buenos Aires
Porto Alegre	Panair	29	30	Fortaleza
Porto Alegre	Condor	30	30	Porto Alegre

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	14$800
Typo 4	14$300
Typo 5	13$800
Typo 6	13$300
Typo 7	12$800
Typo 8	12$300

JUNTA DOS CORRETORES

Cotação official de café: Typo 7, por 10 kilos — 12$600, sustentado.

CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA (Contrato A)

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Junho	12$650	12$600	— $050
Julho	12$425	12$400	+ $050
Agosto	12$100	11$075	+ $100
Setembro	11$650	11$925	+ $150
Outubro	11$875	11$900	+ $200
Novembro	11$900	11$875	+ $200

Vendas: 6.500 saccas.
Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

PRIMEIRA BOLSA (Contrato B)

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Junho	13$050	13$000	
Julho	12$650	12$575	+ $025
Agosto	12$175	12$100	
Setembro	12$200	12$000	+ $050
Outubro	12$150	12$050	+ $075
Novembro	12$200	12$025	+ $050

Vendas: 500 saccas.
Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

HAVRE, 20.
Unica chamada

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	120 ¼	120 ½
Café para entrega em setembro	125	125 ¾
Café para entrega em dezembro	130	132
Café para entrega em março	133 ¾	135 ½
Vendas do dia	6.000	12.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1|4 a 2 1|4 de franco.

LONDRES, 20.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	36/—	36/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	28/—	28/—

SANTOS, 20.
Contrato "A" — Typo 4, molle
Unica chamada

Café typo 4, para entrega em:	Hoje	Anterior
Junho	18$500	18$725
Julho	18$775	18$775
Agosto	18$775	18$775
Setembro	18$575	18$775
Outubro	18$875	18$675
Novembro	18$875	18$375
Dezembro	18$875	18$875
Janeiro	18$675	18$875
Fevereiro	18$675	18$875
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, paralyzado.

SANTOS, 20.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, feriado.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$500; anterior, 16$500; mesmo dia no anno passado, feriado.

Embarques: hoje, 13.410 saccas; anterior, 58.637 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 45.414 saccas; anterior, 31.434 saccas; mesmo dia no anno passado, 38.041 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.153.390 saccas: anterior, 2.126.386 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.131.874 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	58.149
Para a Europa	12.706
Total	70.855

S. PAULO, 20.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	3.000	3.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	32.000	23.000
Total	35.000	26.000

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, com regular procura e cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	14.597
MOVIMENTO DO DIA 19	
Entradas:	
De João Pessoa	55
De Santos	214
Total	269
Desde 1 do mez	9.147
Saidas	444
Desde 1 do mez	6.487
Stock actual	14.422

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	51$000 a 51$500
Typo 4	50$000 a 50$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 5	43$500 a 44$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 43$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 42$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	45$000 a 45$500
Typo 5	— 43$000

LIVERPOOL, 20.
Fechamento

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
São Paulo Fair	6.09	6.00
Pernambuco Fair	6.09	6.00
Maceió Fair	6.09	6.00
American Fully Middling	7.09	7.00
American Futures, para julho	6.57	6.47
American Futures, para outubro	6.20	6.12
American Futures, para janeiro	6.10	6.02
American Futures, para março	6.09	6.02

Disponivel brasileiro, alta de 9 pontos.
Disponivel americano, alta de 9 pontos.
Termo americano, alta de 7 a 10 pontos.

NOVA YORK, 19.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.25	12.00
American Futures, para julho	12.14	11.90
American Futures, para outubro	11.44	11.35
American Futures, para janeiro	11.34	11.30
American Futures, para março	11.37	11.31

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 24 pontos.

NOVA YORK, 20.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	12.16	12.14
American Futures, para outubro	11.50	11.44
American Futures, para janeiro	11.39	11.34
American Futures, para março	11.41	11.37

Mercado — Commercio de caracter normal.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

S. PAULO, 20.
Unica chamada

	Hoje	Anterior
Algodão para entrega em junho	59$200	—
Algodão para entrega em julho	59$800	60$000
Algodão para entrega em agosto	60$000	60$200
Algodão para entrega em setembro	60$000	—
Algodão para entrega em outubro	60$200	—
Algodão para entrega em novembro	60$500	—
Algodão para entrega em dezembro	60$800	—
Algodão para entrega em janeiro	61$300	—
Algodão para entrega em fevereiro	61$000	—

Mercado, estavel. Vendas: 1.500 arrobas.

RECIFE, 20.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	53$000	53$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	—	—
Desde 1° de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	160.400	160.400
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	100	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	—	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	29.200	29.800

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	4|6 ¾	4|6 ½

NOVA YORK, 19.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.88	2.85
Assucar para entrega em setembro	2.82	2.85
Assucar para entrega em dezembro	2.78	2.80
Assucar para entrega em janeiro	2.56	2.59

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

RECIFE, 20.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 10$500; anterior, 10$500.
Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior, 9$750.
Crystaes: hoje 8$250: anterior, 8$250.
Demeraras: hoje, 8$050, anterior, 8$050.
Terceira Sorte: hoje, 5$250; anterior, 5$250.
Somenos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.
Brutos Seccos: hoje, 4$400 a 4$600; anterior, 4$400 a 4$600.

Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	500	1.200
Desde 1.° de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.682.500	4.682.000
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	4.000	—
Para Santos saccos de 60 kilos	—	—
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	—
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	—	—
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	753.600	757.700

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição sustentada, com regular procura e sem nova modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	34.012
MOVIMENTO DO DIA 19	
Entradas:	
De Campos	1.183
Total	1.183
Desde 1 do mez	67.246
Saidas	10.310
Desde 1 do mez	55.123
Stock actual	24.885

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal, Campos	49$000 a 50$000
Dito de Sergipe	—
Demeraras	Não ha
Mascavo	82$000 a 83$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 20.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	4|6	4|6
Assucar para entrega em agosto	4|6 ¾	4|6 ¾
Assucar para entrega em setembro	4|6 ¾	4|6 ¾

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem, bastante movimentado, tendo sido regulares os negocios levados a effeito. Cotaram-se as apolices da Divida Publica ao portador em condições estaveis, com as municipaes tambem nessas mesmas condições.

As Obrigações de Minas e as do Thesouro Nacional não accusaram nenhuma alteração de maior importancia. Acções de bancos e as de Companhias, em evidencia, ficaram inalteradas, e pouco trabalhadas, tudo como se infere das offertas e vendas adeante.

VENDAS

Apolices da União:

Diversas Emissões de 1:000$ port., 2, 3, a	768$000
Ditas idem, 20, a	770$000
Reajustamento Economico de 1:000$, c/ juros de 4 semestres, 13, 6, 9, 40, 190, a	747$000

Obrigações da União:

Obrig. do Thesouro (1932), de 1:000$, 5, a	1:015$000
Ditas idem, 25, a	1:017$000

Municipaes:

Emprestimo de 1906, port., 36, a	143$000
Dito de 1917, port. 25, a	140$000
Dito de 1920, nom., 138, a	120$000
Decreto 1.535, port. 20, 3, 110, a	163$000
Emprestimo de 1931, port., 18, a	175$000
Dito idem, 5, 5, a	177$000

Apolices Estaduaes:

Municipaes de Bello Horizonte, de 1:000$, 20, a	700$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 100, a	152$500
Ditas idem, 1, 1, 1, 3, 10, 15, 16, 24, 280, 160, a	153$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 10.097, 80, a	737$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 2, a	97$000
São Paulo de 200$, 5 %, port. 1, 1, 2, 5, 5, 10, 10, 10, 10, 1, 11, 1, 16, 40, 82, a	160$500
Ditas de 1:000$, 8 %, port. (Unificação), 45, a	932$000

Obrigações estaduaes:

De Minas Geraes de 1:000$ 9 %, port. 3, 42, a	906$000
Dita idem, 1, a	907$000
Ditas idem, 11, a	910$000

Companhias (acções):

Minas São Jeronymo, 50, 150, a	94$000
Manuf. Fluminense, 50, a	205$000
Progresso Industrial, 3, a	270$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	995$000
Ditas (1930)	1:005$	1:003$
Ditas (1932)	1:017$	1:016$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	990$000	986$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Ditas, port.	—	—
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom.	—	—
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	—	—
Ditas, port.	770$000	768$000
Emprestimo de 1903	750$000	740$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 4 coupons	746$000	746$000
Dito c/ 3 coupons	—	—
Dito c/ 2 coupons	702$000	700$000
Dito (lotes miudos)	708$000	702$000
Rio de 1:000$, 6 %	—	620$000
Ditas de 500$	—	420$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	300$000
Ditas, nom.	—	205$000
Rio (Popular), 4 %	107$000	105$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	800$000	—
Ditas de 1:000$, 6%	—	—
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	97$000	95$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	189$500	159$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	932$000	930$000
Estado do Paraná de 200$, 5 %	170$000	—
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Ditas, port.	620$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	762$000	760$000
Ditas decreto 9.716	—	760$000
Ditas (em cautela)	740$000	733$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	153$000	152$500
Obrigações de 1:000$, 9 %	907$000	905$000
Municipaes do 1904, £ 20	—	420$000
Ditas, nom.	—	300$000
Ditas de 1906, port.	—	142$000
Ditas de 1914, port.	—	142$000
Ditas de 1917, port.	140$000	138$000
Ditas de 1931	176$000	172$500
Ditas (lotes miudos)	177$000	170$000
Ditas de 1920, port.	140$000	139$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	165$000	164$500
Ditas decreto 1.948 (Lyra)	—	164$000
Ditas decreto 1.909 (Castello)	—	160$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	194$000	192$000
Ditas decreto 2.068 (Lyra)	194$000	190$000
Ditas decreto 1.550	163$000	—
Ditas decreto 3.264	165$000	—
Ditas decreto 2.389	—	163$000
Ditas decreto 2.097	—	164$000
Ditas decreto 1.622	165$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	710$000	700$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	—	190$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	460$000
Bancos:		
Brasil	—	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	470$000
Portuguez do Brasil	120$000	—
Ditas, nom.	—	91$000
Funccionarios Publicos	52$000	51$500
Boavista	—	600$000
Commercio	215$000	200$000
Credito Real de Minas Geraes	800$000	—
Comp. de Tecidos:		
Alliança	80$000	40$000
Petropolitana	170$000	160$000
Progresso Industrial	—	275$000
Manuf. Fluminense	210$000	203$000
Confiança Industrial	10$000	—
Brasil Industrial	500$000	—
São Pedro de Alcantara	500$000	—
Corcovado	65$000	—
Comp. de Seguros:		
Brasil, c/ 7 %	—	60$000
Dito c/ 40 %	—	40$000
Guanabara	—	150$000
Sagres	880$000	850$000
Continental	—	80$000
Previdente	—	2:700$
Confiança	—	810$000
Integridade	400$000	300$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	94$500	93$500
Paulista de E. de Ferro	224$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	280$000	—
Ditas nom.	—	—
Mesiro Biatgé, pref.	—	208$000
Serviço Holerith	1:270$	1:260$
Terras e Colonização	7$000	3$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Rebello Lourenço	—	505$000
Docas da Bahia	8$500	7$500
Mercado Municipal	—	230$000
Força e Luz de Campos	—	200$000
Debentures:		
Alliança	—	145$000
Docas de Santos	191$500	190$000
Mercado Municipal	220$000	212$000
Nova America	—	1:030$
Fluminense F. Club	65$000	—
Usinas Nacionaes	—	210$000
Carris Portoalegrense	—	205$000
Letras:		
Banco C. Real de Minas Geraes	—	195$000

MERCADO DE VIVERES

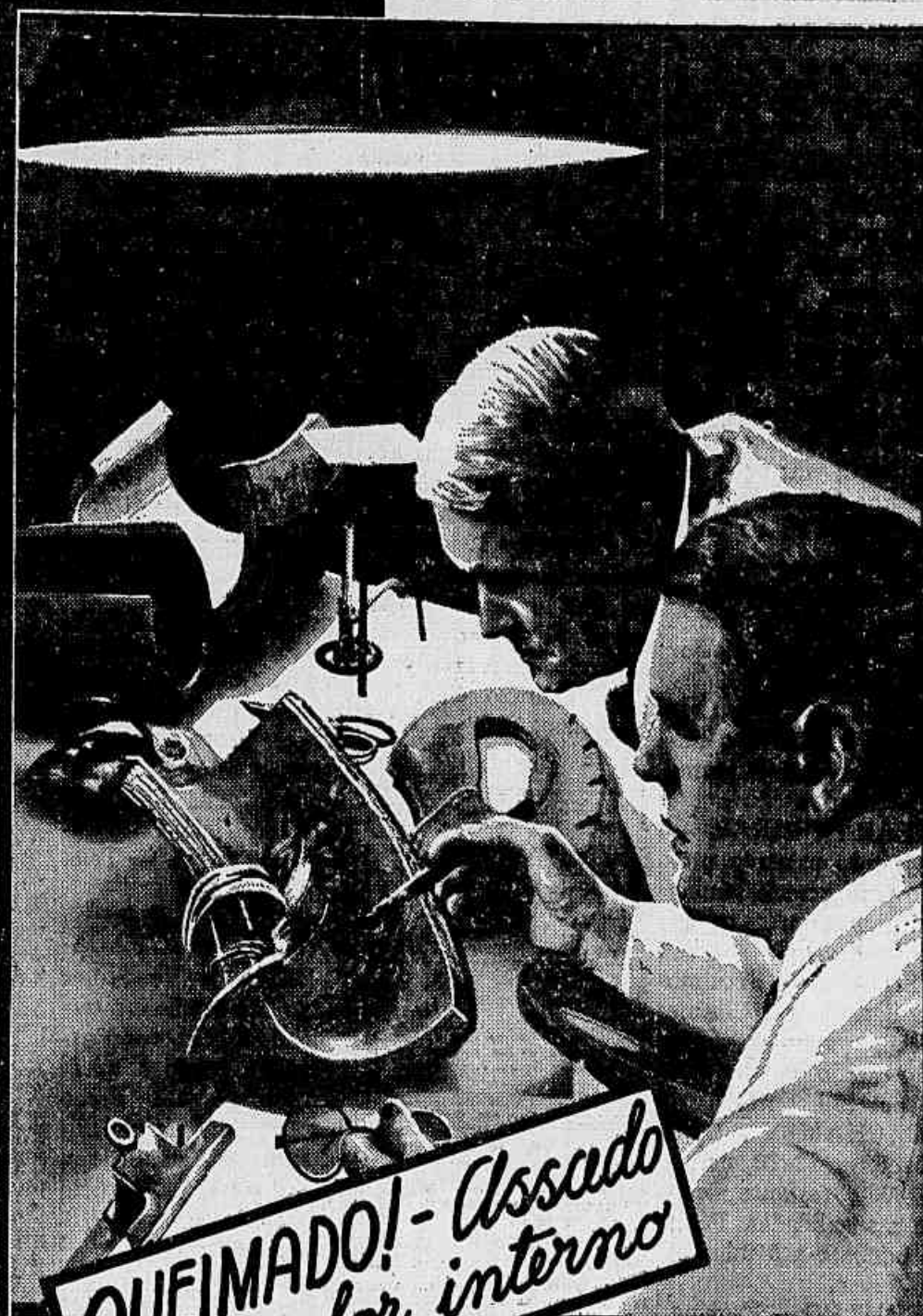
PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1936.

	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	80$000 a 85$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	73$000 a 75$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	60$000 a 62$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	54$000 a 56$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz sanga, 60 kilos	Não ha
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$350 a $380
Amendoim em casca, 25 kilos	18$000 a 20$000
Alhos nacionaes, cento	8$000 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	10$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$000 a 1$700
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	210$000 a 215$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	208$000 a 225$000
Banha da Laguna, caixa	208$000 a 210$000
Banha do Itajahy, caixa	212$000 a 220$000
Batatas do interior, kilo	$800 a 1$000
Batatas do sul, kilo	$700 a $900
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, caixa	68$000 a 70$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	8$000 a 8$200
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	23$000 a 24$000
Farinha de mandioca fina, do Porto Alegre	21$500 a 22$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	14$000 a 14$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	32$000 a 34$000
Feijão preto mineiro, bom, 60 kilos	26$000 a 28$000
Feijão branco, 60 kilos	38$000 a 40$000
Feijão enxofre, 60 kilos	—
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	46$000 a 50$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	38$000 a 40$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	—
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	12$500 a 13$000
Fubá extra, 20 kilos	23$500 a 24$500
Grão de bico, kilo	—
Lentilha, 60 kilos	44$000 a 46$000
Manteiga do sul, kilo	2$800 a 3$200
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	3$400 a 3$500
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	3$000 a 3$200
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	5$700 a 5$700
Lingua defumada, uma	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	20$000 a 21$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	19$500 a 20$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	17$500 a 18$000
Milho Cuaba ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $500
Tapioca, kilo	$800 a $900
Toucinho mineiro, kilo	2$600 a 2$800
Toucinho paulista, kilo	3$400 a 3$500
Toucinho fumeiro, kilo	4$000 a 4$200
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$400 a 2$600
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	2$200 a 2$400
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$300 a 2$500

MAIS UM GRANDE TRIUMPHO DE GOODYEAR

O MAIOR "MATADOR" DE PNEUS, VENCIDO PELO NOVO GIGANTE G3

O "calor interno" excessivo, gerado dentro de um pneu, "mata-o" muito antes de se gastar o desenho da banda.

O "calor interno" é gerado pela rapida flexão dos cords dentro do pneu.

Um pneu sob carga e em movimento attinge a temperaturas internas que se elevam a 116° Centigrados — calor esse sufficiente para transfomar agua em vapor!

Este intenso "calor interno" rapidamente destróe os cords e causa a inutilisação prematura do pneu. Não é visivel do lado de fóra e não previne o motorista de que existe.

E este calor ninguem conseguira ainda eliminal-o, embora ha annos os technicos o estivessem combatendo.

Coube á Goodyear vencer esse terrivel inimigo dos pneus, beneficiando os proprietarios de caminhões em todas as partes do mundo.

DE COMO GOODYEAR TRIUMPHOU SOBRE ESSE TERRIVEL E INEXORAVEL "MATADOR" DE PNEUS

Technicos em algodão, peritos em borracha, chimicos, engenheiros metallurgicos — todos foram mobilisados por Goodyear nesta crusada.

Estudaram, procuraram e encontraram muito.

Sabiam que este "calor interno" é gerado pela rapida flexão dos cords — vae-vem... vae-vem... vae-vem... cada uma das milhões de vezes que o pneu gira.

Mas como sobrepujar este inimigo demoniaco?...

Talvez a sciencia poderia fornecer alguns "remedios" — e a sciencia forneceu-os!

Goodyear encontrou no decorrer das pesquizas muitos "remedios" antes de encontrar o aperfeiçoamento final do novo Gigante G-3.

E Goodyear mais uma vez venceu!... Um triumpho digno de figurar lado a lado com a victoria conquistada com o aperfeiçoamento do famoso pneu "G-3" para carros de passageiros. Este novo Gigante G-3 é o resultado de um equilibrio cuidadosamente estudado entre materias-primas, traçado e construcção.

O novo Gigante G-3 póde ser obtido em tres desenhos differentes de banda de rodagem: — All-Weather, Typo "H" e o "Lagarta" (Lug).

V. S. TERA' TUDO ISSO COM O NOVO GIGANTE G3

ZONA DE FLEXÃO MAIS ALTA

A maior altura do pneu distribue a flexão (causa do calor) sobre uma area maior.

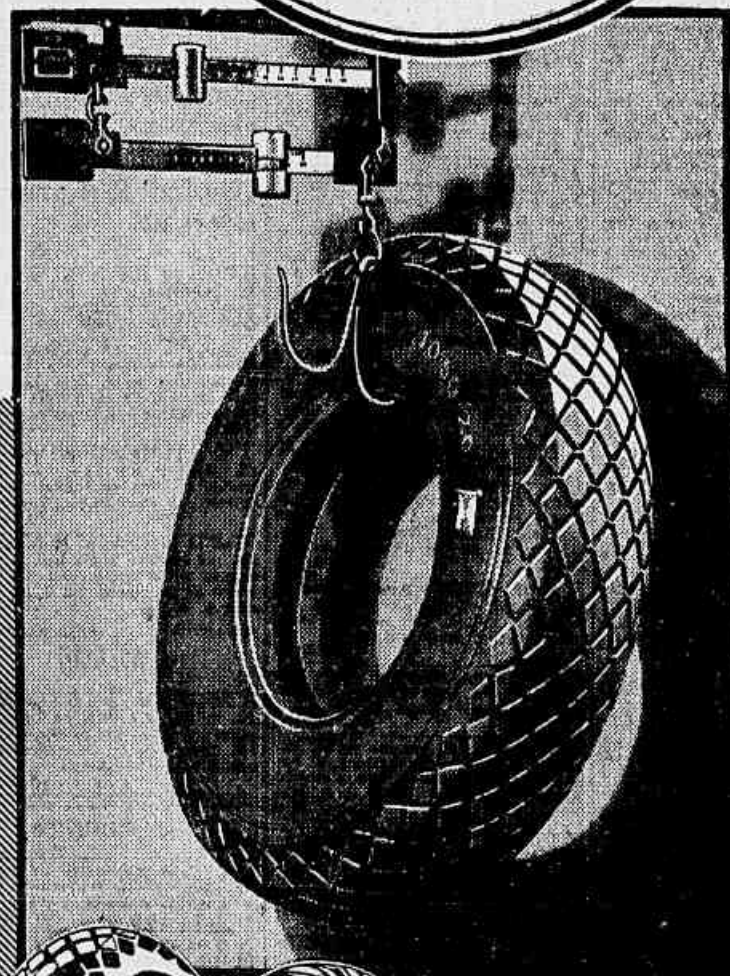
RECEBERÁ V. S. EM O NOVO GIGANTE G-3

UM PNEU MAIOR — "Mais Pneu", mais borracha, mais algodão, maior volume de ar. E tudo isso significa maior carga util — mais em troca do seu dinheiro, e maior capacidade para supportar as cargas.

12% MAIS BLOCOS ANTI-DERRAPANTES

A maior approximação entre os blocos e os sulcos mais estreitos significam mais borracha e maior numero de arestas agudas em contacto com o sólo. Melhor tracção, maior protecção contra derrapagens. Desgaste mais lento, mais uniforme.

PAREDES LATERAES DE AREA MAIOR

Menos flexão diminue o "calor interno" a um minimo. A maior area das paredes dissipa rapidamente mesmo essa pequena quantidade de calor. O pneu quando roda mantem uma temperatura mais baixa e dura mais.

AS VANTAGENS DO USO DE GIGANTES DE BAIXA PRESSÃO

1. ECONOMISAM DINHEIRO — Diminuem as vibrações. Os caminhões e omnibus duram mais e causam menos despezas de concertos. Produzem mais porque estarão menos tempo fóra de serviço.
2. MAIS RENDIMENTO — Os seus caminhões poderão manter velocidades maiores, transportar mais carga, fazer maior numero de viagens. V. S. terá menos demoras devido a concertos de pneus e nos vehiculos.
3. MAIS CONFORTO — O melhor molejo, mais macio, significa mais conforto para os passageiros do omnibus. Os Gigantes de baixa pressão absorvem os obstaculos, "alisam" a estrada.

LEILÕES

LEILÃO DE
PENHORES
(MATRIZ E FILIAL)
Em 4 de julho de 1936
A's 12 horas
JOIAS E MERCADORIAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
— A —
Rua 7 de Setembro, 195
(O 24681) 77

CASA JOSE' CAHEN
LEÃO DA SILVA & CIA.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão em 29 de junho de 1936
(O 24838) 77

Instituto Cardeal Arcoverde
(Sob inspecção permanente)
Rua S. Christovão, 71. Tel. 22-5177
Acceitam-se TRANSFERENCIAS para o curso gymnasial até o dia [illegible] deste mez.
(O 24739) 71

LEILÃO DE PENHORES
LEILÃO, 24 DE JUNHO 1936
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & C.
Successores de A. Cahen & Cia. Ltdas: Imperatriz Leopoldina, 23 — Luiz de Camões, 62 (esquina).
(43543) 77

LEILÃO DE JOIAS EM 23 DE JUNHO DE 1936
VIANNA, IRMÃO & CIA.
PEDRO 1.º, 28-30 (ant. Esp. Sto.)
(45378) 77

CASA JOSE' CAHEN
LEÃO DA SILVA & CIA.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão em 29 de junho de 1936
(O 21566) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar. Maria Baptista, pobre. Maria Eugenia, viuva, com 76 annos, residente á rua Barão de Itaguy n. 207, barracão 7. Cascadura. Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 814, ou nesta redacção. Laura Marques de Abreu. Maria Rocha. Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 301. Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29. São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos. Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Leandro Rabello n. 402. Angelina Pecorone, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica. Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva. Entrevada na rua Itapirú, 614, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 65 annos de edade. Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, com tres pequenos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 286, casa V. Cascadura. Francisca Stella, viuva, com [illegible] annos, residente á Travessa das Partilhas n. 18. Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13. Aurea Costa. Jacinta Gomes da Silva, com 59 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 53, (porão).

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE apartamento com 5 peças no edificio Visconde de Moraes e quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre rua Marechal Pilsudski n. 6 e 10, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo.
(44107)

ALUGA-SE o predio da rua do Rosario n. 153, com contrato. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41, loja.
(O 24710) 7

ALUGAM-SE os andares da rua do Rosario n. 67; tratar com o sr. Alexandre. [illegible]

ALUGA-SE optima sala para escriptorio ou atelier, sita á rua Rep. do Perú, 71, 1º andar. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4793. [illegible]

ALUGAM-SE optimos apartamentos no Edificio Guanabara, á Av. Presidente Wilson. Tratar na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. [illegible]

[illegible]

ALUGA-SE bom apartamento, com accommodações regulares e todo o conforto, no Edificio Moraes, á rua Cruz Vermelha n. 8, Esplanada do Senado. (O 22528) 1

APARTAMENTOS — Alugam-se no Edificio Republica, esquina da rua Senador Dantas. [illegible] (O 23580) 1

CASA — Passa-se muito boa e espaçosa casa a quem comprar alguns moveis [illegible] (O 21856?) 1

RUA URUGUAYANA N.º 12 — Junto ao Largo da Carioca. Aluga-se o ultimo andar deste novo predio para gabinete dentario ou escriptorio medico — Está aberto.
(O 24660) 1

ALUGA-SE um quarto para dois rapazes, com optima pensão, predio de muito asseio, tel. muito agua, á rua Senhor dos Passos n. 153. (O 22696) 1

APARTAMENTOS — Alugam-se no Edificio "Avis" de recente construcção, podendo ser vistos a qualquer hora. Informações e encarregado no predio. Telephone 22-4019. (O 24708) 1

Andarahy - Grajahú

ALUGA-SE á rua Maxwell, 319 (Andarahy), grande predio inteiramente reformado, proprio para fabrica. [illegible] Trata-se á Av. Rio Branco, 125, 2º andar. [illegible]

SALA. Aluga-se uma para 2 ou 3 rapazes. [illegible] (O 21712) 3

BOM PREDIO — Aluga-se para pequena familia de fino tratamento á rua Ribeiro Guimarães n. 163, Uruguay n. 154 com o sr. Augusto. Aluguel 350$000. (O 20654) 3

Botafogo e Urca

Apartamentos de luxo a preços modicos

Alugam-se os ultimos apartamentos do "EDIFICIO BOTAFOGO" á Praia de Botafogo, 58 (Morro da Viuva)
(41571) 4

ALUGA-SE em casa de peq. familia de tratamento, bom quarto mobiliado a senhora ou senhor distincto, que trabalhe fóra. Rua Demetrio Ribeiro, 15, Botafogo. Tem telephone. (O 20933) 4

ALUGA-SE um quarto mobiliado, com pensão farta e variada, na rua Visconde de Ouro Preto, 43. Botafogo. (O 20870) 4

APARTAMENTO sem contrato, em predio em centro de jardim, com garage, todo serviço, inclusive refeições, aluga-se em á praia de Botafogo, 328, todo conforto, não se tratando por telephone. (O 21747) 4

ALUGA-SE bom quarto mobiliado a casal [illegible] Referencias. Informações tel. 26-5858. (O 24588) 4

APARTAMENTO — Urca — Aluga-se, [illegible] rua Candido Gaffrée, 189, apart. 2. Chaves por favor no apart. 1. Tem garage. Tratar tel. 23-5771, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (O 20043) 4

RUA OCTAVIO CORRÊA, 102. Aluga-se optima casa para familia de tratamento, com jardim e garage. (O 21778) 4

ALUGA-SE uma sala grande independente para pessoa de respeito, na rua Clarice Indio do Brasil n. 40. (O 24748) 4

ALUGAM-SE novos e magnificos apartamentos á travessa Santa Thereza, 37. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (O 24703) 4

ALUGA-SE o predio da rua Demetrio Ribeiro n. 611, proximo á rua General Polydoro, duas salas, quatro dormitorios, banheiro, cozinha e quintal; aluguel 500$ e taxas. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (O 24870) 4

Cattete e Gloria

EDIFICIO EMOINGT — R. Candido Mendes 99. Alugam-se os ultimos apartamentos desse novo edificio, em finas installações, conforto moderno, linda vista sobre a bahia. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.
(O 24774) 5

EDIFICIO CAMPINAS. R. Santo Amaro 20, alugam-se luxuosos e modernos apartamentos acabados de construir, com geladeira electrica e filtro em cada um. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.
(O 24776) 5

ALUGA-SE um optimo quarto com ou sem moveis a senhor de tratamento. [illegible] Rua do Cattete n. 20, sob., casa occupada. (O 24908) 5

ALUGA-SE quarto mobiliado para casal ou senhor [illegible] Coutinho n. 22. (O 24885) 5

APARTAMENTOS — Flamengo — Acabados de construir, aluga-se com todo conforto moderno [illegible] Bastos de Oliveira S. A.; rua do Ouvidor n. 59. (O 24868) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS — SHARP, á rua Leopoldo Miguez 169. Alugam-se os optimos e bem acabados apartamentos desse novo edificio, preços razoaveis. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd., Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038.
(O 24775) 8

APARTAMENTO em Ipanema, á Av. Epitacio Pessoa, 374, aluga-se [illegible] (O 24871) 8

ALUGAM-SE linda sala de frente e quartos mobiliados [illegible] Rua Copacabana n. 857. (O 24785) 8

ALUGAM-SE magnificos apartamentos [illegible] (O 24704?) 8

ALUGA-SE um quarto mobiliado [illegible] (O 24684) 8

ALUGA-SE [illegible] Copacabana [illegible] (O 24898) 8

ALUGA-SE [illegible] (O 24695) 8

APARTAMENTOS — [illegible] (O 24821) 8

[illegible] (O 24592) 8

COPACABANA, POSTO 4 — Em casa de familia, aluga-se quarto para casal, sem pensão. Phone 27-7592. (O 17823) 8

COMPRA-SE um pequeno predio, que tenha garage em Copacabana, até 130:000$. Com o corretor Moniz á rua General Camara n. 41, loja. (O 24697) 8

EDIFICIO AQUINO — R. Prudente de Moraes 662, atraz do Country Club. Aluga-se moderno e confortavel apartamento, com finas installações nesse bello edificio, em centro de jardim. A começar de 20 do corrente. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.
(O 24773) 8

EDIFICIO EDMUNDO XAVIER — Av. Atlantica 240. Alugam-se 2 confortaveis e magnificos apartamentos, nesse edificio, proximo ao Lido, Posto 2. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.
(O 24772) 8

EDIFICIO VENEZA. Av. Atlantica 434 — proximo ao Copacabana Palace. — Alugam-se os modernos e confortaveis apartamentos desse ed., com amplos terraços sobre o mar. Fino acabamento, installações de primeira ordem, serviço de agua quente permanente em todas as dependencias, etc. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038.
(O 24769) 8

EDIFICIO BOLIVAR — Rua Bolivar n. 35 — Posto 4 — Junto á Avenida Atlantica — Apartamentos novos, confortaveis, esmerado acabamento. Duas amplas lojas para negocio limpo. "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor 59.
(O 24865) 8

FURNISHED HOUSE TO LET — Copacabana (Posto 6). For four months from July Ist. — Rua Raul Pompeia, 51.
(O 24696) 8

LOJA DE LUXO -- Na Av. Atlantica. Acceitam-se propostas de arrendamentos da magnifica e luxuosa loja e sobreloja, com amplo terraço, do bello edificio Veneza, á Av. Atlantica 434, proximo ao Copacabana Palace ponto magnifico para confeitaria, restaurante ou bar de luxo. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.
(O 24771) 8

POSTO 6 — Em lindo recanto, aluga-se um bungalow com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dispensa embutida, quintal, banheiro para empregado, alpendre e jardim. Aluguel 400$ e taxas. Rua Jonquim Nabuco n. 102. Póde ser visto das 9 ás 15 horas. Para informações: 25-1677. (O 24680) 8

POSTO 2 — Aluga-se porão habitavel, junto á Avenida Atlantica e proximo ao Lido, com entrada independente. Não falta agua. Só se aluga a pessoas que trabalham fóra. Rua Copacabana, 41-A. Leme. (O 22593) 8

QUARTOS — Aluga-se com agua corrente e luz á rua Sá Ferreira, 23, junto á praia, a cavalheiro ou casal sem creanças; preço 160$000. (O 20037) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA, retirando-se para a Europa passa contracto e vende todo recheio preço de occasião lindo apartamento luxuosamente mobiliado, 2 grandes salas, 2 quartos, etc. Vêr e tratar rua Ipanema 8 (Posto 4), apartamento 30, das 3 horas em deante. (O 24700) 8

LOJAS — EDIFICIO BOLIVAR — Alugam-se á rua Bolivar 35, proximo a Av. Atlantica duas magnificas, lojas para confeitaria e bar americano, modista, chapeleira e outros negocios limpos. "Bastos de Oliveira" S/A.; rua Ouvidor, 59.
(O 24859) 8

APARTAMENTOS — MODERNOS — Copacabana — Alugam-se. Posto 4, á rua Santa Clara 148 (rua Particular 19), com sala, 2 amplos dormitorios, quarto de empregados, installação completa de banho, cozinha e mais dependencias. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A.; rua Ouvidor, 59.
(O 24861) 8

ALUGA-SE uma optima casa com 4 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias, á rua Bolivar, 42. Informações telephone 23-4055. (O 24881) 8

ALUGA-SE luxuoso apartamento, novo, occupando todo o 8º andar, com 5 quartos, tres salas, tres banheiros e mais dependencias, á Avenida Atlantica numero 994. — Informações telephone 23-4055. (O 24881) 8

AV. ATLANTICA, 990, posto 6 — Aluga-se magnifico aposento, sem pensão, em casa estrangeira. Jardim e terrasse com linda vista. Phone 27-6400. (O 24805) 8

ALUGA-SE a casa n. 10 da rua Pompeu Loureiro n. 56, para familia de tratamento; chaves na casa 17; tratar: Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (O 24863) 8

ESTACIO

ALUGA-SE ou vende-se o predio á Av. S. Sebastião, 272, na Urca, com 5 quartos, 3 salas, garage, etc. Chaves no 270. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 614. Phone 22-8208. (O 22613) 0

Flamengo

ALUGA-SE optima sala mobiliada, com agua corrente, independente a casal ou pessoa de tratamento; rua 2 Dezembro n. 32, Flamengo. (O 24720) 10

ALUGA-SE uma esplendida e espaçosa loja na rua do Russell n. 44. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41, loja. (O 24662) 10

ALUGA-SE um confortavel apartamento á rua Carlos de Campos n. 7, com 6 commodos, para familia de tratamento. Aluguel 800$000. (O 17832) 10

EDIFICIO AMAPA' — Rua Senador Vergueiro n. 23, esquina de Paisandú, junto ao Flamengo, optimos apartamentos de maximo conforto e esmerado acabamento, a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59.
(O 24866) 10

EDIFICIO FLAMENGO. — R. Barão de Icarahy 44. — Aluga-se moderno, amplo e luxuoso apartamento, desse bello edificio; ultimo vago. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.
(O 24770) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala de frente bem mobiliada e com pensão para casal de trato. Omnibus á porta, rua Paysandú, 147. Tel. 25-2750. (O 24714) 10

FLAMENGO — Optimo quarto para casal, agua corrente, bôa mesa, rua Senador Vergueiro n. 66. (O 17836) 10

FLAMENGO — Em casa de familia allemã, alugam-se quartos e salas bem mobiladas a casal ou cavalheiro de tratamento com optima comida. Rua 2 de Dezembro, 35. (O 17843) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza uma sala de frente mobiliada para casal com optima pensão. Rua São Salvador, 45. (O 17877) 10

MISSOURI Hotel. Apartamentos e quartos, agua corrente, grande parque. Direcção estrangeira, pensão esmerada. Senador Vergueiro, 210, Flamengo. (O 17842) 10

Gavea

APARTAMENTOS, residenciaes, Leonor — Proximo ao Jockey-Club, rua das Accacias n. 45, optimas residencias para pequena familia de tratamento, a partir de 325$000. Tratar: Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (O 24864) 11

Ipanema

ALUGAM-SE em "Ed. Dourado" apart. novos (2 elevad.) com 1 s. 1 q. coz. e banh. por 325$ incl. taxas, e com 1 s. 2 q copa, coz., banh. com duas entradas, quarto e W. C. p. empr. por 470$ incl. taxas. Visc. Pirajá, 571. (O 24707) 12

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos em predio acabado de construir á rua Prudente de Moraes n.º 656, com vista para o jardim do Country Club e para o mar. Trata-se com Ottoni Vieira, á rua Buenos Aires n.º 68 - 4.º
(O 24726) 12

APARTAMENTOS NOVOS. Acabados de construir, alugam-se, avenida Ep. Pessôa, 658, Ipanema. Tratar á rua 1º de Março, 17, 3º andar. Ed. Giffoni. (O 21703) 12

IPANEMA — Apartamentos luxuosos, desde 390$000. Alugam-se os ultimos, ainda não habitados; á rua Nascimento Silva, 568. Tratar no local com o encarregado ou á rua 7 de Setembro, 98-2º sala 1. Phone 22-0011. (O 24599) 12

OPTIMA RESIDENCIA — Aluga-se á rua Montenegro n. 271, para familia de tratamento, em centro de terreno. 2 salas, 4 amplos dormitorios, luxuosa installação de banho e garage. Aluguel: 1:000$000 e taxas — Contrato de 1 anno. Tratar: "Bastos de Oliveira", S. A.; rua Ouvidor, 59. (O 24871) 12

RUA REDEMPTOR, 191, casa 4 — Aluga-se com dois pavimentos, sala, tres quartos, cozinha e dependencias; chaves na casa n. 2. Tratar com Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (O 24867) 12

QUARTO com banheiro completo — Aluga-se á cavalheiro, inteiramente independente, bem mobilado, em casa de senhora só, unico inquilino, rua muito socegada. Rua 18 de Novembro, 42. Ipanema. Praça General Osorio. (O 24604) 12

APARTAMENTOS — Alugam-se, á Avenida Henrique Dumont n. 118, esquina da rua Redemptor, dois bons apartamentos; tratar: Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (O 24860) 12

Lapa

ALUGA-SE o predio 57 da rua Joaquim Silva, com 2 quartos, 2 salas, etc., para familia ou rapazes. Chaves no 55. Tratar teleph. 23-3100. (O 24757) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE um apartamento com telephone, banheira privativa, em casa sem creanças, á rua Pires de Almeida n. 7, apart. 13. (O 24657) 16

BELLA VIVENDA — Aluga-se a magnifica residencia da rua Alice 211, Laranjeiras (subir pela travessa Fernandina) com optimos aposentos para familia de tratamento. Varandas com magnifica vista. Logar tranquillo. Abundancia de agua. Jardim, pomar, garage etc. Proxima á fonte de agua mineral Federal. Pode ser vista diariamente a qualquer hora. Mais informações pelo telephone 26-3087. (O 22552) 16

ALUGA-SE mobilado, confortavel apartamento terreo, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, etc. Preço modico. Ver e tratar á rua das Laranjeiras n. 72. (O 24791) 16

Leblon

ALUGA-SE, no Leblon, optima residencia, com boa sala, 3 qs., 2 bs., cozinha, peq. quintal, etc., max. conforto moderno, prox. ao bonde e mar, por 350$ e txs. Informa tel. 25-0593. (O 24737) 17

Saude e Cáes do Porto

ALUGA-SE á rua do Livramento, 117, 3 minutos distante da praça Mauá, grande loja e espaçoso sobrado, inteiramente reformado. Pode ser visitado. Trata-se á Av. Rio Branco, 125, 2º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (O 24644) 21

Rio Comprido

EM CASA estrangeira, aluga-se uma grande sala com linda vista e optima pensão a casal distincto. Grande jardim, rua Almirante Alexandrino, 587. Phone 22-0208. (O 24844) 23

ALUGA-SE quarto e sala de frente, junto para casal com filho e outro quarto para casal, mobilado, e com boa pensão. Gr. jardim. Casa estrangeira. Tel. 28-7642. (O 20946) 22

Santa Thereza

PROCURA-SE alugar casa bem mobilada com 8 dormitorios etc. e jardim para casal allemão de tratamento. "Hartmann", caixa postal 3534. (O 24607) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE predio para negocio e residencia, sobrado, rua Theodoro da Silva n. 974. Informações Luiz Guimarães n. 101. (O 24666) 26

ALUGA-SE boa moradia, construcção nova, com tres quartos, duas salas, quarto de banho completo, quintal, etc., com ou sem garage, á avenida Maracanã n. 1.522, trecho em construcção, proximo á rua Radmaker n. 20. Muda da Tijuca. (O 22527) 26

Tijuca

ALUGA-SE por 450$, uma grande loja com marquize, na Avenida Paulo de Frontin. Para informações 27-0988.
(O 22702) 27

ALUGA-SE para pequena familia casa typo apartamento, acabado de construir, conforto moderno, ponto excellente. Rua Engenheiro Adel, 76, apart. 1 — rua nova em Haddock Lobo, frente á Campos Salles. Tratar com Rolim — Av. Rio Branco, 110, 1º andar. (O 22568) 27

GARAGE — Aluga-se uma á rua Haddock Lobo, 404, esquina Tenente Villasbôas. (O 22580) 27

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE á rua Leopoldina Rego, 578 (Olaria), confortavel residencia com grande jardim. Pode ser visitado. — Trata-se á Av. Rio Branco, 125, 2º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (O 24639) 30

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar. Trata-se com o Administrador á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (O 19976) 53

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA EPITACIO PESSOA — Vendemos magnifico palacete em terreno de 17x35 tendo 4 dormitorios, 3 salas, amplo escriptorio e mais accommodações para familia de alto tratamento. Preço 300 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, Edificio Candelaria, salas 207/8. Tel. 42-1662.
(O 22668) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se optimos, condições a combinar, favoraveis, em predio de 10 pavimentos, construcção já a iniciar-se, Copacabana, posto 6. Tratar com G. Maciel, J. do Commercio, sala 512. (O 24790) 91

AV. EP. PESSOA. — Bungalows á prestações — Vendo confortaveis, com fantastica vista para lagoa, novos, garage, etc., 65 contos. Plantas, detalhes e informações, com Estrella — Ed. Carioca, sala 309.
(O 22644) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA. Vende-se um lindo bungalow, no melhor trecho de Ipanema, terreno de 8x20, por 95 contos, facilitando-se 35 a prazo de 3 annos. Para vêr e tratar, sem intermediarios, com Otilio Neves, travessa do Ouvidor, 9-3º, salas 5 e 6, telephone: 23-1478. (O 22708) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se o predio n. 568 em terreno de 14 x 38, tratar com o sr. TORRE, á R. Ev. da Veiga, 138. (O 24760) 91

ALDEIA CAMPISTA — Vendo predio á rua Balthazar Lisboa, transversal á Pereira Nunes, com 4 qs., 2 salas, garage para 2 carros, com terraço, varanda em redor, edificado em terreno de 15x35. Preço unico 60:000$. Buenos Aires, 46, sob. (O 22046) 91

ALTO DA SERRA — Petropolis. — Terreno na Castelanea, 66x110, todo ou em lotes. Buenos Aires, 46, sob. (O 22646) 91

A' VISTA e a prazo incumbimo-nos de compra e venda de predios e terrenos, no centro e suburbios, sob modica commissão. Srs. Barros ou Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (O 24814) 91

ARRENDA-SE ampla chacara, proxima da zona central, no saluberrimo bairro do Rio Comprido, com abundantes e excellentes fontes dagua potavel e ferruginosa, adaptavel a installações hospitalares, estabelecimentos de ensino e demais instituições que necessitam tranquillidade, silencio e repouso. Trata-se á avenida Paulo de Frontin, 742. Tel. 28 8355. (O 20480) 91

BARATISSIMO — Terreno em Villa Isabel, á rua Barão Categipe, 9,50 por 13, 9:000$; outro esquina 13:500$. Buenos Aires, 46, sobrado. (O 22646) 91

BOTAFOGO — Terreno, vendo, rua Icatú, no melhor ponto, linda vista, area 750 m.2 com 41,60 de frente. Hollanda Maia, Buenos Aires, 46-1º. (O 24841) 91

BOTAFOGO — 20x150 — Vendemos magnifico terreno á rua Demetrio Ribeiro, por 260 contos. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, salas 207/8. Tel. 42-1662.
(O 22657) 91

BUNGALOW A' VENDA — Construcção de primeira ordem, em centro de terreno de 15 ms. de frente, com todos os requisitos para familia de gosto e tratamento, tendo jardim, varanda, garage, 4 qs., 2 salas, copa, cozinha, amplo banheiro, terraço, quarto e W. C. externo para empregado, etc. Negocio directo, livre e desembaraçado. Facilita-se parte do pagamento. Rua Castro Barbosa n. 18 (praça Verdun). Informações: 48-5245. (O 24764) 91

BOTAFOGO — Terrenos: rua Guarahy. Vendem-se 2 lotes com 19x29. Preço 60 contos. Trata-se 7 de Setembro 98, 2º, sala 1. (O 22618) 91

BARATA RIBEIRO -- Vendemos 12x26, por 118 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, — Edificio Candelaria, salas 207/8 Tel. 42-1662.
(O 22666) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 260 contos luxuoso palacete em terreno de 18x40, com todo conforto moderno. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 24799) 91

BOTAFOGO — Vende-se optimo predio, 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Facilita-se o pagamento. Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5º. (O 24799) 91

BOTAFOGO — Vendem-se casas nas melhores ruas deste bairro, desde 60 contos, Gastão Maciel, J. Commercio, 5º (O 24799) 91

BOTAFOGO — Vendem-se optimos lotes de 20x20, 12x20 e 10x20, promptos para construir. Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5º. (O 24799) 91

BARÃO DE MESQUITA — Terreno, pertissimo desta rua e immediações do ponto do Uruguay, medo 9x30 por 12:500$; outro junto a este 10,50x14, por 8:000$; outro junto e de esquina 11x13 por 9:000$. Negocio de legitima occasião. Documento em perfeita ordem, para resolução immediata. Tratar com o dono pelo telephone 48-4905, ou á rua Buenos Aires, 46-1º — 23-1535. (O 24845) 91

BUARQUE DE MACEDO — Vendemos, muito proximo á praia, terreno de 15x28 por 360 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edificio Candelaria — Tel. 42-1662.
(O 22659) 91

BOM NEGOCIO para renda. Vende-se o predio da Estrada Braz de Pinna n. 838, bondes á porta, Penha-Madureira, 5 minutos da Circular da Penha, tem duas lojas para negocio e morada ponto para qualquer negocio e de muito futuro. Informações: tratar Assembléa, 10, com o sr. Dias. (O 24698) 91

COMPRA-SE um terreno de 10x25 no Largo dos Leões ou em Ipanema. Cartas para Romano, rua Buenos Aires, 61, 1º andar. (O 22573) 91

COMPRA-SE até 10:000$000 casa modesta e barata, embora velha ou carecendo de reforma, ou galpão, nos bairros de Saude, São Christovão ou qualquer outro, não muito distante da cidade, perto do bonde e accessivel para auto-caminhão. Offerta ao sr. Oscar. 973, Caixa Postal n. 973, Rio de Janeiro. (O 24896) 91

COPACABANA — Palacete, vendo, rua Figueiredo Magalhães, terreno 12x44 2 pavs. 3 salas, hall, copa, W. C., disp. cozinha, q. criado, garage etc.; 5 quartos grandes, 1 q. p. hall, banheiro completo. Preço: 170:000$. Hollanda Maia. Buenos Aires, 46-1º. (O 24841) 91

COPACABANA — Predio, vendo, rua Dias da Rocha, 2 pavs., varanda, 2 salas, copa, cozinha, 2 qs. criado, banheiro, quintal, 4 q., hall, banheiro completo. Preço: 100:000$. Hollanda Maia, rua Buenos Aires, 46-1º. (O 24841) 91

COPACABANA — Magnifico terreno 15x40 a 50 ms. do Posto 6. Lado sombra, 250 contos; General Camara 19, 10º andar, sala 12. (O 22616) 91

COMPRO predio Copacabana até Posto 4, moderno, boas accommodações até 300 contos. General Camara, 19, 10º and. sala 12. (O 22616) 91

LIDO — Vende-se por 300 contos proximo á Avenida Atlantica, confortavel residencia em centro de terreno com 2 frente. medindo 730 metros quadrados. Tratar: Av. Rio Branco, 109, 4º andar, sala 27. (O 24719) 91

COPACABANA, POSTO 6 — Casa, 75:000$000, a poucos passos da Avenida Atlantica, moderna e pequena casa, 3 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha. Externamente 2 quartos e banheiro empregados. Negocio á vista e com o proprietario. Rua Julio Castilhos, 56. (O 17833) 91

CASA, GRAJAHU' — Vende-se confortavel, 2 pavimentos, 2 salas, escriptorio, 4 quartos e um para empregado fóra, bom quintal á rua Barão do Bom Retiro, bem proximo á praça Verdun. Trata-se pelo phone 48-1568. (O 17853) 91

COMPRAM-SE predios e terrenos, directamente dos srs. proprietarios, mesmo inventariados, assim como empresta-se dinheiro sobre os mesmos, adeantando-se para regularizar os papeis. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (O 24874) 91

COMPRA-SE terreno de esquina, ou casa, de pelo menos 12 metros de frente, situado nas ruas adjacentes á Avenida Atlantica. Cartas para apartamento 4, da rua Voluntarios da Patria n. 82. (O 17840) 91

COPACABANA - Lote c/12x37, por 42 contos; predio moderno rua Saint Roman, 12x50 por 150 contos, facil pagamento; predio 2 pav. Salvador Corrêa 95 contos, facilita-se.

IPANEMA — Lote Vieira Souto, 10x50 por 98 contos; outro rua Redemptor 10 x 21, plano; optimo lote 22 de frente, proximo a Lagoa por 50 contos, facilita-se; importante esquina frente para 3 ruas e a melhor praia da Lagoa.

BOTAFOGO — Dois predios, rua Alvaro Ramos, ter. 20x40 juntos ou separados.

LARANJEIRAS. — Majestoso palacete, proprio para grande familia embaixada, internato ou grande hotel.

TIJUCA — Proximo Haddock Lobo e Cinema Brasil, grupo 3 casas, máo estado, terreno 22x 40, por 180 contos.

CACHAMBY -- Optimos lotes 12x22, entrada 800$, restante modicas mensalidades. Perto do bonde e a 5 minutos do Meyer.

CENTRO — Esquina, zona de luvas, grande área para grande edificio. Mil contos.

PREDIOS — Acceitamos administração de predios adeantando-se dinheiro sobre a renda, para pagamento de impostos e outras despesas.

Administração Immobiliaria do Brasil, Ed. Carioca, sala 309.
(O 22643) 91

COPACABANA - Vendemos magnifico predio, proximo ao Lido em terreno de 15x50. Preço 250 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83/5, Edificio Candelaria, salas 207/8 Tel. 42-1662.
(O 22674) 91

COPACABANA — Vende-se optima casa de apartamentos dando renda mensal de 8:200$. Predio proximo á Avenida Atlantica. Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5º. (O 24799) 91

COPACABANA — Vende-se no posto 6 optimo terreno de esq. 15,50x37,50. Facilita-se o pagamento, sem cobrar juros. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 24799) 91

COSME VELHO — Optima residencia em centro de grande parque, propria para casa de saude ou collegio. Gastão Maciel. Jornal do Commercio, 5º. (O 24799) 91

COPACABANA — Vende-se um bom predio á rua Barata Ribeiro. Tratar com Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 24799) 91

COPACABANA - Vendemos magnifico predio de solida construcção e esmerado acabamento, de 2 pavimentos, com 6 quartos, 3 salas, em terreno de 8x30, não podendo, portanto, fazer garage. Preço 100 contos. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edificio Candelaria, salas 207/8. — Tel. 42-1662.
(O 22675) 91

CORRÊAS — Vende-se um terreno com 20x60 metros. Preço 6:000$000. Dr. Masson. Tel. 48-3780. (O 22596) 91

COPACABANA - Posto 4, em boa rua transversal. — Vende-se um bom lote de terreno, por preço de occasião, de 130 contos. — BORIS OLDENBURG — Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402 - 3. Edificio Nilomex — Esplanada Castello.
(O 24820) 91

ENG. NOVO — TERRENO á rua Padre Roma, pertissimo dos bondes e omnibus, 22x39 ou 11x39. Preço 24:000$ e 12:500$. Tratar: rua Buenos Aires, n. 46-1º. (O 24845) 91

FLAMENGO --- PREDIO — 1 pavimento, em terreno 12x45, com 6 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço 180 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edificio Candelaria, salas 207/8. — Telephone 42-1662.
(O 22673) 91

GAVEA — Vende-se optima casa, proxima á praça Santos Dumont, com 3 salas, 4 quartos etc. Tratar com Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 24799) 91

GAVEA — Optima casa em terreno de 24x20, 5 quartos, pequena piscina, etc. Tratar com Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5º. (O 24799) 91

GRAJAHU' — Terreno. Vendo em varias ruas de varios tamanhos. Hoje rua Araxá, 89, nos demais dias, rua Buenos Aires, 46-1º. Rebello. (O 24845) 91

GRAJAHU' — Terreno de 10x20, sete contos a vista e 12 prestações de quinhentos mil réis mensal. Caixa Postal 2324, Almeida. (O 24884) 91

GRAJAHU' — Terreno á rua Rosa e Silva, 10x40 por 14:500$; pechincha. Buenos Ares, 46, sob. (O 22646) 91

GRAJAHU' — PREDIO de 2 pavimentos, solidamente construido para residencia do dono em bom terreno arborizado, jardim, entrada para auto, varanda, salas de visitas e de jantar, quarto, cozinha; em cima: 3 bons quartos, banheiro moderno todo verde e cromado. Preço 70:000$, podendo pagar 35:000$ a prazo Para vêr diariamente, mas só de 2 ás 5 hs. Rua Araxá, n. 23. (O 24845) 91

GRAJAHU' — PREDIO. Vendo de esquina á rua Mearim, de 2 pavs. com 5 quartos, 2 salas, banheiro completo e boa garage. Preço: 50:000$, facilito o pagamento.- Para vêr e tratar, rua Araxá, 89. (O 24845) 91

IPANEMA. Terrenos de 10x21 e 10x20, ás ruas Nasc. Silva e Barão de Jaguaribe. Directamente com o proprietario pelo tel. 27-4932. (O 24717) 91

IPANEMA — Predio, vendo á rua Visconde Pyrajá, terreno 6x23, jardim, varanda, saleta, 2 s. cozinha, q. criado. W. C., quintal, 3 qs., hall, banheiro. Hollanda Maia, Buenos Aires, 46-1º. (O 24841) 91

IPANEMA — Vendemos magnifico predio, estylo Mexicano, com 3 quartos, 2 salas-banheiro, etc. Preço 105 contos facilitando-se 50 contos, em 500$00 mensaes. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edificio Candelaria, salas 207/8 — Telephone 42-1662.
(O 22660) 91

ILHA DE PAQUETA' — Vende-se boa residencia de 2 pavimentos e com terreno de 5000 m2, plantado, pertinho da praia. — Tratar com Costa ou Willich, á rua Buenos Aires 17,4.º andar
(O 22679) 91

IPANEMA — Terrenos 10x30 á rua G. d'Avila outro Visconde Pirajá, 13x30. Buenos Aires, 46-1º. (O 22647) 91

IPANEMA — Optima casa em terreno de 10x30 numa das melhores ruas do bairro. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 24799) 91

LEBLON — TERRENOS — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º, vende os seguintes, á vista ou a prazo:
Gen. Artigas, 12 x 35, 14 x 29, 24x35 e esq. de 21x27
Antonio dos Santos, 12x35, 24x35 e esq. de 17x28
Humberto de Campos, 12 x 26, 14x26 e esq. de 17x23
Dias Ferreira, no lado do Club Germania, 12x34, 24x34, 20x45 16x25 e esq. de 17x23
Gen. Venancio Flores, 16 x 45, 14x18 e esq. de 14x18
Dias Ferreira, no lado do Club Germania, 12x27 e 13,50x24 (fr. tambem para Humberto de Campos) e esq. de 17x20
João Lyra, a 68 mts. da beira-mar 12x30
28, D. Pedrito, prox. da beira-mar 11x30
Antonio dos Santos, a 28 metros da beira-mar 12x10
Av. Mello Franco, 12x35 e .. 24x35
Cupertino Durão, entre Campos de Carv. e a beira-mar, 10x30 e 20x30
Av. Delphim Moreira, esquinas de 16x30 e 28x30
(O 24910) 91

LEBLON — Vendo esplendido terreno de 20x80 na rua Igarapava, por 36 contos, metade á vista, metade a prazo de um anno. Com Otilio Neves, Travessa do Ouvidor, 9-3º. Tel. 23-1478. (O 22708) 91

LEBLON — Compra-se um terreno de esquina, bem situado, com 12 ou 14x30. Urgente. Com Otilio Neves, Travessa do Ouvidor, 9-3º, salas 5 e 6. Tel. 23-1478. (O 22708) 91

LEBLON — Vendem-se terrenos bem localizados de 12x30 e maiores; facilita-se parte. Av. Rio Branco, 77, 8º, sala 1. (O 24711) 91

LARANJEIRAS — Vendo o predio da rua Alice de construcção moderna com duas moradas independentes sendo a primeira pelo 71 e a segunda onde se mostra e trata pelo 113. (O 24788) 91

LEBLON — Vendemos lotes de 12x30, á rua Del Vecchio, por 48 contos com grande facilidade no pagamento. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edificio Candelaria, salas 207/8. Tel. 42-1662.
(O 22663) 91

LEBLON — Vendemos optimos lotes de terrenos nas seguintes ruas: Av. Mello Franco, 15x22; rua Dias Ferreira, 18x30; rua General Venancio Flores, 10x32; rua Antonio dos Santos, 10x30; Av. Ataulpho de Paiva, 14x26. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 24799) 91

LEBLON — Vendemos optimo lote de 10 x 20 apto a ser construido, pelo preço de 32 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83/5, Edificio Candelaria, salas 207/8 — Telephone 42-1662.
(O 22664) 91

MATTOSO — Vende-se grande predio em terreno de 8,50x50. Tratar com Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 24799) 91

MEYER — Casa — Vende-se, confortavel, solida, 1 pavimento, 4 quartos amplos, 2 salas e copa grande, garage. 2 quartos bons fóra, terreno 12 x 98, bom pomar, bondes Piedade e Bocca do Matto e diversos omnibus á porta. — Phone 48-1568. (O 24650) 91

OPTIMAS RESIDENCIAS — Vendem-se 3 confortaveis predios, para familias de tratamento, situados perto da praça S. Penna. Tratar com G. Maciel, J. Commercio, sala 512. (O 24799) 91

POSTO 6 — Vendem-se apartamentos luxo em casa a constr. 10 divisões entrada 25 contos. General Camara, 19, 10º andar, sala 12. (O 22616) 91

PAYSANDU' — Vendemos magnifico lote na rua Paysandu' de 12x 38, preço 125 contos. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edificio Candelaria, salas 207/8 — Telephone 42-1662.
(O 22661) 91

PREDIO — Haddock Lobo — Vendem-se 2 predios com terreno de 15 de frente por 46 de fundos, optimo local. Trata-se com Paula Affonso: S. José, 70, loja. (O 22602) 91

PREDIO — MARECHAL TROMPOWSKY — Vendemos muito bom predio, com 4 quartos, 3 salas, etc., por 85 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, Edificio Candelaria, — salas 207/8. Tel. 42-1662.
(O 22650) 91

PREDIO — Santa Thereza — Vende-se pelo leiloeiro Paulo Affonso, o predio da rua Joaquim Murtinho n. 155, annuncio no Jornal do Commercio. (O 22602) 91

PROFESSOR GABIZO — Vendemos predio de 1 pavimento, com 5 quartos, 2 salas, entrada para auto, etc. Terreno de 10x38. Preço, 60 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edificio Candelaria, salas 207/8. — Tel. 42-1662.
(O 22651) 91

PREDIO — RENDA. Vendemos na Tijuca, casa de apartamentos, com 5 pavimentos, 39 apartamentos, alugados, com contrato, renda mensal: 11 contos. Preço 850 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edificio Candelaria, — salas 207/8. Tel. 42-1662.
(O 22665) 91

PREDIO -- GRAJAHÚ — Vendemos á rua Barão do Bom Retiro, predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, gabinete, quarto de creado, etc. Preço 55 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edificio Candelaria, salas 207/8. — Telephone 42-1662.
(O 22669) 91

PREDIO — COPACABANA — Vendemos magnifico predio em terreno de 14x50, todo arborizado, tendo 5 quartos, garage, etc. Preço 160 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, Edificio Candelaria, salas 207/8. Tel. 42-1662.
(O 22670) 91

PREDIO — TIJUCA. Vendemos á rua Almirante Cockrane, predio com 3 quartos, 2 salas, e demais accommodações, para familia de tratamento, preço 120 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edificio Candelaria, salas 207/8. — Tel. 42-1662.
(O 22653) 91

PALACETE — FLAMENGO - Vendemos magnifico á rua Almirante Tamandaré, por 450 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edificio Candelaria, salas 207/8. Tel. 42-1662.
(O 22671) 91

PALACETE -- Em terreno de 15x38, tendo 6 amplos e luxuosos dormitorios, sendo que alguns refrigerados, 4 salas, etc. Preço 500 contos. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edificio Candelaria, salas 207/8, — Tel. 42-1662..
(O 22672) 91

PREDIO — COPACABANA — Vendemos bom predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, garage, quarto de creado. — Preço, 120 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua de S. José 83/5, — Edificio Candelaria, salas 207/8. Tel. 42-1662.
(O 22655) 91

PREDIO moderno — Copacabana, vende-se por preço de occasião, á rua Copacabana, 871 — Está aberto para visitas, e trata-se com o proprietario.
(O 24806) 91

PREDIO — Botafogo — Vende-se junto a Voluntarios, moderno e luxuoso, por 150:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 22610) 91

PALACETE — Copacabana — Vende-se junto á Av. Atlantica, em terreno de esquina, de 18 x 34. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 22619) 91

PREDIOS — Cidade — Vende-se a cinco minutos do centro, 3 optimos predios, rendendo 10 % liquidos. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 22619) 91

PRAÇA DA BANDEIRA — Terreno. Optimo para apartamento, 12x30, duas frentes e junto á Caixa Economica. Preço de occasião. Rua Buenos Aires, 46 sobrado. Rebello. (O 24845) 91

PREDIO EM BOTAFOGO — Vende-se solido e grande á rua Voluntarios da Patria n. 220, com esplendido terreno para arranha-céo. Palladio venderá em leilão no dia 24 de junho corrente, ás 16 horas, em frente ao mesmo. Vêde annuncio detalhado no "Jornal do Commercio" de 14 do corrente. (O 21606) 91

PARA RENDA — Vendem-se 8 casas, alugadas rendendo 600$ mensaes, rua Cupertino, preço 45 contos. Tratar Buenos Aires, 70, 1º, das 9 ás 12 horas. (O 20983) 91

PREDIOS PARA RENDA — Vendem-se os da rua Nerval de Gouvêa numeros 103, 201 e 221, em Cascadura, proprios para fabrica ou grandes edificações. Leilão no dia 30 de junho corrente, ás 4 horas. Annuncios detalhados no "Jornal do Commercio" de 18 do corrente. (O 20920) 91

RUA 12 DE MAIO — Vende-se optimo lote de 10x35. Tratar com Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 24799) 91

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA - Vendemos magnifico palacete, com accommodações para familia de alto tratamento. Preço 200 contos. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83/5, — Edificio Candelaria, salas 207/8. Tel. 42-1662.
(O 22656) 91

RVENIDA — Compro uma linda renda mensal até 2 contos de réis. — Cartas com detalhes á redacção deste jornal para a Caixa n. 62. (O 22698) 91

RESIDENCIAS á vista e a prazo em Haddock Lobo — Immediações da praça Saenz Pena e Tijuca, vendem desde 35:000$ a 120:000$. Srs. Barros ou Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (O 22690) 91

RUA SAINT ROMAN — COPACABANA — Vendem-se optimos lotes com linda vista sobre o oceano e servidos pelo novo abastecimento de agua da Inspectoria de Aguas. Preços reduzidos. Informações na Cia. Commercio e Construcções S. A. Rua Theophilo Ottoni, 142, sobrado. Phone 23-4080. (O 22641) 91

SALAS E QUARTOS — Alugam-se de frente, independentes com agua corrente, mobilados e excellente pensão, á familias de tratamento. R. Figueiredo Magalhães n. 141, esq. Tonelero. (O 24876) 91

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende-se uma esplendida casa de solida construcção em terreno de 22x83. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 24799) 91

SANTA THEREZA — Predio de construcção recente de 2 pavs. com 3 qs. 2 salas, copa, cozinha e banheiro completo. Preço: 48:000$. Facilita, rua Buenos Aires, 46-1º. (O 24845) 91

SÃO FRANC. XAVIER — Vendem-se dois lotes ás Avenidas: Maracanã e Paulo de Souza, méde cada um 15,50x 10,50. Preço: 28:000$ por lote. Tratar á rua Buenos Aires n. 46-1º. (O 24845) 91

TERRENOS — Vendem-se os seguintes: Av. Delphim Moreira, Leblon, de esq. 18 x 30, por 110 contos; Flamengo: R. Almirante Tamandaré 17 x 48, com palacete, por 420 contos; R. Ferreira Vianna 20 x 40 com casa velha por 500 contos; Sta. Thereza: R. Alm. Alexandrino diversos lotes a 10 e 20 contos; S. Christovão: para av. ou fabrica 20 x 49, por 50 contos; R. Curuzú de esq. 12 x 35 com planta para 5 casas, por 10 contos; Romuncecco, R. Saldanha da Gama 2 lotes com 25 mts. de frente cada sendo um de esq. por 4 e 5 contos, facilita-se metade destes. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (O 24873) 91

TERRENO — Jardim Botanico — Vende-se á rua Pacheco Leão, de esquina, com 70 x 38, completamente plano, por 70:000$. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 22619) 91

TERRENO — Jardim Botanico — Vende-se por 15:000$, com 12 x 80 junto, á rua Lopes Quintas. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 22619) 91

TERRENO — Morro da Viuva — Vende-se á Av. Ruy Barbosa, com 15 x 40. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 22619) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se á rua Carlos Goes, com 12 x 40. — Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 22619) 91

TERRENO — Rua das Laranjeiras — Vende-se no melhor ponto, com 18 x 26, preço de occasião. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 22619) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se optimo com 10 x 29, lado da sombra, por 78:000$. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 22619) 91

TIJUCA — Vende-se predio acabado de construir e ainda não habitado, Preço modico. Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5º. (O 24799) 91

TIJUCA — Vende-se optima residencia, em terreno de 16x40, com todo conforto moderno. Preço modico. Tratar com Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 24799) 91

TIJUCA — Vende-se grande casa em centro de grande terreno proprio para Collegio ou Casa de Saude. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 24799) 91

TERRENO — 22 x 60. A' rua da Estrella, proximo á Itapiru', preço 150 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, Edificio Candelaria, — salas 207/8 — Tel. 42-1662.
(O 22652) 91

TERRENO APARTAMENTO — Vendemos á rua Paysandú magnifico lote de 26 x 80, proprio para grande casa de apartamentos. -- Preço 400 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edificio Candelaria, salas 207/8. Tel. 42-1662.
(O 22662) 91

TERRENO PARA APARTAMENTO -- Vendemos á rua Senador Vergueiro, terreno de 20x70, preço 600 contos. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edificio Candelaria, salas 207/8. — Tel. 42-1662.
(O 22658) 91

TERRENO — Vendemos proprio para avenida terreno proximo ao Collegio Militar, tendo 16x159, com 2 frentes. Preço 170 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edificio Candelaria, salas 207/8. Tel. 42-1662.
(O 22667) 91

TERRENO — Ipanema — Vendem-se 2 lotes de 10 por 30 ou 20 por 30 á rua Visconde de Pirajá junto ao n. 616, 2 lotes de 10 por 40 ou 20 por 40, á avenida Henrique Dumont junto ao numero 82. Trata-se com o proprietario: S José n. 70, loja. (O 22602) 91

TERRENO — Rua Paulo Barreto, esquina Menna Barreto vende em um só ou tres lotes de 11, 11 e 12 de frente. (O 24758) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se um com 2 frentes á rua Siqueira Campos, junto ao n. 210 com 25 metros de frente por 42 de fundos. Trata-se com o proprietario: S. José n. 70, loja. (O 22602) 91

TERRENOS — Ipanema — Vende-se por 65 contos um de 11,30 x 30, á rua Garcia d'Avila, proximo á Prudente de Moraes e outro por 70 contos á Avenida Mello Franco de 15 x 22, lado da sombra, proximo á praia, proprio para construcção de apartamentos. Tratar: Av. Rio Branco, 109, 4º andar, sala 27. (O 24719) 91

TERRENOS — Os melhores a prestações modicas a prazo longo, bairro Gloria, Estação do Collegio. E. F. Rio d'Ouro. (O 24715) 91

TERRENO — Vende-se o magnifico á rua Botucatú n. 37 (praça Verdun), com 10 metros por 21,50. Leilão no dia 25 do corrente, ás 4 1/2 horas, pelo leiloeiro Palladio. Annuncio detalhado no Jornal do Commercio, de 18 do corrente. (O 20921) 91

TERRENO — Villa Isabel — Vende-se proximo ao boulevard 28 de Setembro um de 16 x 40 a 2:500$000 o metro de frente. Tratar á Av. Rio Branco n. 109, 1º andar, sala 27. (O 24710) 91

TERRENO — Av. Paula e Souza — Vende-se proximo ao Collegio Militar, um lote de 2 frente medindo 15,50 x 21. Tratar com o proprietario, Av. Rio Branco n. 109, 4º andar, sala 27. (O 24710) 91

URCA — Optimo lote de 10x24, na rua Irineu Marinho, 12x25 na rua Jesus Pereira e 34x34 esquina de Urca. Tratar com Gastão Maciel, J. do Commercio, 5º. (O 24799) 91

VOLUNTARIOS DA PATRIA — Optimo predio, em terreno de 10x60. Tratar com Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5º. (O 24799) 91

VENDE-SE á Av. Henrique Dumont (Ipanema) optimo terreno, junto á casa da esquina da rua Barão da Torre, com 23 x 25 m. Informações á noite pelo telephone 27-3133. (O 21740) 91

VENDE-SE uma casa e grande terreno á vista ou a prestações na travessa Julieta, 30, na Pinto Telles, Jacarépaguá. (O 17838) 91

VENDO PREDIOS E TERRENOS e uma casa de moradia. Uruguayana 85, sala 4. Figueiredo. (O 22017) 91

VILLA ISABEL — Vende-se o predio á rua Torres Homem n. 140, em leilão dia 25 de junho de 1936, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (O 24287) 91

VENDEMOS magnifico predio, para negocio com moradia no pavimento superior. Renda annual: 30 contos. Preço 240 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, — Edificio Candelaria, salas 207/8. Tel. 42-1662. (O 22654) 91

VENDE-SE pequena casa em Cachamby, á rua Estevam Silva, 67, por 31 contos. Tratar Av. Rio Branco, 137, s. 1113, telephone 23-3265. (O 22520) 91

VENDE-SE um terreno em Laranjeiras, r. Sen. Pedro Velho, á esquerda, medindo 12x61 m. Tratar, de Lemos — 23-1890. (O 20928) 91

VENDE-SE o confortavel predio da Alameda São Boaventura n. 255, Niteroy (Fonseca), com 4 quartos, 2 salas, cozinha a gaz e carvão, varandas, etc. Tratar no local com o proprietario. (O 24753) 91

VENDE-SE o predio da rua Columbia n. 85, com quatro quartos, duas salas, banheiro, cozinha, copa e despensa. Tratar com Ferreira Alves, á rua da Quitanda, 113. (O 22565) 91

VENDE-SE por 450:000$000, excepcional terreno de 10 x 50 á r. Senador Dantas. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.° andar. (O 24824) 91

VENDE-SE por 50:000$, á r. João Borges, na Gavea, optimo lote de 24 x 30. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.° andar. (O 24824) 91

VENDEM-SE, em Campo Grande, pequenas e grandes areas para plantação de laranjas. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.° andar. (O 24824) 91

VENDE-SE urgente, por 15:000$, em Juturnahyba, E. do Rio, 31 alqueires, cortados pela E. F. Leopoldina. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.° andar. (O 24824) 91

COMPRA-SE terreno de 7 x 20 ou predio de 1 pav. em Copacabana, Ipanema ou Leme. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.° andar. (O 24824) 91

VENDEM-SE por 180:000$, sendo 110:000$ em prestações de 1:100$, em Copacabana, 2 optimos bungalows, em terreno de 11 x 50, podendo se construir mais 3 predios. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.° andar. (O 24824) 91

VENDE-SE por 350:000$ em Ipanema, optimo predio de apartamentos, acabado de construir, rendendo 11 ½ % liquido. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.° andar. (O 24824) 91

VENDE-SE POR 60:000$, optimo lote de 12 x 25 á rua Almirante Gomes Pereira. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.° andar. (O 24824) 91

VENDE-SE por 120:000$000, á rua Andrade Pertence (Cattete), bom predio, rendendo 9:600$, em terreno de 8,30 x 30, alargando para 16 metros. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.° andar. (O 24824) 91

VENDEM-SE em Copacabana, posto 2, optimos terrenos para apartamentos. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.° andar. (O 24824) 91

VENDE-SE optimo lote de 13 x 30, á r. M. Pinedo por 100:000$. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5." andar. (O 24824) 91

VENDE-SE optimo lote na Praia do Flamengo, de 7,50 x 50. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.° andar. (O 24824) 91

VENDE-SE por 28:000$, á r. Prof. Valladares, no Grajahú, optimo lote de 13 x 45. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.° andar. (O 24824) 91

VENDE-SE por 280:000$000, optima villa, no Boulevard 28 de Setembro, com 11 casas rendendo 44:400$000. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.° andar. (O 24824) 91

COMPRA-SE com urgencia, terreno em Copacabana, posto 5 ou 6, até 200:000$ de preferencia em esquina. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5." andar. (O 24824) 91

APARTAMENTOS 8:700$000

Com esta entrada inicial e o restante em prestações mensaes pode-se adquirir um apartamento do valor de 35:000$ na rua São Clemente. Estando já em andamento as plantas na Prefeitura, pede-se aos pretendentes já inscriptos na 1ª serie (entrada de 7:500$) o obsequio de comparecer.

Informações: rua Primeiro de Março n. 100 1º andar, das 15 ás 16 horas. Não é possivel attender pelo telephone.

As condições acima, serão mantidas durante o corrente mez. (O 24796) 91

VENDE-SE o predio da rua Joaquim Meyer n. 260, com dois quartos, duas salas, banheiro, cozinha e garage, terreno de 17x36, todo plantado, preço 26 contos; tratar com Ferreira Alves, á rua da Quitanda n. 113. (O 22565) 91

VENDE-SE por 70 contos, no centro, para emprego de capital, solido predio de loja e sobrado. Tratar: Av. Rio Branco, 109, 4º andar, sala 27. (O 24710) 91

VENDE-SE no Leblon lote de 7 x 20, junto á praia, lado da sombra. Preço 26 contos. "Bastos de Oliveira" S. A." — Ouvidor 59.

VENDE-SE á rua Gago Coutinho, junto ao Largo do Machado, predio antigo e aproveitavel, em terreno de 18,90 x 31, magnifico para arranha-céo. "Bastos de Oliveira S. A." — Ouvidor 59.

VENDE-SE por 60 contos optimo lote na 1.ª quadra do Leblon, junto á praia, medindo 12 x 30, por 60 contos "Bastos de Oliveira S. A." — Ouvidor 59.

VENDE-SE á rua Benedicto Hypolito, proximo á Matriz, bom predio, de solida construcção e dando boa renda. Negocio urgente. "Bastos de Oliveira S. A." — Ouvidor 59.

VENDE-SE á rua Euclydes da Cunha, 3 pequenos predios rendendo 650$000 mensaes. Preço 60 contos. "Bastos de Oliveira S. A." — Ouvidor 59.

VENDE-SE casa nova, de um pavimento, em Ipanema, em rua residencial e muito perto da praia. Preço 53 contos. "Bastos de Oliveira S. A" — Ouvidor 59.

VENDE-SE no Leblon, á rua João Lyra, bom predio de 1 pavimento, perto do bond, por 56 contos. "Bastos de Oliveira S. A." — Ouvidor 59.

VENDE-SE bom predio de 2 pavimentos á rua Garcia Davila por 55 contos, facilitando-se metade do pagamento a prazo longo, em prestações de 300$000 mensaes. "Bastos de Oliveira S. A." — Ouvidor 59.

VENDE-SE bom predio á rua Felix da Cunha, centro de terreno e muito perto do largo da Segunda Feira. Preço 150 contos. "Bastos de Oliveira S. A." — Ouvidor 59.

VENDE-SE excepcional lote de terreno á rua Antonio Basilio, medindo 15 x 20. Preço 35 contos. "Bastos de Oliveira S. A." — Ouvidor 59

VENDE-SE no Leblon optimo lote de 11 x 30, proximo á praia, facilitando-se parte do pagamento. "Bastos de Oliveira S. A." — Ouvidor 59.

VENDE-SE em Copacabana, no posto 4, bôa casa dando renda compensadora, com 10 quartos, 3 salas e dependencias. "Bastos de Oliveira S. A." —Ouvidor 59. (O 24872) 91

VENDE-SE — TIJUCA. Predio, dois pavimentos, construcção solida, em uma moralha, posição saudavel e dominadora. Rua Eduardo Xavier, 30. Tratar com o vigia. (O 24878) 91

VENDE-SE a casa da rua Uruguay 159, trata-se á rua da Alfandega, 90, 1.° andar. (O 24723) 91

VENDE-SE magnifico palacete, construcção esmerada, estylo moderno, com luxuosas e amplas accommodações, proprio para residencia de familia de alto tratamento, situado á Avenido Epitacio Pessoa. Melhores informações, pelo tel. 27-4676 — Negocio directo. (O 24742) 91

RAMOS — Vende-se á Estrada do Norte, 912, grande terreno com fundos até o mar. Ourives, 51-1º. (O 24011) 91

URCA — Vende-se á rua M. Cantuaria pequeno terreno. Ourives, 51-1º. (O 24011) 91

PENHA — Vende-se á rua Bellisario Penna, proximo da Estação, terreno nivelado por 2:500$. Pechincha! Ourives, 51-1º. (O 24011) 91

DIAS DA CRUZ — Vende-se á rua Gustavo Gama, terreno com 10x30. Ourives, 51-1º. (O 24011) 91

CAMPO de São Christovão. Vende-se terreno de 10x57. Ourives, 51-1º. (O 24011) 91

AV. PASTEUR, 156 — Vende-se terreno com 11x54 ligado nos fundos a outro com elevação com 32x44 dominando a bahia. Ourives, 51-1º. (O 24011) 91

BISPO — 24x200 ligado nos fundos a outro com 30.000 m.2 130:000$000. Ideal para sanatorio, collegio, etc. Ourives, 51-1º. (O 24011) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Prof. Valladares terreno com 13x44. Ourives, 51-1º. (O 24011) 91

CONDE DE BOMFIM, 827 — Vende-se terreno de 11x20. Ourives, 51-1º. (O 24011) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA. Vende-se, terreno de 10 x 17, esquina proximo ao Jockey, 27 contos; occasião. Ourives, 51-1º. (O 24011) 91

GAVEA — Vendem-se á rua Pery, 2 lotes de 12x30, contiguos, a poucos metros de Lopes Quintas. Ourives, 51-1º. (O 24011) 91

LEBLON — Vende-se á rua Antonio dos Santos, a 28 metros da beira-mar, bom terreno 27:000$. Ourives, 51-1º (O 24011) 91

LEBLON — 3 esquinas á rua Dias Ferreira: com Antonio dos Santos, com General Urquiza e com Humberto de Campos ao lado do Club Germania. Dimensões á vontade. A' vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (O 24011) 91

PEDRO ERNESTO, ex-Olaria — Vendem-se 8 lotes contiguos, nivelados á rua Maria Angú, a 10 minutos a pé da Estação. A' vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (O 24011) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Maria Quiteria, esquina de 8 x 12. Ourives, 51-1º. (O 24011) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Saboia Lima, 78, terreno de 15x35, muito proximo do bonde. Ourives, 51-1º. (O 24011) 91

CATTETE — Vende-se á rua Bento Lisboa, solido predio de renda e terreno confinante, com 17x25 á rua Tavares Bastos, indicado para rendoso edificio de apartamentos, integrando magnifico bloco com accesso por Bento Lisboa. Tudo por 110 contos. Excepcional emprego de capital. Ourives, 51-1º. (O 24011) 91

BARÃO DE MESQUITA, terreno á rua Amaral nivelado, 9x38, por 15:000$ ou 10x38 por 12:000$. Não é foreiro. Occasião! Ourives, 51-1º. (O 24011) 91

LAPA — Vende-se predio á rua da Lapa, quasi no largo, com negocio e moradia, rendendo 750$ mensaes; preço 80:000$000, sendo 46 contos á vista e 34 contos a 405$000 mensaes, sem juros. Ourives, 51-1º. (O 24011) 91

PRAIA VERMELHA — Vende-se amplo e luxuoso predio de 2 pavimentos, com peças muito amplas. Primorosa construcção, Freire & Sodré, tem garage, 145:000$. Ourives, 51-1º. (O 24011) 91

LEBLON — TERRENOS. Vendem-se ás ruas Dias Ferreira, Humberto de Campos, General Urquiza e Antonio dos Santos, do lado do Club Germania, magnificos lotes, fundos entre 30 e 40 metros, frente de 12 metros para cima, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (O 24011) 91

TIJUCA — 17x35. Terreno, em rua distincta, proximo do Tennis Club, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (O 24011) 91

BOTAFOGO — Vendo rua Barão Lucena superior e confortavel predio por 220 contos — terreno Victorio da Costa a 30 metros Largo, com 12x15 por 36 contos — Embaixador Morgan 18,60x29 por 65 contos, outro de 12x20 por 36 contos — Azevedo Sodré, esquina Carvalho Azevedo 12,75x30 por 65 contos, outro mesma medida por 60 contos. — TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor 23. (43334) 91

GAVEA — Vendo João Borges, lotes 10 — 11 — 12 e 25 metros frente na esq. Marquez S. Vicente a 18 e 22 contos — Jardim Botanico 16x35, por 65 contos — 12 Maio 10x35 por 31 contos, outro 10x34 por 28 contos — Accacias 14 x 29 por 40 contos — TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor 23. (43334) 91

TIJUCA — Vendo na rua Conde Bomfim, principio, optima casa, nova com 5 quartos internos e mais 3 externos por 150 contos, facilitando 100 contos em prestações mensaes de 870$000 juros e amortização. Palacete rua H. Lobo em terreno 33x50, por 400 contos — Alzira Brandão em terreno 30x100, por 105 contos — Palacete em Conde Bomfim, terreno 33,20 x 142, por 300 contos — TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor 23. (43334) 91

URCA — Vendo Alm. Gomes Pereira 12x25 por 58 contos — 20x25, por 85 contos — 10x25, por 45 contos — Octavio Corrêa 12x25 por 60 contos — 11,30x25 com vista para o mar por 65 contos — Candido Gaffrée, 12x30 por 60 contos — 11,30x25 por 65 contos — 10 x 25 por 48 contos — Manoel Niobey 9,44x18 por 30 contos — Marechal Cantuaria 24x25 por 110 contos (planos) — PREDIOS Av. João Luiz Alves, por 160 contos — Octavio Corrêa 150 contos — Praça Guatapará, 150 contos — Urbano Santos 150 contos — Candido Gaffrée 120 contos e varios outros — TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor 23. (43334) 91

AV. PORTUGAL — URCA — Vendo unico lote de 10x25, por 80 contos — TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor 23. (43334) 91

VENDE-SE por 65 contos, optima pequena casa com 2 salas, 3 quartos, 2 quartos de creados e dependencias confortaveis, com terreno de 30x20, no ponto mais pittoresco da rua Saboia Lima pouco depois da Praça Saenz Peña — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (43329) 91

GRAJAHU' — Vendo o optimo terreno da rua Marechal Joffre, junto e depois do predio n.° 93, medindo 11,20 x 30. — CLOVIS FREITAS — Largo da Carioca 5, sala 403 — 22-0924. (43328) 91

URCA — Vende-se predio de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, entrada para automovel etc. pelo preço de 90 contos, facilitando-se muito o pagamento. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22 - 2662 e 22 - 0924. (43328) 91

GRAJAHU' — Vendo predios bem localizados e alguns terrenos, optimamente situados. CLOVIS FREITAS — Largo da Carioca 5, sala 403 — 22-0924. (43328) 91

COPACABANA - Vendo por 500 contos, optima esquina Avenida Atlantica, 18 x 40, lado sombra — Posto 4 — Na rua Copacabana, predio novo com 2 pav. em terreno 14x45, por 180 contos — Rua Salvador Corrêa terreno 15x160 (planos) rendendo liquido, 23:500$ por 420 contos; Av. Atlantica, predio, Posto 2, terreno 15 x 38 (2 frentes) por 290 contos — Barata Ribeiro, 24x33, por 220 contos — Avenida Atlantica, predio bem conservado, terreno 15x53 por 430 contos — Posto 5, e muitos outros — TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23 (43334) 91

IPANEMA — Vendo Redemptor, terreno 12 x21 por 53 contos, outro 10x21 por 45 contos — Nascimento Silva 10x21 por 45 contos — Almirante Pereira Guimarães a 40 metros praia 12x30 por 60 contos, outro a 100 metros por 56 contos — OCCASIÃO — Superior e confortavel casa 1 pavimento, rendendo 11 contos annuaes com contrato 2 annos em terreno 12x32 por 100 contos — TASSO BARBOSA — Travessa Ouvidor 23. (43334) 91

Traspassa-se

PASSA-SE um sobrado proprio para confecções ou escola de corte. Alumnas, podendo morar no mesmo. Informações pelo telephone 42-1131. (O 22722) 88

TRASPASSA-SE um lindo apartamento no Edificio Minas Geraes, para informações: tel. 42-1066 ou 22-7082. (O 21774) 88

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de uma ama secca de 15 a 20 annos de edade, morena ou branca, que dê referencias, para tomar conta de uma creança em casa de familia de tratamento. Rua S. Clemente, 168, casa 25. (O 24725) 51

Cosinheiras

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba trabalhar, casa de 5 pessoas. Rua Maria e Barros, 430. (O 24716) 52

Creados

OFFERECE-SE uma empregada para todo o serviço, para um casal estrangeiro com optima referencia de conducta (côr parda). Ordenado de 200$ a 250$. quem não estiver em condições é favor não telephonar. Informações tel. 27-2948. (O 17852) 53

Empregos diversos

GOVERNANTE allemã, fala francez excell. referencias; offerece-se para creanças. Cartas sob — Confiança — nesta folha, caixa, 44. (O 24821) 55

OPTIMO correspondente e bom facturista, precisa-se de um. Ordenado inicial 400$. Excusado responder quem não estiver em condições. Resposta de proprio punho para este jornal á Caixa 40. (O 24670 55

ENCADERNADOR — Precisa-se de official na Typographia da Light, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 168. (O 17863) 55

BORDADEIRA a mão e aprendiz adeantada. Precisam-se á rua Copacabana, 910, 8º andar, aptº 42. Telephone 27-5308. (O 21800) 55

PRECISA-SE de um copeiro em casa de familia de alto tratamento, que durma no emprego e dê boas referencias. Rua Sá Ferreira, 171. Copacabana. (O 24684) 55

PRECISA-SE maitre d'hotel com boa apparencia e apto e uma governante para chefe de rouparia. Tratar das 2 ás 4 horas com Antonio á rua Pedro 1º n. 25, loja. (O 22696) 55

Lavadeiras e engommadeiras

PESSOA COMPETENTE applica injecções a domicilio. Phone 25-5176. (O 22592) 58

Advogados

DR. LEOPOLDO DE MELLO VAZ — Causas civeis e commerciaes em geral. Direito Trabalhista. Consultas gratis aos seus actuaes e ex-alumnos. Republica do Perú, 98, 4º, sala 49-A. Telephone: 22-1081. (O 24732) 62

ADVOGADO — Causas civeis e commerciaes — Dr. Renato Pimentel Ribeiro. Edificio Taquara, praça 15 de Novembro n. 42, sala 207. Tel. 23-0542. (O 22633) 62

Animaes

CÃES POLICIAES BELGAS — Vendem-se filhotes preço barato, rua Monsenhor Amorim n. 72, Eng. Novo. (O 24788) 63

Aves e Ovos

COMBATENTE JAPONEZ — Vendo bons exemplares para combate e reproducção e ovos para incubação, á rua Minas, 81. (O 24763) 65

AVES DE LUXO de todas as procedencias primorosas collecções de pequenos passaros para viveiros; pavões e outras aves de grande porte, com linda plumagem para ornamentação de parques e jardins; sortimento sempre renovado pelos constantes novidades; cães de raças diversas, gatos angorá, gaiolas de todos os feitios e tamanhos, sabão para cachorro, fortificantes e medicamentos para todas as molestias. Aves e bustas só se conseguem com alimentação apropriada, fornecida pelo FAISÃO DOURADO a Rua Uruguayana 127. Arlindo & Cia. Ltda. (O 22611) 65

CHOCADEIRA ELECTRICA — Vende-se uma para 60 ovos, completamente nova e respectiva criadeira. Preço de occasião. Paula Freitas, 90. Copacabana. (O 24731) 65

PERIQUITOS AUSTRALIANOS — Lindos casaes de varias cores, vendem-se baratissimos. Paula Freitas, 90. Copacabana. (O 24731) 65

GIGANTE PRETO DE JERSEY — Linda quina de alta linhagem. Vendem-se. Paula Freitas, 90. Copacabana. (O 24731) 65

VENDE-SE um lote de gallinhas da raça Legorn e Gigante. Rua Fluminense, 14, Sta. Thereza. (O 21799) 65

Automoveis de occasião

AUTOMOVEIS USADOS — Réo, Durant, Gardner, Packard, Lincoln, Nash, Chrysler, Buick de corrida, Fiat, etc. Preços e condições sem competidor. Rua Senador Dantas, 71, phone 22-8075 e General Polydoro, 130; phone 26-1021. (O 22691) 64

OPEL DE 1935 — 4 portas, mola, comprei por 18:600$ a 3 mezes. Vendo urgente por preço baratissimo. R. Maria e Barros n. 336. Tel. 28-4133. (O 22710) 64

FORD V-8, 1935 — Quatro portas, novo. Vêr á rua Piratiny, 76. Das 12 ás 3 horas. Tel. 28-0119. (O 20957) 64

HUDSON, 8 CYLINDROS — Limousine com linhas aerodynamicas. Vende-se ou troca-se, por limousine Ford V-8 ou Chevrolet 1935. Teleph. 27-1588, rua Copacabana, 934, apart.º 44. (O 21757) 64

CONTINENTAL — Sedan 2 portas, 1933. Forrado couro. Estado optimo. Vende-se, facilita-se. Vêr segunda-feira. Garage Flamengo. (O 22612) 64

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas: revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7905. (O 22485) 69

PROF. FLORIAL

Consultando-o evitareis fracassos em negocios, saude, affectos e sereis superior á tristeza e desanimo, pois elle relata os factos passados e futuros: 9 ás 19 horas e aos domingos. Av. Passos 88, 1º andar. (O 22268) 69

MADAME THERF DESLYS

A mais famosa telepata elogiada pela imprensa carioca e mundial. Praça Tiradentes, 68, 1º andar. Phone 42-2269. (O 20408) 69

CHIROMANCIA

Mme. Helena

Sois infeliz com vossa familia, ou no commercio?

Necessitaes que se descubra alguma coisa que vos preoccupa?

Quereis fazer voltar para a vossa companhia alguem que se tenha separado?

Destruir algum maleficio?

Alcançar bom emprego ou prosperidade?

Facilitar algum casamento difficil? Fazer desapparecer alguma difficuldade? Quereis tirar a embriaguez de alguma pessoa?

Trata, emfim, de todos os casos ao alcance de sua sciencia, garante seus trabalhos por mais difficeis que sejam.

CONSULTA 3$000

Rua Barão Bom Retiro, 435-A, sobrado, Eng. Novo. Bondes e omnibus: Lins Vasconcellos — Villa Isabel-Eng. Novo e Uruguay-Eng. Novo. A Porta. (O 21805) 69

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENA

Exames e tratamento dos fócos dentarios. Rua do Ouvidor, 162-2.º. Radiographia em 30 minutos. (O 22535) 72

VENDEM-SE uma cadeira "Wilkerson" e um microscopio com immersão; praça Tiradentes, 72, sobrado. (O 17812) 72

VENDE-SE um consultorio installado na rua da Assembléa, 121, 1º. Informações com o sr. Santos. (O 17876) 72

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA Dipl. Pensylvania U.S.A. T. 22-9080. Radiographia, 10$: Av. Rio Branco, 183 (40564) 72

PIORRHÉA ALVEOLAR

Inflammação das gengivas, máo halito, pús, amollecimento e queda dos dentes, gengivites produzidas pelo uso dos saes de mercurio, iodo e bismutho. Usem sem perda de tempo o Contra-piorrhéa de Cicero D. Diniz. A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de artigos dentarios. (O 22570) 72

DENTADURAS

Das mais aperfeiçoadas (com ou sem céo da boca) confeccionadas com material inquebravel, de coloração egual á do tecido gengival e apparencia das naturaes. Commodas, leves e completamente fixas nos maxillares. Especialista, Cirurgião Dentista, Dr. A. ALBERNAZ, Edificio Carioca, 2º andar, sala 204, largo da Carioca. Das 8 ás 11 e de 1 ás 5 horas.

Distribuidora: Casa Hermanny Caixa Postal 247 — Rio (42192) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1655. (O 22571) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Sob consignação, a militares, funccionarios publicos, aposentados, Montepio, mensalistas, diaristas, proprietarios, promissorias e hypothecas. Tratar com Fernandes, rua Ouvidor, 68, sala 11. (O 22607) 73

Diversos

Senhora — A PHILAGINA Th. Wolff é o unico pessario preventivo que dá tranquillidade absoluta á mulher. Cacáo-acido-soluvel. Recuse imitações e nomes parecidos. (O 22040) 74

CAMISAS SOB MEDIDA; cuecas e pyjamas, feitios desde 5$, trabalho perfeito; fazem-se concertos na rua da Assembléa, 56, 2º. Tel. 22-0930. (O 24722) 74

ENCERADOR — Calafate, José Francisco. Raspa, calafeta desde um commodo. Recados 24-2084, r. Senador Pompeu, 246. (O 24727) 74

Instrumentos de musica

PIANO — Magnifico 1/4 cauda, quasi novo, vende-se urgente até 22 corrente. Rua Barão Itapagipe, 452. (O 17864) 75

COMPRA-SE um piano — Tel. 28-4413. (O 21625) 75

RADIOS

De todas as marcas não compre sem primeiro consultar os nossos preços, á vista e a longo prazo em pequenas prestações. Este mez damos bonificações aos nossos freguezes. R. da Carioca 80-1º and. (O 17861)

Ouro e joias

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes que cobrirá qualquer offerta RUA CARIOCA, 87. (O 24856) 76

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil, paga ao cambio do dia. Joias de ouro, paga-se até 21$ á gramma, brilhante grande até 3 contos o quilate. Joias com brilhantes cravados, compra-se e paga-se bem, largo de São Francisco n. 19 ao lado da egreja. Telephone 22-9771. (O 24837) 76

Ouro de joias velhas

Compram-se até 24$000 a gram. Brilhantes pagam-se até 10:000$000 o quilate melhor comprador. Av. gratis. A casa do Ouro. Ouvidor n. 95. (O 24813) 76

OURO em joias velhas até 22$000 a gramma, brilhantes até 8:000$000 o kilate e pratas até 8$000 a gramma. Rua do Rosario n. 162, loja, e/G. Dias (O 24904) 76

JOIAS De ouro, cautelas e brilhantes e pratas pagamos o maximo não vendam sem ver nossa offerta, rua dos Andradas, 23 junto ao largo de S. Francisco. (O 22676) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor Joalheria São Jorge á rua Uruguayana n. 21. (O 24800) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco, Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana. 21 Telephone 22-1562 (O 24800) 76

JOIAS DE OURO.

Compra-se — Paga-se até 23$ a gr. Joias com brilhantes fazemos grandes offertas. Pratarias antigas, paga-se até 2$ a gramma — Joalheria Moura. Uruguayana, 26, esq. 7 Setembro. (O 24778) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS

Casa Gonthier

45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO

Paga ao preço do Banco do Brasil

86, RUA S. JOSE' N. 86

Esq. da rua Rodrigo Silva. (O 21614) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 87, phone 22-0994. (O 21006) 76

Machinas diversas

MACHINA SINGER com motor — Vende-se ponto de cadeia, barato, Rua Conceição n. 10, fundos, alfaiate. (O 22604) 78

Modas e bordados

ALTA COSTURA — Mme. Macedo & Haydée fazem vestidos elegantes, a preços modicos; rua Gonçalves Dias, 87, 1º andar, sala 14. Tel. 22-5886. (O 22496) 81

CROCHET — Faz-se boinas, blusas, casquetes, chapéos, flores com lã Angorá e outros trabalhos. Rua São Christovão 603-A. Tel. 28-3919. (O 20926) 81

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis e casas completas, attende-se com toda presteza. — Chamados para VICENTE — 23-5674. (O 24858) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliarios completos, machinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3128. Paga-se bem (O 21786) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A, tel. 24-4548. (O 22634) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (O 22034) 83

DORMITORIO moderno folheado a imbuya com 10 peças, vende-se novo, preço de occasião, 1:350$000, rua Haddock Lobo, 18. (O 22868) 83

SALA DE JANTAR moderna, folheada a imbuya com puchadores cromados, vende-se nova com 12 peças, 1:400$000. Rua Hadock Lobo, 18. (O 22886) 83

DORMITORIOS 450$. Sala de jantar 500$, fabricação garantida em imbuya e peroba — Rua Frei Caneca, 9. (O 21764) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 22-8112. (O 21781) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (O 22488) 83

DORMITORIO e sala de jantar, folheada a imbuya, modelos ultimos, vendem-a eurgente por qualquer preço, juntos ou separados: á rua Riachuelo, 418. (O 24512) 83

SALAS de jantar modernas, com 10 peças, cadeiras estufadas a pano couro, mesa pé de columna, vende-se de madeira do lei, a 600$000; rua Haddock Lobo n. 18. (O 21782) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está triste: As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000 — A' venda na Drogaria Huber — R. 7 Setembro, 61. (O 22194) 84

MME. DE MESTRE — Parteira das Faculdades de Medicina da Austria e Rio, ex-assistente do Instituto Moncorvo, attende á rua S. José n. 81, telephone 42-0700. Consultas gratis. (O 24756) 84

Pensões e Hoteis

PENSÃO — Fornece-se a domicilio variada e esmerada. Rua Copacabana n. 640. Phone 27-0814. (O 24754) 85

HOTEL CAXIAS (Pensão). — Telephone 25-0454. Largo do Machado n. 6. (O 22532) 85

PENSÃO ESTRANGEIRA — Aluga-se optimo quarto para casal Agua corrente. Grande jardim. Rua Xavier da Silveira n. 58 (posto 4). (O 24527) 85

Professores

INGLEZ — Ensino concursal, rigido, rapido, radical. Mr. E. B. Bright, Cattete, 8. Phone: 25-1853. (O 22718) 87

INGLEZ PRATICO. Conversação. Professora ingleza lecciona. Conde Bomfim, 546, predio XI. Tel. 48-5903. (O 24747) 87

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas. DR. JORGE A. FRANCO— Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa. 1.° andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (O 19882) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA Cura radical sem operação — Ourives 5 3.º S 1 — 3 ás 6 DR. PEDRO MAGALHÃES CIRURG. - SENH. V. URINARIAS (O 20385) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.

Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio" — Telephone: 2148. Informações no Rio — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90 - 1.º andar. — Telephone: 24-6825. (40344)

CLINICA DE SENHORAS do Dr. Adolpho Bruno

Opera tumores do utero e dos seios e trata, suspensões, atrazos, enjôos da gravidez, hemorrhagias, catarrhos, corrimentos, colicas uterinas e perturbações da MENSTRUAÇÃO

Cons.: Edificio Carioca (Largo da Carioca, 1-5) 3º andar, apartº 307, das 13 ás 18 hs. diariamente. Phone: 42-1052 (O 19828) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Professor substituto da 5.ª Cad. Cl. Med. Univ. no Hosp. Estacio de Sá. Novos meios diagnostico e trat.° ulceras est. e duod. sem operação nos casos indicados. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. 11, Quitanda, 22-8862. (O 24239) 80

PARA O TRATAMENTO — DE — TUMORES E DO — CANCER

O DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA possue RADIUM

certificado pelos Institutos Curie (Paris, e de Radium (Nova York) — Applica no domicilio — com indicação propria ou do medico do doente.

O preço está ao alcance de todas as classes e regula-se em tudo pela tabella dos nosssos Institutos de Radium.

ASSEMBLÉA, 98 (Edif. Kanitz) Chamar — Tel. 27-3318 (22184) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas; tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Perú, 115. T. 22-0862, de 1 ás 5 hs. (O 19837) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO SANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2.º — Tel.: 22-0338, em frente ao Cinema Gloria. (41827) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú' n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (O 19885) 80

DR. CAIO DO AMARAL

Traumatologia, Ortopedia, Ossos e Articulações

De volta do curso de especialização no Instituto Ortopedico Rizzoli, sob a direcção do Prof. V. PUTTI. Rua 13 de Maio, 37, 3º andar, das 13 ás 16 horas — Telephones: 22-3972 — 27-4605. (O 20923) 80

DR. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Prof. Faculdade Sciencias Medicas. CIRURGIA Vias urinar'as, BLENORRHAGIA e suas complicações. Doenças ano-rectaes. Tratamento da HYDROCELE e das HEMORRHOIDES sem operação. RUA CHILE, 13 — 2º. (O 22603) 80

VIAS URINARIAS Dr. Julio de Macedo

Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18 (40261) 80

ALUGA-SE, para medico, uma saleta de frente, com sala de espera; Praça Tiradentes, 72, sobrado. (O 17813) 80

GRATIS AOS POBRES — Dr. J. A. Monteiro. 9 annos estudos na Europa, Syphilis, clinica geral de homens, senhoras e creanças. Consultas, 9 ás 12 diarias, rua Machado Coelho, 164-A. (O 24540) 80

IMPOTENCIA

Cura radical da impotencia e de qualquer perturbação da funcção sexual no homem e na mulher, com auxilio da chiropratic. Dr. Rupert Pereira, Edf. Rex — Sala 1027, 10.º andar. Das 2 ás 6. (O 22595) 80

Molestias de Senhoras

Inflammações chronicas, atrazos, hemorrhagias, regras dolorosas. Dr. Boghossiani, r. 7 7bro, 207-3º. Tel.: 22-1681 e 48-5476, das 2/6. (43552) 80

MOLESTIAS CHRONICAS

Tratamento completo pela Homoeopathia. Dr. Rupert Pereira. Edif. Rex, sala 1027 10.º and. Das 2 ás 6. (O 22596) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito-urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANURECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 hs. (40853) 80

CONSULTORIO PARA MEDICOS

Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica S. Francisco de Assis. Vendem-se pintam-se e trocam-se por modernos. Rua Visc. Itauna, 357-A. tel. 22-7065. (O 17802) 80

DR. GILVAN TORRES

Do H. GAFFRÉE GUINLE Vias urinarias — Mol.-senhoras. Trat. esp. blenorrhagia, consequencias. IMPOTENCIA Assembléa, 98, 7º andar — Sala 72 — Das 2 ás 7. (O 22685) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS Dr. Arruda Camara

Uruguayana 12-A, 4º andar 2ªs, 4ªs e 6ªs — Das 15 ás 18 horas. (O 15975) 80

DR. ALFREDO PINHEIRO, director da "Fundação Medico-Cirurgica", avisa aos seus clientes e amigos que se mudou para a rua Barão Icaraby, 34-2º (rua transversal á Av. Oswaldo Cruz). Phone: 25-1553. (O 24877) 80

Dr Cunha e Mello Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 Setembro, 141-1.º, 2 ás 6 — Telephone 22-0767. (O 22684) 80

Tuberculose DOENÇAS INTERNAS Apparelho respiratorio DR. PEDRO DE CASTRO R. Miguel Couto, 5-3.º andar. De 3 ás 5 horas — Tel. 22-9750. (O 24750) 80

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro, 194, sob. (O 22572) 80

COLLEGIO MILITAR — Admissão sob a direcção de prof. militar. Acceitam-se candidatos externos e internos (250$) do interior, á rua Copacabana, n. 619, Tel. 27-0684, ou no largo da Carioca, 15, sala 14, 2º andar, altos da Confeitaria Lalet, das 14 ás 17 horas. (O 24743) 87

ALLEMÃO e mathematica ensina professor, com as melhores referencias. Vae á residencia dos alumnos. 22-4645. (O 21627) 87

COLLEGIO MILITAR — Admissão Programma rigoroso. Prof. dr. Washington Garcia. Rua Ouvidor, 164, 8º. Taxa 30$ mensaes. (O 20025) 87

CONCURSO para o Trib. de Contas. Em Copacabana, o professor Azor Brasileiro de Almeida, ensina as respectivas disciplinas em pequenas turmas ou individualmente. Informações: telephone 27-0057. (O 24387) 87

GYMNASTICA para creanças e adultos em curso e aulas partic. pel. prof. dipl. na Allemanha. Tel. 27-0018. (O 20024) 87

CONFERENCIAS, discursos, memoriaes, relatorios, cartas, requerimentos, etc. Serviço perfeito. Maxima discreção. Preços modicos. Cartas nesta redacção á caixa 28. (O 21001) 87

SENHORA distincta lecciona italiano, tambem a creanças; inf. pelo telephone 42-1907. (O 21778) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, com medalha de ouro do I. N. de Musica, lecciona piano pelos methodos officiaes e prepara alumnos para o Instituto. Toneleros, 293, c. 1. Phone 27-4484. (O 20407) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, 64, sob., rua Ennes de Souza (Fabrica); 48-5727, das 8 ás 12 horas. (O 10813) 87

Côrte Suprema — proximo concurso para dactylographos e tachigraphos, vencimentos de 600$ a 2:000$000 preparo efficiente e rapido Instituto Tachygraphico. Ed. Rex. 7.º andar, sala 726. (O 22721) 87

CURSO EXTRAORDINARIO

por correspondencia, para habilitação á profissão de guarda-livros, em 4 mezes com o auxilio efficaz do meu livro-mestre "O Guarda-Livros Moderno". Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo Com esse livro e as minhas lições, tudo facil ensino melhor que professor em aula affirmo e garanto. A Camara dos Deputados Federal, reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo "Levou a luz da instrucção commercial até aos logares mais afastados do paiz". "Diario Official" de 9|12|27 pag. 7.024. O curso custa apenas 110$, pagaveis em pequenas prestações. Peça prospecto a prof. Jean Brando. R. Costa Jr., n. 4, S. Paulo. Junte envelloppe sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio. (41552) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado; 2 lições de experiencia. M. VOISIN, prof. L. ès L., rua Pedro I, n. 7, apart.º 707. Tel. 22-8603. (O 16958) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (O 24084) 87

PIANO E THEORIA — Professora com multa pratica lecciona a preços modicos. Travessa da Luz 10, Casa 3. Rio Comprido (42483) 87

PROFESSORA INGLEZA ensina seu idioma praticamente. Rua São José n. 19, 2º andar. Tel. 42-0344. (O 24902) 87

CURSO VICTOR SILVA — Preparam-se funccionarios da CAIXA ECONOMICA, para o proximo concurso, de accordo com as novas instrucções. Duas turmas funccionam, pela manhã e pela tarde. Edif. Rex, 1213 e 1216. Exp.: 8 ás 21 1/2 hs. (O 24901) 87

ESCOLA ROYAL — Dactylographia. Steno. C. Commercial. Linguas. Ruas Carioca, 40; Archias Cordeiro, 261. Tel. 22-5149 — 29-2880. Direcção Prof. Alberto Castro. Não confundam. (O 24667) 87

PROFESSOR — Ensina em particular Geographia, Historia Universal, Historia do Brasil, etc. Vae á residencia dos alumnos. Dr. Oswaldo. Telephone: 26-2301. (O 24693) 87

PROFESSORA ENERGICA, com longa pratica, ensina em particular portuguez, arithmetica, etc. a creanças e senhoras, mesmo edosas e principiantes; á rua São José, 79, 2º ou a domicilio. Tel. 42-1776. (O 22717) 87

Vendas diversas

COMPRA-SE uma machina photographica, se fôr possivel marca allemã "Leica", usada porém ainda boa. Trata-se em casa "Saboia Lima, 47, Fabrica". Urgente. (O 21669) 89

APPARELHOS DE ILLUMINAÇÃO — Lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$, ferros electricos, vendem-se barato R. 13 de Maio, 9-A. (O 20905) 89

COFRE ESTRANGEIRO, 2 portas, estado de novo, para desoccupar logar 850$000, E' canja. S. Pedro, 125, loja, com Sá, abridor de cofres. (O 24590) 89

Hypothecas

Hipotheca Até 500 contos, á juros de 8, 9 e 10 % ao anno. Negocio rapido. Silva. L.º Carioca, 15-2º (elevador) (O 24520) 93

Manicure

MANICURE française — Mme. Ivonne — 8, rua Benjamin Constant n. 8, Gloria. Teleph. 42-2176. (O 21650) 93

Manicure Perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras, pelo tel. 28-0034. (O 22580) 93

MANICURE FRANÇAISE — Madame Denise; rua Benjamin Constant, 51. Teleph. 42-3533. (O 24635) 93

MANICURE — Attende a domicilio, só a senhoras. Tel. 25-0517. (O 22693) 93

A afamada marca de CADEIRAS

Typo austriaco Agencia: DEPOSITO GERDAU Rua Buenos Aires n. 228 — RIO. — Tel.: 24-1743 (40239)

BICYCLETAS ACCESSORIOS EM GERAL O maior e mais completo sortimento pelos menores preços — CASA UNIVERSAL — Matriz: Rua Visconde de Maranguape, 36 — Rio — Filial: Avenida S. João, 669 — São Paulo. (10184)

A SUA CASA

Compre ou construa a sua casa pela CARTEIRA PREVISORA DO LAR. Informando-se, sem compromisso, das facilidades do plano para a posse rapida e pagamento em prestações equivalentes ao aluguel mensal. RUA DO ROSARIO, 109. Tel. 23-0770. (41553)

FILTROS ?

Velas filtrantes, Artigos de Ceramica a preços baratissimos. Moringues.

Salus 10$000 LOJA DOS FILTROS 33, Quitanda 33 Não é casa de esquina.

PROF. DR. JOSE' DE CASTRO

Adultos e creanças. Tratamento homoeopathico. Regimens alimentares. Ourives, 5-3º, 14 ás 15. Tel. 22-9750. (O 20752) 80

MISTURE E MANDE

525 - 7 630 - 8

989 - 23 714 - 4

RECEITAS DEVOLVIDAS Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 0.077 — 8.590 — 9.952 1.840 — 5,764 — 223 — 201.

CONSTANTINO 196 040 821 816 873

OUTRAS NOTAS COMMERCIAES

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de bombas de ar, juntas metallicas, sêde de valvulas, valvulas, molas de valvulas, diças de distribuição, cylindros de freio, pistões, etc.

Dia 22 — Serviço de Transportes, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de armarios-vestiarios.

Dia 22 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material destinado ao serviço desta repartição.

Dia 22 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 22, 6, 14 e 20.

Dia 22 — Escola de Armas, para o fornecimento de moveis e utensilios diversos.

Dia 22 — Estrada de Ferro do Piauhy, para acquisição de uma automotriz.

Dia 23 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento e installação de armações metallicas no archivo desta repartição.

Dia 23 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 11 e 26.

Dia 24 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 22, 13, 28, 23, 22 e 14.

Dia 24 — Primeiro Batalhão de Pontoneiros, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 24 — Segundo Grupo de Artilharia de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 25 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 23.

Dia 25 — Sanatorio Militar de Itatiaya, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 20.

Dia 25 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 23 e 5.

Dia 26 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3, 4 e 8.

DIRECTORIA DO COMMERCIO

RELAÇÃO DOS CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS, DISTRATOS E FIRMAS INDIVIDUAES DESPACHADOS EM 9 DO CORRENTE

CONTRATOS

De Cunha & Henriques, firma composta dos socios solidarios Abilio Maria da Cunha e Antonio Gonçalves Henriques, para o commercio de confeitaria, etc., á rua Santa Clara ns. 56, 58-A, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Domingos G. Oliveira & Cia., firma composta dos socios solidario, Domingos Gonçalves de Oliveira e do socio de industria Manoel Ferreira Santos, para o commercio de construcções etc., á rua Teixeira Soares n. 39, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Ennes Martins & Gonçalves, firma composta dos socios solidarios José Ennes Martins e João Gonçalves, para o commercio de carvão etc., á avenida Suburbana ns. 28.30,30 b 50 A, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De E. Glass & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Erwin Glass e Heinz Elchel, para o commercio de tintas, vernizes, á avenida Mem de Sá numero 294, com capital de 40:000$, prazo 2 annos.

De F. A. Rodrigues & Irmão, firma composta dos socios solidarios Francisco Alonso Rodriguez e Benito Alonso Rodriguez, para o commercio de botequim etc., á rua 8 de Dezembro n. 42 com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Gonçalves & Godinho, firma composta dos socios solidarios Julião Francisco Gonçalves Junior e Joaquim da Silva Godinho, para o commercio de fabrico de sabão e productos semelhantes, á rua da Gamboa ns. 120 e 122, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De J. O. Fernandes & Comp. Limitada, firma composta dos socios quotistas José de Oliveira Fernandes e Dirceu Quintanilha, para o commercio de pharmacia etc., com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Mattos & Bastos, firma composta dos socios solidarios Durvalina de Mattos Lopes e Isaura Martins Bastos da Silva, para o commercio de perfumarias etc., á rua do Carmo n. 8, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Silva & Rodrigues, firma composta dos socios solidarios Antonio Rodrigues Pinto Brandão e Antonio da Silva, para o commercio de botequim etc., á rua Gustavo Sampaio n. 233, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Ribeiro & Anthero, firma composta dos socios solidarios José Ribeiro e Anthero Pinto, para o commercio de botequim, á rua S. Luiz Gonzaga n. 110, com capital de 6:000$000, prazo indeterminado.

De Gonçalves da Silva & Carvalho Limitada, firma composta dos socios quotistas, Maria Gonçalves da Silva e Antonio da Fonseca Carvalho, para o commercio de pharmacia, á rua Lino Teixeira n. 174, com capital de .... 6:000$000, prazo indeterminado.

De Lactinios Nacionaes Limitada, firma composta dos socios quotistas Archibald Hastie Dick e sua mulher Virginia Dick, representando 90 quotas, Chesley Arthur Crosbie, George Graham Crosbie, Lady Mitchie, Anna Crosbie, John Chalker Crosbie, Silas Wilmot Moores, George Ehlers, Antonio Kropf Soares, para o commercio de lactinios seus productos etc., á avenida Rio Branco ns. 135|137, 6º andar, sala 611, com capital de 1.000:000$000, prazo 50 annos.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Fernandes Motta & Comp., o capital social fica elevado a 200:000$000.

De Gonçalves, Tamm & Comp., Limitada, alterando a clausula primeira.

De Gaspar Ferreira & Varanda, o capital social fica elevado a 50:000$000.

De Irmãos Papais Limitada, retira-se o socio Victorio Coppos, recebendo a importancia de .... 26:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Lee, Irmão & Comp., retira-se o socio Lee Quan Cun, recebendo a importancia de .... 5:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Antonio C. Pereira & Comp., é admittido como socio Fernando Lima, retira-se o socio Antonio da Costa Pereira, nada recebendo, a firma passa a ser Messias & Lima.

De Oscar Taves & Comp., alterando a clausula das retiradas.

De Riley & Comp., prorogando o prazo da sociedade por mais 5 annos.

De Pimenta & Ferreira Limitada, o capital social fica elevado a 200:000$000.

De Andrade Lima & Comp., Limitada, retira-se o socio Antonio Raul Ferreira, recebendo a importancia de 20:000$000.

DISTRATOS

De Gonçalves & Duarte, retiram-se os socios Pedro Gonçalves dos Santos e Manoel Duarte, recebendo cada um a importancia de 3:500$000.

De Hipp & Mello, retiram-se os socios Guilherme Hipp e Affonso Vaz de Mello, recebendo cada um a importancia de ...... 10:000$000.

De J. Pinhão & Irmão, retiram-se os socios José Benito Pinhão Barbeito e Victor Pinhão Barbeito, recebendo cada um a importancia de 9:000$000.

De J. Alvarenga & Comp., retira-se o socio Alberto Pires Amarante, recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Alves de Alvarenga na importancia de 10:000$000.

De Domingos Butruce & Filho, retira-se o socio Domingos Butruce, recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Domingos Butruce Filho na importancia de 10:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Fontin Anule Basbons, para o commercio de chapéos de senhora, á avenida Mem de Sá numero 181 loja, com capital de 5:000$000.

De L. Martins Terceiro, para o commercio de liquidos etc., á rua Abilio n. 64 B, com capital de 10:000$000.

De Amadeu de Mattos, para o commercio de quitanda etc., á rua Uranos n. 932, com capital de 2:000$000.

De N. A. de Oliveira, para o commercio de livros, á rua Regente Feijó n. 11, com capital de 5:000$000.

De Julio Braga, para o commercio de padaria, á rua S. Christovão n. 212, com capital de .. 30:000$000.

De Armando dos Santos Branco, para o commercio de liquidos etc., á rua Pedro Alves n. 34, com capital de 2:000$000.

De Elias Gonçalves Saragoza, para o commercio de botequim, plataforma da estação de Villa Militar, com capital de ..... 4:000$000.

De José Cardoso da Silva Netto, para o commercio de açougue á rua da Abolição n. 113, com capital de 2:000$000.

De Severino Ferreira da Silva, para o commercio de restaurante, á rua Pinto de Figueiredo n. 10, com capital de 5:000$000.

De José da Rocha Borges, o capital fica elevado a 26:000$000.

De Antonio Rodrigues Quarto, para o commercio de liquidos etc., á rua Uranos n. 761, com capital de 5:000$000.

De Manoel Antonio Proença, para o commercio de quitanda, á Estrada do Engenho da Pedra n. 483, com capital de 5:000$000.

De Francisco Penna, para o commercio de metaes, á rua Visconde de Itauna n. 54 com capital de 3:000$000.

De Manoel Teixeira Pires, para o commercio de balas, doces, etc., á rua Gonçalves Dias n. 19, com capital de 5:000$000.

De Manoel de Almeida, para o commercio de carvoaria etc., á rua 38, lote n. 1213, estação de Circular da Penha, com capital de 1:000$000.

De Hermenegildo Alves Campos Sobrinho, para o commercio de deposito de pão, á rua Bella numero 242, com capital 2:000$000.

CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 135, 1|4 e 1|8; vitellos, 49 1|2; suinos, 4.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$120; vitellos, 1$300; suinos, 3$100.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$120; vitellos, 1$400; suinos, 3$100.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 812; vitellos, 63; suinos, 48; ovinos, 21; cabritos, 6.

Rejeitados: Bois, 3 1|8; vitellos, 2; suinos, 2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$120; vitellos, 1$400; suinos, 3$100; ovinos, 2$500; cabritos, 2$500.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 327; vitellos, 83; suinos, 32; ovinos, 6.

Rejeitados: Bois, 9 1|2; vitellos, 5 1|4; suinos, 3.

Foram para D. Clara: Bois, 20; vitellos, 10.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$120; vitellos, 1$400; suinos, 3$100; ovinos, 2$500.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	444:636$100
Renda de 1 a 20 do corrente	25.570:257$600
Em egual periodo de 1935	16.974:331$900
Differença para mais em 1936	8.601:925$700

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 19 do corrente....	15.019:975$200
Idem em 20 do corrente	1.111:053$600
Total	16.131:028$800
Em egual periodo de 1935	14.567:061$400
Differença para mais em 1936	1.563:967$400
Renda arrecadada de 2 de Janeiro a 20 de Junho de 1936	147.451:004$100
Em egual periodo de 1935	136.284:220$800
Differença para mais em 1936	11.166:804$300

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 19.

Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em julho	10.15	10.13
Para entrega em agosto	10.13	10.11
Para entrega em setembro	10.15	10.12
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	10.00	10.00
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	91.63	88.75
Para entrega em setembro	92.87	88.37

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto, até ás 10 horas de hontem:

P. Mauá — Navio-escola argentino "Presidente Sarmiento".
Armazem 1 — Vapor francez "Massilia" — Carga.
Armazem 2 — Vapor japonez "La Plata Marú" — Carga.
Armazem 3 — Vapor americano "Delsud" — Carga.
Armazem 4 — Vapor allemão "La Coruna" — C. geral.
Armazem 5 — Vapor finlandez "Oriente" — C. geral.
Armazem 8 — Chata nacional "Himo I" — Descarga.
Armazem 8 — Vapor nacional "Campeiro" — Descarga de sal.
Armazens 8-9 — Chatas nacionaes de Wilson Sons & Cia. — Descarga de carvão.
Armazens 8-9 — Falua nacional "Moinho Inglez" — Carga.
Armazem 9 — Vapor inglez "Springbank" — Descarga.
Armazens 9-10 — Vapor nacional "Maranguape" — Descarga de sal.
Armazem 10 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.
Armazem 1011 — Chatas nacionaes descarregando formicida.
Armazem 13 — Vapor nacional "Itapuhy" — Cabotagem.
Armazem 13 — Vapor nacional "Itaussú" — Cabotagem.
Armazem 15 — Vapor nacional "Tambahy" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Arainã" — Cabotagem.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Araguá".
De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Massilia".
De Gdynia e escalas, vapor grego "Hissos".
De Santos, vapor nacional "Tres de Outubro".
De Calcuttá e escalas, vapor inglez "Springbank".
De Natal e escalas, vapor nacional "Mantiqueira".
De Baltimore e escalas, vapor sueco "Thule".
De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Abrich".
De Santos, vapor nacional "Duque de Caxias".

SAIDAS DE HONTEM

Para Kobe e escalas, vapor japonez "La Plata Maru".
Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delsud".
Para Santos, rebocador nacional "Minas".
Para Middlesborough e escalas, vapor grego "Antonis G. Lemos".
Para Areia Branca e escalas, vapor nacional "Iguassú".
Para Laguna e escalas, vapor nacional "Miranda".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Campeiro".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Itassucê".
Para Cabo Frio, motor nacional "Belmonte".
Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itapahy".
Para Republica Argentina e escalas, vapor yugo-slavo "Trepca".
Para Bordeaux e escalas, vapor francez "Massilia".
Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Venus".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Tambahú".
Para Antonina e escalas, vapor nacional "Arará".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Springbank".

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 22 de junho em deante:

GENEROS DIVERSOS		
Arroz agulha superior brilhante	Kilo	1$300
Arroz agulha especial	Kilo	1$300
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$200
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$100
Arroz agulha de terceira qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez especial	Kilo	1$100
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$900
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$500
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$900
Azeite de oliveira — francez ...	Lata de 1 kilo	11$000
Azeite de oliveira — portuguez .	Lata de 1 kilo	9$000
Azeite de oliveira — portuguez .	Lata de 750 grs. ..	7$500
Azeite de oliveira — hespanhol .	Lata de 1 kilo	9$000
Azeite de oliveira — italiano ...	Lata de 1 kilo	9$000
Banha em lata fechada	Kilo	3$600
Banha em pacote (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	3$800
Batata nacional amarella graúda	Kilo	1$100
Batata nacional amarella regular	Kilo	$950
Batata nacional branca graúda especial	Kilo	1$000
Batata nacional branca regular	Kilo	$900
Batata nacional branca, miuda	Kilo	$750
Café torrado e moido (Bom) (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291) de 1 de julho de 1933)	Kilo	3$000
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291) de 1 de julho de 1933)	Kilo	2$300
Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$600
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$500
Carne secca de segunda qualidade	Kilo	2$250
Cebolas nacionaes	Kilo	1$000
Farinha de trigo de primeira qualidade	Kilo	1$200
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	1$150
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	1$050
Farinha especial de mandioca ..	Kilo	$500
Farinha fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha entre fina de mandioca .	Kilo	$350
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$310
Feijão fradinho	Kilo	$800
Feijão branco grande	Kilo	$800
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga especial	Kilo	$800
Feijão manteiga bom	Kilo	$700
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$750
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$600
Feijão preto superior	Kilo	$450
Fubá de milho mimoso	Kilo	$600
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho fino	Kilo	$400
Lombo de porco salgado	Kilo	3$000
Costella de porco salgado	Kilo	2$600
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$800
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$200
Massas alimenticias	Kilo	1$500
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$350
Ovos escolhidos	Duzia	2$400
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade	Kilo	5$000
Queijo de minas (ou deste typo) de 1.ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo) de 2.ª qualidade	Kilo	2$600
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmorizado branco e rosa	Kilo	1$800
Sabão virgem de 1.ª qualidade ..	Kilo	1$200
Sabão virgem de 2.ª qualidade ..	Kilo	$900
Sal moido nacional	Kilo	$400
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos .	$500
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos .	1$100
Sal moido nacional	Saquinho de 1 kilo ..	$600
Talharim fresco	Kilo	1$500
Toucinho mineiro (com sal) ...	Kilo	3$200
Toucinho fumeiro	Kilo	4$300
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$400

PELA HYGIDEZ DA RAÇA

O prof. Moura Lacerda

Torna publico que, completando 73 annos de edade, no dia 23 do corrente, vespera de São João, apresentará nesse dia á Camara dos Deputados um requerimento solicitando a nomeação de uma commissão parlamentar que lhe permitta a producção da prova publica da completa efficacia de sua synthese naturologica, biophilosophica, de Autocura Physica e de Pyrotherapia Brasileiras, que commumente se exprime sómente pela palavra — **Autocura**.

O peticionario entende que o Estado e a sociedade universal têm o dever de submetter a provas publicas as suas originaes invenções e organizações naturotherapicas, pelas razões e factos que passa a expor:

a) — porque toda a educação que não tiver por base a hygidez do individuo, do berço á mais avançada edade, é falha, deficientissima e mesmo em muitos casos contraproducente;

b) — porque todas as instituições, cursos, escolas e estadios de cultura physica, civis e militares, existentes entre nós, e em quasi todo o mundo, são deficientes e mesmo muitos dos sports em voga, que absorvem energias e capitaes consideraveis, consumindo muito tempo precioso, são positivamente nocivos;

c) — porque a grande maioria dos professores primarios e secundarios, de todas as escolas do paiz, dos directores e instructores dos adros e campos de cultura physica, são enfermos ou enfermiços, anormaes, physica, intellectual e ethicamente, e podem todos ser sãos e reeducados;

d) — tudo porque ainda permanece desconhecida publicamente a Autocura e a Pyrotherapia Brasileiras, que, reunidas, constituem uma synthese naturologica e biophilosophica de hygiene e de eugenesia integraes, de physiologia, da pathologia, de therapeutica e de esthetica humanas, para a prophylaxia e cura de todas as enfermidades agudas ou chronicas de qualquer origem e cuja efficacia já está demonstrada em 22 annos de applicações ininterruptas, sendo a demonstração alludida reproduzivel em qualquer logar, sempre que os autocurandos não sejam ainda portadores de lesões anatomicas ou funccionaes irreparaveis;

e) — porque a **Pyrotherapia** — neologismo criado pelo seu inventor — consistente na utilização do **Fogo** em medicina é uma criação scientifica — artistica genuinamente brasileira e que uma vez conhecida e applicada ha de ser considerada como a maior descoberta medica do seculo;

f) — porque o **Fogo**, utilizado em prophylaxia e em medicina, culta e até agradavelmente, tal como foi o raio em electrotherapia, armou a sciencia do maior, mais poderoso e immediato agente bactericida, cicatrizante, regenerador histologico e ante-gangrenoso existente, com a vantagem de estar sempre á mão;

g) — porque o livro do — Rumo á Natureza — que pleiteia a quéda da medicina occidental e da cirurgia abusiva, propugnando a sua sustituição pela Autocura, escripto ha mais de uma decada ainda não foi contestado;

h) — porque a Autocura, incluida sempre a Pyrotherapia, que é a pedra de fecho de todo o edificio da naturologia, antes de sua invenção **in completo**, cura natural e radicalmente, a syphilis recente ou antiga, mesmo a terciaria: a arterio-esclerose, generalizada; e **de inde**, cura a morphéa, lepra ou mal de Lazaro; o, cancer: todas as chagas as mais rebeldes: todas as affecções dermathologicas — impingens, darthros, eczemas, erysipela; todas as doenças do figado, dos rins, da bexiga, da urethra;

i) — porque tambem cura todas as colites, a malaria, o amarellão, as verminoses, a anasarca, a asthma, o rheumatismo, a gota, o diabetis, a tuberculose, mesmo do larynge e a mesenterica; ou a ossea; a anemia profunda, a magreza extrema, a obesidade, a hydropsia, as hemorrhoidas;

j) — porque ainda cura a dyspepsia, a prisão de ventre, as desynterias, todas as doenças do estomago, ulceras e ulcerações, enfermidades do utero, ovario, garganta, nariz e ouvidos; tabes dorsalis, hemiplegias, paralysias, impotencia, esterelidade da mulher, lithiasis, sinosites, mal de Rott, arthritismo classico; anemia cerebral, phobias, loucura e todas as neuroses; hemoptyses; inflammações em geral; cistites; calculos hepathicos, renaes e vesicaes;

k) — a grippe, o typho, a pneumonia, as febres eruptivas, que, sendo, molestias agudas, autocuram-se rapidamente;

l) — as anormalidades das palpebras e orbitarias, as blepharites, o trachoma chronico, as cataratas incipientes; a myopia, vista cansada; traumatismo, golpes, ferimentos; picadas de animaes pessonhentos, de escorpiões, lacraias, vespas, além de muitos outros males, que seria muito longo enumerar.

E assim é porque ha unidade de molestias e unidade cura. De modo que normalizada a digestão, purificado, fluidificado e enriquecido o sangue, que passa a circular regularmente, refeitos os musculos, internos e externos, approximado o paciente da sua normal anthropometrica e bem alimentado omnivoramente, emquanto é tempo, são curaveis pela Autocura quaesquer doenças chronicas ou agudas.

O medico, cura, cuida, dirige, ensina, mas é sómente a Natureza, que revitaliza e sana. **Medice cura, natura sana.**

A Autocura resolve o problema da natalidade sadia e reduz a uma percentagem insignificante a mortalidade infantil.

O peticionario demonstra que de dois filhos e das oito filhas do seu casal, que contrahiram nupcias, nasceram 17 netas e 8 netos, hoje, de 2 a 16 annos, e 24 existem sãos, só tendo fallecido uma netinha com 2 mezes de edade. E de todos os autocurados, não consta, que um só casal tenha perdido um só filho; sendo verdade que diversas uniões estereis tornaram-se fecundas.

O peticionario, que pela quarta vez appella para o Poder Legislativo, requerendo a producção das provas publicas de tudo quanto affirma, sem pedir remuneração alguma, collima:

1.º) — demonstrar que o Brasil, reconhecida a Autocura, deve metamorphosear-se do malsinado "vasto hospital", em extraordinario e edemico sanatorio universal;

2.º) — incorporar suas invenções e criações ao patrimonio scientifico e artistico do Brasil e da sociedade universal, civilizada.

Releva declarar: que os beneficios da Autocura são extensivos aos mais humildes párias, dos campos e das cidades, e aos membros das classes sociaes as mais cultas e opulentas; que, uma vez, demonstrada, de publico, a sua divulgação é facillima; que, patrocinada pelo Estado, a sua utilização generalizada será de custo insignificante porque todos os seus elementos de prophylaxia, de therapeutica e de esthetica humanas são naturaes.

Consagrada toda a sua existencia á incorporação de sua synthese naturotherapica ao patrimonio sanitario da humanidade, o requerente, que tem vivido até hoje desde o Imperio á margem da sociedade politica, por ella boycottado e sempre hostilizado, excepto pelos seus clientes e corypheus, depositou em custodia, na caixa forte do Banco do Brasil o seu testamento e os segredos de suas descobertas.

Entretanto sem que a prova provada seja produzida no plenario da consciencia sanitaria universal, o autor, da mais perfeita synthese automedica da actualidade, não crê que seus actuaes discipulos e successores tenham o poder de incorporal-a, vencendo obices e preconceitos millenarios, funestissimos, ao cabedal scientifico do mundo civilizado.

Esta publicação será apresentada á Camara dos Deputados, como parte integrante da petição em que será pedida, na vespera de São João, por uma lei especial, o proporcionamento dos meios de cura de 10 leprosos, 10 tuberculosos, 10 malariados, 10 avariados e dez outros enfermos de todos os **morbus** que a Autocura diz que sana.

O fracasso das provas tambem aproveitaria á humanidade soffredora, porque a Autocura, em 22 annos de doutrina e de acção continuas, já irradiou do Brasil para varios paizes, e, é certo, que as suas projecções se alongam cada anno. Isto é de São Paulo para o Brasil e do Brasil para humanidade. Séde da Autocura, Nictheroy, 21 de junho de 1936. Professor Moura Lacerda, diplomado ha mais de 50 annos pela Escola Normal de São Paulo, exlente cathedratico, vitalicio(mas esbulhado por ser incorruptivel), de humanidade e de linguas, advogado durante 26 annos consecutivos, em seu estado natal, São Paulo, e cujo nome por extenso é Francisco Xavier Galvão de Moura Lacerda. (O 24691)

APARTAMENTOS

Vendem-se á Avenida Atlantica, mediante réis 10:000$ de entrada inicial e o restante em prestações. Construcção do "Lar Brasileiro" já iniciada. Informações Largo Carioca 5 - 1.° andar, sala 105, depois das 14 horas.
(O 24709)

BICYCLETAS

A melhor é "FLYING-WHELL". A unica depositaria ha mais de 30 annos. CASA PAVAGEAU á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA DA CARIOCA, 5 — Peçam prospectos.
(40227)

LOJAS PEQUENAS E GRANDES NO FLAMENGO

Alugam-se no Edificio Amapá, á rua Senador Vergueiro, 23, esquina de Paysandú, junto ao Flamengo, optimo local para Confeitaria e Bar, modista, chapeleira e florista, e outros negocios limpos -- Tratar: BASTOS DE OLIVEIRA S/A; rua do Ouvidor 59 3.° andar.
(O 24862)

VENDE-SE

Avenidas, predios para residencias, terrenos em todos os bairros. — Tratar com S. Boselli, Rua da Quitanda 87, 1.° and. Das 10 ás 17 horas.
(O 24677)

SABOEIRO

Precisa-se de um para Estado do Norte, habilitado na fabricação de sabão de uso domestico. Trata-se á rua do Ouvidor, 68 — 1.°.
(22614)

"PROCURA-SE"

Para alugar, uma casa com ou sem mobilia, situada em Botafogo, Laranjeiras, Flamengo ou Santa Thereza, servindo para uma Legação. Cartas indicando o aluguel, á portaria deste jornal, a Caixa 39.
(O 24655)

CASA EM BOTAFOGO, COPACABANA OU FLAMENGO

Um casal de tratamento, precisa alugar uma casa com grande quintal até 1:200$000 sem moveis. Telephonar por favor 27-0988.
(O 22703)

COPACABANA (APARTAMENTO)

Familia estrangeira retirando-se para a Europa passa contrato e vende todo recheio, preço occasião, lindo apartamento luxuosamente mobiliado, 2 grandes salas, 2 quartos, etc., com frente para Av. Atlantica. Ver e tratar R. Ipanema, 8, apart. 30, das 3 em deante.
(O 24701)

PREDIO PARA RENDA

Compra-se bem situado, no centro commercial até 1.000 contos. Mil contos — Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45, 1.° andar.
(O 24785)

GERENTE DE HOTEL

Proprietario de grande e movimentado hotel no centro da cidade procura casal, de preferencia estrangeiro, para entregar a administração do mesmo. Exige completas referencias quanto a competencia e honestidade Queiram dirigir carta detalhada para a caixa 42, deste jornal a "Gerente de Hotel".
(O 24751)

Modernizador de moveis!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo claros? ficarão escuros! Moveis antigos? ficarão modernos! Sendo grande? ficará pequeno! moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel Tel. 25-3052.
(O 24886)

CHEVROLET

Compra-se typo 1935, Tel. 26-4477.
(O 22700)

STORES

de etamine com franjas de linho, a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000
TAPETES para lado de cama a 6$000.
CAPACHOS a 2$500.
GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000
— EM —
10 PRESTAÇÕES
CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186 — Tel. 22-4064
(O 24903)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se dois contiguos, por 350$000, no predio novo da rua 1.° de Março n.° 85.
(O 24898)

APARTAMENTOS

Alugam-se, lindos e perto do centro, na Rua Taylor n.° 42.
(O 23704)

CALDEIRAS A VAPOR

francesas e inglezas, diversos typos de 12 a 400 HP.

LOCOMOVEIS idem, idem de 12, 16, 36 HP.

CARRETELEIRA DE 4 CARRETEIS

EXHAUSTORES de diversos tamanhos.

MACHINA DE ESMERILLAR para lithographia.

PANTOGRAPHO PARA TECELAGEM

PLANO INCLINADO para 30 a 40 toneladas.

RODA PELTON até 100 HP. quéda 40 Mts.

MAROMBAS PARA TIJOLOS

VIGAS DUPLO T DE 18, 25 e 30 cm.

TESOURAS MEIA AGUA VÃO 6 MTS.

MOTOR A OLEO DIESEL 20 HP.

AUTOCLAVE PARA 2.100 LTS.

TIJOLOS REFRACTARIOS

MOTORES ELECTRICOS

BOMBAS PARA AGUA

TUBOS DE AÇO — EIXOS DE AÇO — TRILHOS ETC.

(O 24697)

Optimo apartamento

No melhor local do Rio, no Edificio Milton, á praia do Russell 164 com linda vista sobre o mar, vagou-se magnifico apartamento. Aluguel modico. Trata-se na portaria.
(O 24907)

Machina costura Pfaff

Vende-se 1 moderna 5 gavetas, está nova, cose e borda por viagem á rua Leandro Martins 70, junto á rua Marechal Floriano.
(O 24893)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia por preços sem competidor, tel. 24-0603. Rua Sant'Anna, 100.
(O 24895)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se com 3 pedaes, cepo de metal, cordas cruzadas, formato alto, côr clara preço 1:800$000 Conde Bomfim, 567.
(O 24897)

DISQUE 48-3578

Quando desejar cinta soutien e modelador, moderno, elegante e confortavel sem barbatanas. Praça Saenz Pena 63, sob. Mme. Mariette.
(O 24905)

PREDIO — NOVO

Acabado de construir, de pedra-rosa, de estylo. Vende-se facilita-se pagamento. Ver á qualquer hora inclusive á noite, tem luz e vigia. Avenida Visconde Albuquerque 656. Gavea.
(O 24906)

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data do seu nascimento (anno, mez e dia), nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com enveloppe sellado e subscripto para resposta, sem o que não será attendido. Caixa postal, 2557 — São Paulo.
(35609)

(46231)

3.000 pés de laranjeiras "Pêra", em pleno desenvolvimento

plantados folgadamente em 100.000 METROS QUADRADOS produzem annualmente 6.000 CAIXAS typo exportação que, ao preço minimo de 10$000 réis equivalem a 60:000$000! contos! Vender-lhe-hemos terras a prestações, sem juros! As melhores pelos menores preços, localizadas em clima saudavel e aprazivel a 40 minutos do centro e a 13 kilometros de Petropolis. Av. Passos, 33-6° and. sala 606.
(O 22635)

LIVROS USADOS

COMPRAM-SE

Bibliothecas de qualquer valor e livros avulsos sobre qualquer assumpto.

Paga-se bem e attende-se a domicilio.

LIVRARIA ACADEMICA

RUA S. JOSE' 68 — Phone: 22-8072

A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende.
(O 17819)

GENGIVAS SADIAS

dependem do estado geral, 80 % tem-nas inflammadas ou descolladas — *Pyorrhêa incipiente*. Tratamento preventivo e curativo por VIA INTERNA e Externa

Prof. AGNELLO CERQUEIRA

Medico e cirurgião-dentista. Ed. REX - 11° andar - Apto. 1113
(O 24787)

PREDIOS E TERRENOS

—VENDO—

COPACABANA	
Predio á rua Dias da Rocha.	100:000$
Predio á rua Figueiredo Magalhães	335:000$
Predio á rua Barata Ribeiro	90:000$
Predio á rua Copacabana....	140:000$
Bungalow, rua Copacabana..	145:000$
Predio á rua Nove de Fevereiro	120:000$
Predio á rua Xavier da Silveira	155:000$
Predio á rua Xavier da Silveira	85:000$
Predio á r. Constante Ramos	165:000$
Predio á rua 5 de Julho....	105:000$
Palacete á rua Leopoldo Miguez	250:000$
Palacete á rua Otto Simon..	450:000$
Terreno á r. Siqueira Campos	130:000$
LEBLON	
Avenida Niemeyer, terreno..	25:000$
Predio á r. Visconde de Pirajá	170:000$
Predio á r. Nascimento Silva	100:000$
Predio á rua Pirajá	75:000$
BOTAFOGO	
Predio á rua Conde de Irajá	70:000$

APARTAMENTOS

Botafogo apartamentos em construcção á rua Senador Vergueiro á prazo.

Copacabana á construir e a prazo.

GAVEA	
Predios, 2 residencias	140:000$
CATTETE	
Predio á rua Bento Lisboa..	180:000$
LARANJEIRAS	
Terreno á rua Indiana — 10,80x27	28:000$
TIJUCA	
Terreno á rua Conde de Bomfim 33,20x142,65	300:000$
VILLA ISABEL	
Predio rua Angelo Bittencourt	55:000$
Terreno á rua Dr. Jobim — 8.000 m.2	150:000$
S. FRANCISCO XAVIER	
Predio á rua João Rodrigues	55:000$
GRAJAHU'	
Terreno á rua Theodoro da Silva, 9x45	10:000$
SÃO CHRISTOVÃO	
Terreno á rua São Januario 17x28	65:000$
MEYER	
Terreno á rua Basilio de Brito, esquina 41x60	30:000$
RAMOS	
Terreno á rua Felisberto Freire, 8,50x50	5:000$
JACAREPAGUA'	
Sitio — Vendo á Estrada Capenda 167 x 333, com duas frentes	28:000$

Vende — HOLLANDA MAIA

Rua Buenos Aires, 46 - 1.° andar.
(O 24840)

Imposto sobre renda

Não faça sua declaração de renda sem ouvir o dr. Pedro. Consultas gratis. Evite aborrecimentos. R. Sete numero 140, 2° andar sala 217, 42-2802.
(O 24855)

FLAMENGO — APARTAMENTOS

Edificio Agata, á rua Paysandu, 20, distante 50 metros do banho de mar. Alugam-se apartamentos acabados de construir com todo o conforto moderno, preços razoaveis. Aberto diariamente das 9 ás 17 horas.
(O 24854)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabrica-se de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A F COSTA
Rua dos Andradas 27 — Rio
(40336)

Reo Flying Cloud 1936

O ultimo typo do Reo 6 cylindros, 90 HP. é o carro mais perfeito e bem acabado da America. Em exposição e venda: Agencia Reo, General Polydoro 130 e Senador Dantas 71.
(O 22692)

PIANO PLEYEL

Vende-se um em optima condições, pequeno, apropriado para apartamento ver e tratar á rua Nove de Fevereiro, 8, 8° andar apart. 15, tel. 27-1636.
(O 22694)

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos

R. DO ROSARIO, 137

Attendemos á domicilio

23-6319.
(40599)

PIANO RONISCH

Vende-se um em perfeito estado preço unico 3:500$000 á rua 24 de Maio 188. Estação do Rocha. Tel. 29-2403.
(O 22697)

CHEIRO DE SUOR

Evita-se radicalmente usando o Anti-Sudor Caixa 3$500. — Drogaria Pacheco, R. dos Andradas, 47. Drog. Heber, rua 7 de Setembro n. 61.
(O 24802)

DINHEIRO

A juros a combinar, empresto sobre hypotheca no centro, bairros até Meyer. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida a curto prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem acceito predios para venda ou administração. Dou referencias precisas. Rua da Quitanda 87, 1° andar. S. Boselli. Das 10 ás 5 horas.
(O 24678) 91

Feliz é, quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? Envie a caixa postal 1.058 — Rio. Nome, edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta.
(O 24852)

Radio Cacique 36

Vende-se 1 de 6 vals., pouco uso, modelo 36, baratissimo á rua Leandro Martins 70, junto á rua Marechal Floriano.
(O 24891)

CHIROMANCIA

A professora scientista mais celebre da America do Sul, tendo estudado na Grecia, na India e na Africa

Acaba de chegar a esta bella capital carioca mme. Rosa, a celebre scientista professora de chiromancia com sua familia, que se acha residindo á rua Dias da Cruz n. 310, Meyer, com bondes e omnibus á porta, com diversos annos de sciencia e pratica neste serviço. Compromette-se a fazer qualquer trabalho sobre qualquer fim. Tem viajado por diversos paizes da Europa, visitando as capitaes e percorrendo varios Estados do Brasil. Em toda parte seus trabalhos de chiromancia satisfazem plenamente o publico. Visitando esta capital, se encontra á disposição do respeitavel publico. Quereis saber de vossa sorte? da vossa vida? Visitae a celebre chiromante. Ella conta o passado, o presente e o futuro e tambem revela com grande clareza os factos mais importantes da vida humana.

Sois infeliz com vossa familia, ou no commercio? Necessitaes que se descubra alguma coisa que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Destruir algum maleficio? Alcançar bom emprego ou prosperidade? Facilitar algum casamento difficil? Fazer desapparecer alguma difficuldade? Quereis tirar a embriaguez de alguma pessoa?

Trata, emfim, de todos os casos ao alcance de sua sciencia, garante seus trabalhos em qualquer circumstancia nos segredos da sciencia oriental. Consultas 3$000 indica os meios necessarios á remoção de qualquer difficuldade na vida de uma pessoa, e com segurança, pois seus muitos annos de pratica nas grandes capitaes por onde tem trabalhado o facultam; seus trabalhos são sinceros e rapidos.

A disposição dos interessados que queiram honral-a com a sua visita e serviços encontra-se á

RUA DIAS DA CRUZ N. 310 — MEYER

BONDES E OMNIBUS A' PORTA

HORARIO

Das 8 da manhã ás 8 da noite . ATTENDE AOS DOMINGOS

RIO DE JANEIRO
(O 24591)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO.
(42214)

as virtudes medicinaes desta planta

A camomilla é bastante conhecida e usada por muitas familias, como medicamento caseiro.

A CAMOMILLINA deve-lhe algumas de suas propriedades, mas contém ainda outros componentes.

A CAMOMILLINA previne ou combate as cólicas, convulsões, diarrhéa, febre e insomnia, communs ao periodo da **dentição das creanças**.

Os phosphatos e calcareos que entram em sua composição, são necessarios á formação dos ossos dentes, etc.

Dá-se CAMOMILLINA ás creanças, desde cerca de 4 mezes de edade.

CAMOMILLINA

Para a dentição das creanças
(40345)

Torradores e Moinhos para Café

Todas as capacidades e modelos

Manuaes ou para força mechanica.

Electro Mechanica Cerco Ltda.

RUA THEOPHILO OTTONI N. 69

Telephone: 23-6369

RIO DE JANEIRO
(44305)

TOSSE? Use BRONCHIGIA

Preparado que ha 46 annos vem produzindo effeitos milagrosos

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias. Fabricante Adolpho Vasconcellos — Antiga pharmacia

RUA DA QUITANDA, 27
(42123)

(40332)

Soffreis do estomago? Tomae — PREPARADO HOMEOPATHA

CORDEIRINHA

Infallivel para debellar as perturbações da digestão, dôres do estomago e figado prisão de ventre, dyspepsia, insomnia e falta de appetite.

PREÇO 3$000

LAB. CORDEIRO — Rua Constituição, 45
(22575)

O PROF. MOURA LACERDA

avisa a todas as pessoas affectadas de quaesquer enfermidades chronicas e já desilludidas de outros tratamentos, que taes doenças só podem ser curadas pela Autocura Natural, e que attenderá a todos, da capital e dos Estados, até 10 de julho, em Nictheroy, r. Gavião Peixoto, 13 ás 17 horas, ás 4.as, 5.as e 6.as feiras. O PROF. MOURA LACERDA
(O 24690)

RHEUMATISMO

A CAUSA SÃO OS DISTURBIOS RENAES

Juntas rigidas e inchadas, com a agonia minaz e persistente do rheumatismo. A dôr faz com que os dias pareçam mais longos mas as noites dão a impressão de interminaveis e não proporcionam ao vosso corpo soffredor o descanço tranquillo a que elle aspira. Deveis comprehender que os vossos rins não vos estão servindo como deviam e que não tereis allivio permanente emquanto elles estiverem affectados.

Milhares de homens e mulheres se arrastam actualmente por ahi, padecendo horrores, embora pudessem evitar de vez este soffrimento seguindo o conselho simples dado aqui.

EIS AQUI O REMEDIO DE QUE CARECEIS

É necessario repôr os vossos rins em condições normaes de funccionamento e não ha para isto recurso melhor, mais rapido nem mais seguro do que começar a fazer uso das Pilulas De Witt ainda hoje.

É claro que as Pilulas De Witt não se irá attribuir a propriedade ridicula de curar todas as doenças renaes. Ellas são feitas para o fim especial de acabar com o rheumatismo, as dôres nas costas e os soffrimentos e abatimentos causados pelos disturbios dos rins. As Pilulas De Witt não só vos libertarão dos vossos padecimentos como restaurarão o vosso vigor e a vossa vitalidade devido á sua magnifica acção tonica. Vendidas exclusivamente nas caixas brancas, azues e douradas, em todas as pharmacias e drogarias.

Tende Confiança neste Remedio contra as Affecções Renaes

Tomae as Pilulas De Witt regularmente durante um dia ou dois e vereis como vos sentireis melhor. Em 24 horas ellas vos revelarão as suas excellentes qualidades. Perseverae e estareis livres de dôres.

As Pilulas De Witt vão ter á séde de todos os vossos males—aos Rins. A sua acção é indicada e segura em todos os casos de

RHEUMATISMO
DÔRES NAS COSTAS
LUMBAGO
DÔRES NAS JUNTAS
OU DE QUAESQUER IRREGULARIDADES URINARIAS

Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA
(42316)

RADIOS

chegaram os ultimos typos deste anno, ainda encaixotados. Pilot, Philips, Philco, R. C. A. Victor e Telefunken. Grandes descontos, á vista e a longo prazo este mez. Avenida Rio Branco, 25, proximo á Praça Mauá. — A. MATHIAS. Tel. 23-4286.
(O 22287)

Não tinha acabado o frasco

Villa de Soledade, Estado da Parahyba do Norte.
Sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas.
Minhas respeitosas saudações.

E' com grande contentamento que venho perante o senhor declarar uma importante cura que obtive com o vosso milagroso Peitoral de Angico Pelotense. Estava eu soffrendo de uma forte tosse, a qual me impedia de dormir, pois passava a noite tossindo. Dahi a pouco tempo vi nos jornaes annuncios que davam como extincta tosse com o uso do seu preparado. Fui depressa, comprei aqui numa mercearia um frasco do Peitoral de Angico Pelotense fabricado por Eduardo C. Sequeira. Passaram-se 5 dias e eu estava restabelecido daquella tosse maldita. Ainda não tinha acabado o frasco e já estava bom. O mesmo se deu com dois irmãos meus que se curaram tambem rapidamente. E', pois, com justo merecimento que venho declarar esta importante cura, que obtive e tambem meus irmãos.

Póde v. fazer desta carta o melhor que lhe convier, e sou com estima e distincta consideração.

Cri.° att. e obr. Silvino Alves de Oliveira.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira - Pelotas - Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte.
(40909)

OBESIDADE

Muitas senhoras sob conselhos medicos que receitaram massagens, perderam já de 5 a 30 kilos de gordura, ficando mais fortes e mais elegantes. Tenho retratos antes e depois do tratamento onde se verifica que a massagem rejuvenesce o corpo. Tenho muitas referencias medicas, algumas de professores. Gustave Thomas, massagista diplomado em Paris, com o diploma registrado na Inspectoria de Saude Publica. Telephone 22-6120; á rua Senador Dantas, 3.
(21590)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO EUROPEU
Salão Mme Mary

Para evitar choque e não queimar cabello procure a Mme. Mary cabelleireira allemã unica no Rio com nova ondulação permanente, sem electricidade, sem vapor, sem zotos e sem apparelho na cabeça, faz-se em cabellos tingidos e oxygenados tambem em ondas, em cachos largos e em pompom, garante a duração um anno sem necessidade fazer-se Mis-en-plis faz-se tambem em creanças edade desde 3 annos, dou referencias com minhas illmas. clientes, senhoras da alta sociedade carioca, etc. Mme Mary cabelleireira com 16 annos de pratica e artista em córtes, penteados modernos, Marcel, Mis-en-plis, etc. Consultas gratis. Massagista e manicuras, avenida Atlantica, 38. Leme. Tel. 27-7563.

(O 17860)

Calçados ou Chapéos?

Só a

CASA DIAS

póde satisfazer completamente. Nos preços, na qualidade, e nos modernissimos typos. Experimente.
RUA DA ASSEMBLE'A N. 10
(O 24699)

FRAQUEZA SEXUAL?!

Revigorador potente, rapido — seguro —
"ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA COMPOSTO" —
Vidro 10$000
Drogaria Pacheco
R. ANDRADAS, 47
Pelo Correio 15$000
(O 24503)

OPTIMO TERRENO

Vende-se um com 33 metros de frente por 150 de fundos na rua Baroneza de Uruguayana junto dos bondes e omnibus Lins de Vasconcellos, preço de occasião, com Paulo Lisbôa no Jornal do Commercio sala 220.
(O 22630)

NAPOLEÃO PICARELLI

Acha-se nesta capital com o fim de installar a sua officina para executar este trabalho moderno, de venezianas de correntes dobradiça metallica; esta invenção não só se levanta por meio de fita, mas se equilibra para qualquer altura; qualquer creança póde manejal-a; o fim do sr. Picarelli é trazer machinaria especial sómente para fornecer as ferragens e explicações a qualquer officina de 1.° ordem a que dará direito ao fabrico. De quem tiver interesse aceito proposta. Praça da Republica — Hotel Cruzeiro, 219.
(42782)

FOGAREIROS

— A —
Kerozene ou Gazolina
— 90$000 —
GOMES NEVES & CIA.
Rua 7 de Setembro, 161
(40126)

GONOFIM

E' O REMEDIO INDICADO E GARANTIDO CONTRA A

Gonorrhéa

AGUDA OU CHRONICA.

Distribuidores: Granado, Pacheco, Sul Americana e Brasileiras.
(O 24645) 50

POR INFLUENCIA DIRECTA DE UM PODER SOBRENATURAL!!

ATTESTO por ser de justiça que, soffrendo ha longo tempo de um pertinaz RHEUMATISMO SYPHILITICO, enfermidade de caracter rebelde como é conhecido, por influencia directa de um poder sobrenatural resolvi experimentar o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph.-Ch. João da Silva Silveira, e com a maravilhosa acção desse bemfazejo medicamento me encontro completamente restabelecido. — IBIA' — (Minas), 27|9|1933. — (Ass.) MANOEL PINHEIRO (Firma reconhecida).
(40803)

ONDULAÇÃO PERMANENTE por 35$000

FRANZ — Cabelleireiro

Especialista em ondulação permanente, Tintura, Mis-en-Plis, Ondulação Marcel e Cortar cabellos. — Manicure. — Massagens scientificas e tratamento da pelle pelo especialista Schiller — Trabalhos absolutamente garantidos.

URUGUAYANA, 22 — 1.° andar.
Tel 22-0911 — Elevador.
(40234)

PALACIO
Telephone: 24 19 20

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas MEDICO DA ALDEIA: 2.25; 4.25; 6.25; 8.25 e 10.25

A 20th CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
JEAN HERSHOLT
ROBERT BARRAT

e o quintetto ...
— EM —
O MEDICO DA ALDEIA
COUNTRY DOCTOR
CANÇÕES DO MEDITERRANEO — colorido
FOX MOVIETONE NEWS
Complemento nacional D. F. B.

ODEON
Telephone: 24 - 40 - 33

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas LE BONHEUR: 2.15; 4.15; 6.15; 8.15 e 10.15

A INTERNACIONAL FILMS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
CHARLES BOYER

GABY MORLAY em
Le Bonheur
(A FELICIDADE)
Um film da Pathé NATAN
PARAMOUNT NEWS e nacional da D. F. B.

GLORIA
Telephone: 24 - 00 97

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20 TEIMOSIA DE MULHER: 2.30; 4.10; 5.50; 7.30 9.10 e 10.50

HOJE — ULTIMO DIA
A PARAMOUNT apresenta
Teimosia de Mulher
(WOMAN TRAP)
com
Gertrude Michael
GEORGE MURPHY
ROSCOE KARNES

JUIZ POR UM DIA — desenho com BETTY BOOP
PARAMOUNT NEWS — nacional D. F. B.

IMPERIO
Telephone: 24 32 00

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas UMA NOITE NA OPERA: 2.25; 4.25; 6.25; 8.25 e 10.25

A METRO apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
Os Irmãos MARX

KITTY CARLISLE ALLAN JONES em
Uma Noite na Opera
(NIGHT AT THE OPERA)
CINE MALUCO N. 3 — Novidade
METROTONE NEWS e nacional da D. F. B.

IPANEMA
Telephones: 27 - 56 98 e 27 - 56 - 99

HOJE — ULTIMO DIA
A UNITED ARTISTS apresenta
FRED BARTHOLOMEW
DOLORES COSTELLO em
UM GAROTO DE QUALIDADE

AS VOLTAS COM OS ESPIRITOS — Desenho sonoro.
FAUNA BRASILEIRA — Nacional da D. F. B.

Só na MATINÉE — continuação do film em série "O FANTASMA VINGADOR"

AMANHÃ — "O ULTIMO MILLIONARIO" e "O PHANTASMA CAMARADA".

SÃO JOSÉ
Telephone: 42 - 05 - 92

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE — ULTIMO DIA
A R. K. O. RADIO PICTURES apresenta
LILY PONS
a maior soprano do mundo no seu primeiro film
VIVO SONHANDO
(I dream too much)
com HENRY FONDA, Eric Blore e Osgood Perkins.
MUSICAS DE JEROME KERN, compositor de "ROBERTA"

Complementos: FOX MOVIETONE NEWS — actualidades. — JARDIM (Nacional da D. F. B.)

POLTRONA ou BALCÃO NOBRE 2$ — ESTUDANTES — e — CREANÇAS 1$

AMANHÃ: RONALD COLMAN em "O homem que desbancou Monte Carlo" — 20th CENTURY FOX.

HORARIO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20

A PARAMOUNT satisfez o desejo de nós todos apresentando

Um film que começa num furto, continua numa aventura e acaba num idyllio arrebatador!

Desejo
(DESIRE)

Direcção de Frank BORZAGE, sob a superintendencia de Ernst Lubitsch

— com —
MARLENE DIETRICH
— e —
Gary COOPER
BREVEMENTE
— no —
PALACIO

HORARIO: 2-4-6-8 e 10 horas

4 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS
HOJE — Telephone 22 - 7092
CHARLES CHAPLIN em TEMPOS MODERNOS
Apresentado pela United Artists

Complementos:
O CIRCUITO DA GAVEA
FOX MOVIETONE NEWS
RIO PROPAGANDISTA da BELLEZA BRASILEIRA.
O CAMPEÃO DE POLO (Mickey).

REX
TEL. 22-85-29

PREÇOS
PLATÉA E BALCÃO NOBRE .... 4$400
BALCÃO (elevador) .... 2$200

— HORARIO —
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

SOLDADO MERCENARIO
ULTIMO DIA
AMANHÃ
EDDIE CANTOR
— EM —
CAE, CAE BALÃO

RIO
TEL. 42-18-41

PREÇOS
POLTRONAS .... 3$300
ESTUDANTES .... 1$700

— HORARIO —
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20

A FLECHA MYSTERIOSA
ULTIMO DIA
AMANHÃ
Soldado Mercenario
POLTRONAS .... 4$400
ESTUDANTES .... 2$200

O MEDICO E O MONSTRO

Não percam esta ultima "chance" de vêr este film inesquecivel.

Fredric MARCH
Miriam HOPKINS
Rose HOBART
COPIA NOVA
(IMPROPRIO PARA MENORES)

Dr. Jekyll e Mr. Hyde, duas pessoas numa só.
O formidavel enigma finalmente decifrado!
O film que faz gelar o sangue nas veias...

Juntamente no programma o "Cameraman".

FILMANDO CAMPEÕES

POLTRONA 2$ AMANHÃ NO PATHÉ PALACE

SOM E CONFORTO PERFEITOS! ILLUMINAÇÃO DESLUMBRANTE! A TELA DUPLA SENSACIONAL!

PLAZA
— HOJE —
HORARIO — 1 — 3,20 — 5,40 — 8 — 10.20 Telephone — 22-1097

DICK POWELL — RUBY KEELER
VIVA A MARINHA
COMPLEMENTOS: — FOLIA DOS CARTAZES — DESENHO COLORIDO — INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Amanhã — o PLAZA apresentará PAUL MUNI em
A VIDA DE LOUIS PASTEUR
— O Expoente maximo da Sciencia —
Em homenagem á FRANÇA, ao seu eminente Embaixador — Louis Hermitte e aos scientistas brasileiros.

BROADWAY
HOJE
Tel. 22 - 67 - 88
HORARIO:
2-3.40-5.20-7-8.40 e 10.20
ULTIMO DIA
O maior film do genero!

(Improprio para creanças até 10 annos)

O REI dos CONDEMNADOS
"KING OF THE DAMNED"
com CONRAD VEIDT
HELEN VINSON NOAH BEERY

Complementos:
VEM CA' PASSARINHO
desenho com Betty Boop
GUARUJÁ
Nacional

NACIONAL
R. V. Patria — 26-0072
HOJE em Matinée e Soirée
A maravilha das maravilhas:
As Cruzadas
por LORETTA YOUNG e HENRY WILCOXON.
(Jornal nacional)
Desenho Colorido e F. X. Jornal

AMANHA
NAS GARRAS DA LEI
por GEORGE GRENT e BETTE DAVIS.
(Improprio para creanças até 10 annos)
A Namoradeira Profissional
por GINGER ROGERS NORMAN FOSTER.
(Jornal nacional)

PARISIENSE
Estudantes e creanças 1$100 — Poltronas 2$200 nos dias uteis sessões á partir das 12 horas Domingos e feriados sessões á partir das 10 horas

HOJE

Warren William em
O CASO DAS PERNAS BONITAS
Ondas Sonoras — Dominador das Selvas — 1.º e 2.º eps. Inicio da Grande Serie Nacional.

AMANHÃ

ERROL FLYNN
— e —
OLIVIA DE HAVILLAND
(Improprio para menores até 10 annos)
CAPITÃO BLOOD

Dominador das Selvas — 3.º e 4.º eps. Nacional.

POPULAR — HOJE
CONRAD WEIDT em
JUDEU SUSS
WALTER KELLY em
CUMPRA-SE A LEI
KERMET MAYNARD em
FRONTEIRAS DO NORTE
CONQUISTADOR AUDAZ
9.º e 10.º episodios
— NACIONAL —
Amanhã: Bonita e Ladina — Rapto Complicado — O Homem que Sabia Demais, imp. para creanças até 10 annos. — O Sertão Desapparecido, 11.º e 12.º episodios — Nacional.

PRIMOR — HOJE
RICHARD DIX em
Tunnel Transatlantico
CLAUDETTE COLBERT em
ROUBADA DO ALTAR
CONQUISTADOR AUDAZ
11.º e 12.º episodios
— NACIONAL —
Amanhã: Calma Pessoal — O Caso das Pernas Bonitas — Primavera de Amor — Nacional.

MASCOTTE — HOJE
GAIL PATRICK em
BONITA E LADINA
WARREN WILLIAM em
O CASO DAS PERNAS — BONITAS —
CONQUISTADOR AUDAZ
7.º e 8.º episodios
SHIRLEY TEMPLE em
CARAVANA DOS GAROTOS
— NACIONAL —
Amanhã: — Errol Flynn e Olivia de Havilland em "CAPITÃO BLOOD"
— NACIONAL —

VARIETE' — HOJE
MATHESON LANG em
DOMINADOR DOS MARES
CLARK GABLE em
O GRITO DAS SELVAS
CONQUISTADOR AUDAZ
9.º e 10.º episodios
— NACIONAL —
Amanhã: — Orgulho Captivante, imp. para creanças até 10 annos — Entrevista Tardia — Nacional.

HADDOCK LOBO — HOJE
RICHARD DIX em
Tunnel Transatlantico
GAIL PATRICK em
BONITA E LADINA
CONQUISTADOR AUDAZ
7.º e 8.º episodios
— NACIONAL —
Amanhã: — Ao Abrir da Porta — Judeu Suss — Nacional.

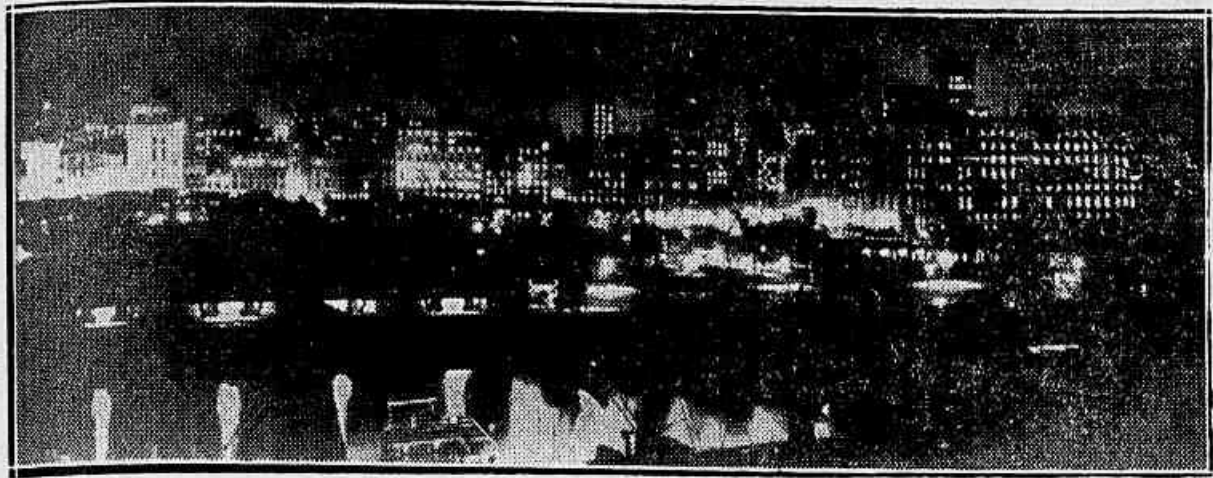
CINE THEATRO PARIS - HOJE
BETTY BURGESS e JOHNNY DOWNS em CORONADO
EDWARD EVERET HORTON em NEURASTHENIA DE ARROMBA
CONQUISTADOR AUDAZ
7.º e 8.º episodios
— NACIONAL —
No palco: TATUZINHO e a COMPANHIA apresentam "DR. TATU"
Amanhã: O Devastador do Mundo — Nacional
No palco: TATUZINHO e COMPANHIA.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
21 de Junho de 1936

AMERICA DO SUL :: Notas de viagem por SIMOENS DA SILVA ::

MONTEVIDÉO E BUENOS AIRES

Buenos Aires á noite

Montevidéo, a sympathica capital do Uruguay, de tanta recordação grata para nós brasileiros, foi o segundo porto de escala do "General Artigas", que ali chegou ás 4 horas da tarde do primeiro de abril; depois do seu tranquillo percurso, sobre um verdadeiro mar de rosas, transportando quasi que commerciantes e industriaes, de diversas nacionalidades, cada qual com os seus habitos e costumes, e em demanda dos hospitaleiros paizes sul-americanos, afim de tentarem fortuna, nos mesmos.

Não é demais dizer que á moda que imperou nas toilettes dos passageiros á bordo, foi: para elles, camiseta aberta ao peito de manges curtas, sem collarinho e, muito menos gravata e para algumas dellas, durante todo o dia, isto é, até ás 6 h. da tarde calças longas de flanella, como as dos pyjamas de praia, usados em Copacabana, Leblon ou Flamengo e blusas quasi sem mangas.

Fazia calor!... O vapor tambem é casa de residencia... embora, collectiva e temporaria... cada um viaja como melhor lhe apraz... e, a evolução não pára.

Montevidéo cresceu e embelleceu-se, sobre maneira, neste ultimo lustro, não só em movimento industrial e commercial, senão em melhoramentos dos seus logradouros publicos; havendo, ainda, varios outros em alargamento, como predios para tal fim, em demolição, mudança de calçamento e novas edificações.

A praga dos "arranha-céos", ainda não se faz notar muito na cidade, porque poucos são os que têm sido construidos até o momento presente. No entretanto dois delles, com especialidade, são dignos de destaque; refiro-me ao "Palacio Salvo" no centro urbano, numa das esquinas da praça Independencia, que apresenta algumas linhas bem definidas de architectura, sendo além disso, creio, o predio mais alto da cidade e o "Hotel Miramar", num dos seus arrabaldes, pela que fica na nova praia de banhos, denominada Carrasco.

A praia de Pocitos, tambem, tem agora um bom e novo hotel, o "Rambla".

Na época dos banhos esses hoteis ficam repletos de banhistas, em sua maioria, vindos da Republica Argentina.

Uma curiosidade se verifica com as praias de banho de Montevidéo, que é a da selecção das classes sociaes, que as frequentam, assim Carrasco, é actualmente a da moda, dos banhistas endinheirados; Pocitos, á dos medianos e Ramirez, a dos mais modestos. Além dessas, outras praias gozam tambem de regular frequencia, em suas épocas apropriadas.

Essa selecção de classes sociaes nas estações balnearias platinas é rigorosamente observada, haja visto o que se passa na Republica visinha; quero referir-me a Mar del Plata, onde existem 103 hoteis, fóra as pensões e apartamentos isolados, para que os seus frequentadores, possam, á vontade, escolher onde melhor passar a sua divertida temporada de cura, repouso e recreio. Esses hoteis se acham classificados, segundo a sua categoria, pelas letras: A. B. C. D., havendo occasiões, em que todos elles estão repletos de banhistas, o que se dá em Montevidéo, com Carrasco, Pocitos e Ramirez, conforme, ha pouco, referi.

Não tratarei da edificação da cidade, porque virá repetir o que, diariamente, se diz sobre ella; onde os palacios, os palacetes, os monumentos, outras obras de arte e os "bungalows" avultam; porém, de um delles, não me posso furtar de dizer algo, por fazer parte integrante de minha patria, refiro-me ao Palacio da Embaixada do Brasil, na esquina das ruas Reyes e Suarez.

Num bellissimo predio, de amplas dimensões e obedecendo a primoroso estylo architectonico, em centro de parque ajardinado, fechado por grandes portões de ferro fundido, está dignamente installada a nossa representação diplomatica. E' seu illustre occupante, na actualidade, o embaixador Lucillo Bueno, cavalheiro de fino trato, espirito discreto e cumpridor acerrimo dos seus deveres.

Volvendo a tratar da capital do Uruguay, refiro-me, logo de inicio, ao grande parque da cidade, conhecido pelo nome de Prado.

Esse esplendido logradouro publico de Montevidéo, é, para mim, de recordação multissimo grata, por ter sido outróra, a "Quinta Buschenthal", pertencente á minha tia-avó, Maria Benedicta Pereira de Castro Buschenthal, filha dos barões de Sorocaba, sobrinha da marqueza de Santos e neta dos viscondes de Castro.

De amplas proporções, muito arborisado e esplendidamente

Montevidéo : Avenidas 18 de Julio, Agraciada e Montevidéo, com seus edificios e meios de locomoção

ajardinado, é esse o ponto predilecto de passeio, recreio e "rendez-vous" da cidade.

Dentre as muitas praças, todas ajardinadas, sobresáe a da Independencia, com a estatua do general Artigas, bem no centro urbano; não só pela edificação, que a emmoldura, senão, pela convergencia, que ali se dá, das principaes avenidas e ruas da cidade. Dessas, são celebres: a denominada 18 de Julio, uma das de mais commercio e objectos de luxo e da predilecção da alta sociedade uruguaya, para suas compras e, mesmo, para passeio, á tarde e a de nome Agraciada, recorrida pelo presidente Getulio Vargas, do Brasil, por occasião da sua visita ao Uruguay.

Buenos Aires : Um dos muitos lagos de Palermo. Centro dos parques arborizados e fartamente illuminados

No entretanto, para os turistas que, continuamente, aportam á Montevidéo, o que mais os seduz, é a encantadora avenida Costanêra a que contorna, em uma grande parte, a cidade, sempre á beira-mar; servindo as suas bellas praias de banho e permittindo largos passeios de automovel, pelos seus 35 ou 40 kilometros de extensão, sobre calçamento aperfeiçoado e de grande segurança, para quem se acha na direcção dos seus vehiculos.

O seu trafego de automoveis já é bastante grande, mas, o de bondes é que mais impressiona a quem observa a locomoção de passageiros, pelo centro e arredores da cidade.

A cada momento e, por quasi todas as suas ruas, avenidas e praças, se acham em movimento regular e sempre dentro do horario, esses grandes vehiculos, movidos á força electrica, sobre trilhos.

Depois de uma bôa chicara de café, tomado no grande e luxuoso "Café Tupinambá", á avenida 18 de Julio, em louça marcada, com escudo e dizeres dourados, e ouvindo bôa musica de um quintetto, de instrumentos de corda e duas concertinas, corri, apressado, para bordo.

BUENOS AIRES

Buenos Aires, fim da minha primeira etapa de viagem, achava-se tristonha, sob densa pressão atmospherica, de céo cinzento escuro e de ambiente ameaçador de chuva. Depois de cinco dias de viagem, dos quaes, 20 horas, pelo menos, de aguas ácima, pelo grande Rio da Prata, de côr avermelhada e barrenta, pela terra desprendida dos seus barrancos, atracou o meu disciplinado e ultra hygienico vapor allemão, nos caes, que lhe tocou.

Não posso, nem devo calar, a grata impressão que, uma vez mais, tive do povo argentino, ao desembarcar em sua progressiva e ordeira patria.

Examinado o meu passaporte, por um dos chefes da Alfandega, ali destacados, mandou incontinente, separar a minha bagagem e sem abrir e revistar uma só das malas, poz o visto de "livre transito" em todas; chamando um guarda da repartição a seu cargo e mandando leval-as, por elle, ao automovel, que tomasse; o que foi feito á risca e antes de qualquer dos demais passageiros.

Esse modo de proceder de uma das autoridades argentinas, para com um turista, que chega ao paiz, poderia servir de modelo á algum outro que, revisa e esmiuça qualquer bagagem recebida, até mesmo dos filhos do seu respectivo paiz, que delle sairam em missão official e com passaporte diplomatico. Quem desembarca em Buenos Aires e se dirige ao seu centro urbano, comprehende logo o que seja a capital desse grande paiz platino.

Um movimento febricitante, fal-o inteirar-se, immediatamente da grande metropole que ella é.

O seu trafego, augmentando sempre, de anno para anno, não causa tanta admiração a quem o observa e estuda, como a maneira irreprehensivel de proceder dos cocheiros, motorneiros, chauffeurs e cyclistas, que conduzem os seus respectivos vehiculos, com tal habilidade e tão grande cuidado, de não se verificar encontros, esbarros e, consequintemente, desastres. Isso, já havia eu referido em minha obra, publicada no Rio, no anno de 1933, intitulada: "Chronicas de Viagem em demanda da Região Austral".

A cidade de Buenos Aires já conseguiu uma victoria, no sentido de haver retirado dos seus logradouros publicos os innumeros mendigos, que por ella pullulavam; refiro-me aos taes "sem emprego", que até o anno de 1933, os encontrei, a cada passo. A vida na cidade, torna-se cara ao turista, cuja moeda de seu paiz, esteja com valor depreciado. Assim, para um brasileiro, por exemplo, no momento presente, com o peso argentino, valendo mil réis, tudo lhe custa cinco vezes mais. E' a tal triste questão do cambio a imperar, a mandar em todos e em tudo.

Quando voltará o Brasil a ter a sua moeda valorizada como a teve até o ultimo dia da Monarchia? E quando a libra esterlina ouro valia menos que o papel moeda do paiz? O ouro inglez, com valor inferior ás emissões fiduciarias brasileiras!

Tenho fé e a mais convicta esperança de que o Brasil, voltará, em não remoto futuro, a equilibrar, por completo e definitivamente, a sua balança financeira; é elle um paiz novo, cheio de possibilidades, com terras immensas e feracissimas e, por isso, de grandes recursos e possuidor de homens de indiscutivel preparo, invejavel intelligencia e grande força de vontade; mas, para tal, é apenas necessario que elle observe o seguinte lemma: "Mais administração e menos politica".

A municipalidade de Buenos Aires não pára um só instante, no constante afan de embellezar e ampliar os seus logradouros publicos. Neste momento acha-se ella á braços, para inaugurar, em breve, talvez, uma das suas maiores praças do centro urbano.

E' a praça Republica, tendo bem no meio da sua grande área, um obelisco de pedra medindo 63 metros de altura.

As casas e os commodos em habitações collectivas, para alugar ue ha tres annos passados, eram em numero, verdadeiramente impressionante na cidade, diminuiram, por tal fórma, de não se fazerem quasi notar, na actualidade; porém, em compensação, as suas casas commerciaes a varejo, de: vestimentas, sapatos, tecidos, joias, moveis, utensilios domesticos, abrigos de pelles, quadros etc., ostentam todas, grandes letreiros, annunciando: liquidação, grandes abatimentos, preços de presente, venda por qualquer quantia, encerramento de negocio, entrega da casa e vesperas de leilão.

O que se passa no Rio, São Paulo, Recife etc., des dois preços nas mercadorias expostas, sendo um de valor alto, com um traço por cima, o antigo e outro, baixo, o da actualidade, vê-se, da mesma fórma, nas vitrines de montras de Buenos Aires, para engodo dos incautos.

A um observador dos taes letreiros de liquidações e de termos de negocio, que vê em quasi todas as lojas dessa empolgante cidade, perguntará a si proprio, se: "As lojas, que se inaugurarem de agora para o futuro, collocarão, desde logo, já de inicio, os mesmos letreiros, ás suas portas ?"

A um lindo espectaculo me foi dado o prazer de assistir, dois dias depois, de aportar a essa grande metropole sul-americana.

Na praça de Mayo, verdadeiras nuvens de pombos todos brancos, dos quaes, alguns, com as azas pintadas de azul e outros, de amarello, voejavam, em lindos contornos sobre os jardins da mesma; pousando depois, em grandes agrupamentos, sobre o pavimento ladrilhado ou sobre o terroso, em torno dos respectivos canteiros, nos quaes tambem se reuniam; levantando, de quando em vez, vôo e, de novo pousando no sólo, cujo numero deveria regular ser de um milheiro, pelo menos.

Em seguida, um cyclista, de grandes barbas, o proprietario dos mesmos, que é o dono do grande pombal, com 10.000 dessas aves, existentes na Avenida Costaneira, junto ao Balneario Municipal, com um apito á bocca, á contornar a dita praça, em seu leve vehiculo e a fazel-o soar, de momento a momento, obrigava-os a acompanharem-no, como se fôra elle a *madrinha de uma tropa de muares*.

Aquellas nuvens compactas, todas multissimo alvas, pontilhadas, aqui e ali, das supracitadas côres azul e amarella, formando-as: do pavilhão nacional argentino e a da bandeira da paz, que é a mesma da Santa Sé, produziram o mais encantador dos effeitos, que se possa imaginar.

Soube, no momento, por um dos representantes do governo argentino, em cuja companhia, me achava, que, por occasião da chegada do dr. Getulio Vargas, presidente da Republica do Brasil e por occasião da pacificação do Chaco paraguayo-boliviano, muito maior foram as taes nuvens de pombos, que deveriam ter excedido á 5.000, de cada vez; formando pela pintura das azas de varios delles, as côres brasileiras e as das tres nações Argentina, Paraguay e Bolivia, interessadas na feliz victoria, em tão boa hora obtida no Continente americano, dando com tal proceder o melhor dos exemplos o sul do novo continente, aos velhos, que outra coisa não cogitam, senão de luctas, morticinios e mutilações, com os grandes e inevitaveis reflexos, da orphandade, da viuvez, da mendicidade e das enormes dividas contraidas, quasi sempre de difficeis soluções.

Em 1900, quando veiu á Republica Argentina o presidente Campos Salles, tive occasião como um dos membros da sua comitiva, de apreciar em uma das *darsenas* do porto da sua capital, a soltura de algumas centenas desses bellos pombos, que tão boa como grata impressão, causaram a todos nós brasileiros.

O que acabo de vêr agora e relatar, como ficou exposto, referente as lindas revoadas na praça de Mayo, de Buenos Aires, produziu em meu espirito multissimo maior impressão, quer pelo numero de aves quer pelos coloridos symbolicos das azas de varias dellas, do que o que, no mesmo sentido e com a mesma especie ornithologica, observei, em Moscou na velha Russia, em 1912: em San Diego, California, em 1915 e em Nova York, em 1928, nos Estados Unidos da America.

E, desde que me referi a esse notavel ramo de sciencia, que é a ornithologia, não será inopportuno dizer, o que vim, agora, a conhecer, com relação aos velhos habitos e costumes do paiz.

Deu-Maia. A cantora e dansarina de nossos sambas, em Buenos Aires

Quem tiver a fortuna de visitar o precioso museu de arte antiga, denominado "Fernandez Blanco", á Calle Victoria 1420, doado por quem se finou com esse nome, á cidade de Buenos Aires, aberto sempre nos domingos e quartas-feiras, de uma ás 5 horas da tarde, a visita publica, terá occasião de apreciar, no meio de centenas e centenas de peças, todas de real valor, um letreiro ovalado, de madeira pintada; medindo talvez, uns 0.m 80 de diametro, com um lindo gallo, a côres bem vivas ao centro e, num dos seus extremos, um olho humano, bem arregalado.

Essa peça está pendurada á parede da sala em que, ha outras referentes ao passado do paiz.

E, numa das prateleiras da melhor das suas vitrines, duas ou tres placas de prata, tambem ovaes, com os mesmissimos symbolos.

Para quem não se interesse por assumptos, de habitos e costumes, velhas usanças, tradições etc., dos paizes, que percorro, continuaria a ignorar o que significava tudo aquillo, que, tanto tem de pittoresco, como de fundo racional.

Ha cerca de um seculo, nesse notavel paiz platino, a policia tinha por seu distinctivo o tal gallo e o referido olho, tanto á porta das suas commissarias, como ao peito dos que a commandavam.

Para resumir em duas palavras, o tal emblema significava: "*Antes mesmo do cantar do gallo deve sempre estar a policia de olho bem aberto*".

Como mudaram as épocas e seus costumes de 1844 para 1936!

Buenos Aires é um verdadeiro centro de diversões, onde vae se desenvolvendo, em *crescendo*, o gosto e a pratica do turismo, de anno para anno; em que os seus fiacres, automoveis, omnibus, collectivos (pequenos omnibus), bondes electricos, trens a vapor e electricos, carros subterraneos, vapores e hiates, etc., estão, á toda hora, tansportando para os extensos parques de Palermo, para os pittorescos recantos do Rio Tigre, para os campos sportivos, piscinas de natação, balneario da Costaneira, diversos parques de diversões dos seus varios arrabaldes, etc., os seus quasi dois milhões e meio de habitantes, que bem sabem compensar as suas fadigas do labor diario, com o recreio, que, em taes localidades, as diversões lhes proporcionam, nas horas apropriadas.

No que respeita aos seus theatros, cinemas, *dancings*, *cabarets*, e centros de concertos musicaes, encontra-se ella, já em egualdade de circumstancias á muitas das capitaes européas, senão, mesmo, superior á varias dellas.

Porquanto: theatros possue-os em numero de cincoenta; estando, de ordinario, sempre occupados por companhias de comedia, de drama e de revistas; cinemas em numero superior a duzentos, custando cada logar de platéa, em varios delles, "dois pesos e meio" argentinos ou "doze mil e quinhentos réis", em moeda brasileira; *dancings*, *cabarets* e *music-halls*, em grande numero por toda cidade e sempre com boa frequencia, tambem á attrair a attenção dos turistas e dos seus proprios habitantes; dahi a sua impressionante vida nocturna, que não se verifica em outras capitaes sul-americanas.

Para bem justificar o supra allegado, trabalham actualmente nos theatros, nada menos de 1.200 pessoas, sendo: mulheres, em numero de 400 e homens no de 800, e no anno de 1934, as companhias nacionaes, que representaram em Buenos Aires, foram em numero de 75 e, sem fazer eu, aqui, menção, de muitos outros dados estatisticos, os dois seguintes, são, por sua vez, interessantes e dignos de registro, refiro-me ás companhias que representaram no interior do paiz, em numero de 62 e no seu exterior, no de 24, todas nacionaes.

Outro bom dado, para mais realce imprimir do que vem de ser exposto, é que no anno de 1935, as entradas, nos theatros de Buenos Aires, attingiram ao total de: 7.793.912.00 pesos ou seja: 38.994:560$000 réis, dos quaes fôra arrecadada, pela "Sociedade Geral de Autores da Argentina", a quantia de .... 1.590.220.00 pesos ou 7.951:100$ réis, de direitos autoraes.

A' essa sociedade sul-americana de autores de theatro, está ligada á nossa "Sociedade Brasileira de Autores Theatraes" (S. B. A. T.) com séde á rua D. Pedro I do Rio de Janeiro, por fazerem ambas parte da "Confédération Internationale des Sociétés d'Auteurs et Compositeurs".

Pelos titulos das peças argentinas, estreadas em dezembro de 1935 e janeiro de 1936: "*El traje de la mujer desnuda*" — "*La camisa de la mujer feliz* (*la mujer feliz no tenia camisa*)" — "*Des nudos en la Florida*" — "*Las leandras nudistas*" — "*Se ha perdido una mujer desnuda*" e mais as duas seguintes, tambem do corrente anno: "*Orgias de media noche*" e "*100 labios sensuales*", se antevê que, de anno a anno e cada vez mais, a moda do nudismo vae ganhando terreno, por tal fórma que, não será de admirar que, em principios do seculo XXI e, quem sabe mesmo, se nos fins do que se acha em curso, não voltará o Continente americano a usar, em todos os seus paizes, o traje dos calorentos Adão e Eva, tão em voga entre todos os seus habitantes, por occasião de aportarem ás suas terras: Colombo, Cabral, Cortez, Pizarro, Almagro e os demais, que não souberam impôr, desde logo, fosse aquella moda de trajar perpetuada, *per omnia secula seculorum!*

Que a evolução dos costumes está marchando á passos largos, para retrogradar nos habitos de trajar, nesta parte do planeta, no fim do seculo XV e no principio do XVI, não póde deixar duvida á quem quer que seja, haja vista, as toilettes em nossas praias de banho, em nossos palcos theatraes, onde até já apparece o semi-nú, as plumas das nossas bellas aves em chapéos e penteados das nossas damas, os sapatos, cintos, carteiras, pulseiras de relogio, etc., de couro de ophidios e de outros reptis, a quasi abolição do uso de meias pelo nosso Bello Sexo e da gravata e do chapéo, pelo chamado, sexo forte, etc.

Os nossos indios, em taes épocas, usavam ou não já de taes adornos ? Muitos delles não continuam trajando-se assim até agora ? Algum delles usava chapéo, meias e gravatas ?

Para mais confirmar essa previsão: cobriam-se, protegendo-se dos rigores do frio, em taes épocas, os referidos indigenas, com as pelles dos animaes de melhor pello, o que alguns delles, ainda assim fazem, e a senhora moda á todos nós, não impõe, os *manteaux*, para as senhoras e os *sobretudos* para os homens; tambem extraidos das pobres especies zoologicas, tão perseguidas, pela humanidade, para tal fim ?

Conseguintemente, o saber esperar não prejudica a ninguem; aguardemos o fim do seculo, em que estamos ou o inicio do que virá e veremos, então, como nos trajar e como se arrumarão as actuaes casas de modas!

Volvendo ao que respeita ás casas de espectaculo, em um dos theatros portenhos, no denominado "Buenos Aires", á calle Cangallo 1055, vim encontrar um esplendido conjunto de artistas brasileiros, formado, todo elle, por homens e mulheres de côr, causando o maior dos successos, que se possa imaginar, na ultra moderna capital da Argentina.

Refiro-me ao grande grupo de artistas brasileiros, denominado: "*Os Almirantes Jonas*", annunciado, como: *La mas grande atraccion artistica del ano; Jazz melodica brasilena de 12 profesores.* E, entre os demais, reunidos ao dito conjunto, Tito-Duccia, annunciados como: *Pareja campeona de Maxixa y bailes tipicos;* um regente-director e duas cantoras — dansarinas de sambas, das quaes, muito sobresáe a de nome Deu-Maia, pela vida que sabe imprimir a tudo o que executa e pela acceitação, que sempre logra ter da assistencia. Todos os jornaes diarios se referem, com o maior carinho, a esse conjunto de artistas, nossos compatriotas.

Exhibem-se elles, tres vezes por dia, nas sessões das 18 e 1/4 (chamada: vermouth), 22 e 23 1/2 horas, que termina, já, na madrugada do dia seguinte.

Os applausos são tantos, ao terminar, cada execução quer do jazz, quer dos maxixes, quer dos sambas cantados e dansados, que as repetições, se verificam constantemente, em qualquer das referidas sessões.

Bem me recordo, ainda, da marcha "Adão", que foi repetida, por duas vezes e sempre, delirantemente applaudida, por todo theatro; cantada pela brasileira Mary. Toda essa orchestra, de instrumental novo, luzidio e moderno, está rigorosamente trajada de casaca e gravata branca e, pelo que ouvi do seu regente, recem-chegado da Europa, onde permaneceu por mais ed um an.

(Continúa na 6.ª pag.)

Um dos mais altos arranha-céos de Buenos Aires, com cerca de 25 andares

Foto Gatica — Independencia — Montevidéo.

Montevidéo : Praça Independencia — Edificios : Palacio Salvo e Rinaldi e estatua do general Artigas, ao centro

Buenos Aires. Grandes Roseiraes de Palermo

A "Caixa d'Agua de Buenos Aires", (18 grandes tanques distribuem toda agua necessaria diariamente á cidade, serviço feito apenas por 3 homens)

Vista geral do Porto de Buenos Aires

A Egreja-Cathedral de Buenos Aires

OS MALES DO BRASIL

(Oswaldo da Costa Dourado)

Muitos são os males do Brasil. Contar-se-iam por mil se quizessemos dispol-os ao acaso. Entretanto, a solução delles não é simplista como póde parecer a muita gente. Elles se entrosam de tal maneira tomando vulto de tal complexidade, que desorientam os cerebros mais methodicos e argutos, e mais aptos a encontrarem o fio de Ariadne.

A sua visão de conjunto, a apprehensão de todos os dados do problema de organização estructural do Brasil, é trabalho de meditação continuada, de estudo constante, firmado em directrizes unicas de ordem philosophica, moral e politica.

Da falta de unidade de systema, do supervisionamento de conjunto, tem resultado o fracasso de innumeras iniciativas em todos os campos da actividade nacional, ao tentarmos a resolução isolada de problemas cujo equacionamento depende da solução de outros.

E já que nos estamos servindo de uma expressão mathematica, seja-nos permittido dizer que taes processos reduzem as questões, a funcções de multas variaveis.

Os regimens democraticos á maneira do nosso favorecem o eclectismo no terreno das orientações administrativas a tal ponto que temos visto funccionarios da alta administração do paiz e até ministros se terem exonerado de seus cargos por incompatibilidade de doutrinas surgidas em dado momento entre os dirigentes da causa publica.

Não é que nos tenham faltado homens capazes e cultos; seria injusto affirmar-se o contrario. E' que os governos no Brasil se formam ao acaso das circumstancias politicas de momento, como todos sabem, e têm por isso de soffrer a pressão dos interesses de grupos politico-economicos, personalissimos e os mais dispares nas suas pretenções.

Isto tudo é muito natural dentro do regimen em que vivemos; mas nem por ser natural deve ser soffrivel. Tempo é já de pôr remate a esse estado de coisas, que embora não nos tenha levado á ruina, como querem os pessimistas, tem retardado sem duvida, de muito, a nossa vida de nação independente.

Emquanto, por exemplo, as nações se debatem em lutas de feroz nacionalismo, levantando muralhas á expansão economica uns dos outros, o que equivale impedir a dominação e servidão de seus povos, o Brasil, suavemente se entrega, descuidoso, a uma politica de liberalidade, sem par no mundo, confiante em que o seu vasto celeiro é inexgotavel...

Emquanto do ponto de vista cultural reconhecemos astronomico o indice de analphebetos em todo o paiz, as reformas do ensino se succedem, sempre ao sabor das orientações pessoaes; feitas hoje para serem rasgadas amanhã. Têm a duração das celebres rosas de Malherbe. Estudam-se ainda os methodos para ensinar, como se nos sobrasse tempo e não tivessemos mais de quatro seculos de existencia e mais de um como povo independente.

A phrase do "vasto hospital" applicada ao Brasil, já ficou sediça de tanto impressa em letra de fôrma. E' uma verdade que não escandalisa a mais ninguem, pois todos já a viram sair nua de seu poço.

A falta de unidade de acção dos governos já ficou tão proverbial, que ninguem sabe mais se governar é abrir estradas ou emittir papel moeda.

Se é fazer a queima do café para valorizal-o, ou incentivar a producção de typos finos.

Se é trocar o algodão por moeda de curso internacional, ou fazel-o em marcos compensados, sem circulação nos mercados mundiaes.

Se é promover o contingenciamento das mercadorias a importar, ou deixal-as vir livremente.

Se é permittir a saida dos recursos-ouro do paiz, a custa do esforço herculeo do productor para attender á remessa de lucros realizados no Brasil por empresas estrangeiras, ou conserval-os para pagamento do Schema-Oswaldo Aranha e das necessidades do governo no exterior.

Se é fazer a nacionalisação dos Bancos estrangeiros, impedindo o recebimento de depositos em conta corrente, ou prohibir que esses estabelecimentos operem em cambio.

S é crear a industria do aço, ou exportar o ferro das inexhauriveis jazidas de Itabirito.

Se é ensinar a ler aos que não sabem e aos que presumem saber (quantos!) ou estudar os melhores methodos pelos modelos de Paris, Londres e Nova York, para começar a fazel-o.

E finalmente, se a economia deve ser dirigida, planificada, "vigiada", ou se deva o governo abster-se de nella intervir, consoante uns vagos postulados apparecidos ahi pelos fins do seculo XVIII...

Todas essas duvidas surgem ao espirito tonto do indigena que não faz outra coisa senão pagar o seu imposto, votar e dizer displicentemente ou desconsoladamente, como deante de coisas irremediaveis: — Isto é um paiz perdido...

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1936

Goethe envolvido no envenenamento de Schiller ?

Berlim, 20 (Especial) — Teria sido Goethe, o maior poeta allemão, um assassino? Tal foi a affirmação sustentada pela dra. Mathilde Ludendorf, esposa do celebre general, numa obra tirada a cem mil exemplares, e na qual a autora declara que Goethe foi cumplice de Huschke, medico franco-maçon do duque de Weimar, no envenenamento de Schiller.

A Sociedade Goethe, reunida em Weimar, resolveu protestar contra as affirmações da dra. Mathilde Ludendorf e declarou numa resolução solemne que a referida obra não passa da producção de uma mulher hysterica, além de constituir um attentado contra a honra da nação allemã. As autoridades nacional-socialistas da Thuringia reclamam mesmo que seja prohibida a venda do livro.

Entretanto, a dra. Mathilde Ludendorf, sustentada pelo general, prosegue na polemica, e adeanta que não sómente Schiller, mas egualmente Luthero e Mozart foram assassinados pelas potencias occultas judaico-maçonicas.

Ainda a proposito da polemica o dr. Veil, medico especialista de doenças internas na Universidade de Iena realizou a 12 do corrente uma grande conferencia medica para demonstrar o absurdo dos argumentos apresentados contra a morte natural de Schiller. O conferencista recordou que factos perfeitamente estabelecidos demonstram que o poeta falleceu victimado pela tuberculose e accrescentou que era inadmissivel que o grão-duque Carlos Augusto houvesse sido cumplice no assassinio do grande escriptor de quem era amigo. Por fim o dr. Ziegler, ministro da Cultura da Thuringia declarou, ao terminar a conferencia, que as affirmações da dra. Ludendorf nunca poderiam transformar a Allemanha numa caverna de assassinos.

A Exposição Internacional de Paris em 1937

Paris, 20 (Especial) — O grande planetario que será construido para a exposição internacional de Paris, em 1937, permittirá demonstrar aos olhos do publico a mecanica celeste.

Além de constituir uma attracção espectacular o planetario servirá de instrumento educativo de grande valor visto que facilitará a vulgarização das maravilhas ignoradas da abobada celeste.

O projecto comporta a construcção de um grande edificio com uma vasta sala obscura com o tecto em fórma de cupola onde será possivel acompanhar, na immensidão dos espaços interplanetarios a evolução dos astros, e das principaes constellações proximas ou afastadas.

O planetario mostrará em particular todo o movimento da lua no seu movimento em torno da terra, e com os seus mares e circos taes como apanhados pela objectiva dos apparelhos photographicos especializados.

A projecção da imagens na cupola será assegurada por meio de um unico apparelho bastante complicado, situado no centro da grande sala. O apparelho representa uma especie de esphera luminosa composta de mais de cem facetas que constitue cada uma um projector de imagens, que reproduz na cupola escura, que serve de téla, um sector do campo celeste. O apparelho é dotado de um movimento de relojoaria bastante complexo e que constitue a parte mais difficil de realizar para obter a synchronização dos movimentos mais diversos dos astros.

O planetario não será installado no quadro da secção scientifica da exposição, mas numa installação separada, e segundo se julga provavel, afim de ser conservado depois da demolição dos edificios provisorios da exposição.

Os museus allemães e os jogos olympicos

Berlim, 20 (Especial) — Os museus allemães decidiram contribuir para o exito dos jogos olympicos com a organização de grandes exposições. No palacio do "Kronpainz" serão reunidos os grandes allemães em retratos da época. Entre as télas figurarão dois auto-retratos de Cranach e Hans Holbein Junior emprestados pelo palacio Pitti, de Florença, o retrato de Durer, emprestado pelo Louvre, e o famoso Carlos Quinto de Ticiano, emprestado pelo museu de Munich.

Uma exposição será aberta, de outra parte, no "Deutsches Museum" para mostrar o sport entre os gregos e os povos primitivos. Serão expostos egualmente todos os objectos encontrados em pesquisas realizadas na Asia, Africa e Oceania e destinados a sports de habitantes dessas regiões.

O theatro em Madrid

Madrid, 20 (Especial) — Nini Montian e Rafael Rivelles vão constituir uma companhia de que serão as figuras principaes.

A' primeira peça, que será dada na provincia, "Brandel Dictador", seguir-se-á "Qui soy yo" de Ignacio Luca de Tena.

O elenco estreará em Victoria ou San Sebastian a 1º de agosto proximo.

— Luiz Fernandez de Sevilla acaba de dar a ultima demão a duas comedias. Uma, "Milagro", será apresentada no proxima estação por Carmen Diaz. A outra, "Menganita Fulanito" será como principaes interpretes Valeriano Leon e Aurora Redondo que iniciarão a estação theatral madrilena em outubro vindouro, com "Les Rests", dos irmãos Quintero, peça apresentada pela primeira vez ao publico em Barcelona onde alcançou o maior exito.

CURIOSIDADES

SÉVERINE

Foi uma das mulheres de mais prestigio em França nesses ultimos tempos. Literata, advogada, politica, estava em toda a parte para defender a causa de um opprimido que ella julgava innocente ou castigado em demasia. A sua popularidade era enorme na multidão e grande o seu prestigio no meio intellectual parisiense.

Entre os homens de espirito sempre que se agitava um caso emocionante, era certo a pergunta: "Que dirá amanhã Séverine ?".

Ella aconselhava sempre a fazer "Oração á Paz".

Séverine tinha dois appellidos pelos quaes era conhecida em Paris "Nossa Senhora da Bondade" e "N. S. da Lagrima".

Séverine era muito feminina, graciosa, aristocratica. Tinha o culto da justiça e da verdade. Lutava contra os odios, sempre com om humor. Começou a sua actuação defendendo Dreyfus. Era incredula, mas profundamente religiosa. Sua grande virtude: a medida; nunca se exaltava. Vida romantica, raciocinando com criterio. Optimismo invencivel. Voz cantante e dourada.

A sua divisa era a mesma de Guilherme de Orange, que ella seguia: "Não é necessario esperar para emprehender, nem conseguir para perseverar".

As suas ultimas palavras foram: "A verdade... é preciso sempre dizer a verdade!"

Sobre ella se manifestaram varios intellectuaes: "Séverine era o aspecto feminino do genio francez como Anatole France era o aspecto masculino — Ferdinand Corcos.

"Menina, tu tens a alma de um paladino" — Caillaux.

Séverine tinha o desprezo dos sarcasmos, o amor das fraquezas e collocava o sentimento acima da logica, tinha soretudo a eloquencia" — Richet.

Séverine nunca mentiu". — Pioch.

O PESSIMISMO DE GARRET:

Ha muito, em um momento de grave crise portugueza, Garret impressionou-se com a sorte do velho Portugal. Receiando o desapparecimento do reino dos navegantes, esperava que o Brasil, um dia, guardasse as suas glorias e conservasse a sua lingua. Eis o que Garret escreveu:

"Soberbo Tejo! Nem padrão ao menos ficará de tua gloria? Nem herdeiro do teu renome? Sim — Recebe-o, guarda-o, generoso Amazonas, o legado de honra, brio e fama. Não mais se acabe a lingua, o nome portuguez na Terra".

A PALAVRA "CIDADÃO" EM FRANÇA

A 3 de outubro de 1774, o grande publicista que se chamava Pedro Agostinho Caron de Beaumarchais, tornou usada a palavra — cidadão — que já tivera época em Roma.

Beaumarchais tendo um processo que causou grande ruido, elle proprio defendeu a sua causa. Sentindo que perdia o pleito tomou a resolução de cortejar a opinião publica e produziu uma obra de grande eloquencia. Della destacamos:

"Eu sou um cidadão, isto é, nem financeiro, nem sacerdote, nem cortezão, nem favorito, nem nada do que se convencionou chamar um poderoso; eu sou um cidadão, isto é, o que vós deviels ser desde dois seculos e o que sereis talvez dentro de vinte annos."

Esse pleito produziu grande successo. Os espiritos liberaes adoptaram o titulo "cidadão".

VICTOR HUGO E O BRASIL

Em certa época o grande poeta francez mostrou-se muito amigo do Brasil. Para orgulho nosso chamou o ultimo imperador: "Marco Aurelio Americano". Mas a admiração de Victor Hugo pelos nossos homens e nossas coisas se explicava pelo devotamento que tinha por formosa dama brasileira: Rosa Rosita.

Dizem do seu enthusiasmo os versos seguintes:

"A Rosa Rosita:

Elle est joyeuse et celest,
Elle vient de ce Brésil
Si doré, qu'il fait du reste
De l'Univers um éxil".

O INVENTO DA GUILHOTINA

O dr. Guilhotin, professor de Anatomia da Faculdade de Medicina de Paris, prestou relevantes serviços a seu paiz principalmente na Faculdade de Medicina.

Chegou, pelo seu valor e virtudes, a ter a reputação de sabio e philanthropo. O que realmente elle não fez foi a guilhotina; e lhe causou sério desgosto passar por ser o autor desse instrumento de morte que tanto successo produziu na praça da revolução em Paris.

A guilhotina, mais rudimentar, já existia na Italia no seculo XVI.

Espirito liberal, Guilhotin propoz em 1789, a egualdade de supplicio para todos os criminosos.

Mais tarde o cirurgião doutor Louis, propoz a adopção na França do apparelho de morte já conhecido na Italia. Importado, aperfeiçoado, foi approvado e inaugurado em 25 de abril de 1792. O primeiro executado foi Peletier.

Mão grado a iniciativa do aproveitamento do referido apparelho ser do dr. Louis, secretario do Collegio dos Cirurgiões, o apesar dos protestos de Guilhotin, que dispensava tal renome, a forma de execução tomou o nome do philanthropo medico e sabio francez.

MEIRA PENNA

SEMANAES

por OSCAR LOPES

PELA manhã, em Copacabana. Ella já tomou o seu banho de mar, já merguihou o corpo moço nas delicias da onda movel, e agora, despido o "maillot" de escasso tecido e justo á pelle, ell-a que vem para o seu passeio matinal, trazendo um encantador vestido de praia, de uma côr de rosa suave como as primeiras tintas do dia, e um fresco chapéo de palha de Italia, que lhe protege o delicado rosto dos vivos raios do sol ainda novo no horizonte.

Prefere caminhar pelo passeio de mosaicos em arabescos variados e a marcha em que se deixa levar é suave, parecendo compassada ao rythmo das coisas serenas da existencia. Ao movimento dos pés quasi nu's nas sandalias ligeiras, o seu corpo, flexivel e de purissimas linhas harmoniosas, entra em musico balanço e ondula como se fôra uma pluma um pouco mais pesada que as das aves, agitada levemente pela brisa á flor do chão do passeio.

E ella vae, sob a caricia muda das coisas naturaes que a envolvem, aspirando com volupia instinctiva, o ar vivamente salitrado e vagando os negros olhos pestanudos, ora pela superficie do mar que as tremulinas incendeiam, ora pela casaria pittoresca ou pelos agglomerados de arranha-céos que do outro lado, abrem, batidos de sol, as portas e as janellas para as tarefas do dia que começa.

Um vivo clarão de saude lhe aviva as cores da morena face e põe na sua breve bocca sinuosa, de labios humidos e vermelhos, uma expressão vivissima de alegria.

Toda ella é graça e força que lhe vêm da juventude admiravel e do seu viver, que é todo um culto systematisado do musculo.

Não tem horas de lazer para dissipar na leitura dissolvente de máos livros, nem em estereis meditações de um doentio romantismo. Ao lado dos cuidados que lhe merece o espirito para os grandes e diarios combates da existencia de uma mulher moderna, tambem pratica, illuminada e crente, a religião da força, e por ella não poupa desvelos que assumem proporções de um escrupuloso programma de eugenia.

Não é só o banho de mar, como não é tambem apenas o passeio matinal, sob os raios do sol dado ha pouco ! São muitos os jogos de destreza, que, a um tempo, solicitam a ajuda da intelligencia clara em collaboração com a saude perfeita. Uma gymnastica sadia e methodica regula chronometricamente o emprego do seu dia. A natação, o automobilismo, a equitação, o "tennis," a dansa, tudo isso lhe vae pedir um pouco de tempo para a maravilha final de sua perfeição.

E' por isso que, á sua apparição, luminosa como a de um astro — synthese de uma raça nova que traz dentro de si, como um segredo de magia, os destinos rutilantes de uma Patria — em miseravel pó se dissipa e transmuda a antiga visão da donzella, pallida e tristonha, que fez o encanto das sociedades até trinta ou vinte annos atraz. A virgem graciosa e forte apeou definitivamente do pedestral a donzella neurasthenica e dada a chiliques.

Outróra, por amor dessa ultima, o supremo galanteio que a uma mulher se podia dirigir, era reconhecer as assustadoras e sempre incommodas (para as testemunhas) qualidades do systema nervoso. Quando, então, queria um mancebo exprimir a quintessencia de sua admiração pela doce amada, dizia, com os olhos em alvo e o pensamento em extase:

— Ella é um feixe de nervos...

Tudo estava dito em taes palavras, tudo: a facilidade que a deusa punha em desfallecer, em ficar com as mãos geladas á menor emoção, a immensa boa vontade de chorar, o geito especial para vociferar palavras amargas, e até a prompta e rapida resolução com que cala redondamente ao solo, num appello aos ultimos argumentos, ás voltas com um complicadissimo ataque hysterico.

Hoje, tudo mudou. A' mocidade esplendida, que agora leva o valor de sua efficiencia a todas as actividades brasileiras, só acóde, como alta expressão de louvor á mulher escolhida, o poder dizer della, numa palavra breve e elastica, que ella é, não uma triste e lamentavel feixe de nervos, mas um harmonioso conjunto de musculos alegres e sadios.

E' com typos desta natureza que está sendo formado o ultimo modelo da mulher patricia, especialmente da mulher carioca. E' dahi, fatalmente, que terá de sair o definitivo padrão da predestinada Eva americana, em cujos destinos se casam, como pelo poder de nupcias magnificas, a floração de um povo de poetas e heroes.

Não faltam signaes claros e inconfundiveis que venham dizer, de um modo preciso, do que ha de inilludivel na prophecia do advento de uma nova população, rica de energias, nas terras oppulentas do Brasil novo.

Fervem os laboratorios no esforço do caldeamento. A escala da perfeição vae sendo transposta com visivel, incontestavel segurança. Ponhamos todos nós, homens de bôa vontade, o melhor da nossa mais apurada attenção no sentido de que se não quebre o "élan" que nos faz ascender ás paragens das mais risonhas realisações. Em guarda, pois, contra perigos e ameaças envolventes, porque daí descorrerá a maior confiança em nossa propria predestinação.

* * *

E' em tudo isso que penso quando a vejo passar, á orla do oceano, nos momentos em que se erguem sobre a cidade as primeiras luzes matutinas.

Ella é tão bella na sua verde mocidade, revela tanta força em eclosão juvenil, tão digna se mostra de ser loucamente estremecida, que outra pessoa não deve ser senão a nossa mesma Patria que se enrija e aprimora para cumprir os mais felizes vaticinios que lhe estão reservados pela fatalidade da marcha das civilisações.

OPINIÕES...

Fizeram recentemente na Europa uma "enquete" sobre as eleições politicas em uma cidade importante.

Varios photographos e jornalistas andaram interrogando mulheres, velhos, jovens de todas as classes sociaes colhendo opiniões.

A politica é a moral da vida publica, no entanto eu julgo que só ella deveria ter influencia na vida privada de cada individuo.

Na politica são permittidas todas as faltas, todas as traições, todos os deslizes o que os mesmos homens não admittem na sua vida particular.

Fazem uma coisa completamente independente da outra. Porque? se é della unicamente que depende a felicidade de todos os povos civilizados?

Mas isso já é outra historia; voltemos a "enquete".

O primeiro homem interrogado pelos jornalistas foi um fazendeiro e não foi brilhante em suas respostas.

"Eu vivo bem longe dos homens disso elle; no meio dos meus animaes e sou como elles. Não tenho opinião politica".

Evidentemente, por esse lado esse homem era um sabio! O campo onde pastavam os seus animaes, a solidão, o perfume da matta, o barulho das cascatas, tudo isso é muito poetico, mas talvez, seja um pouco summario para um homem maior e que deve ter um outro ideal e maior comprehensão de seus deveres de cidadão...

Outra interrogada foi uma joven de dezoito annos. Esta disparou a rir diante da objectiva e respondeu entre gargalhadas.

"A politica? hum... A vida é tão bôa"...

E' uma resposta simples e vaga como a do fazendeiro.

A vida não é sempre bôa e nós não temos sempre dezoito annos... Mas... vou chegar ao ponto desejado.

A photographia do jornal nos mostra o pateo de uma escola onde uma joven professora cercada de meninos, dispõe-se a falar.

A expressão de seu rosto é seria e grave, veste uma blusa simples e um avental, a sua physionomia é infinitamente sympathica.

Esta sabe o que pensa e o que vae dizer, não tem a mentalidade do fazendeiro e da joven tonta de mocidade e de primavera da saude...

Esta não ri e a sua resposta ao seu interlocutor é admiravel:

"A minha resposta é simples, diz ella; a unica coisa que devemos fazer é a protecção á creança".

No meio daquellas meninas que a cercavam a sua resposta foi generosa, nobre, sensata e fraternal. Em tão pouco definiu todo o problema da vida politica, social, economico, religioso, philosophico e profundamente humano!

N. M.

O sr. Mario Sette escriptor tradicionalista

(ALCIDES BEZERRA)

Director do Archivo Nacional

E' hoje Mario Sette um dos mais lidos e admirados escriptores brasileiros, muito embora não se enfileire entre os extremados da direita ou da esquerda.

A sua notoriedade nacional começou com o *Senhora de Engenho*, romance campezino que, na doçura bucolica e no fluir da linguagem idiomatica, recorda os processos de Julio Diniz, sem duvida um dos grandes romancistas portuguezes do seculo XIX.

Um ambiente amavel, impregnado de saudosismo, em que a existencia decorre placida e sem problemas, eis o que é aquelle lello romance nordestino. O mundo nelle descripto está desapparecendo tragado pela industrialização tentacular das usinas. E os senhores de engenho de outrora, para não morrer de fome, cavam amanuensados nas repartições publicas.

As senhoras de engenho passaram do seu pequeno feudo, onde eram rainhas, ás casas humildes dos suburbios. Hoje, em vez de commandar um pequeno exercito de mucamas, são creadas de si mesmas. A familia retratada em *Senhora de Engenho* é uma pequena familia burgueza sem tradições.

No *Palanquim Dourado*, porém, pinta-se uma familia do patriciado rural, onde apparece certo barão cujo titulo foi conquistado pelo assucar, mas com antepassados que fizeram revoluções democraticas e lutaram pela independencia nacional. O sr. Mario Sette não se limitou a observar meticulosamente a vida do campo, estendeu as suas antenas até ás cidades.

Ha no seu *Candinho da Pharmacia*, o retrato bem feito da pequena burguezia do bairro de São José, onde morei no meu tempo de estudante e posso dar testemunho que o heróe poderia ser identificado. O escriptor attingiu nesse livro balsaqueano a sua mais elevada capacidade de expressão. Tudo ali palpita e movimenta-se. Respira-se uma atmosphera de ficção que não differe da realidade. Qualquer dos typos viveu, ou ainda viverá, para dar razão a Oscar Wilde, no seu conhecido paradoxo de que a vida imita a arte.

O ultimo livro que o sr. Mario Sette publicou — *Maxambombas e Maracatú* — ainda versa assumptos do Recife. Agora é toda a cidade tal como foi ha mais de 30 annos, antes de iniciar-se a transformação que se seguiu, por mimetismo, á do Rio de Janeiro, com o bota abaixo Pereira Passos. Em 1907 ainda conheci o Recife antigo com bondes de burros, maxambombas, illuminação a gaz carbonico, com cinemas, ostentando os seus arcos á cabeceira das velhas pontes. Por essa época começavam as demolições e transformações. Umas trouxeram de facto melhoria, emquanto outras apenas apagaram vestigios do passado, sem nenhum respeito ou proveito.

Esse livro de chronicas retrospectivas fixa principalmente aspectos da vida citadina na segunda metade do seculo XIX. Não se pense que o sr. Mario Sette foi testemunha ocular de tudo quanto conta, no seu estylo chão, e posto que desataviado, encantador. Muita coisa ouviu dos mais velhos ou colheu dos jornaes da época. Para a primeira metade daquelle seculo ha o famoso Carapuceiro, jornal satyrico do padre Sacramento Lopes Gama.

O actual chronista de certa fórma continúa o antigo, mas com larga tolerancia e sympathia, que registra o pittoresco achando que tudo foi bom e interessante. O sr. Mario Sette prefere os lados amaveis da vida. E' um temperamento de poeta que vê a natureza e a sociedade atravês de uma téla magnifica que não deixa passar os raios ultra-violetas...

Fecha-se a ultima pagina do *Maxambombas e Maracatús* sem ter sentido nenhuma emoção forte, mas com o espirito banhado naquelle *tépido leite de bondade humana* que está desapparecendo do mundo em que vivemos. Livro repousante, gracioso, rico de informações, verdadeiro manancial para o folk-lorista no qual respiramos a largos haustos e deliciosamente esse doce perfume do passado que transmitte ás coisas algo de indefinido e do melancolico.

Não sei se os que desconhecem o Recife e o ambiente evocado sentirão a impressão a que alludo. Mas, estou certo de que o pernambucano de meia edade, não lerá sem commover-se aquellas chronicas leves que recordam os pastoris, a semana santa de outrora, os typos populares, as festas tradicionaes, as velhas ruas, e os velhos arrabaldes, com as suas chacaras ajardinadas, os azulejos ao sol, mas os pateos cobertos da sombra das mangueiras.

Que arredores magnificos!

Capunga, Magdalena, onde o estudante Castro Alves foi receber da bella Eugenia lições praticas de amores, Derby, Casa Amarella, Varzea... e tantos outros cujos ares lavados nos penetram o organismo, revitalizando-o com a mais deliciosa euphoria. Esses arrabaldes cingem a cidade anadyomenica como grinaldas de verdura. Nelles estamos na rua mas já gozamos os deleites do campo.

Fiel aos seus processos literarios e ás delicadezas do seu temperamento de poeta, que não se lembrou ainda de fazer versos, o sr. Mario Sette nos evóca o Recife envolto em neblinas romanticas. O seu livro é um guia sentimental da Mauricéa, e como tal deve ser lido. E' preciso que o leitor se abandone espiritualmente para bem comprehendel-o e bem sentil-o. Faz-se, ao lel-o, uma verdadeira experiencia psychologica, retorna-se a um passado proximo e remotissimo ao mesmo tempo.

Ora, na vida trepidante materialista de hoje, nem todos os dias encontramos um artista que nos dê a mão para uma visita a essas paragens em que viveram felizes os nossos avós. Tomemos, pois, com o romancista pernambucano, a *maxambomba* para apreciar num arrabalde afastado os ultimos *maracatús*.

O sr. Mario Sette quiz fixar uma phase feliz da sua amada Recife: — aquella em que o homem branco ainda comeu tranquilo o pão que o negro amassou, nos ultimos tempos da monarchia e nos primeiros da Republica.

A moldura do quadro ainda é quasi a mesma, mas a paizagem espiritual afasta-se numa perspectiva muito longe do horizonte.

O PROBLEMA DA SELECÇÃO DOS ALUMNOS PARA OS CURSOS SECUNDARIOS

OS RESULTADOS DESSA SELECÇÃO NA ESCOLA SECUNDARIA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Prof. MURILLO BRAGA

(Da Escola de Educação do Instituto de Educação)

Em qualquer escola, primaria, secundaria ou superior, a qualidade do ensino, é, em grande parte, consequencia da limitação de matricula, á vista da capacidade didatica do estabelecimento. Si, como acontece em muitas escolas, superlotarmos as classes, o effeito se fará sentir, a qualidade do ensino e o rendimento escolar baixarão necessariamente. E tanto essa exigencia de ordem technica é importante que a Constituição a consagra em seu artigo 150, paragrapho unico, letra *e*, como um um dos assumptos de relevancia, do que o Plano de Educação deverá tratar: "Limitação de matricula á capacidade didatica do estabelecimento, e selecção, por meio de provas de intelligencia e aproveitamento, ou por processos objectivos apropriados á finalidade do curso".

Antes mesmo da Constituição, a legislação do Districto Federal estabelecia *limitação de matricula e selecção dos candidatos* para as varias escolas do Instituto de Educação.

O PROBLEMA DA SELECÇÃO

Como fazer a selecção? Adoptando-se apenas um criterio, o de conhecimentos escolares ou exigindo tambem para a selecção a demonstração de que o candidato deveria apresentar outras condições?

Ora, para a Escola Secundaria do Instituto de Educação, como para a Escola de Educação, do mesmo Instituto, determina a lei que a selecção se faça por um criterio multiplo, re saude, intelligencia, e provas de conhecimentos. E' o que diz o artigo 25, do decreto 3.810, de 19 de março de 1932:

"Artigo 25: — "Todos os annos, de accordo com os recursos de apparelhagem technica e o numero de professores, o director do Instituto fixará o numero de matriculas novas, ouvindo em relação á Escola Secundaria o respectivo director.

Paragrapho unico — Quando o numero de candidatos for superior á capacidade do Instituto, haverá provas especiaes, para selecionar os mais aptos".

Desse modo, cumpre esclarecer, não ha exames de admissão á Escola Secundaria do Instituto de Educação: ha um concurso de admissão. Por força de lei, que determina seja, annualmente, fixado o numero de vagas, ha um *concurso de admissão* para numero limitado de matriculas novas. Ora, quem diz concurso, diz selecção necessaria entre candidatos, e essa selecção é feita, segundo determina a legislação em vigor, pelos melhores indices de saude, intelligencia e conhecimentos. (Artigo 57 do Decreto 5.000, de 11 de julho de 1934). E para o ingresso não basta que o candidato apresente apenas *provas de sufficiencia*: será necessario que apresente as melhores provas, eguaes ou superiores aos indices considerados como minimos.

A selecção responde a dois grandes objectivos. De um lado, procura-se determinar o nivel de desenvolvimento mental dos candidatos para verificação dos que se encontram em condições de vencer um certo typo de ensino secundario, em nivel differente; de outro, controlar os resultados de uma formação educativa, isto é, verificar as acquisições, avaliar a bagagem de conhecimentos assimilados.

A selecção pela saude e pelas provas de conhecimentos não deu margem a objecções dignas de notas, não necessitando, portanto, de esclarecimentos e justificação. Em relação, porém, á applicação dos tests mentaes, *"para aproveitamento dos que apresentarem os melhores quocientes de intelligencia"*, como prescreve a lei, surgiram objecções, e será, por isso mesmo util debater o problema.

A SELECÇÃO POR TESTS MENTAES

Que se deseja verificar com os tests mentaes? Um certo nivel de desenvolvimento mental. Mas em que consiste esse desenvolvimento?

Por desenvolvimento se comprehende o progresso de um estado para outro, de tal sorte que o anterior seja considerado, em cada caso, como um grão primitivo, ou periodo de estadio necessario em todo processo evolutivo; assim, consideramos o desenvolvimento physico, e do mesmo modo o desenvolvimento mental.

O desenvolvimento mental será o conjunto de alterações por que passa o comportamento do individuo, de accordo com os caracteristicos funccionaes, concorrendo para que elle apresente transformações e mudanças progressivas.

E' claro que, ahi, é factor preponderante a actuação do meio social a que estiver submettido o individuo. No desenvolvimento mental deve-se, pois, encarar o progresso do organismo em relação áquelle que se verifica pela educação, sem que, no emtanto, seja, possivel, quaes sempre, separar um do outro. Ora, facilmente se verificará que desigualdades no desenvolvimento organico, e nas influencias educativas, facilitam a verificação de differenças entre os individuos, mesmo naquelles de identica edade chronologica.

Essa noção de variabilidade individual, no desenvolvimento mental, permite uma songame do nivel attingido por uma creança, em instante dado. E isso só se consegue comparando o desenvolvimento de uma creança com o daquellas da mesma edade e consideradas de desenvolvimento normal. Para distinguil-o em seus grãos ou niveis, é necessario fazer-se uma comparação mais precisa, para o que será imprescindivel o estabelecimento de provas que possam verificar o desenvolvimento mental medio. No desenvolvimento mental, considera-se, em primeiro logar, o *nivel*. Entende-se por nivel, segundo R. Pintner, o grão de difficuldade a que o individuo póde attingir na execução de provas que exigem comportamentos intelligentes.

Em cada *nivel de desenvolvimento*, o individuo é capaz de executar um certo numero de operações ou tarefas, todos de uma mesma difficuldade, diversos, porém, em *forma e conteudo*. O nivel depende em cada individuo de sua capacidade natural, modificada, pelo conjunto das influencias educativas de varios typos, e que podem dar-lhe novo curso, ou sallentar um aspecto da intelligencia.

Além do nivel, devemos considerar a *amplitude*, que será a extensão da capacidade da intelligencia, em cada nivel ou estadio de desenvolvimento. A amplitude é, assim, a consideração do numero de situações problematicas que o individuo pode resolver em certo nivel. Cada edade ter á um certo nivel e o numero de provas resolvidas em cada edade será a *amplitude*. "Não se póde medir o *nivel*, sem medir a amplitude", donde concluimos que a noção de nivel é inseparavel da de amplitude.

A consideração do *nivel* póde levar a considerar a *area*, que será a somma das amplitudes nos varios niveis. A *area* dependerá não só do *nivel*, como, mormente do conjunto de forças sociaes que actuam sobre o individuo: meio familiar, escolar, social, linguagem, preoccupações de vida, interesses.

Tambem a *velocidade* não merece menor consideração, e será o tempo, maior ou menor, gasto em resolver o maior numero de situações, em determinado conjunto de provas.

De tudo isso se conclue que quando se submette a tests um individuo, dá-se-lhe um certo numero de problemas (area); os problemas deverão variar em difficuldade (nivel); ha em cada nivel de difficuldade um certo numero de tests (amplitude); e as respostas deverão ser dadas num certo tempo (velocidade).

A NOÇÃO DE EDADE MENTAL

Organizada a escola de tests, depois de acurado estudo das questões, o exame se apresenta sob a forma de um test collectivo, submettido ás condições technicas habituaes. Depois de corrigidas as provas, tabulam-se os resultados de todos os candidatos, por grupos de edades, e procura-se para cada grupo a media arithmetica dos resultados obtidos. Essa media fornece, assim, o padrão da edade considerada. Calcula-se, em seguida, em relação ás medias de cada edade, o *desvio padrão*, dentro da distribuição dos valores obtidos. Têm-se uma zona, dentro da qual admittimos uma *edade mental* equivalente á edade chronologica.

A edade mental é, pois verificada pelo resultado obtido em *provas medias*, para uma determinada edade chronologica. Nesse caso, ou o individuo vence as provas medias, e está no nivel da edade mental considerada, ou nella fracassa, e ficará abaixo desse nivel. No caso em apreço, os tests collectivos cuja gradação for feita com numero de pontos, o nivel de edade mental será expresso pela media arithmetica, dos resultados em pontos, como foi dito.

A NOÇÃO DO QUOCIENTE DE INTELLIGENCIA

A selecção não póde ser levada a effeito simplesmente pela *edade mental* (numero de pontos), pois que isso levaria sempre a escolher candidatos de edade mais avançada, embora de menor edade chronologica. A edade mental não tem significação considerada independentemente da edade chronologica. Isso levou os autores á concepção de uma expressão relativa do desenvolvimento mental — o "quociente de intelligencia". (Q. I.). Essa medida é uma relação entre a *edade mental* do individuo e a sua *edade chronologica ou real*, tomada em mezes. E é por isso que em tests a edade chronologica, para effeito da verificação do Q. I. dos individuos é contada do seguinte modo:

de 127 a 138 mezes . .	11 annos
de 139 a 150 mezes . .	12 annos
de 151 a 162 mezes . . .	13 annos
de 177 a 198 mezes . .	16 annos

Se o individuo apresentar edade mental egual aos da media de sua edade chronologica, o Q. I. se apresentará egual a 100; se acima, maior que 100. Isso permitte o estabelecimento de uma classificação mental.

RESULTADOS APPARENTEMENTE PARADOXAES

E' deveras desconcertante a exigencia para habilitação, em que haja numero de pontos differentes, para cada edade.

Como se justifica terem preferencia candidatos de edade mais baixa do que os de edade mais elevada, quando esses apresentam ás vezes maior numero de pontos? Se ao envez do Q. I. (relação entre a edade mental e a edade chronologica) houvesse a lei determinado a selecção simplesmente pela *edade mental*, levaria, com maior probabilidade, a escolher sempre os candidatos de edade mais avançada, embora de menor capacidade mental.

E' bem de ver que a lei foi sabia nesse ponto, ao estabelecer o criterio do Q. I. E ainda tornase necessario esclarecer que se ha uma edade *limite inferior*, os candidatos mais proximos dessa edade, que apresentarem os melhores Q. I. poderão receber mais proveitosamento o ensino, por isso que elles offerecem melhores condições de plasticidade.

Logo, o que a bôa technica aconselha é que se proceda dessa forma, e a lei foi bem concebida, dentro de normas technicas universalmento aceitas.

Por outro lado, cumpre esclarecer que não é arbitrariamente que as normas se fixam para as differentes edades. Essa fixação se baseia no criterio estatistico, e que é o mesmo para a fixação das normas de crescimento physico. Um adolescente de 15 annos não *póde normalmente* apresentar-se com o desenvolvimento physico egual ao de um de 11 annos, e que tenha o desenvolvimento normal da edade. Egualmente, não póde apresentar apenas o desenvolvimento mental da mesma edade.

OS RESULTADOS PRATICOS DA SELECÇÃO

Aliás, os resultados praticos da selecção, feita por esse criterio, na Escola Secundaria do Instituto de Educação, vae já para quatro annos, confirmam, amplamente, esses principios technicos.

Nessa escola, que ainda possue classes, que vieram do regimem anterior em que não havia selecção o cotejo das taxas do rendimento escolar serie por serie, é verdadeiramente singular.

Nas escolas communs, isto é, naquellas em que não ha selecção dos alumnos por tests mentaes, as grandes taxas de reprovação se apresentam nas primeiras series, baixando sensivelmente nas ultimas, onde póde chegar a ser nulla. Na Escola Secundaria do Instituto de Educação, segundo os resultados apurados, no anno lectivo de 1935, a taxa de reprovação é diminuta nas 1ª series (isto é, naquella para cuja matricula houve selecção), e sensivelmente maior nas demais.

Nada de estranhavel quando se examina essa situação á luz da selecção feita pelo Q. I. Para um perfeito rendimento do ensino, não basta a edado chronologica. Não basta tambem a edade mental, apurada em pontos. Mas, sim, será necessario avaliar das verdadeiras capacidades dos candidatos, pela relação entre a edade mental, que apresentem, e a sua edade chronologica.

Os dados a que nos referimos confirmam, de maneira completa, que o melhor criterio de selecção, para a admissão ás escolas secundarias, é o do Q. I., apurado mediante tests mentaes bem, organizados e com fixação de normas, de accordo com as regras estatisticas.

Desse modo, ter-se-á um criterio valido, anno por anno.

Os beneficios resultantes para a organização escolar são evidentes. Será preciso, porém, que a opinião publica se esclareça tambem, quanto aos beneficios de ordem pessoal, em relação a cada alumno.

Admittir um candidato sem a necessaria aptidão, será forçal-o a ser *seleccionado dentro do curso*, isto é, com prejuizo de annos de trabalho e mil aborrecimentos para si, para os paes e para os professores.

A selecção por tests mentaes significa, pois, uma medida de alcance social e representa o primeiro elemento para a orientação profissional, sobre cujo valor não será preciso insistir. Já dizia Pascal que a maior felicidade na vida seria a de saber escolher, desde muito cedo a sua profissão.

A vida artistica e literaria na Europa

Uma exposição de quadros nas Galerias Leicester

Londres, 20 (Especial) — Numa das salas das "Leicester Galleries" vêm-se expostos quadros que o observador tomaria, á primeira vista, por obras do seculo passado, de Degas ou Manet.

O catalogo trás, entretanto um nome quasi desconhecido em Londres, — Suzanne Eisendieck. Justamente o jornalista podia vel-a em pessoa, na companhia de Viviam Leigh, a conhecida artista londrina cujo retrato acaba de concluir. Mas como ? A artista conta apenas vinte e oito annos de edade. Suzanne Eisendieck vestida de preto, com um chapéo no estylo de 1890 parece sair de uma de suas proprias télas.

A artista, que já apresentára em Londres, em 1934, uma collecção de télas, e mora ha cinco annos em Paris, explica em poucas palavras a sua arte feita sobretudo de simplicidade. A pintora adverte que não se inspirou directamente nem de Degas, nem de Manet, visto que sempre esboça as suas figuras de imaginação e do fim do ultimo seculo por lhe parecerem essencialmente modernas, como demonstra a volta da moda de hoje áquelle periodo. Do mesmo modo não procura exprimir uma pintura psychologica. Sómente a interessam as fórmas e atmosphera.

A exposição comprehende egualmente varias scenas maritimas o que se explica pelo facto de haver a artista nascido em Dantzig e vivido longos annos na Hollanda. Algumas das télas evocam de certo modo Berthe Morisot. Outros quadros, por fim, demonstram a preferencia das artistas pelos assumptos circenses, em que figuram acrobatas, dansarinos e domadores.

Os retratos apresentam rostos quasi sem sombras, com os traços apenas levemente delineados, de um encanto indefinivel, que se harmoniza com as tonalidades um tanto envelhecidas dos trajes.

Correio · feminino

O vendedor de bolas de gaz

— "Bolas! Bolas! Olha a bola bonita!"

A este grito magico agita-se num fremito de alegria a creançada que brinca pela rua.

— "Bolas! Bolas de gaz!"

Como são bonitas! Verdes, vermelhas, roxas, azues, amarellas... Dir-se-ia que o arco-iris transformou-se em brinquedo feito de ar, para vir, malicioso, tentar a pequenada.

Lá vem, lá vem o vendedor de bolas de gaz!

Approxima-se com o seu grito que é uma promessa de alegria: — "Bolas! Bolas! Olha a bola bonita!"

Bonita realmente. Lindas todas ellas na symphonia de côres. Quantas! As creanças, entre gritos de jubilo, nem sabem qual escolher.

Se pudesse, cada uma dellas ficar com todas aquellas maravilhas! Mas não! E' preciso escolher, uma apenas, entre todas, todas aquellas bolas tão bonitas!

Em torno do vendedor, a pequenada agita-se em extase...

— "Olha bola! A bola bonita!"

Nem todos porém possuem os tostões necessarios á compra; um porém é rico. E orgulhoso, triumphante, superior da sua fortuna, escolhe, após uma longa e grave hesitação a bola que mais linda lhe parece: aquella grande, toda azul, que quando presa a uma linha, subir bem alto, bem alto, irá fundir-se com o azul do céo...

Na tarde que se vae, afasta-se o homem, repetindo o seu grito tentador:

— "Bola! Bola! Olha a bola bonita"...

Segue-lhe o vulto a pequenada, com um longo, cobiçoso olhar.

E o garoto rico, o unico que poude adquirir o brinquedo magico, segue-o tambem com um pensativo olhar: — teria elle realmente escolhido, entre todas, a bola mais bonita, a azul? Quem sabe se não eram mais formosas as outras, a verde ou a vermelha, a roxa ou amarella, emfim, uma daquellas que lá se vão e que elle não escolheu? Agora porém é tarde para trocar; e não póde comprar outra bola!

Por esta que tem na mão, já deu tudo quanto possuia...

E assim pensando, o garoto esquece-se de que o seu ephemero brinquedo está preso apenas por uma linha muito fragil... como todas as linhas que prendem os terrenos bens... Absorto, faz um movimento instinctivo para alcançar o homem que se afasta, na noite que agora vem chegando, que se afasta e que talvez não torne mais, com a sua mercadoria magica e com o seu pregão tentador: "Bola! Bola! Olha a bola bonita!"

Dá um passo... Vae correr. Mas logo pára, num grito de dor...

Sem pensar, abriu a mão e a bola azul fugiu! Vae subindo, subindo, em busca da primeira estrella que apparece. Longe, na curva da rua, desappareceu o vulto do vendedor...

***

Vida, vendedora ironica e má de bolas de gaz...

Humanidade...

Desgraçada e louca creança grande que dás tudo quanto possues por um brinquedo que te pareceu um momento ser o supremo bem e toda a desejada ventura e que logo o perdes por um outro brinquedo que, por estar longe do teu alcance, pareceu-te ser o bem mais verdadeiro... aquelle que, tendo para sempre perdido o outro que já tinhas na mão, nunca, nunca has de alcançar!...

SYLVIA PATRICIA

NAPOLEÃO E MELLE. MARS

A celebre actriz Melle. Mars (Marie) era a interprete favorita de Napoleão I, tanto nos papeis classicos como nos modernos.

Aos 15 annos de edade, estreou no theatro Feydeau, occupado então por uma fracção da Comedia Franceza, e nesse theatro continuou depois a carreira que durou 33 annos.

A brilhante actriz reunia todas as qualidades que a scena exige: naturalidade, graça e talento harmonizavam em fórma encantadora com sua physionomia expressiva, seus olhos esplendidos e sua voz quente.

Esse conjunto de qualidades lhe valeu pelo appellido de "Diamante".

Certa vez o imperador celebre lhe perguntou porque havia escolhido um pseudonymo tão combativo. E ella explicou: — Senhor, sempre tive fé nas victorias do Imperio. E, se na mythologia Marte é o deus da guerra, não me esqueço de que tambem o é dos lavradores, e que deu o seu nome ao mez de março, que é a época promissora de proximas colheitas.

Não ha males imaginarios. Todos os males são reaes desde que os sentimos, — o sonho da dor é uma dor verdadeira — G. Frana.

Soffrer é um longo momento — Oscar Wilde.

PALESTRA FEMININA

Pequenos poemas

CANÇÃO DE UM CORAÇÃO PARTIDO

(ETHEL JACOBSON)

Você collocou a mão
sobre o meu coração,
E sorriu para que
elle pulsasse,
Alegremente, ardentemente,
Porque doces eram nossos labios!

E agora que em meus labios,
Seus beijos não vêm mais pousar,
Você sorri para ferir meu coração...
Mas elle nada mais sabe sentir...

*

NOITE DE INVERNO

(E. E. FULLER)

Agora, o vento solitario
que agitava os bosques
Tombou silencioso.
Agora, o silencio é tão profundo
Que se transforma em som...

*

CANTEI O AMOR

Cantei o amor quando era joven:
As palavras vinham-me fremente
Pensava então saber
Tudo quanto o amor podia ser,
Tudo quanto podia fazer...
E pelos dias afóra,
Cantei o amor!

Agora estou velho, mas ainda assim,
Quizera cantar mais uma vez o amor,
em vão porém busco palavras
Que digam o que é o amor
Agora que o conheço,
As palavras não vêm...
E em vão busco dizer o que é o amor!

S. S.COHEN

*

CANÇÃO

(CHARLOTTE KELLOGS)

Esperei até que as sombras caissem;
Então, docemente, qual a primeira chuva de verão,
Você veiu,
Bordando o negror da noite de subita claridade,
Enchendo o ar de perfume e de flammas ardentes...

E ouvi as notas de ouro de sua voz
Em rapiques festivos!
E tudo se illuminou,
E o ar se perfumou,
Quando você veiu pelas trevas,
Illuminando a Noite!

Traducção de CLAUDIA

SEGREDOS DE EVA

Para as espinhas que sangram, emprega-se uma escovinha não muito dura, e fricciona-se as espinhas com um pouco de sal fino.

*

Um bom adstringente para a cutis, é o gelo. Mas não deve ser directamente applicado sobre a epiderme, pois produz um choque nas finas ramificações capillares, podendo romper ou paralysar sua estructura.

*

Para suavisar a cutis ferve-se um punhado de rabanetes n'agua, filtra-se a decocção e emprega-se, de preferencia, para lavar o rosto.

*

Para combater os cravos, esses pontinhos pretos, tão feios, emprega-se agua morna, um bom sabonete e fricção de alcool camphorado para concluir, seguido de adstringente.

*

A melhor receita para se ter uma pelle fina, é ter sempre um bom funccionamento os intestinos e não dormir nunca sem tirar completamente toda e qualquer especie de rouge e pó de arroz.

Conservem-se jovens

E' a ordem que a todas as mulheres, sem excepção, impõe a vida moderna, com suas innumeras exigencias.

Hoje, a mulher não tem mais o direito de se deixar envelhecer e sim a obrigação de se defender e lutar contra os golpes do tempo.

Como preservar essa mocidade, que de nós esperam nossas amizades e nossas obrigações de trabalho?

De nada servirão os mais estudados effeitos de "maquillage" e os regimens de severas privações, se não praticarmos, diariamente, um pouco de cultura physica.

Esta, indispensavel á saude, é tambem a mais preciosa auxiliar da "coquetterie" feminina, pois permitte tornar-se realidade o sonho de todas as mulheres; a conservação da "linha" e a flexibilidade dos movimentos.

A cultura physica deve ser praticada, de preferencia, pela manhã, ao levantar-se. Uma bôa ducha, alguns minutos de gymnastica, de movimentos rythmicos e respiratorios produzem um bem estar physico que influe extraordinariamente sobre o moral, pois ambos estão intimamente ligados

A resistencia physica ajuda a dominar a sensibilidade quasi sempre exaggerada da mulher, e, estabelecendo o controle dos nervos, torna-a menos irritavel, mais indulgente e mais forte contra as desillusões da vida.

Em algumas palavras indicarei um rapido programma de cultura physica, feito de movimentos faceis, que, para produzir resultado satisfactorio, deverá ser executado *diariamente*.

Dez minutos antes de levantar-se tome um copo de agua mineral ou succo de uva; decorrido este tempo, levante-se, vista seu "maillot," abra as janellas e colloque-se deante do espelho com a firme decisão de fazer gymnastica.

Comece pelos exercicios respiratorios, que tantas vezes tenho indicado.

Em seguida, faça o primeiro movimento de flexão.

Flexão do tronco: deite-se no chão, prendendo os pés sob um movel pesado; levante-se lentamente, com os braços esticados para a frente, até tocar a ponta dos pés.

Volte *muito lentamente* á posição primitiva.

Flexão das pernas: Posição erecta; com os calcanhares juntos e braços destendidos horizontalmente, abaixe-se devagar, mantendo a linha vertical, respirando profundamente.

Flexão do tronco para a frente e para traz: excellente para a flexibilidade dos musculos. De pé, pernas afastadas, sem dobrar os joelhos toque a ponta dos pés. Execute este movimento 15 vezes, rapidamente.

Torsão do tronco: Este movimento deve ser feito da direita para a esquerda, alternadamente, em cadencia rapida.

Para terminar faça o exercicio denominado "bicycleta;" deitada no chão, com as pernas levantadas, faça o movimento de pedalar, cincoenta vezes, rapidamente.

KAY

CÃES!

Levantou-se pela cidade um clamor enorme contra os cães, postos em suspeição quantos pela cidade havia.

Os jornaes lançaram titulos berrantes sobre noticias por onde parecia escorrer sangue de dentadas caninas.

Queixavam-se adultos e creanças da liberdade em que vadiavam cães de todas as raças e, até, sem vestigios de raça alguma, todos com a dentuça afilada, inquietos para morder.

Accendeu-se a raiva dos homens contra os cães, amigos, uteis, fagueiros; a horrenda hydrophobia encheu toda gente de justos temores. A carrocinha saia á rua; o laço municipal de arame caçou innumeros cães; e a caixa electrocutora recebeu centenas de cães, nem se lhes salvando a pelle.

Quantas injustiças!

Pobres cães indefesos!

Outros ha por ahi que não mordem... fazem, porém, muito peor: Sopram nojencia, veneno, affrontas na alma das creaturas femininas que transmittam confiantes na civilização da cidade.

Para esses privilegiados não ha laço de arame, nem caixa electrica! Enfileirados pela Avenida, encantonados pelas esquinas, á porta dos cinemas, das confeitarias e dos cafés, nos omnibus, nos bondes, e, até, nas egrejas assistindo a cerimonias catholicas, os senhores ouvem, sem... [illegible] ... ; esses, não hydrophobos, mas carnoffilos, atacam, aggridem as mulheres sozinhas com exclamações indecentes de boçalidade e luxuria.

Esses ficam impunes!

Sempre a sexualidade justificou approximações: a violencia, porém, era peculiar aos brutos. A ralé social tinha suas maneiras que repugnavam á gente civilizada. Palavrões, grosserias, declarações ferozes de appetites vorazes só chegavam aos ouvidos de quem rastejava por sargetas e alcouces.

Agora, não. Meninas e senhoras, andando pelos logares mais claros da cidade, ouvem a cada passo, os latidos obscenos de animaes que o laço municipal de arame farpado bem faria retirando da circulação.

Muitos dos quadrupedes electrocutados eram vira-latas; estes outros, todos, viram revolvem esgotam a paciencia das pessoas femininas que andam pela cidade julgando que, ao menos, haja policia para os imbecis. Porque se não levanta clamor, tambem, contra estes, submettendo-os a uma vaccina que lhes inocule educação?

LEITURAS DE 1 ½ MINUTO

Fabulas de Florian

A VAIDOSA E A ABELHA

Chloé, joven, bonita e muito vaidosa, todas as manhãs, ao levantar-se, punha-se a trabalhar a sua toilette. E, deante do espelho, a sorrir, narrava ao caro confidente, os cuidados e as alegrias de sua alma.

Mas no quarto, entra a zumbir, uma estouvada abelha.

— "Soccorro! Soccorro! — grita a linda Chloé — Lise! Marton! Venham depressa matar o monstro alado!

Mas o monstro vae pousar insolente, nos roseos labios de Chloé que assustada desmaia. E Marton, tomado de furor apanha a abelha, disposto a esmagal-a.

— "Ai de mim! — gemeu o pobre insecto — perdoe o meu erro: Julguei ser uma rosa a bocca de Chloé..." Ouvindo taes palavras, desperta a vaidosa — "Perdoemos — diz ella — á confissão sincera...

Aliás não me doeu muito, e já mais nada sinto...

E assim, mais uma vez, a lisonja salvou...

OS DOIS CAMPONEZES E A NUVEM

— "Guillot — dizia um dia Lucas tristemente — não vês, lá longe aquella grande nuvem negra? E' o aviso fatal dos mais horriveis males. — Porque? — interroga assustado Guillot.

— Porque? olha bem; ou sou um tolo, ou aquella nuvem é granizo, que vae estragar toda a colheita. Será a ruina para a nossa aldeia; em tres mezes teremos a fome, depois a peste e morreremos todos!

— A peste! — diz Guillot — penso que o compadre exaggera. Pois olhe, acho, ao contrario, que aquella nuvem vae trazer a chuva da qual os campos estão bem necessitados. Bôa será então a colheita. Fructas e legumes em abundancia e então para nós, será a opulencia!

— Não sabe o que vê — diz Lucas furioso.

— Cada um vê como póde — responde-lhe Guillot.

— Pois mais nada direi; aguardemos o fim: Rirá melhor quem rir por ultimo! E, graças a Deus, não sou eu que hei de chorar".

Exaltavam-se os dois e já iam bater-se, quando um golpe de vento, levou para bem longe a nuvem assustadora: e não houve nem granizo, nem chuva.

UMA COMPANHIA DE CÃES "BOXEURS"

Quando John P. Wagner, de Milawkee, chegou a Nova York, para receber seu cachorro "boxeur" chamado Dorian von Marienhoff, procedeu astutamente. Começou por avaliar o animal em 4.000 dollares. Depois, organizou uma sociedade por acções de um dollar cada uma. O primeiro comprador foi o "boxeur" Jack Dempsey que adquiriu dez acções.

Ha poucas semanas, em Milawkee, annunciou John P. Wagner, director da "Dorian von Marienhoff of Mazelaine Inc", que sua Companhia havia rendido 1000 acções a 200 accionistas, muitos dos quaes eram pessoas que comprehendiam que, contribuindo para a publicidade do "boxeur" von Marienhoff, contribuiam para a sua propria publicidade.

Entre os accionistas espera-se que ainda este anno sejam pagos os primeiros dividendos.

Quasi tão feios quantos os "bull-dogs" inglezes, os "boxeurs" constituem uma raça allemã, a que se chegou, cruzando os "fox-terriers", os "bull-dogs" e os chamados "streets-dogs".

Ha na Allemanha cerca de 10.000 exemplares de "boxeurs", assim chamados porque, quando brigam, procuram muitas vezes pegar o adversario com as patas deanteiras.

São, aliás, cães utilissimos nas investigações policiaes.

Tendo conquistado o primeiro premio em todas as exposições a que tem concorrido, e tendo sido declarado "impeccavel" pelos melhores conhecedores allemães de "boxeurs", Dorian von Marienhoff deu provas de que é o melhor "boxeur" da Allemanha.

Pittoresco pela variedade de côres, com um peso de 30 kilos e uma altura de 57 centimetros, de peito e patas brancos, esse "boxeur" famoso passa as manhãs no escriptorio onde John P. Wagner vende sua primeira apparição nos Estados Unidos na proxima exposição do Westminster Kennel Club.

Epilação definitiva

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna).

Esse processo (da pinça) augmenta cada vez mais a raiz do pello

O assumpto relativo á epilação é um dos que mais preoccupa o sexo feminino. Realmente, os pellos do rosto, quando se tornam bastante visiveis, representam um dos mais sérios problemas de ordem medico-social. Ha muitas senhoras em cujo labio superior ou queixo vae se formando uma pennugem accentuada até transformar-se numa verdadeira barba.

O meio mais usado e o que vem logo ao pensamento é o emprego da pinça. Infelizmente esse processo não dá resultado e cada vez mais augmenta a raiz do pello.

O emprego da agua oxygenada serve apenas para clarear a pennugem mas não tem a propriedade de enfraquecer a papilla. As pomadas ou cremes depilatorios actuam como uma navalha, cortando os pellos na superficie da pelle. E' facil, portanto, comprehender-se o resultado: a parte profunda do pello continua a viver e a se desenvolver e em poucos dias, em vez de uma leve pennugem, apparecem pellos grossos. A electrolyse, outro methodo que foi muito usado deixa cicatrizes permanentes. Os raios X produzem queimaduras e, por essa razão, não devem ser indicados. Actualmente, entretanto, com os recentes progressos da electrotherapia, a medicina já possue processo adequado para a cura radical dos pellos do rosto. Hoje em dia, em poucas sessões de electricidade medica é possivel exterminar radicalmente os pellos do rosto, braços, pernas ou qualquer outra parte do corpo.

AOS LEITORES: — Toda correspondencia deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano, 55, 6.º andar, sendo necessario enviar o endereço completo para resposta.

A MODA DE HOJE E A DE AMANHÃ

(O PASSADO QUE VIVE NO PRESENTE)

A moda de hoje está bem disciplinada, os esforços dos grandes costureiros não cessam; apenas sonhamos com o verão na apotheose das côres, o inverno já nos faz sentir as tendencias novas.

E' o grande chic da ultima hora os vestidos de tunica tres quartos ou longas, onde todo o pregueado se reune na frente, ficando atraz quasi liso.

Será de uma supprema elegancia vestir-se esses bellos casacos onde as costas são inteiramente plissadas subindo num movimento de espaduas e formando as mangas que se alongam até o punho onde terminam como uma corolla.

Nestes feitios da grande moda, vemos as gollas á Maria de Medicis, mas que se abrem em V na nuca, desdobrando-se em um pannejamento surprehendente de belleza. As mangas amplas em cima começam a diminuir no cotovello até o punho, isso só para os vestidos. Em cima, as mangas são trabalhadas por uma infinidade de fantazias. Os laços dão graça especial sobre os hombros.

Nos "manteaux" e casacos, os bordados em côres em motivos de flores, folhas, animaes e figuras, e toda a sorte de desenhos chinezes e egypcios, tudo que foi antigo, illustram esses modelos encantadores. E' mais uma originalidade interessante e alegre.

A nova linha das saias será em fórma de "paraquédas," — é um termo technico — empregado para designar as saias amplas em "godets" distribuidos em toda a volta em effeito de tunica collocada sobre um fundo mais estreito.

O drapeado continua imperando em todos os modelos. Nuns são atravessados nas bluzas, noutros em vertical nas saias, em mais alguns, com apanhados como echarpes nos hombros, nas costas, na cintura, o que torna com todo esse effeito, as toilettes leves e mais delicadas.

O azul marinho e o preto prestam-se como fundo dos mais complicados desenhos onde o ouro e a prata fulguram.

Os galões estão em grande moda. Um simples vestido escuro, drapeado, com punho, ou largo cinto de côres vivas não precisa mais de enfeite, já nos diz tudo.

Para os costumes, os colettes bordados em bulgaro ou motivos chinezes são de effeito admiravel.

Essas são as tendencias novas, talvez as proximas noticias já nos tragam algumas alterações..

Paris sempre nos promette evoluções na moda em torno de uma elegancia "raffinée." Todos esses detalhes das novas toilettes, essa busca insoffrida na personalidade bem definida da nossa época, nos mostra que a industria franceza estava no marasmo e accordou agora num surto de belleza nos reaffirmando, ainda mais uma vez, que, o "presente é apenas uma projecção do passado.."

Ainda alguns detalhes: As saias têm apparecido em alguns modelos em duas côres: por exemplo: a frente e atraz em cinza, os outros dois lados em preto.

Como enfeite para a cintura as contas de madeira coloridas estão em voga, cáem acompanhando a saia como os rosarios dos franciscanos.

Gravatas e cintos de velludo de côres vivas fazem uma guarnição movel e pratica para os vestidos de todas as horas.

MARY LOU

Correio Feminino

Nossa Mesa

BÔDAS DE PAPEL

(1.º ANNO DE CASADO)

Bôdas de papel!

Que nome tão sem graça e quão sem graça tambem a escolher para a ornamentação da mesa.

Os enfeites para estas bôdas têm que significar o que a data representa.

As nossas leitoras quando completarem seu primeiro anniversario, não deixem, porém, de offerecer ás suas amigas, nesta data, uma festinha.

A data, porém, é tão recente que bem poucas não terão esta opportunidade. Não haverá tempo sufficiente para as desillusões, si é que as terão, e que, de coração, não desejo a nenhuma dellas.

Tratemos, portanto dos enfeites e deixemos de lado os presagios.

Confeccionam-se para cada prato cestinhas de cartolina prateada.

Corta-se um quadrado de 17 centimetros de lado, em cada canto corta-se um pedaço, nas diagonaes, até attingir 6 centimetros.

Nos pontos onde terminarem as partes cortadas traçam-se linhas, formando assim um novo quadrado, pequeno, cujo lado é de 8 centimetros.

Passa-se a ponta de um canivete nestas linhas para que ellas fiquem flexiveis e dobra-se.

Depois dos cantos cortados e quadrado fica com oito pontas. Estas pontas são tambem dobradas para a parte de dentro e depois sobrepostas e colladas, formando assim uma caixinha.

Com a mesma cartolina confecciona-se a tampa da caixa pelo mesmo processo, sendo que a altura será apenas de 1 centimetro.

Prompta a caixa corta-se uma quantidade regular de papel fino da côr que se quizer em tiras finas e frisa-se todo elle.

O papel assim cortado e frisado é collocado dentro das caixinhas.

Colloca-se ao centro de cada caixinha uma boneca vestida de noiva, nos pratos que se collocarem para as moças e nos que forem collocados nos logares dos homens um boneco vestido com a roupa egual á que vestiu o noivo no dia do casamento.

A confecção da roupa dos bonecos será egual á dos conjuges no dia do casamento: rosa, branca ou azul para a noiva e branca, fraque, casaca ou smoking para o noivo. Tudo será feito de modo que lembre bem a data do casamento.

Para o centro da mesa confecciona-se uma grande caixa feita tambem de cartolina prateada cheia com papel crepon cortado e frisado.

Para a tampa vestem-se bonecos de celluloide bem maiores dos que serviram para os pratos pelo mesmo processo que foram vestidos os pequenos.

AINGE

Forno-Fogão

SOPA DE SEMOLINA

Ponha-se 3 colheres de sopa de semolina, cebola verde, sal e 1 gemma de ovo. Aproveita-se para esta sopa a agua em que forem cozidos batatas ou legumes. Ferve-se nesta agua a semolina, juntando-se ao mesmo tempo os temperos. Deixa-se ferver por uns 10 minutos, mexendo-se sempre. Em seguida, engrossa-se ainda com uma gemma de ovo e serve-se.

FILET DE VACCA

1 kilo de filet, 1 colher de gordura, sal, pimenta e summo de limão. Assa-se o filet temperado em gordura, deixando-se corar de todos os lados. [illegible] Antes de servir, junta-se o summo de limão.

COUVE RABANO

Toma-se couve rabano nova, corta-se em rodellas e refoga-se em gordura quente. Junta-se um pouco dagua e deixa-se cozinhar. Serve-se com molho branco.

Quando a couve rabano é velha, deve ser descascada, cortada em rodellas e cozida com agua e sal, 10 minutos antes de servir, engrossa-se com farinha juntando-se os temperos.

A couve rabano tambem pode ser cozida com um pouco de batatas e toucinho defumado.

DOCE DE BATATA ROXA

Leve a cozinhar batatas roxas com casca. Depois tire as cascas, passe na peneira ou na machina. Ponha numa das conchas da balança e na outra assucar em egual quantidade. Misture tudo e leve ao fogo num tacho, sempre mexendo até soltar bem do fundo. Sirva num prato de crystal ou então faça bolinhos [illegible], passe em assucar e deixe a seccar ao sol ou na estufa.

DOCE DE ABOBORA

Pese ½ kilo de abobora bem madura e descascada e leve a cozinhar em pouca agua. Escorra, passe pela peneira, junte ½ kilo de assucar e 1 côco ralado e leve ao fogo num tacho, sempre mexendo, até soltar do fundo. Deite num taboleiro. Polvilhe com assucar por cima depois de frio e deixe a seccar ao sol ou na estufa.

MASSA FOLHADA

Tome 400 grammas de manteiga, lave ligeiramente e divida em 4 partes. Faça uma massa com 400 grammas de farinha peneirada, ½ copo de agua morna com 1 colher de chá de sal. [illegible]

DOCES EM CALDA

A arte de fazer doces em calda consiste em saber fazer penetrar as fructas [illegible]

ABOBORA DAGUA EM CALDA

Toma-se uma abobora dagua que se descasca e parte tirando-se-lhe o miolo [illegible]

CORRESPONDENCIA

Maria Lucia (Nictheroy) — [illegible]

Jandyr (Petropolis) — [illegible]

N. R. — Fornecemos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — supplemento.

AINGE

UMA LUZ QUE SE APAGOU

Com a morte de Henrique Bernardelli perdeu a arte no Brasil um valor.

Ultimo de uma irmandade de artistas, Henrique Bernardelli povoou a pinacotheca da nossa Escola de Bellas Artes com numerosas telas.

Lá encontramos: "Os bandeirantes", "O modelo em repouso" (pastel), "Messalina", "A volta do trabalho", "A saude da bella" (aquarella), "Cabeça de estudo", "A Tarantella", "Paizagem em Roma", "Retrato do pintor Pedro Weingartner" e "Retrato do menino".

Varias gerações beberam na arte dos dois grandes vultos da pintura e da esculptura brasileira proveitosos ensinamentos.

Embora tivessem nascido no Mexico e fossem filhos de paes italianos, vieram pequeninos ainda para o Brasil e aqui sentiram as auroras de um sonho de belleza aquecido pelo nosso sol! Aqui cresceram e se tornaram homens, e toda a vida de ambos foi um apostolado dedicado ás artes. Viveram exclusivamente della e só para ella. Tudo deram ao Brasil — trabalho, amor e gloria. Foram mais brasileiros que muitos outros que nasceram nesta terra.

Rodolpho Bernardelli, — maior de genio que o irmão — quando por longos annos foi director da Escola de Bellas Artes (a quem devemos o palacio que hoje possuimos) a ella empenhou todo o seu esforço para o desenvolvimento das artes no Brasil.

Mal comprehendido porém, (como sempre acontece aos bem intencionados), desligou-se de tudo e de todos para viver isolado em seu atelier, dando as suas aulas de esculptura. A sua casa era um verdadeiro museu. Ahi estavam todas as "maquettes" de seus numerosos trabalhos, ao lado de novas obras do artista.

Trabalhou até ao fim de sua vida leccionando com prazer áquelles que desejavam receber os clarões de sua intelligencia. A casa do artista era o logar do repouso sagrado.

Lembro-me que certa vez indo visitar o seu atelier saí de lá deveras impressionada.

Bernardelli estava em aula, vestia longo camisão branco e na cabeça uma gorra. Pelos vidros das largas janellas a luz entrava em jorros illuminando os gessos e os marmores como uma benção celeste. Rodolpho Bernardelli parecia um magico no meio de suas estatuas! Recebi uma forte emoção dessa visita que até hoje perdura no meu espirito e na minha saudade.

Pois bem, a casa dos Bernardelli, aquelle santuario de trabalho e belleza foi arrazado para que seja construido no terreno um arranha-céo!

Não houve na Camara uma palavra de protesto, não houve no Conselho uma voz que se levantasse contra, não houve da parte da Escola Nacional de Bellas Artes uma iniciativa para impedir o attentado!

O acto de barbaria foi consummado com o silencio de todos!

Os trabalhos dos artistas que representavam uma existencia de esforços e de sonhos, foram todos dispersados, vendidos em leilão, sem o menor respeito, sem o minimo sentimento de amor pelas coisas que deveriam ser objecto de orgulho e adoração de um povo que se preza.

O governo deveria ser o primeiro a transformar o atelier dos Bernardelli em o "Museu Bernardelli" deixando tudo como se encontrava para que as gerações futuras aprendessem a respeitar os artistas do passado.

A escola por sua vez deveria ter impedido com energia semelhante ultraje.

A brasilidade começa pelo respeito á tradição, só por ella nós podemos existir e desfrutar o conforto e alegrias que temos no presente.

A hora em que vivemos é a projecção constante das que já se passaram, é só pela sua evocação podemos educar os homens de hoje.

A arte é a maior prova da existencia de Deus; por ella elle se communica com o homem. Todo o artista é bom, é simples, é puro de sentimentos, vive em um mundo mais elevado, fóra das miserias e baixezas humanas.

Por isso, é de todo interesse avivar sempre e cada vez mais no espirito das creaturas o amor pelas coisas bellas.

Entre nós, educar é mais necessario que instruir. Um povo educado sente esses ultrajes feitos aos artistas, não póde tolerar certas demonstrações de selvageria, revolta-lhe o sentimento do respeito que aprendeu a cultivar.

Com a morte de Henrique Bernardelli apagou-se uma luz preciosa nas artes brasileiras.

Embora os "novos" repudiem a pintura chamada "classica" ella sempre existirá porque é humana. Quer nas medidas de proporção das figuras, quer na sinceridades das côres e honestidade dos assumptos, embora "velha" é sempre bonita.

As artes chamadas "antigas" são como as mulheres realmente formosas, envelhecem mas guardam a belleza do esqueleto.

A escola de Bellas Artes não andaria mal se fizesse uma exposição das telas de Henrique Bernardelli e organizasse uma conferencia sobre a vida e as obras do artista.

Neste borborinho da hora presente só soubemos do fallecimento de Henrique Bernardelli por noticias pequenas nos jornaes; é justo que alguma coisa se faça em sua memoria.

Se fosse um "astro" de cinema ou uma figura de "football" ou, ainda, um politico escandaloso, os clichés tomariam paginas dos jornaes, os radios consagrariam "horas" dedicadas ao heroe e as conversas de todos os cantos da cidade versariam exclusivamente sobre o personagem illustre.

Bernardelli foi apenas um pintor de valor que passou a vida ensinando e copiando a natureza naquillo que ella tem de mais sublime, de mais extraordinario, de mais elevado, que só os olhos do artista sabem desvendar, e, por isso, morreu quasi que anonymo...

Mas é sobre tudo isso que devemos reagir. Dar valor a quem merece e destruir os falsos idolos. Quem praticar esse principio é brasileiro.

Na França, quando um individuo vive na terra franceza, lá se revela e presta de qualquer fórma serviços á nação, é considerado como filho da França.

Madame Curie, sendo de origem polaca, é uma gloria franceza; a Metchnikoff, russo, deram-lhe a direcção do Instituto Pasteur, é um valor francez. Santos Dumont, se tivesse vivido mais tempo, acabaria como uma gloria da França, por ter sido a França que melhor comprehendeu o seu genio.

Até hoje não temos ainda um monumento feito aqui a Santos Dumont; o que existe no cemiterio é copia do monumento que fizeram em Paris e elle mesmo em vida, na certeza de que nada fariam por elle depois de sua morte, mandou collocal-o.

Os outros paizes elevam, cultivam, amparam, honram os valores, os talentos, os genios; nós desprezamos, ridicularizamos e destruimos aquillo que deveriamos exaltar!

O criterio do brasileiro é interessante: para certas e determinadas coisas só se dá importancia ao que traz um nome arrevezado e o rotulo de estrangeiro, a outras menospreza-se porque não é "nosso"...

O brasileiro deve vêr por si e com justiça, mas isso depende de um trabalho longo de educação no amor á tradição, aos valores e a todos aquelles que por qualquer fórma deram um pouco de si, de seu trabalho, de seu soffrimento e de seu affecto pela grandeza da nossa terra. Aquelle que collaborar para elevar o nome do Brasil é brasileiro, embora nascido na China. Este, vale mais do que um filho deste solo que trabalha para arrazar as tradições da terra em que nasceu.

Rodolpho Bernardelli embora despojado depois de morto da sua casa que deveria ser sagrada para nós, não morrerá comtudo na memoria dos brasileiros, porque o bronze, eterno como o tempo, ahi está nas praças publicas para testemunho do seu valor ás gerações futuras. Quando se perguntar quem fez a estatua de Pedro Alvares Cabral, responderemos apenas: um esculptor brasileiro, Rodolpho Bernardelli.

Quando as gerações do futuro quizerem saber quem foi José de Alencar, têm que misturar ao seu nome essa trindade magnifica: José de Alencar, estatua feita pelo esculptor Rodolpho Bernardelli, cujo romance o "Guarany" Carlos Gomes musicou.

Embora a ingratidão dos homens procure fazer desapparecer pelo esquecimento o valor de seus semelhantes, ha nas obras de arte uma especie de aureola de divindade que, apezar de todos os esforços e má vontade para encobril-a, surge no decorrer dos annos como se fosse a propria força do Universo que se manifestasse.

Cada homem de genio é realmente uma demonstração elevada da força creadora.

Ella explode de qualquer maneira, vencendo os mais terriveis obstaculos.

O homem de genio, o artista, é um enviado de Deus, elle vem á terra para cumprir uma missão e, sejam quaes forem as difficuldades, elle se revelará.

Henrique Bernardelli foi uma luz que se apagou, mas cuja claridade como um astro morto nos illuminará pelos seculos afóra.

Nini Miranda

A ARVORE NUA

(GUILHERME DE ALMEIDA)

Languidamente,
na luz do poente,
vae-se uma folha como lenta borboleta...
Mais outra vôa
da arvore boa,
que fica sendo uma esqueletica silhueta,
gesticulando
um longo, um brando,
um grande adeus de galhardia nua e preta...

Ah! não existe
nada mais triste
do que viver dizendo adeus... Mas, quem me déra
viver dizendo
adeus, soffrendo
a dor sensual da arvore nua que ainda espera,

*

languidamente,
na luz do poente,
a volta suave de uma suave primavera!
Aquillo que admiramos indica o que somos.

Novo record de maternidade

JEAN-LUC — JEAN-CLAUDE

JEAN-PIERRE — JEAN-MARC

JEAN-PAUL — JEAN-MARIE

As cinco gemeas do Canadá, que já viram estrellas de cinema, estão sobejamente conhecidas.

Pouca gente sabe porém, que numa pequena aldeia franceza de Triboure, perdida nos Pirineus, uma mulher, esposa de um empregado da Alfandega, quiz, na eterna rivalidade feminina, derrotar a sua rival canadense. E a sra. de Vicogne teve ha oito mezes, no espaço de 27 horas, seis filhos que se vão todos criando fortes, bonitos e sadios! Chamam-se elles: Jean-Marc, Jean-Pierre, Jean-Paul, Jean-Marie, Jean-Luc e Jean-Claude.

Entrevistada, narrou a joven e... phenomenal senhora que estava muito orgulhosa com os seus seis rebentos.

— Apenas — accrescentou sorrindo — discordei com o nome que meu marido deu ao ultimo dos garotos, Jean-Claude.

— E que nome escolheria?

— *Jean ai assez* — respondeu a mamãe, num espirito bem francez...

Agnes Straub

Berlim, 20, (Especial) — Agnes Straub, que grangeara grande reputação nos ultimos annos como actriz e directora do theatro do mesmo nome, foi obrigada a abandonar as suas funcções.

O theatro Agnes Straub terá doravante a denominação de "Theater am Kurfurstendamm."

A artista soubera dar um impulso inteiramente pessoal ao theatro que dirigia, e pela escolha original de peças novas contribuiu para lançar varios jovens autores entre os quaes Lillanwid cujo drama sobre Christina de Suecia foi representado ultimamente com grande exito.

Agnes Straub defendeu vigorosamente o theatro allemão contra a influencia estrangeira e demonstrou sempre a mesma preoccupação de manter o theatro no mais elevado nivel.

O director Woelfer que lhe succede, pretende apresentar ao publico na proxima estação "Madame Steinhel," de Roland Schacht, e "Illuminações" de Carl Goetz.

Apezar de tudo o que as phisionomias, as palavras e os actos têm de revelador, o desconhecido persiste. A verdade fica lá no fundo... de um poço que não tem fundo.

DA MINHA ESTANTE

Céos ideaes

Por isso vou, ás vezes ideando
Alcova quente e leito de frouxel,
Jarras com flores cheiros exhalando,
Taças de ouro a beirar de leite e mel.

Uma cozinha, como pomba, olhando
A' luz do sol, num canto de vergel,
O teu sorriso tudo illuminando,
E á aba de um lago o lyrio de um batel...

A lua, á noite, docemente vindo
Beijar as luas do teu rosto lindo,
A brisa a arfar em morna placidez!

E tu deitada, e a rir, entre os meus braços,
Lendo nas letras de ouro dos espaços
As historias de amor, que amor lá fez...

LUIZ DELFINO

*

A paixão é mais do que a existencia; o sentido da vida é mais do que a propria vida.

*

A grande tristeza da vida é a propria vida.

V. Vila

Trapo

(EMILIO DE MENEZES)

Esta que outrora o linho da cambraia
Na pompa da ostentosa lingeria,
— Fôlhos e rendas que á secreta alfaia
Ornavam com capricho e bizarria —

Era camisa — e que hoje a nostalgia
Soffre do tempo em que entre a pelle e a saia
O perfumado corpo lhe cingia, —
Era ao possuil-o, a ultima atalaia.

Trapo que encerras o inebriante aroma
Do seu collo moreno, poma a poma,
Ora em tiras te vejo desprezado.

E mais te quero e mais te achego ao peito,
Trapo divino! Symbolo perfeito
De um coração por Ella espedaçado!

*

AO TEMPO

Que segredos incognitos, profundos,
E que designios ininterpretaveis,
Que turbilhão de seculos, de mundos,
E que finalidades formidaveis,

Encerras, em mysterios infecundos
A' humana comprehensão? E que notaveis
Mil acontecimentos implacaveis?
Reservam-nos teus juizos gravibundos?...

O' Tempo! Majestade alta e impassivel,
Que detens o segredo da Existencia!
— Portal de ferro do Inapprehensivel—,

Porque ha de occultar sempre á intelligencia
Do Homem, o seu destino incognoscivel,
Dando-lhe este martyrio: — a Contingencia?!...

PETRARCHA MARANHÃO

PARA A DONA DE CASA

Para impedir que a carne se estrague convem guardal-a envolvida em mousseline ou outro qualquer tecido delgado e collocal-a dentro de um frasco bem tapado.

* * *

Para um chasinho intimo, eis uma receita de Palmier.

Fazer meia porção de massa folhada de manteiga. Abrir de grossura de meio centimetro. Enrolar as duas bordas sobre ellas mesmas de forma que os dois rolos se encontrem no meio.

Quanto mais finos, mais delicados. Deitar num taboleiro forrado de papel impermeavel e guardar na geladeira.

Mais tarde, ou no dia seguinte, cortar todo, em fatias de meio centimetro, polvilhar com assucar crystallisado e levar para assar em forno quente por uns quinze minutos.

* * *

Para diminuir o cheiro da cebola quando se está fritando, bastará collocar um recipiente com vinagre ao lado do fogo.

* * *

Para fazer desapparecer o mofo que estraga a roupa, basta abrir um vidro de amonea dentro do armario.

CATACUMBAS EM FRANÇA

O sr. Heary de Villermont descobriu em Montreal, perto de Marby-le-Roi, uma curiosa excavação no flanco de uma collina na qual, até hoje, se encontra erguido um galpão. Trata-se de uma especie de pedreira, da qual foram extraidas pedras para a construcção de uma granja proxima, que parece haver servido, na época do terror, de refugio aos camponezes, que desejavam ouvir as missas celebradas, em segredo, por um sacerdote refractario á constituição civil do clero.

Com effeito, nessa gruta foram encontradas uma cruz talhada em pedra, uma patena, inscripções e varias molduras destinadas a sustentar os objectos sagrados.

Foi depois descoberto o accesso a um segundo refugio, onde seguramente se occultavam os assistentes, em caso de perigo.

Os archeologos ainda não disseram a ultima palavra nesse particular, mas ha já evidencias bastante solidas de que é provavel que se trate de catacumbas.

PRECISAM LICENÇA

Sir Hubert Huppay, governador da Papuasia, resolveu que os nativos devem pedir licença para andar vestidos.

UMA GRANDE ESCRIPTORA JAPONEZA

No ambiente severo de seu gabinete de estudo onde nem uma flor, nem um "bibelot" revelam a graça feminina, sentada á sua mesa, vemos na gravura a senhora Ineko Kubokawa, photographada em sua residencia, nos arredores de Tokio. Conserva o kimono tradicional, hoje generalizado no mundo inteiro; mas é um grande espirito extraordinariamente evoluido. A senhora Ineko Kubokawa é uma das mais notaveis escriptoras do Japão e a sua penna tem produzido magnificos trabalhos sobre a vida dos meios pobres nipponicos.

Mulher de grande actividade, fundou ella tambem diversas obras sociaes em beneficio do proletariado cuja alma tão profundamente estudou. E a sua bella obra de alto socialismo prosegue infatigavel, nos seus livros que são bellos e na sua acção que engrandece o Japão na figura de uma mulher.

UMA ESTRADA ARROJADA

O ministro de Obras Publicas de Alberta, sr. Fallow, recebeu uma proposta para a construcção de uma estrada gigantesca destinada a ligar os Estados Unidos, o Canadá, a Alaska e a Siberia. A despesa está avaliada em 500 milhões de dollares.

A parte do projecto correspondente ao Canadá consta de 1600 kilometros de estrada, de Edmonton a Alaska, no territorio do noroeste, e o plano comprehende um tunnel submarino que unirá a Alaska com a Siberia.

Pensa-se em arrecadar o capital necessario por meio de acções.

Em todo caso, o projecto está apenas em estado embrionario, mas o sr. Fallow está convencido de que um dia será realidade.

"Ha muitos obstaculos a vencer — disse o ministro — mas os iniciadores parece que falam sério".

Por enquanto desconhecem-se os nomes dos capitalistas.

RESPOSTA DE KELLER

Pouco depois que o escriptor Godofredo Keller foi eleito deputado... — Não sabia! Acner Heinrich", apresentou-se-lhe um ardente admirador, que tinha ido a Zurich especialmente para conhecel-o.

— Mestre — exclamou — seu romance é o mais profundo e admiravel que li em minha vida. O senhor deve tel-o escripto com o proprio sangue!

— Não, senhor, com tinta! — respondeu-lhe o escriptor.

Um papuano — diz elle — deve demonstrar, primeiro, que comprehende o uso correcto das roupas e a necessidade de laval-as constantemente, para impedir as molestias e suas propagações.

E' esse um requisito indispensavel, de accordo com as declarações do funccionario alludido, para que um papuano deixe de andar nú.

FEMINIDADES

O frio chegou, e com elle saem as "toilettes" de inverno que esperavam dentro do armario.

Convém saber que, os grandes costureiros resolveram fazer as saias dos "tailleurs" estreitas, ao ponto de prejudicar a marcha no principio do uso — e resolveram tambem, encurtal-as. Mas não esqueçam, as gentis leitoras, que não são todas as que podem usar saias curtas. Estas, geralmente engordam as pessoas, principalmente nas cadeiras. Assim, as que já as têm largas, devem evitar o exagero.

Os vestidos sportivos são guarnecidos de gravatas largas e vistosas, como as das collegiaes.

Os vestidos escuros levam uma gola, "plastron," de tecido claro ou de renda.

Os chapéos modernos, expressivamente modernos, os "plastrons" trabalhosos revelam quão minuciosa e aprimorada é a moda nos seus innumeros detalhes.

E, por enquanto, são estas as novidades.

O que é nosso

A GUANABARA COMO NATUREZA

AGUAS CARIOCAS

III

MAGALHÃES CORRÊA

(Continuação)

A criação suina é de Poland-China com bellos barrascos e Duroc Jersey, raça que dá bons resultados no Brasil, por sua adaptação.

A vegetação não é abundante, mas assim mesmo encontrámos mangueiras, amendoeiras, coqueiros da Bahia, pitangueiras e aroeiras; na orla do lado da Ilha do Baiacu', onde se fôra o isthmo, domina a Rhizophora Mangle; na ponta norte entre grandes blocos de pedras, formando grutas, appareciam arvoredos de sombra e relva em pequeno bosque; á beira-mar arvores esparsas.

O terreno restante é dividido em chiqueiros, onde seleccionam as especies.

São proprietarios os herdeiros de uma viuva, conhecidos por irmãos Seraphim, mas o arrendatario é o allemão Jonnes, que se dedica á criação de suinos.

A Ilha das Cabras, foi para mim uma surpreza, por ser verdadeiramente dos porcos, como já me referi.

Na França, a carne dos suinos e carneiros creados nas praias tem mais valor, conhecida como já disse por présalé, cujo paladar é muito apreciado.

Partimos dessa estancia de criação ás tres e meia, ao som dos latidos de cães, presos, pois só se soltam á noite, porque são ferocissimos.

Fizemos ao largo, pois não havia mais espaço, desapparecidas pela preamar; no canal, abrimos a vela, bordejando, rumo á Ponta do Galeão, onde se encontra a Escola de Aviação Naval. Numa grande superficie, o mar tranquillo, como se fôra um lago, deslisava um hydro-avião, fazendo exercicio para todos os lados, a viração leste cessou, vindo depois o nordeste que enfunou a vela até o Porto de Maria Angu', onde, ao desembarcarmos nós encontrámos mais as medusas e aguas vivas que captámos. O resto do material, foi empacotado. Levamos os utensilios de excursão e o barco ao nosso P. C.

A's quatro horas, almoçámos, ás cinco e meia, partimos de auto-omnibus para Olaria e dai, em outro rumo á cidade.

ILHA DO BAIACU'

Está situada ao nordeste da Ilha do Fundão, a oeste da das Cabras e ao sul da Praia de S. Bento, na Ilha do Governador; têm uma area de 19.385 metros quadrados, sobre um banco de areia, que na baixamar facilita a passagem a vâu, através a ponta conhecida pelo nome de restinga do Baiacu' ao N e NE. da Ponta de Cabinho, na Ilha do Fundão. Ao S. o SE., liga-se por outra restinga á Ilha das Cabras, á qual tem essa denominação, parece uma só ilha, ligada por um isthmo, em grande baixamar.

Eram doze horas, quando nos approximamos da ilha; o calado diminuia: procurámos o canal e temos escolhar a uns dez metros da praia.

A praia é coberta de detrictos de molluscos, de vegetação rasteira, como "dinheiro em penca", conhecida por machita, formando grande tapete e logo a seguir, o capim de vassoura (Sporobolus virginicus), planta erecta de vinte centimetros de altura, ramosissima, parte inferior rasteira, considerada forrageira, desenvolvendo-se bem em terras argilosas, salitrosas e aridas; é empregada em vassoura sertaneja; cortado ou queimado, seus colmos nascem erectos, e tornam difficil a passagem, descalço, porque se transformam em espinhos, o que experimentámos, impossibilitando-nos de andar. A oeste, domina a Rhizophora Mangle e algumas Avicenias, através das quaes passamos, até encontrar terra firme, mas arenosa, onde encontrámos cajueiros, tamarineiros, piteiras, goiabeiras e amendoeiras. A SO., ha uma pequena puxada de canôa, com uma em secco, um pequeno areal, tornando a cerrar a vegetação agora densa, havendo um caminho tortuoso predominando um enorme tamarineiro, cujo tronco mede duas braças e meia de circumferencia, com bella copa. Rumamos para o sul. Servia-me de guia um pescador de nome Francisco, nortista, muito gentil que ia buscar agua na Ilha do Fundão, offerecendo-se para me acompanhar até o S. da ilha. Encontrámos no caminho a Caesalpina bonducella da familia das leguminosas. Depois de uma curva, appareceu a casa do guia, de páo a pique, coberta de sapé.

Veiu ao nosso encontro um formidavel cão dinamarquez, de metter medo, mas que nada fez por ver o dono presente.

Notámos diversas amendoeiras com ampla copa e uma bombacea conhecida por Barriguda de quatro braças de tronco, com frutos pendentes, verdadeiros torpedos aereos, de trinta centimetros de comprimento.

A N. e NE., a Rhizophora Mangle sobre a praia e lodo, e, como ilhotas, grupos de pedras de todas as formas, avançando pelas aguas, de bello effeito de marinha.

Depois de me apresentar a outro pescador, o guia foi avisar a tripulação da Acarioca, que eu ia esperar do lado da Ilha das Cabras, pois estava secca a passagem por terra.

O novo guia de nome Mario Pedro dos Santos é trigueiro, cabellos pretos, olhos castanhos, de um metro e setenta de estatura, carioca, pescador da Colonia Z 4.; informou-me ser a ilha habitada por quatro pescadores, cuja propriedade pertence a dois, a parte norte a um e a sul a outro: a primeira de Annibal Sacramento e a segunda, espolio de Manduca Gurupy, morto ha annos, hoje, de seu filho Euridice.

Terrenos de marinha afôrados a A. Augusto Sacramento, portaria M. da Fazenda nº. 13 de 15-7-901.

A parte sul é formada por uma praia em que se estende um banco de areia e, ao sul e sudeste, uma restinga, que a liga, como disse, á Ilha das Cabras.

Nessa praia, a cincoenta metros de baixa-mar, está construida uma casa de pedra e tijolo, coberta de telha de canal.

A fachada tem uma porta, ao centro, e duas janellas, uma de cada lado; duas janellas em cada face lateral, com as esquadrias de madeira pintadas de azul e vidraças de guilhotina.

O interior é dividido em quatro quartos, salão, sala de jantar e cozinha.

A cumeira em duas aguas tem calhas de zinco nas beiradas e conductores das aguas pluviaes para um grande tanque, ao lado direito da casa, de quatro metros por tres de largura, de cimento, com contrafortes lateraes. E' o reservatorio das aguas da chuva.

potavel, por faltar esse liquido á ilha. Ao lado, um barracão, uma velha casinha de tijolo; na praia, á direita, outra casa dividida em duas habitações, com duas janellas e uma porta, cada uma; de tijolo, frontal e coberta de telha de canal; perto um chiqueiro; mais distantes, na parte sudoeste, um barracão.

O conjuncto destas habitações dá o aspecto de um arraial, e é completado por bellas amendoeiras, formando um grupo arboreo,

Ilha das Cabras

além de tamarineiros e uma respeitavel Schinus dependens da f. das Anacardiaceas, conhecida por Quixabeira e Sapotiabeira, arvore cujos galhos dão espinhos e folhas pequenas. Esta arvore tenho encontrado em todo o Districto Federal, na zona praieira, a cuja sombra se vêm canôas de pescadores, rêdes e utensilios de pesca.

Antes de chegar ao barracão, a oeste, destaca-se um interessante "Baobab" (Adansonia digitada), da familia das Bombacaceas, com a forma de uma garrafa de cinco braças de tronco, cujas ramificações se estendem na altura do gargalo; é extraordinario e digno de conservação como monumento natural. O "Baobab," não attinge a grande altura; no maximo chega a vinte metros, mas é considerado o maior colosso vegetal existente no mundo; têm sido registrados exemplares com dez a dezesete metros de diametro, commum, com vinte metros de circumferencia; é considerado como a arvore de maior longevidade, de tres mil a seis mil annos. Prefere terreno arenoso e fresco, mas resiste ás seccas prolongadas, nas regiões aridas da Africa, seu habitat; fazem excavações nas inserções dos antigos galhos para guardar as aguas pluviaes, tornando-os assim verdadeiros reservatorios, ao longo das estradas. E' considerado sagrado; de sua madeira fazem caixões de defunto, como atrem na propria arvore sarcophagos destinados a guerreiros e poetas, que por serem preservados da decomposição, mumuficaria; ainda nelle penduram seus amuletos protectores, denominados gris-gris. Esse exemplar que ainda existe na Ilha do Baiacu', devemos defendel-o do machado dos renovadores, por ser exotico, representante dos colossos vegetaes. Junto ao Baobab, o solo é arido, com cascalhos e capim vassoura, queimado, de que difficilmente pude me approximar, por estar descalço.

Voltamos á sombra das amendoeiras, onde diversas creanças se divertiam. A mesma historia: — sem instrucção, sem educação e sem assistencia publica, porque os nossos pedagogos estão estudando o ensino da China e da Russia para applical-o no Brasil.

Tardando a chegar o barco, fui com o Mario pescador procural-o, entrando pelo mangue, ao norte da ilha, onde a Rhizophora Mangle predomina, florida e cheia de frutos; numa pequena corôa Ulvas lactucas (alface marinha) entre "lixo mingau," no qual o camarão de lixo, como chamam, fica preso, com a baixamar; é pequeno e preto por assim dizer, mas saborosissimo e nutritivo. Avançámos até chegar a um grupo de pedras, formando ilhotas, de onde avistámos a "Acarioca," a uns quatrocentos metros de distancia, encalhada num banco. Despedi-me do gentil guia e fui ao encontro do Cony, que já vinha me buscar a vâu.

José Vidal colheu abundante material, emquanto eu percorria a referida ilha.

Embarcámos e saimos ao largo, em direcção das Pedras da Caninanha, que se acham em um dos extremos sul da Corôa Grande, com um pharolete sobre uma das pedras, á altura de tres metros acima do mar; a Corôa Grande, situada ao sul do Morro do Engenho Velho, na Ilha do Governador, abrange uma superficie de dois mil metros quadrados, e é separada da Ilha do Governador por um canal de sete metros de profundidade e setecentos de largo, tendo dois pharoletes, um sobre uma boia na corôa, e o outro, sobre a Lage do Engenho Velho, entre os quaes passam as barcas do Galeão. Proseguindo deixamos a Corôa Grande e voltámos passando perto da Lage, do Chapéo, ao N. da Ilha do Fundão e a SE. da Ponta do Galeão, em direcção ao Porto de Maria Angu'.

A vinte e nove de junho, houve um grande temporal. O sudoeste foi violento, arrastando, desgarrando e naufragando barcas.

Nesta zona os estragos foram enormes e, por isso, fui vel-os.

A's nove horas do dia trinta, embarcámos, eu, René e Zair, no Cáes do Porto de Maria Angu', num pequeno barco de fundo chato movido á motor de gazolina,

Abastecendo de agua potavel
J. do Baiacú.

denominado "Darlin," alugado, á razão de sete mil reis a hora, e partimos em demanda da Ilha do Baiacu', onde chegámos, vinte minutos depois. O barco corria mas á borda estava um palmo da agua: a qualquer inclinação seria um naufragio; a helice soffreu um desarranjo ao passar sobre um banco; ao approximarmonos da ilha, a maré porém nos ajudou: marcava a preamar, ás 4 horas e 40, um metro e setenta e a baixamar, ás 12 horas e 20, seria de sessenta centimetros; estavamos na maré de "estofo" ou meia maré.

A viagem foi rapida, porque só pretendia colher material da Rhizophora Mangle, flores e frutos, os quaes encontrei em abundancia e variado. A praia onde saltámos estava repleta de detrictos da fauna marinha. Colhemos o seguinte material: entre os Radiados, uma medusa, com manchas em forma de trapezio, pequenas, formando em conjuncto um circulo; as manchas eram de pigmentos cor de lacca. Esse animal molle, de consistencia gelatinosa, têm a conformação pro-

pensa a fluctuação; com rhizostomos notaveis pela disposição de seu apparelho propulsor. A bocca se acha na parte central da face inferior entre os rhizostomos. Na borda do disco convexo filamentos capturantes, com capsulas urtigantes. A forma do corpo, no estado tranquillo é como a de um segmento de esphera, cuja convexidade lisa, e a parte plana munida de diversos tentaculos; sua substancia transparente e gelatinosa, reduz-se quasi a rada pela evaporação ou cocção. Torna o seu copo convexo no movimento natatorio; quando a maré vasa ficam muitas vezes nas praias sem movimento; vulgarmente, é denominada agua viva ou urtiga.

Entre os Echinodermos colhemos muita quantidade, tanto do Echinoideo regular "pinda" (Toxopneustes variegatus), ouriço do mar, como do Echinoideo irregular, "currupio," "escudo" ou "ferradura" (Encope emarginata), estes Echinoides são todos revestidos de espinhos mais ou menos longos e espessos.

Tambem colligimos exemplares de "estrella do mar," asteroides (Stelleridae); dos grupos Crinoides e do Ophiurides não lográmos obter material, mão grado nossos esforços para encontral-os.

Entre os vermes annelados, colhemos: a "serpula," da ordem dos Tubicolas com bronchios em forma de penacho, na cabeça ou parte anterior do corpo, e a parte posterior do corpo alojado livremente dentro de um tubo. O tubo em que vive este animal é homogeneo e é formado á custa de materia calcarea secretada pela pelle. Entre as "terebellas," encontrei envolucro protector resultante de areia ou fragmentos de conchas ligados entre si por substancias secretadas pelo proprio animal.

Esse envolucro é conhecido por Tubo de Polycheto, peculiar á familia das Terebellidés. As terebellas e as serpulas são semelhantes, mostram os tentaculos plumosos, ornando-lhes a extremidade anterior do corpo, sendo estes os bronchios destes annelados que funccionam como orgãos de apprehensão.

Os crustaceos, de forma fixa, conhecidos pelo nome de "crácas ou "caracás" (Balanus), vivem adherentes ás raizes das Rhizophora Mangle, nas pedras ou sobre outro animal qualquer, providos de escudo calcareo, formando valvas unidas em estojo fixo.

Os caranguejos que encontramos foram os conhecidos "aratus" (Goniopsis cruentatus) ou espia-maré;" o commum (Ucides cordatus) e o "uca" (Gelasimus stenodylus), que vive nas praias, no lodo ou mangues e é conhecido por tesoura; corre pela superficie em maré baixa e quando alguem se approxima entra pelos orificios feitos no mangue.

Entre os molluscos, os que trazem multas placas "Polyplacophoros," encontramos o "chiton", corpo chato, ovular, convexo em cima (dorso) e chato em baixo, onde traz ventralmente um pé discoidal. Dorsalmente é coberto de oito placas, chitadas, imbricadas, formando o chiton, de onde vêm o nome.

As placas são moveis permittindo ao animal enrolar-se á semelhança do tatu'-bola. Esta carapaça transborda por todos os lados, é o apparelho legumentoso e limitado com a borda do pé, com uma gotteira circular que é a cavidade branchial.

O conjunto morphologico desse animal aliado á disposição transversa das placas, lembra as articulações do corpo dos insectos o que originou a palavra allemã "Kaferschnecken" (coleoptero besouro-caracol).

Molluscos interessantes são os da classe dos Gasteropodes, ordem dos Opisthobranchios, com a auricula atraz do ventriculo e cujo systema nervoso é do typo orthoneuro; são hermaphroditas. Não apresentam o enrolamento das visceras nem a torsão do corverde pardo escuro, parecendo po; são disymetricos; com effeito os bronchios (guelras) não são geralmente desenvolvidas de um lado. A carapaça (concha) não existe ou é muito reduzida ou escondida na dobra do manto.

Colhemos uma "aplysia," da familia das Aplysudeas, especie livida ou marmorata, conhecida nas costas da Inglaterra por "vacca-marinha," nas francezas por "lebre-marinha" e na Bahia de Guanabara por "tintureira" ou "vulva de egua." E' uma verdadeira lesma marinha de côr verde pardo parecendo com a côr da flor da "Aristolochia grande flora"; tem a propriedade de segregar um liquido violeta escuro (côr do permanganato de potassio) que se distribue homogeneamente pela agua, tornando-a invisivel, quando perseguida. Ziegler chama a côr um roxo anilina e violeta anilina, ligado em alto grão de concentração; é esta substancia colorante, a sua arma de defesa, não só perturba a agua como pelas qualidades venenosas de sua anilina, desprendendo um odor repugnante, peculiar ao animal. Os portuguezes dizem occasionar molestias pestifera, quando a encontram nas costas do seu territorio.

Estre as conchas, colhemos as "venus," de valvas muito regulares estriadas, no sentido longitudinal, parallelamente aos bordos (Venus rugosa); "merita," "neritina" e a "Chama macrophylia," cujas valvas são sulcadas parallelamento aos bordos.

Multas outras ainda não foram identificadas.

ASPECTOS DA MUSICA BRASILEIRA

CONFERENCIA REALIZADA NO INSTITUTO LA FAYETTE PELA PROFESSORA DIRCE LOPES CORTES

Quando do transcurso de mais um anniversario de fundação do Instituto La-Fayette, realizou-se, alli, bella e encantadora festa de arte, que deve ter marcado, na vida desse estabelecimento de ensino, verdadeiro acontecimento.

Não estaria á proposito fazermos, aqui, o registro da mesma, quando queremos, apenas, dizer da significação da homenagem que foi, então, prestada ao immortal Carlos Gomes, bem como dar conhecimento aos nossos leitores da conferencia feita pela professora Dirce Lopes Cortes.

Foi uma conferencia illustrada, não com films, mas com quadros reaes, dentro de uma moldura incommum, que mais lhes realçou a força de suggestão, mais avivou o colorido de suas figuras, maiores recantos lhes distribuiu.

Aspectos da musica brasileira. Este foi othema que a professora Dirce Lopes Cortes soube tão bem focalizar e desenvolver.

Fazer o elogio da conferencia é desnecessario, quando a transcrevemos:

"A musica popular rebenta singela, natural, despretenciosa, e por isso mesmo, sem disciplina, livre das cadeias que são as regras, é a expressão mais real da alma de cada povo. Veste-se pobremente, quantas vezes... mas é sincera sempre. Em cada região exprime uma personalidade, uma alma nova, um sentir diverso. As romanzas italianas espelham romantismo de poeta; as marchas populares dos francezes mostram um longinquo orgulho guerreiro, a alma irrequieta e bem humorada da raça, as canções allemãs têm na harmonia a serenidade grandiosa e bella das florestas vastas, outrora habitadas pelos germanos; as valsas viennenses expressam alegria de festas ininterruptas; a frieza britannica manifesta-se nos cantos ligeiros dum povo lutador e energico, que quasi não percebe a limpidez do céo, sempre envolto na gaze pesada dos nevoeiros, os russos disfarçam as tristezas em soluços magoados. E assim todos os povos cantam, cantam como sentem, como amam, como soffrem...

DOLENTE E NOSTALGICA

A musica brasileira só poderia ser dolente e nostalgica. O conquistador audaz trouxe nostalgia, a saudade da patria distante, um thesouro de emoção, e pequeno, ante a terra immensa, escravizou o africano. Os filhos dos lusos valentes, mestiços já filhos da terra, ouviram, então, musica mais nostalgica ainda e sagrada pela resignação, a do negro soffredor.

A musica inicial do Brasil, a voz estridente da selva inculta, essa ficou á parte, vibrou no sertão, expandiu-se no refugio immenso do gentio revoltado. As outras, a portugueza e a africana, expressavam outras terras; ellas, no entanto, é que se fundiram na expressão da patria que nascia numa nesga estreita do litoral.

Ante o enigma indecifravel da natureza, sempre inquieta, o aborigine exprimia pavor e espanto. O mysterio só encontrou explicação no proprio mysterio! No brilho fulgurante dos astros deveria perpetuar-se a vida que acabava na terra. Pois não era lá do céo tão lindo que Jacy, donzella incauta, se mirava nas aguas claras das lagoas? A imaginação extasiada concretizou o mysterio e creou symbolos que são poemas encantadores, desde Rudá, o amor, até o endiabrado Sacy.

A musica do indigena procura interpretar a natureza esmagadora, que o deixa surpreso. E a manifestação do assombro selvagem é uma selvagem dissonancia. Os sons ahi estão na terra virgem e fresca, bravia e pujante — são o canto variado da passarada tropical, os murmurios da floresta que são rugidos quando desaba o temporal inclemente, é o estrondo da agua que despenca em cascata. Tudo isso o selvagem exprime em rythmos multiplos, mas seccos de incivilizado que não tem melodia nos borés, nos curujás, nos maracás. E o maracá é o chocalho tão conhecido do brasileiro que canta com o som nasa' do avô guarany.

As tres raças formaram a nacionalidade. O cacique altivo, senhor da terra, desprezou o invasor; o lusitano bravo sentiu-se pequeno ante a exhuberancia da natureza opulenta; e o negro humilhado foi a machina humana que preparou o sólo, foi o coração tão rico que embalou o branco.

A musica aborigine é bella na idealização de Carlos Gomes e mais interessante se torna quando acompanha fantasia sobre motivo de dansas selvagens.

O africano veiu algemado e trouxe a imagem da terra que longe ficara. Ao rythmo do tam-tam elle arrastou um lamento monotono de resignado nos batuques. E dansou e cantou ardentemente ao som de caxambús, xequerês, marimbas, ganzás, tabaques. A sensibilidade aguçada entontecia-o e, emquanto o corpo volteava, fremente, em parafuso, ao som de gritos e assobios, que acceleravam mais e mais o rythmo, no delirio excitante desvanecia-se a imagem da chibata do feitor e do ferro em brasa a queimar-lhe a carne escura. Era uma allucinação. E era um derivativo.

E que opulencia de timbres, que vibração intensa de sonoridade tem essa musica de incivilizados! Ella dramatizou aqui tambem as festanças d'Africa nos cortejos solennes dos Congos e Maracatús e celebrou nos candoblées cabalisticos a morte dos captivos.

O navegante portuguez traçara no mar a sua gloria. No arrojo de descobertas sempre renovadas, a ancia de vencer o desconhecido recalcava-lhe na alma a nostalgia da vida austera, sacrificando o prazer mais infimo no dever exigente. Expandia-se, lutava com as aguas, lutava como a homens, vencia-os e pisava novas terras, olhos enlevados fitando novos céos. Mas, na escalada extenuante para a victoria, um parenthesis se abria na seccidade do luso batalhador. Quando em noites estrelladas a lua meiga confidenciava com as ondas, as caravellas balouçavam-se suaves, ao gemer das guitarras queixosas, e das violas dolentes. Os marujos fatalistas choravam a durida pungente do destino.

Quem canta seu mal espanta
Quem chora seu mal augmenta;
Eu canto para espalhar
Uma dôr que me atormenta.

Eu quero bem a desgraça
Que sempre me acompanhou;
Tenho odio á ventura,
Que bem cedo me deixou.

Eu hei de morrer cantando,
Já que chorando nasci,
Já que os gostos, desta vida
Se acabaram para mim.

Mas no Brasil o inimigo não era o mar, era a propria terra, o meio hostil, a natureza rica, mas brutal e agreste. O conquistador redobrou a energia olhou o espectaculo assombroso da variedade, tropical, que o atemorizava, olhou o mar immenso. Quão distante estava do Portugal saudoso... E o seu canto foi mais triste ainda, mais languidas e sentimentaes as árias que soluçavam uma saudade.

Nas aldeias portuguezas, quando os saloios festejam a fartura, cantam felizes. E' musica de festa, mas ha nella sempre um lamento que se arrasta... Como é lindo o vira nas esfolhadas á luz do luar!

Na musica brasileira, pelo sul, mais tarde, penetrou a dolencia dos hespanhoes, talvez reminiscencia longinqua da fusão do sangue arabe com o sangue iberico. E' a dolencia que o tango arrasta duplamente com o langor do africano. E pelas habaneras graciosas, ainda mais tarde, as castanholas trouxeram os compassos destacados, marcados com nitidez e separação viva.

O brasileiro canta, gemendo sempre uma tristeza sentimental e apaixonada de quem chora as incertezas do amor e suspira as suas magoas.

Na variedade da nossa musica popular, a modinha tradicional é inconfundivel. A primitiva foi a de salão, de origem erudita europêa, talvez da melodia italiana, talvez das canções dos trovadores quinhentistas, através de Portugal, onde as cantigas e modas da terra tiveram um diminuitivo carinhoso, modinha, para expressar-lhe a languidez romantica. Mas foi no Brasil que ella se tornou em expressão nacional, canto elegiaco de um povo sonhador, que á musicalidade dolente de Portugal, juntou a riqueza flexuosa do rythmo africano.

Trechos de opera se adaptaram ás modinhas e a poesia vibrou nos salões e se arrastou, dorida, nas serenatas.

Os trovares de Caldas Barbosa, o mestiço exilado! O enlevo dos arcades inconfidentes, que, em noites frias de Villa Rica, gemeram as suas magoas! O lyrismo embevecido de Gonçalves Dias a recordar a terra de palmeiras, onde canta o sabiá! As modulações plangentes de Alvares de Azevedo e a doçura da saudade de Casemiro!

"Nas horas mortas da noite
Como é doce o meditar!
Quando as estrellas scintillam
Nas ondas quietas do mar,
Quando a lua majestosa,
Surgindo linda e formosa,
Como donzella vaidosa
Nas aguas se vae mirar!"

E a cadencia sentida e brasileira de Mello Moraes! A lyra sertaneja e ingenua de Catullo, que chora com a terra soffredora:

"Prefiro a dôr ao prazer
por uma razão sómente
todo o prazer vae-se embora
toda a dôr fica com a gente".

"Saudade" é "Terra Caida"
de um coração que sonhou!"

Ou a poesia que é voz dos simples, na toada chorosa, lagrima de emoção. A poesia anonyma do Brasil! Que não desce dos morros e não veste camisa de malandro, mas que, ao eia dos tropeiros ou nos lamentos dos canoeiros, nos desafios do norte ou nos fandangos do sul, é voz brasileira, inconsciente, mas real.

Era linda a modinha, mas um tanto artificial, quando entoada ao som do cravo nos saráos imperiaes. Nas ruas, sob a magia do luar, simples e ingenua, na voz queixosa do mestiço, no arpejar do violão inspirado, como é seductora a modinha brasileira!

TRADIÇÕES POPULARES

E tantas são as tradições populares do Brasil...

Que encanto tem o côro da funcção das pastorinhas, pelo Natal, entre outros, em que a religiosidade do povo se manifesta tão singelamente nas lôas ao Menino Jesus! E o bumba-meu boi em que as pilherias se multiplicam...

Pilherias encerra o lundú, satirico, ardente e sensual, em que o rythmo hespanhol acompanha a lascividade africana, como nos improvisos faceis de Laurindo Rabello ou no lyrismo de Xisto Bahia.

O rythmo syncopado do cateretê faz musica sentida, nos chibas, nos fandangos ou nos sambas, em que o mestiço se expande nos requebros, em que põe vida e langor.

As variantes dos cateretês têm fascinação, sobretudo nos choros em que a melodia da flauta é uma modinha encantadora, a repetir sempre o mesmo queixume.

MISTICISMO

Os rumores multiplos da natureza são harmonia magnifica e constante a revelar a alma vasta da Divindade que anima o universo. Os gemidos apaixonados das aguas quando sentem no dorso encrespado a caricia do luar, ou os rugidos de revolta das vagas insubmissas nas noites de procella e a symphonia grandiosa e imponente da selva, abrandavam-se na America em murmurios de enlevo, quando aos céos subia o suave canto de prece do missionario. A linguagem harmoniosa da cruz, interpretava em musica encantada os mysterios sagrados e a natureza, quedava a escutar. Era a melodia serena e linda que ensinava ao selvagem o nome de Jesus e o repetia sempre para gravar-o na mente obstinada do christão transviado.

Na religiosidade foi que primeiro a musica artistica se manifestou creadora.

Que consolo bemdicto foram aquelles accórdes sentidos do padre José Mauricio para o coração atribulado de d. João VI, que parecia ouvir a cada momento o ruflar dos tambores dos soldados de Napoleão! Consolo e surpresa. A cidade primitiva e abandonada, onde só esperava encontrar mazombos embrutecidos, acolheu-o de braços abertos e um mulato, um mazombo do Brasil, deliciava-o com musica divina qual a de Mozart! Mas o coração do monarcha, se angustiado estava, era bondoso. O Brasil que o diga. O Brasil que de suas mãos recebeu mais beneficios que de todos os outros soberanos juntos. Aquella alma incomprehendida vibrou com a belleza tropical, vibrou com a hospitalidade dos eruditos e vibrou com a musica dos negros, que era uma revelação.

Os fructos dos trabalhos dos jesuitas estavam naquella aula de musica que ainda vingava em Santa Cruz, onde a côrte ouviu, extasiada, concertos vocaes e instrumentaes. Fôra um discipulo de Santa Cruz quem iniciára na arte sonora o orphão pauperrimo, futuro compositor.

A sua historia é a historia dos batalhadores humildes. Soffreu e lutou. Isto dizia o olhar penetrante e doce do justo, sob a fronte calma e nobre do victorioso que, naquelle meio acanhado da colonia, estudou com profundeza Bach, Haydn, Mozart e leu classicos gregos e latinos. Seguiu a severidade dos allemães e, por isso, como foi perseguido pelo Mestre da Capella, o talentoso mas intolerante Marcos Portugal, que viera da Europa a decantar o esplendor da escola italiana. Ao demais não podia ser musico quem nunca saira do Brasil, não tivera grandes mestres, não frequentara conservatorios. Pois foi musico o protegido de d. João VI e musico como poucos, que, no pulpito, quando pregava, ou no orgão, quando improvisava, parecia retomar uma prece tranquilla que foi a sua existencia de Santo. E era o primeiro improvisador do mundo, dizia-o a voz da escola allemã, o discipulo dilecto de Haydn, aquelle Segismundo Neukomm, para quem a musica do timido padre-mestre era divina qual a de Mozart. E' que ao compor a Missa de Requiem para os funeraes de d. Maria I, sangrava-lhe o coração a perda da mãe abnegada, filha humilde de uma negra da Costa d'Africa. Naquella musica os lamentos pela morte da rainha juntavam-se ao pranto mais sentido do filho amargurado.

Razão tivera d. João VI, quando ao ouvir, certa vez, o compositor mestiço, arrebatado tirou, do peito da farda nobre do Visconde de Villa Nova da Rainha, a venera da Ordem de Christo, indo, prendel-a á batina do brasileiro confundido.

Muita musica ainda ouviu a Capella Imperial, depois que o monarcha portuguez deixou, saudoso, as terras do Brasil, para jurar uma constituição que não conhecia. E então era o soberano joven que ás vezes empunhava com garbo a batuta da regencia. D. Pedro, o principe soldado, num arrebatamento de impulsivo, formou uma patria, salvou outra das garras do absolutismo e renunciou a dois thronos, qual cavalleiro lendario em busca de aventuras.

E entre uma victoria e outra, o heroe era artista. A fronte bella não chegava a quedar pensativa, quando rabiscava versos de rima pobre, e, apressado, enchia pautas naquella "sala dos passaros" de S. Christovão, onde ouvira as lições de Marcos Portugal e Neukomm.

Que bom amigo dos humildes aquelle novo Napoleão arrogante, que varreu da sua frente não povos, mas todos os homens que lhe oppunham obstaculos aos interesses. José Bonifacio foi exilado, mas os negros do conservatorio de Santa Cruz representaram operas dos irmãos Portugal.

Nos Açores, á frente dos liberaes, a meditar a façanha do Algarve, o general folgazão soluçou versos romanticos de Garrett, ao gemer das guitarras dos estudantes em serenata. Eram todos moços, irmãos no heroismo, e cantavam o destemor e a esperança na victoria difficil.

Mas glorias e mais glorias venceram quem não queria ser vencido. O combatente nem sentira passar a vida. Era

O lapis e o pincel de D. Ismailovitch

EGREJA DOS ESCRAVOS

STA. THEREZA

Realiza-se neste momento, na Associação dos Artistas Brasileiros, a admiravel exposição de pintura — Templos Bahianos — do consagrado pintor russo D. Ismailovitch, recem-chegado de sua viagem de estudos feita á terra de S. Salvador.

Junto da copias de algumas das formosas télas ora expostas num dos salões do Palace-Hotel, damos aqui alguns desenhos do consagrado artista.

O CULTO DA TRADIÇÃO

S. João Baptista, o festejado Precursor do Messias. — O nordeste do paiz relicario das tradições populares. — Lendas e superstições

EUSTORGIO WANDERLEY

Dentre os tres Santos da agiologia catholica festejados nos dias 13, 24 e 29 do mez corrente, ou sejam: Sto. Antonio, S. João e S. Pedro, avulta o segundo delles que teve o poder de dar ao mez seu nome (mez de São João) e qualificar de "joaninas" as festas realizadas no decurso dos seus trinta dias.

Realmente si Santo Antonio é o padroeiro das moças solteiras que aspiram casar, S. Pedro, — o chaveiro do céo, — põe muito cuidado em só abrir as portas do Paraiso ás almas dos justos, São João Baptista é o querido de todos: moças, velhas, homens ou creanças, seja para o fazerem de oraculo nas "adivinhações" ou sortes com que consultam seu ftuturo, seja para o festejarem pyrotechnica e ruidosamente com fogos de artificio, tiros e vistosos balões de papel colorido, mostrando que o Brasil tinha de ser, por força, a patria de Bartholomeu de Gusmão, de Augusto Severo e de Santos Dumont.

O nordeste brasileiro continúa a ser, como já tenho dito varias vezes, — a guarda avançada das tradições populares, o relicario das suas lendas poeticas, das suas curiosas superstições e crendices.

Nos mezes de junho e de dezembro, ou seja: "por São João" e no Natal, o povo simples e bondoso das terras septentrionaes abre seu coração ao enlevo dessas praticas ingenuas que o cosmopolitismo avassalador do sul não conseguiu extinguir na sua alma cheia de alegria e de sobrenatural tambem.

São innumeras as lendas que embalam o berço do povo crente do nordeste, a começar pela das fogueiras accesas á porta das casas na noite da vespera do dia consagrado a São João, relembrando a fogueira que Santa Isabel — mãe do Precursor — mandara accender no alto da collina em que morava, afim de por aquelle signal ignivomo, avisar sua prima, a Virgem Maria de Nazareth, do nascimento do seu filho.

A lenda do banho no rio, á meia-noite, não é outra senão uma symbolica reconstituição do baptismo praticado pelo Santo Precursor nas aguas do Jordão, purificando os futuros christãos da mácula do "peccado original" em nome de Deus-Padre, Deus-Filho e Deus-Espirito Santo.

Nem outra coisa significam os versos da lôa, cantada pelos que vão ao banho no rio, dizendo:

"O' meu São João
Eu vou me banhar
E as minhas *mazêllas*
No rio deixar..."

As mazêllas a que se referem elles e ellas são as culpas intimas, as imperfeições do espirito; que de corpo são quasi todos sadios, fortes, vigorosos. A melodia com que entôam esses versos vae publicada no final destas notas e se resume a duas pequenas phrases musicaes, compondo quatro simples compassos em tempo binario e andamento allegro.

Quando voltam do banho se sentem mais alegres e alliviados, cantando, satisfeitos:

"O' meu São João
Eu já me lavei
E as minhas *mazêllas*
No rio deixei..."

Quando vão e quando voltam levam á cabeça grinaldas de folhagem coroando-a, cantando, com a mesma solfa, a seguinte quadrinha:

"Capellinha de melão
E' de São João,
E' de cravos, é de rosas,
E' de mangericão..."

O melão a que se referem é uma trepadeira que dá um pequeno fruto sylvestre chamado popularmente "melão de São Caetano..."

Innumeras são as lendas e superstições em que o povo do nordeste acredita piamente, praticando, na noite da vespera do severo pregador da palavra divina, sortilegios e adivinhações, misturando, com a mais santa das ingenuidades, suas crenças religiosas ao maior empirismo profano.

Noite de anseios e de esperanças, noite de animação e de alegria, a da vespera de São João bem se póde comparar á do Natal pela suave poesia que encerra, ambas relembrando dois vultos que a humanidade jamais esquecerá, apezar das doutrinas dissolventes da época, as quaes encontram a mais vehemente repulsa de parte daquelles em cuja alma não se apagou a chamma sagrada dessa outra fogueira joanina que é a fé ardente na Egreja de Christo.

Bem haja, pois, a gente simples e bôa do nordeste, entre a qual viceja a flor singela da tradição que não morre, fazendo trescalar seu delicado aroma através do tempo que passa e tudo destróe...

ALMA ACOLHEDORA

(CARLOS DAMASCENO VIEIRA)

Conhece alguem, acaso, a linguagem da chuva?
Quanto a mim desço as vidraças de minha alma
E assim quedo-me a ouvil-a...

Na longa noite silenciosa
Ella de fóra tamborila
Como a querer contar-me alguma coisa...

Que coisa quererá dizer-me a chuva?

Com que infinita graça
Seus dedinhos de prata batem á vidraça!...
E' uma perfeita dactylographa
Minha amiguinha chuva
Fez de minha janella sua machina!...

Mas que vejo?... Ella chora!...

Sua alma viuva
De alegria
Desfaz-se em lentas, luminosas lagrimas...

A negra noite fóra está tão fria!
E a pobrezita fustigada pelo vento!...

Vou abrir-lhe as vidraças de minha alma!...

Rio — 1936.

general e era soberano pela segunda vez. Tão cedo ainda para um fim tão proximo... O thysico moço definhava, como sempre o quizera ser, um soldado victorioso que as privações do combate inutilizaram. E então o piano lhe ouviu as confidencias de agonizante... Essas não deveriam ter sido impetuosas como a sua musica marcial, que se sente atravéz do hymno da Independencia, o hymno que fazia vibrar a imperatriz, ao distribuir aos fidalgos da côrte as fitas verde e amarellas, insignias da nova patria que ella tanto ajudara a construir.

ROMANTISMO

Tambem ao Brasil o sopro vivificador do romantismo chegara, fragmentando o circulo de ferro das regras classicas. Era a liberdade que offerecia á arte uma expressão nacional. Buscaram-na Gonçalves Dias e Alencar e, impulsionado pelo mesmo ideal, trabalhou a imaginação creadora de Carlos Gomes. O Brasil olhava para o seu passado e caminhava para a frente.

A musica do maestro brasileiro não traiu, comtudo, o lamento do artista desamparado, o abatimento das decepções que lhe amarguraram a vida difficil. Ha nella a creação do genio idealista, que vibra, ha nella a voz da terra brasileira, si bem que afinada em moldes italianos.

Quando o artista, rapaz formoso, entrou em S. Paulo, o hymno academico, a musica tinha o arrebatamento do estro nortista de Bittencourt Sampaio, irmão nos ideaes, irmão nos sonhos, como o eram todos aquelles moços ardorosos.

"Sois da patria a esperança fagueira,
Branca nuvem de roseo porvir;
Do futuro levaes a bandeira
Hasteada na fronte a sorrir.
Mocidade, eia avante! Eia avante
Que o Brasil sobre vós ergue a fé,
Esse immenso colosso gigante
Trabalhae por erguel-o de pé".

E a mocidade glorificou-o, quando a saudade do primeiro amor soluçava, melodiosa, em "Tão longe de mim distante".

O moço campinense, filho do Maneco Musico, era, então, um pianista, que enchia pautas sofregamente, sob o olhar do pae severo, que lhe entregava a regencia da sua banda. Mas fugiu para o Rio e eil-o, victorioso, a agradecer os applausos vibrantes de "Noite no Castello" e a ovação de "Joanna de Flandres" a ajoelhar-se, confuso, aos pés do Imperador e a abraçar, emocionado, o pae saudoso, que a gloria do filho tirou do olvido.

Conta d. Italia Gomes Vaz de Carvalho no livro que um hymno de emoção ao pae artista:

— "E' um genio!" — proclamavam, ufanos, os que o haviam encorajado a seguir a carreira artistica. E' o primeiro brado de verdadeira arte musical no Brasil!" E choveram palmas, flores, versos e saudações delirantes a coroar a primeira victoria theatral do Cysne de Campinas.

O assumpto de "Noite do Castello" é tirado do poema de Castilho, e começa com esses versos:

"Todo por dentro e fóra illuminado
O Castello feudal pernoita em festa.

No "Diario do Rio de Janeiro" de 6 de setembro, lê-se o seguinte:

"Applauda-se sem reserva no mancebo ousado, que sem incerteza e tentamen ganhou num dia a corôa artistica tão invejada que tantos genios têm banhado com suores de sangue e de angustias!..."

O critico musical Henrique Cesar Muzzio dizia:

"Gomes é filho de si mesmo; nada viu estudou ainda pouco e adivinhou tudo. A "Noite do Castello" não é a obra perfeita que derrube um Fidélio, de Beethoven, um "Don Juan", de Mozart, nem o "Guilherme Tell", de Rossini; mas, embora sendo da mesma escola, não tem nenhuma imitação servil e sua inspiração guarda bem toda a originalidade de sua individualidade artistica. E' bello triumphar assim aos vinte annos".

A Europa era a attracção. Milão recebeu o musicista joven. E, em breve, a estréa de um maestro brasileiro, na temporada official do Scala. Era o nome do Brasil que estava em jogo. Carlos Gomes era a patria nova que no estrangeiro ia revelar-se. O artista procurava inspiração em alguma coisa da terra distante.

Foi então que, certo dia, num café da praça Duomo, ouviu um pregão que lhe soou tão bem. — A historia do selvagem do Brasil. O romance do Alencar.

GLORIFICAÇÃO

Veneza. Ovação estrepitosa.

Verdi curvou-se ante o joven do Brasil que começava por onde os outros acabavam. E, com Verdi a Italia. E com a Italia o mundo. E a patria recebeu, vibrante, o filho victorioso, joguete dos editores ambiciosos, um genio consagrado a reclamar-lhe o tributo da gloria. O Brasil viu-se maior ante a obra que o extasiava, mas o tributo falhou muitas vezes.

E a luta proseguiu em Milão, mais renhida e dura. O maestro corria as casas de penhores, chorava a morte dos filhinhos estremecidos, lutava com os editores, empobrecia-se, mas as platéas applaudiam, com enthusiasmo, a "Fosca", o "Salvador Rosa", e rehabilitavam em breve "Maria Tudor".

"Il Gomes... dalla testa di leone" trabalhava com ardor. O "Schiavo" era um aceno á patria distante. Era uma victoria a mais, que fazia sorrir, orgulhoso Pedro II, o protector tão amigo. E o "Condor" confirmou-lhe a gloria.

A auxiliar as cantoras do Brasil e a recordar ainda a terra no ambiente brasileiro e carinhoso do estudio, o tempo passava... Veio o triumpho em Chicago, onde a patria o esqueceu.

Estava exhausto... A luta prostava-o. E nem revia a obra que já não era sua, a da juventude venturosa ..

A filha illustre diz, satisfeita e extasiada, ante a obra do maestro.

"Carlos Gomes realisára o mais alto ideal dos poetas, o anhelo dos mais illustres musicos, e com seu precioso documento artistico, que tão alto elevara o nome do Brasil e o seu proprio, experimentava a indizivel emoção de tornar a ver a majestosa Bahia de Guanabara, após seis annos de trabalhos e de estudos indefesos, trazendo um maravilhoso quinhão de louros, colhidos em terras estranhas.

Já então corria a calumniosa affirmação de que se houvesse naturalizado italiano e outras e mais acerbas insinuações e malevolas que muito o fizeram soffrer. Mas, em 1870, Carlos Gomes ainda era muito moço, cheio de enthusiasmo e de esperança. Rever o céo onde brilhava o "Cruzeiro" fazia-lhe verter lagrimas e ao mesmo tempo lançar brados de alegria. Pensava, com razão, que melhor do que alhures, aqui seria estimada a sua musica onde em cada phrase, em cada trecho, estava gravado um fragmento de sua alma e do seu coração, prenhe do amor da patria, irradiando o céo do "Paquequer", através dos cantos suaves de "Cecilia e dos anhelos de "Pery" — melodias eloquentes, linguagem sublime que seriam o melhor protesto contra a mentirosa perfidia lançada pela inveja e pela calumnia".

Mas o "Guarany" era a mais feliz de todas as obras. Corria mundo triumphava sempre.

O auxilio da patria veiu no fim da vida... Foi tardio... Mas a consagração dos posteros louvou a gloria do genio.

Salve Carlos Gomes, filho humilde de Campinas! O côro da mocidade de São Paulo que te ovacionava, delirante, avoluma-se agora. E' o Brasil inteiro que te quer saudar. Salve maestro brasileiro".

Theatro ao ar livre em Veneza

Roma 20 (Especial). A praça de São Marcos, em Veneza, será transformada no mez de julho proximo em vasto theatro ao ar livre para a representação da "Ressurreição do Christo" de Monsenhor Lorenzo Perosi. A orchestra terá a regencia do maestro Gino Marinuzzi, e comprehenderá duzentos executantes dos theatro Scala, de Milão, e Fenice, de Veneza. O panno de fundo será constituido pela fachada da famosa basilica a que uma illuminação adequada dará aspecto feerico.

— "Mestre Don Gesualdo", um dos romances mais populares de Giovanne Verga, e que é ao mesmo tempo um dos mais admiraveis quadros de caracteres e costumes sicilianos acaba de ser adaptado á scena por Anton Giulio Bragaglia.

A peça foi dada pela primeira vez no theatro Argentina onde o publico manifestou diversamente a sua apreciação pela obra. O seu final, sobretudo, foi constantemente interrompidos por applausos e criticas.

Em vez de condenar o romance Bragaglia procurou transportal-o quasi integralmente para a scena, bem como conservar numerosos dialogos, innumeras episodios e as personagens da obra escripta.

A profusão de peripecias e figuras prejudica de certo modo os elementos essenciaes da peça que comporta tres actos, dezoito quadros e nada menos que sessenta e tres personagens.

— "Una dona che ha un passato" nova peça de L. Alador, foi representada pela primeira vez na semana passada no teatro "Olimpia" de Milão.

Uma "demi-mondaine" annuncia que se prepara para escrever as suas memorias, depois de dez annos de vida galante. Varias personalidades receiam ver os seus nomes envolvidos na obra e supplicam á escriptora que renuncie ao seu projecto. Entrementes um aventureiro logra apoderar-se do manuscripto, e depois de varias peripecias o amor reune o casal que entra no bom caminho.

A peça agradou principalmente graças á interpretação dos actores Renzo Ricci e Brizzolari, e das actrizes Laura Adani e Vittoria Genilli.

Roma 17 (Especial). Cogita-se actualmente de incluir no repertoria da proxima estação da Opera Real de Roma, o "Guarany" do compositor brasileiro Carlos Gomes.

A peça foi reprentada pela primeira vez no Scala de Milão, em 1870, e ainda ha trinta annos estava na moda. Na sua interpretação distinguia-se particularmente o tenor Francesco Marconi. Accrescenta-se que o maestro Tulio Serafini será provavelmente escolhido para dirigir a montagem da opera.

Viagens e aventuras pela America Latina

Londres 20 (Especial). Appareceu nas livrarias um livro traduzido do allemão, intitulado "Enchanting Wilderness", em que o autor, Hans Tolten, narra as suas viagens e aventuras pela America Latina. A obra começa com a historia da corrida ao algodão nas provincias septentrionaes da Argentina em que o escriptor tomou parte, ha cerca de dez annos, e as peripecias da luta contra os selvagens "mocowi".

Mais estrictamente documentaria, embora sempre interessante, é a descripção da viagem, em companhia de um companheiro basco, de nome Paco, realizada ás regiões do Chaco Boreal.

— Não menos interessante, embora concebida em plano differente, é a obra "Viagem ás ilhas Galapagos" de Albert Robinson. Depois de partir de Nova York, a bordo do "Svaap". Robinson quasi naufraga na foz do Sambu, e em seguida dirige-se ao archipelago de Galapos. Interessantes descripções e os numerosos desenhos que illustram a obra fazem lamentar que a permanencia do escriptor naquellas ilhas fosse interrompida por motivos de saude.

O PERFIL DOS REIS EM MOEDAS E ESTAMPILHAS

Nos diversos reinados britannicos, a cabeça do soberano tem figurado ora olhando para a direita, ora para a esquerda, nas moedas e nos sellos postaes. E' assim que a rainha Victoria olha para a esquerda, o rei Eduardo VII á direita e Jorge V á esquerda.

O novo monarcha olhará á direita, como seu avô. Isso, porém, só succederá depois de 1937, conforme declaração do Ministerio correspondente.

Se se imprimissem, actualmente, sellos com o perfil de Eduardo VIII, deveriam ser destruidos alguns milhões das que exhibem o de seu pae.

A tarefa, entretanto, já começou, mudando-se o G. R. (Georgins Rex), de 9.000 malas do Correio, por E. R. (Edvardus Rex).

E' de notar que, durante os vinte e seis annos do reinado de Jorge V, nem todas as malas do Correio tinham o seu nome.

E ha poucas semanas, muitas marcadas com as iniciaes E. R. e correspondente a Eduardo VII, foram postas em uso, por servirem para Eduardo VIII.

Quando a Real Casa da Moeda se preparava para cunhar moedas com a esphigie de Jorge V, este monarcha ordenou:

— Ponham um V grande. Não quero ser confundido com outro Jorge.

AMERICA DO SUL

por SIMOENS DA SILVA

(Continuação da 1.ª pag.)

no, com o maior tempo dessa estadia, em Paris!

Já recebeu ella proposta para ir para Nova York, pedindo-me o mesmo musico, algumas informações, á respeito, que, no terreno da possibilidade, lhe forneci.

Conheço as orchestras congeneres de Jazz, dos Estados Unidos da America e do Panamá, que reputo, no genero, as melhores do mundo.

Pois bem, posso garantir, a quem quer que seja, que a dos "Almirantes Jonas" nada deixa a desejar, em comparação ás supra referidas e, com relação ás nossas musicas typicas, "sambas" e "maxixes", unica, com certeza até hoje, por mim assistida no estrangeiro.

O maxixe dansado por um "malandro", todo de branco, dos sapatos ao chapéo, que sempre conserva á cabeça e por uma "bahiana", com os trajes caracteristicos, da Bahia, *que é boa terra*, é daquelles que são dansados nos nossos clubs dos Democraticos, dos Tenentes e dos Fenianos, mormente, nas ultramovimentadas, noites do carnaval carioca.

Basta dizer que, no dito maxixe, não falta passo algum, pois que até o do "parafuso" é dansado.

As cantoras, primam, por bem pronunciar todos os termos de cada samba, para que, bem possam ser comprehendidos pelos que as assistem.

Só quem se acha fóra da sua Patria sente tão fundamente, esse prazer, indescriptivel, de ouvir os cantos e as musicas da sua terra natal; a fala typica da sua gente, que reproduz o que o seu folk-lore, (habitos e costumes) tem de bello e sublime e gozar, apreciando cada vez mais, a naturalidade e a espontaneidade do trato ameno, que o brasileiro dispensa sempre á quem quer que seja, maximé, aos seus compatriotas, quando os encontra no estrangeiro.

O que venho de expôr, é a repetição, do que se verificou, no anno passado, em Buenos Aires, tambem, com essa nossa musica carioca, com esses encantadores sambas e marchas, que uma companhia theatral argentina entendeu de reunir, em grande numero, e fazel-os executar, por longo periodo de tempo, em um dos seus theatros, em tres sessões, que sempre se achavam repletas de assistentes, que não cessavam de applaudir essa nossa musica typica.

Tive disso conhecimento, na nossa embaixada, por um dos seus illustres membros, que, por mais de uma vez, foi ouvir esse genero de musica, tão agradavel ao nosso espirito, como essencialmente brasileiro; emquanto era executada na grande capital argentina, embora, fosse por musicos portenhos e de outros paizes, que não o Brasil.

Tambem, tudo o que agora se refere ao nosso paiz, é tido e recebido por todos os argentinos, com o maior agrado e muitas das *modas* são annunciadas nas montras das suas lojas, com a denominação de: "Carioca".

Assim, pois acha-se o Brasil de parabens, pela sua feliz actuação, que vem desenvolvendo de 1900, quando o seu inolvidavel presidente Campos Salles visitou a Argentina, para cá e cuja vinda do seu actual chefe do governo Getulio Vargas, ainda mais consolidou-a, com a sua habil e fraternal visita ao heroico e hospitaleiro povo irmão e vizinho.

Que frutos sublimes e sadios são esses, resultantes da boa e sã politica internacional! O que é o intercambio de visitas entre os povos, para seu melhor conhecimento reciproco e para bem marcharem, com rumo á paz e ao progresso!

Com prazer, confesso, que vim, por minha vez contribuir, embora, em dóse muito diminuta, para o mesmo fim, por ter sido o portador de cordeaes mensagens de congratulações e saudações da "Sociedade Brasileira da Imprensa", do "Touring Club do Brasil" e do "Departamento Municipal de Turismo" do Districto Federal" para as respectivas instituições congeneres da Republica Argentina, com séde em Buenos Aires das quaes fiz entrega, logo á minha chegada á essa grande metropole sul-americana.

*
* *

A nostalgia, de quem chega ao ultimo paiz do Continente Americano, ao sul do Oceano Atlantico, mormente, de um brasileiro, que vive em sua patria, do Rio de Janeiro para o norte do paiz; em parte, torna-se perfeitamente explicavel.

Vindo dos tropicos, de sol radiante e quente, céo constantemente azul, de frondosa vegetação, povoado de flores de todas a scôres e varios aromas; ouvindo o cantar mavioso de uma enormidade de aves, de plumagem do mais variegado colorido e, bem assim, de apreciar, de momento a momento e por toda parte, o zigzaguear de coleopteros e lepidopteros da mais linda polychromia; de certo que, chegado, que seja, a essa estonteante e primorosa Buenos Aires, antes, portanto, de internar-se pelas demais regiões do paiz, a que visita estranha: a côr do seu céo, a das aguas do seu porto, a irregularidade da apparição da luz do sol e a differença da temperatura, que parece ella offerecer, a quasi ausencia de aves canóras e a completa do elemento entomologico.

Porém, como diz o rifão, que, *"não ha bem, que sempre dure, nem mal, que nunca se acabe"*, começando o seu visitante a percorrel-a e a conhecer da sua vida intensiva, do conforto, que ella offerece, do luxo, com que se [illegible] os seus habitantes e da ordem, methodo e disciplina em varios dos seus serviços, esquece-se, pouco a pouco, da sua primeira impressão, acostuma-se ao ambiente local e, como dizemos, no Rio de Janeiro, *"entra no cordão"*; habituando-se e adaptando-se, por completo, á vida da cidade, em que, afinal, se encontra.

A' par de tudo isso, é o seu povo, essencialmente, catholico, como tiveram occasião de conhecer os que assistiram ás grandiosas e monumentaes festas do Congresso Eucharistico, do anno atrazado, em Buenos Aires, e o que venho de presenciar e observar, durante os dias de guarda da Semana Santa, em que pareceu-me, não haver ficado, em casa, uma só mulher argentina; pois que, era uma verdadeira multidão de elementos do Bello Sexo, em ondas compactas, pelos logradouros publicos da cidade, de umas egrejas para outras, trajadas de preto, quasi que, em sua generalidade e com a mais contricta devoção.

Muitos eram os homens, tambem, na visitação dos seus templos; porém, pareciam em numero reduzidissimo, comparados com os representantes do outro sexo.

Cumprindo o que determinam os mandamentos, visitei, na sexta-feira santa, as sete egrejas seguintes, nellas observando o que mais me impressionou. Assim: A cathedral, que dá frente para a praça de Mayo e que tem, á si contiguo, o palacio archiepiscopal, residencia de S. E. o cardeal de Buenos Aires, cujo retrato, com os trajes de purpura, era vendido, nesse dia, á 15 e á 20 centavos, ás portas desses dois edificios, por homens e mulheres do povo, foi a primeira, por mim visitada.

Nessa tradicional egreja portenha acha-se o rico mausoléo, em bronze sobre marmore, do general San Martin, visitado por todos que, na mesma, têm ingresso.

Grande, com a fachada, como a da Magdalena, de Paris, contém ricos altares, boas imagens e varias reliquias sagradas e de tradição nacional.

A de São Francisco, que foi a que visitei, em 2.º logar, possue cunho muito mais antigo, que a antecedente, com um imponente adro, fechado por altas grades e portões de ferro, talvez a maior nave de Buenos Aires, com grandes imagens e altares dourados a metal de alto quilate e um lindo e antigo orgão.

A 3.ª, que foi a de São Roque, bastante antiga, tambem, da época da anterior, fica no mesmo local e a um dos lados, do grande adro da de São Francisco.

Com bastantes ornatos dourados, de fino toque, em seus altares, possue grandes imagens; conservando a antiga encarnação, côres e dourados da época, em todas ellas.

A de Santo Ignacio, nas proximidades da praça de Mayo, a 4.ª, em que estive, cujo padroeiro é o mesmo da Ordem Jesuitica; independente da boa imagem desse santo, que ostenta no throno do seu altar-mór, possue, como as demais já referidas, grandes altares lavrados em cedro e com os celebres dourados, dos tempos, que, tanto, deixaram, nos paizes do nosso Continente, para admiração e apreço das gerações hodiernas.

A de São Domingos, que fica sendo a 5.ª, dessa breve lista dos templos portenhos, mais impressiona o seu exterior que, verdadeiramente, o que apresenta em sua parte interna, á quem a defronta, mesmo que seja de longe e, especialmente, á quem della se approxima.

E' isso devido ao seu vasto adro, quasi sendo uma pequena praça, totalmente aberto, tendo, bem ao centro, o monumento-mausoléo do general Belgrano, todo de bronze e marmore, de grande cubação e bastante artistico.

Independente desse motivo, a sua solenne fachada está repleta de placas, do mesmo metal, commemorativas de datas e feitos de varios heroes argentinos, sempre com Belgrano, á frente.

O seu interior é muito extenso e pouco deixa vêr, no momento, do que possue, por estar em grandes reparos.

A de São João, que fica, bem, na esquina das ruas: Alsina e Piedras, occupando o 6.º logar da série, em descripção, é, de todo, ampla, muito bem illuminada, deixando vêr um rico e artistico pulpito, todo dourado, como são os seus altares, boas imagens e ricas lamparinas de prata antiga, sem serem, no entretanto, grandes e, conseguintemente, pesadas, como as dos templos coloniaes, de Minas Geraes, Pernambuco e Bahia.

Finalmente, a ultima ou a 7.ª, na que dei por terminada a minha visitação, nesse respeitavel dia, foi a das Mercês, tambem em esquina, pois se acha edificada no angulo das ruas Cangallo e Reconquista.

Essa egreja tem um bello adro, todo ladrilhado e fechado, por altas grades de ferro, como é, tambem, o seu pesado e monumental portão.

Impossivel, quasi, foi a entrada em sua nave, naquella occasião, tal o exaggerado numero de fieis, alli, então reunidos, aguardando todos, o "sermão de lagrimas" que, dentro em pouco, seria dito, por um notavel pregador portenho.

E' esse um dos bons templos catholicos da cidade e de grande predilecção dos fieis do mesmo credo religioso.

O seu interior encerra varias obras de arte, ainda do tempo da colonia, das quaes muito sobresáem as suas imagens, os seus altares e os seus ornatos.

Quanto aos habitos e costumes do povo argentino, durante essa minha perigrinação vespertina, tive opportunidade de observar e registar, em minhas notas, um, que me pareceu bem interessante.

Quasi a totalidade dos representantes femeninos dos habitantes de Buenos Aires, ao effectuar a sua contricta visitação dos templos da sua capital, passava as pontas dos dedos da sua mão direita, sobre os pés das imagens, ao alcance dos mesmos ou no vidro do quadro ou nicho, que as guardava e, em seguida, osculava-os.

Embora, sem ser muito expressivo e directo esse acto do costume argentino, acho-o, sem a menor duvida, mais hygienico que o de outros paizes, cujos fieis, beijam, todos, o mesmo ponto, dos pés das imagens; deixando nelle, os individuos enfermos, os germens dos seus males, geralmente contagiosos e recebendo outros, com a maior boa fé, quasi que, numa cegueira, de momento, o *virus*, que lhes irá produzir lamentaveis consequencias, posteriormente.

Faz-me isso lembrar o perigo, que offerecia a "agua benta", das pias das nossas egrejas no Brasil que, afinal, ficou sanado, por [illegible] do competente departamento de Saude Publica Federal.

Constituia a mesma, um verdadeiro fóco de transmissão de determinadas enfermidades, pelo facto, publica e notoriamente observado, de mergulharem, na persuasão de cura, os respectivos enfermos, os dedos ou as mãos, ou lavarem os olhos ou outras partes do rosto affectadas, na dita agua, que era, pelos sãos e incautos, utilizada, na ignorancia do erro, em que incorriam.

Um outro costume, cuja divulgação se torna da maior importancia no exterior da Republica Argentina, especialmente, no Brasil, é o da "mão", observado pelos conductores de todos os vehiculos do paiz.

Na Argentina, o cocheiro, o chauffeur, o cyclista, etc., trafegam os seus carros, sempre pelo lado esquerdo, dando a sua direita, ao movimento em contrario, emquanto que, no Brasil, o costume é diametralmente opposto, a "mão" é sempre á direita; conservando-se livre o lado esquerdo dos seus logradouros publicos, ao trafego em sentido diverso.

Como inevitavel consequencia dessa disparidade de costumes entre os dois paizes citados, que enormidade de desastres não se daria, em qualquer delles, se os profissionaes do volante, por exemplo, de Buenos Aires fossem exercer o mesmo officio no Rio de Janeiro ou, vice-versa, os desta cidade naquella?

Quantos carros atirados uns sobre os outros e quantas victimas de taes desastres?

Como dizem os velhos rifões: *"O habito faz o monge"* e *"O cachimbo faz a bôca torta"*.

Esse profissional, dia e noite e, isso, durante muitos annos, á conduzir-se por um só lado, quasi que se locomove instinctivamente na mesma direcção, evitando, sempre, fazer uso da outra, por não lhe ser permittido; sendo forçado por circumstancias dadas, ou alheias á sua vontade, a proceder de modo diverso, do dia para a noite, como vulgarmente succede, incorre immediatamente e sem saber mesmo porque na mais grave falta.

Isso, presumo, é o que se daria, na transferencia, de um dos citados paizes para o outro, dos seus conductores de vehiculos.

Mais um costume dos habitantes de Buenos Aires, dos chamados: portenhos, que logo denuncia a cidade, que têm os mesmos por berço, na Ibero-America.

Refiro-me, ao que tambem póde ser appellidado de: "vicio de linguagem", a sua maneira de pronunciar o "l" duplo, á que os francezes chamam de "l" molhado.

Todas as palavras do idioma castelhano, que tiverem dois "l" juntos, ficarão como que possuindo um "j" em logar delles. Assim, por exemplo: os logradouros publicos da cidade, denominados: Calláu, Cangallo, etc., são por todos pronunciados e conhecidos por: Cajáu, Cangajo e assim por deante, como se verifica com todos os demais termos, dentro dessa pretensa regra, como: cavallo, amarillo, millones, etc., que ficaram sendo, em Buenos Aires, respectivamente: cavajo, amarijo, mijones, etc.

Ainda bem me recordo de que, no mez de outubro de 1900, o nosso saudoso estadista dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, quando esteve em Buenos Aires, era sempre conhecido por Campos Sajes.

E' esse um dos costumes bem typicos dos operosos e viajados portenhos, que tanto os distingue dos demais descendentes da bella patria de Cervantes.

*
* *

Dentre as coisas que mais se fazem notar em Buenos Aires, á quem aporta a essa linda cidade, destacarei, por exemplo, as seguintes:

A sua illuminação publica é muito boa, quer em suas avenidas e praças, quer por todos os parques de Palermo; sendo, no entretanto, bem deficiente nos outros seus logradouros publicos; o mesmo que se observa em Paris, onde tambem, as suas praças e os seus *boulevards*, são os unicos a gozar do dito privilegio. Porém, a deficiencia observada na que os poderes publicos lhe fornecem, desapparece com os innumeros annuncios illuminativos particulares, movimentados pelas columnas de mercurio, que, por todas as suas ruas e praças, se fazem apreciar; como, em identicas circumstancias, se verifica com com a celebre arteria publica de "New York", denominada "Broadway", em que, descontados os seus 8 kilometros da "City" (centro da Bolsa e dos bancos) em completo repouso, á noite, os ostenta, pelos demais, em numero de 25, com a variação de motivos, que o poder inventivo do americano do norte possue.

Desses annuncios, em constante movimento, até meia-noite, ás fachadas dos grandes edificios portenhos de commercio ou de industria, muito se salientam pela sua real importancia, arte e effeito illuminativo, os das duas grandes companhias de luz: uma, americana, denominada "Chade", á "Praça de Mayo", representando varios "arranha-céos", a cambiarem de côres e effeitos, de momento a momento, bem ao alto de um dos seus edificios, visto de varios pontos da cidade; e, outra, italo-argentina, com o seu, em um dos angulos da Avenida Diagonal, tomando toda fachada do alto predio, em que foi armado, de fórma oval; representando: o abrir e o fechar da "cauda de um pavão", embora imaginario; bem em frente á essa grande arteria e apreciado, por isso, desde o seu inicio até, quasi, o seu centro.

Da Praça do Congresso e seus arredores, são apreciados tambem, dentre varios outros, de menor vista, os dos azeites: "Ricoltore" e "Diadema" e dos cigarros "43".

A' rua Callau, esquina da Cangallo, por todos os lados, apparece e some-se, como que por encanto, o da grande casa industrial, com o titulo "Roveda", em letras, todas maiusculas e de varias côres.

Em Palermo, em toda extensão dos dois viaductos das estradas de ferro, que o atravessam, impõem-se desde longe os de: naphta de povoado argentino, para lubrificante, com as grandes iniciaes: "Y. P. F " (Yacimentos Petroliferos Fiscaes), cambiantes em varias côres, tendo em volta, o petroleo, em jactos intermittentes, a completar o grande annuncio e o dos pneumaticos argentinos, de dupla protecção, com o titulo "Firestone", em vermelho, em oscillação continua. No fim da Avenida Alvear, dentro de um circulo, ora acceso, ora apagado, a cruz "Bayer" em constante formação, formada de todo e, em seguida, extincta, tambem attráe, sobremodo, a attenção publica.

Outros mais se impõem á admiração dos visitantes da cidade, como dos perfumes "Coty", da confeitaria da "Aguia", dos cigarros "Sheik", do lubrificante "Puloil", da empresa "City", de varios theatros e cinemas, que, como os anteriores, muito concorrem, para dar vida a essa grande metropole, ás horas do seu movimento nocturno.

Os seus parques, sempre muito bem tratados e policiados, são os pontos predilectos da creançada portenha, que vive em casas ou apartamentos, sem quintaes ou jardins.

Um costume observado pelas escolas primarias de Buenos Aires, digno de ser imitado por outros paizes do continente, é o da tunica de linho branco, usada por todos os alumnos, quer sejam de um sexo, quer de outro; facilitando a mesma a protecção da toilette dos seus portadores, de facil lavagem, de esplendida apparencia e evitando despesas aos paes dos mesmos, com a confecção de uniformes, sempre dispendiosos e sem razão de ser. Além do que, duas outras vantagens encerra o uso da tunica, que são: poder ser ella guardada, de um momento para outro, na propria bolsa ou mala de livros dos alumnos e evitar distincções entre elles, por causa da categoria da toilette, pelos mesmos usada.

Por esse meio ou por tal costume, ficam todos elles equiparados uns aos outros e, assim, mais irmanados.

Os vendedores ambulantes, os chamados "camelots", sempre ligeiros, risonhos, palradores e insinuantes, emquanto jovens; quando, porém, já de edade avançada; elles, tristonhos, calados e fazendo pouca propaganda da mercadoria, que têm á venda e, ellas, como que encorujadas, de mantas pela cabeça; aguardando a procura dos objectos, em que negociam, sem jámais apregoar um só delles, que seja.

E' o caso da applicação do proverbio latino, que diz: *Senectus morbus est.*

Os abrigos de pellos, alcançam preços fantasticos nessa capital; não só os de "chinchilla real", dos Andes, cuja especie desapparecerá em pouco tempo e, isso, por causa da formidavel caça industrial, que lhe é dada e da "raposa azul e da prateada", que estão sendo criadas na provincia de Buenos Aires, por um cavalheiro que, de 10 animaes dessas especies já possue mais de um cento, em estado adulto e que, em breve, começará a fornecer ao mercado da capital da Republica, as bellas e caras pelles das *"Blue and Silver Fox"*, que tanto apreciei nas casas de *forrure* no circulo polar arctico, em 1912, quando attingi o extremo norte da Noruega e nas do Alaska, no anno de 1928.

Os *manteaux*, feitos com essas pelles, que constituem uma das delicias do bello sexo, attingem na Argentina, como nos Estados Unidos da America e em varios paizes da Europa, preços verdadeiramente fantasticos, pela exorbitante estimativa que lhes é dada.

Como nota interessante, a esse respeito, devo dizer que: são as mesmas compradas em melhores condições, nos mercados de Londres e de Berlim, do que nos pontos, onde existem as respectivas especies, em apreço.

Porém, de tudo que mais bem impressiona á quem visita e permanece, por algum tempo, nessa admiravel metropole sul-americana, são os palacios e palacetes dos seus millionarios, habitados por gente de fina linhagem, que constantemente está percorrendo o mundo, em viagens de recreio e que os têm repletos de preciosos objectos de arte.

Dentre elles, citarei, por exemplo os de: Don Mariano Unsué, Anchorena, Devoto, Alvear, Olmos, Mihanovitch, Cazares, Holmberg de Ambrosetti e tantos outros.

Precisamente, com este ultimo, occupar-me-ei, embora, muito ligeiramente, pois que, em breve chronica, como a presente, não póde, quem faz os seus relatos de viagem, geralmente, ás pressas, dizer tudo o que viu e, á respeito, conheceu. Assim:

A' um dos chás, para que tenho sido convidado por essa nobre familia argentina, desde que á mesma cidade cheguei, em attenção á velha amizade, que sempre mantive com o notavel scientista, seu fallecido chefe, dr. Juan B. Ambrosetti, com quem viajei pela Suecia, França e Inglaterra, em 1913, e Estados Unidos da America, em 1916, em companhia, muitas vezes, de sua familia, achavam-se presentes, entre outras pessoas, a millionaria Marqueza Francisca Ambrosetti de Visconti Venosta, viuva do notavel engenheiro italiano que, com outros mais, construiu a barragem do Nilo, no Egypto, e que tem tres residencias, sendo: uma, em Buenos Aires, com 24 salões, ricamente mobiliados; outra, em Milão, onde dá suas recepções, na apropriada estação da moda e, finalmente, outra, já nos limites com a Austria, que é um grande castello feudal, onde faz a sua estação de repouso, todos os annos, e o dr. Horacio Carrillo, ministro plenipotenciario da Argentina, em Cuba e esposa, a senhora Helena Pena de Carrillo, independente de varias outras familias e cavalheiros da elite portenha. Palacete cheio de preciosidades, umas já tradicionaes na velha familia Ambrosetti e outras, adquiridas ,em viagens pelos varios paizes do mundo percorridos, e habitado por uma distinctissima dama portenha, sua filha casada, genro e netos; que recebem os seus amigos com a fidalguia, de outros tempos, que já se vae tornando desconhecida para muita gente, na atrabiliaria época, que atravessamos; torna-se um centro encantador, para quem, como eu, tem a fortuna de frequental-o, como se vem verificando, periodicamente, desde 1910, ou seja, ha mais de um quarto de seculo.

No salão de musica, antes e depois do chá, á todos deleitou, com uma technica admiravel, mórmente, tratando-se de uma pessoa maior de sessenta annos de edade, no esplendido piano de meia cauda, formato *Crapeau*, do fabricante americano Steinway, a sra. marqueza de Visconti Venosta, executando peças de Chopin, Grieg, Massenet e de um compositor russo, cujo nome escapa-me no momento; recebendo, ao terminar cada uma dellas os mais justos applausos de todos que a ouviam e tanto apreciavam.

E, para mais comprovar a maneira gentil e hospitaleira das velhas e tradicionaes familias argentinas, quando me retirava fui convidado, como das outras vezes passadas, a servir-me de um dos varios automoveis dos Ambrosetti, que me conduziu até o hotel, onde me achava hospedado.

Como se vê do exposto, felizmente, para quem vem dos aureos tempos passados e, mesmo, para os que não os conheceram, quero referir-me aos da época em curso, a antiga fidalguia não se extinguiu, ella existe, tanto aqui como lá, em quaesquer dos paizes do Continente Americano, que sabem conservar, com o carinho herdado dos de origem, embora delles, independentes, ha mais de um seculo, esses dotes de finura de trato, de elevação, de caracter e de correcção de maneiras.

BOSSUET E A EVOLUÇÃO SOCIAL

por LA FAYETTE CÔRTES

No meio das controversias provocadas pela situação actual do mundo, é de evidente opportunidade a apreciação de vultos representativos das phases sociaes culminantes na historia humana. Esses vultos representam verdadeiros marcos, na evolução da sociedade, taes os serviços que prestaram e o regime de idéas que lançaram. Entre esses se destaca a figura inconfundivel da aguia de Meaux.

No seculo XVI os povos do norte tornam-se protestantes de differentes seitas, no passo que se conservam fieis ao sentimento catholico e cavalheiresco os povos meridionaes e a França, collocada entre o norte e o meio dia.

E' quando se dá a indebita subordinação do poder espiritual ao poder temporal. E' quando se enfraquece e se corrompe mesmo a hierarchia sacerdotal. O respeito, porém, que ainda impõe o culto veneravel do catholicismo, a sua funcção pastoral e as suas bellas e enraizadas tradições reservam-lhe ainda autoridade moral e a subordinação da mulher, que se conserva afastada do movimento intellectual, continuando a manter a ordem espiritual e o sentimento.

Eis a egreja diante de forças deveras ameaçadoras.

Surge, então, no scenario a figura formidavel de Bossuet, quer affirmando a necessidade imperiosa de uma egreja universal, quer diffundindo, sob as restricções theologicas, o estudo intellectual dos phenomenos da sociedade e da natureza humana.

Ordenado em 1652, depois de se haver preparado pelo retiro de Vicente de Paula, encaminha-se para Metz, onde já havia sido nomeado conego e onde se faz deão. Mestre imponente do pulpito, conquista logo a confiança do rei e se impõe na egreja e na côrte. As suas "orações funebres" repassadas de altos fulgores e altas inspirações, chamam sobre elle a attenção do mundo. E' ali que elle affirma, num digno movimento de revolta contra a escravização do poder espiritual ao poder temporal: "Mãe afflicta, muitas vezes tem a egreja a queixar-se dos seus filhos que a opprimem e querem tirar-lhe os direitos sagrados: o seu poder celeste é enfraquecido, para não dizer completamente supprimido. Vingam-se nella de alguns dos seus ministros, temerarios usurpadores dos direitos temporaes. Por sua vez o poder temporal parece querer ter a egreja escrava e consolar-se de suas perdas sobre o proprio Jesus Christo. Os tribunaes seculares estão repletos de questões ecclesiasticas. Ninguem se lembra do dom particular que recebeu o ministerio apostolico para decidil-os; dom celeste que recebemos uma só vez "pelas imposições das mãos" e que S. Paulo aconselha que avivemos, que renovemos e que accendamos constantemente em nós, como um fogo divino, para que seja immortal a sua virtude". E mais adeante prosegue Bossuet, ainda na mesma oração funebre de Miguel Le Tellier: "Outróra os canones, as leis, os bispos e os imperadores concorriam para impedir os ministros dos altares de comparecer, mesmo em negocios temporaes, perante os juizes da terra; queriam-se intercessores puros do commercio dos homens e temia-se lançal-os no seculo, de onde foram segregados para ser a herança do Senhor. Agora, elles ahi comparecem em questões ecclesiasticas, pois é verdade que o seculo prevaleceu e a Egreja é fraca e impotente"!

Por ahi se vê que o grande defensor da unidade catholica não se escravizava ao poder temporal. A influencia que procurava exercer sobre a Côrte, as suas concessões aos imperadores e aos reis, o seu commercio com os homens do poder que commanda materialmente o mundo, tudo isso não passava do intuito de conservar os imperadores e os reis, os homens de Estado, em summa, fieis á egreja, para evitar a subordinação do poder espiritual ao poder temporal, para evitar a diminuição e a quéda da hierachia sacerdotal.

Mas é Bossuet ainda quem affirma, na mesma oração funebre, falando aos poderosos: "Vós, ricos, vós que viveis nas alegrias do mundo, se soubesseis com que facilidade vos deixaes prender pelas riquezas que pensaes possuir; se soubesseis com quantos laços imperceptiveis ellas se unem e, por assim dizer se incorporam ao vosso coração, e como são fortes e perniciosos esses laços que não sentis, comprehenderieis a verdade desta palavra do Salvador: "Ai! de vós, ricos"!

No panegyrico de São Francisco de Salles, falando da caridade, assim se expressa o autor das "Orações funebres": "Que direi agora de Francisco de Salles? Seria, meus irmãos, representar-vos ao natural os santos artificios de sua caridosa condescendencia para as almas, patentear-vos aqui os verdadeiros caracteres da caridade pastoral que São Agostinho tão ternamente descreveu. "A caridade, diz elle, gera uns e enfraquece-se com outros; tem o cuidado de edificar estes e teme ferir outros; humilha-se com uns, exalta-se com outros; doce para alguns, severa para outros, amiga de todos, mostra-se mãe de todos; cobre com pennas macias seus pobres pintainhos; chama com voz solicita os que se lamentam; e os soberbos que se recusam collocar sob suas asas affaveis tornam-se a presa das aves de rapina".

"Ella se levanta, continua Bossuet, contra uns, sem exasperar-se e se inclina deante de outros sem degradar-se; severa áquelles sem rigor e doce a estes sem lisonja; ella se compraz na companhia dos fortes, mas os deixa para correr em soccorro dos fracos".

Bispo em 1669, renuncia a direcção espiritual de sua diocese para prehencher as attribuições de preceptor do Delphim. Torna-se mais tarde bispo de Meaux.

Já nessas funcções se desempenha do encargo de orador da assembléa do clero, convocada por Luiz XIV, para sustentar a defesa das regalias e dos direitos da egreja gallicana. Cabe-lhe ahi pregar o sermão de abertura sobre a unidade da egreja. Os seus quatro artigos, apesar de denunciados pelo papa, são promulgados por Luiz XIV como lei do Estado.

Dedicado em extremo á sua diocese, sabe prehencher os seus deveres episcopaes com inexcedivel desvelo.

Bravo defensor da orthodoxia e da ordem catholica, torna-se o terror dos inimigos immediatos da egreja, conquistando o cognome de "a Aguia de Meaux". Da sua interminavel controversia com os protestantes nasce a sua "Exposição da doutrina catholica" e a sua "Historia das variações".

Fica celebre a sua longa correspondencia com Leibnitz. Collocados em terrenos oppostos, mantém os dois espiritos memoravel polemica. Nenhum dos dois se convence, mas é admiravel como se respeitam mutuamente, apesar de conservar cada um as suas idéas, a sua independencia espiritual. Ahi está um bello exemplo de tolerancia e de nobreza que deverá servir de guia a quantos queiram entrar nas controversias dos principios e das doutrinas.

E' grande ainda a sua luta contra os jesuitas e os jansenistas, quando estes erradamente se emiscuiram na politica; contra os quietistas mysticos e ainda contra Fenelon.

Os jansenistas eram uma companhia de homens intellectuaes que viviam em retiro, bem longe da sociedade, estabelecidos num convento proximo de Paris. Eram eruditos e educadores, tendo tomado o nome de jansenistas por seguirem a doutrina de Jansen. Sustentavam que se não perde quem recebe a graça de Deus, batiam-se pela autonomia da egreja gallicana, desligada do papado. Encontram defensores notaveis como Pascal. Tornaram-se desastradamente politicos, repetindo o erro praticado pelos discipulos de Pythagoras, cooperando para a confusão entre os dois poderes, tendo tido mais ou menos a mesma sorte, destes, com a reacção que provocaram por parte do poder temporal.

Por outro lado, tinha-se Fenelon apaixonado pela doutrina dos quietistas, entregando-se ardorosamente do pulpito á defesa desta, quando soffre a contradicta resoluta de Bossuet, que se ergue como um leão em defesa da unidade da egreja.

Fenelon recebera a influencia de Mme. Guyon, propagadora apaixonada do quietismo. A polemica é tremenda, entre dois gigantes, mas vence Bossuet.

Dennunciados ao papado os falsos principios do quietismo, Roma ordena a Fenelon que abandone semelhante doutrina, por ser contraria á orthodoxia catholica. E o nobre, o grande Fenelon dá um exemplo admiravel de submissão e disciplina, confessando do pulpito o seu engano, em obediencia ao seu chefe espiritual.

Por outro lado, tinha Luiz XIX declarado varias regalias para a egreja galicana e pretendia evidentemente realizar a separação da egreja franceza. O influxo, porém, de sua segunda esposa. Mme. Maintenon, consegue a sua desistencia desses intuitos e a sua submissão ao papado.

Bossuet não volta as suas vistas para a sciencia e a metaphysica. Não estuda a mathematica. Em philosophia satisfaz-se com as idéas cartesianas.

Momento ha em que parece mesmo erguer-se contra o progresso, fechado nos seus principios conservadores, chegando a maldizer Molière e a sua obra.

Mas a "Politica Sagrada", publicada em 1671, e o "Discurso sobre a historia universal" em 1681 e o "Resumo da Historia da França" em 1670, obras produzidas para o herdeiro do throno francez, são trabalhos que assignalam a rara intuição com que Bossuet encara a questão social.

Para elle a historia é "o guia luminoso da sabedoria politica". Na "A Politica sagrada", está a defesa dos principios conservadores da ordem social, baséada em parte na escriptura, em parte na experiencia.

Mas a sua obra prima é o "discurso a historia universal", admiravel quadro da historia humana até a formação do imperio de Carlos Magno, que estava destinado a offerecer a base para o regimen catholico-feudal.

Affirmando que a historia é o "guia luminoso da sabedoria politica", Boussuet a define magistralmente, dando ainda maior idéa da intuição empirica de que é inspirado na interpretação perfeita do problema geral da sociedade, quando pontifica no seguinte trecho da sua obra-prima. "Esta vista da historia universal está para a historia de cada nação e de cada povo, como está uma carta geral para as cartas especiaes. Deus que creou e organizou o universo, decidindo para o estabelecimento da ordem que todas as partes desse grande conjuncto seriam amplamente ligadas entre si, dispôz tambem que o curso dos acontecimentos humanos teria os seus degráos e as suas proporções. Quero dizer que os homens e as nações receberam attributos proporcionaes á altura que estavam destinados a attingir; e que, a excepção de certos golpes extraordinarios em que Deus quiz que a sua mão apparecesse só, nenhuma grande transformação se produziu sem ter as suas causas nas edades precedentes".

Para Conte foi essa "a ultima inspiração capital do catholicismo", assignalando que tal inspiração não poderia surgir na escola negativa, pois que esta não sabe fazer justiça á obra do catholicismo.

E' por isso que se considera Bossuet como tendo preparado a vinda da escola historica e mesmo de Condorcert e da Synthese positiva, estabelecendo o methodo da filiação historica para a apreciação do conjunto da evolução humana.

Traçando o seu "Quadro dos progressos do espirito humano", Condorcet continua a obra da "Aguia de Meaux". Affirmando que "é preferivel um máo governo a uma revolução", elle se mostra inspirado da alta visão da realidade politica e moral, reconhecendo que a evolução se faz por si mesmo, que os máos governos se eliminam a si mesmos, que os grandes estadistas surgem expontaneamente, sem necessidade dos abalos violentos, trazidos pela revolução.

"Não destruir sem substituir" — diz Condorcet, pensamento que Conte completa quando proclama que se deve "conservar melhorando".

Honremos, pois, a memoria de Bossuet como o grande orador sacro da sua era, o genio pontifical que se ergue contra os inimigos immediatos da Egreja, o homem do Estado conservador, o campeão da ortodoxia catholica, a alma dotada de alta intuição e de alta presciencia, a ponto de presentir, ainda na sua época, as realidades do futuro, considerando que "o curso dos acontecimentos humanos teriam os seus degráos e as suas proporções, e que nenhuma grande transformação se produziu na sociedade sem ter tido as suas causas nas edades precedentes".

XADREZ

PROBLEMA N. 477

de O. WUERZBURG

Brancas: R5T, D3B, T4B, B7C, P4T, P4D = = 6 peças.

Pretas: R5B, P3B, P3D = 3 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 477

(Partida dr. Alechine)

Jogada no "Torneio Prova Imprensa Carioca", abril de 1936.

Brancas: A. Stuart ("Correio da Manhã") — Pretas: D. Ballestero ("O Globo"):

1 — P4R, C3BR; 2 — C3BD, P4D; 3 — PxP, CxP; 4 — B4B, CxC; 5 — PCxC, P4BD !; 6 — C3B, C3B; 7— O-O, P3R; 8 — T1R, B2R; 9 — D2R, O-O; 10 — B3D, B2B; 11 — B4R, P3CD; 12 — B2C, B3B !; 13 — TD1C, B2C; 14 — P4D, C4T; 15 — BxB, CxB !; 16 — TR1D, TR1D; 17 — T2D, C4T !; 18 — B1T, TD1B; 19 — D4R, C5B; 20 — T2R, PxP !; 21 — PxP, C6T; 22 — T3C, C5B; 23 — P3B, T4D; 24 — T4C, P4CD; 25 — T2B, P4TD; 26 — T3C, C3D !; 27 — D2R, BxP !!; 28 — CxB, TxC; 29 — PxT, DxT; 30 — DxD, TxD; 31 — T1C, TxPT; 32 — R1B, P5C; 33 — P3B, P3B; 34 — T1B, 35 — T1C, C5B !; (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 476:

B. 3D

Integralista I., Hilmer Wolyn, Augusto Baeta, José Abdala (475), Fernando de Almeida, Derthys Agricola (475), Erriéff (475), Augusto Beck, Samuel Danemberg, Commandante Des Melle, Dupont, Jorge Garcia, Otto de Faria, Dama Preta, Torres II, Gabriel Niklaus, Luciano Alves (Taubaté), Lecy Lobato, A. Zacour, dr. Nazareno Lessa, (Bello Horizonte), Maximo B. Minhava (Guaratinguetá).

VACCAS LEITEIRAS

Um telegramma vindo do Rio Grande annuncia a possibilidade de ser despachada para o Rio, por avião uma famosa vacca leiteira, que dá 40 litros de uma vez! Esse exemplar extraordinario está "esperando um bébé" e, se os calculos não falharem, a sua "delivrance" dar-se-á de modo que, só mesmo por via aerea, terá ella tempo de chegar a esta capital a tempo de disputar o titulo de campeã brasileira das vaccas leiteiras!

Essa vacca faz lembrar a chamada "Segis Pieterje Prospect", que conquistou a celebridade mundial, e que viveu em Seatle, localidade situada na costa norte-americana do Pacifico, e que bateu todos os records de producção de leite: de que ha memoria.

Durante o primeiro anno de observação, produziu, em 365 dias, 16.778 litros de leite.

No anno immediato, 15,897. Essa qualidade excepcional e preciosa foi transmittida ás suas descendentes, entre as quaes, uma neta, "Carnation Prospect Veemann", dez annos mais moça, que conquistou um record analogo, pois produziu, em um anno, 16.603 litros de leite.

Essa raça admiravel foi creada nos Estados Unidos, depois de 25 annos de combinações e experiencias.

"Segis Pieterje Propect" possue um monumento em Seatle.

A PRISÃO DO CHEFE DO "OMOTOKYO"

Quasi um milhão de crentes da curiosa seita japoneza chamada "Omotokyo" foram arrancados de seus 1.200 templos e disseminados por todo o imperio por ordem do novo ministro do Interior, sr. Koinosuke Ushio.

O ministro, além disso, mandou encarcerar a sete "leaders" dessa religião e a seu chefe, o sr. Wanisakuro Deguchi. Todos foram accusados de usar, em seu papel de carta, o escudo do Filho do Céo e de incular "traiçoeira e blasphematoriamente" a crença de que Deguchi é uma reincarnação de divindades japonezas, tão antigas que existiam, mesmo, antes da Deusa do Sol crear a estyrpe dos actuaes Imperadores.

Depois de estudar detidamente o culto omotokyo, uma autoridade estrangeira em materia de religiões japonezas disse que é uma combinação de shintoismo chauvinismo, megalomania e hypnotismo, feita pela viuva analphabeta e semi-demente de um carpinteiro alcoolista e propagada por um homem astuto de sociedade, o dr. Deguchi.

Ao morrer, a viuva deixou escriptas phrases quasi illegiveis em pedacinhos de papel .Taes phrases foram publicadas com copiosas notas explicativas em 30 grandes volumes!

UMA GUERRA POR CAUSA DE UM CÃO

O sr. T. H. Harrison, que acaba de regressar á Grã Bretanha, depois de haver passado nove mezes em Malekula a segunda ilha por ordem do tamanho, do archipelago das Novas Hebridas, revela que ha ainda cannibaes no Pacifico.

Durante sua estadia na ilha, foram devorados sete dos trinta mortos em uma batalha entre os Nambas Grandes, que assim se chamam os indigenas de Malekula.

Por qualquer motivo, aliás, estalam guerras entre taes indios.

Uma dellas foi motivada pelo facto de um visitante de outra aldeia ter pisado o cachorro do caudilho, durante sua passagem pela povoação. Apezar disso, as guerras indigenas e a antropophagia não são as causas do maior numero de mortos nas Novas Hebridas.

Ali, o mal que dizima a população é a coqueluche ou, como é chamada, a tosse convulsa. Basta saber que, só no anno passado, morreram dessa molestia 600 pessoas das ilhas, cuja população não passa de 10.000 almas.

PESAMES EXTEMPORANEOS

Havia sido nomeado ministro das Relações Exteriores, o conde Guicciardini, no segundo gabinete italiano presidido por Sydney Sonino. Um deputado foi procural-o, e, quando esperava na sala ministerial , encontrou um collega, que lhe disse:

— Não sei se sabes que Guicciardini têm um parente celebre em todo o mundo.

— Ah! Sim? Não o sabia! Agradeço-te a informação.

E sem mais indagações, como lhe tocasse a vez de ser recebido, entrou a conferenciar com o ministro. Depois das phrases usuaes de cortezia, disse o deputado:

— Quero recordar tambem, neste momento, o seu illustre e celebre parente, esse homem extraordinario que...

— Mas já morreu! — retrucou-lhe o ministro.

— Morreu? — exclamou admiradissimo o deputado. — Não sabia! Acceite, excellencia, os meus sinceros pesames!

O ministro achou melhor não entrar em explicações, sobre o equivoco do aturdido parlamentar. Não valia a pena complicar mais o caso.

O parent celebre havia morrido... em 1540.

Os pesames estavam atrasados 4 seculos!

Leituras de Domingo

OS SUBMARINOS NA PROXIMA GUERRA

H. KLOTZ

(Antigo official da imperial marinha allemã)

Os grandes e os pequenos submarinos

Se passarmos em revista os caracteristicos dos submarinos actualmente existentes, notaremos que é facil dividil-os em duas categorias geraes: os pequenos e os grandes submarinos.

Para eliminar quanto antes um erro fundamental e muito vulgarizado, mesmo em certos meios militares, nós precisaremos que empregando a expressão "pequeno submarino", não temos em idéa os chamados submarinos "de costa" — construcções, doutro lado, reprovadas desde a grande guerra, ou mesmo de antes, pois que não têm o menor valor militar (ou politico); um "pequeno" submarino — mesmo um dos modernos barcos allemães de 250 toneladas — é uma embarcação de deslocamento pouco elevado, mas capaz de agir em alto mar.

A primeira vantagem das unidades de grande calado provém de sua construcção mais solida; tem melhores qualidades nauticas; póde operar sob condições meteorologicas que forçariam o de pequeno porte á inacção ou á procura de tranquillidade no seio do mar. Além disto, o grande submarino continúa por mais tempo sua missão, offerece maior conforto á tripulação e maior estabilidade á plataforma, e, assim, os resultados dos tiros da artilheria e dos lançamentos de torpedo são melhores.

Em segundo logar, uma tonelagem mais elevada permitte um accrescimo do poder offensivo da bellonave, de seu raio de acção e de sua velocidade, ou uma protecção couraçada de certas partes vitaes. Em resumo, ha um augmento proporcional e harmonioso de todas as qualidades componentes do valor guerreiro do submarino.

Mas, o grande submersivel tem tambem inconvenientes. Elle custa muito mais caro, quer em sua realização quer em sua manutenção. No correr das operações, é visivel de mais longe, offerecendo á artilheria e aos torpedos um alvo maior e mais importante. Emfim, e sobretudo, é incommodo para submergir junto ás costas e em mares de pouca profundidade — Mancha e a maior parte do mar do Norte, por exemplo — E', em summa, pouco maneavel.

O submarino de pequeno calado é de preço pouco elevado; sua manutenção não é dispendiosa; póde ser construido rapidamente e em segredo; immerge mais facilmente nas regiões costeiras e nos mares de que falamos; transpõe mais commodamente as barragens submarinas; é menos perceptivel ao inimigo; póde escapar-lhe mais rapidamente por immersão, pouco demorada; emfim, sua perda acarreta a de poucas vidas humanas. No ponto de vista material, é um elemento de pouco valor pois tem fraco poder offensivo e reduzido raio de acção.

Se não quizermos tornar illusorio o emprego do submarino, elle deverá possuir uma velocidade minima de seis nós, em immersão. Quanto á amplitude do campo de acção, não ha necessidade de ultrapassar o valor necessario ao caso concreto de seu emprego, previsto com antecipação, pois o combustivel superfluo seria apenas um peso morto.

Os novos submarinos allemães de 250 toneladas

Para salientar a differença entre o pequeno e o grande submarino vamos passar a descrever cada um dos dois typos.

Como prototypo dos primeiros, escolheremos o modelo allemão de 250 toneladas, que foi, para muita gente, uma surpreza tão grande como o foi o primeiro encouraçado de bolso *Deutschland*.

O pequeno barco allemão tem um deslocamento de 250 toneladas, á tona dagua, de 350 em immersão, uma velocidade á superficie de 15 nós, de 8 nós sob as aguas, um raio de acção de 3.000 milhas (5.600 kilometros). Possue tres tubos lança-torpedos e um aprovisionamento total de nove torpedos. Os tres tubos são fixos, mas todos os torpedos estão munidos de um dispositivo giroscopico, que obriga a cada um delles, ao sair do tubo, a girar entre 0° e 135° angulo este ordenado pelo capitão segundo a posição do navio inimigo em relação ao eixo do submarino e calculadas as velocidades do alvo e do torpedo. Este systema evita á bellonave de tomar uma posição incommoda para sua manobra, após o lançamento.

Diga-se, de passagem, que no programma de 1935-36, está incluida a realização de 20 destas unidades, estando promptas 12, que constituem a famosa esquadrilha *Weddigen*, e oito em acabamento.

Vejamos agora, succintamente, os caracteristicos de um grande submarino. Tomaremos para descripção da unidade britannica *Oxley*, lançada em 1926:

Deslocamento na superficie: 1.354 toneladas.

Deslocamento em immersão: 1.872 toneladas.

Velocidade na superficie: 15,5 nós.

Velocidade em immersão: 9 nós.

Força de machinas na superficie: 3.000 H. P. (Diesel).

Força de machinas em immersão: 1.360 H. P. (Motor electrico).

Combustivel: 200 toneladas. Armamento: 1 canhão de 102 mm., 2 metralhadoras e 8 tubos lança-torpedos.

No grupo dos pequenos submarinos, podemos praticamente incluir todas as unidades de menos de 800-1.000 toneladas, no dos grandes as que ultrapassem estas tonelagens.

O emprego estrategico do submarino condiciona sua tonelagem

Do ponto de vista das operações, os submarinos distinguem-se, antes de tudo, pela amplitude de seu raio de acção. Assim, o pequeno submersivel é o que só póde manobrar nos mares interiores — Mar do Norte, Mancha, Mediterraneo, — emquanto o grande é capaz de atravessar um oceano, e é por isto que os americanos, cuja politica preoccupa-se sobretudo com o Pacifico, concentram seus esforços nas unidades possibilitadas de realizarem grandes cruzeiros.

No caso hypothetico de uma guerra anglo-allemã, a base de Wilhemshaven estando apenas a 650 milhas de Plymouth, uma unidade da flotilha Widdigen tem raio de acção sufficiente para ir áquelle porto inglez e voltar, ou sejam 1.300 milhas e para fazer 1.750 milhas ou 3.200 kilometros de caça. Serve, pois, excellentemente para este caso concreto. Convirá tambem no caso de uma guerra franco-allemã, limitada a esphera bellica, ás aguas dos mares do Norte e da Mancha, e das do Atlantico, que costeam o norte da peninsula Iberica.

Os pequenos submarinos francezes devem possuir um porte mais elevado para possiveis operações no Mediterraneo, onde as distancias que separam os diversos objectivos são maiores.

Podemos pois, concluir desde já, que cada typo de submarino é construido para um emprego estrategico differente. E' por isto que a França, que tem de defender suas costas metropolitanas e seu vasto imperio colonial, deve possuir e na realidade possue submarinos dos dois typos.

Qual deve ser o objectivo principal do submarino?

Examinemos inicialmente o theatro de operações europeu, no qual estão concentradas as frotas das potencias maritimas do velho continente.

A ultima guerra ensinou que uma das melhores armas de defesa do navio de linha contra o submersivel é sua velocidade. E, na verdade, se o submarino divisa pelo periscopio um navio de alto bordo, ao longe, não disporá do tempo preciso para collocar-se em posição de lançamento senão no caso da unidade inimiga marchar lentamente ou se esta bellonave fizer rota na direcção do proprio submarino.

Foi esta observação que levou os engenheiros navaes a dotar as unidades de após guerra de velocidades relativamente elevadas. O *Dunkerque*, (v. g) terá uma marcha de 30 nós, emquanto que o ultimo encouraçado francez construido antes delle, o *Lorraine*, faz só 20 milhas por hora. Houve, pois, um salto brusco na velocidade, um augmento de cerca de 50 %.

No decorrer da ultima conflagração, não se registrou exemplo de navio com marcha superior a 24 milhas horarias que tivesse sido afundado por torpedeamento de submarino.

No combate da Jutlandia, se bem que os allemães tivessem disposto com antecipação seus barcos submersiveis nas cercanias das estações inglezas, ou ao longo do caminho provavel da frota inimiga, os insulares não perderam um unico de seus navios em consequencia da acção dos submersiveis teutonicos.

Nos ultimos tempos do conflicto, as unidades germanicas não chegavam mesmo a operar na Mancha, contra os navios mercantes, pois que encontraram no avião um antidoto efficaz e contra quem estavam completamente indefesas nos primeiros mezes.

Mas, só pelo facto de que existe e de que o navio de linha póde encontral-o, o barco submersivel obriga a frota de alto mar inimiga a tomar toda uma série de precauções: o encouraçado perde uma fracção de sua liberdade de manobra; uma fadiga supplementar e continua, causada pela vigilia de que depende a segurança da unidade de linha, é supportada por todo o pessoal de bordo; ha pois a perda de uma séria porcentagem do valor militar do navio de linha.

O submarino obriga a mobilizar contra elle uma parte das forças aéreas e basta um pequeno numero delles para exigir a attenção de formações aeronauticas importantes, reduzidas assim á defensiva, quando poderiam ser muito mais utilmente empregadas nas operações offensivas.

Fóra das aguas européas, será, como já dissemos, o grande submarino que deverá agir, e, na maior parte de sua acção, os navios de guerra que encontrará serão cruzadores, isto é, embarcações rapidas, difficeis de mirar se não fazem parte da escolta de navios mercantes forçosamente lentos.

A manobra de um submarino de grande porte para o ataque a um navio de guerra, sobretudo se este fôr rapido, é delicada e mesmo difficil. Mas, elle readquire toda efficiencia bellica contra o vapor mercante inimigo, que tem, em geral, uma velocidade inferior á sua, ao qual elle poderá dar caça, mantendo-se fóra do alcance da possivelmente existente artilheria, para esperar o momento favoravel ao torpedeamento.

Se os navios mercantes viajam em comboios escoltados, por cruzadores ou torpedeiros, já a acção do submarino é menos facil e quiçá impossivel.

Esta protecção aos comboios maritimos por navios de guerra é efficaz. Assim, a presença de submarinos de grande calado nas rotas commerciaes obriga a munir cada embarcação de pelo menos um canhão, e de uma equipe de varios marujos peritos no manejo das peças; pois, não ha nenhum recanto do oceano onde um submarino não possa apparecer.

Recordemos que ha perto de 20 annos, o submarino *U-151*, partiu da Allemanha a 29 de agosto de 1917, voltando á sua base só a 26 de dezembro do mesmo anno, após ter, no decurso de seu *raid* de 114 dias no Atlantico, percorrido 11.400 milhas, ou sejam 21.100 kilometros. Lembremos, ainda que a marinha mercante ingleza comprehende mais ou menos 11.000 embarcações, ou sejam, no minimo, 11.000 canhões, as munições correspondentes e 30 a 40.000 artilheiros distraidos do theatro principal da luta, para protegel-os.

Certamente, a execução desta guerra de corso será constrangida, por convenções que, em principio, prescrevem a aviso previo ao navio mercante, antes do lançamento do torpedo. Mas, serão ellas respeitadas? A nação que tiver sido atacada não encontrará na violação deste convenio primordial que é a paz a legitimidade de supprimir toda formalidade antes do lançamento do torpedo?

"O esforço feito para evitar a guerra submarina total, isto é a em que todo navio encontrado por um submarino numa zona interdicta definida deva ser afundado, mesmo se coberto por um pavilhão neutro, não é senão um piedoso desejo, como a prohibição do lançamento aéreo de bombas, sobre as populações civis dos Estados belligerantes. As exigencias da direcção de guerra total e o esforço dos povos, para defenderem suas vidas antecedem de muito o desejo theorico e ingenuo de supprimir a guerra submarina sem restricções...

"... no quadro da acção geral, deve-se prevêr a abertura immediata da guerra de corso sobre e sob a agua, e deve-se fixar as paragens interdictas das costas inimigas, nas quaes todo navio encontrado, mesmo neutro, deva ser afundado..." (1)

E, assim, nós chegamos ás seguintes conclusões:

O submarino tem pouca *chance* de afundar navios de guerra inimigos que não tenham sido enfraquecidos por acção bellica anterior;

Sua méra presença diminue o valor offensivo do inimigo;

O navio mercante foi e é sua presa natural;

em certos mares estreitos preferir-se-á o avião para a destruição do trafego maritimo inimigo, mas só o submersivel tem raio de acção sufficiente para damnificar a rêde de rotas maritimas do adversario;

agindo assim, elle afasta de sua patria o melhor do potencial de guerra do inimigo;

na proxima guerra, que não será precedida de qualquer declaração, o submarino não terá o minimo escrupulo de ferir sem mercê.

"O logro de S. João"

Conto por B. J. RIBEIRO

Noite de S. João...

O céo limpido... muito limpido... todo pontilhado de balões multicôres, parecia engalanado, para tambem festejar o dia dedicado ao querido santo.

Os foguetes, cortavam o espaço, deixando um risco luminoso de lagrimas candentes, illuminando a terra com a sua luz amarellada e bruxoleante!...

Ao contrario de todos os annos, a casa do Antonio Timbau'ba permanecia silenciosa e quieta, como que alheia ao dia do querido santo.

O motivo era que...

Fazia justamente um anno...

Fôra no S. João passado... o "Bastiãozinho" — aquelle rapazote vivo, filho do Timbau'ba — prepar'ára grandes festejos para o dia do popular santo.

Ficára na fogueira se divertindo, cantando desafios, até a meia noite, quando... a Chiquinha... — aquella cabocinha faceira, que andou a olhar o "Bastiãozinho" com olhares melosos — propoz:

— "Pessoá! vamo tirá sorte no corgo... quem qué i ?..."

Ninguem resistiu ao convite...

Dirigiram-se todos para um riacho. que proximo dali corria. Approximaram-se das margens... quando o "Mané Pedero" o "professô" das redondezas, achando necessaria uma explicação, falou:

— "Pessoá qui aqui ovides, Attenção! A sorte qui nós agora vamo tirá é muito seria... us qui num subê cumu, iscuti: nois todos vamo ispiá prá dentro do rio, e ó qui num vê lá dentro a sua cara, morri sem vê o otro S. João...

— "Quem num tivé furtaleza d'isprito, é mió num ispiá, mode num ficá impressionado... Num pense qui é brincadêra, mode u quê, este christão qui aqui tá já viu tantos causos, qui nem si lembra mais delles todos... agora... despois do meu avisu, quem quizé pode espiá..."

— Mais... interveiu o "Zé Pintudo" — mas o ruido das palmas não o deixou proseguir...

Uma a uma, as pessoas do grupo foram se approximando do regato...

Medrosamente... devagarinho... approximavam-se... e mal divisavam as suas sombras retiravam-se contentes, com exclamações de alegria...

— "Qui bão. Neste inda num vô!"

— "Qui diabo! Graças a Sió Bom Jesuis! Pru anno inda tô aqui..." Todos olharam... e todos viram lá, reflectidas, no seio limpido da corrente crystallina, as suas imagens...

Faltava somente o "Bastiãozinho..."

Com fanfarronada, elle se approximou do regato, advertido pelos conselhos da Chiquinha...

— "Ola Tãozinho... num zomba... ola qui S. João castiga..."

Rindo-se, o "Bastiãozinho" debruçou-se por sobre a corrente, e...

— Oh! horror! — nada viu, nem uma sombra sequer que indicasse ali a sua presença...

Pallido... muito pallido... olhos esbugalhados pelo terror, o "Bastiãozinho" se afastou cambaleante...

Um silencio sepulcral caiu sobre o grupo...

Emprehendeu, silenciosamente o regresso...

Longe, nas capoeiras, os gallos cantavam annunciando a madrugada...

Fazia justamente um anno...

E desde aquelle dia, uma febrezinha... umas "pontadas na carcunda" uma "zuêra nos ovido" se apoderaram do "Bastiãozinho," a ponto de o obrigarem a guardar o leito, e elle nunca mais se levantára...

Nem as "meisinhas da Sá Côta" nem as "pillas do Neneco, Butticaru deplomado," conseguiram dar cabo da molestia...

Fazia justamente um anno...

Ainda restava uma esperança... Se o "Bastiãozinho" passasse da meia-noite... talvez... quem sabe lá ?!...

E, emquanto todos, anciosamente esperavam pelas 24 horas, os ponteiros do velho relogio indolente e preguiçosamente caminhavam...

8... 9... 10... 11 horas...

Onze horas... faltava somente uma hora...

E a familia do "Bastiãozinho", esgotada pelas longas e torturantes vigilias, dormiu...

No quarto silencioso, só a Chiquinha permanecia acordada...

De vez em vez, o ruido longinquo de uma bomba, ou um foguete, chegava surdamente ao quarto...

De subito, como que movida por uma força estranha, a Chiquinha saiu rapidamente do quarto, dirigindo-se para a sala.

O decrepito relogio marcava 11 horas e 20 minutos...

E a Chiquinha pensou...

— Se o relogio não désse meia-noite... talvez...

Acto continuo abriu o relogio, e... mexeu, forçou, embaralhou todas as suas peças... e o velho relogio parou...

Cautelosamente, então, adeantou os ponteiros deixando-os nas 12 horas e 20 minutos. Voltou então para o quarto.

A primeira parte do seu programma estava cumprida.

Faltava a parte principal!

Approximando-se do leito do "Bastiãozinho," ella gritou:

— Accorda pessoá! Meia noiti i vinti! O Tãozinho tá sarvo... num morre mais...

Correram todos alvoraçados...

Estava salvo o "Bastiãozinho!" Este, como que por obra de um milagre, assentou-se na cama, e poz-se a conversar...

O poder da suggestão vencêra a propria suggestão.

O "Bastiãozinho," por entre as enthusiasticas exclamações da familia, falou:

— Oceis todos qui aqui tão, iscute: quano eu ficá bão, i sará di tudo, eu caso cum esta diaba.

E abraçando a Chiquinha, fez aquillo, que ella tanto anciava: beijou-a na bôcca carnuda e sensual.

O Timbau'ba louco de alegria, mandou um molecote comprar "destão de bumbinha" e poz-se a commemorar o facto.

Os vizinhos, pensando que o homem tivesse enlouquecido, correram de todos os lados...

Ficou então tudo explicado, quando o "Zé Pereba," que tinha o melhor "relojo" da zona, falou:

— Mais... Sô Timbau'... o sinhô me discurpi, mais inda falta cinco minutos prá meia-noite... o seu relojo tá precizano de um concerto... tá maluco...

— Nem mais uma palavra seu cachorro de sordado... maluco tá tua vó...

Suma daqui, seu trapaia prazô — interrompeu o Timbau'ba.

Mas a desconfiança se apoderou delle...

Entrando em casa... chamou a Chiquinha...

— Qui negoço é este de relojo, marcá as hora fóra de hora ?!

Heim ?! Quero sabê...

Ruborisada a Chiquinha explicou-lhe tudo...

E a "Sá Cota," que tudo ouviu por detrás da porta, saiu esconjurando.

— Cruizes credo... inganá té o santo... o mundo tá virado... Avi-Maria... Cruiz!

Em pouco toda villa commentava o facto.

Indifferentes a tudo, o "Bastiãozinho e a Chiquinha" abraçadinhos, na porta, contavam os balões, por entre beijos e sorrisos...

O "Mané Frô," cantadô de fama, que por ali passava, aprompiou a sanfona, pigarreou, e cantou:

"Um conselo eu lhi dô
Conselo do Mané Frô,
Que sempre carregô
Fama de conquistadô.
Pois antão, iscuti mecê
Aquillo qui vô dizê
Essa qualidade de mulé,
Muito cuidado requé!
Lembre sempre só Bastião
Quella inganô té S. João!"

Longe, no infinito azulado, um balão cansado, caia lentamente por entre a gritaria da garotada.

Cae... cae... balão
Aqui na minha mão...

PALESTRAS SOBRE THEATRO

(por *Eduardo Victorino*)

BASTOS TIGRE

Et ce nom seul me dispense
[D'en dire plus long.

Fornecedor quotidiano de bons ditos, espontaneos e alegres, e de que as secções humoristicas dos jornaes vivem cheias, Bastos Tigre tem uma enorme popularidade como jornalista espirituoso e epigrammatico. Os seus bons ditos, espontaneos e alegres, fluem da palestra, rapidos, incisivos, felizes, maliciosos, satyricos!

No theatro, o publico applaude-o com o enthusiasmo que a alegria provoca, como um comediographo de fina *verve*, imaginoso, que sabe inventar as *trouvailles* comicas e achar os effeitos que deflagram as gargalhadas.

Uma grande parte desse publico, que o aplaude e festeja como homem de theatro e humorista emerito, precisa admiral-o tambem como poeta de musicas inesperadas, indiscutivelmente originaes, que rasga clarões de luz para illuminar, com suave philosophia, as mais puras contemplações de Belleza, na exaltação de um ideal de arte.

A occasião está ahi: acaba de ser posto á venda um novo livro de Bastos Tigre, de formosissimos versos, "Entardecer", que se lê de um folego e com infinito prazer.

Poeticamente, "Entardecer", pertence á Arcadia romantica, galante, tanto pelo matiz de uma affavel e doce philosophia, como pelo scintillar das imagens, pelo fulgôr da inspiração e pela riqueza das rimas.

Na sua primeira parte, "Entardecer" é uma obra de ternura, de generosidade, de indulgencia e de bondade; e nas ultimas paginas vive o espirito ironico, mordaz do incomparavel fazedor de *mots de la fin*.

"Entardecer" reflecte, como um espelho limpido, o talento e o espirito moço, sadio, vigoroso e brilhante de Bastos Tigre.

Nesta columna não viria a pello tratar de "Entardecer" se, nesse bello e viçoso livro, não figurassem trabalhos com a fórma theatral, dos quaes um já viu os fogos da rampa: *A Humanidade* e o *Progresso*. Neste dialogo, a belleza da fórma é a consequencia de uma idéa moral e justa. A realidade da exposição, os conceitos e o movimento scenico são de uma theatralidade absoluta, perfeita, sem recorrer á facil emoção das phrases de "effeito".

O "Auto da felicidade", que mais dia, menos dia, será egualmente, levado á scena, é um dialogo interessantissimo do melhor e mais moderno theatro poetico que, pelo brilho e encanto da sua versificação e pelo primor da idéa, está destinado a um esplendido successo.

"Entardecer" não é uma obra do occaso da vida, como o titulo parece indicar, mas um livro illuminado de uma luz rutilante, como a da primeira alvorada da mocidade.

*
* *

Não é de hoje que se reclama silencio, no theatro. E' de todos os tempos.

Nero, o imperador romano que instituiu a "claque", fez publicar um edito prohibindo, sob penas severissimas, que os espectadores se deslocassem dos seus logares ou fizessem movimentos perturbadores, durante os instantes em que elle recitasse os seus versos, no tablado, porque a sua voz, naturalmente velada, não seria ouvida, por pequeno que fosse o ruido.

Nesses immensos amphitheatros, a collocação dos espectadores não se fazia sem um certo tumulto, porque obedecia á ordem hierarchica e bastava que um personagem consular ou senatorial penetrasse tarde na orchestra, para que toda uma série de assistentes jovens ou menos importantes, fosse obrigada a dar-lhe passagem.

No prologo do "Carthaginez", Plauto, descreve em tom faceto, as causas do barulho e da confusão que era necessario prevenir para conseguir um silencio sufficiente e uma attenção indispensavel.

Depois de haver convidado toda a gente a sentar-se e a ficar calada, o *Nuntius*, (1) ordenava assim: "que nenhum lictor levante a voz para annunciar a chegada de um novo espectador e não faça resoar as *fasces* (2). Que o *designador*, encarregado de mostrar os logares, não passe por deante dos espectadores, tirando-lhes a vista do theatro. Que as amas fiquem em casa a guardar os pimpolhos, para evitar que, esfomeados, comecem a vagir como vitellos. Que as damas riam moderadamente sem grande estrepito, e guardem para suas casas as conversas caceteś, quasi sempre maledicentes e sobre o modo de trajar."

Rolaram seculos e as advertencias do *Nuntius* são perfeitamente applicaveis. As frequentadoras dos theatros de hoje, preoccupam-se mais com as tagarellices sobre a moda que com o espectaculo.

Houve tempo, em que o cinema era um logar de silencio, provavelmente porque o celluloide se desenrolava sem dialogos; hoje não, com o film falado voltaram a inattenção e o ruido.

Raramente se vê a platéa suspensa aos labios do actor, e interessada pelas peripecias da peça.

— (.) — Orador da troupe.

(..) — Molho de varas para chibatar os escravos.

Os Mysterios da Paixão

Vienna, 20 (Especial) — As provações que o catholicismo tem soffrido em varias partes do mundo, no Mexico, Hespanha e Allemanha, não são talvez estranhas ao verdadeiro renascimento que se nota da reconstituição de mysterios da paixão.

Apenas se apaga o éco das memoraveis representação do "Vray mistere de la passion" no adro da cathedral de Notre Dame, e já no quadro de Thiersee resoam os accentos da paixão de Christo, pomposamente representada por centenas de camponezes que de pae em filho cultivam o drama divino.

O quadro do imponente espectaculo é mais ou menos o mesmo de Oberammergau. Ao lado de desfiladeiros selvagens, lagos limpidos e picos alcantilados quasi inaccessiveis como os dos Alpes bavaros ou tyrolezes, e em particular o Kaysergebirge, que custa todos os annos a vida a mais de um alpinista.

A representação de Thiersee, ao contrario do que acontece em Oberammergau comporta ricos scenarios.

Na verdade a paixão de Thiersee levanta uma questão ao mesmo tempo ethnica, pedagogica e religiosa. Como explicar que numa pequena aldeia de 1.000 almas apenas haja sido possivel o apparecimento de um Christo, provavelmente unico no mundo, de um Mephistopheles digno do Fausto de Goethe, de uma Maria que não estaria mal no Burgtheather de Vienna, emfim como puderam os empregados de cervejarias, artifices ou cultivadores, constituir uma coral capaz de executar com a necessaria interpretação trechos tirados da "Paixão segundo S. Matheus", de João Sebastião Bach ?

Vinte figuras secundarias e mais de duzentos comparsas agrupam-se em torno dos artistas principaes. Uma orchestra de 30 musicos executa a partitura bastante simples e de tendencia wagneriana.

A explicação do milagre de Thiersee sómente póde ser dada em tres palavras: tradição secular, desinteresse e fé. De facto todos aquelles que tomam parte na representação, além de não receberem nenhuma remuneração, são ainda obrigados a abandonar as suas tarefas habituaes para sujeitar-se a fatigantes ensaios em que não se admittem faltas, do sublime ao ridiculo, e em que a musica e os cantos desempenham consideravel papel.

Christo é encarnado por Alois Kaindl, um carpinteiro, o qual declarou finda a representação que dura mais de tres horas: "Ha quarenta annos que desempenho o papel. Esta será a ultima vez. Na minha edade a tensão e a emoção moral são por demais violentas. Não se póde impunemente carregar a cruz e subir ao Golgotha, mesmo numa scena".

O que merece especial menção é a circumstancia de que o carpinteiro é uma verdadeira revelação como actor. Não representa, vive o seu papel. O mesmo póde-se dizer de Catharina Juffinger, pertencente a uma velha familia de Thiersee que dá, em cada geração, uma Mater Dolorosa incomparavel ao Mysterio da Paixão.

A emoção que se desprende da paixão de Thiersee é poderosa e communicativa. A grande scena em que Christo commove as massas com os milagres realizados arranca aos espectadores gritos de admiração e estupor. O publico chora abundantemente sente-se perturbado até aos mais intimos refolhos do sêr. E' em Thiersee que se póde experimentar a grande emoção religiosa, que resulta do incomparavel grão de cultura artistica hereditaria dos actores, da larga parte desempenhada pela musica sacra habilmente executada, e finalmente da riqueza dos scenarios tanto naturaes como internos, que no quadro dos Alpes altaneiros que convidam o pensamento a alçar-se até aos mais elevados cimos e a ahi permanecer. — *Léon van Vassenhove*.

PENSAMENTOS

Nunca se deve tentar a sorte uma segunda vez. — Y. Parret.

Na vida accelta ha qualquer coisa mais do que a vida.

As mulheres são timidas até ao dia em que se comparam.

Tudo é puro nos fortes e naquelles que são sadios — R. Roland.

Pensar em segredo é tão pernicioso quanto beber em segredo. Isto faz de nós uma mentira viva.

VISÕES DA RAÇA

PARANHOS DO RIO BRANCO

Venerando-te, herôe, numa homenagem santa,
A patria — mãe commum — nos braços te levanta,
E ao seio te recolhe em ancias maternaes;
Pois não póde existir um joven brasileiro,
Que em relação a ti não diga ao mundo inteiro;
"Nunca neste paiz ninguem ascendeu mais"!

Alexandre, o cruel, devastava cidades,
E ha de sempre surgir através das edades,
Como o raio que mata em pleno temporal!
E tu, pelo contrario, appareces na historia,
Como quem fez do amor o seu sonho de gloria,
E da firme Justiça o seu nobre ideal.

Annibal, o africano, era máo e terrivel;
Passava como rôla o pampeiro invencivel,
Indifferente á flôr e ao pequeni nosêr!...
Que lhe importava ouvir os rumores da guerra,
Se a sua alma queria o governo da terra,
Numa sede minaz de barbaro poder?

Cesar, como um tufão, descia das montanhas,
E levava agonia, em vandalas façanhas,
Na ponta do seu gladio, onde estava o furor.
Bem; se Cesar é grande e tem adoradores,
Porque não os terás, entre nós sonhadores,
Que queremos na vida o minimo da dôr?

Napoleão Primeiro, horrisonante ariete,
Esse sol que saudou ao grande sol de Goethe,
Só gostava de ver o brilhar do fusil;
Por isso, junto delle, a creança chorava,
A colera rugia, o terror dominava,
E a podridão floria em torno do covil!

Por isso, a viuvez o seguia de perto;
E a cada passo seu, um cemiterio aberto
Punha braços de cruz na alva luz do luar...
Era um corvo voraz que a Europa perseguia,
E quando, na batalha, o seu genio luzia,
O rancor devorava a orphandade a chorar!

Tua gloria é maior, maior tua grandeza,
Que de bençãos é feita, e brilha, estrella accesa,
Sem que sangue nenhum lhe tolde o resplendor!
Cresces como o santelmo illuminando mastros,
Scintillas como a seara ou como a luz dos astros,
Tal o immenso clarão dos teus feitos de amor!

A guerra symbolisa as mais negras torturas;
A bondade resume as mais claras aventuras;
Uma é a tumba a dansar, e a outra é o ninho a sorrir:
A primeira contem a negridão da noite;
A segunda o pombal onde a pomba se acoite;
Uma lembra o passado e a outra falla no porvir.

Guardamos, na memoria, os relevos mais vivos
Do valor de titans, gigantes redivivos,
Taes como Camarão, Tiradentes, Vidal;
Entre vultos assim, de seducção tamanha,
Surges como o perfil da mais alta montanha
Mergulhada no azul da manhã virginal.

O sentimento bom e amplo da Liberdade
Tem em ti um cultor, cheio de urbanidade,
Amigo do Direito e adorador da lei;
Ser assim é ter mais do que Sardanapalo,
E' fazer do patricio espontaneo vassalo,
Sem o peso do throno e o sceptro aureo do rei.

E' preciso ensinar nas escolas teu nome,
Como se ensina o som, a prosodia, o pronome,
Para graval-o mais nessas leivas em flôr;
Porque ha nomes que são um talisman divino
Contra a cegueira atroz dos olhos do destino,
Vibram como o clarim que domina o pavor!

Quem, um dia na lei, vencendo toda a grita,
Abrandou o negror da escravidão maldita,
E crescendo na historia, altiva, sobresáe?
Quem nos nossos annaes subiu como um colosso,
Tornando-se um exemplo, e bello, para o moço
Que queira trabalhar? Rio Branco, teu pae.

Meigo, soube sagrar, com toda a majestade,
No ventre da mulher a flôr da caridade,
Mais doce que a manhã de purpurino véo...
Desde então augmentou esse impulso clemente
De ternura e de amor, que fez Nabuco ardente,
E a Patrocinio deu as vertigens do céo!

E do gigante herdaste a coragem serena,
A robustez da fé, a pertinacia plena,
E esse affecto do solo, onde avistaste o sol.
Oxalá que se alcance a grandeza suprema
Que Paranhos sonhava e que é o sublime poema,
A fazer-te da vida um formoso arrebol...

"Não prosiga, Excellencia: olhe a pedra; olhe a vala;
Se fizer o que quer, temo o governo caia..."
Bradou-te a suggestão do medo, numa voz.
Sorriste, caminhaste, e fizeste o Tratado,
De Petropolis, sim, do nobre Assis ao lado.
Nunca um rio correu mais calmo para a foz!

Quando se ama o paiz, não se teme a desgraça,
Caminha-se direito, entre balas se passa,
Cáe-se como caiu o Fabricio no chão;
Porque se a Morte apaga os fulgores da idéa,
Muitas vezes accende a maior epopéa
Sobre o pó, que se foi, e se torna oração

Num aceno do forte, enfrentando o perigo,
Quando lhe surge em face o punhal do inimigo
Ha vislumbres de céo, ha rudeza de mar...
Lutar pelo Dever é ter sublimidade,
E' querer ser fiel ás supremas verdades,
Onde á luz da razão ha de sempre cantar.

Na vida, cumpre ter uma grande energia
Contra a maldade humana, o vicio, a tyrannia,
Contra o tigre, o leão, a panthera, o chacal;
Mas dentro dessa funda intensamente bôa,
Que sibila no espaço, assim como a aguia vôa,
E' força que appareça a lei como um missal.

A primavera é meiga, imitemol-a, todos;
Não fructificarão sobre o limo os apodos;
E que serve o mentir, se o falso inspira dó?
Ha muito mais lindeza em toda flôr macia
Do que no rebentar das bombas da anarchia,
Que na marcha de um povo é uma nuvem de pó...

Teu busto pende já das nossas cabeceiras,
E ha de ser conduzido até nossas fronteiras,
Como um novo signal de novas ovações;
Que tu de todos nós tens sido sempre amigo,
Estadista leal, domador do perigo,
Conseguindo com a penna o que fazem canhões!

Andam debalde a uivar, felizmente entre bobos,
Contra ti da ambição alcatéas de lobos,
Que hão de passar tambem como a enxurrada má!
Como, pois, destruir, dentro do Parlamento,
Com palavras sómente, o bronzeo monumento,
Da grande integração, na patria, do Amapá?

Como, pois, apagar, sobre a lama das praças,
Através do clamor de torpes populaças,
O que se sepultou nos nossos corações?!
Para "apupos" eu dou o riso das creanças,
Que inda brinquem, gentis, com divinas folganças,
Como flôres do azul, na terra das Missões!

Déste, como Moysés, o conforto ao teu povo,
Desenrolando ao sol de um firmamento novo,
Sobre uma fertil terra, o nosso pavilhão!...
Amparaste, portanto, o berço azul do infante,
Cujo pae, revivendo o ardor do bandeirante,
Nossa patria cantou, morrendo no sertão!

Dilataste o paiz, sem uma bala accesa;
Por isso, crescerá, de belleza em belleza,
Para a lenda que envolve os prodigios de Assur...
E' que preferes ver o lyrio immaculado,
A sonhar, com frescor, na esmeralda do prado,
A saber que a metralha é a alesma de Porto-Arthur.

Nessa conquista do Acre, immensamente bella,
Domaste, qual Colombo, as furias da procella,
Que das lanças irrompe e amedronta o jasmim...
Para que o lar frondeje é mistér que o trabalho
Cante tambem na enxada e no bater do malho,
Em volta da floresta e dentro do jardim...

Fóra delle, as nações perdem logo seu brilho;
O crime se propaga; escurece-se o trilho;
O vicio se accentua em cynica hediondez....
Só na Ordem é que está toda a sabedoria,
Toda a força do bem, todo o esplendor do dia,
E o Progresso que rasga o canal do Suez.

O Trabalho levanta enormes Babylonias,
Mede os astros do céo, colhe aroma ás begonias,
Muda aos ventos o rumo e galopa no som;
Grava na rocha dura a belleza radiosa,
Celebriza Guamão, eleva Ruy Barbosa,
Fernão Dias Paes Leme ata a Santos Dumont.

Ergue ninhos, constróe pyramides no Egypto,
Entre o seio da terra amollece o granito,
Desce ao fundo do mar, tece favos de mel...
Bemdita seja, pois, tua immensa labuta,
Onde rola o clangor de cyclopica luta,
E ao mesmo tempo a luz do sol sobre o vergel.

Quando á patria chegaste, as formosas patricias
Lançaram-te montões de flôres, em caricias
Da incomparavel luz do Cruzeiro do Sul...
E, assim, te decantando a Fama decantavam,
E um tributo de estima aos fortes consagravam,
Como rosas aos pés do vagalhão azul.

Nunca a moça gentil, num preito mais sincero,
Brindou com mais doçura um cavalheiro austero,
No palpitar de quem na allucinação cáe!
Rugia a multidão como vagas amigas,
E semelhava o mar arfando de fadigas,
Quando festeja o sol, que o acaricia e attráe.

Era a larga e viril impressão brasileira,
Que fez a Abolição, cantando alegremente,
E afoga os corações num louco amor sem fim!...
Era aquelle, por certo, o mesmo ardor valente,
Que fez a Abolição, cantando alegremente,
E ao Vesuvio entregou o herôe — Silva Jardim!

Bilac te saudou — Bilac é uma gloria!...
Sentindo-se feliz nesta vida illusoria,
Por te haver abraçado em nome da Nação:
Na alma delle vibrará a alma de um povo inteiro,
Desde o filho da selva ao rude marinheiro,
Que sorri como um deus dentro do furacão!

Tal qual a doce Luz, que varre a immunda Treva,
Na Lagôa-Mirim corre um barco, que leva,
Ao formoso Uruguay teu gesto fraternal...
Queres floresça a Paz, com o Brasil na vanguarda;
Fecunda como o Sol, as existencias guarda,
Aconcágua do Amôr, tua Alma tropical

E's do grande Brasil o mais fulgente escudo.
Elle pouco te deu e tu lhe offertas tudo:
O teu sangue de bom e desse sangue a luz!
Não te macularão os noitibós da inveja
Em cujo lodaçal a maldade braveja,
E colleia a traição que assassinou Jesus.

Insultar sem motivo é cair sobre a lama.
E' tecer na miseria um pavoroso drama,
Que os puros entristece, anojando-os até
A protervia é o veneno, a serpe, o rebutalho,
E a franqueza é o vigor secular, do carvalho,
Que affronta os vendavaes para dormir de pé.

Ladra o cão para a lua, e a lua permanece
Engastada no céo, symbolisando a prece,
Na brancura ideal do seu branco luar!...
Que lhe importa o tropel das paixões pequeninas,
Se ella dorme no azul, entre estrellas divinas
Protectora da terra e adorada do mar?!

E' do sapo o coaxar, é do nicho a pureza,
E é da treva Caim, na primeira torpeza,
Ao prostar sobre o solo o cadaver de Abel;
Póde rugir o mal em todos seus effeitos,
O odio negro escumar nos seus becos estreitos;
Em vão! ha de ser grande o que fôr incruel.

Porque fóra do Amor nada produz e encanta,
Apaga-se o pharol, mirra a virente planta,
Nem é possivel mais a vida em seio algum;
Principia a crescer intermina negrura,
O vasio se impõe, toda manhã é escura,
E galopa o corsel do indomito simoun.

Para que o lodo passe a mil leguas da gente,
E o caracter se firme em clava resistente,
Quer seja dia, tarde, ou rutila manhã.
Basta apenas seguir a vereda florida,
Que trilhas, e trilhou, em toda a sua vida,
Quem tambem foi condor — o Benjamin Constant.

Se a victoria final dos homens, neste mundo,
Fôr o altar da Justiça, o Carinho fecundo,
O culto da Verdade e a oliveira da Paz,
Teu nome fulgirá — sacrosanta bandeira.
Dentro do coração da Humanidade inteira,
Que te collocará entre os seus immortaes!

Salve, ó tu portador de um titulo sagrado,
Cujo brilho sem par, através de um passado,
Recorda, suggestivo, as lampadas do bem!
A calumnia villã ha de morrer, um dia,
Como morre no mar a torrente sombria...
E então, como teu pae, terás bronze tambem!

— POR —

JARBAS LORETTI

CORREIO MEDICO

A HOMOEOPATHIA se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

A Sociedade Medico Homoeopathica Argentina, firmada pelos drs. Godofredo L. Jonas e Rodolfo L. Semich, respectivamente presidente e secretario, conforme foi resolvido em sessão de 11 de fevereiro do corrente anno, vem de publicar uma interessante declaração, como passo a transcrever:

"O apparecimento de numerosos annuncios, nos diarios e revistas, de professores e medicos que se intitulam homoeopathas e que da Homoeopathia não conhecem suas bases nem seus fundamentos, nem mesmo a ethica, obriga á *Sociedade Medica Homoeopathica Argentina*, a bem da defesa da causa hahnemanniana, na possibilidade de evitar os males ignorantes, inhabeis e inescrupulosas, a fazer a seguinte declaração:

1º — O medico homoeopathista se escuda em principios therapeuticos que são essenciaes, estabelecidos por Hahnemann, fundador da Homoeopathia.

2º — O experimento nas substancias medicamentosas no homem são e a comparação da imagem desta experimentação com os symptomas morbidos do doente são as unicas bases da prescripção homoeopathica.

3º — A proliza investigação de todos os symptomas do doente, a maneira de reagir contra a enfermidade e o meio ambiente constituem a unica forma de atingir á prescripção homoeopathica.

O exame da *iris*, da *mão* ou de qualquer *orgão*, como unico meio de diagnostico medicamentoso, não é homoeopathico e é, além disso, attentatorio á seriedade da Doutrina Homoeopathica, á qual prejudica em sua honestidade, progresso e valor scientifico.

4º — Um dos grandes meritos da Homoeopathia, reconhecido por todos os profissionaes sérios, sem distincção de escolas, é a suppressão da polypharmacia dos velhos medicos de seculos passados. A indagação e a applicação de um só medicamento, para um dado caso, é principio essencial e absoluto na Homoeopathia, constituindo o eixo da experimentação e da clinica que permittem a visão clara da Materia Medica Homoeopathica. Esta investigação methodica é o verdadeiro edificio da reforma da arte de curar trazida pela Homoeopathia e constitue sua força e sua razão de ser scientifica.

5º — Depois de quasi cem annos do fallecimento do fundador da Homoeopathia, o genial Hahnemann, vemos reapparecer a mesma polypharmacia insensata que veda toda a apreciação therapeutica sobre a acção dos medicamentos. Peior ainda é que, sob o nome de Homoeopathia, se vendam estas formulas complexas, terminantemente repellidas por nós, homoeopathas, por nellas não vermos senão productos commerciaes offerecendo proveito, somente, aos industriaes seus fabricantes que os expedem, promovendo o arcaismo da therapeutica mais scientifica e racional que ha produzido a intelligencia do homem.

6º — A Homoeopathia nada tem que ver com os especificos ou medicamentos complexos, repudiando-os, ao contrario, por não serem scientificos, negando, egualmente, aos que os receitam o direito de se intitularem homoeopathas e aos productos de que se servem denominal-os medicamentos homoeopathicos.

A *Sociedade Medico Homoeopathica Argentina* cumpre, pois, com seu dever lembrando ao publico illustrado, não ser sufficiente a collocação de uma placa na fachada de um predio, annunciar-se pelos jornaes como homoeopatha, ou instituto homoeopathico, para realmente ser homoeopathista. E' necessario que o profissional que assim procede seja possuidor dos requisitos scientificos indispensaveis ao medico allopathista, além dos especiaes conhecimentos da Doutrina Hahnemanniana, aliados ás condições de honradez e ethica profissionaes, afim de se não confundir com um mero e vulgar mercantilista da medicina".

— Estes periodos, intelligente e sabio leitor, foram transcriptos para estas amigas columnas pela conveniente adaptação que nelles encontro a nosso meio, onde alguns medicos se intitulando homoeopathas, ignorantes da doutrina e sem força de vontade para estudal-a, praticam *liberalidades* não permittidas e severamente repellidas pelos fundamentaes principios da Homoeopathia.

A polypharmacia se alastra assustadoramente, nas mãos de semelhantes praticos. E, não raro, de mistura com este proceder antihahnemanniano, prescrevem injecções de mercurio, bismutho, 914, gadusan e tudo mais que superabunda no mercantilismo pharmaceutico industrial.

Para ser homoeopatha não basta assim se declarar. Necessario se torna estudar a doutrina, conhecendo-a como conheceram e conhecem os melhores discipulos de Hahnemann.

Não será applicando um processo de doses crescentes e successivas de tintura mãe de Nux vomica, de uma a 200 e 300 gottas antes de cada refeição, até que no doente se manifestem os symptomas de intoxicação, regredindo então á dóse de 300 a uma gotta, que se estará applicando a Doutrina Hahnemanniana. Com tal processo, gentil leitor amigo, até as cinzas do sabio Mestre coram em seu mausoléo no cemiterio do *Père Lachaise*, em Paris.

Isto não é nem nunca foi Homoeopathia. Se alguma designação se tornasse necessaria, nenhuma melhor apropriada do que *Intoxicopathia* caberia ao methodo que cura *intoxicando*, á semelhança de uma pretensa Homoeopathia.

Na Homoeopathia a cura se realiza pela *desintoxicação do doente*, sob a *acção do remedio*, *individualizado*, tal é a orientação de Hahnemann e de seus discipulos, á qual se subordinam todos os homoeopathas que conhecem Homoeopathia.

A proposito desta subordinação posso citar um importante caso de cura de doente.

A 31 de outubro do anno findo fui procurado em meu consultorio por um doente, cujos soffrimentos datavam de mais de quatro annos. Victima de um eczema, furfuraceo, escamoso, por todo o corpo, inclusive membros inferiores e superiores, até mesmo nas regiões palmares e plantares. Prurido horrivel, de ficar louco, como se exprimiu o proprio doente, chegando mesmo a desejar suicidar-se afim de que supprimida a vida pudesse tambem anular o soffrimento. Já se havia submettido a toda especie de tratamento, inclusive injecções do proprio sangue (auto-hemotherapia), sem resultado algum. Diariamente recolhia no leito mais de um litro das escamas, abandonadas pela acção de coçar, o que pude constatar ao examinar o doente, deixando na cama de exame um regular volume de escamas. Além de soffrer de lithiase hepathica e diagnostico de luos, confirmado pelas respectivas pesquizas, tudo por mim clinicamente reconhecido.

De seu interrogatorio, porém, pude colher um *symptoma subjectivo* que reunido aos *objectivos por mim constatados*, apresentou o *typo caracteristico de Conium mac.* Prescrevi este medicamento na 200ª.

Dois dias depois a aggravação era violenta, exasperando o doente, mas provocando de minha parte um auspicioso *graças a Deus*. Isto é o restabelecimento não tardaria, como não tardou. Este remedio, seleccionado de accordo com a *lei similia similibus curantur*, desintoxicou o doente, restabelecendo a normalidade de sua saude, quanto ao eczema. Em relação á luos, porém, coisa alguma posso adiantar, porque o doente não mais voltou a meu consultorio e esta informação obtive por intermedio de um de meus assistentes, o dr. Duval Ernani de Paula, que, de passagem por Juiz de Fóra, teve noticia do restabelecimento do doente.

Deve o leitor, portanto, distinguir os *homoeopathistas* d'entre os que se inculcam *homoeopathas*, mas deturpam Hahnemann, como hereges, espurios discipulos de um Mestre que renegam.

Dentro em breve, caro e intelligente leitor, talvez no decorrer de julho proximo, seja exposto á venda o meu livro "*Iniciação Homoeopathica*", muito apropriado para distinguir o *homoeopatha* entre os que se intitulam homoeopathas, mais nocivos á Doutrina Hahnemanniana do que os allopathas que della coisa alguma conhecem.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

(Dr. Wittrock)

A COQUELUCHE

No periodo catarrhal, a coqueluche inicia-se com pequena irritação das vias respiratorias, espirros, isto é, coryza, vermelhidão dos olhos e uma tossezinha, mais frequente á noite, em tudo semelhante a um simples resfriado. Esta phase dura cerca de duas a tres semanas.

No estado convulsivo, assim chamado por ser nelle que apparecem os accessos typicos de tosse convulsiva, a creança fica ligeiramente inquieta, e, ao sentir cocegas na garganta, toma uma inspiração profunda, á que se seguem golpes de tosse (tossidelas), que se repetem quatro, cinco e seis vezes. Só no fim é que o petiz inspira nova e profundamente, através da larynge, ainda meio fechada, produzindo um ruido caracteristico. Estes ataques pódem repetir-se ainda, tres e quatro vezes sem a creança repousar, ficando, no fim delles, completamente extenuada. A congestão do rosto e das conjunctivas, lhe transforma-se em cyanose (roxidão).

Nos intervallos, o pequerrucho, pallido, apresenta o rosto e as palpebras (olhos) inchados. O numero de accessos, segundo muitos medicos, é de 10 a 15 por dia, podendo, entretanto, apparecer até 30 e 50, nos casos graves, e os golpes de tosse (tossidelas) durante um mesmo ataque, que se repete na média de cinco a seis vezes, póde chegar até o numero de 25, sendo ás vezes, acompanhados de um verdadeiro estado de asphyxia, com convulsões consecutivas.

A doença conserva o grão maximo de intensidade durante duas semanas, começando, então, a declinar; os accessos conservam ainda, a principio, a sua intensidade, tornando-se, entretanto, menos frequentes. Não tarda, porém, que a sua violencia tambem se abrande e que a molestia marche para a terminação.

Creanças ha que, durante a phase convulsiva, vomitam immediatamente, podendo chegar a um estado accentuado de desnutrição. No lactente (creança de peito) a coqueluche deve ser sempre considerada como séria; os accessos são geralmente graves, o pequeno torna-se um tanto arroxeado, parando mesmo, em certos casos, a respiração durante um curto espaço e manifestando-se a convulsão.

Nesta edade, a inspiração profunda, acompanhada de ruido caracteristico, após o ataque de tosse, não se manifesta, não se devendo, entretanto, excluir a doença devido á ausencia deste signal.

O attrito constante da lingua contra os dentes inferiores faz com que frequentemente se produza uma pequena ulceração. A ruptura de pequenas veias, com hemorrhagias nasaes e conjunctivaes (olhos), são symptomas frequentes.

A febre aponta sempre para uma complicação: a bronchopneumonia, é, sem duvida, a mais frequente e perigosa; a creança fraca e nova é que lhe fica mais exposta.

Tambem o espasmo da glote (larynge), com asphyxia consecutiva, e as convulsões pódem ameaçar a vida do menino.

Além dos dois annos, a molestia póde ser sempre encarada como benigna: abaixo desta edade, deve-se sempre temer o apparecimento das complicações acima. Pequenos rachiticos, tuberculosos e nervosos, são os que maior contingente fornecem ao obituario.

Diremos agora, algumas palavras sobre a maneira de evitar sua propagação, e o tratamento que mais resultado tem dado.

A transmissão, como acima vimos, faz-se directamente, por particulas de escarro, sómente a menos de um metro de distancia.

Em época de epidemia, toda creança resfriada e com tosse deve ser considerada suspeita, e tomadas logo as medidas que houver evitado em contacto com um foco de infecção.

Em ambos os casos de suspeição, basta isolal-a dos pequeninos sãos, durante 14 dias, pois, como já dissemos, a infecção deve revelar-se nessa época, visto que este é o prazo maximo para seu apparecimento.

O ar livre constitue a base do tratamento: recommendam-se os passeios. E' de observação corrente que, em casa, os accessos são sempre mais frequentes, o que durante os passeios ao ar livre, quando a creança está distrahida quasi não se faz notar. Nunca se deve conserval-as em aposentos fechados, mal arejados e pouco illuminados.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— A creança de 4 mezes vomitando em jacto após as mamadas, e não havendo leite de peito á disposição, dê, de duas em duas horas, 5 colheres de papa espessa de leite puro, maizena e assucar.

— Regimen para creança de 4 mezes: 150 grs. de leite de vacca, 30 grs. de cozimento de arroz, 1 colher de sopa de assucar de 3 em 3 horas. Caldo de laranjas de 140 a 150 grs. por dia.

— Para combater a prisão de ventre, reduza o leite: dê frutas, verduras e assucar em quantidades maiores: dando o ... administrando "Ferro Arsyloso".

— Ao prematuro com um mez de edade, e que até agora nada augmentou do além do seio, de cada vez 30 a 50 grammas de Eledon.

— A cabeça grande, a fronte saliente, ampla (fonte olympica), o nariz achatado (nariz em sella) são signaes de syphilis hereditaria. Nesses casos é necessario o tratamento especifico.

— A grippe diminue, dando banhos de sol, seguido de ducha fria. A tosse acalma dando Codylose. Mão halito e lingua saburrosa (grossa) na maioria dos casos (amygdalas infectadas, nariz obstruido). No tratamento da solitaria, o medicamento mais efficaz é o feto macho.

— Para evitar as grippes frequentes, fugir de pessoas grippadas, viva ao ar livre, banhos de sol, fricções e banhos frios ou quasi frios.

— As manchas vermelhas, semelhantes á picadas de insecto chamam-se urticaria. Reduza o leite, manteiga e corte todo alimento que contenha ovo.

Nota — Pedimos ás leitoras nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que pretendem ver tratados nos cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives n. 5 — 6º andar — Rio.

CHIMICA HOMEOPATHICA

(COELHO BARBOSA)

A arte de manipular na homeopathia é o factor principal para que o medicamento seja exactamente como espera o medico que o receita e tenha a sua perfeita individualidade no organismo doente.

A par da perfeita selecção, deve o manipulador ou chimico ser consclo de sua responsabilidade, lembrar-se sempre que está preparando um remedio para curar e não sómente para commerciar, deve ser exacto em suas medidas e pesos, deve evitar contacto de substancias extranhas e, nunca fazer um medicamento *á olho* como se diz na gyria.

A arte homeopathica tão rica em medicamentos, não necessita subterfugios. Todos podem perfeitamente dentro das regras hahnemannianas, estabelecer um principio sensato, sem o desabono da doutrina, sem querer alterar a Materia Medica de Hahnemann, cujo padrão vem sendo sustentado na imprensa por Galhardo, Laudelino Gomes, Avellar e outros de competencia comprovada.

Quer nas baixas como nas altas dynamizações e triturações, nenhum pharmaceutico póde fazer o impossivel, especialmente no que se refere a substancias como a Calcarea carbonica, Carbo vegetabilis, Stannum metal., et., e que alguns erroneamente vendem em fantasticas *soluções aquosas* em primeira, em segunda e terceira, liquido.

Essas soluções aquosas nada são; esses medicamentos devem ser manipulados até a terceira pela formula de triturações ou em comprimidos e essencialmente, assim, a existencia da substancia, microscopicamente fica comprovada, como por exemplo no Stannum met que na terceira trituração, contém por pouco mais de meia gramma, 115.200.000 ou em porporção decimal .... 1.440.000.000.000 de particulas de estanho ainda divisiveis.

Sobre o Carbo vegetabilis, muita incorrecção se faz. Este producto na homeopathia é oriundo do abeto (arvore) porque o carvão desta arvore é chimicamente puro, é o mais poroso e mais facil de reduzir-se a pó finissimo.

O pinheiro e outros lenhos resinosos fornecem o carvão, porém com muito menos propriedades que o do abeto, sendo entretanto de maior poder absorvente, neutralizando, em volume egual, grande porção de gaz infecto, mas, com muito menos pureza chimica e de muito difficil pulverização perfeita.

O carvão da tilia (arvore) contem enorme porção de parte terrosas, que se vitrificam pela calcinação; outros, como o carvão de betula, do carvalho, da faia, do freixo são ainda mais impuros e o seu emprego deve ser por todos os meios evitado.

E' sempre pois conveniente o emprego do carvão de abeto, chimicamente puro, importado de alguma casa de confiança e de conceito no meio medico mundial.

Assim pois, lamento ter de dizer não ser o carvão de quitanda nem o do cargueiro, o "Carbo Vegetabilis" da homeopathia, nem é Carbo vegetabilis a agua em que é lavado o carvão e que commercialmente vendem sob o rotulo de uma primeira diluição, ou de solução aquosa, pois o carvão é inteiramente insoluvel na agua ou alcool.

A obtenção do Carbo vegetabilis homeopathico, obtida com o carvão de abeto é escrupulosa e requer carinho e paciencia. Uma vez que o carvão saia do fogo, fecha-se-o em um vaso devidamente coberto, mesmo quente. Depois de seu resfriamento normal, é lavado com agua fria por diversas vezes para o libertar de todos os corpos impuros e extranhos; depois de lavado e separado da agua suja põe-se a seccar em um taboleiro. Secco que seja, colloca-se em um cadinho e calcina-se durante uma meia hora, collocando-se posteriormente, uma vez em pulverisado e passado em tamiz de seda em vidros bem arrolhados.

O producto assim obtido é de uma pureza exemplar e de effeito seguro nas molestias, de accordo, com as potencias receitadas, não falhando nunca. E' desnecessario lembrar que as tres primeiras potencias, devem ser obtidas por triturações, triturações estas que devem ser feitas, de preferencia quando o tempo estiver secco e a temperatura amena, as demais dynamizações se obtêm por diluições.

E' erroneo pois o medicamento ser vendido em primeira, segunda ou terceira sob a formula liquida, mesmo a titulo de *diluições ou soluções*.

Infelizmente no Brasil,, não ha uma escola homeopathica, e, só os que estudam, em suas horas de lazer é que pódem compenetrarem da verdadeira doutrina hahnemanniana e procurar através de artigos provar o valor de uma doutrina que, de passagem, merecia do governo uma scentelha de cuidado, porque é ella do pobre e dos desherdados.

Não se discutem curas, não se combate a doutrina adversa, mas, se é sensato e justo, pois a pharmacopéa homeopathica é de uma rectidão sem par e quem della se affasta, quem se distancia desta rectidão está errado.

O que succede com o Carbo vegetabilis succede tambem com a Calcarea carbonica homeopathica, extrahida do interior das ostras, entre as duas superficies que a revestem e cuja substancia reduzida á pó finissimo é o empregado em homeopathia e assim o foi experimentado pelo proprio Hahnemann. Fóra deste juizo, nada é exacto, a chimica homeopathica é a mais exacta, nella, está a divisibilidade da materia, e, esta não sendo feita dentro das normas da materia medica de Hahnemann, não prehenche o fim a que se destina o remedio.

A EVOLUÇÃO, NA AMERICA DO SUL, DOS SYSTEMAS MEDICOS E SEUS RESULTADOS NA CURA DAS ENFERMIDADES

A CURA DA HYDROPHOBIA (Raiva)

Pelo *Dr. Amaro Azevedo*

Quando na vida se apresenta um caso seja elle social, biologico, ou moral, outros tantos se succedem e surge em tudo uma especie de moda e uma novidade da época.

Assim tudo passa na vida, a moda se repete em tudo, a vida é constituida pela moda de todas as épocas.

Nestes ultimos tempos surgiram casos importantes a respeito da hydrophobia. Os jornaes da capital commentam largamente tal assumpto que tem mesmo preoccupado de certa maneira as autoridades do paiz.

A respeito da hydrophobia (raiva) tudo se deve aos trabalhos de Pasteur, e sabemos hoje que a raiva é provocada pela pullulação no systema nervoso de um microbio especial, descoberto e cultivado pelo grande sabio francez. Infelizmente, falhos são os recursos curativos do virus attenuado, inoculado depois de declarada a hydrophobia. Não é inteiramente positivo o tratamento dosimetrico preventivo cujo objectivo é obstar á pullulação do virus e diminuir a impressionabilidade nervosa de fórma que tambem venha diminuir o furor dos accessos quando haja a manifestação raivosa.

A hydrophobia é, portanto, uma molestia aguda que é pelo homem adquirida em consequencia da mordedura de cão ou gato damnado e cujo caracteristico fundamental é não supportar a deglutição dos alimentos, liquidos e até a propria agua. Em publicações por mim divulgadas em trabalhos anteriores e especialmente nos artigos publicados nas columnas sempre acolhedoras deste jornal em 22-3-36 e 26-4-36 tive a opportunidade de demonstrar que no caso da cura do alcoolismo não se devia empregar o processo adoptado pelos europeus, que consiste em administrar o alcool no cavallo e depois de certo tempo retirar o sangue, fazer o preparo do sôro e por fim empregal-o no paciente.

Tambem condemnei o experimento "in anima vili" (nos animaes irracionaes) e demonstrei patentemente a razão pela qual não é inteiramente positivo o seu valor.

Estamos agora tratando do assumpto da raiva.

Fica estabelecida a base de tudo quanto disse a respeito da cura do alcoolismo; no entretanto no caso da raiva, logo que o paciente seja mordido pelo animal hydrophobo deve se immunizar pelos seus proprios elementos e uma injecção do seu proprio sangue será o melhor immunizante. Estando o paciente no interior do paiz e não dispondo de recursos, deve fazer uso do alho como medicação preventiva e curativa.

Quando see estabelecer a raiva, o caso é mais sério, os recursos de que dispõe a sciencia são falhos quasi sempre, porém ahi temos que appellar para o seguinte tratamento que será positivo:

a) — Quando ao animal ou pessoa se manifestar difficuldade de se alimentar, de beber agua para em seguida surgir o estado estuporoso ahi temos que fazer a injecção do liquido cephalo rachiano para no dia seguinte fazer outra injecção do proprio sangue e uma série de injecções acarretará a cura do individuo que mesmo nesse estado poderá recobrar a sua saude e se libertar da morte tragica que a obra do destino lhe tinha reservado.

b) — No intervallo das injecções podemos administrar como auxiliar da cura o alho commum "Allium Sativum", cujas lendas foram por demais apontadas pelos nossos antepassados. Assim Virgilio se reporta ao alho como sendo util ao reparo e augmento das forças debilitadas e ainda outros garantem e recommendam o alho para evitar o furor damnado produzido pelas serpentes.

Sabemos que o *espirocheto pallido* hoje mais do que nunca tem preoccupado os scientistas e o dr. Wassermann, autor da reacção do mesmo nome, Syphilographo de nomeada, com seus poderosos microscopios observou que o germen da Syphilis em presença do alho ficava inteiramente eliminado e portanto não resistia á sua presença. No entretanto não se resentia o mesmo espirocheto em presença de nenhum outro producto ou substancia.

Por ahi fica confirmada a importancia do alho.

Em meus artigos, nas minhas observações clinicas e na cabeceira do doente, obedeço sempre á lei de semelhança.

Sabemos que o alho introduzido no organismo são é deprimente do systema nervoso. O individuo mordido pelo cão damnado terá o seu systema nervoso precisamente atacado, abalado, esgotado e deprimido: e como o semelhante cura o semelhante pela depressão nervosa produzida no individuo são, o alho precisamente terá que curar o deprimido nervoso cujo virus se infiltrou por predilecção em tão delicado systema.

Com a administração do alho, o animal que não mais queria beber e nem comer renovará o seu apetite a sua sêde tambem se manifestará, o seu systema nervoso deprimido ficará estimulado. Por fim como dever de humanidade poderemos curar o cão e o homem, pois o direito de viver se manifesta na evolução de tudo e de toda a natureza.

O "Imparcial", de 16|4|36 fez uma referencia a respeito dos trabalhos e provas realizados pelo Instituto de Manguinhos a pedido do secretario da Saude Publica, cujo resultado o processo biologico foi estampado nas columnas do referido jornal, na integra.

"A Noite", de 23-4-36 traz um artigo do sr. João Luso muito bem escripto em que o seu espirito evoluido defende o direito de viver do pobre cão e com justiça dizia:

"Que se empreguem todos os meios para salvar ou preservar as pessoas da raiva, perfeitamente. Faça-se tambem alguma coisa em favor dos cães. Evite-se que essa molestia, esse supplicio, essa horrenda morte comecem por elles.

Não basta eliminar os damnados, cumpre tambem defender, salvaguardar os outros. E não são apenas os poderes publicos que se devem empenhar nessa campanha... humanitaria, mas toda a gente criteriosa ou bem intencionada e, tanto quanto possivel, toda a gente.

As autoridades competentes, essas nem precisam que se lhes indiquem as medidas de protecção a tomar.

Além do mais, que diabo, os cães pagam impostos como qualquer de nós."

Tem toda a razão o autor do artigo "Cão damnado".

Desta maneira eu satisfaço á minha consciencia e aconselho a todos os leitores deste jornal a que empreguem o alho como preventivo e curativo da raiva pois desta maneira não mais existirá para o futuro cães damnados.

Faço justiça transcrevendo tambem a seguinte carta que me foi dirigida: "Exmo. sr. dr. Amaro Azevedo. Edificio Rex — Salas 1.310 e 1.311. Li, no "Correio da Manhã", que se publicou no ultimo domingo, um artigo de v. ex., acerca do tratamento de doentes diversos pelo systema isotherapico, que me causou profunda admiração e respeito, pela importancia que tal tratamento poderá ter e terá, se como v. ex. alguns dos seus collegas a elle se dedicarem!

Tenho 83 annos de edade e ha 60 annos tenho conhecimento da existencia do tratamento Isotherapico, actualmente empregador por um medico em Nictheroy e outro no Rio de Janeiro; nunca pensando que tão longe elle fosse, como creio que irá pela mão bem dirigida de v. ex. e, lembrei-me que talvez, tal systema fosse applicado com bons resultados no doente atacado da raiva!!

E' verdade, que eu sei que o alho (allium sativum) é um medicamento inegualavel para curar rapida e seguramente o atacado de raiva; mas a despeito de o saber, ainda não pude abrir brecha para que o publico possa ter conhecimento do facto; embora tenha feito esforços bastantes, pois ainda ha dois annos com o auxilio de um amigo remettemos a 80 e tantas revistas e jornaes o processo para cura de tal doença, sem que de 80 e tantas, nenhuma contasse ao publico o que lhe disseram. O receio de cair no ridiculo é o grande obstaculo!

E quanto á epilepsia não poderia ser applicado o mesmo systema com bom resultado? Eu espero que v. ex. tendo entrado em caminho onde não se recúa com médo do ridiculo terá a coragem de proseguir até chegar ao ponto culminante onde até hoje nenhum outro poderia chegar! (a.) — *Martins de Almeida* — Travessa Martins Teixeira n. 15, Santa Rosa do Varadouro — Nictheroy, Estado do Rio. Em 24 de março de 1936."

Eis, prezados leitores tudo quanto de positivo podeis verificar na cura da raiva e na immunização do animal domestico.

Satisfazendo ao appello do sr. João Luso, na sua publicação, cujo trecho já transcrevi anteriormente, satisfazendo tambem ao sr. Martins Teixeira na transcripção de trechos de sua carta que me foi dirigida estou com a minha consciencia tranquilla dando publicidade ao methodo de cura exposto.

A respeito do tratamento pela retirada do liquido rachiano do animal atacado de raiva ou do homem, posso vos garantir ser inteiramente positivo pois a injecção de certo modo preparada cura e preserva o doente de novo ataque da raiva.

Estou inteiramente ao dispôr de qualquer instituição scientifica para demonstrar e provar o que ora escrevo.

Por falta de espaço neste numero, continuarei em outros, apresentando observações e comprovações scientificas.

a Nossa Casa

por J. Cordeiro de Azeredo

Quando se dispõe de amplo terreno, pode-se crear uma casa de architectura simples mas de interessante silhueta e linhas. Desde que o architecto conte com esse grande elemento para a architectura, que é o terreno, diminuem-se-lhe as difficuldades de projectar. A concepção torna-se mais ampla, e, as idéas tem o caminho mais facil para seguir o curso traçado pelo raciocinio. Ao contrario, é a concepção acanhada, em que o profissional tem que remover, num terreno de pequenas dimensões, os motivos e os elementos architectonicos, afim de lhes dar, no conjuncto, uma applicação razoavel que caracterize o verdadeiro espirito artistico, onde o equilibrio figura como o maior factor de embellezamento.

Sem essa preoccupação, não pode haver dignidade de linhas architectonicas num projecto, cujo principal elemento, o terreno, começa por não se harmonisar com a aréa concebida. E' que a verdadeira architectura não pode ser encarada unilateralmente, abandonando-se o todo a que occorrem tantos factores, para se olhar, com vistas acanhadas e curtas, apenas um simples detalhe. Dahi talvez se explique a razão por que difficilmente um architecto pode conciliar suas idéas com as de um hoteleiro para quem tente projectar um hotel. Um vê o numero de quartos e o outro o conjuncto dos quartos e das salas, para formar o todo harmonioso de um grande projecto.

Falemos da casa hoje publicada E' de construcção barata. Foi estudada para ser construida em series. A construcção, executada dessa forma, torna-se barata, como se sabe. Mas surge o inconveniente da monotonia das casas eguaes. Como resolver o problema ? A sua planta permitte uma serie de fachadas differentes.

Costumamos dizer que as fachadas, para serem de uma architectura pura e logica, não comportam artificios. Assim sendo como nos propomos a fazer multas fachadas com a mesma planta, simples, sem fazer transparecer a fachada, dentro das suas linhas logicas e racionaes? Muito simples. As plantas são as mesmas; são apenas collocadas em posições differentes, o que vem, todavia, completar o racionalismo moderno, fazendo com que as casas sigam de accordo com o sitio e com a orientação norte-sul as determinações convenientes que possam transformar o lar num ambiente respiravel e que proporcione ao morador algum prazer, principalmente em nosso paiz, onde o clima nos afugenta de casa.

Executando-se uma serie de casas, não se ha de enfileiral-as numa rua, para que todas se volvam para o ponto mais arejado ou que fujam do sol causticante. Para isso, a mesma planta tanto pode ser applicada tendo os quartos á frente ou aos fundos. Tudo está em implantar cada uma na posição conveniente, consoante ás observações locaes.

A planta pode ser considerada como está, em que os quartos recebem o sol da manhã e a viração constante do sudoeste ou, desde que a orientação se modifique, com a varanda á frente. O quarto dos fundos pode ser supprimido bem como o da frente, visando accrescimo futuro, sem que taes suppressões possam prejudicar o delineamento futuro. E' um typo de casa que convêm aos que não dispõem de meios; contentam-se com uma casa minima, na esperança de realisarem o ideal.

A chaminé que se vê á frente, servindo de motivo á fachada, tem a sua utilidade pratica. Os muros que fazemos correr até aos limites lateraes, não só emprestam á composição certo cunho de distincção, como servem para isolar o serviço e o quintal, fazendo com que o jardim, a alma de uma residencia, possa contribuir para o verdadeiro encanto da fachada, por isso que elle, formando a nota contrastante ao conjuncto constructivo, é por excellencia o grande segredo dessa graça que se nota nas fachadas simples.

Falemos agora de uma coisa que tanto agrada: o preço.

Quanto pode custar uma casa dessas ?

A architectura, a mais nobre das artes, porque nella se concentram as artes e até as existencias, torna-se insignificante deante do "mysterio do orçamento." Quanto mais se vive no "metier" mais a gente se afasta da possibilidade de "acertar" com o orçamento.

O que um constructor faz por 30 contos, outro se promptifica a executar por 10 e ainda existem os que calculam em muito menos Mas ha muitas maneiras de construir e poucos sabem.

Agora mesmo fomos vêr uma casa com 3 quartos que o proprietario pedia 500$000 mensaes, com todas as garantias de conservação, já se vê. Olhamos os rodapés; eram de massa com cimento; não podiam ser executados com massa muito rica porque estavam pintados e a tinta não pega em cimento. Ora, no fim de pouco tempo é de se avaliar, o estado desses roda-pés e não é possivel que os cuidados do inquilino se envolvam para tão insignificantes detalhes, quando a limpeza exigida é o maior factor, ahi, para apressar-lhes estrago.

CLARIFICAÇÃO DE CALDOS

O caldo de canna, extraido pela pressão successiva em poderosas moendas, apresenta-se como um liquido viscoso que contém, além de substancias dissolvidas, certa quantidade de colloides emulsionados em dispersão muito grosseira e, por fim, em suspensão uma quantidade variavel de corpos pesados, como argilla e areia, e de corpos leves, como bagaço e ar (dr. H. C. Prinsen Geerligs, Communicação apresentada ao 3º Congresso Internacional Technico e Chimico das Industrias Agricolas, reunido em Paris, em 1934, e publicada no "Bulletin de L'Ascocion des Chimistes de Suçrerie, de Distillerie et des Industries Agricoles", dezembro de 1935).

A viscosidade do caldo, occasionada pelo seu teôr em colloides, impede que se depositem os corpos pesados, de um lado, e que sobrenade o bagaço ou que se escape o ar, de modo que o caldo bruto constitue um liquido lodoso e espumante.

Os colloides em suspensão, que dão ao caldo o caracter descripto acima, encontram-se em quantidade relativamente minima, mas em virtude do peso molecular bastante elevado e pela sua fraca dispersão — materias polysacharides ou albuminoides — communicam alto grão de viscósidade ao caldo de canna submettido a moendas.

Com o fim de obter caldo limpido e claro de que póde crystallizar um bello assucar branco, torna-se preciso desembaraçal-o destes colloides prejudiciaes, operação pela qual se afasta a sua influencia nefasta, de sorte que se separam as materias sobrenadantes no caldo, podendo ser isoladas por decantação ou filtração.

Ora, são muito inertes estes colloides num sentido chimico. Não podendo assim ser precipitados como combinação insoluvel pela acção de qualquer reactivo chimico. Os esforços feitos nesse caminho durante seculos, não deram resultados apreciaveis.

Entretanto, os colloides emulsoides, francamente dispersos, que aqui consideramos, podem ser levados á floculação, mudando-se a carga electrica.

A carga electrica — que póde ser positiva ou negativa — das particulas do colloide, dispersas em um liquido, impede que estas se agglomerem. E' esta carga a causa da repulsão mutua das particulas; e a emulsão se conserva.

Póde-se, todavia, mudar a carga electrica, modificando o expoente de hydrogenio, o p H do liquido exterior.

Juntando-se um acido, diminue-se, a carga negativa. Juntando-se uma base, diminue-se a positiva. Póde-se encontrar, para todo colloide emulsionado, um valor de p H. em que a carga não é nem positiva, nem negativa — o que se chama o "ponto isso-electrico".

A este ponto, a acção de repulsão se destróe, unem-se as particulas, até que a dispersão diminua tanto que se formem flocos, os quaes se precipitam.

E' o que acontece na defecação ordinaria, na producção de assucar bruto, como se pratica na maior parte das usinas de assucar.

Trata-se pela cal o caldo até um certo valor pH, e se aquece.

Reunem-se os colloides, formando uma forte floculação, escapa-se o ar, depositam-se no fundo as materias insoluveis pesadas e constituem um chapéo na superficie as materias insoluveis leves. Depois disso, póde-se retirar um caldo claro e limpido por decantação. Convem observar que a cal não precipite muita materia dissolvida do caldo de canna.

A' parte pequena quantidade de acido phosphorico e uma reduzida quantidade de acido organico, o precipitado nas espumas consiste unicamente de materias sobrenadantes e de colloides floculados.

O augmento do quociente de pureza, com o que se vangloriam inventores de processos de depuração, não é senão apparente, pois ella resulta, em verdade, do effeito do desapparecimento da argilla e da areia, que se encontravam emulsionadas no caldo bruto e augmentavam apparentemente o peso especifico.

Mas — é preciso dizer — a simples defecação, com fraca dóse de cal, não é bastante para fornecer um caldo brilhante ou mesmo claro e filtravel. Os colloides do caldo não constituem um corpo chimico de qualidadec bem determinadas, mas se compõem de grande variedade de corpos; cada um delles possue seu proprio ponto iso-electrico, isto é, seu valor de p H em que melhor flocula e de mais completa forma.

O tratamento pela cal, a um p H. dado, e a ebulição podem tornar insoluvel o maximo possivel de colloides, mas não a totalidade.

Sabe-se que o caldo, obtido por simples defecação e decantação, está longe de ser claro e limpido. Filtra-se mal em télas.

Ora, existe um outro meio, que não seja o conseguimento do ponto iso-electrico, para tomar os colloides e isolal-os em flocos. E' a attracção á superficie de um precipitado formado no seio do liquido em apreço.

Quando se faz apparecer um precipitado de phosphato ou de carbonato, ou de sulfito de calcio, em um caldo de canna, previamente levado ao ponto iso-electrico (ou, se se prefere, ao p H. proprio), este precipitado acarreta para o fundo os colloides ainda emulsionados, deixando um caldo claro e por vezes filtravel.

Em technica de industria assucareira, aproveita-se esta propriedade em diversos methodos de sulfitação e de carbonatação, sejam intermittentes, sejam continuos, quer sejam simples ou duplos, e tambem nos processos de depuração com base de phosphatos.

Todos conhecem a grande influencia exercida nestes processos pela fórma do precipitado, visto que o poder attractivo depende, grandemente, da superficie do precipitado.

Um precipitado consistente de grossos crystaes tem, sobre um mesmo peso, menos superficie que um pó impalpavel e que uma floculação de pequenas micellas. Importa, pois, servirmo-nos de materias que dêm precipitados finos e extraordinariamente dispersos.

Sabe-se que a quantidade de cal, que se emprega na carbonatação, se encontra em proporção desmedidamente exaggerada em relação com o pouco de materia colloidal, que o carbonato de calcio, precipitado pelo acido carbonico, acarreta. E' que o carbonato é crystalizado, dispondo-se, nestas condições, de muito pouca superficie e força attractiva.

Se se aproveitasse materia que desse precipitado flocconoso, de micellas muito pequenas, haveria grander poder attractivo. Poder-se-iam acarretar, com um mesmo peso, muito mais colloides que um deposito crystalino. Bastaria muito menos para obter-se o mesmo effeito.

Tal precipitado se fórma pela floculação de um sal de um colloide suspensoide em um caldo de canna previamente levado a seu ponto iso-electrico.

Fóra dos colloides emulsoides, ou lyóphilos, acima mencionados, ha colloides suspensoides ou lyóphobos. Na maioria dos casos, são de naturfeza anorganica e se distinguem, principalmente do primeiro grupo, pelo facto de que dão soluções limpidas e podem ser floculados já por addição de fraca dóse de um electrolyto.

Se se junta um sal de tal suspensoide ao caldo que contenha o emulsoide e que foi levado ao grão ph. mais vantajoso e á melhor temperatura, os dois colloides se precipitam mutuamente e se separam do liquido em estado fixo.

Emfim, existe ainda um meio para accelerar a floculação. E' mudar a natureza do meio exterior. Por exemplo: juntando materia deshydratante, como o alcool.

Quando se immerge gelatina em agua, a gelatina incha e se transforma em um gel esponjoso, de composição reticulosa, saturado de agua. As micellas são separadas por canaes de dimensões ultra-microscopicas.

Um tal gel se estende na agua toda, conservando seu caracter. Juntando-se, porém, alcool, ou qualquer outra substancia deshydratante, o gel perde uma parte de sua agua, as micellas ou particulas, de que se compõe, se encolhem, e, por fim diminue a dispersão a ponto de se separarem em flocos.

Na pratica da industria assucareira, servimo-nos de um destes methodos ou de uma combinação de varios delles, com o unico fim de separar, tanto quanto possivel, os colloides.

Não se tem em mira uma depuração chimica, occasionada por reacção stochiometrica, senão — e tão só — uma transformação na condição physica do meio exterior. Floculam-se os colloides e torna-se o caldo limpido, claro e incolôr.

(Da Rev. de Chimica Industrial)

CORREIO AGRICOLA

fecção se processar através da casca ou pela região peduncular.

Voltando ás experiencias em questão, verificou-se ainda que a adição ou a exsudação do proprio caldo da laranja sôbre os cortes artificialmente produzidos, favoreciam mais efficazmente a infecção do que a applicação local de qualquer outro meio de cultura artificial.

A actividade do caldo da laranja parece ser devido em grande parte á sua acidez, que agiria sôbre as feridas. De facto, o caldo de limão mostrou-se o mais efficaz de todos os meios de cultura favoraveis á infecção. Parece assim que os caldos acidos penetrando nas feridas agiriam amollecendo as paredes cellulares da casca, produzindo a pectina soluvel, que é abundante no mesocarpo e rara no epicarpo das fructas maduras. Entretanto, a acidez não parece ser o unico factor que supprime a resistencia da casca á infecção. O autor acredita que exista ainda um outro factor — producto da actividade vital do proprio fungo. Esta hypothese lhe é suggerida pelo facto de que os meios de cultura artificiais, acidificados, só produzem identicos resultados de destruição das resistencias á infecção, quando muito mais acidos do que os caldos naturais de laranjas ou de limões.

Finalmente, chega o autor a uma supposição theorica que a casca possue um grau de immunidade ou de resistencia á infecção que é inversamente proporcional ao grau de hydrolise dos constituintes pecticos das paredes cellulares. Sendo a resistencia maior nas camadas cellulares que mais se afastam do mesocarpo.

Alguns pontos de interesses pratico resaltam das investigações e conclusões das experiencias realizadas pelo autor. Por exemplo, mesmo os ferimentos profundos podem resistir á infecção, quando já cicatrizados. A infecção é sempre precedida pela morte e destruição dos tecidos da casca, e quando mais maduras as fructas menor a sua resistencia. Os esporos introduzidos num ferimento profundo provocaram em 5 dias, á temperatura de 15,6 C., uma avaria de 5 pollegadas, emquanto que, para produzir a mesma avaria numa temperatura de 3,3 C., 28 dias foram necessarios.

Correspondencia

AGRICULTURA

Waldemar Balbi — Fazenda do Cedro — Escreve-nos: — Venho por intermedio desta pedir a v. s. a fineza de informar-me pelo supplemento os dados de uma "Estrumeira ou Esterqueira". Pretendo adubar os algodoaes deste anno com uma adubação organica.

Entretanto queria aproveitar tudo que fosse util de uma fazenda para uma esterqueira.

Resposta: — Uma estrumeira de pequeno proprietario póde ser até um simples rancho de sapé, de palha ou de telha, feito num logar plano, longe da casa, por causa do máo cheiro e das moscas, tendo a largura de dois metros e o comprimento de tres; o chão será ladrilhado, as juntas tomadas com cimento, o ladrilho terá dois metros de comprimento e um e meio de largura, em redor do ladrilho será feito um pequeno muro de 20 centimetros de altura; o ladrilho terá uma pequena inclinação para um dos lados, de onde partirá um pequeno esgoto, que vae ter á boca de um poço de cerca de 60 centimetros de fundo e meio metro de largo; tanto o poço como o esgoto são cimentados. Estas medidas podem ser augmentadas ou diminuidas á vontade.

Sobre o ladrilho da estrumeira são depositados os excrementos, as palhas, os capins das cocheiras, dos curraes e dos chiqueiros, em camadas bem feitas, mais ou menos eguaes e bem apertadas. Do esterco amontoado escorre uma aguadilha que escorre pelo ladrilho e vae cair dentro do poço.

Com um balde retira-se o liquido e derrama-se por egual sobre o esterco, de forma que este fique todo egualmente molhado, o que é muito importante. Na falta de [illegible] póde-se usar agua em pequena quantidade.

Emquanto o esterco estiver humido não é preciso molhal-o, isto se faz quando começa a seccar. Dois a tres mezes são precisos para o esterco ficar prompto. Nessa occasião elle apresenta, principalmente no meio para baixo, uma cor negra, isto é, esta bem curtido.

V. Oliveira — S. Paulo — Escreve-nos: — Tencionando iniciar uma plantação de caqui numa propriedade agricola, no interior do Estado, rogo-lhe a fineza de informar-me se possivel, onde e com quem poderei adquirir as sementes respectivas.

Estando registrado no Ministerio da Agricultura, como agricultor, supponho que, com esta credencial não sómente está justificada a minha pretensão, como tambem facilitada a obtenção de um pedido.

Resposta: — Estando registrado no Ministerio da Agricultura, póde se dirigir ao Departamento da Producção Vegetal do mesmo ministerio.

Em S. Paulo, possivelmente nas casas especialistas, como Arthur Vianna & Comp. Ltda., Loja da China, etc.

Alvaro Xavier — Rio — Escreve-nos: — Tendo um terreno na Penha, que dista do mar uns 400 metros e com as dimensões de 20 metros de frente por 100 metros de fundo [illegible] e mais a área de 8 metros mais ou menos da casa (15 ms. no todo) — restará 80 metros de fundo que desejava occupal-o com plantas fructiferas, peço aconselhar-me como amigo sobre os assumptos dos itens abaixo.

1.º — Qual deverá ser o melhor meio de vedal-o (o terreno) [illegible] de cimento que o cercarei. Aconselharam-me [illegible] estará de acordo? Ou me indica coisa melhor?

2.º — Como no correr a plantação das arvores fructiferas e a distancia que deverá ser observada entre uma e outra, sendo que a maioria deverá ser laranjeiras.

3.º — Quaes as melhores arvores fructiferas adequadas ao terreno daquella zona?

Resposta: — Se o sr. consulente deseja uma cerca viva, de modo a vedar a entrada de animaes, deverá escolher plantas para isso apropriadas, taes como o "cupressus" conhecido vulgarmente como pinheirinho ou "cedrinho", o "ficus" etc. Como quebra ventos poderá se utilizar [illegible] a amoreira, etc.

As laranjeiras devem ser plantadas numa distancia, uma das outras, nunca inferior a seis metros.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso, do material que fôr objecto de investigação para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorram, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve fazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Estamos na melhor época de iniciar o combate ás pragas das laranjeiras e muitas outras arvores fructiferas. Uma boa e bem feita pulverização, com um insecticida de confiança, representa o exterminio completo de qualquer molestia.

Innumeros são os pulverizadores indicados para tal fim. De todos, porém, o mais efficiente, mais pratico e economico é a BOMBA VITIA, apparelho feito de material inattingivel ao sulfato de cobre, com quatro jactos continuos, um dos quaes attinge 10 metros de altura. Essa Bomba, cujo custo é muito reduzido, serve tambem para banhar gado com solução de carrapaticidas, regar jardins, desinfectar estabulos, lavar vehiculos, etc. A distribuição está a cargo da Casa Olivio Gomes (rua Theophilo Ottoni, 22), que presta detalhes e faz demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos fungicidas e insecticidas: Solbar, Pó Bordalez, Caldas Adhesiva, Calda Sulfo-Calcica, Citrol, Oleo 101, Extracto Nicotina, Arseniato de Chumbo, Sulfato de cobre, Dendrin, etc.

(42380)

(40445)

A indicação de uma melhor arvore fructifera para determinada zona, depende da especie ou variedade preferida pelo pomicultor, da natureza do terreno quanto á sua composição e humidade, topographia, exposição, clima, capital disponivel, etc., etc.

Amelia — Barra de S. João — Escreve-nos: — Tendo uma pequena horta, venho por meio desta pedir-lhe o obsequio de dar-me algumas informações, pois tenho pratica.

Semeei nabos, nabiças, couve-flôr e cenouras e venho notando que, principalmente nas tres primeiras, tem apparecido algumas folhas com uns bichinhos amarellos iguaes aos pequeninos da folha que mando junto, sómente com a differença de ficarem em pé e não se mexerem.

Resposta: — Empregue uma calda simples de sabão. Dissolver um kilo de sabão ordinario em 50 litros de agua e applicar com uma bomba, como os que se usam com o Fly-tox por exemplo.

Se não der resultado, addicione um pouco de nicotina.

Póde mesmo em casa fabricar o extracto de tabaco, fervendo em 2 litros de agua um kilo de fumo de rolo bem humido.

Quando a agua estiver reduzida a um litro, isto com fogo lento ou melhor ainda, em banho-maria. Junte á calda de sabão.

A POLYCULTURA NA PARAHYBA

Uma noticia animadora nos fornece o "Boletim da Directoria de Fomento da Producção Vegetal e de Pesquizas Agronomicas, do Estado da Parahyba relativamente ao desenvolvimento da producção agricola no Estado. A nota a que alludimos conclue pelas seguintes animadoras palavras:

"Felizmente a Parahyba caminha rapidamente para a polycultura. A batatinha faz grandes e rapidos progressos nas terras arenosas da serra. A safra que, no anno de 1934, attingiu 600 mil kilos, elevou-se a mais de 1.700.000 em 1935. E toda esta batatinha foi colhida no municipio de Esperança e em trechos dos municipios de Campina e [illegible], são bem maiores. E começou-se numa escala maior, e é de esperar [illegible] que redundará numa maior producção por hectare. E a cultura alargou-se. Creou-se a Cooperativa de batatinha de Serra da Raiz onde não se plantava tal solanacea. 65 agricultores iniciaram os primeiros plantios. Em Lagôa do Remigio, districto de Areia, registraram-se 30 campos de demonstração do tuberculo. E talvez 20 em Lagôa Sêcca, districto de Campina Grande. Em Serraria creou-se uma Cooperativa de batatinha. Os plantios estão tomando regular intensidade. E tendo sido coroadas de exito as experiencias feitas em Serra do Cuité, em 1935, pela Directoria de Producção, este anno ha, ahi, varios campos de demonstração. Espera-se, assim, e ha razões para tal, uma safra bem maior do que a do anno precedente. E como a venda está perfeitamente organizada, o agricultor collocará bem o seu esforço.

A Parahyba importa arroz. A Cooperativa de arroz, de Pirpirituba, está intensificando os plantios dessa graminea. Ha mais de 150 hectares plantados. A distribuição de sementes feita no extremo oéste pela Directoria de Producção tem concorrido para um augmento de safra e um melhoramento do producto.

A cultura de fumo de estufa toma, este anno, desenvolvimento maior. Invade utras zonas do Estado. Assim, a vemos hoje solidamente estabelecida no agreste. E erguem-se, no littoral, as primeiras estufas. As terras arenosas, as terras pobres dos municipios de João Pessôa, Santa Rita e Mamanguape prestam-se, e muito bem, á cultura da solanacea. E como o fumo tem mercado certo e amplo, e como o fumo dá grandes lucros, abre-se para uma região abandonada um grande futuro. Resta aproveital-a. Não se póde abandonar lavoura que dá um lucro de mais de dois contos por hectare. E sem grandes trabalhos.

A cebôla não deve ser esquecida. E a Directoria não esqueceu lavoura que enriquece largos tractos do Rio Grande do Sul e de São Paulo. E por isto mesmo importou sementes e iniciou experiencias. E está distribuindo semente a quem a quizer plantar. O vizinho Estado do Pernambuco importa annualmente, mais de mil contos de cebôla.

As terras do littoral e muitas outras do interior prestam-se bem á lavoura da mandioca. E ás vezes só se prestam a esta lavoura. Fazer farinha, porém, pelos processos anti-hygienicos e coloniaes empregados, é um absurdo. Felizmente, antes do fim do anno, já devem funccionar, pelo menos, duas modernas fabricas de farinha. Multipliquem-se estas e poderemos começar a exportar o nosso velho producto, como o faz o Rio Grande do Sul.

E importamos um pouco de feijão. Isto não é muito bonito. E' mesmo indesculpavel. Temos tanta terra apta a esta cultura! Por que não plantar um pouco mais?

Caminhamos, assim, para a polycultura. E' apenas necessario que os agricultores procurem cada vez mais a Directoria de Producção, repartição que tanto póde fazer em pról de uma prosperidade agricola mais rapida, prosperidade que redundará em beneficio do agricultor e do Estado."

A conferencia Nacional de Pecuaria

Deverá realizar-se de 18 a 25 de Julho proximo futuro, nesta Capital, a II Conferencia Nacional de Pecuaria.

Aproveitando a estada, no Rio de Janeiro, dos mais legitimos representantes da industria pecuaria brasileira, a idéa das associações referidas se reveste de indiscutivel opportunidade. A II Conferencia será, assim, um complemento utilissimo da grande mostra com que o Departamento Nacional da Producção Animal affirmará ao paiz a pujança da nossa criação e dos progressos que já conseguiu realizar, desde 1922, quando se realizou a ultima Exposição.

Conta já a Conferencia com o apoio do Sr. Presidente da Republica, dos Srs. Ministro da Agricultura e Governadores dos Estados de S. Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, além da collaboração decidida e enthusiastica, do proprio sr. Landulpho Alves, Director do Departamento Nacional da producção Animal — o que representa já em grande parte uma segurança de exito para o expressivo conclave dos criadores nacionaes.

Como a 1ª Conferencia, realizada pela Sociedade em 1917, a IIª, a inaugurar-se quasi vinte annos após, vem acudir a indisfarçavel necessidade no dominio da criação. [illegible] o nosso rebanho, constituido de cerca de 100.000.000 de cabeças, de todas as especies, representa [illegible] contos de réis, que se abrem horizontes vastos, mas, tambem, se antepõem obstaculos, que sómente um entendimento geral, a que não falte a assistencia e a bôa vontade do poder publico, poderá superar ou contornar.

São objectivos da II Conferencia estudar todos os aspectos technicos e economicos da industria pecuaria brasileira, pugnando, em seguida, as suas organizadoras, pela adopção das respectivas conclusões, numa approximação com os orgãos technicos officiaes por todos os titulos aconselhavel, nestes tempos em que os governos, no dominio economico, são chamados a desempenhar papel relevante na orientação e na defesa das causas da riqueza publica nacional.

E' ponto assentado pelas associações promotoras do certamen que os assumptos serão encarados, tanto quanto possivel, do ponto de vista nacional, tendo em vista os altos interesses do paiz, dentro de um objectivo de harmonia com o interesse dos criadores e industriaes, o que, certamente, dará á Conferencia um caracter eminentemente patriotico e elevado.

As commissões Organizadora e Executiva, já nomeadas, organizaram já os Estatutos do certame e proseguiram activamente nos trabalhos preparatorios da Conferencia, inclusive quanto ao programma, que está sendo estudado por uma commissão especial constituida de representantes das associações convocantes e dos orgãos technicos officiaes.

A *Lavoura*, orgão da Sociedade Nacional de Agricultura assignalou em 100% a porcentagem de infecção para cortes, de 2,3 mm. de profundidade. Estes resultados contrariam as opiniões avançadas por Fawcet e Lee, relativos ao "Blue-contact Mold" produzindo pelo *Penicillium italicum*. Segundo estes autores, os bolores azues podem se transmittir pelo simples contacto e a in-

DIVERSOS ASSUMPTOS

Yvo Ramos Barbosa — Rio — Escreve-nos: — Desejava saber se ossos desgelatinados são os passados em autoclave; em caso affirmativo quanto tempo deixar o autoclave no fogo, para melhor desgelatinar. Sem mais subscreve-se.

Desejo tambem saber qual o imposto territorial e o seu modo de pagamento. Será de uma só vez por anno. E tanto cobram os governos, federal e municipal? Nesse caso qual o importe dos dois. Poder-se-á pagar á prestação? Desejava tambem saber o peso médio de madeiras pesadas (de 1m3), e o mesmo das leves exceptuando as que são mais ou menos tal qual a cortiça.

Resposta: — Sim. Depende do osso a ser empregado. O imposto territorial é pago em outubro na Prefeitura Municipal.

O peso especifico das nossas madeiras varia muito. Só entre as diversas variedades da Canella elle vae de 0,484 a 1,143. Seria conveniente que nos indicasse quaes as madeiras cujo peso especifico deseja conhecer.

Abel Negri — Ponte de Itabapoana — Escreve-nos: — Agradecendo-vos as respostas a minha consulta sobre a criação de Carpas, devo informar-vos que fui pedir o livro do dr. R. von Ihering, porém ainda não me chegou as mãos. A despeito de vossa advertencia sobre a "tiririca dos piscicultores", tenho recursos para evital-as, restando sómente que me informeis onde poderei adquirir os exemplares para reproducção, e se possivel o valor approximado por casal, pelo que sinceramente muito vos agradeço.

Resposta: — Queira se dirigir ao Instituto Biologico do Estado de S. Paulo — Directoria de Industria Animal.

Alcides de Castro Ferreira — Mello Barreto — Não recebemos o envelope afim de respondermos. E' caso de constituir advogado.

Waltencyr Couto — Juiz de Fóra — Respondemos para o endereço que nos indicou a sua consulta de 4 do corrente.

A EXPOSIÇÃO PECUARIA

Realiza-se, em julho proximo, a 5ª Exposição Pecuaria e dos productos derivados da série, embora interrompida, que teve seu inicio em 1918, quando presidente da Republica o eminente dr. Wenceslau Braz, e ministro da Agricultura, o operoso dr. Pereira Lima, e bem assim, nos annos de 1920 e 1922, durante o governo, do dr. Epitacio Pessoa e ministros da Agricultura, os drs. Simões Lopes e Pires do Rio.

O que se observou e se fez nessas exposições, constitue uma garantia para o successo do futuro certamen, que, alliado ao enthusiasmo e interesse dos actuaes organizadores da futura exposição, certamente terá um exito de grande valor pratico e economico para o paiz.

A se julgar pelas noticias diariamente publicadas nos matutinos, a representação que ao certamen vae concorrer, é bastante avultada, se elevando a cerca de 1.005 cabeças, entre as especies seguintes:

Bovinos	572
Equinos	153
Caprinos	40
Suinos	155
Asininos	25
Muares	10
Ovinos	50

Estes animaes são procedentes dos diversos Estados, onde representam não sómente os nucleos officiaes, como o dos fazendeiros.

Além desta contribuição, aliás, de alto valor, conta ainda a exposição, com a dos paizes estrangeiros, taes como:

Argentina, Uruguay, Estados Unidos, Hollanda, Suissa, França, cujo contingente, se eleva a 315 cabeças que se distribuem, entre as seguintes especies:

Argentina — Especies: Bovina 30, ovinas 40 e equina 15; Uruguay — Bovina 25 e ovina 10; Estados Unidos — Bovina 10, suina 10 e caprina 20; Hollanda — Bovina 20; França — Bovina 30; Inglaterra — Bovina 30, ovina 20 e suina 20; Suissa — Bovina 20 e caprina 15.

Total por especie: Bovina 165, ovina 70, equina 15, suina 30 e caprina 35. Total: 315 cabeças.

Nos certames transactos, o numero de animaes, se elevou, a 1.003 para os de 1918; a 1.294 para o de 1920 e a cerca de 2.108, para o de 1922, onde tambem concorreram, bem como no de 1920, animaes dos diversos paizes estrangeiros.

Os trabalhos preparatorios para a Exposição de julho, vêm sendo realizados com cuidado, principalmente no que se refere ás escolhas dos animaes a serem representados.

Effectivamente, a selecção prévia, feita preliminarmente nas exposições regionaes, que se vem realizando nos Municipios de alguns Estados, constitue uma medida de certo valor pratico, e sobretudo de boa technica, que, fatalmente muito contribuirá para o exito do certamen, como, o que é mais importante, para bem se julgar do criterio seguido e adoptado na pecuaria do paiz, isto é, fazendo-se, assim, o balanço do que de facto possuimos de bom e orientado.

A eliminação como acreditamos se vem fazendo nas exposições estaduaes e municipaes, dos typos inferiorizados, é uma boa lição que, com antecedencia se dá *in loco*, aos criadores e portanto, os orientará, para que em outras exposições, scientes dos predicados exigidos na escolha de um typo zootechnicamente apresentavel, cuidará com mais apuro do seu rebanho, expurgando, assim, os elementos que possam contribuir para uma recusa e por consequencia, melhorando os productos no seu proprio interesse economico.

E' neste particular que as exposições, como bem dizia o grande Sanson "proporcionam aos productores de animaes, não preceitos dogmaticos, mas sim meios de aprendizagem, de observação, de comparação e de emulação, mostrando em um momento propicio a reunião de individuos melhor obtidos, entre aquelles sobre os quaes exerce a sua industria".

Nas exposições anteriores, principalmente, na de 1918, o criterio da escolha não foi observado, por esta razão uma grande parte dos specimens apresentados não se encontravam em condições satisfatorias, principalmente, entre os representantes da raça indiana, que primavam pela falta de um certo criterio na escolha dos typos e no preparo e que, mais se exhibiam, pelas suas anomalias, do que por um typo zootechnicamente preparado.

Este inconveniente, em virtude das criticas feitas pelos jurados, e bem como pelos zootechnistas da Industria Pastoril, muito contribuiu para que nas subsequentes exposições, se procurasse melhorar as futuras representações.

Effectivamente, nas exposições que se seguiram, a Directoria da Industria Pastoril, sob a orientação dos seus chefes de serviço, procedeu a escolha prévia, não como se vem fazendo em exposições regionaes, mas nas proprias fazendas do criador, onde, os technicos faziam a escolha dos animaes que deviam ser expostos e ao mesmo tempo, aconselhava ao criador a orientação que devia seguir na sua industria.

Este criterio, embora não offerecesse as vantagens dos da actualidade, constituiu, no entretanto, um adeantado passo, porque a escolha, se não se fazia em um grande conjunto de animaes para melhor comparal-os, não deixava de ter um cunho technico e portanto, maiores vantagens sobre a que se fazia, exclusivamente pelo criador, cujo criterio, nem sempre se enquadrava dentro dos preceitos zootechnicos.

O criterio, actualmente seguido, isto é, o da escolha prévia dos animaes, nas respectivas exposições regionaes, muito concorrerá para que, na exposição geral, se apresentem typos de alto valor, podendo-se, por este facto, se afferir do adeantamento pecuario do paiz, e assim, o se determinar, com precisão, a acommodação regional das respectivas raças.

Como se vê, se as exposições anteriores com os defeitos iniciaes deram á pecuaria do paiz, incontestavelmente um cunho de efficiencia technica e economica, é natural que a de julho, com uma technica mais apurada, e dotada de recursos relativamente mais amplos, resultante do accordo com certos Estados, se constituirá em um factor de primeira ordem na orientação economica do paiz.

O preparo para a realização do certamen de julho, vem sendo feito, como já fizemos notar, com certa operosidade e em tudo revelando grande enthusiasmo.

Assim, se encontram em adeantada construcção novos pavilhões e galpões, pois os que ali existiam, aliás de solida construcção, não são sufficientes para conter, segundo esperam os organizadores, cerca de 2.000 animaes.

Os pavilhões antigos, foram iniciados ao tempo do ministro Simões Lopes e terminados na administração do ministro Pires do Rio, quando interinamente occupava a pasta da Agricultura. Estes pavilhões, que ainda existem, são de alvenaria de pedra e de bello estylo, sendo um delles o mais importante, denominado Torres Cotrim, em homenagem a este grande vulto que muito fez pela Pecuaria Brasileira, cujo nome, cremos, deverá ser respeitado pela actual administração da Industria Pastoril.

Além das construcções citadas, se vae alargar a pista de apresentação dos animaes, o que de facto, desde ha muito se fazia sentir, bem como as archibancadas que estão sendo objectos de uma reforma radical, reconstruindo-as de cimento armado, dando assim, melhor acommodação e melhor aspecto ao recinto, da exposição.

Apezar do muito que existia, principalmente feito em 1922, necessario ainda se fazia de outras medidas que melhor servissem ás finalidades de uma exposição, onde as multiplas modalidades da pecuaria se representassem condignamente.

Assim é que, além das divisões para os grandes animaes, se vem tratando da acommodação para a sericicultura, piscicultura, cunicultura, cinotechnia, apicultura, felicultura, avicultura e ornitotechnica, cuja representação é de grande valor em uma exposição pecuaria, principalmente em o nosso paiz, onde estes ramos já vêm sendo cuidados.

Outro ponto que constitue o cuidado dos trabalhos da exposição, é o que se relaciona com os productos derivados da pecuaria, para o que tem a commissão cuidado e construido locaes apropriados.

A exposição de productos derivados da pecuaria, constitue uma excellente orientação, porque se põe em evidencia, e se objectiva o que se vem fazendo entre nós a este respeito, mostrando assim, as nossas possibilidades economicas neste particular e se possivel, confrontando-os com dados estatisticos e sua área de dispersão no estrangeiro e no paiz.

E' preciso que se mostre os differentes typos de carnes, de xarque, frigorificadas e congeladas, e os seus respectivos padrões, bem como, amostras de couro, pelle, lã, sua qualidade e origem; typos de queijo, sua classificação industrial, e bem assim, da manteiga.

E' preciso entretanto, notar, que nas exposições de 1918, e 1920, este mostruario mais ou menos identico, se fez representar bem como, os referentes ás forragens, etc.

Ao lado da Exposição Pecuaria, propriamente dita, é pensamento se reunir o util ao agradavel, por esta razão os dirigentes dos certames, de accordo com a Prefeitura, pretendem dar ao recinto, uma certa feição artistica, não só na parte de ornamentação como ao esthetico ajardinamento.

Como se vê, o criterio que preside os trabalhos da futura Exposição Pecuaria, não se tem afastado do senso pratico e tem se guiado nas normas technicas.

Reproduzindo do *Campo* o que acima publicamos esta secção associa-se á patriotica iniciativa, esperando que dello resultem os mais proveitosos ensinamentos sob o ponto de vista pratico, em proveito da nossa pecuaria.

Conselhos e informações

A cultura da mamoneira, facil e não sugeita a pragas está merecendo por parte dos agricultores cearenses todo o interesse. O Ceará produziu em 1935 cerca de 30 milhões de kilos de bagos de mamona: cifra bastante elevada se considerarmos que a quantidade que o Brasil exportava era ha alguns annos atraz, inferior ao que actualmente só aquelle Estado está produzindo.

* * *

Quem não tiver a devida pratica e tirocinio deve iniciar uma criação de porcos com um pequeno numero, um casal ou um terno que seja e á medida que a vara for augmentando em numero, irá fazendo um estudo cuidadoso do sitio ou da fazenda para ficar conhecendo qual a colheita mais proveitosa, qual os sonhos com que póde contar e do que maneira podem os animaes entrar melhor na economia geral de seu sitio ou de sua fazenda.

* * *

O alcool mais usado na industria perfeitamente estrangeiro é o de cereaes escolhidos, misturado com alcool de beterraba. Para as aguas de Colonia, emprega-se o alcool de vinho que, devido ao ether onantico que contem, transmitte ao producto uma suavidade e perfeição inpossiveis de obter com outros alcooes.

* * *

O coelho Angora é criado para producção de lã, cujo preço é mais remunerador. O kilogramma de lã deste coelho se vende na Europa á razão de frs. 250, podendo cada animal dar 250 grammas de lã em cada tosa. E' portanto de um rendimento altamente compensador.

* * *

Os bons fumos, qualquer que seja a finalidade, devem ser dotados de grande combustibilidade, factor actualmente considerado de summa importancia, ao lado do exigido para a cor, aroma e resistencia, de modo que o agricultor, deverá na escolha de variedade a cultivar, preferir aquellas que preencham senão todas, pelo menos a maioria destes caracteristicos, sempre com a inclusão da combustibilidade da folha.

INDUSTRIA

Manoel Fragoso — Bom Succosso — Escreve-nos: — Solicitava-lhe a fineza de uma receita para fabricar gomma em tijolinho para engommar roupas brancas, mais ou menos eguaes as que se vendem no mercado, bem assim, o modo de manipular, e os respectivos nomes das materias primas.

Resposta: — Cinco partes de stearina, previamente humedecida em um pouco de alcool e depois mecanicamente se incorporam borax em pó fino, 10 partes e amido 100 p. Comprime-se cortando os tijolinhos.

Publicações recebidas

Revista dos Criadores — Orgão da Federação Paulista — Anno VII. Nº 3 — Este apreciado mensario publica no numero a que nos referimos, alem do relatorio e contas de 1934-1935 o balanço geral, o seguinte: — Bicho de pé, por Lamartine Antonio da Cunha; Estatutos da Federação dos Criadores; Fazenda de Criação e Engorda de suinos, por Virgilio Penna etc, etc.

Boletim da Directoria de Fomento da Producção Vegetal e de Pesquizas Agronomicas, do Estado da Parahyba — anno II ns. 1, 2 e 3. Contem o boletim: — Communicado da Directoria; Enriquecer plantando algodão, por Antonio Gondero Lopes; Mamona, por Pimentel Gomes; A cultura da momona no sertão, por Jades dos Santos Lima; Um esforço maior; Cuidados indispensaveis á producção de sementes de algodão para plantio, por Carlos Faria; As pilhas das folhas de abacaxi; A batatinha e a sua importancia em face da economia nacional; O triumpho da polycultura na Parahyba; Notas sobre a cultura da batatinha, por Pimentel Gomes: Cultura do cuminho; Prophylaxia dos algodoaes: As vantagens da cultura do mamoeiro; Doenças e pragas da batatinha; Amendoim: Cultura da laranjeira, etc, etc.

Correio Infantil...

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA "BALÃO"

Claudio Alberto Graça — RIO

HORIZONTAES

I — Cadeira de professor (pl.)
II — Naquelle logar. Contracção de preposição com artigo. Não fique.
III — Que póde ser habitado.
IV — Nome de mulher. Mulher de estatura demasiadamente baixa.
V — Alegrar-se. Contracção da preposição "em" com o pronome demonstrativo "isto".
VI — Quinhentos e um (romano). Relato escripto de uma sessão ou acto publico.
VII — Duas vogaes redondas. O que existe de facto.
VIII — Achas graça.

VERTICAES

1 — Ir abaixo (antiga)
2 — Gritaria ou clamor.
3 — Segundo imperador romano.
4 — Prefixo latino.
5 — Cem annos.
6 — Do verbo "doar" ou do verbo "doer". Ivo Costa Eneas Souza.
7 — Tem grande extensão (feminino).
8 — Resguardo de panno para o trabalho.
9 — Grande saia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 21

HORIZONTAES

I — Baleia. Sal.
II — Rosa. Sim. Ma.
III — Astuta. Por.
IV — Sua. Erre.
V — Amora.
VI — Alarme. Atar.
VII — Feriu. Drama.
VIII — Falei.
IX — Frade. Osga.
X — So. Raiz. Aos.

VERTICAES

1 — Café
2 — Boas. Lê. Fé.
3 — Assucar.
4 — Lata. Rifar.
5 — Amuada.
6 — Isthmo. Lei.
7 — Aia. De.
8 — Erario.
9 — Prata. Sa.
10 — Amor. Amago.
11 — Lareira. As

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deve ser dirigida a TITIO LUIZ

ERA TAL A QUANTIDADE...

... de tribus existentes na America que só no Mexico falavam-se 51 idiomas distinctos e 69 dialectos!

A CHINA...

... tem 418 milhões de habitantes.

GALERIA DAS CELEBRIDADES

QUEM E'?

Estava destinado ao Estado de Alagoas dar dois dos maiores vultos de acção decisiva nos destinos do Brasil.

Achava-se doente quando levantou-se para realizar o acto mais importante da sua vida. A sua moradia distava apenas alguns passos do Quartel General. Esse acto foi a proclamação da Republica, em 1889. Foi a principio chefe de um governo provisorio, e depois eleito presidente effectivo, em 25 de fevereiro de 1890.

Nasceu em Alagoas em 1827 e falleceu on Rio em 1890.

Em 1834 matriculava-se na Escola Militar, da qual chegou a ser commandante, em 1858, aos 30 annos de edade. Partiu para Matto Grosso, de onde voltou em 1862.

Na guerra do Paraguay attinge o posto de coronel, tendo sido attingido gravemente por tres balas, nas batalhas de Angustura e Itororó.

Chegou a ser governador do Rio Grande do Sul, de cujo posto, pelas suas attitudes em favor dos movimentos sociaes e politicos que se desenrolavam, passou a ser naturalmente indicado para chefe do movimento republicano que se approximava.

Foram buscal-o na madrugada do dia 15 de novembro de 1889, e deante da sua tropa, postada em frente ao Quartel General, ordena que se abram os portões que guardavam tropa aquartellada. As duas tropas uniram-se e nesse momento decisivo proclama, gritando: — "Viva a Republica!".

O que se seguiu depois foi a partida do imperador d. Pedro II e de toda a sua familia para a Europa. Estava feita a Republica no Basil, e foi a Argentina o primeiro paiz a reconhecel-a.

Os pedaços do desenho acima, recortados e convenientemente collados, apresentam a effigie do grande militar brasileiro, que descendia de uma familia de soldados illustres.

NOTA — A celebridade do Supplemento passado foi José do Patrocinio.

A CAÇADA

O barão de Pirolito saiu de casa com seus filhos Mendobi e Casquinha. Convidaram tres amigos para se encontrarem com elles no bosque, e não os acham. Vejam si os vêem. Onde estarão?... Ha por ahi tambem uns onze cães de caça, e tambem uma raposa que os caçadores pretendem cercar. Vejam si encontram os cachorros e se descobrirem a raposa avisem-na do perigo em que se acha.

BOTAS DE SETE LEGUAS

UM CIGARRO...

... pesa mais depois de acceso porqu as cinzas, a fumaça condensada e os outros productos augmentam seu peso.

UM FOX-TERRIER...

... nascido ha pouco tempo tem nas costas uma mancha preta que é exactamente o perfil de Abrahão Lincoln o celebre presidente dos Estados Unidos.

NOS ESTADOS UNIDOS...

... um homem hypnotisa os peixes. Em qualquer rio é só mergulhar a mão e apanhar quantos peixes quizer.

UMA FIGUEIRA...

... enorme cobriu com suas raizes um templo que faz parte das ruinas de Angkor no Cambodge.

OS "OPOSSMUS"...

.. são ao nascer, os menores dos quadrupedes. Podem caber até 18 juntos numa concha de servir sopa.

SECÇÃO DE EDIPO

CHARADAS E ENIGMAS — PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JUNHO-JULHO

CHARADAS NOVISSIMAS

Ns. 41 a 52

2 — 2 No jogo do pião, sou tido como campeão audaz.
3 — 1A estação secca causa, ás vezes, saraivada acompanhada de vento.

ANHANGUERA (Tabapuan, S. Paulo)

2 — 2 No pequeno barco oriental, o jogo de rapazes é um bello divertimento.

IGNOTUS (Rio)

3 — 2 Pau forte só no rio do Brasil.
2 — 3 Caçoa, delicada, a rainha famosa dos negros de Angola.

BARCUS (Deca, Rio)

2 — 2 Na proximidade Cascadura tive ensejo de comprar um bom terreno
2 — 2 Esperdiçou as provisões, em grande copia, o extravagante.
2 — 1 O ruido que essa nota de musica produz é um ruido de qualidade.

QUINCAS CORISCO (Peró)

2 — 1 Junto da palmeira africana, vi um porco que tem um dedo decepado.

NEGUS (ACLB, Rio)

1 — 2 Como caisse na armadilha, o canario faz ouvir seu canto plangente.
2 — 1 E' meu desejo ir á caça onde ha bacurau.

GONDEMAGA (Deca, Rio)

1 — 2 Quiteria, ponha sal no caldo da toninha.

ALICE TORRES

CHARADAS CASAES

Ns. 53 a 55

3 — O lutador mostra orgulho na contenda.

MARIA CANDIDA (Retiro)

2 — Peixe de pello.
2 — A divisa do terreno é feita por um aterro.

MARIO SALLES (Cabo-Frio)

CHARADAS SYNCOPADAS

Ns. 56 e 57

3 — E' um tormento a vida á margem do rio da Suissa, 2.

MORINGA (Deca, Rio)

Ao Cartos:
3 — Escondeu-se na cova o regimento — 2

MARX (Rio)

LOGOGRYPHO

N. 58

"viver será privilegio — 6 — 5 — 4 — 1 — 7
De quem souber namorar ?" — 1 — 5 — 4 — 3 — 7 — 4

Estava o Mem a gritar,
Caminho pr'o seu collegio.

Um crioulo que tal ouvia — 1 — 2
De dentro duma baiuca,
Tomando grande agonia, 6 — 2 — 1 — 7
Deu-lhe um pontaço na nuca.

GONÇALVES NOITES (Araraquara)

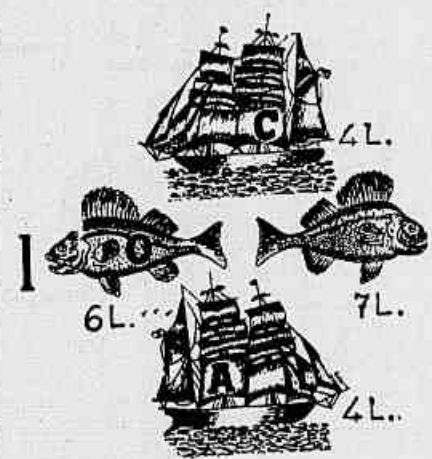
ENIGMA

N. 59

Ao Cartos:
Eis o pintor francez. No nome seu
Ha, no fim, qualquer coisa que o abespinha.
Que será, meu collega ? Digo-lhe eu
— o matiz, nada mais, da fazendinha.

IGNOTUS (Rio)

ENIGMA FIGURADO

N. 60

Aos mestres de verdade:

JOÃO FORMIGA (Rio)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMAS NS. 4 e 5

Problema n. 4:

HORIZONTAES: I — Espaço de tempo para pagamento de letras de cambio; Corvo; II — Nem palavra!; Rochas escarpadas; III — Intervenção; Lição; IV — Thesouro; V — Moeda de Macáo; Cerce; VI — Discrição; Unidade tacita; VII — Garfo; Inconveniente.

VERTICAS: 1 — A' larga; Peixe; 2 — Sus!; Parcel: 3 — Monstro com pés de burro; 4 — Prosperidade; 5 — Ave africana; Singalês; 6 — Genero de insectos; Sem auxilio de outrem.

PAULO PIRES (Rio)

Problema n. 5: ... .

HORIZONTAES: I — Minerva; II — Divisão; III — Rio do Maranhão; IV — Commodidade; V — Divisão; Passaro do Mexico; VI — Tribu da Berberia; Esta; VII — Ave nocturna; Determinado por lei; VIII — Philologo francez; IX — Sazão; X — Mola; XI — Causa.

VERTICAES: 1 — Nome de homem; 2 — Capacete antigo; 3 — Quinhão; 4 — Povoação do Peru'; Frondosa; 5 — Uma das Hamedryadas; Effeito da refracção; 6 — Affluente do Madeira; Acostumado; 7 — Egual a outra coisa; 8 — Fileira; 9 — Literato norueguez.

MOCINHA GAMA (Engenho Novo)

CORRESPONDENCIA

QUINCAS CORISCO. — Já estava preparada a corrigenda de Bomorrha para Gomorrha, no problema n. 2 de palavras cruzadas, quando recebi a sua carta relativamente ao assumpto.

MARX (Rio) — A culpa de figurar no problema n. 1 de palavras cruzadas um paisagista hollandez, tem-n'a o Souza, que, ao fazer a segunda edição do Diccionario do Charadista, resolveu matar e enterrar esse notavel artista do pincel da patria dos Van Eicks.

Toda a correspondencia deve ter o seguinte endereço:

OSWALDO PORTO ROCHA

Avenida Gomes Freire, 81/83

"CORREIO DA MANHÃ" (Supplemento) Rio

16-6-36. — O. Porto Rocha

O ENIGMA DA SEMANA

Um outro grande imperio occidental, no começo do seculo XVI, serve para a referencia do enigma de hoje. Os grandes imperios do Occidente podem ser considerados o imperio de Carlos Magno, o imperio romano e esse apresentado pelo enigma.

SOLUÇÃO DO ENIGMA DO SUPPLEMENTO PASSADO

E' a seguinte a solução do enigma do Supplemento passado:

"A primeira Cruzada deu-se no reinado de Felippe 1.º em 1096; e a setima e ultima, no reinado de Luiz 9.º, no seculo XIII, em 1270".

CRYPTOGRAMMAS

ARMANDO JULIO WALSH

XXXII

SOLUÇÃO

Problema n. 39: "TEMOS NO SOM DO BEIJO A SENSAÇÃO DA RIMA..."

CHAVE: Yaplugazlbxfdnjqeetyepmcsebmigfes.

SOLUCIONISTAS

Alliciancista (41), Tucum (41), O. Maia (39), Duce (39), Néo (39), Campista (38), Pardal (38), Yvonne (37), Fronde (36), Lolinha (36), Telemaco (36), Ferreirinha (36), Malva (36), Parlapatão (35), Susie (34), K. Marão (34), Azevedo Lima (34), Cassetetinho (34), Barafunda (33), Bichig (32), Nunca Visto (31), L. B. Borges (30), Legalista (30), Pelafustino (29), L. Botafgo (28), Nuvem-Rosea (26), Braz (25), Mme. Mary (24), Rude (23), Cervantes (18), Arruda (16), Pombino (16), Mil-Castro (14), Vou-Chegando (11), Juquinha (10) e Fulo (5).

PROBLEMA N. 40

"FELIZ, NAQUELLE INCENDIO ARDEU MINHALMA..."

CONCEITO: Verso de Porfirio de Aguiar, de como certas glorias passam.

CORRESPONDENCIA

AILO-VIU — Sempre dissemos que para problemas desta secção a escolha seria entre versos de autores nacionaes. Como agora o senhor insiste por meio de 3 cartas no sentido de se aproveitar dum determinado verso de Gonçalves Crespo, devemos dizer-lhe que esse nunca foi poeta brasileiro, embora tivesse nascido nesta cidade. Para uma informação completa, aqui vae esta transcripção de biographia a respeito: "Antonio Candido Gonçalves Crespo. — Poeta portuguez, nascido no Rio de Janeiro, a 11 de março de 1846 e morreu em Lisboa em 1883. Formou-se em direito na Universidade de Coimbra (1875), foi deputado por um dos circulos da India (1879 e 1881) e exerceu o cargo de redactor do "Diario das Camaras", na parte relativa á dos pares do reino. No celebre "CENACULO", da Couraça de Lisboa, de onde nasceu a "Folha", era Gonçalves Crespo o companheiro mais querido pela sua graça cheia de espontaneidade e brilho. Redigiu o "Jornal do Commercio", de Lisboa, e publicou dois livros de versos de maneira parnasiana em que se revela um mestre da fórma: "Miniatura" (1870) e "Nocturnos" (1883). Casou pouco depois de terminar a sua formatura com a escriptora dona Maria Amalia Vaz de Carvalho, publicando de collaboração com ella um voume denominado "Contos para os nossos filhos" (1882). Morreu victimado por uma doença pulmonar".

8) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

Adapt. por Tia Lila da novella de Kerany

Depois que o sr. de Charcennes deixou um guarda junto ao pharoleiro e Fajol, adormecidos, depois que mandou Julietta para casa garantindo-lhe que o pae não corria perigo foi com dois soldados para a casa da velha Gaudencia. Lá uma surpreza os esperava: a casa estava vasia e, no soalho um alçapão ficara aberto!

Os tres homens desceram pela escada do alçapão e verificaram que a casa dava por ali a um corredor immenso cavado na rocha. A' medida que iam andando pela galeria escura iam ouvindo mais proximo o barulho do mar. De facto chegaram dali a pouco numa enseada escondida por enormes rochedos.

A saida do corredor era tão disfarçada pelas pedras que era impossivel percebel-a olhando-a de fóra.

Era por esse caminho subterraneo que os filhos de Gaudencia faziam seu commercio de contrabando só recorrendo nas grandes circumstancias á carroça mysteriosa que se disfarçava em carroça da morte...

— O caminho deve ter sido feito a muitos annos! — disse o sr. de Charcennes. Deve ter pertencido a algum casarão rico e antigo já destruido... Os contrabandistas aproveitaram de sua descoberta.

Nisso um grito escapa a um dos guardas:

— Lá! Olhem lá!

A' luz de um relampago avistava-se a pouca distancia um barquinho á vela que parecia uma gaivota lutando com as ondas. Um vulto escuro desenhava-se na brancura da vela.

— E' Gaudencia! grita o sr. Charcennes. Quiz nos escapulir, mas é loucura afrontar numa canôa esse temporal!...

Uma gargalhada vem-lhes aos ouvidos: era Gaudencia que os desafiava de longe.

— Que Deus tenha penna della! Suspirou o castellão.

— E' verdade! disseram os outros.

E ficaram um instante ainda seguindo com o olhar aquella mulher que não tinha outra salvação naquelle mar furioso senão a luz do pharol que ella tentara apagar e que fôra acceso graças á coragem da meninazinha de quem ella tanto judiava!

....

Quando no dia seguinte Thomazinha abriu os olhos na cama branca do castello pensou, ainda que estivesse sonhando.

Solange estava perto della. Precipitou-se a seu pescoço, arrependida de ter tratado tão mal, aquella que agora reconhecia por valente e bôa.

Com as noticias de Gaudencia, o choque, a emoção daquelles ultimos dias Thomazinha ficou durante dias abatida e doente.

Mas todos tratavam tão bem della, todos eram tão amaveis que a menina se sentia cada vez melhor e mais calma.

Solange tinha contado a Miss Barbara a historia do quadro rasgado e do encontro da desconhecida na praia.

— Será alguem da familia de Thomazinha?

— Quem sabe!

A historia da menina achada preoccupava a todos e o sr. de Charcennes tentara fazer confessar alguma coisa pelos filhos da pescadora, mas elles nada tinham dito.

Todos os jornaes tinham publicado o caso do pharol e o acto de coragem feito por Thomazinha, fazendo allusão a historia mysteriosa da menina encontrada na praia.

Uma manhã o sr. de Charcennes achou entre a sua correspondencia uma carta de um redactor de um dos grandes jornaes de Paris.

A carta dizia assim:

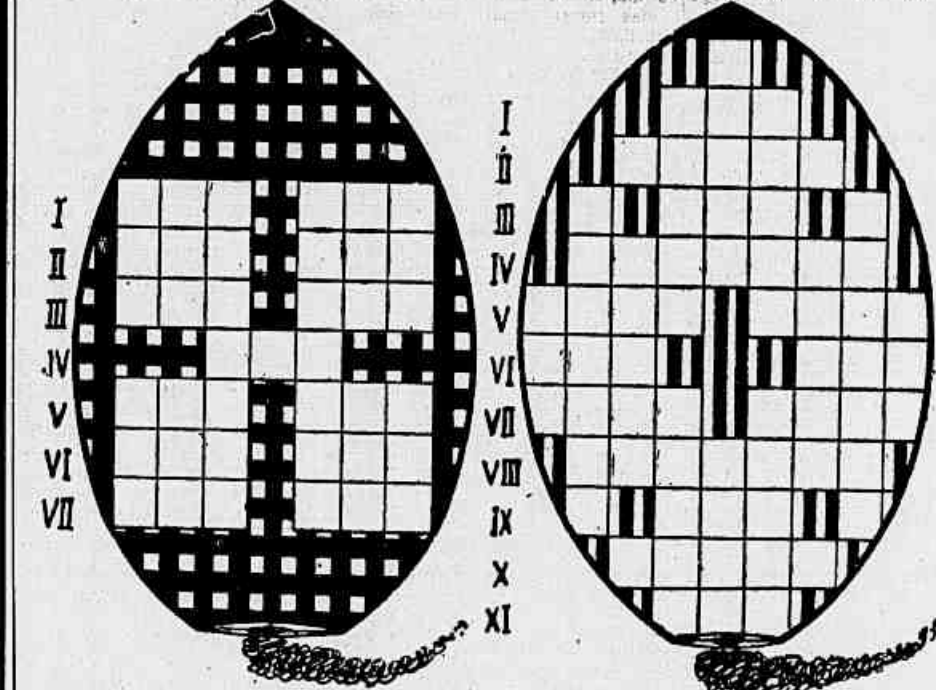
"De Bordeaux escreveram para a nossa redacção pedindo informações sobre a heroina dos acontecimentos de 16 de setembro.

Um dos passageiros de um vapor que passou naquella noite na zona daquelle pharol desejaria mostrar sua gratidão á menina que contribuiu para salvar sua fortuna assim como sua vida e a de sua mulher".

A noticia ensarilhou as creanças.

— Escreva, papae! Responda!

— Quem sabe se querem dar uma fortuna a Thomazinha?!...

— Ou adoptal-a?!

— Isso é que não! Ella fica morando comnosco!

—Thomazinha você não está contente aqui em casa?!

— Como não hei de estar, se todos são tão bons para mim!

O sr. de Charcennes respondeu ao assignante do jornal em Bordeaux e esse começou logo a se corresponder com elle.

Solange não se enganara: o arrumador de navios não tendo filhos pensava seriamente em adoptar Thomazinha. As informações lhe convinham e só queriam agora um retrato da menina.

O sr. de Charcennes tirou elle mesmo um esplendido retrato e mandou-o pelo correio.

Qual não foi seu espanto ao receber como resposta esse simples telegramma:

"Chegamos amanhã de manhã...

"D. Orlize".

Prudentemente elle não disse nada ás creanças e só elle e Miss Barbara ficaram agitados com mil esperanças e anciosos pelo dia seguinte.

Ora logo de manhã cedo os pequenos resolveram ir dar um grande passeio pelas praias desertas.

Chegados ao logar em que Thomazinha mostrava sempre como sendo o da morte de Mona, dois meninos decidiram enterrar ali uma cruz para que se lembrassem da amiga de Thomazinha.

Quando porém Philippe meteu a enxadinha na areia exclamou:

— Pouca sorte! tinha uma pedra! a picareta quebrou!

— Desastrado!

O irmão tomou o logar mas sentiu tambem uma resistencia sob a pá.

Abaixou-se com Philippe e começaram a tirar a areia!

— Venham ver uma coisa! gritou Philippe espantado. Uma caixa de ferro!

As meninas chegaram-se ao pé do buraco e as oito mãozinhas trabalharam firmes em afastar a areia.

Quando appareceu aos olhos de todos uma caixinha pequena toda de chumbo Thomazinha ficou muito pallida e exclamou:

— Meu Deus! A caixinha de Mona!

— De Mona?!...

— Eu me lembro dessa caixa quando inda era muito pequenina... Gaudencia quiz um dia dar uma surra em Mona por causa dessa caixa... E ella que accusavam de ter escondido a caixa respondeu:

"Eu quero poder reparar um dia o mal que vocês estão fazendo á Thomazinha...

— E você?...

— E'... Eu até já me tinha esquecido disso... Foi ha tanto tempo...

— Então o que está dentro da caixinha deve ser seu!... Vamos abrir...

— Não! Eu preferia entregal-a ao Sr. de Charcennes.

(O fim no proximo supplemento)

☆ no mundo ☆ da ☆ téla ☆

"A SUBLIME MENTIRA"

Sir Basil Rathbone e Pauline Lord são os dois gigantes da expressão artistica, que irão defrontar a sua malleabilidade deante da vida copiada pela arte, no espectaculo de alta sensibilidade, que a Columbia Pictures offerecerá aos seus "fans" já na outra semana na téla do Gloria, através de "A sublime mentira" (A feather in her hat).

Wendy Barrie, Billie Burke, Louis Hayward, Victor Varconi, além de varios outros "players" de valor, perfazem o "support" desse novo panorama da alma des ta época.

OS CAMERA-MEN

Estorou a revolução!... Nasceu o principe!... Prendeu-se o assassino!... Assassinou-se o rei!... Sossobrou o grande transatlantico... O homo-relampago bateu novo record mundial de velocidade... O vulcão entrou em erupção... Eh... Soccorro... Inundação... Incendio... Terremoto...

O publico avido de sensações devora jornaes... Commentarios... O mundo vae acabar... Não vae. Ainda não é desta vez...

E todos esses acontecimentos sensacionaes vão projectar-se na téla. São o resultado de horas infernaes de luta affrontando perigos, desafiando a morte á cata de sensações. Ha sempre um *camera-man* ou numerosos *camera-men* arriscando a vida buscando imagens da realidade brutal. E o film é tanto mais precioso quanto maior for a somma de perigos afrontados.

Dando aqui a palavra J. Humphris, da *Gaumont British Newsreel*, é o mesmo que dar a milhares de camera-men que existem por esse mundo, inclusive os camera-men do Brasil.

Que esse artigo sirva de incentivo aos nossos caçadores de emoção. Demais bem poucos paizes do mundo necessitam do trabalho abnegado dos camera-men do que o nosso, onde quasi tudo está por conhecer ainda: O diabo é que a politica estraga tudo no nosso paiz e caso ha em que é uma verdadeira tristeza sentirmos quasi palpavel o espirito de cavação de alguns dos nossos films-jornal.

Mas ponhamos isso do lado, ou deixemol-o para outra opportunidade. E vamos ao assumpto.

A DEMOLIÇÃO

"Uma das minhas experiencias mais emocionantes, — conta J. Humphries — occorreu em Liverpool quando tomava *shots* da demolição de um andar terreo.

Para tomar vistas do alto (*a bird's eye view, como diz elle*) não encontrou outro recurso senão torepar a um gigantesco guindaste. Collocado em fim no alto como um macaco. Humphries não encontrou outro meio senão deitar-se de barriga para baixo. Agora faça o leitor um esforço intellectual para imaginar aquella creatura a 70 metros acima do solo, obrigada a olhar para baixo todo o tempo, ameaçada de tonturas, a attenção concentrada no trabalho... O menor movimento em falso, seria o desastre. Mãos para segurar só tinha as duas que Deus lhe deu e estas estavam occupadas com a camera...

Eis emfim terminada a filmagem. Agora descer. A descida é que era a massada. "Aquella perigosa descida foi uma das mais desagradaveis experiencias de minha vida". O tripé seguro na mão direita a camera pesada atada no pescoço... Obrigado a descer por uma escada horrivel e besuntada aqui e acolá de graxa... Escorregadia, sinistra.

Mas Humphries necessitava vencer. E venceu.

O publico ao ver a demolição jámais poude fazer uma idéa da audacia e da temeridade que custou aquelles *shots* banaes.

Ao por os pés no chão, Humphries estava nas ultimas, exhausto... Pernas enfraquecidas, tremulas... Dôr de cabeça... O corpo lhe tremia todo. Quasi não podia ter-se de pé.

— But Y got my pictures! — exclama elle victorioso.

E tinha effectivamente feito a sua perigosa filmagem.

CORRIDAS INCENDIOS

De outra feita Humphries filmava uma corrida de automoveis nas areias de Southport... Sensassão... Vibração... Todo elle é nervos, vida, funccionando em conjuncto com a camera, pois a camera e o camera-man nessa occasiões se fundem num só individuo, hybrido de machina e creatura humana. Horror... um carro a 60 milhas horarias vem como um relampago em sua direcção. Uma roda desprende-se a sáe a toda velocidade, indo despedaçar um pé da machina...

Uf... podia ser peor!...

"Outra vez estava eu tomando sots de um navio que se incendiava. Estava cheio de assucar e productos chimicos. Emquanto eu trabalhava com a minha camera no convés, occorriam explosões aproximadamente de cinco em cinco minutos".

Notem bem, elle, o *camera-man*, trepara ao proprio navio incendiado.

E, havia explosões de cinco em cinco minutos. Não importa. O que interessa é bater os concorrentes. Tirar os melhores *shots*. Quanto maior o perigo que afronta o camera-man, mas forte é o film.

"Cada segundo eu esperava que o convés, sob a sola dos meus sapatos, se fizesse em pedaços e eu e minha machina voassemos pelos ares. E ninguem estava mais habilitado a fugir do que eu naquella occasião".

Mas fugir!? Fugir sem levar aquelle thesouro de sensações para projectar á téla? Ha isso é que não! O camera-man esquece-se de si mesmo, não enxerga os perigos... Vive um momento de delirio.

Mais tarde o publico irá ter emoções extraordinarias commodamente sentado nas salas de projecção. As mulheres e as creanças soltarão gritinhos fitando as imagens. Mas ninguem se lembrará do homem que se metteu pelo inferno a dentro afrontando tantos perigos.

PEDREIRAS E NAVIOS AFUNDADOS

Outra "excitante experiencia", — como diz elle — occorreu ao visitar uma pedreira, perto de Colwyn Bay. Uma poderosa carga de explosivo ia botar a baixo varios milhares de tonelladas de granito. A mais poderosa carga usada até então. A prova revestia-se de extraordinaria importancia. Ninguem se julgava apto a calcular o que succederia quando se désse a explosão.

Advertiram-se os *camera-men* dos riscos. Cuidado sra... Mas os homens da camera não podiam perder a occasião. Metteram-se em uma cabana de onde poderiam ver a scena do alto para baixo. Puzeram as machinas de promptidão. O rochedo vae explódir... Tensão nervosa... Sensessão... Ancias...

Bruuuump!...

Que houve. Morreram? Foram esmagados por algum fragmento da rocha?

Não.

Mas fôra um verdadeiro abalo sismico. A tremenda explosão fôra sufficiente para attirar as machinas de um canto para o outro da cabana.

Mas dá-se ás vezes tambem o contrario.

O caso de um navio naufragado em Rhyl havia centenas de annos.

Annunciou-se que iam destruir o navio, com uma poderosa carga de explosivo, pois no logar onde estava, á entrada da barra não muito profunda, constituia um inconveniente para a navegação.

O velho navio ia voar em pedaços.

Quatro empresas de jornaes cinematographicos enviaram os seus representantes para filmar o grandioso espectaculo.

Cerca de 250 milhas de viagem.

Na hora H todos camera-men presentes focalizaram as suas machinas esperando que nuvens de madeira em fragmento, pedaços de ferro, objectos metallicos, trombas daguas etc. etc. se erguessem da superficie do mar, num espectaculo de suprema violencia e brutalidade.

Bump!

Uma explosão surda, lá em baixo. Umas bolhas de ar e uns redemoinhos mediocre a superficie do mar.

Era o cumulo!

E haviam viajado 250 milhas, arrastando equipamentos com uma trabalheira dos diabos, para ouvir aquella explosão ridicula e filmar uns inexpressivos remoinhos.

Que desaforo!

Os jornaes francezes da esquerda combatem o film "Os homens novos" que Marcel L'Herbier realisa actualmente, por considerar que o mesmo, onde se exalta a figura do marechal Myautey como colonisador, possue caracter nacionalista. A figura do grande soldado francez revive os traços de Gabriel Signoret o grande veterano da téla.

CARTAZ DA SEMANA

FILMS PARA AMANHÃ

"CÃE, CÃE, BALÃO", A NOVA COMEDIA DE EDDIE CANTOR

Procopio Ferreira é, de longa data, um admirador enthusiasta de Eddie Cantor. Já em 1934, por occasião do lançamento de "Escandalos Romanos", a United Artists proporcionou ao grande actor brasileiro, em seu "private room", uma exhibição especial daquella comedia. Procopio interrompeu os ensaios da sua companhia, affixou na "tabella" um convite a todos os seus companheiros e o elenco em peso assistiu ao espectaculo particular nos escriptorios da United. O mesmo verificou-se quarta-feira ultima. Procopio e todos os seus contractados conheceram com meia semana de antecedencia, a comedia 1936 de Eddie Cantor, que o publico amanhã vae assistir no Rex. "Cão, cão, Balão", e riu bastante com as "bolas" do seu collega norte-americano.

"Cão, cão, balão", que a United Artists nos promette, alem de uma symphonia de Walter Disney "Quem matou o pintarôxo?"

MYRNA LOY REAPPARECE COM ROBERT MONTGOMERY DIRIGIDOS POR GEORGE FITZMAURICE, ESTARÃO NO PALACIO, AMANHÃ, COM "O TYRAMNO IRRESISTIVEL", DA METRO-GOLDWYN-MAYER

O publico elegante da cidade terá, amanhã, no Palacio, o seu cartaz cinematographico: Robert Montgomery e Myrna Loy, talvez os dois mais "sophisticateds", entre os mais elegantes comediantes com que conta o cinema de Hollywood, chefiarão o "cast" da alta-comedia Metro-Goldwyn-Mayer que o grande cinema apresentará amanhã: "O Tyramno Irresistivel", ou no original, "Petticoat Fever", versão de uma divertidissima peça victoriosa durante mezes no cartaz de um dos grandes theatros da Broadway.

Dirigida por George Fitzmaurice, essa alta-comedia marca não apenas a volta desse intelligente director, tantas vezes victorioso (foi elle o director de "Como me Queres", e "Mata Hari", dois dos melhores films da carreira de Greta Garbo, por exemplo) — como assignala a reapparição de Bob e de Myrna, cuja legião de "fans", é immensa, mercê da intelligencia e da elegancia que têm caracterisado as apparições de ambos.

Tudo leva a crer, portanto, que o Palacio realise, a partir de amanhã, uma semana das mais brilhantes da estação. Os "fans" de Robert Montgomery e de Myrna Loy vão encontrar, como affiança "Photoplay", em sua critica, "hora e meia de alegria" — e os que até agora não tiveram opportunidade de "cair" pelo travesso Bob ou pela deliciosa e "gorgeous", Myrna vão agora, certamente, capitular — porque foi com essa finalidade que a Metro adaptou o enredo de "Petticoat Fever", especialmente para as suas personalidades e foi tambem com essa finalidade que Fitzmaurice, o estheta, dirigiu "O Tyramno Irresistivel" com um enthusiasmo rara mesmo entre os mais preciosos directores...

"A HISTORIA DE LOIS PASTEUR" — UM FILM QUE A CRITICA CONSAGROU! DIA, 24, NO PLAZA

A Warner Bros apresentou, ha dias, A Historia de Louis Pasteur a varios criticos cinematographicos. Desses escriptores, tres já fizeram a apreciação sobre esse extraordinario celluloide que o Plaza, a 24 do corrente apresentará.

— "O Cinema, a pouco e pouco se integra nas suas amplas e profundas possibilidades, occupando logar de destaque ao lado do jornal e do livro. Já não é, apenas, o divertimento do primeiro instante, o narrador de excellentes contos de fadas, o fixador de factos comicos o dramaticos. Começa, agora, a doutrinar e será, em breve, uma das poderosas forças norteadoras dos destinos da Humanidade.

Encarna a figura de Pasteur, em uma caracterização verdadeiramente assombrosa, o grande Paul Muni. O talento do artista, mais uma vez, se nos revela, exaltando a personagem a que dá vida, pois que o espiritualiza e o torna querido desde o primeiro momento. Actuam mais e com expressiva sobriedade, Josephine Hutchinson, na Marie Pasteur; Anita Louise, a mais pura belleza do cinema, na filha; Donald Woods, no genro e Fritz Leiber, no contradictor das theorias de Pasteur.

Recomendamos o film sem restricções a todos que saibam ver com a intelligencia e com o coração".

PARA BOLIR COM OS IRMÃOS PICCARD, A "DUPLA" IMPROVISARA' UM VÔO A' ESTRATOSPHERA, AMANHÃ, NO IMPERIO

A comedia rapida, movimentada, sempre esfusiante de graça que a Metro-Goldwyn-Mayer editou e que o Imperio apresentará amanhã, — pára que ali continue de um certo modo a elegria de "Uma Noite na Opera", — que hoje no Imperio se exhibirá em ultimas sessões, apresenta em seu elenco duas das figuras mais victoriosas da interpretação de "Broadway Melody of 1936". Quem viu esse adoravel musical da Metro lembrar-se-á, com certeza, do jornalista — speaker, que levava aquelles directos de Robert Taylor, e da secretaria deste ultimo, aquella que tanto protegeu Eleanor Powell. Pois ambos — Jack Benny e Una Merkel, ao lado de Ted Healy, Mary Carlisle, Nat Pendleton, etc.

O MEDICO E O MONSTRO — AMANHÃ NO PATHE' PALACIO

Vendo e só vendo o "Medico e o Monstro", é que se póde comprehender o motivo porque a sua filmagem por tanto tempo excedeu o tempo que os studios normalmente consomem para as suas producções...

Quem vê "O Medico e o Monstro", mesmo dando ao seu protagonista, Fredric March, o quinhão que lhe cabe nos primores da obra, não deixará de reconhecer a justiça daquelle titulo. Scenas ha no "O Medico e o Monstro", em que se applicaram com pasmosa efficiencia os mais ousados recursos da technica, moderna, e que, julgamos nós, não podia mais alargar a sua orbita.

E' justo, ao mesmo tempo, dizer que Momoulian, o grande director, foi servido pela Paramount, com elementos os mais adequados ao desempenho do en trecho de Stevenson, e que na verdade, o seu triumpho se deve em grande parte attribuir tambem á maravilhosa operação que Mamoulian conseguiu alcançar dos seus magnificos interpretes: Fredick March, Mirian Hopkins, Rose Hobart, etc.

OS "FANS" DE GINGER ROGERS E OS DE CHARLIE CHAPLIN, TERÃO, AMANHÃ, NO "ODEON", DOIS ESPECTACULOS DE SENSAÇÃO DESSES ARTISTAS QUERIDOS

Esta semana que começa amanhã é, sem duvida, uma semana de festas para os que admiram Ginger Rogers e os que adoram o genial Carlito, pois elles estarão, num mesmo programma, embora em films differentes, no "Odeon".

"Em Pessôa" (In Person) é um film em que a nota predominante é a elegancia e a originalidade do enredo. Ginger Rogers mostra-nos que não é apenas a figurinha bonita, que sabe bailar como ninguem, sabendo viver um difficil papel de comedia, ao qual imprime todos os clarões do seu talento privilegiado. Charlie Chaplin, por sua vez, volve aos nossos olhos, numa daquellas adoraveis comedias dos tempos antigos, "O Balneario", (The Cure) historia engraçadissima, na qual fulge todo o seu genio de comico inconfundivel.

O SEGREDO DE CHARLE CHAN

Soccorro! Soccorro! foi o brado lancinante que partira... Um crime terrivel foi verificado e movimentaram-se todas as personalidades mais famosas da arte policial. Detectives particulares, policias experimentados, todos emfim pesquisaram improficuamente. Nada tendo a solucionar, houve alguem que lembrou-se da fama incontestivel de Chan.

O que iremos apurar amanhã, assistindo no cinema Gloria, a mais recente e a mais sensacional de todas as aventuras de Chan, o detective oriental, creado esplendidamente graças a arte inconfundivel de Warner Oland que realmente na perfeição de sua maquillagem nos deu um typo real, verdadeiro e incomparavel de um chinez authentico. Em "O Segredo de Chan" Oland tem como seus parceiros de aventuras, Rosina Lawrence, Charles Quigley, Herbert Mundin, Astrid Allwyn.

"GIGOLETTE", O DRAMA QE A R. K. O. RADIO LANÇA AMANHÃ, NO "BROADWAY"

Se ha film sugestivo nesta semana que vem, é esse que a R. K. O. Radio faz estrelar, já amanhã, no Broadway "Gigolette" é um drama intenso, em cujos episodios palpitantes se desenrola todo o romance da vida dos "cabarets" nova-yorkinos, fixando todos os seus aspectos, todas as suas visões e paradoxos.

Adrienne Ames vive a figura maxima desse espectaculo empolgante, Ella põe em jogo todo o seu talento, toda a sua belleza e toda a sua elegancia, para crear a figura e o faz de maneira notavel. E' a "performance" maxima de sua gloriosa carreira. Ella sabe vibrar nos momentos mais fortes do drama que ella torna mais arrebatador ainda com os reflexos do seu talento, que é secundado por tres galãs mui queridos e de prestigio no selo do nosso publico Bellamy, Donald Cook e Robert Armstrong. Todos tres grandes artistas portam-se á altura da interprete maxima.

O SENSACIONAL ACONTECIMENTO DESTA SEMANA PARA O MUNDO, SERA' A INAUGURAÇÃO DO PRIMEIRO CINEMA EM RELEVO A SOCIEDADE CINEPLASTICA BRASILEIRA LTD. APRESENTA A DESCOBERTA DO SCIENTISTA COMPARATO REVELANDO A TERCEEIRA DIMENSÃO

O espectaculo que o mundo espera ha longos annos, o Brasil vae mostrar esta semana com a sensacional descoberta da terceira dimensão no cinema, alcançada pelo eminente scientista patricio Sebastião Comparato, após longos annos de estafantes estudos no seu laboratorio, em São Paulo, onde reside e exerce a clinica como um dos mais notaveis medicos da terra bandeirante.

A terceira dimensão nas vistas cinematographicas, como se sabe, através de muitos annos, vem sendo a preoccupação constante de technicos e sabios de outros paizes que envelhecem na calma criadora dos laboratorios, investigando os phenomenos que pudesse produzir esse explendente milagre, agora encontrado, definitivamente. Entre esses technicos sabios destacava-se Lumirre, o mais avançado de todos elles, que chegou a realizar uma grande etapa vislumbrando as imagens photographicas, com o auxilio de binoculos selectores, nas tres faces que possuem na realidade.

Superando a todos elles, eis que surge, agora, o nome de Comparato definindo de uma vez a terceira dimensão, concluindo assim as investigações que outros estudiosos não conseguiram terminar. Demonstrando essa maravilha do cinema plastico que o mundo espera ancioso, elle offerece, agora, á civilização contemporanea o espectaculo de maior sensação que se póde imaginar, humanisando as figuras do celluloide que até hoje viveram movendo e falando com forma achatada na superficie branca das télas dos cinematographos.

Para esse final espantoso demais para o mundo e, sobretudo, para nós que não esperavamos ser o berço de tão grandiosa invenção, o publico carioca será o primeiro em todo o globo a assistir o milagre do cinema em relevo, através do film francez "A Dama do Seculo", producção distribuida pela Internacional, com a interpretação dos artistas Elvire Popesco e Jules Berry.

O cine Metropole que vae apresentar esse excepcional espectaculo soffreu, para esse fim, radical reforma devendo apresentar um palco especialmente construido para receber os effeitos do processo descoberto pelo scientista Comparato, como tambem especiaes adaptações na sua cabine, cujo projector mereceu cuidadosas substituições na sua parte optica, pelo emprego de novas lentes e crystalinos analogos ao olho humano.

PARA BREVE

"CIDADE-MULHER", A PRIMEIRA GRANDE PRODUCÇÃ NACIONAL A APPARECER NESTA TEMPORADA

Ao seu prestigio natural de super-producção brasileira em grande metragem, onde se associam as intelligencias já victoriosas de Henrique Pongetti, escriptor e director, e Humberto Mauro, "az" da direcção, além da presença "estrellar" de Carmen Santos, tambem productora, e de artistas como Sarah Nobre, Bandeira Duarte, Jayme Costa e Mario Salaberry — "Cidade-Mulher" é um celluloide que vae servir de vehiculo á apresentação dos mais expoenciaes talentos da geração novissima, que agora desperta para a arte e para á vida do espirito...

"O VAGABUNDO MILIONARIO"

O proximo film de George Arliss, "O Vagabundo Millionario", que o cinema Broadway apresentará no dia 29 do corrente, é uma satira admiravel, de fundo completamente novo, onde o espectador vive a extraordinaria aventura de um vagabundo que, por ter um nome illustre — o de Rothschild — se vê convertido em talisman que salvará as finanças de um banco em falencia.

Por isso mesmo, o proximo trabalho de George Arliss está destinado a um exito completo.

"MAGNOLIA"

"Magnolia" que a Universal lançará brevemente no cinema Plaza, tem uma atmosphera cheia de "charme", musica encantadora o sublime, canto, tudo na immortal historia da vida theatral. Irene Dunne é uma brilhantissima "Magnolia" e Allan Jones interpreta Ravenal admiravelmente.

HA MUITA GENTE BONITA NA "BONEQUINHA DE SEDA"

Todo o naipe feminino da "Bonequinha de Seda" é constituido por gente bonita de verdade. Oduvaldo Vianna soube escolher as lindas carinhas que, com os seus sorrisos, enfeitam as scenas cheias de mocidade do grande film brasileiro. Assim, ao lado de Gilda de Abreu, a "estrella" figuram Déa Selva, Nilza Magraço, Creuza Maria, Luba Vatnik, Valery Oeser, a ballarina que é uma bonequinha de porcelana e mais um punhado de tentadores sorrisos.

UM DOS MAIS ROMANTICOS FILMS DA TEMPORADA — "UM SONHO QUE PASSOU"

A marqueza de Pompaduor nem sempre tem sido bem interpretada pelos historiadores. Ha certo rigor na analyse da vida da mulher que governou a França, indirectamente, através das tibiezas de Luis XV, por quasi vinte annos.

Aos olhos dos contemporaneos ella tem surgido como uma creatura despudorada, incapaz de abrigar na sua alma interesseira, um sentimento puro.

"Um Sonho que Passou" cuja distribuição está entregue á Art-Films será exhibido brevemente no Cinema Alhambra.

POLA NEGRI COMO A VEREMOS EM "MAZURKA"

Pola Negri, esse grande nome do momento cinematographico mundial, desempenha em "Mazurka", duas figuras distinctas! uma, de joven cantora noiva de um official do exercito russo e outra de uma decadente cantora de cabaret.

Dizer como Pola Negri realisa esses dois difficeis papeis, é impossivel.

Por mais que possamos esperar do seu inegualavel talento, a sua actuação em "Mazurka", surprehende e empolga.

GITTA ALPAR — O ROUXINOL DA HUNGRIA — NA SUA CREAÇÃO PARA O CINEMA EM "FOLIAS DE VERSALHES"

Gitta Alpar, nome consagrado no theatro europeu, já tem brilhado nas marquises que annunciam, nos grandes centros, as obras primas do celluloide. Sua voz, de ineffavel expressão lhe valeu o congnome symbolico de "rouxinol da Hungria". Para ouvil-a, multidões tem disputado logares a peso de ouro nos maiores theatros da Europa. Ingressando no cinema, seu prestigio, mercê do poder divulgador da setima arte, rapidamente se expandiu por todos os cantos da terra. Hoje, sem contestação, Gitta Alpar pertence á galeria das grandes "estrellas" que valorisam com os seus gorgeios, um sem numero de pelliculas que talvez se vissem codemnadas a um brilho ephemero.

"Folias de Versalhes" — estará dentro de duas semanas na téla do cinema Odeon para o prazer auditivo de uma platéa culta como é a constituida pelos habitantes desta capital. Sua distribuidora é Art-Films, ou seja, a unica agencia que realmente se interessa em apresentar, no Brasil, os melhores productos das grandes fabricas européas. Auspicioso, portanto, será para o publico carioca a data de 29 do corrente que é quando se lançará, no cinema alludido, a mais espectacular realização do cinema inglez que é quando se lançará para o

SIMONE SIMON E HARRY BAUR DIRIGIDOS POR TOURJANCKY

Não poderia ser mais feliz, a juncção em um film deste maravilhoso actor Harry Baur, com essa galante garota que é Simone Simon. E, se essa reunião trouxe beneficio para os amantes da setima arte, a direcção de V. Tourjancky, veio reforçar o valor do film. Simone Simon, apesar do seu pouco tempo como artista de cinema, é uma figura mundialmente conhecida, mormente agora que se acha sob contracto com a 20 th Century-Fox, contracto esse, que foi occasionado, pela brilhante actuação em "Olhos Negros".

GARY COOPER, O PROTAGONISTA MASCULINO DE "DESEJO"

Mais do que qualquer dos grandes astros do écran, Gary Cooper é uma prova eloquente de como é justo aquelle desalentador axioma da capital do cinema: "em Hollywood só vencem os que tem fibra para supportar as botes da adversidade".

Não poucas foram as vezes que Gary, a quem breve veremos no Palacio, ao lado da linda Marlene, teve que enfrentar os lobos, sentinella á sua porta de Hollywood.

Quem reflectir no que tem sido a carreira de Gary Cooper, o galã que todas as productoras, todas as estrellas, todo o publico sollicitam, tem que reconhecer que elle não só correspondeu áquella espectativa, como por muito a excedeu.

O EXTRANHO CASO DE FRED ASTAIRE

JUDITH FIELD

(Especial para o "Correio da Manhã")

(Porque será que o nosso maior "astro", dansarino parece temer a publicidade?

Sua vida foi sempre um livro aberto, seus amigos não pódem descrever como o estimam e consideram, seus companheiros de trabalho o admiram e respeitam... mas Fred se recusa terminantemente a discutir qualquer assumpto a não ser a dança. Pois neste artigo, Judith Field pergunta-lhe sem rodeios quaes os motivos de tanto mysterio).

Ha pouco tempo, falando com um dos amigos de Fred, elle me disse: "O Fred está sempre prompto a ouvir criticas, mesmo quando o ferem"!

Pois espero que seu amigo tenha razão, Fred Astaire, pois quero lhe dizer algumas verdades, e são verdades um tanto duras! Creio que o seu caso é o mais estranho de Hollywood. Todos nesta terra, procuram a publicidade, pagam para apparecer nos jornaes, fazem questão de ter seus proprios publicistas afim de que o mundo tenha sempre perante os olhos o seu nome.

E você, entre tantos, prefere a obscuridade em tudo que diz respeito a sua vida particular.

Parece até que você tem medo da publicidade. Os jornalistas procuram entrevistal-o em vão.

Seus fans, procurando avidamente nas revistas artigos a seu respeito, acham apenas mais uma descripção do seu trabalho nos studios e o desenvolvimento da proxima dança que você pretende lançar. Mas o publico já conhece de sobra os seus methodos de trabalhar e é bem por isso que tem tanto interesse em conhecer algo de sua vida particular. Justamente por que o mundo quer tão bem ao artista, deseja tambem conhecer o homem, o Fred Astaire, em casa, e não sómente o dansarino.

Quando converses com você, achei-o immensamente sympathico, tendo mesmo todas as qualidades attrahentes que o fazem tão querido na téla. Mas quando a conversa fugia dos studios... você ergueu logo barreiras, um muro de silencio, respostas indefinidas, negações. E porque? Todos que o conhecem na vida particular são seus admiradores e sabem que sua vida é normal, socegada e exemplar em todos os pontos de vista.

Esta attitude de reserva vae mal, com sua personalidade mormente na téla. Todos que viram Fred Astaire em Roberta e o Piccolino dizem "Que rapaz sympathico e camarada"! Mas depois, lendo as reportagens, encontram o seguinte — Fred Astaire recusa ser entrevistado; Fred Astaire não gosta de publicidade; Fred Astaire não permitte que se mencione o nome de sua esposa nas reportagens dos jornaes; Fred Astaire ficará horrorizado se tal facto fôr publicado!

Bem, a primeira reacção de qualquer fan é de incredulidade. Ninguem quer acreditar que você seja assim mesmo. Eu tambem demorei em acreditar tudo isto mas fui obrigada a crer quando se deu o seguinte incidente:

Faz pouco mais de um anno quando consegui entrevistar dois senhores distinctos e amaveis que conquistaram logo minhas sympathias. O primeiro foi sr. Claude M. Alviene. Foi na famosa Escola de Theatro de Nova York do sr. Alviene que você, Fred, e sua irmã Adéle tomaram as suas primeiras lições de dança. O sr. Alviene contou-me varios factos a respeito de sua infancia como você e Adéle trabalharam muito, muito mesmo, para alcançar o exito; como você vivia e se movia sómente para dançar, chegando até a parar no meio da rua para executar os passos novos que vinham occorrendo á sua mente. E o velho professor, orgulhoso do seu alumno Fred, revelou que fôra elle quem lhe mudou o nome de Austerlitz para Astaire. Revelações innocentes, que causaram prazer ao velho Alviene e intensa alegria a mim, imaginando logo o contentamento dos fans quando lessem minha reportagem...

O segundo que me concedeu curiosa entrevista foi o sr. Henry Worthington Bull, cujas declarações não foram menos innocentes. O sr. Bull é proeminente figura na sociedade novayorkina, e banqueiro importante daquella cidade, e — facto de ainda maior importancia para nós — é tio da gentil esposa de Fred Astaire, quasi pae, em verdade, de Phyllis Astaire, pois elle a creou como sua propria filha desde pequenina. O sr. Bull foi de uma bondade sem limites; parecia, mesmo, sentir-se contente em ter uma opportunidade de falar sobre seu querido genro. Apenas temia mostrar-se enthusiasmado demais em seu favor! Bem, sr. Bull narrou a affeição ideal que existe entre você e Phyllis, da camaradagem deste casal que lhe fica tão perto do coração risadas que ha sempre quando Phyllis começa a se livertir á custa de você, seu marido famoso,, affirmando seriamente que Fred é o peior par que ella jamais teve num salão de baile!

E ouvindo suas risadas gostosas, ella continua: "Ora, prefiro até dançar com o tio Henry"!

E o sympathico "Tio Henry", contava tudo com o maior orgulho, lembrando-se de pequenos incidentes da vida em casa dos seus queridos sobrinhos Fred e Phyllis, coisas de incalculavel valor para uma reporter.

Escrevi meu artigo, contentissima pela opportunidade inedita que obtivera. Mas... lá na California, você Fred, soube de minha conversa com o sr. Bull. Ficou todo afflicto. Rangeu os dentes. Telegraphou para a revista que ia publicar o innoffensivo artigo.

Telephonou para os studios em Nova York. Conseguiu, emfim, que todos os interessados ficassem em estado agudo de nervosismo... Chamaram-me e explicaram com toda a delicadeza que os astros cinematographicos são como creanças, são teimosos, são cheios de preconceitos, que precisam ser tratados com todo o carinho, que todo o cuidado é pouco quando se trata da vida particular destes phenomenos do seculo vinte que se chamam astros e estrellas do cinema. Emfim, era necessario que o artigo fosse submettido a você, o proprio assumpto do artigo, para receber sua approvação antes de ser publicado.

Bem, não havia outro recurso e mandei portanto o artigo para você. Voltou... assassinado! Meu precioso artigo, tratado com tanto carinho, foi mutilado por você. Todos os pontos mais interessantes, os incidentes que mais revelavam seu caracter, estavam cuidadosamente cortados! Alguns desses pontos são os que narrei linhas acima. E que mal ha nelles? Diga-me isto, Fred Astaire, e depois explique porque cortou estes mesmos pontos quando submetti aquelle primeiro artigo ha um anno á sua critica?

Ainda não descobri porque você não queria que seus fans soubessem que seu nome foi mudado de Austerlitz para Astaire. Sua irmã, Adéle, agora Lady Cavendish, não se preoccupa com a publicidade que a cerca em sua posição de importancia na sociedade ingleza. Mas você parece ter medo da publicidade. Fred(vou aconselhal-o a mudar de idéa. A publicidade não lhe póde fazer mal, pois em sua vida particular não ha nada para esconder. Appareça ao publico dos jornaes e das revistas como você lhe na téla apparecece amavel risonho sympathico e sobretudo, intensamente, camarada assim mesmo como eu vi você hontem em "Follow The Fleet" (Nas Aguas da Esquadra) em seu film seductor, do qual a R. K. O. Radio póde orgulhar-se.

E não fique zangado com minha franqueza... é tudo camaradagem...

PRESTON FOSTER

A vida de varios astros do cinema tem o sabor de verdadeiras novelas. Eis ahi o motivo do grande interesse, popular em torno dos actores da tela. E' que não se attingem com duas conversas os pincaros da fama. Ha de haver forçosamente muito episodio e factos do mais vivo interesse na existencia dessas pessôas que se ergueram do seio da massa obscura impondo-se á admiração das multidões.

Seja muito talento, muita belleza, muita fealdade, muita sorte ou muito lá o que fôr... O facto é milhões de fans querem saber o caminho palmilhado pelos seus idolos, os seus habitos, cacoeites, opiniões, etc...

Uma das personalidades mais fortes da cinematographia do nosso tempo é, indubitavelmente, Preston Foster. Que, o negue quem o viu em "Os Ultimos dias de Pompéa".

Bom physico... Fascinante personalidade... Esplendido actor...

* * *

Quando se filmava "Annie Oakley", o director, George Stevens falou a Preston:

— Ha muitas scenas de tiro. Você não 's fará. Arranjaremos um *double*.

— Um *double*? — perguntou Foster, surpreso — porque?

— Simplesmente porque Toby Walter, o personagem que você interpreta, é campeão mundial de tiro.

— Talvez com um pouquinho de boa vontade se possa dar uma illusão... — replicou Foster contrariado com a idéa.

George Stevens encolheu os hombros. E Foster insistiu:

— Aposto com dollares como acerto em cinco alvos moveis.

— Feito.

Atiraram-se no ar cinco pequenos objectos de argila. Um tiro após outro, Preston pulverizou-os, ganhando a aposta e afastando definitivamente a necessidade do double.

Foi assim, calmo, confiante no seu proprio merito que elle se elevou em tres annos de um simples figurante á gloria de um grande astro.

Tinha a seu favor, evidentemente, um physico bastante peculiar, grande, robusto, massiço, cabellos castanhos, olhos azues, (nascido á beira mar, olhos de marinheiro), vivo, intelligente, tem um typo de americano médio. Não é campeão de esporte algum, mas é treinado em todos os esportes. Não é elegante, mas cuidadoso comsigo mesmo. Não é particularmente seductor, mas sympathico. Não tem nenhuma qualidade extraordinaria, que nos encha de assombro, mas em compensação tem quasi todas as qualidades desenvolvidas harmonicamente, equilibradas. Um homem que se pode encontrar no caminho, um dia, talvez amanhã.

Um John Barrymore, com o seu famoso perfil e um Novarro com o seu rosto de pequeno São João são personagens de roce que se vêem nos livros, nas canções populares, nos cartões postaes.

Preston Foster não é nada disso. E o mano, o companheiro, o marido possivel. Nada de extraordinario. O homem humano, a creatura deste mundo mesmo. Um typo solido, mas não complicado, nada refinado. Talvez um pouco vaidoso de sua força, um pouco egoista. Um homem, emfim. Com todos os feitos humanos.

Tem desenpenhado quasi todos os papeis do cinema: jornalista, falscador de ouro, gangster, detective, advogado. Como detective ja, começou e continuará desempenhando uma serie de papeis de protagonistas. Em "Eu sou um fugitivo" era vilão. Elle acrescenta de ordinario ao seus pesonagens, mais rudeza, expressões mesmas de brutalidade, de obstinação que lhes augmenta extraordinariamente o interesse. Brusco e forte, colerico e leal, Preston Foster lembra-nos um artista de outrora, Milton Sills. Trabalhou, aliás, num dos successos de Barker no *The Barker* (Hoop-lá) com Clara Bow. E realmente está no écran na actualidade, no logar que o grande Sills havia deixado vazio.

* * *

E', como já dissemos, um filho do mar. Nasceu em New-Jersey, em Ocean City... Cresceu ao rude sopro dos ventos oceanicos que lhe deram a vigorosa estructura e a pelle crestada de sol, que todos admiramos. Contudo em vez de marinheiro, fez-se jornalista. Reporter de um diario de Philadelphia... Um desses jornalistas americanos que vão entrando por toda parte de chapéu á cabeça, cigarro á bocca, que não recuam deante do bluff, nem da chantage, nem do perigo mesmo.

Essa profissão — já se disse um milhão de vezes — conduz a tudo, desde que della se consiga saír. Enviado uma noite para fazer uma reportagem mundana na Opera, na primeira representação da temporada, pela primeira vez Foster farejando os bastidores, notou escassez de coristas. Para accrescentar uns nickels ao seu magro salario, foi-se introduzindo. Cantava... E cantava bem, ora essa. O ensaiador notou... E eil-o inesperadamente surgindo em varias óperas celebres, chegando mesmo a representar o papel de Aida, na obra de Verdi.

Quando terminou a temporada de ópera, decidiu atirar-se á opereta. Para a frente.

Para que hesitar! A sua bonita voz de barytono devia valeru alguma coisa. Metteu-se nos meios theatraes. Travou relações entre as quaes com Lionel At will. Conhecem o Lionel? Aquelle sugeito do Museu de Cera".

Lionel interessou-se pelo Foster: "Olha. Vou pôr em scena uma peça. Vou ver se lhe arranjo qualquer coisa!"

Foster não tinha idéa preconcebida. Com a mesma facilidade com que se metteu na ópera, renunciou-a. Poz de lado as suas pretenções á cantor de comedias musicadas, mandou ás favas a bella voz de barytono e metteu-se a desempenhar papeis de assassinos e grandes amorosos.

Um homem cheio de confiança em si mesmo e que não hesitava muito. Aqui ou ali, nisto ou naquillo, o que importa é victoria. Temos a impressão de que tambem não hesitaria se a estrada mais ao alcance fosse a da politica, a do box, a do foot-ball.

Um rapaz desembaraçado. Abram caminho que elle tem que passar.

Eil-o triumphando na Broadway, eil-o em marcha para Hollywood. Eil-o no papel de gangster ao lado de Paul Muni. Eil-o triumphando de Spencer Tracy em New York e depois sobre Clark Gable em Los Angeles. No papel de matador em "The Cast mile". Não foi inferior aos seus dois celebres predecessores. Ha difficuldades por toda parte, mas Preston Foster vae lutando. Obstinação, tenacidade, força de vontade. Modestamente, pacientemente, cuidando de cada um dos seus papeis, julgando as possibilidades com uma segurança e golpe de vista surpreendentes, vae colhendo cada vez mais, trophéos. O seu nome impõe-se transpirando, espalhando-se. Gosta do trabalho. Adoeita todas as fadigas, emfrenta todos os perigos. Não aceita *doubles* mesmo para os papeis mais perigosos, Monta a cavallo como um cow-boy, nada como um peixe, bate-se como um campeão de pugilato. Está sempre prompto a satisfazer todas as exigencias dos seus papeis. Não gosta de discutir.

Em "Os Ultimos Dias de Pompéa" Preston Foster está nas culminancias da gloria cinematographica. Tudo indica que elle ahi se conservará muito tempo. leitor?

Acaba de ser creado em Roma, a União Internacional do Jornal Cinematographico, que reune as entidades distinctas nacionaes que se agrupam os technicos de todas as classes dedicados aos films de actualidades e jornaes. Preside a nova organisação mr. Henri Piron, presidente da Associação Belga.

NO MUNDO DA TELA

Eddie Cantor e Sally Eilers, em "Cae cae, balão", film da United Artists, amanhã, no REX

Jack Benny e Una Merkel, em "Dois aguias em vôo", film da Metro, amanhã, no IMPERIO

Ginger Rogers e George Brent numa scena de — "Em Pessoa", a estréa da R. K. O. Radio de amanhã, no ODEON

Warner Oland, em "O segredo de Chan", film da Fox, — amanhã, no GLORIA

Myrna Loy e Robert Montgomery, em "O tyranno irresistivel", film da Metro, amanhã, no PALACIO THEATRO.

George Arliss numa scena do film "O vagabundo millionario", da Gaumont-British, breve, no BROADWAY

Paul Muni e Anita Louise, em "A vida de Louis Pasteur", film da Warner-First, á 24, no PLAZA

Fredric March, em "O medico e o monstro", film da Paramount amanhã, no — PATHE' PALACIO

Adrienne Ames que é a "estrella" da "Gigolette", o film da R. K. O. Radio, de amanhã, no BROADWAY

Jules Beery e Eline Popesco, em "A dama do seculo" da Internacional Films S. A. amanhã, no METROPOLE